



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

**São Carlos/SP
2014**

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washigton Luis, Km 235 – Monjolinho
São Carlos/São Paulo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
DILMA ROUSSEFF

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

ALOIZIO MERCADANTE

REITOR DA UFSCar

TARGINO DE ARAÚJO FILHO

VICE-REITOR DA UFSCar

ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

**CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO
CARLOS - FUFSCAr**

Presidente:

Prof. Dr. William Saad Hossne

Membros Efetivos:

Prof. Dr. Cláudio Benedito Gomide de Souza
Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes
Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves
Prof. Dr. José Octávio Armani Paschoal
Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Membros Suplentes:

Prof. Dr. Nivaldo Nale
Prof. Dr. Walter Abraão Nimir
Prof. Dr. Jurandyr Povinelli



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175, de 09 de julho de 2013 e das demais orientações do órgão de controle interno. Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal.

**São Carlos
2014**

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washigton Luis, Km 235 – Monjolinho
São Carlos/São Paulo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	19
2	RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL.....	26
3	FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE.....	26
4	ORGANOGRAMA FUNCIONAL	29
5	MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	32
6	MACROPROCESSOS DE APOIO	33
7	PRINCIPAIS PARCEIROS	35
8	PLANEJAMENTO DA UNIDADE	36
9	AÇÕES – OFSS	39
10	AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA 2013 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS – OFSS	52
11	ANÁLISE SITUACIONAL	52
12	INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO	53
13	ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	54
14	AVALIAÇÃO DOS CONTROLES INTERNOS	56
15	SISTEMA DE CORREIÇÃO	58
16	CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU	58
17	INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS	59
18	PROGRAMAÇÃO DA DESPESA	60
19	MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA	61
20	DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL	64
21	DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL	65
22	DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	67
23	DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO	68
24	MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	71
25	RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO	73
26	QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

	CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	74
27	INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE	75
28	INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE	76
29	SUPRIMENTO DE FUNDOS – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	78
30	SUPRIMENTO DE FUNDOS – CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (CPGF)	79
31	PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	81
32	REQUISIÇÕES E PRECATÓRIOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	83
33	DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	84
34	SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UNIDADE JURISDICIONADA	85
35	ESTRUTURA DE CARGOS E DE FUNÇÕES	86
36	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A IDADE	87
37	QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE	88
38	CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA	89
39	CLASSIFICAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO O REGIME DE PROVENTOS E DE APOSENTADORIA	91
40	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DAS PENSÕES PAGAS PELA UNIDADE JURISDICIONADAS	92
41	ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TRIBUNAL POR INTERMÉDIO DO SISAC	93
42	ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU	93
43	REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC	94
44	ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)	94
45	ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS	95
46	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS NOS CASOS DE ACUMULAÇÃO INDEVIDA	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

	DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS	95
47	INDICADORES GERENCIAIS DE RECURSOS HUMANOS	95
48	INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE JURISDICIONADA	98
49	INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO	100
50	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	103
51	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTATADOS DE TERCEIROS	104
52	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	109
53	DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL	110
54	DISCRIMINAÇÃO DE IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ.....	111
55	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS	113
56	GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	114
57	GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	117
58	CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA E ÁGUA	119
59	DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	120
60	DELIBERAÇÕES DO TCU DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	121
61	RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	124
62	RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	137
63	INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	140
64	SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI Nº 8.730/93	145
65	SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES	146
66	ALIMENTAÇÃO DOS SISTEMAS SIASG E SICONV	147
67	DESCRIÇÃO DOS CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO AO ÓRGÃO OU ENTIDADE PARA FINS DE SOLICITAÇÕES, RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS, SUGESTÕES, ETC., CONTEMPLANDO INFORMAÇÕES GERENCIAIS E ESTATÍSTICAS SOBRE O ATENDIMENTO ÀS	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

	DEMANDAS	147
68	MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS OU CLIENTES DOS PRODUTOS E SERVIÇOS RESULTANTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE	150
69	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE EVENTUAIS PESQUISAS DE OPINIÃO FEITAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS COM CIDADÃOS EM GERAL, SEGMENTOS ORGANIZADOS DA SOCIEDADE OU USUÁRIOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS RESULTANTES DA ATUAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE	150
70	MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO	150
71	DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	151
72	INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES	152
73	RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES	153
74	RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO...	156
	ANEXOS.....	161
	Balanco Orçamentário	
	Balanco Financeiro	
	Balanco Patrimonial	
	Demonstrativo das Variações Patrimoniais	
	Demonstrativo das Variações Patrimoniais por Natureza	
	Demonstrativo das Variações Patrimoniais por Natureza e Função	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACIEPE	Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão
ACRE	Acordos de Cooperação para Realização de Estágios
AudIn	Unidade de Auditoria Interna
ANEEL	Agência Nacional de Energia Elétrica
BCo	Biblioteca Comunitária
BAIP	Bolsa de Assistência a Estudantes e Incentivo à Pesquisa
BAIE	Bolsa de Assistência a Estudantes e Incentivo à Extensão
CaEx	Câmara de Extensão
CaG	Câmara de Graduação
CaPG	Câmara de Pós-Graduação
CAPA	Comissão de Avaliação de Processos de Alunos
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CDP	Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEG	Coordenadoria de Ensino de Graduação
CEMA	Coordenadoria Especial para o Meio Ambiente
CEME	Centro Municipal de Especialidades
CEPE	Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão
CIFG	Curso Integrado de Formação em Gestão
CIAd	Curso Integrado de Informática para Administração
CILE	Curso Integrado de Língua Estrangeira
CILP	Curso Integrado de Língua Portuguesa
CoAd	Conselho de Administração
CoCentro	Conselho de Centro
CoCurs	Conselho de Curso
CoD	Conselho Departamental
CoEx	Conselho de Extensão
CoG	Conselho de Graduação
CoPG	Conselho de Pós-Graduação
CoPq	Conselho de Pesquisa
ConsUni	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria e Avaliação
DBR	Declaração de Bens e Renda
DEACED	Departamento de Apoio Computacional à EaD



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

DeAMO	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
DeESP	Departamento de Esportes
DeSIA	Departamento de Sistemas Administrativos
DESC	Departamento de Suporte Computacional
DeSS	Departamento de Serviço Social
DOU	Diário Oficial da União
EaD	Educação a Distância
EdFUFSCar	Editora da FUFSCar
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FAF	Fundo de Assistência Financeira
FAI/FUFSCar	Fundação Institucional de Apoio Científico e Tecnológico
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
ICT	Instituto de Ciência Tecnológica
IFET	Instituto Federal de Educação Tecnológica
InCoop	Incubadora de Cooperativas da FUFSCar
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
NESAU	Núcleo FUFSCar-Saúde
NUEmp	Núcleo FUFSCar-Empresa
OSCIP's	Organização da Sociedade Civil de Interesse Público
ONG's	Organização Não Governamental
NUMun	Núcleo FUFSCar-Município
PCT	Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEAm	Programa de Educação Ambiental
PIADRD	Programa de Incentivo e Apoio ao Docente Recém-Doutor
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA	Plano Plurianual
PPP's	Parceria Público Privado
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
ProExt	Programa de Apoio à Extensão Universitária
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
ProPq	Pró-Reitoria de Pesquisa
PRODOCÊN CIA	Programa de Consolidação das Licenciaturas
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

PU	Prefeitura Universitária
RAP	Relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RP	Recursos Próprios
RU	Restaurante Universitário
PROACE	Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
SEaD	Secretaria Geral de Educação à Distância
SCDP	Sistema de Controle de Diárias e Passagens
SESu	Secretaria de Educação Superior
SIAFI	Sistema de Administração Financeira
SIBI/FUFSCar	Sistema de Bibliotecas da FUFSCar
SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
SRH	Secretaria Geral de Recursos Humanos
SRInter	Secretaria Geral de Relações Internacionais
TCG	Taxa de Conclusão Média de Cursos de Graduação
TSE	Tribunal Superior Eleitoral
TRE	Tribunal Regional Eleitoral
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UJ	Unidade Jurisdicional
FUFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UGR	Unidade de Gestão de Resíduos
USE	Unidade Saúde-Escola
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão tem como objetivo apresentar às comunidades interna e externa uma síntese das atividades desenvolvidas na Fundação Universidade Federal de São Carlos, no decorrer de 2013. Em atendimento ao tribunal de Contas da União (TCU), esta Unidade realiza sua prestação de contas anual elaborada de acordo com as disposições da IN TCU nº 72/2013, da Portaria TCU nº 175, de 09 de julho de 2013, em consonância com os termos do art.70 da Constituição Federal.

Em 2013, como tem ocorrido nos últimos anos, boa parte da comunidade da FUFSCar esteve dedicada aos desdobramentos de um grande conjunto de atividades acadêmicas e administrativas em consequência, principalmente, da adesão da FUFSCar ao Programa de Expansão das Universidades Federais, no Programa REUNI, proposto pelo Governo Federal a partir de 2005.

A participação da FUFSCar no Programa Universidade Aberta do Brasil (UaB), com a oferta de 5 cursos de graduação na modalidade de ensino a distância, vem exigindo esforços no sentido de garantir que essa prática de ensino-aprendizagem, a exemplo da modalidade presencial, também se consolide.

A expansão dos programas de Ações Afirmativas e de atendimento de pessoas com necessidades especiais levou a FUFSCar a enfrentar grandes desafios e a promover as transformações necessárias no seu cotidiano acadêmico, requerendo, inclusive, ampliação e diversificação de ações e serviços de apoio aos docentes e discentes, face à nova e benéfica diversidade sociocultural que se apresentou.

A intensificação do processo de internacionalização do ensino de graduação no ano de 2013 fez com que a FUFSCar desenvolvesse de forma sistemática uma série de ações, que possibilitou reunir ricas e novas experiências, preparando-a para os desafios do Programa Ciência sem Fronteiras, instituído pelo Governo Federal.

De modo geral, o crescimento da FUFSCar proporcionou a renovação dos quadros de servidores docentes e técnico-administrativos que atuam não só no ensino (presencial e a distância) de graduação e pós-graduação, mas também, na pesquisa. Tal crescimento e renovação propiciou, por exemplo, o aumento do número de cursos de pós-graduação, que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

passou de 66, em 2012, para 74, em 2013, compreendendo os cursos de mestrado acadêmico e doutorado com a abertura, inclusive, de novos programas.

As atividades de extensão também ganharam força em 2013, principalmente pela participação em programas e projetos ProExt, possibilitando diversificações das ações extencionistas.

A FUFSCar, neste ano, encerrou o processo de implementação do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com o estudo e proposição de diretrizes para os aspectos acadêmicos, organizacionais e físicos ambientais. Dentre os temas que foram tratados nos aspectos organizacionais, destacou-se a implantação de uma estrutura *multicampi* na FUFSCar, que foi debatida amplamente e resultou numa proposta que será oportunamente apreciada pelo Conselho Universitário (ConsUni).

A implantação de uma estrutura *multicampi* se faz necessária não só para melhor apoiar os *campi* Araras, São Carlos e Sorocaba, em funcionamento, como também para facilitar a implantação do novo *campus* “Lagoa do Sino”, localizado no município de Buri, SP.

Os três *campi* hoje em funcionamento são responsáveis pela oferta de 63 cursos de graduação, sendo que 58 cursos são presenciais e 5 são cursos ofertados na modalidade a distância, além dos 74 cursos de pós-graduação, que se articulam com um diversificado conjunto de programas de pesquisa e de extensão.

Neste relatório são mencionadas algumas das atividades mais importantes, realizadas durante 2013, como forma de demonstrar, em parte, o processo de crescimento e de diversificação da atuação da FUFSCar. Tais atividades, planejadas a partir de decisões tomadas pelos órgãos colegiados da instituição, contribuíram para promover mudanças na estrutura e no funcionamento da FUFSCar, sempre visando o alcance dos seus objetivos e propósitos.

Observa-se que o número de cursos de graduação presenciais teve um pequeno aumento com a criação de um novo curso Bacharelado Educação Física. No momento, a FUFSCar centra seus principais esforços no sentido da consolidação dos cursos criados em 2008 e 2009, que provocaram um crescimento muito significativo das atividades acadêmicas e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

administrativas. O número de alunos, principalmente com o aumento de cursos de mestrado e de doutorado, cresceu significativamente, passando de 3.619, em 2012, para 3.780 em 2013.

O número de docentes passou de 977 em 2012, para 1093, em 2013, e o quadro de servidores técnico-administrativos teve um pequeno crescimento passando de 894, em 2012, para 909, em 2013.

Indicadores da UFSCar no Biênio 2012-2013

Em síntese, os quatro *campi* hoje em funcionamento são responsáveis pela oferta de 61 cursos de graduação presenciais, 5 cursos na modalidade de ensino a distância, além dos 74 cursos de pós-graduação - mestrado acadêmico e profissional e doutorado - em diferentes áreas de conhecimento que se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão.

O crescimento da UFSCar proporcionou a renovação dos quadros de servidores docentes e técnico-administrativos que atuam não só no ensino de graduação e pós-graduação, como, também, na pesquisa, na extensão e na administração. A comunidade da UFSCar, no final de 2012, era constituída por 16.532 estudantes de graduação (presencial e a distância) e de pós-graduação (*stricto e lato sensu*) e, em 2013, esse número de estudantes passou para 18.898. A comunidade de servidores docentes e técnico-administrativos também passou de 1.881, em 2012, para 2.009 em 2013, número ainda insuficiente para atender as demandas advindas do crescimento UFSCar.

O crescimento da UFSCar em 2013 se deu em função, principalmente, do aumento de sua estrutura acadêmica em função da criação de um novo *campus*, de mais um centro acadêmico, três novos departamentos acadêmicos, três novos cursos de graduação, com suas respectivas coordenações, e pelo aumento do número de cursos de pós-graduação, que passou de 66, em 2012, para 74 em 2013, com a abertura de 8 novos cursos, compreendendo cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado.

As atividades de extensão, em 2013, também ganharam força, com a participação em 17 editais ProExt/MEC, sendo oito programas e nove projetos, intensificando e diversificando as ações extencionistas. A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), em 2013, geriu 270 Programas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

de Extensão com o desenvolvimento de 1.095 atividades, além da oferta de 72 cursos de especialização, dos quais 31 foram criados em 2013. A evolução alcançada em 2013, em relação ao ano de 2012, pode ser constatada nos indicadores gerais sobre a UFSCar apresentados na **Tabela 1**, a seguir:

Tabela 1 – Indicadores da UFSCar no Biênio 2012-2013

INDICADORES	2012	2013	VARIAÇÃO
1 - GRADUAÇÃO			
1.1 - Cursos presenciais oferecidos	58	58	0,0
1.2 - Números de Alunos Presenciais	11.145	12.118*	8,73
1.3 - Total de Diplomados – cursos presenciais	1.119	1.308**	16,89
1.4 - Números de Alunos EAD	1.768	2.689*	52,04
1.5 – Número de Alunos Diplomados (EAD)	212	158**	(34,18)
2 - PÓS-GRADUAÇÃO			
2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico	37	39	5,13
2.2 - Número de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.948	1.830	(6,45)
2.3 - Número de Dissertações	561	539	(4,08)
2.4 - Cursos de Mestrado Profissional	5	8	60,00
2.5 - Número de Alunos do Mestrado Profissional	222	324	45,95
2.6 - Número Dissertações - Mestrado Profissional	21	101	380,95
2.7 - Cursos de Doutorado	24	27	12,50
2.8 - Números de Alunos de Doutorado	1.449	1.626	12,22
2.9 - Número de Teses	209	258	23,44
2.10 - Cursos de Especialização (lato sensu)	56	72	28,57
2.11 - Total de Estudantes de Pós-graduação (M, D,	3.619	3.780	4,49
3 - TOTAL ALUNOS	16.532	18.587	12,42
4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO	995	1.095	10,05
5 - NÚMEROS DE SERVIDORES			
5.1 - Docentes de 3º grau	977	1.093	11,87
5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	10	7	(42,86)
5.3 - Técnico-Administrativos	894	909	1,68
6 - ÁREA CONSTRUÍDA POR CAMPUS (M² 1000)			
6.1 - São Carlos	192	198	3,13
6.2 - Araras	44	46	4,55
6.3 - Sorocaba	21	22	4,76
6.4 - Lagoa do Sino	4	4	0,0
7 - INDICADORES FORPLAD/TCU			
7.1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente	15.477,06	17.614,84	13,81
7.2 – Alunos Tempo Integral / Docentes	13,32	12,80	(4,06)
7.3 – Aluno Tempo Integral / Técnico Administrativo	9,79	10,39	6,13
7.4 – Docentes / Técnicos	1,36	1,23	(10,57)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

7.5- Grau de participação estudantil (GPE)	0,73	0,64	(14,06)
7.6-Grau de envolvimento com Pós- Graduação. (0,23	0,22	(4,55)
7.7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,21	4,18	(0,72)
7.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,51	4,74	5,10
7.9 - Taxa de Sucesso na Graduação	64,00	51,84	(19,01)

Fonte: SPDI, *ProGradweb (Relatório 64) ** ProGradweb (Relatório 54)

A nova configuração da UFSCar, agora com quatro *campi*, exigiu reflexões sobre o seu funcionamento *multicampi* e para melhor desenvolver suas ações estendeu seus “braços” aos *campi* fora de sede com a criação de unidades das principais pró-reitorias.

Os itens a seguir, solicitados na Portaria TCU 175/2013, não se aplicam a esta instituição:

1.1.2 – Relatório de Gestão Consolidado;

1.1.3 – Relatório de Gestão Agregado;

1.1.4 – Relatório de Gestão Consolidado e Agregado;

2.2.1 – Programa Temático;

2.2.1.1 – Análise Situacional;

2.2.2 – Objetivo;

2.2.2.1 – Análise Situacional;

2.2.3.2 – Ações/Subtítulos – OFSS;

2.2.3.4 – Ações – Orçamento de Investimento – OI;

3.3 – Remuneração Paga a Administradores;

3.3.1 – Política de Remuneração dos Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal;

3.3.2 – Demonstrativo da Remuneração de Membros de Conselhos;

3.3.3 – Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos;

3.3.4 – Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores;

4.1.3.2 – Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- 4.1.3.4 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ;
- 4.2 – Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos;
 - 4.2.1 – Análise Crítica;
- 4.6 – Renúncias sob a Gestão da UJ;
 - 4.6.1 – Benefícios Financeiros e Creditícios;
 - 4.6.1.1 – Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação;
 - 4.6.1.2 – Benefícios Financeiros e Creditícios – Análise Crítica;
 - 4.6.2 – Renúncias Tributárias;
 - 4.6.2.1 – Renúncias Tributárias sob Gestão ou Estimadas e Quantificadas pela UJ – Identificação;
 - 4.6.2.2 – Valores Renunciados e Contrapartida;
 - 4.6.2.3 Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário;
 - 4.6.2.4 – Contribuintes Beneficiados pela Renúncia;
 - 4.6.2.5 – Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária;
 - 4.6.2.6 – Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária;
 - 4.6.2.7 – Prestações de Contas de Renúncia de Receitas;
 - 4.6.2.8 – Comunicações à RFB;
 - 4.6.2.9 – Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas;
 - 4.6.2.10 – Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal;
 - 4.6.2.11 – Fiscalizações Realizadas pela RFB;
 - 4.6.2.12 – Renúncia Tributária – Análise Crítica;
 - 4.7.1 – Requisições e Precatórios da Administração Direta;
- 5.0 – Informações sobre Terceirizadas de cargos e Atividades do Plano de cargos do Órgão;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

5.1 – Autorizações expedidas pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão para a realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados;

5.4 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ;

9.5 – Medidas Adotadas em Caso de Dano Erário;

11.2.1 – Declaração Plena;

11.2.3 – Demonstrações Contábeis e Notas explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008;

11.6 – Relatório de Auditoria Independente;

Em relação a Parte B, se aplicam apenas os itens:

17 – Parte B, Item 5 , do anexo II da DN TCU N° 127, DEM15/5/2013

18 – Parte B, Item 6, do anexo II da DN TCU N° 127, DEM15/5/2013

O presente Relatório tem por objetivos apresentação de contas da FUFSCar, exercícios de 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

2 - RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: EXECUTIVO			
Órgão de Vinculação: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		Código SIORG: 000244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			
Denominação Abreviada: FUFSCAR			
Código SIORG: 000475	Código LOA: 26280	Código SIAFI: 26280	
Situação: ATIVA			
Natureza Jurídica: AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO		CNPJ: 45.358.058/0001-40	
Principal Atividade: EDUCAÇÃO SUPERIOR / GRADUAÇÃO		Código CNAE: 8532-5/00	
Telefones/Fax de contato: (016)3351-8101	(016)3351-8102	(016) 3361-2081	
Endereço Eletrônico: reitoria@ufscar.br			
Página na Internet: http://www..ufscar.br			
Endereço Postal: RODOVIA WASHINGTON LUIS, KM 235 – MONJOLINHO – SÃO CARLOS – SÃO PAULO – CEP: 13565-905 – CAIXA POSTA Nº 676.			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
LEI Nº 3.835, de 13 de dezembro de 1960.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154049	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
15266	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	

3 - FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

Em 2013, a FUFSCar despendeu esforços para finalizar o processo de implantação dos cursos de graduação criados em 2008 e 2009, por incentivo do programa REUNI, tornando realidade a proposta de criação do novo *campus* – Lagoa do Sino- que, associado a outros fatores, redundaram em um crescimento institucional significativo, impactando diretamente nas atividades acadêmicas e administrativas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

A participação da FUFSCar no Programa Universidade Aberta do Brasil (UaB) com a oferta de 5 cursos de graduação na modalidade de ensino a distância vem exigindo esforços no sentido de garantir que essa prática de ensino-aprendizagem, a exemplo da modalidade presencial, também venha a se consolidar.

A expansão dos programas de Ações Afirmativas e de atendimento de pessoas com necessidades especiais levou a FUFSCar a enfrentar grandes desafios e a promover as transformações necessárias no seu cotidiano acadêmico, requerendo, inclusive, ampliação e diversificação de ações e serviços de apoio aos docentes e discentes face à nova e benéfica diversidade sociocultural que se apresenta.

A intensificação do processo de internacionalização do ensino de graduação no ano de 2013 fez com que a FUFSCar desenvolvesse de forma sistemática uma série de ações, que possibilitou reunir novas experiências, preparando-a para os desafios do Programa Ciência sem Fronteiras, instituído pelo Governo Federal.

De modo geral, o crescimento da FUFSCar proporcionou a renovação dos quadros de servidores docentes e técnico-administrativos que atuam não só no ensino (presencial e a distância) de graduação e pós-graduação, mas também, na pesquisa, extensão e administração. Tal crescimento e renovação propiciou, por exemplo, o aumento do número de cursos de pós-graduação, que passou de 66, em 2012, para 74 em 2013, com abertura de 8 novos cursos, compreendendo cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado.

As atividades de extensão, em 2013, também ganharam força, principalmente, pela participação em editais ProExt/MEC, sendo oito programas e nove projetos, intensificando e diversificando as ações extencionistas.

Em 2013 ocorreram as seções para apreciação e deliberações pelo Conselho Universitário (ConsUni) sobre as diretrizes gerais e específicas propostas, sobre o Plano de Desenvolvimento Físico e, também, sobre a Estrutura *multicampi*. Esse processo envolveu ampla participação da comunidade da UFSCar e resultou na formulação e aprovação, em 20/12/2013, de diretrizes que orientarão o processo de crescimento da Universidade, as suas políticas e ações.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Em relação à estrutura *multicampi*, também aprovada pelo ConsUni de 22/11/2013, foram formuladas alternativas para auxiliar a comunidade no debate sobre a temática e na escolha daquela que poderia ser mais eficaz e coerente com a história e a prática.

Considerando o crescimento recente da Universidade – com a implantação do *campus* Sorocaba e a criação do *campus* Lagoa do Sino –, bem como a experiência acumulada em relação ao funcionamento dessa estrutura nos últimos anos, o processo de atualização do PDI, no que tange especificamente aos Aspectos Organizacionais, teve como foco a avaliação dessa experiência e, também, na proposição de uma estrutura organizacional apropriada ao funcionamento *multicampi*. Além da avaliação dos órgãos colegiados intermediários e superiores, e a proposição de uma estrutura *multicampi*, foi feita uma caracterização do funcionamento dos órgãos colegiados de base (conselho departamental e de coordenação de cursos de graduação e pós-graduação). Os relatórios desses estudos foram apresentados ao ConsUni em 2013.

O processo de reflexão sobre os Aspectos Físicos e Ambientais iniciou-se em abril de 2010, com a nomeação – indicada pelo Conselho Universitário – de comissão para coordenação dos trabalhos de elaboração do Plano Diretor da UFSCar. Com a proposta de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, essa comissão foi ampliada com a participação de novos membros dos *campi* Araras e Sorocaba, visando contemplar suas especificidades. Em 14/06/2013, o ConsUni apreciou o “Zoneamento Ambiental Urbano e parâmetros urbanísticos, para os *campi* São Carlos, Araras e Sorocaba da UFSCar”. O conjunto de propostas para atualização do PDI foi apreciado em 20/12/2013 pelo Conselho Universitário. O detalhamento do processo de atualização do PDI e seus resultados estão disponíveis em: www.pdi.ufscar.br.

Os quatro *campi* hoje em funcionamento, são responsáveis pela oferta de 61 cursos de graduação presenciais, 5 cursos na modalidade de ensino a distância, além dos 74 cursos de pós-graduação - mestrado acadêmico e profissional e doutorado - em diferentes áreas de conhecimento que se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão.

A comunidade da FUFSCar, no final de 2012, era constituída por 16.532 estudantes de graduação (presencial e a distância) e de pós-graduação (*stricto e lato sensu*) e, em 2013, esse



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

número de estudantes passou para 18.898. A comunidade de servidores docentes e técnico-administrativos também passou de 1.881, em 2012, para 2.009 em 2013, número ainda insuficiente para atender as demandas advindas do crescimento UFSCar.

4 - ORGANOGRAMA FUNCIONAL

A estrutura da FUFSCar é fruto das diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atualizado em 2013, entrando em vigor em 1º de setembro de 2008, com a implantação definitiva do novo estatuto da FUFSCar, aprovado pelo ConsUni em março de 2006 e pela Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) por meio da Portaria nº 984, de 29/11/2007, com alteração dada pela Portaria 465, de 26/06/2008.

A administração superior da FUFSCar é exercida pelo Conselho Universitário (ConsUni), órgão deliberativo máximo da Instituição, pelos órgãos deliberativos específicos e pela Reitoria, a partir de sua função executiva.

Conforme o novo Estatuto, aprovado pela Portaria SESu número 984, de 29 de novembro de 2007, a UFSCar possui em sua estrutura organizacional órgãos superiores, intermediários e constitutivos, além de órgãos de apoio e suplementares.

As principais decisões na Universidade são tomadas pelos órgãos colegiados nos três níveis da estrutura organizacional, e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares. Os membros não possuem remuneração no exercício de suas atividades nos colegiados.

São os seguintes os órgãos deliberativos superiores: Conselho Universitário, Conselho de Graduação, Conselho de Pós-Graduação, Conselho de Pesquisa, Conselho de Extensão, Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis e Conselho de Administração.

Os órgãos executivos superiores são: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Gabinete, Procuradoria Jurídica, Prefeitura Universitária, Órgãos de Apoio Acadêmico, Órgãos de Apoio Complementar e Assessorias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

No nível intermediário, há sete centros que reúnem em cada área e nos campi os departamentos, coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e suas respectivas coordenações. Os seis centros são: Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Centro de Educação e Ciências Humanas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* São Carlos; Centro de Ciências Agrárias, *campus* Araras; Centro de Ciências e Tecnologia para Sustentabilidade, Centro de Ciências Humanas e Biológicas, *campus* Sorocaba, e Centro de Ciências da Natureza., *campus* Lagoa do Sino.

Em cada um dos centros há um órgão colegiado denominado Conselho de Centro e um órgão executivo denominado Diretoria de Centro.

Em cada unidade constitutiva – departamento, coordenação de curso ou programa de pós-graduação – há um órgão colegiado e um correspondente órgão executivo: Conselho Departamental e Chefia do Departamento, Conselho de Coordenação e Coordenadoria de Curso, Comissão do Programa de Pós-Graduação e Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação.

São previstas, ainda na estrutura da FUFSCar, as Unidades Multidisciplinares, que podem ser vinculadas aos órgãos superiores, intermediários ou constitutivos.

O fluxo de informação prevalente na UFSCar corresponde às atribuições dos diversos órgãos, e atende às exigências de formulação e de deliberação de políticas pelos órgãos colegiados, e de implementação destas políticas e ações pelos órgãos executivos.

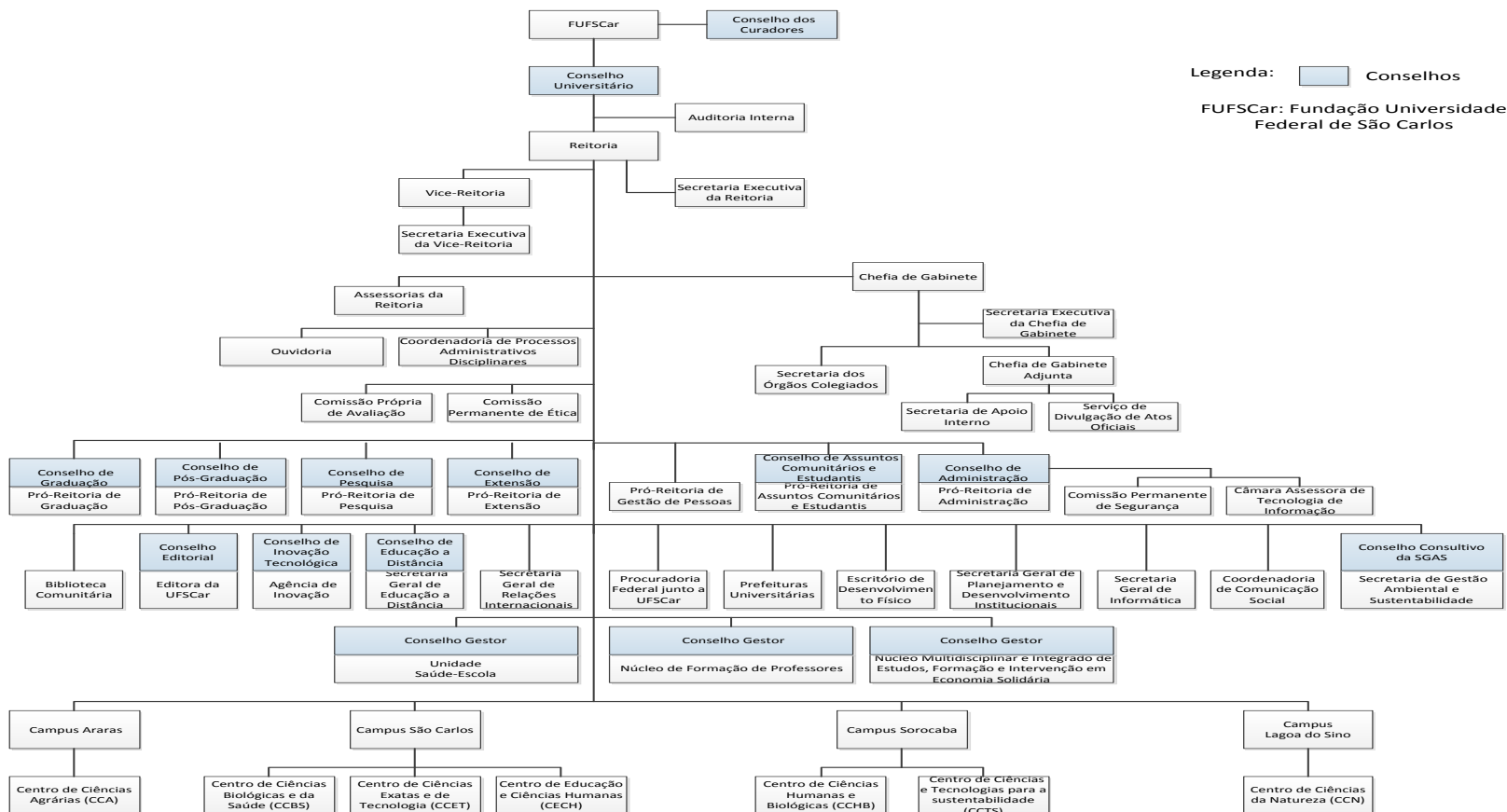
O organograma a seguir apresenta a estrutura simplificada da FUFSCar, fruto de um processo que se iniciou com os estudos para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que entrou em vigor em 1º de setembro de 2008, com a implantação definitiva do novo Estatuto da UFSCar e se aperfeiçoou com os estudos recentes propiciados pela atualização do PDI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Organograma da FUFSCar





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

5 - MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Os macroprocessos finalísticos são compreendidos como sendo o conjunto de processos de trabalho que têm a finalidade de gerar serviços ou produtos destinados à comunidade interna e à sociedade, que é o usuário final do conhecimento gerado na UFSCar. Estes produtos e serviços são considerados essenciais por serem a razão da existência da Instituição.

Esses macroprocessos podem ser agrupados em dois grandes subconjuntos:

1 PROCESSOS DE FORMAÇÃO NAS DIFERENTES MODALIDADES DE ENSINO, englobando:

- Ações para o ensino de graduação presencial;
- Ações para ensino de pós-graduação;
- Ações para consolidação da Política de acesso e permanência na universidade.

2 PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO, contemplando os temas:

- Atividades de pesquisa;
- Atividades de extensão;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Internacionalização do ensino.

Ações que orientam estes dois subconjuntos são formuladas e desenvolvidas no Plano de Gestão Institucional. Este Plano de Gestão está orientado para contemplar, de forma indissociável, todas as políticas da Administração Central em relação às atividades de Pesquisa, Ensino, Extensão e Administração para o período de 2012 a 2016. Está subdividido em grandes eixos temáticos, a saber:

Eixo 1 - Formação nas diferentes modalidades

Eixo 2 - Produção e Disseminação do Conhecimento

Eixo 3 - Processos Avaliativos

Eixo 4 - Internacionalização

Eixo 5 - Acesso e Permanência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Eixo 6 - Gestão de Pessoas

Eixo 7 - Crescimento e Democratização

Eixo 8 - Organização e Gestão

Eixo 9 - Gestão do Espaço Físico, Infraestrutura e Meio Ambiente

Em complemento aos processos desenvolvidos nos nove eixos acima descritos, também foram desenvolvidas, no âmbito das pró-reitorias acadêmicas, outras atividades relacionadas aos fazeres de ensino, pesquisa e extensão. O detalhamento de todas estas atividades está inserido no Relatório de Atividades da UFSCar.

Em 2013, teve prosseguimento o processo de atualização do PDI. Os grupos constituídos para os trabalhos nos temas Acadêmicos, Organizacionais e Físico Ambientais, apresentaram os resultados para aprovação em reuniões extraordinárias no Conselho Universitário durante o ano de 2013.

6 - MACROPROCESSOS DE APOIO

Entende-se como sendo os macroprocessos de apoio o conjunto de processos de trabalho que viabilizam o funcionamento da instituição de forma eficiente, visando garantir que os objetivos ou finalidades institucionais possam se concretizar em conformidade com os resultados esperados. Têm a característica da continuidade, quer seja, de serem válidos por longo período de tempo, porém adequáveis às alterações ditadas pelo contexto em que a universidade está inserida.

Os macroprocessos de apoio foram identificados e agrupados a partir do plano da gestão (2012-2016), que instiga as iniciativas das equipes de trabalho a envidar esforços para contribuir com a realização dos macroprocessos na instituição como um todo.

Na UFSCar os macroprocessos de apoio estão reunidos em três grandes subconjuntos. São eles:

1 GESTÃO DO CONHECIMENTO, INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E CULTURA, abrangendo:

- Sistema de Biblioteca;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- Publicações;
- Comunicação e cultura;
- Sistemas de Informação.

2 CRESCIMENTO, GESTÃO DE PESSOAS E DOS RECURSOS, abordando os temas:

- Expansão da Universidade;
- Gestão de pessoas;
- Gestão orçamentária e financeira.

3 CRESCIMENTO, ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA, com a abordagem dos temas:

- Sistema de planejamento e gestão;
- Gestão do espaço físico e da infraestrutura;
- Política de desenvolvimento físico e ambiental.

Durante o ano de 2013 procedeu-se a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que tivera início em 2012. Este processo culminou com a aprovação, pelo Conselho Universitário - ConsUni, das atualizações tidas como necessárias e que foram obtidas por meio de um processo amplamente participativo. Além das diretrizes sobre os aspectos acadêmicos, foram discutidas, propostas e aprovadas adequações nas diretrizes de organização e gestão. Dada a importância e a abrangência das propostas, foi necessária a realização de oito reuniões extraordinárias do ConsUni para a análise e deliberação sobre elas, ocorridas nas seguintes datas: 11 de janeiro, 15 de março, 07, 14 e 21 de junho, 05 de julho, 22 de novembro e 20 de dezembro.

No decorrer do processo foram realizadas a avaliação do funcionamento dos órgãos colegiados superiores e a caracterização dos órgãos colegiados de base, importantes instrumentos de apoio à gestão universitária. Ainda em 2013, deu-se continuidade aos estudos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

voltados à implantação de uma estrutura organizacional *multicampi* da UFSCar, que culminou com sua efetivação.

Ao se focar nos macroprocessos descritos nos subconjuntos 2 e 3, deve-se destacar, por sua relevância, a implantação do *campus* de Lagoa do Sino no município de Buri/SP, para o qual está aprovada a implantação dos cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de alimento e Engenharia Ambiental, todos com 50 vagas, a partir do primeiro semestre de 2014.

Neste ano, foram realizadas novas oficinas voltadas à definição e detalhamento Plano da Gestão, que norteia as ações a serem desenvolvidas pelos gestores da universidade durante o período de 2013 a 2016. Por se tratar de uma importante ferramenta de gestão, deve-se adequar às mudanças ocorridas nos contextos interno e externo à instituição, o que caracteriza o plano como estando, sempre, em construção.

7 - PRINCIPAIS PARCEIROS

A FUFSCar conta com parcerias externas de diferentes tipos de organizações pública, privada e com OCIP para o desenvolvimento de atividades de ensino pesquisa e extensão. As parcerias realizadas colaboram para o alcance dos objetivos relacionados aos macroprocessos finalísticos.

Quanto ao ensino a FUFSCar celebra anualmente muitos convênios para dar suporte legal à realização de estágios curriculares dos seus diversos cursos, bem como convênios de cooperação técnica com universidades e centros de pesquisa de excelência, no Brasil e no Exterior.

Grande parte das atividades de extensão requerem uma formalização de parcerias. Como exemplo, em 2013 a FUFSCar participou da Semana Nacional de Ciências e Tecnologia (SNCT) através de um projeto realizado em parceria com o CDCC e IFSP campus São Carlos.

Em relação à pesquisa, as diversas parcerias se estabelecem por iniciativas dos próprios pesquisadores e também em sua maioria por meio de vinculações a grupos de pesquisa e credenciamentos de docentes em outras universidades em programas de pós-graduação. Em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

2013, o número de grupos de pesquisa da UFSCar subiu para 451, em relação aos 421 de 2012 de acordo com dados coletados em janeiro de 2014. As parcerias também se consolidam por meios de acordos de cooperação nacionais e internacionais. Alguns registros de patentes, programa de computadores, de marcas e de transferência de tecnologia também são resultados de parcerias com pesquisadores de outras instituições.

No apêndice do Relatório de Atividades que segue este relatório de prestação de contas, que se refere ao exercício de 2013, apresenta um detalhamento sobre as criações e invenções resultantes de parcerias com instituições externas.

8 - PLANEJAMENTO DA UNIDADE

Historicamente, as sucessivas gestões que assumiram a reitoria da UFSCar tiveram a preocupação em planejar as suas ações. Desde 1992, quando assumiu como reitor o Prof. Dr. Newton Lima Neto, houve uma tendência de se utilizar o planejamento estratégico como instrumento de gestão para orientar as ações no sentido de promover coerência, consistência, coordenação, organização, visando à eficácia, eficiência e efetividades das propostas de gestão.

Ao longo de quase duas décadas, diferentes métodos de planejamento e acompanhamento de planos foram utilizados em consonância com as diferentes gestões ou equipes de administradores. No entanto, sempre envolvendo a participação, pelo menos, de todos os executivos do primeiro escalão da reitoria.

Na gestão de 1996 - 2000 com o reitor Prof. Dr. José Rubens Rebelatto, foram feitas algumas elaborações iniciais com base em adaptações da fundamentação teórica e metodológica de Planejamento Estratégico Situacional proposta por Carlos Matus. O plano de gestão da UFSCar, nos moldes como se conhece hoje, é fruto desse processo.

Nessa perspectiva metodológica, a UFSCar elaborou o seu Plano de Gestão para período de 2012 a 2016. Em 2013, entendendo à realidade dinâmica, o plano inicial passou por alterações para atender as mudanças ocorridas no ambiente interno e externo à UFSCar, em que a gestão está inserida. Além disso, os gestores acumulam conhecimentos e estiveram



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

continuamente aprendendo, no exercício de suas funções, tornando-se cada vez mais aptos para aperfeiçoar o Plano de Gestão para que este pudesse ser utilizado, efetivamente, como instrumento de trabalho que orientando as ações dos dirigentes, dos diferentes níveis, e dos setores vinculados à reitoria.

O Plano foi estruturado em nove eixos temáticos, conforme Quadro abaixo, e foi organizado para contemplar as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional. A partir dos eixos, foram definidos os subeixos, bem como as correspondentes operações e ações.

Quadro – Eixos e temáticas

EIXO	TEMA
EIXO 1	PROCESSOS DE FORMAÇÃO NAS DIFERENTES MODALIDADES DE ENSINO
EIXO 2	PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO
EIXO 3	PROCESSOS AVALIATIVOS
EIXO 4	INTERNACIONALIZAÇÃO
EIXO 5	ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE
EIXO 6	GESTÃO DE PESSOAS
EIXO 7	CRESCIMENTO E DEMOCRATIZAÇÃO
EIXO 8	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO
EIXO 9	GESTÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Durante 2013, foram realizadas reuniões coordenadas pela Reitoria e SPDI visando avaliar as operações previstas no Plano no sentido de atualizá-las ou, caso necessário, acrescentar novas.

Nestas reuniões foram feitas apresentações divididas em função de grandes temas, a saber:

1. Processos de Formação nas Diferentes modalidades de Ensino, englobando Ensino de graduação presencial, Ensino de pós-graduação e Política de acesso e permanência na universidade.
2. Produção e Disseminação do Conhecimento, contemplando os temas: Política de pesquisa, Políticas de extensão e Indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão, Internacionalização do ensino.
3. Gestão do Conhecimento, Informação, Comunicação e Cultura, abordando: Sistema de Biblioteca, Publicações, Comunicação e cultura e Sistemas de Informação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

4. Crescimento, Gestão de Pessoas e dos Recursos, com os temas: Expansão da Universidade, Gestão de pessoas e Gestão orçamentária e financeira e ainda.
5. Crescimento, Organização e Gestão da Infraestrutura Física, com a abordagem dos temas: Gestão do espaço físico e da infraestrutura, Política de desenvolvimento físico e ambiental.

As apresentações geraram uma riqueza de dados, informações e sugestões que se considerou de grande valia para o processo de planejamento corrente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

9 - AÇÕES DO ORÇAMENTO FISCAL E DE SEGURIDADE SOCIAL

QUADRO A.2.2.3.1 – AÇÕES – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20RJ.26280.0035					
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Iniciativa	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032					
Unidade Orçamentária	Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial					
Ação Prioritária	154049					
	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.107.985,00	5.107.985,00	5.107.979,45	371.355,37	341.390,10	30.965,27	4.736.624,08
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Apoio técnico, pedagógico e financeiro.		Alunos	11300	11300	11410	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
345.722,50	192.637,50	0,00	Apoio técnico, pedagógico e financeiro.	Alunos	800		
Identificação da Ação							
Código	20RK.26280.0035						
Título	Funcionamento de Instituições de Ensino Superior						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032						
Unidade Orçamentária	154049						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
43.362.321,00	49.997.553,00	45.240.715,45	34.929.623,02	34.038.990,97	890.632,05	10.311.092,43	
Execução Física							
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
Propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a				Aluno Matriculado	14069	14069	13134



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
7.910.466,25	7.580.687,08	175.691,22	Propiciar o pagamento de contribuições e anuidades a organismos nacionais, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.	Aluno Matriculado	13134

Identificação da Ação						
Código	2004.26280.0035					
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Iniciativa	MPOG					
Objetivo	Pagamento do Benefício instituído pela Portaria Normativa SRH nº 3, de 30 de julho de 2009 que estabelece orientações aos órgãos e entidades do SIPEC sobre a assistência à saúde suplementar do servidor ativo, inativo, seus dependentes e pensionistas.					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária	Tipo: () Projeto (X) Atividade () Operação Especial					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

Fundação Universidade Federal de São Carlos
 Rodovia Washigton Luis, Km 235 – Monjolinho
 São Carlos/São Paulo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

4.490.842,00	5.336.100,00	5.247.762,85	5.247.762,85	5.247.762,85	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
		Previsto	Reprogramado	Realizado		
Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.	Pessoa beneficiada	3684	3684	4204		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
35.077,40	0,00	35.077,40	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, ativos e inativos, dependentes e pensionistas	Pessoa beneficiada	0	

Identificação da Ação	
Código	20GK.26280.0035
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código:0803
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código:2032 Tipo: (X) Projeto

Fundação Universidade Federal de São Carlos
 Rodovia Washigton Luis, Km 235 – Monjolinho
 São Carlos/São Paulo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

		<input type="checkbox"/> Atividade <input type="checkbox"/> Operação Especial				
Unidade Orçamentária		154049				
Ação Prioritária		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria				
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.594.931,00	1.594.931,00	1.205.648,48	624.731,43	572.535,35	52.196,08	580.917,05
Execução Física						
Descrição da meta				Unidade de medida	Montante	
					Previsto	Reprogramado
Implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.				Projeto apoiado	8	17
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
408.448,80	384.470,91	33,36	Implementação de ações educativas e culturais, manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.	Projeto apoiado	3	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Identificação da Ação						
Código	4002.26280.0035					
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior					
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.					
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial					
Unidade Orçamentária	154049					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.225.158,00	8.225.158,00	7.358.092,87	5.998.157,41	5.984.036,85	14.120,56	1.359.935,46
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante.		Aluno Assistido	Previsto	Reprogramado	Realizado	
			2295	1631	1631	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.862.303,99	1.633.734,66	224.055,60	Fornecimento ou auxílio a alimentação, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas da assistência ao estudante	Aluno Assistido	228	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Identificação da Ação								
Código	8282.26280.0035							
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior							
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.							
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841							
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: (X) Projeto () Atividade () Operação Especial							
Unidade Orçamentária	154049							
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria							
Lei Orçamentária 2013								
Execução Orçamentária e Financeira								
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013			
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados		
58.338.048,00	60.570.557,00	59.198.809,25	13.458.055,89	13.006.969,63	451.086,26	45.740.753,36		
Execução Física								
Descrição da meta					Unidade de medida	Montante		
Adequação e modernização da estrutura acadêmica e física, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes.					Vaga disponibilizada	Previsto	Reprogramado	Realizado
						5628	5628	5060
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Adequação e modernização da estrutura acadêmica e física, por meio de obras, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. Possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes.	Vaga disponibilizada	4500

Identificação da Ação						
Código	2010.26280.0035					
Título	Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	MPOG/MEC					
Objetivo	Cumprimento ao Decreto 977 de 10/09/1993 - Dispõe sobre a assistência pré-escolar destinada aos dependentes dos servidores públicos da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: () Projeto (X) Atividade () Operação Especial					
Unidade Orçamentária	154049					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
240.000,00	270.000,00	245.050,34	245.050,34	245.050,34	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado

Fundação Universidade Federal de São Carlos
 Rodovia Washigton Luis, Km 235 – Monjolinho
 São Carlos/São Paulo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores.		criança atendida	225	245	245
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores.	criança atendida	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Identificação da Ação						
Código	2011.26280.0035					
Título	Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares					
Iniciativa	MPOG/MEC					
Objetivo	Recursos necessários para cumprimento do Decreto 2880 de 15/12/1998, que regulamenta o Auxílio-Transporte dos servidores e empregados públicos da administração federal direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo da União.					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: () Projeto (X) Atividade () Operação Especial					
Unidade Orçamentária	154049					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.160.000,00	1.860.000,00	1.696.927,27	1.696.927,27	1.696.927,27	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo.			Pessoa beneficiada	1000	1000	744
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia,	Pessoa beneficiada	0	

Fundação Universidade Federal de São Carlos
 Rodovia Washigton Luis, Km 235 – Monjolinho
 São Carlos/São Paulo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

		de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo.	
--	--	---	--

Identificação da Ação						
Código	2012.26280.0035					
Título	Auxílio Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa	MPOG/MEC					
Objetivo	Recursos utilizados para cumprimento da Lei nº 8.460, de 17 de setembro de 1992 que instituiu o benefício do Auxílio Alimentação aos servidores públicos federais civis ativos da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109					
Unidade Orçamentária	Tipo: () Projeto (X) Atividade () Operação Especial					
Ação Prioritária	154049					
	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.368.000,00	9.724.295,00	9.348.480,33	9.348.480,33	9.348.480,33	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-		Pessoa beneficiada	2020	2020	2016	

Fundação Universidade Federal de São Carlos
 Rodovia Washington Luis, Km 235 – Monjolinho
 São Carlos/São Paulo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

alimentação aos servidores					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores	Pessoa beneficiada	0

Identificação da Ação						
Código	4572.26280.0035					
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Iniciativa	MPOG/MEC/UFSCAR/PROGPe					
Objetivo	Propiciar o crescimento e desenvolvimento dos servidores, na busca de um estado de autorrenovação permanente da Universidade Federal de São Carlos, e foi constituído tendo como base as necessidades de Capacitação e Qualificação para o desenvolvimento das competências necessárias para o desenvolvimento das atividades administrativas e de gestão da UFSCar.					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: () Projeto (X) Atividade () Operação Especial					
Unidade Orçamentária	154049					
Ação Prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: (X) PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
300.000,00	300.000,00	283.335,43	258.192,19	257.980,19	212,00	25.143,24
Execução Física						

Fundação Universidade Federal de São Carlos
 Rodovia Washigton Luis, Km 235 – Monjolinho
 São Carlos/São Paulo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação.			Servidor capacitado	400	1116	1116
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
35.968,04	19.731,79	5.250,00	Custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação.	Servidor capacitado	1	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

10 - AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA 2013 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS – OFSS

QUADRO A.2.2.3.3 – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS

Identificação da Ação					
Código	20CW.26280.0035				Tipo:
Título	Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos				
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Pograma	Código: Tipo:				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
39.665,56	9.503,86	0,00			

11 - ANÁLISE SITUACIONAL

Inicialmente, vale destacar que as ações da UFSCar não são Ações Prioritárias na LDO.

De modo geral, as ações, foram realizadas a contento. A análise da ação voltada à formação continuada de docentes do Ensino Básico (20RJ) mostra-se exitosa, uma vez que sua unidade de medida mostra uma quantidade maior de pessoas atingidas que o previsto. Sua execução financeira resultou em restos a pagar da ordem de R\$ 4.736.624,08.

As ações 20RK e 8282, relativas à expansão, reestruturação e interiorização da Rede Federal de Ensino Superior, foram realizadas adequadamente, atendendo aos objetivos a elas estipulados e atendendo, em percentuais bastante elevados, as unidades de medidas a elas estipuladas. A execução financeira das mesmas resultou em restos a pagar para o ano de 2014.

No tocante à assistência e à manutenção de estudantes socioeconomicamente carentes, as ações 8282, 4002 e 20GK também foram realizadas de modo satisfatório, porém com saldos de restos a pagar da ordem de R\$1.360.000,00.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

As ações sob código 4572, referentes à capacitação e pagamento de auxílios legais aos servidores tiveram seus objetivos atingidos.

Assim, a UFSCar atendeu bastante satisfatoriamente seu papel de executor de ações definidas no PPA, auxiliando o Sistema Federal de Ensino Superior na consecução de objetivos governamentais para o período.

12 - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

A totalidade dos resultados de uma instituição nem sempre pode ser quantificada e informada devidamente ou traduzida em números, tabelas, gráficos ou recursos similares. No entanto, a compilação e a divulgação da produção são fatores extremamente importantes para qualquer instituição, pois além da importância como instrumentos de gestão, reflete a missão da equipe.

Os relatórios setoriais, em geral, geram uma riqueza de dados e informações de difícil processamento pelo seu volume e complexidade. Entretanto, cada vez mais se destaca a necessidade de incentivar os participantes a refletirem sobre o objetivo maior da instituição.

Uma universidade pública oferece um conjunto de produtos e serviços que são difíceis de serem mensurados e avaliados, na sua totalidade, e que se desdobram em efeitos e impactos nem sempre previsíveis e mensuráveis como, por exemplo, os efeitos multiplicadores do conhecimento adquirido pelas pessoas no ambiente da universidade. Diferentemente da área industrial ou comercial, numa universidade nem sempre é possível ter uma ideia precisa dos resultados produzidos na formação de profissionais capacitados e conscientes de seu papel na sociedade contemporânea.

Portanto, é necessário um grande esforço para reunir informações e construir com elas discursos e indicadores que possam revelar o quanto esta sendo cumprida a missão de fornecer ensino público, gratuito e de qualidade para todos, de fortalecer o conhecimento científico e tecnológico com a formação de pesquisadores e a realização de pesquisas que sejam de alto impacto para sociedade, cujo canal de acesso - entre a sociedade e o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

conhecimento de que necessita - se viabiliza pelo ensino e, principalmente, pela extensão universitária.

13 - 3.1 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A UFSCar conta, para apoiar o seu funcionamento, com uma estrutura de governança baseada em um conjunto de unidades, ações e orientações organizacionais, que condiciona o relacionamento entre agentes que estão empenhados em desenvolver as suas atividades, fazendo uso dos recursos disponíveis.

Na UFSCar, as estruturas de governança incluem as regras básicas e as formas específicas de direito de uso dos ativos comuns e individuais, as regras básicas de conduta que amparam as regras de boa convivência – contratuais ou não – que regulam as relações entre a UFSCar e os indivíduos, inclusive os instrumentos de premiação e punição utilizados, com base no aparato legal/institucional, que regem a modalidade organizacional.

A estrutura básica de controle, no âmbito da unidade jurisdicional, vinculada à Reitoria ou do órgão a que se vincula: Auditoria Interna (Audin), Ouvidoria e Conselhos Deliberativos, principalmente o Conselho de Administração (CoAd), que atuam de forma a contemplar os seguintes elementos:

- Ambiente de controle;
- Avaliação de risco;
- Procedimentos de controle (sistema de correção e base normativa que rege cada atividade);
- Informação e Comunicação;
- Monitoramento.

Quanto à estrutura e às atividades do sistema de correção da Universidade, há a Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares.

Conforme o novo Estatuto, aprovado pela Portaria SESu número 984, de 29 de novembro de 2007, a UFSCar possui em sua estrutura organizacional órgãos superiores, intermediários e constitutivos, além de órgãos de apoio e suplementares.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

As principais decisões na Universidade são tomadas pelos órgãos colegiados nos três níveis da estrutura organizacional, e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares. Os mesmos não possuem remuneração no exercício de suas atividades nos colegiados.

São os seguintes os órgãos deliberativos superiores: Conselho Universitário, Conselho de Graduação, Conselho de Pós-Graduação, Conselho de Pesquisa, Conselho de Extensão, Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis e Conselho de Administração.

Os órgãos executivos superiores são: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Gabinete, Procuradoria Jurídica, Prefeitura Universitária, Órgãos de Apoio Acadêmico, Órgãos de Apoio Complementar e Assessorias.

No nível intermediário, há seis centros que reúnem em cada área e nos *campi* os departamentos, coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e suas respectivas coordenações. Os sete centros são: Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Centro de Educação e Ciências Humanas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, *campus* São Carlos; Centro de Ciências Agrárias, *campus* Araras; Centro de Ciências e Tecnologia para Sustentabilidade e Centro de Ciências Humanas e Biológicas, *campus* Sorocaba e Centro de Ciências da Natureza, *campus* Lagoa do Sino

Em cada um dos centros há um órgão colegiado denominado Conselho de Centro e um órgão executivo denominado Diretoria de Centro.

Em cada unidade constitutiva – departamento, coordenação de curso ou programa de pós-graduação – há um órgão colegiado e um correspondente órgão executivo: Conselho Departamental e Chefia do Departamento, Conselho de Coordenação e Coordenadoria de Curso, Comissão do Programa de Pós-Graduação e Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação.

São previstas, ainda na estrutura da UFSCar, as Unidades Multidisciplinares, que podem ser vinculadas aos órgãos superiores, intermediários ou constitutivos.

O fluxo de informação prevalente na UFSCar corresponde às atribuições dos diversos órgãos, e atende às exigências de formulação e de deliberação de políticas pelos órgãos colegiados, e de implementação destas políticas e ações pelos órgãos executivos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

14 - 3.2 - AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

QUADRO A.3.2 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
<ul style="list-style-type: none"> • A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento. 					X
<ul style="list-style-type: none"> • Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade. 				X	
<ul style="list-style-type: none"> • A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente. • Existe código formalizado de ética ou de conduta. • Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais. 				X	X
<ul style="list-style-type: none"> • Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta. • As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades. 				X	X
<ul style="list-style-type: none"> • Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ. 		1		2	X
<ul style="list-style-type: none"> • Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ. 				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
<ul style="list-style-type: none"> • Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados. • Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. • É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los. 				X	X
<ul style="list-style-type: none"> • É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão. • A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo. 				X	X
<ul style="list-style-type: none"> • Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão. 		X			
<ul style="list-style-type: none"> • Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade. 					X
<ul style="list-style-type: none"> • Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos. 					X



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

<ul style="list-style-type: none"> Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade. 					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
<ul style="list-style-type: none"> Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas. 				X	
<ul style="list-style-type: none"> As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo. 				X	
<ul style="list-style-type: none"> As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação. 					X
<ul style="list-style-type: none"> As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle. 				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
<ul style="list-style-type: none"> A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas. 				X	
<ul style="list-style-type: none"> As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas. 					X
<ul style="list-style-type: none"> A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível. 				X	
<ul style="list-style-type: none"> A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz. 				X	
<ul style="list-style-type: none"> A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura. 				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
<ul style="list-style-type: none"> O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo. 				X	
<ul style="list-style-type: none"> O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas. 				X	
<ul style="list-style-type: none"> O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho. 					X

Análise crítica: Dentro dos pontos analisados, podemos dizer que o ambiente de controle está sendo desenvolvido satisfatoriamente. A avaliação de risco ainda é aplicada, porém, a Universidade não implementou trabalhos voltados para a mensuração e classificação de riscos desenvolvendo uma escala de prioridades para gerar informações úteis à tomada de decisão. E ainda, nos procedimentos de controle interno há a percepção do seu funcionamento ao nível de benefícios em relação ao custo. Entretanto, o “Monitoramento” é reconhecido como uma ferramenta eficaz de trabalho e sua adoção está em ascensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Metodologia de preenchimento: Para avaliar os controles internos da UFSCar utilizou-se como parâmetro as informações extraídas dos membros de equipe das diversas áreas, tais como: Pró-reitorias, secretarias, diretorias dos Campi e assessoria; prevalecendo as alternativas de maior incidência e nos casos de empate a Auditoria Interna desempatou.

Escala de valores da Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ

15 - 3.4 - SISTEMA DE CORREIÇÃO

Em 2012, a FUFSCAR institucionalizou a unidade administrativa Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD), vinculada ao Gabinete da Reitoria da UFSCar, com designação de servidor responsável pela mesma em junho de 2013, (Resolução CoAd nº 031/12 e Portaria GR 1497/12 - Processo 23112.002843/2011-77).

São atribuições da CPAD, dentre outras, coordenar e secretariar os trabalhos relativos aos processos administrativos disciplinares; manter atualizados os registros da CGU-PAD; encaminhar à CGU os dados consolidados e sistematizados relativos aos resultados das sindicâncias e processos administrativos disciplinares, bem como a aplicação das penalidades respectivas.

Não houve instauração de tomada de conta especial, sendo que o processo administrativo instaurado acima de R\$ 75.000,00 ainda está na situação “em andamento”.

16 - 3.5 - CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1043/2007 - CGU

A Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) assumiu a responsabilidade pela gestão, operacionalização, suporte administrativo e cadastramento no CGU-PAD dos processos administrativos e sindicâncias instaurados pela FUFSCar. Porém, a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

unidade teve dificuldades na obtenção da senha para acesso ao sistema CGU-PAD em nome da atual coordenadora, o que ocorreu recentemente e haverá a inclusão dos processos a partir de 2013.

Importante observar que, no decorrer do ano de 2013, a FUFSCar não descuidou de suas responsabilidades, tendo instaurado as sindicâncias e processos administrativos necessários à devida apuração de atos ou fatos irregulares, sempre observando o devido processo legal e assegurando aos eventuais acusados o direito ao contraditório e à ampla defesa, conforme estabelece a Lei 8112/90

17 - 3.6 - INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS

Em relação à estrutura de governança da UFSCar, as principais decisões são tomadas pelos órgãos executivos colegiados que estão divididas em três níveis da estrutura organizacional: superiores, intermediários e constitutivos. A implementação destas decisões são realizadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares.

Como indicadores do funcionamento dos órgãos deliberativos superiores podemos destacar o número de reuniões que redundaram em decisões e realizações importantes ocorridas em 2013: no Conselho Universitário, órgão superior máximo, foram realizadas 6 reuniões ordinárias e nove reuniões extraordinárias. Nestas quinze reuniões foram produzidos 12 pareceres; 33 resoluções, 02 manifestos e 32 atos administrativos da Presidência.

Em relação ao Conselho de Administração onde as reuniões são bimestrais, em 2013 foram realizadas seis reuniões ordinárias. Nestas reuniões foram produzidos 53 pareceres; 13 resoluções e 13 atos administrativos da Presidência.

Nos demais conselhos, a saber: Conselho de Graduação, Conselho de Pós-Graduação, Conselho de Pesquisa, Conselho de Extensão e Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis, onde são realizadas reuniões mensais, ocorreu um total de 60 reuniões.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

18 - PROGRAMAÇÃO DA DESPESA

QUADRO A.4.1.1 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Unidade Orçamentária : UFSCar		Código UO: 26280		UGO: 154049		
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes				
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		269.025.939,00		73.040.460,00		
CRÉDITOS	Suplementares	71.548.181,00		8.845.448,00		
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos				
		Reabertos				
Créditos Cancelados		557.595,00		541.772,00		
Outras Operações						
Dotação final 2013 (A)		340.016.525,00		81.344.136,00		
Dotação final 2012(B)		285.103.595,00		59.656.668,00		
Variação (B/A-1)*100		- 16,15%		- 27%		
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência	
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida		
DOTAÇÃO INICIAL		58.209.215,00				
CRÉDITOS	Suplementares	3.496.118,00				
	Especiais	Abertos				
		Reabertos				
	Extraordinários	Abertos	9.236.406,00			
		Reabertos				
Créditos Cancelados		9.236.406,00				
Outras Operações						
Dotação final 2013 (A)		61.705.333,00				
Dotação final 2012(B)		50.999.040,00				
Variação (A/B-1)*100		21%				

Análise Crítica

No ano de 2013 os limites orçamentários foram compatíveis com as necessidades de créditos. Entre a construção do orçamento desta UJ até a publicação da LOA, houve inclusão, por exemplo de emendas de bancada e parlamentar. Esta inclusão tem sido fundamental para viabilizar as ações da FUFSCar.

Houve também um aumento da folha salarial com a contratação de novos funcionários através de concurso público.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Com relação a despesa de capital, destaca-se o repasse de créditos suplementares relativos ao orçamento de 2012, denominados de recomposição de 2013 e à emenda de bancada cujo valor sempre é dividido entre as três universidades federais existente no Estado de São Paulo.

19 - MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA

QUADRO A.4.1.2.1 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	154049	090035	28846090100050035	710.972,00		
	154049	090035	28846090100G50001	189.542,00		
Recebidos	LOA	154049	09272008901810035	67.152.943,00		
	LOA	154049	12122210909HB0001	42.631.237,00		
	LOA	154049	12364210920TP0035	229.331.831,00		
	LOA	154049	28846090100050035	710.972,00		
	LOA	154049	28846090100G50001	189.542,00		
	LOA	154049	12122210900M00035			42.010,00
	LOA	154049	12128210945720035			300.000,00
	LOA	154049	12301210920040035			5.336.100,00
	LOA	154049	12306210920120035			9.724.295,00
	LOA	154049	12331210920110035			1.860.000,00
	LOA	154049	12364203220GK0035			1.095.115,00
	LOA	154049	12364203220RK0035			45.149.926,00
	LOA	154049	12364203240020035			6.856.158,00
	LOA	154049	12364203282820035			5.031.667,00
	LOA	154049	12364203282823912			550.000,00
	LOA	154049	12365210920100035			270.000,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

	LOA	154049	12368203020RJ0035			5.107.985,00
	LOA	154049	28846091003210035			3.460,00
	LOA	154049	28846091003280035			17.420,00
	LOA	154049	12364203240020035			6.856.158,00
	LOA	154049	12364203282820035			5.031.667,00
	150014	154049	09272008901810053	33.000,00		
	240102	154049	19573202167020001			8.400,00
	240901	154049	19753202141560001			639.707,30
	150014	154049	12364203240020001			13.684,00
	150014	154049	12364203240050001			442.244,45
	150014	154049	12364203282820001			4.283.151,28
	153037	154049	12364203220RK0027			113,42
	153046	154049	12364203220RK0032			3.739,91
	153103	154049	12364203220RK0024			2.137,71
	153114	154049	12364203220RK0043			1.353,12
	153163	154049	12364203220RK0042			1.510,65
	153165	154049	12364203220RK0026			1.195,18
	153028	154049	12364203220RK0031			6.574,93
	153031	154049	12128210945720035			7.740,00
	154045	154049	12364203220RK0051			1.594,72
	154046	154049	12364203282820031			2.400,00
	154051	154049	12364203220RK0031			854,72
	154003	154049	12364203204870001			2.485.120,00
	154003	154049	12368203020RJ0001			3.286.392,00
	153173	154049	12306203087440001			16.717,50
	153173	154049	12368203020RJ0001			195.423,51
	153173	154049	12368203020RQ0001			1.254.320,04
	158092	154049	12364203220RK0029			838,08
	158137	154049	12128210945720031			1.269,80
	158137	154049	12363203120RL0031			1.396,78
	200014	154049	14422206020R90001			349.997,60



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

	257001	154049	10128201520YD0001			6.268,83
	344042	154049	13392202714U20001			600.000,00
	373001	154049	213632066210T0001			330.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	154049	153031	12364203282820035	10.000.000,00		
	154049	154503	12364203282820035	10.000.000,00		
Recebidos	LOA	154049	12364203220GK0035	499.816,00		
	LOA	154049	12364203220RK0035	4.347.627,00		
	LOA	154049	12364203220RK7014	500.000,00		
	LOA	154049	12364203240020035	1.369.000,00		
	LOA	154049	12364203282820035	54.988.890,00		
	240102	154049	19572202120UP0001	65.952,88		
	154003	154049	12364203220GK0001	1.951.250,06		
	154003	154049	12368203020RJ0001	76.195,00		
	540001	154049	23695207610V00001	294.755,81		
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

FONTE SIAFI GERENCIAL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

20 - DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL

QUADRO A.4.1.3.1.– DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			Código UO: 26280	UGO: 26280
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	34.812.875,04	26.740.457,41	33.903.619,96	26.358.723,35
a) Convite	7.368,58	77.999,13	7.368,58	77.999,13
b) Tomada de Preços	1.038.178,44	611.000,41	1.012.452,68	611.000,41
c) Concorrência	9.584.641,52	5.513.859,23	9.564.476,62	5.458.868,32
d) Pregão	24.182.686,50	20.537.598,64	23.319.322,08	20.210.855,49
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	10.401.345,17	6.379.706,02	9.900.830,61	6.273.592,44
h) Dispensa	9.609.035,99	5.343.653,83	9.165.318,69	5.295.341,70
i) Inexigibilidade	792.309,18	1.036.052,19	735.511,92	978.250,74
3. Regime de Execução Especial	29.359,30	17.918,50	29.359,30	17.918,50
j) Suprimento de Fundos	29.359,30	17.918,50	29.359,30	17.918,50
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	354.716.601,51	292.718.885,30	354.658.677,91	292.718.885,30
k) Pagamento em Folha	354.383.221,73	292.450.999,51	354.325.581,68	292.450.999,51
l) Diárias	333.379,78	267.885,79	333.096,23	267.101,09
5. Outros	7.200.774,16	6.208.843,42	7.172.615,13	6.205.389,10
6. Total (1+2+3+4+5)	407.160.955,18	332.065.810,65	405.665.102,91	331.574.508,69

FONTE: SIAFI Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

21 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

QUADRO A.4.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL								
Unidade Orçamentária: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS				Código UO: 26280		UGO: 26280		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Vencimentos e Vantagens Fixas	217.224.130,42	180.971.823,09	217.224.130,42	180.971.823,09	0,00	0,00	217.224.130,42	176.437.328,14
Aposentadorias	58.402.816,54	48.134.388,91	58.402.816,54	48.134.388,91	159.787,11	0,00	58.402.816,54	48.134.388,91
Obrigações Patronais	43.453.092,94	37.168.388,57	43.293.305,83	37.168.388,57	0,00	0,00	43.293.305,83	37.168.388,57
Demais elementos do grupo	15.912.124,29	14.813.440,69	15.912.124,29	14.813.440,69	0,00	0,00	15.912.124,29	14.726.410,62
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros - PJ	23.936.489,50	12.983.767,11	13.532.399,55	9.057.024,69	10.404.089,95	3.926.742,42	12.925.898,71	8.931.851,04
Locação de Mão-de-Obra	20.268.732,31	17.426.043,48	15.122.689,23	13.366.952,08	5.146.043,08	4.059.091,40	14.860.928,05	13.304.748,45



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Auxílio Alimentação	9.181.992,33	7.352.993,23	9.181.992,33	7.352.993,23	0,00	0,00	9.181.992,33	7.352.993,23
Demais elementos do grupo	24.001.347,97	20.603.318,39	21.762.964,60	18.486.736,16	2.238.383,37	2.116.582,23	21.577.075,69	18.328.867,69
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Obras e Instalações	53.265.847,77	13.913.452,20	11.275.376,16	6.213.694,51	41.990.471,61	7.699.757,69	41.990.471,61	13.304.748,45
Equipamentos e Material Permanente	4.236.645,67	3.496.300,55	1.357.517,23	1.118.175,84	2.879.128,44	2.378.124,71	2.879.128,44	8.931.851,04
Outros Serviços de Terceiros - PJ	191.988,17	1.003.577,90	95.639,00	3.717,90	96.349,17	999.860,00	96.349,17	3.717,90
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: SIAFI Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

22 - DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

QUADRO A.4.1.3.5 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO– CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	461.378,26	419.331,30	408.431,35	169.794,39
a)Convite	-	-	-	-
b)Tomada de Preços	-	-	-	-
c)Concorrência	-	-	-	-
d)Pregão	461.378,26	419.331,30	408.431,35	169.794,39
e)Concurso	-	-	-	-
f)Consulta	-	-	-	-
g)Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
2.Contratações Diretas (h+i)	1.060.403,30	3.544.839,55	950.078,66	3.086.954,55
h)Dispensa	1.009.955,14	2.343.099,55	902.230,50	1.892.714,55
i)Inexigibilidade	50.448,16	1.201.740,00	47.848,16	1.194.240,00
3.Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j)Suprimento de Fundos	-	-	-	-
4.Pagamento de Pessoal (k+l)	719.401,20	112.781,92	719.401,20	112.167,87
k)Pagamento em Folha	433.840,35	0,00	433.840,35	0,00
l)Diárias	285.560,85	112.781,92	285.560,85	112.167,87
5.Outros	655.411,32	873.631,46	646.500,06	728.291,62
6.Total (1+2+3+4+5)	2.896.594,08	4.950.584,23	2.724.411,27	4.097.208,43

FONTE: SIAFI Gerencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

23 - DESPESAS TOTAIS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO
QUADRO A.4.1.3.6 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1. Despesas de Pessoal								
Pensões, exclusive do RGPS	32.584,29	0,00	32.584,29	0,00	0,00	0,00	32.584,29	0,00
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
Outros Serviços de Terceiros - PJ	8.127.069,33	11.261.185,27	316.852,47	2.032.976,55	7.810.216,86	9.228.208,72	300.795,00	1.941.835,55
Locação de Mão-de-Obra	2.323.830,28	0,00	0,00	0,00	2.323.830,28	0,00	0,00	0,00
Auxílio Financeiro a Estudantes	1.282.632,51	917.123,35	474.157,13	334.775,54	808.475,38	582.347,81	474.157,13	303.117,04
Demais elementos do grupo	2.166.469,40	2.430.142,41	1.284.048,13	1.374.245,72	882.421,27	1.055.896,69	1.244.217,79	1.010.157,42
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
4. Investimentos								
Equipamento e Material Permanente	2.148.917,94	3.417.409,79	788.952,06	1.546.328,00	1.359.965,88	1.871.081,79	672.657,06	1.179.840,00
Obras e Instalações	239.235,81	0,00	0,00	0,00	239.235,81	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

6. Amortização da Dívida									
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: SIAFI Gerencial

ANÁLISE CRÍTICA:

As principais razões de alteração observadas na realização da despesa verifica-se, na contratação por Tomada de preço e Concorrência, que tiveram um acréscimo de quase 100% com relação ao exercício anterior. Este fato se deve ao montante executado em obras e instalações que o valor praticamente triplicou com relação ao valor empenhado para esta mesma despesa em 2012, para tender a demanda de expansão da FUFSCar como um todo. Apesar da diferença do valor de recursos utilizados nas contratações pela modalidade Pregão Eletrônico não ter sido significativa, o número de pregões realizados foi maior do que nos anos anteriores. O aumento nas contratações por Dispensa de Licitação foi em decorrência de avaliação prévia das solicitações de compras e serviços. Com essa análise prévia identificamos demandas que poderiam ser adquiridas por dispensa sem incorrer em fracionamento de despesa.

O aumento com relação a folha de pessoal se deve a contratações realizadas no exercício para atender ao crescimento da instituição. Verificamos também um aumento nas despesas com contratação de serviços de pessoa jurídica, referente a atividades cuja execução não contempla servidores no nosso quadro de pessoal.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Com relação às descentralizações a execução foi reduzida com relação a 2012, devido a grande parte de projetos terem sido contemplados dentro do orçamento da FUFSCar.

A redução dos prazos para emissão de empenho e a tempestividade na liberação de recursos podem ser considerado como um fator negativo para a execução do orçamento como um todo. Mesmo com essa dificuldade, a FUFSCar atingiu mais de 97% da execução orçamentária de seus créditos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

24 - MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
QUADRO A.4.3–RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	33.917.693,46	26.072.967,26	1.353.124,61	6.491.601,59
2011	8.757.088,82	6.602.840,37	966.052,83	1.188.195,62
Ex. Anteriores	882.561,19	149.455,92	670.062,54	63.042,73
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	1.345.462,46	1.339.066,49	6.120,69	275,28
2011	261.642,76	238.948,22	429,87	22.264,67
Ex. Anteriores	175.192,39	7.200,00	3.465,93	164.526,46

FONTE: SIAFI Gerencial

Análise Crítica

Em 2013 houve uma redução significativa do saldo de restos a pagar processados e não processados. Parte significativa dos valores inscritos refere-se a Obras que ainda estão em processo de conclusão.

Embora os valores inscritos no exercício 2012 sejam consideravelmente maiores do que os exercícios anteriores, a FUFSCar vem acompanhando e, conseqüentemente, reduzindo o volume de restos a pagar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

O aumento considerável dos valores inscritos deve-se também ao grande volume de licitações ocorridas durante o exercício.

Com relação aos valores de Exercícios de 2011 e anteriores, referem-se, em sua maioria, a processos judiciais ainda pendentes; as demais situações estão sendo verificadas pelo Departamento de Contabilidade, em conjunto com os Departamentos de Almoxarifado e Patrimônio, caso a caso, para que sejam tomadas as medidas administrativas cabíveis, já que trata-se de mercadorias/serviços não entregues no prazo contratado.

Não houve impacto relevante na gestão financeira, visto que o saldo de restos a pagar ao final do exercício representa menos de 20% do montante inscrito, demonstrando, assim, que, em sua maioria, os valores inscritos/reinscritos tiveram seus pagamentos efetuados ou cancelados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

25 - RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO

QUADRO A.4.4.1-CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Posição 31/12/2013
Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos - UFSCar									
CNPJ: 45.358.058/0001-40					UG/GESTÃO: 154049 / 15266				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	575641	66991647/001-40	1.050.487,69	-	-	-	09/12/2006	30/06/2013	4
1	576340	66991647/001-40	82.589,00	-	-	-	16/12/2006	30/06/2013	4
1	600957	66991647/001-40	1.000,00	-	-	-	10/12/2007	30/06/2013	4
1	601167	66991647/001-40	1.500,00	-	-	-	10/12/2007	31/12/2013	1
1	601581	66991647/001-40	6.750,00	-	-	-	28/12/2007	31/12/2014	1
1	667984	66991647/001-40	1.061,837,61	-	747.243,00	-	10/11/2011	30/11/2013	1
1	668021	66991647/001-40	141.141,09	-	-	-	22/11/2011	31/12/2013	1
1	668096	66991647/001-40	114.819,44	-	61.610,60	-	29/11/2011	30/03/2014	1
1	668097	66991647/001-40	213.521,51	-	-	-	30/11/2011	31/07/2013	4
1	668098	66991647/001-40	1.500,00	-	-	-	30/11/2011	30/11/2013	1
1	795110/2013	66991647/001-40	294.755,81	-	-	-	13/12/2013	11/12/2014	1

LEGENDA

Modalidade:

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Cooperação
- 4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

7 - Arquivado

Fonte: Divisão de Contratos, Convênios, Expedição e Gráfica - DiCEG / UFSCar

**26 - QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS
CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS
EXERCÍCIOS**

**QUADRO A.4.4.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS
ÚLTIMOS EXERCÍCIOS**

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Universidade Federal de São Carlos - UFSCar					
CNPJ:	45.358.058/0001-40					
UG/GESTÃO:	154049 / 15266					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	01	-	05	808.853,60	2.222.466,05	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	01	-	05	808.853,60	2.222.466,05	-

Fonte: Divisão de Contratos, Convênios, Expedição e Gráfica - DiCEG / UFSCar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

27 - INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE
QUADRO A.4.4.3–RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.

Posição 31/12/2013
Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos - UFSCar					
CNPJ: 45.358.058/0001-40		UG/GESTÃO: 154049 / 15266			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2013	Contas Prestadas	Quantidade	04	-	-
		Montante Repassado	2.346.598,20	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	0,00	-	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	06	-	-
		Montante Repassado	11.431.047,12	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	0,00	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	07	-	-
		Montante Repassado	1.999.593,30	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	0,00	-	-
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	12	-	-
		Montante Repassado	7.149.883,25	-	-

Fonte: Divisão de Contratos, Convênios, Expedição e Gráfica - DiCEG / UFSCar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

**28 - INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE
CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATO DE REPASSE**
**QUADRO A.4.4.4-VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS
DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE.**

Posição 31/12/2013 Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos - UFSCar					
CNPJ: 45.358.058/0001-40			UG/GESTÃO: 154049 / 15266		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2013	Quantidade de Contas Prestadas			04	-
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	-	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante Repassado (R\$)	-	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
		Montante Repassado (R\$)	-	-	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	04	-
			Quantidade Reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
Montante Repassado (R\$)			-	-	
Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-		
	Montante Repassado (R\$)	-	-		
2012	Quantidade de contas prestadas			06	-
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	06	-	
		Quantidade Reprovada	-	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
		Montante repassado	-	-	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
Montante repassado (R\$)		-	-		
2011	Quantidade de Contas Prestadas			07	-
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	07	-	
		Quantidade Reprovada	-	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
		Montante Repassado	-	-	
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	-	
Montante Repassado		-	-		
Exercício Anterior a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	12	-	
		Montante Repassado	-	-	

Fonte: Divisão de Contratos, Convênios, Expedição e Gráfica - DiCEG / UFSCar

Análise Crítica

No exercício de 2013, somente 01 (uma) transferência de recurso foi realizada, os procedimentos da celebração foram realizados conforme determina a legislação vigente; sendo que o mesmo foi cadastrado no Sistema de Convênios do Governo Federal – Portal dos Convênios / SICONV. Foi acrescido no valor original do Convênio nº 667984 a quantia de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

R\$ 747.243,00 (setecentos e quarenta e sete mil, duzentos e quarenta e três reais) e também do Convênio nº 668096 o valor de R\$ 61.610,60 (sessenta e um mil, seiscentos e dez reais e sessenta centavos), ambos mediante Termo Aditivo.

Todas as prestações de contas cujas transferências tinham suas vigências expiradas antes do final do exercício de 2013 foram apresentadas e analisadas de maneira bastante satisfatória dentro dos prazos previamente estabelecidos.

Nenhuma transferência foi classificada como inadimplente, tendo em vista que todas as prestações de contas com vigência expirada no período foram efetuadas dentro do prazo previsto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

29 - SUPRIMENTO DE FUNDOS – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

QUADRO A.4.5.1 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Suprimento de Fundos						Total (R\$) (a+b+c)
	Conta Tipo “B”		CPGF				
	Quantidade	(a) Valor	Saque		Fatura		
Quantidade			(b) Valor	Quantidade	(c) Valor		
2013	-	-	01	30,00	42	29.329,30	29.359,30
2012	-	-	00	0,00	19	17.918,50	17.918,50
2011	-	-	01	30,00	21	14.324,64	14.354,64



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

30 - SUPRIMENTO DE FUNDOS – CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (CPGF)

QUADRO A.4.5.3 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR						Valores em R\$ 1,00	
Código da UG 1	154049		Limite de Utilização da UG		200.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Saque	Valor		Total	
				Fatura			
ADEMAR FERREIRA DA SILVA	627.xxx.xxx-15	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ADEMAR FERREIRA DA SILVA	627.xxx.xxx-15	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ADEMAR FERREIRA DA SILVA	627.xxx.xxx-15	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ADEMAR FERREIRA DA SILVA	627.xxx.xxx-15	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
ADEMAR FERREIRA DA SILVA	627.xxx.xxx-15	300,00	0,00	285,00		285,00	
ADEMAR FERREIRA DA SILVA	627.xxx.xxx-15	30,00	0,00	0,00		0,00	
CARLOS ALBERTO AGNOLON	820.xxx.xxx-49	300,00	0,00	0,00		0,00	
CARLOS ALBERTO AGNOLON	820.xxx.xxx-49	30,00	0,00	0,00		0,00	
CARLOS ALBERTO AGNOLON	820.xxx.xxx-49	300,00	0,00	0,00		0,00	
CARLOS ALBERTO AGNOLON	820.xxx.xxx-49	30,00	0,00	0,00		0,00	
CARLOS ALBERTO AGNOLON	820.xxx.xxx-49	300,00	0,00	80,00		80,00	
CARLOS ALBERTO AGNOLON	820.xxx.xxx-49	30,00	0,00	0,00		0,00	
EDSON LUIS LAZARINI	020.xxx.xxx-06	4.000,00	30,00	3.969,99		3.999,99	
EDSON LUIS LAZARINI	020.xxx.xxx-06	4.000,00	0,00	3.999,99		3.999,99	
EDSON LUIS LAZARINI	020.xxx.xxx-06	4.000,00	0,00	3.996,83		3.996,83	
EDSON LUIS LAZARINI	020.xxx.xxx-06	4.000,00	0,00	4.000,00		4.000,00	
EDSON LUIS LAZARINI	020.xxx.xxx-06	4.000,00	0,00	3.997,84		3.997,84	
EDSON LUIS LAZARINI	020.xxx.xxx-06	4.000,00	0,00	3.997,07		3.997,07	
FABIO FERNANDES ZAGUES	161.xxx.xxx-59	1.000,00	0,00	86,96		86,96	
FABIO FERNANDES ZAGUES	161.xxx.xxx-59	1.000,00	0,00	0,00		0,00	
FABIO FERNANDES ZAGUES	161.xxx.xxx-59	1.000,00	0,00	200,00		200,00	
FABIO FERNANDES ZAGUES	161.xxx.xxx-59	1.000,00	0,00	60,19		60,19	
FLAVIO LUIZ ZANQUIM	085.xxx.xxx-65	300,00	0,00	40,00		40,00	
FLAVIO LUIZ ZANQUIM	085.xxx.xxx-65	30,00	0,00	0,00		0,00	
FLAVIO LUIZ ZANQUIM	085.xxx.xxx-65	300,00	0,00	0,00		0,00	
FLAVIO LUIZ ZANQUIM	085.xxx.xxx-65	30,00	0,00	0,00		0,00	
FLAVIO LUIZ ZANQUIM	085.xxx.xxx-65	300,00	0,00	0,00		0,00	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

FLAVIO LUIZ ZANQUIM	085.xxx.xxx-65	30,00	0,00	0,00	0,00
GERALDO AP. BRIZOLARI MARTINEZ	020.xxx.xxx-81	30,00	0,00	0,00	0,00
GERALDO AP. BRIZOLARI MARTINEZ	020.xxx.xxx-81	300,00	0,00	0,00	0,00
GERALDO AP. BRIZOLARI MARTINEZ	020.xxx.xxx-81	30,00	0,00	0,00	0,00
GERALDO AP. BRIZOLARI MARTINEZ	020.xxx.xxx-81	300,00	0,00	50,05	50,05
GERALDO AP. BRIZOLARI MARTINEZ	020.xxx.xxx-81	300,00	0,00	130,00	130,00
GERALDO AP. BRIZOLARI MARTINEZ	020.xxx.xxx-81	30,00	0,00	0,00	0,00
LINCOLN KENNEDY DOS SANTOS	063.xxx.xxx-71	1.500,00	0,00	1.426,20	1.426,20
LINCOLN KENNEDY DOS SANTOS	063.xxx.xxx-71	500,00	0,00	0,00	0,00
LINCOLN KENNEDY DOS SANTOS	063.xxx.xxx-71	1.500,00	0,00	754,89	754,89
LINCOLN KENNEDY DOS SANTOS	063.xxx.xxx-71	500,00	0,00	0,00	0,00
LINCOLN KENNEDY DOS SANTOS	063.xxx.xxx-71	1.500,00	0,00	1.319,88	1.319,88
LINCOLN KENNEDY DOS SANTOS	063.xxx.xxx-71	500,00	0,00	74,24	74,24
LUIZ CARLOS NONATO	550.xxx.xxx-34	300,00	0,00	50,00	50,00
LUIZ CARLOS NONATO	550.xxx.xxx-34	30,00	0,00	0,00	0,00
LUIZ CARLOS NONATO	550.xxx.xxx-34	300,00	0,00	0,00	0,00
LUIZ CARLOS NONATO	550.xxx.xxx-34	30,00	0,00	0,00	0,00
LUIZ CARLOS NONATO	550.xxx.xxx-34	300,00	0,00	0,00	0,00
LUIZ CARLOS NONATO	550.xxx.xxx-34	30,00	0,00	0,00	0,00
LUIZ CARLOS NONATO	550.xxx.xxx-34	300,00	0,00	130,00	130,00
LUIZ CARLOS NONATO	550.xxx.xxx-34	30,00	0,00	0,00	0,00
MARIO ANDRE CANHETE	038.xxx.xxx-62	300,00	0,00	0,00	0,00
MARIO ANDRE CANHETE	038.xxx.xxx-62	30,00	0,00	0,00	0,00
MARIO ANDRE CANHETE	038.xxx.xxx-62	300,00	0,00	0,00	0,00
MARIO ANDRE CANHETE	038.xxx.xxx-62	30,00	0,00	0,00	0,00
ORLANDO DOS ANJOS	396.xxx.xxx-87	300,00	0,00	46,20	46,20
ORLANDO DOS ANJOS	396.xxx.xxx-87	30,00	0,00	0,00	0,00
ORLANDO DOS ANJOS	396.xxx.xxx-87	300,00	0,00	110,00	110,00
ORLANDO DOS ANJOS	396.xxx.xxx-87	30,00	0,00	0,00	0,00
ORLANDO DOS ANJOS	396.xxx.xxx-87	300,00	0,00	107,18	107,18
ORLANDO DOS ANJOS	396.xxx.xxx-87	30,00	0,00	0,00	0,00
RUDMAR ANDRE FRACOLA	979.xxx.xxx-04	300,00	0,00	0,00	0,00
RUDMAR ANDRE FRACOLA	979.xxx.xxx-04	30,00	0,00	0,00	0,00
RUDMAR ANDRE FRACOLA	979.xxx.xxx-04	300,00	0,00	0,00	0,00
RUDMAR ANDRE FRACOLA	979.xxx.xxx-04	30,00	0,00	0,00	0,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

RUDMAR ANDRE FRACOLA	979.xxx.xxx-04	300,00	0,00	175,06	175,06
RUDMAR ANDRE FRACOLA	979.xxx.xxx-04	30,00	0,00	0,00	0,00
SUELEN CRISTIANE RODRIGUES	354.xxx.xxx-01	1.500,00	0,00	241,73	241,73
SUELEN CRISTIANE RODRIGUES	354.xxx.xxx-01	500,00	0,00	0,00	0,00
Total Utilizado pela UG					
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			
Total Utilizado pela UG			30,00	29.329,30	29.359,30
Total Utilizado pela UJ			30,00	29.329,30	29.359,30

Fonte: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

31 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

QUADRO A.4.5.4 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO "B" E CPGF)

Situação	Suprimento de Fundos											
	Conta Tipo "B"						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	37	29.359,30	32	17.918,50	34	14.354,64



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Análise Crítica

A FUFSCar vem utilizando recursos utilizados através do Cartão Corporativo do Governo Federal de forma restrita e realizando controles internos através de portaria estabelecendo critérios de utilização, para assegurar a aplicação desses recursos em conformidade com legislação do Governo Federal. A maior parte das solicitações são para atender despesas com veículos em viagem. A Prestação de Contas é fator fundamental para que seja liberada nova solicitação de suprimento. A devolução de recurso sacado e não utilizado é feita através de guia de recolhimento, dentro de um prazo pré-estabelecido. Se o suprido não prestar contas do suprimento de fundos recebido no prazo fixado ou se as contas prestadas forem impugnadas, o ordenador de despesa deverá, de imediato, adotar as medidas necessárias à apuração dos fatos e à quantificação dos danos causados ao erário.

Sua não apreciação ou apresentação ensejará Tomada de Conta Especial, conforme estabelecido em portaria que regulamenta o uso do Cartão Corporativo na instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

32 - REQUISIÇÕES E PRECATÓRIOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

QUADRO A.4.7.2 – REQUISIÇÕES E PRECATÓRIOS – ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Precatórios - Requisição												
Administração Indireta												
Natureza	Quantidade de Requisição e Valor						Quantidade de Precatório e Valor					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
Alimentícia	85	786.984,61	-	-	-	-	13	710.781,58	15	536.173,03	-	-
Comum	-	-	248	3.430.502,50	42	443.030,94	-	-	-	-	-	-
Total	85	786.984,61	248	3.430.502,50	42	443.030,94	13	710.781,58	15	536.173,03	-	-
Precatórios – Dotação e Pagamento												
Natureza	Dotação Orçamentária			Valores Pagos/Tipo de Credor						Saldos a Pagar		
				Pessoa Física			Pessoa Jurídica					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011	2013	2012	2011			
Alimentícia	710.781,58	1.576.042,00	643.064,00	1.639.997,96		536.173,03	-	-	-			
Comum					1.322.272,96	-	-	-	-			
Total	900.514,00	1.576.042,00	643.064,00	1.639.997,96	1.322.272,96	536.173,03	-	-	-			

Observações: as requisições de pequeno valor autuadas nos meses de novembro e dezembro de 2013 foram liquidadas somente em 2014, totalizando R\$ 59.767,21, num total de 28 requisições.

Fonte: PROCURADORIA JURÍDICA / TRF3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Análise Crítica:

Foram expedidas no ano de 2013, 13 ordens de pagamento à Fazenda Pública Federal, totalizando o valor de R\$710.781,58, referentes às condenações judiciais de 6 processos distintos, sendo que todas essas ações foram ajuizadas em 18/08/1993 no Juízo Federal da 4ª Vara de Ribeirão Preto - SP. Todos esses precatórios foram incluídos e pagos conforme a previsão orçamentária de 2013.

As ações judiciais que geraram os referidos precatórios foram propostas por servidores públicos federais contra a UFSCar, entidade integrante da administração pública indireta, e possuem a mesma causa de pedir, isto é, o pagamento de diferenças de remuneração pela aplicação do reajuste de 28,86%, concedido aos servidores militares pelas Leis 8.622/93 e 8.627/93.

33 - DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO A.5.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
• Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	2017	2017	150	85
• Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
• Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2017	2017	0	0
• Servidores de carreira vinculada ao órgão	2009	2009	150	85
• Servidores de carreira em exercício descentralizado	03	03	0	0
• Servidores de carreira em exercício provisório	04	04	0	0
• Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	01	0	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

• Servidores com Contratos Temporários	118	118	0	0
• Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	20	20	0	0
• Total de Servidores (1+2+3)	2157	2157	150	85

Fonte:

34 - SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO A.5.1.1.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
• Cedidos (1.1+1.2+1.3)	02
• Exercício de Cargo em Comissão	01
• Exercício de Função de Confiança	01
• Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
• Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	12
• Para Exercício de Mandato Eletivo	0
• Para Estudo ou Missão no Exterior	2
• Para Serviço em Organismo Internacional	0
• Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	10
• Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	38
• De Ofício, no Interesse da Administração	01
• A Pedido, a Critério da Administração	37
• A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

• A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
• A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
• Licença Remunerada (4.1+4.2)	33
• Doença em Pessoa da Família	29
• Capacitação	04
• Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	02
• Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
• Serviço Militar	0
• Atividade Política	0
• Interesses Particulares	0
• Mandato Classista	0
• Outras Situações (Especificar o ato normativo)	2
• Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	87

35 - ESTRUTURA DE CARGOS E DE FUNÇÕES

QUADRO A.5.1.2.1 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
• Cargos em Comissão	53	52		
• Cargos Natureza Especial	0	0		
• Grupo Direção e Assessoramento Superior	53	52		
• Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0		
• Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0		
• Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

• Sem Vínculo	03	03		
• Aposentados	05	05		
• Funções Gratificadas	475	344		
• Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	474	343		
• Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0		
• Servidores de Outros órgãos e Esferas	01	01		
• Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	528	396		

36 - QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A IDADE

QUADRO A.5.1.2.2 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA

SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
• Provimento de Cargo Efetivo	162	511	494	409	161
• Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
• Servidores de Carreira	114	460	479	407	159
• Servidores com Contratos Temporários	48	51	15	2	2
• Provimento de Cargo em Comissão	8	100	137	118	27
• Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
• Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	3	17	15	11
• Funções Gratificadas	8	97	120	103	16
• Totais (1+2)	170	612	631	527	188

Fonte:

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washigton Luis, Km 235 – Monjolinho
São Carlos/São Paulo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

37 - QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE

QUADRO A.5.1.2.3 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo		4	23	19	207	175	216	197	898
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira		4	23	19	207	160	209	133	866
1.3. Servidores com Contratos Temporários						15	7	64	32
2. Provimento de Cargo em Comissão			2	5	23	31	92	20	215
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior							7	2	33
2.3. Funções Gratificadas			2	5	23	31	85	18	182
3. Totais (1+2)		4	25	24	230	206	308	217	1113

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: PROGPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

38 - CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO A.5.1.3- QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2013, 2012 e 2011.

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão										
Exercícios	2013	136.261.406,46	382.001,66	12.169.065,49	14.575.464,11	6.667.666,79	11.872.718,02		107.731,77	181.928.322,53
	2012	114.941.726,22	379.116,74	10.184.876,60	9.456.267,67	5.607.398,04	12.418.767,88		152.686,79	152.988.153,15
	2011	111.367.692,83	367.270,98	9.802.279,38	10.608.723,64	5.242.665,25	9.062.808,56		466.464,02	146.917.904,66
Servidores com Contrato Temporário										
Exercícios	2013	4.259.815,70		368.502,55	221.044,51		742.095,51			5.591.458,27
	2012	5.454.332,74		472.937,41	136.610,26		1.069.877,06			7.133.757,47
	2011	4.054.892,57		335.384,96	110.833,45	1.414,00	897.530,36			5.400.055,34
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença										
Exercícios	2013	112.156,17	985,60	16.839,65	14.604,04	12.997,39	40.179,17			197.762,02
	2012	58.811,02	756,80	15.763,77	12.430,69	5.725,40	33.768,32		5.035,82	127.256,00
	2011	178.670,92	8.605,28	6.840,57	18.808,61	3.448,00	8.279,39		30.214,92	224.652,77
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial										
Exercícios	2013				380,29		7.930,31			8.310,60
	2012	564,85			1.765,17		8.119,78			10.449,80
	2011	282,42			2.444,24		14.774,05			17.500,71
Servidores ocupantes de Funções gratificadas										



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Exercícios	2013	39.141.699,36	147.743,74	3.538.868,27	3.471.274,85	1.651.618,97	2.714.828,74		8.970,51	50.666.033,93
	2012	30.775.618,11	181.328,04	2.953.903,52	2.321.070,03	1.376.990,66	2.780.307,23		32.417,36	40.389.217,59
	2011	28.635.707,12	201.409,92	2.566.304,84	2.398.241,48	1.220.015,53	1.903.834,38		48.836,16	36.925.513,27



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

39 - CLASSIFICAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO O REGIME DE PROVENTOS E DE APOSENTADORIA

QUADRO A.5.1.4.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	488	52
1.1 Voluntária	463	51
1.2 Compulsória	1	0
1.3 Invalidez Permanente	24	1
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	275	2
2.1 Voluntária	259	2
2.2 Compulsória	9	0
2.3 Invalidez Permanente	7	0
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	763	54

Fonte:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

40 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DAS PENSÕES PAGAS PELA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO A.5.1.4.2 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	125	10
1.1. Integral	49	8
1.2. Proporcional	76	3
2. Em Atividade	46	10
3. Total (1+2)	171	20

Fonte:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

41 - CADASTRAMENTO NO SISAC

QUADRO A.5.1.5.1 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	295	220	267	220
Concessão de aposentadoria	54	47	54	47
Concessão de pensão civil	12	7	12	7
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	8	0	8
Totais	361	282	333	282

42 - ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU

QUADRO A.5.1.5.2 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	218	137	218	137
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

43 - REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

QUADRO A.5.1.5.3 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	50	213	04	0
Concessão de aposentadoria	22	32	0	0
Concessão de pensão civil	7	5	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório	1	0	0	0
Total	80	250	4	0
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	96	117	4	1
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Total	96	117	4	1

44 - ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU EM MEIO FÍSICO

QUADRO A.5.1.5.4 - ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Pensões gratuitas ou indenizatórias	0	0	0	0
Outros atos fora do SISAC (especificar)	0	0	0	0
Totais	0	0	0	0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

45 - ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS

Não existe no âmbito da UFSCar controles que permitam detectar acumulações de cargos ou funções pública em outros órgãos públicos ou empresas privadas. No entanto por ocasião da posse do servidor, o mesmo firma um termo de responsabilidade declarando não exercer qualquer cargo ou emprego na administração Pública ou empresas privadas.

46 - PROVIDÊNCIAS ADOTADAS NOS CASOS DE ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS

As irregularidades de acumulação de cargos/funções apontadas pela CGU após apuração e todas as suas recomendações foram acatadas a fim de se regularizar a situação dos servidores, mediante procedimento administrativo próprio, inclusive com ressarcimento ao erário quando o caso assim exigiu.

- Foram notificados 7 (sete) servidores que se encontravam em situação irregular.
- Todos responderam a processo administrativo, culminando no ressarcimento ao erário dos valores percebidos indevidamente.

**47 - INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS
Docentes e Técnico-Administrativos (TAs), por *campus***

<i>Campus</i>	Número de Docentes e técnico-administrativos			
	2012		2013	
	Docentes	TAS	Docentes	TAS
São Carlos	779	729	850	737
Araras	62	75	81	76
Sorocaba	144	89	169	96
TOTAL	985	893	1100	909

- A divergência do quantitativo de servidores se deve que o número da ProGPe é real em 31.12.13, diferindo do exibido no sistema, pois este exhibe quantitativo da época do fechamento da folha (primeira quinzena de dezembro de 2013).

Docentes por classe, por *campus*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

<i>Campus</i>	Número de Docentes*	
	2012	2013
São Carlos		
• Titular	56	53
• Associado	314	313
• Adjunto	360	426
• Assistente	40	44
Araras		
• Titular		
• Associado	23	24
• Adjunto	35	48
• Assistente	5	4
Sorocaba		
• Titular		
• Associado	6	6
• Adjunto	132	152
• Assistente	6	7
TOTAL	977	1077

*Não foi computado 16 Professores Auxiliares em 2013 (7 em SC; 5 em CCA e 4 em CCTS) e 7 Professores EBTT nos 2 anos

Docentes por Titulação, por *campus*

<i>Campus</i>	Número de Docentes por Titulação			
	2012		2013	
	Docentes Mestres	Docentes Doutores	Docentes Mestres	Docentes Doutores
São Carlos	40	730	44	792
Araras	4	58	4	72
Sorocaba	6	138	7	158
TOTAL	50	926	55	1022

Docentes em Dedicção Exclusiva, por *campus*

<i>Campus</i>	Número de Docentes em Dedicção Exclusiva	
	2012	2013
São Carlos	789	815
Araras	62	81
Sorocaba	144	165
TOTAL	995	1061



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Servidores Técnico-Administrativos por nível, por *campus*

<i>Campus</i>	Número de Servidores Técnico-Administrativos por nível					
	2012			2013		
	Níveis			Níveis		
	Apoio	Médio	Superior	Apoio	Médio	Superior
São Carlos	177	376	176	133	420	184
Araras	15	49	11	15	50	11
Sorocaba	1	66	22	0	72	24
TOTAL	193	491	209	148	542	219



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

48 - INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE JURISDICIONADA

A.5.2.3. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos													
UG/Gestão: 154049/15266							CNPJ: 45.358.058/0001-40						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	55/2009	ATENTO SP SERV. DE SEG. PATRIMONIAL LTDA. 06.069.276/0001-02	06/07/09	05/07/14	15	15					P
2009	L	O	31/2009	VL-SERVIÇOS DE HIGIENIZAÇÃO LTDA - 08.439.717/0001-46	18/05/09	18/05/13	13	13					E
2012	L	O	40/2012	OBJETIVA ADMINISTRACAO EM RECURSOS LTDA ME 09.185.894/0001-06	20/08/12	19/08/14	31	31					P
2010	L	O	260/2010	SYDE SERVICE SERV. ADM. LTDA ME. 07.447.720/0001-49	13/12/10	13/12/14	34	34					P
2011	V	O	43/2011	CR5 BRASIL SEGURANÇA LTDA	01/07/11	30/07/14	38	38					P



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

				07.447.107/0001-21									
2010	L	O	161/2010	DE MUNDI MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE LIMPEZA LTDA 05.925.044/0001-46	01/09/10	31/08/14	138	138					P
2009	V	O	50/2010	IRON SEGURANÇA ESP. LTDA 67.992.990/0001-62	04/03/10	04/03/14			103	103			P
2010	L	O	180/2010	VL TERCEIRIZAÇÃO LTDA 08.439.717/0001-46	01/09/10	31/08/14	23	23					P
2011	L	O	123/2011	GUILHERME HENRIQUE DE SOUZA EPP 11.015.977/0001-07	19/12/11	19/04/14	22	22					P
Observações:													
LEGENDA Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Fonte: DiCEG/ProAd													



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

49 - INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

A.5.2.4. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante														
Nome: Fundação Universidade Federal de São Carlos														
UG/Gestão: 154049/15266						CNPJ: 45.358.058/0001-40								
Informações sobre os contratos														
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	7	O	155/2010	RV3 SERVIÇOS LTDA 10.299.731/0001-33	01/08/10	31/07/14	10	10						P
2008	11	O	66/2008	PROVAC SERVIÇOS LTDA 50.400.407/0001-84	13/10/08	13/04/13	2	2						E
2011	4	O	34/2011	SERVICES TERCEIRIZAÇÕES LTDA. - ME 26.645.879/0001-12	24/05/11	23/05/14			2	2				P
2009	09	O	06/2009	RV3 SERVIÇOS LTDA 10.299.731/0001-33	24/03/09	24/03/14	16	16						P
2009	7	O	72/2009	RV3 SERVIÇOS LTDA 10.299.731/0001-33	02/09/11	02/09/14	64	64						P
2011	09	O	47/2011	OBJETIVA ADMINISTRACAO EM RECURSOS LTDA ME 09.185.894/0001-06	05/09/11	16/11/14			10	10				P
2012	09	O	101/2012	SUPORTE SERVIÇOS TERCERIZADOS LTDA ME	02/01/13	02/01/14	3	3						A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

LEGENDA

Área:

1. *Conservação e Limpeza;*
2. *Segurança;*
3. *Vigilância;*
4. *Transportes;*
5. *Informática;*
6. *Copeiragem;*
7. *Recepção;*
8. *Reprografia;*
9. *Telecomunicações;*
10. *Manutenção de bens móveis*
11. *Manutenção de bens imóveis*
12. *Brigadistas*

13. *Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes*

14. *Outras*

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DiCEG/ProAd

Análise Crítica:

A contratação de serviços terceirizados tem sido de primordial importância haja vista a FUFSCar não dispor de recursos humanos suficientes para o atendimento dos serviços contratados. A contratação destes serviços não envolve a contratação de profissionais existentes no Plano de Cargos e Salários do Órgão, uma vez que contraria o Art. 37,II, da Constituição Federal. Dentro de um contexto geral, a administração da FUFSCar não tem encontrado dificuldades na condução dos contratos de prestação de serviços, como por exemplo, interrupção dos serviços contratados. Nos casos em que há reclamações trabalhistas por empregados de empresas contratadas, a Procuradoria Jurídica é acionada para que sejam tomadas as medidas judiciais necessárias.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

50 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

QUADRO A.5.2.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	270	294	294	308	R\$ 1.753.371,45
1.1 Área Fim	80	88	88	93	R\$ 141.500,20
1.2 Área Meio	190	206	206	215	R\$ 1.611.871,30
2. Nível Médio	68	73	74	77	R\$ 438.342,86
2.1 Área Fim	21	22	22	23	R\$ 130.933,60
2.2 Área Meio	47	51	52	54	R\$ 307.409,26
3. Total (1+2)	338	367	368	385	R\$ 2.191.714,31

Fonte: PROGPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

51 - GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

A Frota de Veículos Automotores de Propriedade da FUFSCar é regulamentada pela Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, referente utilização da frota; Instrução Normativa nº 183, de 08 de setembro de 1986, emitida pela Secretaria De Administração Federal, referente procedimentos quando da ocorrência de acidentes de trânsito com veículos oficiais e Normativa da instituição, baseada na legislação vigente, implementada com base na resolução do Conselho de Administração nº 36 de 22/jan/2013 e normatizada pela Reitoria, através da Portaria do GR nº 077/2013 de 14/fev/2013;

A frota de veículos da instituição viabiliza a participação de servidores em eventos externos relacionados com sua atividade (ensino, pesquisa, extensão e administração/gestão), além disso, é importante ferramenta de trabalho para a execução das atividades de apoio no interior do campus, que se distribui num espaço físico de 255 alqueires paulistas.

A frota é composta de um total de 61 veículos, conforme detalhamento abaixo:

Grupo A / Categoria IV: 13 de veículos de viagem e 16 veículos de uso em serviços internos (vigilância, manutenção, mudanças, fiscalização, almoxarifado, correspondência e malote).

Grupo B1 / Categoria IV: 20 veículos de serviço operacional;

Grupo B2 / Categoria IV: 4 caminhões (1 auto-guincho, 1 basculante, 1 para transporte rodoviário e 1 de combate a incêndios);

Grupo D / Categoria IV: 6 microônibus (2 microônibus 25 lugares e 4 van 14 lugares), 1 ônibus rodoviário e 1 caminhonete;

tem uma média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação supra:

- Grupo A / Categoria IV: 416.625 km
- Grupo B1 / Categoria IV: 91.665 km
- Grupo B2 / Categoria IV: 15.272 km
- Grupo D / Categoria IV: 61.250 km



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

A idade média da frota, por grupo de veículos;

- Grupo A / Categoria IV: 2 anos
- Grupo B1 / Categoria IV: mais de 10 anos
- Grupo B2 / Categoria IV: mais de 10 anos
- Grupo D / Categoria IV: 75% com mais de 10 anos e 25% com até 5 anos;

A operação da frota de veículos oficiais de uso comum do campus São Carlos é feita por unidade organizacional específica da UJ, Departamento de Transportes, que gerencia os seguintes serviços:

Divisão de Serviços Gerais - Custos Operação Frota Veículos Oficiais campus São Carlos - 2013		
Ref.	Categoria/Grupo	Valor
1	Combustíveis (gasolina, álcool e diesel)	R\$ 200.054,08
2	Manutenção da Frota (mecânica e elétrica)	R\$ 183.326,61
3	Pedágios (abrange os três campi)	R\$ 100.184,81
4	Seguro dos veículos da frota	R\$ 49.157,10
5	Serviços de condutor de veículo de malote interno	R\$ 28.368,76
6	Serviços de despachante	R\$ 1.566,00
7	Lavagem de Veículos	R\$ 1.125,00
	Total	R\$ 563.782,36

A FUFSCar pretende adquirir no próximo exercício, condicionado à disponibilidade orçamentária, os seguintes veículos:

- veículo utilitário leve, cabine dupla ou simples: 4 unidades
- veículo utilitário médio, cabine dupla ou simples: 2 unidades
- veículo para vigilância: 2 unidades
- veículo de viagem: 6 unidades
- microônibus: 1 unidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- ônibus rodoviário: 1 unidade
- caminhonete com cesto aéreo: 1 unidade

A instituição está avaliando a contratação de serviços complementares de transporte em função do aumento da demanda pela comunidade universitária e impossibilidade de aumento do número de motoristas do quadro de servidores, restando como única possibilidade a licitação desses serviços como forma de atender as solicitações excedentes de transporte.

A unidade responsável pelo controle e operação da frota do campus São Carlos é composta por dois servidores, o pré-agendamento pode ser feito via telefone (caráter informal), o agendamento oficial da viagem é feito através de formulário específico, a unidade verifica a possibilidade de aproveitamento de viagens, conforme os destinos e horários.

A manutenção da frota é feita mediante autorização prévia para abastecimento ou de serviço de manutenção.

A unidade também gerencia o contrato de serviços de pedágios eletrônicos, com fatura mensal para a UJ, neste caso abrangendo todos os campi.

Os custos de manutenção são apropriados para cada veículo separadamente, com emissão de relatórios parciais mensais e relatório ao final do exercício.

Frota de Veículos Automotores a Serviço da FUFSCar, mas contratada de terceiros:

A instituição tem avaliado a contratação de serviços complementares de transporte em função do aumento da demanda pela comunidade universitária e impossibilidade de aumento do número de motoristas do quadro de servidores, restando como única possibilidade a licitação desses serviços como forma de atender as solicitações de transporte.

No ano de 2013 a FUFSCar manteve contrato com a Empresa M.G. Aranda Locações ME, CNPJ: 10.158.805/0001-11, contratada através de Pregão Eletrônico, contrato nº 77/2011, com vigência de 12 meses no período de 23/11/2011 a 23/11/2012, tendo sido prorrogado por mais um ano até 23/11/2013. O valor inicial do contrato foi de R\$ 662.000,00 (seiscentos e sessenta e dois mil reais), aditivado em 25% no valor de R\$ 165.500,00 (cento e sessenta e cinco mil e quinhentos reais), perfazendo um valor final de R\$ 827.500,00 (oitocentos e vinte e sete mil e quinhentos reais).

A legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos são:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- Lei 8666/1993
- Contrato 77/2011

O contrato teve grande importância no atendimento aos diversos setores da UFSCar para viagens intermunicipais para os municípios atendidos pelo contrato, especialmente aos aeroportos de São Paulo, Guarulhos, Campinas e Ribeirão Preto. Atendeu, principalmente, às pós-graduações e setores administrativos da UFSCar.

A quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, tem a seguinte classificação na FUFSCar:

Grupo B1 / Categoria IV: 05 (cinco) veículos de serviço operacional. Esse quantitativo refere-se ao previsto no contrato, sendo que houve situações em que a contratada disponibilizou maior quantidade de veículos em virtude das demandas da contratante.

A média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida foi de 855.816 km; com idade média de 2 a 4 anos. Os custos com a manutenção da frota foram cobertos pela contratada.

O gerenciamento do referido contrato foi realizado pela Secretaria Geral de Educação a Distância. Um servidor foi responsável pela gestão e fiscalização, abrangendo o processo de agendamento, monitoramento e pagamento dos serviços prestados. Houve a contribuição não fixa de um estagiário no decorrer da vigência do contrato. Dentro das possibilidades técnicas e de pessoal disponíveis, foram criadas algumas ferramentas que auxiliaram tanto no controle como na operacionalização e gestão do contrato, como também pode ser fonte de informações para planejamento de futuros contratos semelhantes. A primeira ferramenta de controle elaborada foi um arquivo com sete planilhas do Excel. Cada uma dessas planilhas possui informações de um dos municípios atendidos pelo contrato. Elas são separadas em quatro partes: viagens de segunda a sexta-feira e viagens de finais de semana e feriados; e cada uma dessas divisões é subdividida em viagens ocorridas entre 8h00 e 18h00 e viagens ocorridas entre 18h01 e 7h59. Os tipos de informação são iguais nas sete planilhas. Nessas planilhas são passadas as informações que são anotadas pelo motorista e pelo passageiro na Ordem de Serviço no momento da viagem. As informações contidas em cada planilha são: número do trâmite (que é o mesmo número colocado na agenda), horários previsto e de efetivo início da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

viagem, horário de desembarque no destino e de desembarque no retorno a São Carlos, quilometragem inicial e final da viagem, quilometragem total rodada, horas excedentes no início ou fim da viagem, se houver, quilometragem excedente à franquia, se houver, e valores mínimo, previsto e efetivo da viagem. Essas informações são anotadas para cada uma das viagens ocorridas por esse contrato. A segunda ferramenta também é uma planilha do Excel, na qual são anotadas as seguintes informações: setor solicitante, nome do solicitante, e-mail do solicitante, data da viagem, destino, horário da viagem, nome do motorista, veículo, placa do veículo, horários de início e fim da viagem, quilometragem inicial e final e quilometragem total rodada. Há inter-relação entre as ferramentas criadas. As agendas e as ferramentas de controle possuem complementação uma à outra, de forma que são fontes de informação para verificação da correta execução do contrato e como meio de gestão e planejamento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

52 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

QUADRO A.6.2.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	Estado de São Paulo		
	município de São Carlos	1	1
	município de Araras	1	1
	município de Valparaíso	1	1
	município de Sorocaba	2	2
	município de Buri”	2	2
Subtotal Brasil		7	7
	Não possui imóveis no exterior	0	0
Subtotal Exterior		0	0
		7	7



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

53 - DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

QUADRO A.6.2.2 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
154049	7079.00007.500-3	15	04		17/12/2012	169.409.173,94		
154049	6165.00005.500-3	15	04		01/03/2012	38.074.919,90		
154049	7227.00003.500-1	15	04		21/08/2012	1.414.663,34		
154049	7145.00236.500-0	15	03		19/12/2013	42.508.365,00		
154049	7145.00162.500-9	15	04		22/12/2011	1.321.927,92		
154049	6261.00003.500-6	15	04		03/02/2011	10.041.219,84		
154049	6261.00005.500-7	15	04		03/02/2011	1.958.780,16		
Total								
Fonte: DIAP								

Análise Crítica

Todos os imóveis de propriedade da FUFSCar estão registrados no Sistema de Patrimônio da União – SPIUNet, com o número do Registro Imobiliário Patrimonial - RIP, a data de avaliação e o valor de cada imóvel, com a inclusão de seus valores migrados para o Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

54 - DISCRIMINAÇÃO DE IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

QUADRO A.6.2.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL									
SITUAÇÃO	UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
					Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados	154049	7079.00007.500-3	15	04		17/12/2012	169.409.173,94	73.052,39	630.578,60
Ocupados	154049	6165.00005.500-3	15	04		01/03/2012	38.074.919,90	0,00	0,00
Ocupados	154049	7227.00003.500-1	15	04		21/08/2012	1.414.663,34	0,00	0,00
Ocupados	154049	7145.00236.500-0	15	03		19/12/2013	42.508.365,00	0,00	1.050,00
Ocupados	154049	7145.00162.500-9	15	04		22/12/2011	1.321.927,92	0,00	0,00
Ocupados	154049	6261.00003.500-6	15	04		03/02/2011	10.041.219,84	0,00	0,00
Ocupados	154049	6261.00005.500-7	15	04		03/02/2011	1.958.780,16	0,00	0,00
Total								73.052,39	631.628,60
Fonte: DIAP									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Análise crítica:

Todos os imóveis funcionais da União sob responsabilidade da FUFSCar estão ocupados e com os devidos registros no cadastro de imóveis da União – SPIUNET.

As despesas com a manutenção e reforma tem sido essenciais para manter o bom estado de conservação das edificações, evitando o surgimento de deteriorações inesperadas, permitindo uma previsão segura de gastos periódicos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

55 - – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

QUADRO A.6.3 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	UF 1 - SP	40	38
	município 1 – SÃO CARLOS	22	20
	município 2 - ARARAS	04	04
	município 3 - SOROCABA	01	01
	município “n”- SALTO DE PIRAPORA	13	13
	UF “n”		
	município 1		
	município 2		
município “n”			
Subtotal Brasil			
EXTERIOR	PAÍS 1		
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”		
	cidade 1		
	cidade 2		
cidade “n”			
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		40	38
Fonte:PROACE			

Análise Crítica:

O Programa de Assistência Estudantil da Universidade Federal de São Carlos, aprovado pela Resolução CoACE/UFSCar nº 03 de 02 de abril de 2012, que tem a finalidade do apoio à permanência e à diplomação de alunos matriculados em cursos presenciais que apresentam condições de vulnerabilidade socioeconômica, tem em uma de suas linhas a oferta da bolsa moradia na modalidade vaga.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Tendo em vista que as vagas disponíveis nas moradias internas em São Carlos não são suficientes para acomodação dos alunos contemplados com a bolsa moradia vaga, e que os campi de Araras e Sorocaba não possuem moradias internas, faz-se necessário a locação de imóveis residenciais para serem utilizados como moradias estudantis.

Ressaltamos que a locação destes imóveis para esta finalidade é de extrema importância e fundamental para o cumprimento da normatização do disposto no Programa de Assistência Estudantil.

56 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

QUADRO A.7.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

	respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
X	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
X	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI prioritizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.pdti.ufscar.br
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
X	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
	(2) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(2) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
X	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
Observando que o presente relatório busca analisar a estrutura de governança corporativa e de TI da UJ, os Gestores deveriam ser orientados a implantar um modelo de boas práticas na IES, como por exemplo, o framework COBIT (Control Objectives for Information and related Technology).	

Análise Crítica

O sistema que dá apoio ao funcionamento da graduação (ProGrad Web e Nexos) esta passando por uma reestruturação, antes mantidos por empresa terceirizada, passaram a ser de responsabilidade da Secretaria Geral de Informática (SIn) em setembro de 2012. Durante o ano de 2013 esforços foram despendidos para que ocorresse uma mudança de estratégia na manutenção destes sistemas, apoiada pela Administração, que culminou com conhecimento do domínio de gestão acadêmica por parte da equipe de TI, o que proporcionou agilidade no atendimento aos usuários para solução de problemas decorrentes de falhas nesses sistemas. Além disso, esse conhecimento têm favorecido as especificações de requisitos para o novo sistema de Gestão Acadêmica, SIGA que trará maior completude e agilidade no atendimento aos docentes e estudantes, além de maior segurança do dados.

Em 2013, iniciou-se uma discussão sobre a implantação de repositórios tendo em vista ampliar a disponibilização digital da produção acadêmica e administrativa da UFSCar e diminuir os custos com reproduções, papel e duplicação de arquivos físicos.



**57 - GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

QUADRO A.8.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. · Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		X			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).		X			
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. · Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). · Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição	X				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

desses produtos sobre o consumo de água e energia?				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).	X			
· Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Folhas A4 para impressão, com recurso ProEx				
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).	X			
· Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?				
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).	X			
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012.	X			
· Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.				
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.	X			
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.	X			
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X	
Considerações Gerais:				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

58 - CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA
QUADRO A.8.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor (unidade: R\$ 1,00)		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel [resmas]	14.007	13.540	11.026	115.837,89	111.975,80	83.796,60
Água [m3]	265.010,41	279.259,58	335.821,46	566.201,20	523.393,77	449.427,80
Energia Elétrica [kWh]	11.652.135	11.175.260	11.021.786	3.384.760,07	3.618.497,32	3.393.425,59
			Total	4.066.799,16	4.253.866,89	3.926.649,99

Fonte: Prefeitura Universitária

Obs-1: toda a água consumida no campus é captada de poços artesianos, independentemente do sistema municipal, assim o custo principal são os gastos com energia elétrica, incluídos no item específico de Energia Elétrica, assim os valores apresentados no recurso água englobam: o controle de qualidade da água, limpeza de reservatórios e o custo referente ao lançamento de efluentes na rede de esgoto municipal.

Obs-2: no custo unitário da energia elétrica estão considerados o consumo (kWh) e os valores relativos à demanda (kW), visto que o campus São Carlos é tarifado na categoria horo-sazonal azul, consumidor categoria A4, segundo normativa da ANEEL.

Obs-3: O consumo de energia elétrica aumentou em relação ao ano anterior, entretanto o valor pago deste consumo diminuiu. Este cenário deve-se a Medida Provisória (MP) 579 que diminuiu encargos setoriais e reduzindo até 20% o preço da conta de luz a consumidores e empresas. Informações detalhadas dessa emitida encontrasse no Diário Oficial Nº 494 - ANO VII Quinta -feira, 13 de Dezembro de 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

59 - DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

QUADRO 9.1.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	026.887/2010-0	AC-4921-29/13-2	9.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
Descrição da Deliberação					
Ricardo Gonzalez Martinez Filho					
9.4. determinar à Fundação Universidade Federal de São Carlos que:					
9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de São Carlos, com base no que estabelece o art. 6º, § 1º, inciso I, da Resolução TCU nº 206/2007 , que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da ciência desta deliberação, promova as devidas anotações nos assentamentos funcionais de Ricardo Gonzalez Martinez Filho, acrescentando a EC nº 70/2012 na fundamentação legal de sua aposentadoria;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					00475
Síntese da Providência Adotada					
As providências foram tomadas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, a situação do servidor está atualizada no SIAPE e a publicação ocorreu no DOU em 06/02/2014 – pág. 19.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

60 - DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

QUADRO A.9.1.2 – SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECERAM PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	TC 026.585/2011-1	AC-6234-38/13-2 (Reconsideração ao 5092/2012)	9.1 1.6.1	DE	1586/2012-TCU/SECEX-SP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
Descrição da Deliberação					
<p>Determinar à FUFSCar que implemente, até o mês de dezembro de 2014, as recomendações feitas pela Controladoria-Geral da União no Estado de São Paulo - CGU/SP no subitem 4.1.1.4. do Relatório de Auditoria 201108959, com vistas a: (...)"</p> <p>1.6.1.1. atualizar os laudos periciais relativamente aos locais, condições e/ou atividades de insalubridade e de periculosidade da IFES, regularizando e respaldando os pagamentos efetuados a título desses adicionais aos seus servidores, em obediência ao art. 69 da Lei 8112, de 1990, devendo a Universidade suspender imediatamente os pagamentos dos adicionais pertinentes quando não encontrarem mais correspondência com a real situação de trabalho do servidor, providenciando, ainda, o ressarcimento dos valores nas hipóteses de fraude ou má-fé;</p> <p>1.6.1.2. implantar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais-PPRA, em atenção a Norma Reguladora nº 9 do Ministério do Trabalho e Emprego.</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – ProGPe					00475
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>Foi necessária uma solicitação de dilação de prazo ao TCU para dar cumprimento às reavaliações dos Laudos Periciais, sendo deliberado através do Acórdão 6234/2013 um prazo até 31/12/2014. Concomitantemente a Universidade está atualizando os laudos periciais relativamente aos locais, condições e/ou atividades de insalubridade e de periculosidade do Órgão, de modo a regularizar e respaldar os pagamentos ora efetuados, sendo que inicialmente foram previstas perícias em 246 laboratórios, porém já foram periciadas 559 salas/ambientes, sendo que em 155 Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) foram concluídos e aprovados pelo Conselho de Administração (CoAd), 404 Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) concluídos e apresentados para ciência dos servidores aguardando reunião do Conselho de Administração (CoAd) para aprovação – Revisão Qualitativa. Os laudos foram avaliados qualitativamente e serão complementados com as avaliações quantitativas após processo de licitação.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	AC 021.916/2013-6	3384-48/13-P	9.2	DE	Ofício 3113/2013-TCU/SECEX-SP, de 09/12/2013.
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
Descrição da Deliberação					
9.2. recomendar à UFSCAR que: 9.2.1. promova revisão do Estatuto e do Regimento Interno da Universidade, com inclusão da unidade de auditoria interna; 9.2.2. inclua nas responsabilidades do auditor-chefe a emissão de opinião sobre a gestão de riscos da universidade; 9.2.3. preveja expressamente a obrigatoriedade de prestação de informações do auditor-chefe sobre a suficiência dos recursos financeiros, materiais e de pessoal destinados à auditoria interna, ao reitor e ao Conselho Universitário; 9.2.4. estabeleça no regulamento da auditoria interna a previsão de livre acesso do auditor-chefe ao Conselho Universitário, assim como o estabelecimento de que serviços de consultoria à Administração da Ifes sejam realizados quando a Audin considerá-los apropriados; 9.2.5. consigne vedação no regulamento da auditoria interna sobre a execução de trabalhos próprios de gestores, com vistas à redução dos conflitos de interesses e preservação da imparcialidade dos auditores internos; 9.2.6. institua uma política formalizada de desenvolvimento de competências para seus auditores internos; 9.2.7. avalie a possibilidade de aquisição de sistemas ou softwares específicos para auditoria, e implemente medidas de segurança para sistemas e informações da Audin, com vistas à segurança no compartilhamento e guarda de dados das auditorias, inclusive com formalização das rotinas de backup e de atualização de antivírus; 9.2.8. avalie a possibilidade de alocar mais servidores na Audin, assim como providenciar que a unidade seja instalada em local adequado ao número de servidores e às características das atividades realizadas; 9.2.9. seja implementada metodologia de gestão de riscos pela Audin para seleção das áreas a serem auditadas, bem como que a auditoria interna submeta o Painel, suas alterações e respectivos resultados consubstanciados no Raint ao Conselho Universitário, para aprovação (Plano), conhecimento e eventuais encaminhamentos de providências (Relatório); 9.2.10. seja implementado pela auditoria interna um formulário ou outro tipo de controle formal para registro das horas/auditor alocadas nas atividades de assessoramento à gestão da UFSCar, fazendo constar o resultado no Raint e demais relatórios de atividades da área;					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG

122



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Reitoria e Auditoria Interna	00475
Justificativa para o seu não Cumprimento:	
A Deliberação do TCU ocorreu em 04/12/2013 e foi recebida em 16/12/2013. As recomendações serão analisadas e planejadas para cronograma e cumprimento no exercício de 2014.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	029.491/2010-0	AC-7037-36/13-1	9.2	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de São Carlos					00475
Descrição da Deliberação					
<p>9.3. determinar à Fundação Universidade Federal de São Carlos que adote as seguintes providências no prazo de quinze dias:</p> <p>9.3.1. dê ciência a Dirceu Costa do inteiro teor desta deliberação e faça juntar aos autos, nos quinze dias subsequentes, o comprovante de notificação;</p> <p>9.3.2. alerte o interessado que o efeito suspensivo decorrente da eventual interposição de recurso não o eximirá da devolução dos valores indevidamente recebidos após a notificação desta decisão;</p> <p>9.3.3. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato ora impugnado;</p> <p>9.3.4. na hipótese de submeter este ou novo ato à apreciação do Tribunal, faça juntar elementos que comprovem o tempo de exercício de função comissionada, bem assim o tempo de serviço compreendido entre fevereiro de 1993 e agosto de 1995, haja vista que não consta contracheque do servidor para esse período no Siape;</p> <p>9.3.5. esclareça ao servidor sobre a possibilidade de comprovar o recolhimento das contribuições previdenciárias, de forma indenizada, do período de atividade rural, hipótese em que a autoridade administrativa responsável deverá submeter o presente ato a nova apreciação do Tribunal, juntamente com o comprovante de recolhimento da contribuição previdenciária e os elementos mencionados no subitem 9.3.4;</p> <p>9.4. determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal que acompanhe o cumprimento das determinações constantes do subitem 9.3</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas					00475
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
A UFSCar notificou o servidor e o mesmo impetrou pedido de reconsideração da aposentadoria que está em fase					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

de análise pelo egrégio Tribunal.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

**61 - RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO
ATENDIDAS NO EXERCÍCIO
QUADRO – A.9.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES
DO OCI**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
004	RA 201211388	2.1.1.1	Nota técnica 1559/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos à UFSCar que envide esforços para cumprir até o final do exercício aquilo que foi estabelecido no seu PAINT relativo a 2012.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			000475
Síntese da Providência Adotada			
A AudIn empenhou em cumprir o seu planejamento analisando simultaneamente várias ações para o cumprimento do planejado, porém, duas ações não foram cumpridas dentre as dezesseis ações prevista e uma ação extra planejada. O cumprimento parcial foi em decorrência do déficit de horas e das dificuldades de obter informações durante o período de greve, que durou aproximadamente três meses (junho a agosto de 2012). Os reflexos na comunicação entre os departamentos administrativos ocasionaram morosidades nos procedimentos administrativos e nas liberações de documentos e informações.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A AudIn cumpriu 90% do seu planejamento e a CGU considerou atendida a sua recomendação, já que o período de aplicabilidade já transcorreu quando da entrega do relatório final de auditoria.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fatores exógenos interferem no planejamento por mais que sejam identificados os riscos de execução.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

			SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
003	RA 201211388	2.1.1.2	Nota técnica 1559/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação:			
Reiteramos a necessidade de a Unidade observar o que foi estabelecido nos relatórios anteriores deste Órgão, ou seja: 1. Recomendamos à Universidade Federal de São Carlos que envide esforços para que se viabilize a formação de uma equipe de Auditoria Interna, necessária e suficiente para atendimento das atividades inerentes ao setor. 2. Recomendamos a Auditoria Interna da UFSCar que proceda a alterações no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2012, no sentido de: a) complementar a avaliação sumária quanto ao risco inerente ao objeto a ser auditado, quanto a sua relevância em relação à entidade; b) incluir e/ou especificar as ações de auditoria voltadas para avaliação da metodologia de planejamento, realização e execução das metas físicas e financeiras dos programas/ações sob a responsabilidade da unidade gestora; c) adequar a previsão de horas para execução do PAINT.”			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			000475
Síntese da Providência Adotada			
Em 2013 foi efetivado 01 (um) servidor que estava cedido pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional para a AudIn. Quanto à recomendação para que a Auditoria Interna proceda às alterações no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2012 Houve um aprimoramento no modelo para identificar e avaliar os riscos inerentes na elaboração do PAINT. Complementamos a informação metodológica utilizada em relação à avaliação sumária do mesmo, considerando os critérios de Materialidade, Relevância e Criticidade para melhor identificação das ações prioritárias no planejamento, programas e ações: A avaliação da metodologia de planejamento, realização e execução das metas físicas e financeiras dos programas/ações sob a responsabilidade da unidade gestora e foi relatada no RAINT 2012: Cumprimento das metas previstas no PPA/LDO. Como esta recomendação não se aplica mais ao exercício de 2012, houve sua aplicação para adequação de horas no PAINT 2013 para atender a inclusão da ação de "Avaliação da estrutura de controles internos instituídas pela UJ".			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Verifica-se uma evolução metodológica nos planejamentos da AudIn a cada PAINT.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Fator Negativo: O relatório final da avaliação do PAINT 2012 foram tardiamente disponibilizados (16/01/2013) . Fator Positivo: As auditorias realizadas nos PAINTs impactam positivamente no adequado planejamento das ações.			

Unidade Jurisdicionada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
002	RA 201215204	1.1.1.2	Nota técnica 2440/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 4: Instaurar procedimentos administrativos para averiguar se houve apresentação de informação falsa para o gozo do benefício, em especial quanto à utilização de transporte coletivos e a frequência de utilização.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
ProGPe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			000475
Síntese da Providência Adotada			
<p>Nos procedimentos internos adotados pela UFSCar, a Procuradoria Federal junto à UFSCar procedeu à análise da situação dos servidores relacionados na listagem fornecida pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, em especial no tocante à existência ou não de ações judiciais que, porventura, lhes assegurasse a percepção do benefício. Nesse sentido, verificou-se que, após o encaminhamento expediente, pela ProGPe para análise da Procuradoria Federal, a UFSCar foi intimada do teor de medidas liminares ou tutelas antecipatórias proferidas em novas ações judiciais propostas.</p> <p>Em outros casos, os servidores apresentaram a documentação comprobatória dos deslocamentos. Sendo assim, a listagem apresentada inicialmente foi reduzida, tendo sido orientado à ProGPe que se fizesse o levantamento dos valores pagos àqueles servidores, desde final de 2011 até o último mês em que o benefício foi pago, notificando os servidores quanto à devolução da verba ao Erário, nos termos previstos no artigo 46 da Lei 8.112/90.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

004	RA 201215204	1.1.1.4	Nota técnica 2440/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
Descrição da Recomendação:			
<p>Recomendação 1: Revisar os procedimentos de controle interno de modo a evidenciar a existência, conformidade e tempestividade dos formulários de concessão do auxílio transporte.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
ProGPe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			000475
Síntese da Providência Adotada			
A UFSCar passou a exigir a entrega dos bilhetes, além da confirmação do transporte via sistema implantado para concessão do benefício, com exceção dos servidores protegidos pelas liminares.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
002	RA 201215204	1.1.1.2	Nota técnica 2440/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
Descrição da Recomendação:			
<p>Recomendação 5: Nos casos em que seja apurada a apresentação de informação falsa pelos servidores, cobrar a apresentação de “bilhetes” de transporte em períodos anteriores ou já examinado, averiguar quais são os pagamentos que remanesceram sem a devida comprovação ou justificativa, repetir os procedimentos de cobrança e instauração de processos, se for o caso.</p>			
Providências Adotadas			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
ProGPe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	000475
Síntese da Providência Adotada	
<p>Nos procedimentos internos adotados pela UFSCar, informamos que a Procuradoria Federal junto à UFSCar procedeu à análise da situação dos servidores relacionados na listagem fornecida pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, em especial no tocante à existência ou não de ações judiciais que, porventura, lhes assegurasse a percepção do benefício. Nesse sentido, verificou-se que, após o encaminhamento expediente, pela ProGPe para análise da Procuradoria Federal, a UFSCar foi intimada do teor de medidas liminares ou tutelas antecipatórias proferidas em novas ações judiciais propostas.</p> <p>Em outros casos, os servidores apresentaram a documentação comprobatória dos deslocamentos. Sendo assim, a listagem apresentada inicialmente foi reduzida, tendo sido orientado à ProGPe que se fizesse o levantamento dos valores pagos àqueles servidores, desde final de 2011 até o último mês em que o benefício foi pago, notificando os servidores quanto à devolução da verba ao Erário, nos termos previstos no artigo 46 da Lei 8.112/90.</p>	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
002	RA 201215204	1.1.1.2	Nota técnica 2440/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação:			
<p>Recomendação 6: A Recomendação 01 é revisada para: Formalizar o planejamento das ações com a definição de marcos para que seja possível o acompanhamento e avaliação de sua execução, e, além disso, sugere-se a criação de planilha que registre os benefícios financeiros das ações de controle: valor não dispendido em um período de 12 meses pela desistência ou suspensão do benefício; e ressarcimentos recebidos.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
ProGPe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			000475
Síntese da Providência Adotada			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

O sistema próprio disponibiliza o histórico dos períodos de confirmação realizados pelos servidores quando da utilização de transporte intermunicipal. Acatando a recomendação iremos programar no sistema uma planilha que traduza essas confirmações em valores pagos para cada servidor, assim como os ressarcimentos efetuados, ou ausência de pagamento quando da não confirmação.

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

No entanto faz-se necessário salientar, que os apontamentos apresentados pela Auditoria da CGU, ocasionou o ingresso de ações judiciais por parte dos dois sindicatos que pleitearam e a Justiça concedeu a possibilidade dos servidores poderem utilizar veículos particulares para seus deslocamentos residência, trabalho, residência, abrindo assim a possibilidade de servidores que não pleiteavam no passado o benefício, obter a percepção deste, podendo aumentar as despesas pagas na rubrica de Auxílio Transporte.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
002	RA 201215204	1.1.1.2	Nota técnica 2440/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 2: Solicitar formalmente a apresentação de todos os “bilhetes” de transporte utilizados pelos trabalhadores desde o recadastramento realizado no final de 2011. Averiguar quais são os pagamentos que remanesceram sem a devida comprovação ou justificativa.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
ProGPe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			000475
Síntese da Providência Adotada			
A ProGPe providenciou a cobrança dos bilhetes de transporte.Com exceção dos servidores protegidos por liminares.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
002	RA 201215204	1.1.1.2	Nota técnica 2440/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 3: Iniciar processo de cobrança de devolução de valores pagos e que não foram devidamente comprovados ou justificados pelos servidores.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
ProGPe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			000475
Síntese da Providência Adotada			
Nos procedimentos internos adotados pela UFSCar, informamos que a Procuradoria Federal junto à UFSCar procedeu à análise da situação dos servidores relacionados na listagem fornecida pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, em especial no tocante à existência ou não de ações judiciais que, porventura, lhes assegurasse a percepção do benefício. Nesse sentido, verificou-se que, após o encaminhamento expediente, pela ProGPe para análise da Procuradoria Federal, a UFSCar foi intimada do teor de medidas liminares ou tutelas antecipatórias proferidas em novas ações judiciais propostas. Em outros casos, os servidores apresentaram a documentação comprobatória dos deslocamentos. Sendo assim, a listagem apresentada inicialmente foi reduzida, tendo sido orientado à ProGPe que se fizesse o levantamento dos valores pagos àqueles servidores, desde final de 2011 até o último mês em que o benefício foi pago, notificando os servidores quanto à devolução da verba ao Erário, nos termos previstos no artigo 46 da Lei 8.112/90.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

003	RA 201215204	1.1.1.3	Nota técnica 2440/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Implantar de imediato, procedimento para cobrança e averiguação mensal dos “bilhetes” de transportes utilizados pelos trabalhadores.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
ProGPe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			000475
Síntese da Providência Adotada			
A ProGPe estabeleceu procedimentos para cobrança e averiguação mensal dos bilhetes de transporte utilizados pelos trabalhadores.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
005	RA 201215204	1.1.1.5	Nota técnica 2440/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
Descrição da Recomendação:			
Apresentar o cronograma de revisão e atualização do sistema.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
ProGPe – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			000475
Síntese da Providência Adotada			
A comissão interna para avaliação do sistema de Auxílio Transporte constatou que após as várias ações judiciais obtidas pelos sindicatos, foi necessário alterar o sistema de Auxílio Transporte para que o mesmo informe ao servidor, a que ação judicial ele está vinculado, e diante do objeto da ação, permitir aos servidores as condições para a percepção ou			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

<p>não desta vantagem, sem a apresentação dos bilhetes conforme determinar cada ação judicial.</p>
Síntese dos Resultados Obtidos
<p>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</p>

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
008	RA 201108959	7.1.4.3	Nota técnica 2538/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação:			
Realizar, tempestivamente, os devidos registros dos bens imóveis sob sua jurisdição no SPIUnet			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração – ProAd – Escritório de Desenvolvimento Físico -EDF			00475
Síntese da providência adotada:			
Todos imóveis da FUFSCar foram registrados no SPIUNET, Campi: São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (Lagoa do Sino), Estação Experimental Valparaíso e Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura Sorocaba.			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</p>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

29	OS 2011108959	4.1.1.1	Nota técnica 2538/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação:			
Regularizar a cessão dos servidores apontados, mediante a devida emissão dos atos necessários (CPF ***.769.688-** e ***.619.858-**).			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – ProGP			000475
Síntese da providência adotada:			
No tocante à regularização da cessão dos servidores apontados na referida recomendação, em especial quanto à emissão de atos necessários para atender ao disposto no art. 93 da Lei nº 8112/90 e também no Decreto nº 4050/01, esta Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas informa que em outubro de 2013 foi publicada a Nota Técnica Consolidada Nº 02/2013/CGNOR/DENOP/SEGEP/MP que trata do reconhecimento dos efeitos decorrentes de cessão referentes aos períodos anteriores à publicação de atos de prorrogação de cessão, e em seus itens 24 a 38 que traz esclarecimentos sobre a matéria, nos impossibilitando providenciar a convalidação dos respectivos atos de cessão, com a respectiva publicação no DOU como solução já utilizada em casos passados, com entendimento de que não é cabível a publicação de portaria de prorrogação de cessão produzir efeitos para um período superior a 1 (um) ano, com o objetivo de amparar lapsos temporais descobertos em razão de ausência de autorização de prorrogação de cessão de servidor no órgão cessionário. Portanto, a utilização de convalidação também não se demonstra adequada para resolver os períodos que ora se discutem, em que não havia ato vigente. Este fato já foi encaminhado à CGU no último relatório de acompanhamento com maior detalhamento.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
012	RA: 201108959	2.1.1.3	Nota técnica 2538/2013 CGU-SP
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação			
Atualizar e complementar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Geral de Informática – SIn			000475
Síntese da providência adotada:			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Está previsto no PDTI 2013 - 2015 a necessidade de implantação da Política de Segurança da Informação. Com base na Resolução ConsUni, nº 748, Artigo 1º, compete à CATI, formular as políticas da UFSCar na área de TI e coordenar a sua execução por meio dos órgãos executivos.

A SIn aguarda o período eletivo na UFSCar, que acontecerá em março de 2014, para constituição dos integrantes da CATI – Câmara Assessora de Tecnologia da Informação para que as questões relacionadas a PSI sejam conduzidas.

Enquanto aguardamos a homologação da CATI, a SIn, a partir do projeto FAPESP de 2014, tomou a iniciativa de adquirir hardware e software para dar suporte a implantação de medidas imediatas de segurança no acesso às informações na UFSCar.

Solicitamos um novo prazo que será – 30/04/14 de acordo com as manifestações emanadas na Constatação: 014 - Nº Recomendação: 001.

Síntese dos resultados obtidos:

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
017	RA: 201108959	2.1.1.2	Nota técnica 2538/2013 CGU-SP
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação			
Formalizar e implementar avaliações de rotina para verificação de compatibilidade entre os recursos de TI e as necessidades da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Geral de Informática – SIn			000475
Síntese da providência adotada:			
O PDTI 2013 - 2015 formalizou as necessidades da TI na universidade e parte das necessidades estão sendo implementadas com o aporte de recursos alocados pela Administração, para a área de TI.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação completa:	Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	000475



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
0049	RA 201108959	7.1.3.10	Nota técnica 2538/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 002- Elaborar manuais ou outros instrumentos com normas e procedimentos prevendo sistemas de autorizações, linhas de autoridade claramente definidos e o estabelecimento de práticas operacionais e de rotinas. (49.2)			
Recomendação 003- Fazer constar do seu regimento interno a participação dos servidores na instituição dos procedimentos, instruções operacionais ou código de ética, bem como instituir canais de comunicação para fomentar e receber as contribuições operacionais, etc. (49.3)			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria			000475
Síntese da providência adotada:			
Nº Recomendação: 002			
Dando continuidade ao cumprimento desta ação, a Universidade vem a cada ano constantemente implementando rotinas de controle, pois há um entendimento que os controles internos através de manuais ou outros instrumentos como normas e procedimentos são necessários. Essas mudanças ocorreram decorrentes das diretrizes do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional nos aspectos de organização e gestão aprovados no ConsUni – Conselho Universitário em 2013.			
Os manuais e normas são constantemente atualizados e disponibilizados no sítio da UFSCar atendendo o princípio da transparência dos atos administrativos. Neste sentido, destacamos o sítio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas no seguinte endereço para visualização: http://www2.progpe.ufscar.br/legislacao/portarias2 ; o sítio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação no endereço: http://www.prog.ufscar.br/regimentos-internos-de-pos-graduacao#documentContent			
Citamos, também como exemplo, o Regulamento de Concurso Público de Provas e Títulos para Ingresso no magistério superior, Programa Professor Sênior entre outros.			
Neste contexto podemos registrar nossos avanços destacando que o Regimento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação foi revisado e aprovado. Os Regimentos das Pró-Reitorias de Graduação, Extensão e Assuntos Comunitários e Estudantis estão em fase de conclusão da revisão. O Regimento da Pró-Reitoria da Pesquisa está em andamento e que as Atividades Administrativas da Pró-Reitoria de Administração está em reestruturação organizacional, com mudanças significativas principalmente em relação às ferramentas de tecnologia da informação (TI) o que subsidiará a construção do seu Regimento Interno concluindo o ciclo de Regimentos Gerais. Citamos também a existência do Regimento da Comissão Permanente de Ética da UFSCar.			
Recomendação: 003			
A participação dos servidores está prevista nos Regimentos Internos com representatividade de classes em todos os conselhos consultivos e deliberativos, bem como, a sua contribuição pode ser realizada através dos canais de comunicação que os departamentos disponibilizam nos respectivos sítios da Web, além do “chamamento” que a Alta Gestão promove quando há necessidade de participação “maciça” nas mudanças que afetam diretamente a comunidade, como foi todo o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.			
Síntese dos resultados obtidos			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

62 - RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

QUADRO – A.9.2.2 – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
006	RA 201108959	7.1.4.1	Nota técnica 2538/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
Descrição da Recomendação:			
Realizar, tempestivamente, os devidos registros dos bens imóveis sob sua jurisdição no SPIUnet, bem como que proceda a elaboração do inventário de bens imóveis da unidade.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração – ProAd e Prefeitura Universitária – PU			000475
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A UFSCar desenvolveu os trabalhos para a regularização dos seus bens imóveis em referente aos 4 campi e estação experimental de Valparaíso. Em uma primeira etapa foram incluídos os registros referentes os campi Sorocaba, Araras, Buri (Lagoa do Sino), estação experimental de Valparaíso e o Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura de Sorocaba no SPIUNET em dez de 2013. O inventário dos bens móveis e imóveis será apresentado pela Universidade no fechamento do Relatório Anual de Gestão da UFSCar – Prestação de Contas TCU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

008	RA 201108959	7.1.4.1	Nota técnica 2538/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			00475
Descrição da Recomendação:			
Realizar, tempestivamente, os devidos registros dos bens imóveis sob sua jurisdição no SPIUnet (bens locados)			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração – ProAd e Prefeitura Universitária - PU			000475
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A UFSCar desenvolveu os trabalhos para a regularização dos seus bens imóveis relativos aos quatro campi e estação experimental de Valparaíso. Em uma primeira etapa foram incluídos os registros dos campi de Sorocaba, Araras, Buri (Lagoa do Sino), estação experimental de Valparaíso e o Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura de Sorocaba no SPIUNET em dezembro de 2013. A segunda etapa consistiu-se no cadastramento dos imóveis locados de terceiros no SPIUNET, porém, os trabalhos não puderam ser concluídos na data prevista em função da necessidade de coletar/processar as informações necessárias em diversas moradias estudantis locadas pela Universidade. A previsão de término para a inclusão dos imóveis será até 31 de março de 2014, juntamente com o fechamento do Relatório Anual de Gestão da UFSCar – Prestação de Contas - TCU.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
014	RA: 201108959	2.1.1.5	Nota técnica 2538/2013 CGU-SP
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação			
Constitua formalmente uma área responsável pela Política de Segurança da Informação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Secretaria Geral de Informática – SIn			000475
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Com base no PDTI 2013-2015, a SIn aguarda o período eletivo na UFSCar, que acontecerá em março de 2014, para constituição dos integrantes da CATI – Câmara Assessora de Tecnologia da Informação - que deverá apreciar, no início			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

de cada ano, o PSI.

Solicitamos um novo prazo em decorrência das atividades acadêmicas da Universidade iniciar somente no mês de março retornando a comunidade acadêmica permitindo a continuidade dos processos administrativos para a eleição da CATI. O novo prazo será – então – 30/04/14.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

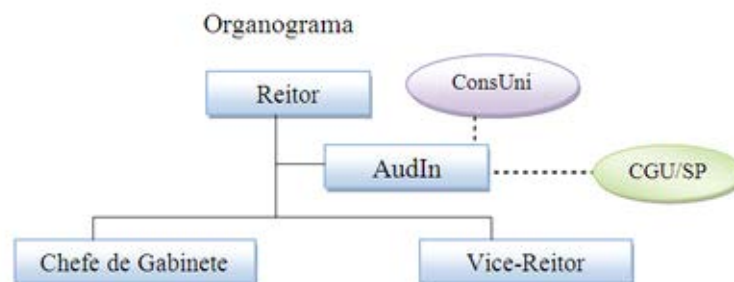
A continuidade dos processos administrativos depende do retorno das atividades acadêmicas.

Unidade Jurisdicionada			
DENOMINAÇÃO COMPLETA:			CÓDIGO SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
0032	RA 201108959	4.1.1.4	Nota técnica 2538/2013 CGU-SP
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			000475
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 1: Realizar a atualização dos laudos periciais relativamente aos locais, condições e/ou atividades de insalubridade e de periculosidade do Órgão, de modo a regularizar e respaldar os pagamentos ora efetuados, procedendo ao permanente controle dessas atividades, consoante estabelecido no art. 69 da Lei n. 8.112/1990.			
Recomendação 2: Proceder a implantação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRa, em atendimento a Norma Regulamentadora nº 9 do Ministério do Trabalho e Emprego.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – ProGPe			000475
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Foi necessária uma solicitação de dilação de prazo ao TCU para dar cumprimento às reavaliações dos Laudos Periciais, sendo deliberado através do Acórdão 6234/2013 um prazo até 31/12/2014. Concomitantemente a Universidade está atualizando os laudos periciais relativamente aos locais, condições e/ou atividades de insalubridade e de periculosidade do Órgão, de modo a regularizar e respaldar os pagamentos ora efetuados, sendo que inicialmente foram previstas perícias em 246 laboratórios, porém já foram periciadas 559 salas/ambientes, sendo que em 155 Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) foram concluídos e aprovados pelo Conselho de Administração (CoAd), 404 Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT) concluídos e apresentados para ciência dos servidores aguardando reunião do Conselho de Administração (CoAd) para aprovação – Revisão Qualitativa. Os laudos foram avaliados qualitativamente e serão complementados com as avaliações quantitativas após processo de licitação.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
A Instituição não possui essa expertise para contratação desses serviços, no mês de novembro visitou-se duas empresas que realizam a coleta e a análise de produtos químicos, a fim de obter informações e sanar dúvidas para a elaboração do termo de referência. Fato que demanda um lapso temporal mais abrangente para execução das ações.			

63 - INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

A) ESTRUTURA E POSICIONAMENTO DA AUDITORIA NO ORGANOGRAMA DA UNIVERSIDADE

A Auditoria Interna está subordinada ao Conselho Universitário da UFSCar através da Resolução ConsUni nº 664, de 11 de dezembro de 2009. A Administração Central da Universidade está localizada no campus São Carlos e a AudIn possui uma sala provisória no edifício da Reitoria, enquanto aguarda a reforma do prédio designado para a sua instalação, dentro de um espaço físico adequado. A equipe é composta pela coordenação e um servidor ambos de nível superior e um estagiário de nível superior.



B) TRABALHOS MAIS RELEVANTES REALIZADOS NO EXERCÍCIO E PRINCIPAIS CONSTATAÇÕES

Os trabalhos realizados no exercício de 2013 concentraram-se na execução do PAINT (Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna) nas áreas essenciais elencadas para o relato gerencial, estabelecido na Instrução Normativa nº 07, de 29 de dezembro 2006, nos quais a Unidade deveria pronunciar-se. Além disso, houve a realização de 02 (duas) ações de auditoria com a CGU na área de Gestão de Pessoas (compartilhada e de averiguação).

Os trabalhos mais relevantes foram concentrados nas auditorias nos temas solicitados pela Secretaria Federal de Controle Interno, sendo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- Avaliação da Regularidade dos Processos Licitatórios;
- Avaliação da Gestão de Uso do Cartão Corporativo;
- Avaliação da Gestão do Patrimônio Imobiliário;
- Avaliação da Situação das Transferências Realizadas;
- Avaliação dos Controles Internos.

Principais constatações:

Gestão de Imóveis:

- Estrutura limitada de servidores da ProACE para gerir bens imóveis de uso de terceiros sob a sua responsabilidade.
- Estrutura limitada de servidores da ProAd para gerir bens imóveis sob sua responsabilidade.
- Ausência de controles internos na gestão de bens imóveis de uso da União (ProAd e ProACE).
- Ausência de tecnologia da informação para gerenciamento dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União ou locados de terceiros (ProAd e ProACE).
- Registros parciais dos imóveis no SPIUnet de bens de Propriedade da União (ProAD).
- Ausência de registros dos imóveis locados de terceiros no SPIUnet (ProAd e ProACE).
- Falhas na formalização dos processos de contratação de imóveis de terceiros (ProACE).
 - a) Ausência dos laudos de vistoria;
 - b) Ausência de pesquisa de mercado
- Imóveis funcionais locados sem contrato de ocupação vigente (CCA e ProGPe).
- Concessão dos espaços comunitários de convivência da área sul do Campus São Carlos para uso comercial sem regulamentação legal vigente (ProAD).

Gestão Financeira – Cartão Corporativo

- Há ausência de padronização entre os campi da UFSCar na formalização da prestação de contas do cartão corporativo.
- Ausência de assinaturas do departamento responsável da prestação de contas sobre o aspecto contábil.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- Falta de planejamento na aquisição de material de limpeza de uso contínuo no CPGF
- Inobservância do cumprimento da Portaria 90 /2009 – MPOG.

Gestão de Convênios – Transferências Realizadas

- Ausência de procedimentos para a fiscalização dos convênios a cargo da Universidade nas transferências concedidas
- Prestação de contas de convênios com a Fundação de Apoio com prazos expirados sem aplicação de medidas legais

Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços - Licitações

- Ausência de aplicação efetiva de TI para agilizar os procedimentos administrativos
- Ausência da apresentação da motivação nos processos de dispensa de licitação, Artigo 24, Inc. II
- Inobservância de cumprimento legal com embasamento no Art. 24, inciso IV da Lei 8666/93 – contratação emergencial –
- Uso inadequado de modalidade de licitação para aquisição de material de uso comum (bens móveis e contratação de serviços – pessoa física)
- Fragilidade nos controles internos: Rasuras e alterações nos documentos protocolados nos processos licitatórios de compras
- Ausência das assinaturas dos dirigentes nos credenciamentos para viabilização de contratação
- Gestão de Contratos
- Inobservância da legislação para a aplicação do percentual do item “Reserva Técnica” nos contratos terceirizados.

Gestão de Bens Móveis – Biblioteca Comunitária

- Ausência de manuais instrucionais para acesso direto da comunidade ao acervo.
- Ausência de Inventário nos moldes aplicáveis à contabilidade pública
- Inexistência de correlação entre as informações do SIAFI e o INVENTÁRIO.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

- Falta de instalações adequadas na BCo do Campus São Carlos que ofereçam segurança contra furto, incêndio e outras intempéries que possam ocorrer.
- Fragilidades na área de TI da Biblioteca Comunitária

C) RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES FEITAS E A QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES IMPLEMENTADAS PELA ALTA GERÊNCIA

A fim de demonstrar as áreas com maiores dificuldades para atendimento das recomendações de auditoria, segue abaixo a relação das recomendações feitas e as implementadas pela alta gerência.

Nº do Relatório	Ação do PAINT	Área Examinada	Quantidade de Recomendações Feitas	Quantidade de Recomendações Implementadas	% de Recomendações Implementadas
01/2013	1.3	- Formalização da Prestação de Contas	01	01	100%
	7.1	- Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES	01	01	100%
	7.2	- PDI - Plano de Desenv. Institucional	02	02	100%
02/2013	6.2	- Gestão de Imóveis	09	06	54%
03/2013	1.6	- Avaliação dos Controles Internos	02	02	100%
	3.1	- Cartão Corporativo	01	01	100%
	3.2	- Recursos Exigíveis (Restos Pagar)	01	01	100%
04/2013	1.6	- Avaliação dos Controles Internos	01	01	100%
	4.3	- Convênio de Despesas	01	01	100%
05/2013	1.6	- Avaliação dos Controles Internos	01	00	0%
	4.1	- Processos Licitatórios	04	01	25%
06/2013	4.2	- Contratos Administrativos	01	00	0%
	6.3	- Acervo Bibliográfico	05	*	0%

* Relatório de Auditoria – RAI 06-2013 foi enviado em 2014



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

D) DESCRIÇÃO DAS ROTINAS DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES GERENCIAIS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES EXARADAS PELA AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna acompanhou a realização das suas recomendações nas ações do PAINTE realizadas nas Unidades no decorrer do ano, verificando o seu cumprimento e reiterando as recomendações nos caso em que havia necessidade. Em 2013, a AudIn implementou seus controles adotando os PPPs (Planos de Providências Permanentes) modelo CGU, para acompanhamento das implementações e recomendações exauradas pela Auditoria Interna.

E) INFORMAÇÃO DA EXISTÊNCIA OU NÃO DE SISTEMÁTICA E DE SISTEMA PARA MONITORAMENTO DOS RESULTADOS DECORRENTES DOS TRABALHOS DA AUDITORIA INTERNA

Como frisamos no item anterior, adotamos a sistemática de monitoramentos e controles adotados pela AudIn são os PPPs (Planos de Providências Permanentes) modelo CGU, para acompanhamento das implementações e recomendações exauradas pela Auditoria Interna. O desenvolvimento de ferramentas de TI está em estudos e que também - atenderão as necessidades de monitoramento das ações da AudIn.

F) COMO SE DÁ A CERTIFICAÇÃO DE QUE A ALTA GERÊNCIA TOMOU CONHECIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES FEITAS PELA AUDITORIA INTERNA E A ACEITAÇÃO DOS RISCOS PELA NÃO IMPLEMENTAÇÃO DE TAIS RECOMENDAÇÕES.

Os trabalhos da Auditoria seguem seu regimento interno e são enviados ao Reitor para conhecimento. Posteriormente, os relatórios são enviados aos auditados para que implementem as recomendações. A Reitoria não assume os riscos pela não implementação de recomendações,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

tendo em vista que até a presente data, todas as recomendações foram acatadas pela Administração Superior, e as providências estão sendo tomadas pelos auditados.

G) DESCRIÇÃO DA SISTEMÁTICA DE COMUNICAÇÃO À ALTA GERÊNCIA, AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E AO COMITÊ DE AUDITORIA SOBRE RISCOS CONSIDERADOS ELEVADOS, MAS ASSUMIDOS PELA ALTA GERÊNCIA AO DECIDIR NÃO IMPLEMENTAR AS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA.

Reafirmamos a informação do item anterior: “...tendo em vista que até a presente data, todas as recomendações foram acatadas pela Administração Superior...”.

**64 - SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS
PELA LEI 8.730/93**

**QUADRO A.9.4.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES
E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR**

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	391
	Entregaram a DBR	0	0	391
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: PROGPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

65 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

A DiAPE/ProGPE em conjunto com a Secretaria Geral de Informática elaborou um sistema onde são registrados anualmente os servidores que entregaram cópias de suas Declarações de Bens e Rendas enviadas a Receita Federal do Brasil, bem como aqueles que optaram em autorizar o acesso as informações constantes na base de dados da Receita Federal.

A forma de recepção das DBR dá-se através de cópia em papel tanto da autorização para acesso eletrônico à base da Receita Federal, bem como das declarações enviadas à Receita Federal.

Visando manter sigilo das informações constantes das declarações dos servidores, aqueles que ainda não autorização à consulta à base de dados da Receita Federal, a UFSCar adota o procedimento de arquivar essas declarações em envelope lacrado e acondicionado em arquivo próprio separado dos demais assentamentos funcionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

66 - ALIMENTAÇÃO DOS SISTEMAS SIASG E SICONV

QUADRO A.9.6 -DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, NÉOCLES ALVES PEREIRA, CPF nº 624.203.648-72, Pró-Reitor de Administração, exercido na Fundação Universidade Federal de São Carlos, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

São Carlos, março de 2014.

Néocles Alves Pereira

Pró-Reitor de Administração

Fundação Universidade Federal de São Carlos

67 - DESCRIÇÃO DOS CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO AO ÓRGÃO OU ENTIDADE PARA FINS DE SOLICITAÇÕES, RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS, SUGESTÕES, ETC., CONTEMPLANDO INFORMAÇÕES GERENCIAIS E ESTATÍSTICAS SOBRE O ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS.

A FUFSCar mantém canais de comunicação com a sociedade, possibilitando tanto a disponibilização de conhecimentos aqui gerados e de informações sobre seu funcionamento, como permite a elaboração e o envio de reclamações, denúncias, sugestões de melhorias, etc. A fim de permitir principalmente a comunicação de pessoas (cidadãos) das comunidades interna e externa, mantém os seguintes canais, sempre disponíveis:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

1. Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Está disponível ao público desde maio de 2012. Seu atendimento se dá nas dependências da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), sediada no Edifício da Reitoria, na área sul do câmpus. Os atendimentos se dão de segunda à sexta-feira, das 8 às 12h e das 14 às 18h.

Aos interessados, são disponibilizados formulários adequados à Solicitação de Informação, à impetração de Recurso e para formulação de Reclamações, tanto para pessoas físicas, como para jurídicas.

Além disso, disponibiliza aos interessados o contato com o e-SIC, Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão do Governo Federal.

Durante o ano de 2013, foram recebidas 65 solicitações de informações e 3 recursos foram impetrados.

2. Ouvidoria

Criada em dezembro de 2011, tem como objetivo o exercício de papel mediador e articulador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos, tornando-se um instrumento de democracia participativa e de acompanhamento da gestão universitária.

As solicitações de esclarecimentos ou de informações recebidas tiveram um total de 464 ocorrências, sendo que destas, 406 advieram de público externo à universidade, 44 de discentes, 3 de docentes, 8 de técnico administrativos e 3 de outros cidadãos, como estagiários, ex-alunos e mães de alunos da Unidade de Atendimento à Criança - UAC. Representaram 69% das demandas recebidas pela Auditoria.

As reclamações foram em número de 162, das quais 54 provenientes do público externo, 88 de discentes, 5 de docentes, 14 de técnico administrativos e 1 de outros cidadãos. Representaram 24% das demandas.

Foram 31 as denúncias recebidas, sendo 14 delas provenientes do público externo, 15 dos discentes, 1 dos docentes, 1 dos técnicos administrativos e 1 de outros cidadãos.

As sugestões enviadas foram em número de 13, das quais 6 do público externo, 4 dos discentes, 2 dos técnico administrativos e 1 de outros cidadãos.

Finalmente, ocorreu o recebimento de 1 elogio, proveniente do público externo à universidade.

Destaca-se que ocorreu um aumento de 88% nas manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2013 em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

relação a 2012, o que demonstra a confiabilidade que adquiriu em seus dois anos de operação, bem como a eficiência das divulgações sobre suas atividades efetuadas durante esse período.

3. Blogs

Outro importante instrumento de disseminação de informações e de interação com a comunidade, os *blogs* são disponibilizados nos sítios das diferentes unidades administrativas, como pró-reitorias, secretarias gerais, bibliotecas. Além deles, há, em alguns sítios, como o da Coordenadoria de Comunicação Social, *links* que viabilizam o acesso a formulários eletrônicos de solicitação de informações. São instrumentos, pois, que agilizam a obtenção de informações importantes aos cidadãos e à comunidade interna, ao mesmo tempo em que propicia a elaboração de críticas e sugestões às unidades.

4. Sistema Nexos

Este sistema é voltado ao cadastramento das disciplinas e turmas oferecidas à graduação em determinado período letivo, possibilitando, no decorrer e ao final do mesmo que sejam efetuadas avaliações, pelos discentes, da qualidade das aulas e quanto ao atendimento dos objetivos e metas das disciplinas/turmas, responsáveis pela formação pretendida pelo curso. É um dos instrumentos que a Comissão Própria de Avaliação utiliza para a realização de avaliação de cursos de graduação.

Descrição dos canais de acesso ao cidadão ao órgão ou entidade para fins de solicitações

Dos quatro instrumentos de atendimento ao cidadão, para o presente tópico pode-se relacionar os itens 1 (SIC), 2 (Ouvidoria) e 3 (*blogs*) que, isoladamente ou em conjunto voltam-se ao atendimento das demandas da sociedade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

68 - MECANISMOS PARA MEDIR A SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS OU CLIENTES DOS PRODUTOS E SERVIÇOS RESULTANTES DA ATUAÇÃO DA UNIDADE.

Aqui, cita-se o Sistema Nexos como a ferramenta disponível à comunidade discente para demonstrar sua satisfação em relação às aulas ministradas pelos diferentes docentes. A Ouvidoria também pode ser classificada enquanto forma disponível de se medir a satisfação dos clientes internos e externos quanto aos serviços disponibilizados pela universidade. Além destes, as avaliações externas dos cursos contemplam aspectos de satisfação dos alunos para com seus cursos, das condições didático-pedagógicas de docentes e da formação por eles propiciadas.

69 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE EVENTUAIS PESQUISAS DE OPINIÃO FEITAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS COM CIDADÃOS EM GERAL, SEGMENTOS ORGANIZADOS DA SOCIEDADE OU USUÁRIOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS RESULTANTES DA ATUAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE.

Não foram realizadas tais pesquisas, com exceção das supracitadas pesquisas efetuadas com alunos e ex-alunos nos processos avaliativos de cursos de graduação, publicadas nos Relatórios de Autoavaliação Institucional elaborados pela Comissão Própria de Avaliação anualmente.

70 - 11.1 - MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

Sob a orientação da Secretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, a FUFSCar vem adotando os critérios e procedimentos constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade, exceto no tocante às NBC T 16.9 que se refere a Depreciação, Amortização e Exaustão e a NBC T 16.10 que se refere a Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos. No momento, a FUFSCar só está realizando a Depreciação dos bens



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

adquiridos no exercício via processos de compras diretas (licitações) cujos valores dos bens são confiáveis, ou seja, representam o valor atual de mercado. Quanto às metodologias adotadas para estimar a vida útil econômica do ativo, para cálculo da depreciação adotou-se a Tabela de Vida Útil Padrão anexa às NBC T 16.9 e NBC T 16.10. Este procedimento vem sendo adotado a partir do ano de 2010. Com relação aos grupos de bens adquiridos anteriormente a 2010, a FUFSCar está desenvolvendo um programa denominado PROAD WEB, que comporá um módulo para a realização da depreciação dos bens móveis.

Para a realização mensal do registro é necessário articular as unidades responsáveis pelos sistemas de patrimônio e SIAFI, o que resultaria em um período de parada das atividades de cada setor para se compatibilizar os dois sistemas. O registro contábil da depreciação no sistema SIAFI tem sido feito ao final de cada exercício (anual). Com a implantação na FUFSCar do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, o volume de trabalho aumentou significativamente, demonstrando a necessidade de se revisar procedimentos, bem como a introdução de novos técnico-administrativos. O REUNI na FUFSCar foi elaborado em 2007 e efetivamente implanta de 2008 até o momento. Portanto, trata-se de um projeto de longo prazo.

**71 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**QUADRO A.11.2.2 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO
ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE
JURISDICIONADA.**

DECLARAÇÃO COM RESSALVA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – 154049

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativos ao exercício de 2013, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, exceto no tocante:

- À Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos, que estão sendo realizados parcialmente.

- Aos Demonstrativos do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponibilizados no SIAFI.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	São Carlos	Data	Março/2014
Contador Responsável	ANA MARIA JANK	CRC n.º	076508/O-8

**72 - INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA
DECISÃO TCU N.º 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES
POSTERIORES**

**QUADRO B.6.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO
TCU N.º 408/2002**

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 425.566.345,06	R\$ 354.062.614,50	R\$ 331.613.874,97	R\$ 251.902.494,71	R\$ 213.300.970,00
Número de Professores Equivalentes	1.149,50	1.062	1.073,50	1.036,00	956,50
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	0	0	0	0	0
Número de Funcionários Equivalentes sem HU	1.415,75	1.444,50	1.314,25	1.295,00	1.233,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

(Hospitais Universitários)					
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	12.118	11.145	10.893	11.184	10.060
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	3.456	3.397	2.908	2.577	2.189
Alunos de Residência Médica (AR)	0	0	56	2	0
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	13.379,28	12.642,80	11.455,02	8.727,11	8.044,00
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	7.801,90	7.833,78	7.114,47	5.439,5	4.982,0
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	6.912	6.312	5.776,00	5.314	4.378
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	0	0	56	2	0

73 - RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

Quadro B.6.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2013	2012	2011	2010	2009
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 17.613,84	R\$ 15.477,06	R\$ 16.069,43	R\$ 17.560,16	R\$ 17.709,25
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,80	13,32	12,09	10,67	9,39
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,39	9,79	9,85	8,47	7,28
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,23	1,36	1,22	1,26	1,29
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,64	0,73	0,73	0,60	0,61
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,22	0,23	0,23	0,24	0,20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,18	4,21	4,35	4,32	4,34
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,74	4,51	4,54	4,64	4,70
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	49,71	63,54	68	66	70,00

Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

No Quadro B.6.1, destacam-se alguns valores nos indicadores: o valor de R\$ 425.566.345,06 no indicador Custo Correte, que indica um importante crescimento de 146,4% se comparado ao ano de 2009. No mesmo período, se pensado em termos dos indicadores referentes aos servidores, ocorreram aumentos de 20,2% e 14,8%, respectivamente, para Número de Professores Equivalentes e Número de Funcionários Equivalentes.

Em relação ao alunado, para o mesmo período, ocorreu um aumento de 20,5% no Total de Alunos Matriculados na Graduação Presencial e um importante aumento de 57,9% no Total de Alunos Matriculados na Pós-Graduação (mestrado e doutorado).

O aumento de todos os indicadores referentes aos servidores e aos alunos de graduação é reflexo direto da implantação do Programa REUNI, que a partir de 2009 trouxe para a UFSCar 20 novos cursos de graduação.

O aumento significativo ocorrido na pós-graduação, conforme expressa os indicadores, é reflexo da política de melhoria e expansão do ensino e da pesquisa levada pela Gestão da UFSCar.

Finalmente, o expressivo aumento no aporte de recursos da UFSCar deveu-se à forte gestão da Reitoria junto aos órgãos de fomento do ensino superior e, também, à melhoria dos indicadores acadêmicos que são parte da Matriz de Distribuição de Recursos Orçamentários do Tesouro Nacional.

No Quadro B.6.2, nota-se que o custo do aluno da UFSCar, conforme mostra o indicador Custo Corrente / Aluno equivalente, foi R\$ 17.613,84. No período 2009 a 2013, este indicador flutuou sem demarcar tendência, o que pode ser explicado pelas diferentes variações nos parâmetros Custo Correte e Aluno Equivalente em um mesmo ano.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Os indicadores que têm por base o alunado mantiveram a tendência de crescimento maior do que os indicadores que têm por base os servidores, como pode ser visto a seguir: aumentos de 36,3% e 42,7 nas taxas Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente e Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente, respectivamente. Isso indica que o número de alunos cresceu mais rapidamente do que o número dos servidores técnico-administrativos e docentes.

Por outro lado, o indicador Funcionário Equivalente / Professor Equivalente teve um decréscimo de 4,7%, indicando um aumento maior no número de docentes em relação ao número de técnico-administrativos.

O indicador Conceito CAPES para a Pós-Graduação apresentou um decréscimo de 3,7% em relação a 2009, que pode ser explicado pelo fato do grande crescimento dos programas e cursos de pós-graduação que, normalmente, iniciam com conceito 3.

O indicador Índice de Qualificação do Corpo Docente, praticamente se manteve estável no período, apresentando um crescimento de 0,8%. Este fato é explicado pela política de incentivo à qualificação do corpo docente da UFSCar e pela política de contratação de docentes doutores.

Finalmente, o indicador Taxa de Sucesso da Graduação, que apresentou queda de 29,0%, pode ser explicado, primeiramente, pelo fato de ter havido aumento de novos alunos pela adesão do Programa REUNI, que ainda não apresentaram formados e, também, pelo fato de o número de formados utilizados para o cálculo indicador de 2013 ser parcial.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

74 - RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

QUADRO B.6.3 – RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO											Valores em R\$ 1,00								
Fundação de Apoio																			
Nome: Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Institucional							CNPJ: 66.991.647/0001-30												
Projeto		Contrato						Instrumento Contratual						Convênio					
Nº	Tipo	Nº	Objeto	Vigência		Valor		Nº	Objeto	Vigência		Valor							
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado						
	2	20/2013	Prestação de serviços por parte da FAI-UFSCAR de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessárias à execução do projeto de extensão “Preparação da UAC para atendimento da Resolução 01 CNE/CEB”	14/03/2013	01/02/2014	305.931,96	305.931,96												
	2	43/2013	Prestação de serviços por parte da FAI-UFSCAR de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional (planejamento, organização e execução de tarefas) necessárias à execução do	17/06/2013	17/12/2013	3.952.850,	3.952.850,												



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

			projeto de extensão “Cooperação Técnica para a realização das Conferências Estadual e Intermunicipais de Educação II CONAE-SP”										
	2	63/2013	Prestação de serviços por parte da FAI-UFSCAR de gerência administrativa, logística e operacional em apoio ao projeto de extensão “Gestão e Produção de mídias para o curso de especialização na modalidade à distância em Gestão Pública”	06/08/2014	06/08/2014	309.520,00	309.520,00						
	2	65/2013	Prestação de serviços por parte da FAI-UFSCAR de gerência administrativa e financeira, e de apoio logístico e operacional necessários à execução do projeto de extensão “Formação Continuada de Dirigentes Municipais de Educação – PRADIME”	05/08/2013	02/04/2014	117.452,36	117.452,36						
	2	103-2013	Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessários à execução do projeto de extensão	06/11/2013	06/03/2015	283.480,00	283.480,00						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

			“formação Continuada em Conselhos Escolares”										
2	109/2013		Prestação de serviços de gerência administrativa e financeira e de apoio logístico e operacional necessários à execução do projeto de extensão “Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica – Escola de Gestores”	06/11/2013	06/07/2015	654.000,00	654.000,00						
2	126/2013		Prestação de serviços técnicos especializados para execução do Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis no estado de São Paulo.	25/11/2013	25/11/2014	2.674.302,58	2.674,302,58						
2								79 51 10 /2 01 3	Implantação do Observatório do Turismo do Estado de São Paulo – OTURESP, no NETC em Sorocaba	13/12/13	11/12/14	294.755,81	294.755,81
				Total						Total		294.755,81	294.755,81
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos													
Projeto				Recursos das IFES									



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
Tipo: (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico						

Fonte: DICEG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



RECEITA					DESPESA				
TÍTULOS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO	TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO	ECONOMIA OU EXCESSO NA EXECUÇÃO DE DESPESA
RECEITAS CORRENTES	5.913.364,00	5.913.364,00	7.726.038,73	-1.812.674,73	CREDITOS INICIAIS/SUPLEMENT	400.275.614,00	478.530.779,28	465.648.980,42	12.881.798,86
RECEITAS PATRIMONIAIS	726.687,00	726.687,00	215.833,52	510.853,48	DESPESAS CORRENTES	342.066.399,00	434.437.292,53	425.566.345,06	8.870.947,47
RECEITAS DE SERVIÇOS	5.186.677,00	5.186.677,00	7.507.588,84	-2.320.911,84	PESSOAL E ENCARGOS SOCI	269.025.939,00	339.149.011,00	334.277.781,43	4.871.229,57
OUTRAS RECEITAS CORRENTE	0,00	0,00	2.616,37	-2.616,37	OUTRAS DESPESAS CORREN	73.040.460,00	95.288.281,53	91.288.563,63	3.999.717,90
					DESPESAS DE CAPITAL	58.209.215,00	44.093.486,75	40.082.635,36	4.010.851,39
					INVESTIMENTOS	58.209.215,00	44.093.486,75	40.082.635,36	4.010.851,39
SUBTOTAL I	5.913.364,00	5.913.364,00	7.726.038,73	-1.812.674,73	SUBTOTAL I	400.275.614,00	478.530.779,28	465.648.980,42	12.881.798,86
SUPERAVIT FIN EX. ANTERIOR	0,00	506.667,00	0,00	506.667,00					
EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	0,00	4.777.406,00	0,00	4.777.406,00					
TOTAL	5.913.364,00	11.197.437,00	7.726.038,73	3.471.398,27	TOTAL	400.275.614,00	478.530.779,28	465.648.980,42	12.881.798,86
DEFICIT TOTAL	0,00	0,00	457.922.941,69	-457.922.941,69	SUPERAVIT TOTAL				
TOTAL GERAL	5.913.364,00	11.197.437,00	465.648.980,42	-454.451.543,42	TOTAL GERAL	400.275.614,00	478.530.779,28	465.648.980,42	12.881.798,86

<p>ANA MARIA JANK CONTADORA - CRC/RS 076508/O-8</p>	<p>TARGINO DE ARAÚJO FILHO REITOR</p>
---	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS			EXERCÍCIO 2013			MES DEZ(FECHADO)		
SUBTÍTULO 154049/15266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			EMISSÃO 03/02/2014			PÁGINA 1		
ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO								
INGRESSOS			DISPÊNDIOS					
TÍTULOS	2013	2012	TÍTULOS	2013	2012	TÍTULOS	2013	2012
RECEITAS CORRENTES	7.728.278,20	4.854.777,22	DESPESAS CORRENTES	425.566.345,06	354.062.614,50	DESPESAS CORRENTES	425.566.345,06	354.062.614,50
RECEITA PATRIMONIAL	215.833,52	388.299,11	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	290.824.688,49	243.919.652,69	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	290.824.688,49	243.919.652,69
RECEITA DE SERVIÇOS	5.397.448,45	4.466.434,71	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	88.504.576,99	70.221.113,42	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	88.504.576,99	70.221.113,42
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.744,69	43,40	TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR	20.411,50	20.251,40	TRANSFERÊNCIAS AO EXTERIOR	20.411,50	20.251,40
RECEITA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	2.112.251,54	0,00	OUTRAS DESPESAS	88.484.165,49	70.200.862,02	OUTRAS DESPESAS	88.484.165,49	70.200.862,02
RECEITA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO			DESPESA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	46.237.079,58	39.921.848,39	DESPESA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	46.237.079,58	39.921.848,39
DEDUÇÕES DA RECEITA	-2.239,47	-9.941,22	DESPESAS DE CAPITAL	40.082.635,36	21.830.740,44	DESPESAS DE CAPITAL	40.082.635,36	21.830.740,44
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	409.032.964,93	333.773.727,36	INVESTIMENTOS	40.082.035,36	21.830.740,44	INVESTIMENTOS	40.082.035,36	21.830.740,44
TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTARIAS RECEBIDAS	408.431.355,17	333.772.940,56	DESPESA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	600,00	0,00	DESPESA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	600,00	0,00
REPASSE RECEBIDO	408.431.355,17	333.772.940,56	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	16.332.845,49	2.826.312,04	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	16.332.845,49	2.826.312,04
TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	601.609,76	786,80	TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTARIAS CONCEDIDAS	16.177.456,54	2.800.145,55	TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTARIAS CONCEDIDAS	16.177.456,54	2.800.145,55
ORDEM DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA	0,00	700,00	REPASSE CONCEDIDO	10.000.000,00	0,00	REPASSE CONCEDIDO	10.000.000,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	700,00	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	6.177.456,54	2.800.145,55	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	6.177.456,54	2.800.145,55
TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS RECEBIDAS	601.609,76	86,80	TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	155.388,95	26.166,49	TRANSFERÊNCIAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	155.388,95	26.166,49
INGRESSOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	304.342.261,57	221.068.354,62	ORDEM DE TRANSFERÊNCIA CONCEDIDA	152.706,27	26.079,69	ORDEM DE TRANSFERÊNCIA CONCEDIDA	152.706,27	26.079,69
VALORES EM CIRCULAÇÃO	73.551.439,99	69.436.461,54	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	152.706,27	0,00	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	152.706,27	0,00
RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	73.551.439,99	69.436.461,54	DEVOLUÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	26.079,69	DEVOLUÇÃO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	26.079,69
VALORES A CLASSIFICAR	1.348.006,38	1.722.452,77	TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	2.682,68	86,80	TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS CONCEDIDAS	2.682,68	86,80
RECEITA A CLASSIFICAR	1.348.006,38	1.722.452,77	DISPÊNDIOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	239.119.439,32	180.967.251,00	DISPÊNDIOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	239.119.439,32	180.967.251,00
RECEITAS REALIZÁVEIS NO EXERCÍCIO SEGUINTE	1.348.006,38	1.722.452,77	VALORES EM CIRCULAÇÃO	109.210.735,82	73.551.439,99	VALORES EM CIRCULAÇÃO	109.210.735,82	73.551.439,99
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	6.177.456,54	2.800.145,55	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	109.210.735,82	73.551.439,99	RECURSOS ESPECIAIS A RECEBER	109.210.735,82	73.551.439,99
VALORES DIFERIDOS	6.177.456,54	2.800.145,55	VALORES A CLASSIFICAR	1.722.452,77	1.101.807,17	VALORES A CLASSIFICAR	1.722.452,77	1.101.807,17
DEPÓSITOS	466.405,40	88.647,02	RECEITA A CLASSIFICAR	1.722.452,77	1.101.807,17	RECEITA A CLASSIFICAR	1.722.452,77	1.101.807,17
CONSIGNAÇÕES	449.095,82	65.940,91	RECEITAS REALIZÁVEIS NO EXERCÍCIO SEGUINTE	1.722.452,77	1.101.807,17	RECEITAS REALIZÁVEIS NO EXERCÍCIO SEGUINTE	1.722.452,77	1.101.807,17
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	4.081,83	3.754,79	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	2.800.145,55	2.742.450,48	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	2.800.145,55	2.742.450,48
RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	13.227,75	18.951,32	VALORES DIFERIDOS	2.800.145,55	2.742.450,48	VALORES DIFERIDOS	2.800.145,55	2.742.450,48
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	105.786.185,61	68.549.991,57	DEPÓSITOS	88.647,02	16.071,49	DEPÓSITOS	88.647,02	16.071,49
FORNECEDORES	1.500.669,19	1.642.590,96	CONSIGNAÇÕES	65.940,91	0,00	CONSIGNAÇÕES	65.940,91	0,00
DO EXERCÍCIO	1.247.752,18	1.225.868,21	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	3.754,79	3.754,79	DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	3.754,79	3.754,79
DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	252.917,01	416.722,75	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	18.951,32	12.316,70	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	18.951,32	12.316,70
PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	27.322,34	4.639.445,07	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	67.131.749,60	64.354.999,58	OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	67.131.749,60	64.354.999,58
RESTOS A PAGAR	75.975.053,06	44.975.585,44	FORNECEDORES	1.642.590,96	304.804,74	FORNECEDORES	1.642.590,96	304.804,74
NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	72.985.813,08	43.557.343,47	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.642.590,96	304.804,74	DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.642.590,96	304.804,74
CANCELADO	2.989.239,98	1.418.241,97	PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	4.639.445,07	0,00	PESSOAL E ENCARGOS A PAGAR	4.639.445,07	0,00
RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERÊNCIA	25.474.874,74	17.254.635,67	RPS NAO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO	43.557.343,47	49.752.458,67	RPS NAO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO	43.557.343,47	49.752.458,67
OUTROS DÉBITOS	8.120,73	37.734,43	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERÊNCIA	17.254.635,67	14.286.746,99	RECURSOS A LIBERAR POR TRANSFERÊNCIA	17.254.635,67	14.286.746,99
AJUSTES DO PATRIMÔNIO/CAPITAL	2.800.145,55	0,00	OUTROS DÉBITOS	37.734,43	10.989,18	OUTROS DÉBITOS	37.734,43	10.989,18
AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	117.012.767,65	78.470.656,17	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	58.165.708,56	39.200.482,29	AJUSTES DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES	58.165.708,56	39.200.482,29
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	112.380.386,08	64.840.228,09	BALANÇO DE DIREITOS	40.536.289,49	11.858.086,63	BALANÇO DE DIREITOS	40.536.289,49	11.858.086,63
CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	112.380.386,08	64.840.228,09	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	40.536.289,49	11.858.086,63	CREDITOS DIVERSOS A RECEBER	40.536.289,49	11.858.086,63
DESINCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	4.632.381,57	10.887.977,60	INCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	17.629.419,07	27.342.395,66	INCORPORAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	17.629.419,07	27.342.395,66
EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.632.381,57	0,00	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	17.629.419,07	27.342.395,66	RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	17.629.419,07	27.342.395,66



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO	2013	MES	DEZ(FECHADO)
SUBTÍTULO	154049/15266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	EMIÇÃO	03/02/2014	PÁGINA	2
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO				

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
TÍTULOS	2013	2012	TÍTULOS	2013	2012
RECURSOS DIVERSOS A LIBERAR	0,00	10.887.977,60			
AJUSTES DE CRÉDITOS	0,00	2.742.450,48			
AJUSTES FINANCEIROS A CRÉDITO	0,00	2.742.450,48			
INGRESSOS	721.101.265,23	559.686.917,98	DISPÊNDIOS	721.101.265,23	559.686.917,98

ANA MARIA JANK
CONTADORA - CRC/RS 076508/O-8

TARGINO DE ARAÚJO FILHO
REITOR

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luis, Km 235 – Monjolinho
São Carlos/São Paulo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO		MÊS	
SUBTÍTULO	154049/15266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		2013		DEZ(FECHADO)	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO		EMISSÃO		PÁGINA	
			03/02/2014		1	
ATIVO			PASSIVO			
TÍTULOS	2013	2012	TÍTULOS	2013	2012	
ATIVO FINANCEIRO	109.210.735,82	73.551.439,99	PASSIVO FINANCEIRO	107.988.668,40	71.742.994,94	
CREDITOS EM CIRCULACAO	109.210.735,82	73.551.439,99	DEPOSITOS	466.405,40	88.647,02	
CREDITOS A RECEBER	19.136.969,47	20.065.922,79	CONSIGNACOES	449.095,82	65.940,91	
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	11.632.627,41	5.952.321,87	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	13.227,75	18.951,32	
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	78.441.138,94	47.533.195,33	DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	4.081,83	3.754,79	
ATIVO NAO FINANCEIRO	373.568.530,20	294.096.324,66	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	99.996.800,08	67.131.749,60	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	-77.828.286,92	-46.825.238,08	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.536.112,26	6.319.770,46	
CREDITOS EM CIRCULACAO	-78.419.769,16	-47.514.815,55	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	1.247.752,18	1.225.868,21	
RECURSOS A RECEBER P/PAGO DE RP-RETIFIC	-78.441.138,94	-47.533.195,33	FORNECEDORES - DE EXERC.ANTERIORES	252.917,01	416.722,75	
ADANTAMENTOS CONCEDIDOS	21.369,78	18.379,78	PESSOAL A PAGAR - DO EXERCICIO	0,00	4.621.525,02	
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	591.482,24	689.577,47	ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	27.322,34	17.920,05	
ESTOQUES	591.482,24	689.577,47	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	8.120,73	37.734,43	
PERMANENTE	451.396.817,12	340.921.562,74	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	72.985.813,08	43.557.343,47	
IMOBILIZADO	451.194.627,41	340.880.740,00	A LIQUIDAR	72.985.813,08	43.557.343,47	
BENS MOVEIS E IMOVEIS	453.990.451,59	342.501.180,72	RECURSOS ESPECIAIS A LIB.P/TRANSFERENCIA	25.474.874,74	17.254.635,67	
DEPRECIACOES, AMORTIZACOES E EXAUSTOES	-2.795.824,18	-1.620.440,72	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	7.525.462,92	4.522.598,32	
INTANGIVEL	202.189,71	40.822,74	VALORES DIFERIDOS	6.177.456,54	2.800.145,55	
ATIVO REAL	482.779.266,02	367.647.764,65	RECEITAS REALIZAVEIS NO EXERCICIO SEGUINTE	1.348.006,38	1.722.452,77	
			PASSIVO NAO FINANCEIRO	-72.643.050,41	-43.557.343,47	
			OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-72.643.050,41	-43.557.343,47	
			ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	0,00	0,00	
			PRECATORIOS A PAGAR (A PARTIR 05/05/2000)	342.762,67	0,00	
			RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-72.985.813,08	-43.557.343,47	
			PASSIVO REAL	35.345.617,99	28.185.651,47	
			PATRIMONIO LIQUIDO	447.433.648,03	339.462.113,18	
			PATRIMONIO/CAPITAL	336.278.372,81	0,00	
			PATRIMONIO	336.278.372,81	0,00	
			AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.800.145,55	0,00	
			RESERVAS	3.183.740,37	3.183.740,37	
			RESULTADOS ACUMULADOS	0,00	306.537.156,78	
			RESULTADOS DE EXERCICIOS ANTERIORES	0,00	306.537.156,78	
			AJUSTES DO PATRIMONIO/CAPITAL	0,00	0,00	
			RESULTADO DO PERIODO	105.171.389,30	29.741.216,03	
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	482.779.266,02	367.647.764,65	
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-377.607.876,72	-337.906.548,62	
ATIVO COMPENSADO	162.233.410,71	109.712.337,86	PASSIVO COMPENSADO	162.233.410,71	109.712.337,86	
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	162.233.410,71	109.712.337,86	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	162.233.410,71	109.712.337,86	
RESPONSABILIDADES POR VALORES, TITULOS E B	8.414.542,40	8.223.328,69	VALORES, TITULOS E BENS SOB RESPONSABILIDA	8.414.542,40	8.223.328,69	
GARANTIAS DE VALORES	514.557,69	514.557,69	VALORES EM GARANTIA	514.557,69	514.557,69	
DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	60.596.333,05	53.025.102,97	DIREITOS E OBRIGACOES CONVENIADOS	60.596.333,05	53.025.102,97	
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	89.609.850,42	45.998.056,71	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	89.609.850,42	45.998.056,71	
OUTRAS COMPENSACOES	3.098.127,15	1.951.291,80	COMPENSACOES DIVERSAS	3.098.127,15	1.951.291,80	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANCO PATRIMONIAL - TODOS OS ORCAMENTOS	EXERCICIO 2013	MES DEZ(FECHADO)
SUBTITULO	154049/15266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS	EMISSAO 03/02/2014	PAGINA 2
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		

ATIVO			PASSIVO		
TITULOS	2013	2012	TITULOS	2013	2012
ATIVO	645.012.676,73	477.360.102,51	PASSIVO	645.012.676,73	477.360.102,51

ANA MARIA JANK
CONTADORA - CRC/RS 076508/O-8

TARGINO DE ARAÚJO FILHO
REITOR

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washigton Luis, Km 235 – Monjolinho
São Carlos/São Paulo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO			DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÁVEIS PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS			EXERCÍCIO 2013		MES DEZ(FECHADO)	
SUBTÍTULO			154049/15266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS			EMISSÃO 03/02/2014		PÁGINA 1	
ÓRGÃO SUPERIOR			26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO						
VARIÁVEIS ATIVAS			VARIÁVEIS PASSIVAS						
TÍTULOS	2013	2012	TÍTULOS	2013	2012				
ORÇAMENTARIAS	489.110.164,08	405.501.135,28	ORÇAMENTARIAS	481.855.796,26	378.711.418,99				
RECEITAS CORRENTES	7.728.278,20	4.854.777,22	DESPESAS CORRENTES	425.566.345,06	354.062.614,50				
RECEITA PATRIMONIAL	215.833,52	388.299,11	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	290.824.688,49	243.919.652,69				
RECEITA DE SERVIÇOS	5.397.448,45	4.466.434,71	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	88.504.576,99	70.221.113,42				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.744,69	43,40	DESPESA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	46.237.079,58	39.921.848,39				
RECEITA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	2.112.251,54	0,00	DESPESAS DE CAPITAL	40.082.635,36	21.830.740,44				
DEDUÇÕES DA RECEITA	-2.239,47	-9.941,22	INVESTIMENTOS	40.082.035,36	21.830.740,44				
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	408.431.355,17	333.772.940,56	DESPESA ENTRE ÓRGÃOS DO ORÇAMENTO	600,00	0,00				
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	408.431.355,17	333.772.940,56	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	16.177.456,54	2.800.145,55				
REPASSE RECEBIDO	408.431.355,17	333.772.940,56	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	16.177.456,54	2.800.145,55				
MUTUAÇÕES ATIVAS	72.952.770,18	66.883.358,72	REPASSE CONCEDIDO	10.000.000,00	0,00				
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	7.566.135,66	32.965.665,26	VALORES DIFERIDOS - INSCRIÇÃO	6.177.456,54	2.800.145,55				
AQUISIÇÕES DE BENS	7.533.786,36	12.147.514,57	MUTUAÇÕES PASSIVAS	29.359,30	17.918,50				
INCORPORAÇÃO DE CRÉDITOS	32.349,30	20.818.150,69	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	29.359,30	17.918,50				
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	65.386.634,52	33.917.693,46	LIQUIDACÃO DE CRÉDITOS	29.359,30	17.918,50				
RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	307.467.799,58	274.382.708,09	RESULTADO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO	209.550.778,10	271.431.208,35				
INTERFERÊNCIAS ATIVAS	601.609,76	786,80	INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	155.388,95	26.166,49				
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	601.353,12	700,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	152.706,27	26.079,69				
MOVIMENTO DE FUNDOS A DÉBITO	256,64	86,80	MOVIMENTO DE FUNDOS A CRÉDITO	2.682,68	86,80				
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	306.866.189,82	274.381.921,29	DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	209.395.389,15	271.405.041,86				
INCORPORAÇÕES DE ATIVOS	299.244.568,27	149.853.561,04	DESINCORPORAÇÕES DE ATIVOS	154.289.659,04	203.149.662,82				
INCORPORAÇÃO DE BENS IMOVEIS	104.024.937,36	16.052.964,52	Baixa de Bens Imoveis	4.910.765,44	51.770.639,57				
INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS	13.108.927,71	13.549.362,75	Baixa de Bens Moveis	8.234.171,35	3.869.188,56				
INCORPORAÇÃO DE BENS INTANGÍVEIS	29.827,97	37.104,84	Baixa de Direitos	141.144.722,25	147.509.834,69				
INCORPORAÇÃO DE DIREITOS	182.080.875,23	120.214.128,93	AJUSTES DE BENS, VALORES E CRÉDITOS	1.175.383,46	800.174,72				
AJUSTES DE BENS, VALORES E CRÉDITOS	0,00	109.479.690,20	DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO	1.175.383,46	800.174,72				
REAVALIACÕES DE BENS	0,00	109.479.690,20	INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	53.930.346,65	67.455.204,32				
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	7.621.621,55	12.306.219,57	RESULTADO PATRIMONIAL	105.171.389,30	29.741.216,03				
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	2.742.450,48	SUPERÁVIT	105.171.389,30	29.741.216,03				
AJUSTES FINANCEIROS	0,00	2.742.450,48							
DEFICIT									
VARIÁVEIS ATIVAS	796.577.963,66	679.883.843,37	VARIÁVEIS PASSIVAS	796.577.963,66	679.883.843,37				
ANA MARIA JANK CONTADORA - CRC/RS 076508/O-8			TARGINO DE ARAÚJO FILHO REITOR						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACÕES PATRIMONIAIS POR NATUREZA - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO 2013	MES DEZ(FECHADO)
SUBTÍTULO	154049/15266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS		EMISSÃO 12/03/2014	PÁGINA 1
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			
TÍTULOS	2013	2012		
RECEITAS ORÇAMENTARIAS				
RECEITAS CORRENTES	5.616.026,66	4.854.777,22		
RECEITAS NÃO TRIBUTARIAS	5.616.026,66	4.854.777,22		
DEDUÇÕES DA RECEITA	-2.239,47	-9.941,22		
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTARIAS	5.613.787,19	4.844.836,00		
DESPESAS ORÇAMENTARIAS				
DESPESAS CORRENTES	379.329.265,48	314.140.766,11		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	290.824.688,49	243.919.652,69		
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	88.504.576,99	70.221.113,42		
DESPESAS DE CAPITAL	40.082.035,36	21.830.740,44		
INVESTIMENTOS	40.082.035,36	21.830.740,44		
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTARIAS	419.411.300,84	335.971.506,55		
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	-413.797.513,65	-331.126.670,55		
INTERFERÊNCIAS ATIVAS ORÇAMENTARIAS	408.431.355,17	333.772.940,56		
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	408.431.355,17	333.772.940,56		
MUTACÕES ATIVAS ORÇAMENTARIAS	72.952.770,18	66.883.358,72		
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	7.566.135,66	32.965.665,26		
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	65.386.634,52	33.917.693,46		
(-) INTERFERÊNCIAS PASSIVAS ORÇAMENTARIAS	16.177.456,54	2.800.145,55		
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	16.177.456,54	2.800.145,55		
(-) MUTACÕES PASSIVAS ORÇAMENTARIAS	29.359,30	17.918,50		
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	29.359,30	17.918,50		
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO APOS INTERF/MUTACÕES	7.254.367,82	26.789.716,29		
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORÇAMENTARIAS	7.254.367,82	26.789.716,29		
INTERFERÊNCIAS ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTARIAS	601.609,76	786,80		
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	601.353,12	700,00		
OUTRAS INTERFERÊNCIAS ATIVAS	256,64	86,80		
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	306.866.189,82	274.381.921,29		
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	299.244.568,27	149.853.561,04		
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	7.621.621,55	12.306.219,57		
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	0,00	112.222.140,68		
(-) INTERFERÊNCIAS PASS. EXTRA-ORÇAMENTARIAS	155.388,95	26.166,49		
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	152.706,27	26.079,69		
OUTRAS INTERFERÊNCIAS PASSIVAS	2.682,68	86,80		
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	209.395.389,15	271.405.041,86		
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	154.289.659,04	203.149.662,82		
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	53.930.346,65	67.455.204,32		
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	1.175.383,46	800.174,72		
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERÁVIT OU DÉFICIT	105.171.389,30	29.741.216,03		
ANA MARIA JANK CONTADORA - CRC/RS 076508/O-8		TARGINO DE ARAÚJO FILHO REITOR		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS POR NATUREZA E FUNCAO - TODOS OS ORCAMENTOS		EXERCICIO 2013	MES DEZ(FECHADO)
SUBTTITULO	154049/15266 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CARLOS		EMISSAO 03/02/2014	PAGINA 1
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO			
TITULOS	2013	2012		
RECEITAS ORCAMENTARIAS				
RECEITAS CORRENTES	5.616.026,66	4.854.777,22		
RECEITAS NAO TRIBUTARIAS	5.616.026,66	4.854.777,22		
DEDUCOES DA RECEITA	-2.239,47	-9.941,22		
TOTAL DAS RECEITAS ORCAMENTARIAS	5.613.787,19	4.844.836,00		
DESPESAS ORCAMENTARIAS				
PREVIDENCIA SOCIAL	0,00	55.709.848,45		
EDUCACAO	0,00	4.621.525,02		
(-) TOTAL DAS DESPESAS ORCAMENTARIAS	465.648.980,42	375.893.354,94		
RESULTADO ORCAMENTARIO	-413.797.513,65	-331.126.670,55		
INTERFERENCIAS ATIVAS ORCAMENTARIAS	408.431.355,17	333.772.940,56		
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	408.431.355,17	333.772.940,56		
MUTACOES ATIVAS ORCAMENTARIAS	72.952.770,18	66.883.358,72		
INCORPORACAO DE ATIVOS	7.566.135,66	32.965.665,26		
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	65.386.634,52	33.917.693,46		
(-) INTERFERENCIAS PASSIVAS ORCAMENTARIAS	16.177.456,54	2.800.145,55		
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	16.177.456,54	2.800.145,55		
(-) MUTACOES PASSIVAS ORCAMENTARIAS	29.359,30	17.918,50		
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	29.359,30	17.918,50		
RESULTADO ORCAMENTARIO APOS INTERF/MUTACOES	7.254.367,82	26.789.716,29		
RECEITAS DE INST. FINANC., ENT. COMER. E IND.				
RESULTADO APOS REC/DESP EXTRA-ORCAMENTARIAS	7.254.367,82	26.789.716,29		
INTERFERENCIAS ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	601.609,76	786,80		
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	601.353,12	700,00		
OUTRAS INTERFERENCIAS ATIVAS	256,64	86,80		
ACRESCIMOS PATRIMONIAIS EXTRA-ORCAMENTARIOS	306.866.189,82	284.724.316,95		
INCORPORACAO DE ATIVOS	299.244.568,27	160.195.956,70		
DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	7.621.621,55	12.306.219,57		
OUTROS ACRESCIMOS PATRIMONIAIS	0,00	112.222.140,68		
(-) INTERFERENCIAS PASS. EXTRA-ORCAMENTARIAS	155.388,95	26.166,49		
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	152.706,27	26.079,69		
OUTRAS INTERFERENCIAS PASSIVAS	2.682,68	86,80		
(-) DECRESCIMOS PATRIM. EXTRA-ORCAMENTARIOS	209.395.389,15	271.405.041,86		
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	154.289.659,04	203.149.662,82		
INCORPORACAO DE PASSIVOS	53.930.346,65	67.455.204,32		
OUTROS DECRESCIMOS PATRIMONIAIS	1.175.383,46	800.174,72		
RESULTADO PATRIMONIAL / SUPERAVIT OU DEFICIT	105.171.389,30	40.083.611,69		
ANA MARIA JANK CONTADORA - CRC/RS 076508/O-8		TARGINO DE ARAÚJO FILHO REITOR		

Fundação Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washigton Luis, Km 235 – Monjolinho
São Carlos/São Paulo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS



RESOLUÇÃO CC nº 031, de 17 de março de 2014.

Ato de aprovação do Relatório de Gestão 2013, relativo ao processo de prestação de contas anual da FUFSCar.

O Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos, reunido nesta data para sua 192ª reunião ordinária, no uso de suas atribuições legais e estatutárias que lhe confere o Estatuto da FUFSCar,

RESOLVE

1) Aprovar, nos termos da alínea *a* do Art. 10 do Estatuto da FUFSCar, o Relatório de Gestão, exercício 2013, relativo ao processo de prestação de contas anual da Fundação Universidade Federal de São Carlos, elaborado nos termos estabelecidos pela IN TCU nº 072/2013, pela Decisão Normativa TCU nº 127/2013 e pela Portaria TCU 175/2013.

2) Encaminhar, nos termos da Portaria CGU nº 133, de 18/01/2013, o presente ato ao Egrégio Tribunal de Contas da União.

Prof. Dr. William Saad Hossne
Presidente do Conselho de Curadores
FUFSCar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
UFSCar**



**RELATÓRIO ANUAL DE
ATIVIDADES 2013**

São Carlos

2014

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
DILMA ROUSSEFF

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
ALOIZIO MERC DANTE

REITOR DA UFSCar
TARGINO DE ARAÚJO FILHO

VICE-REITOR DA UFSCar
ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2013

Relatório de Atividade do exercício de 2013 apresentado para apreciação do conselho de curadores e para conhecimento da comunidade interna e externa.

SÃO CARLOS

2014

**CONSELHO DE CURADORES DA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SÃO CARLOS**

Presidente:

Prof. Dr. William Saad Hossne

Membros Efetivos:

Prof. Dr. Cláudio Benedito Gomide de Souza

**Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes
Nunes**

Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves

Prof. Dr. José Octávio Armani Paschoal

Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Membros Suplentes:

Prof. Dr. Nivaldo Nale

Prof. Dr. Walter Abraão Nimir

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

**Ficha catalográfica elaborada pelo DePT da
Biblioteca Comunitária da UFSCar**

U58p

Universidade Federal de São Carlos.
Relatório anual de atividades 2013/ Universidade Federal
de São Carlos. -- São Carlos : UFSCar, 2014.
448 f.

1. Universidade Federal de São Carlos. 2. Universidades e
faculdades - administração. I. Título.

CDD – 378.155 (20ª)
CDU – 378.4

LISTA DE FIGURAS

Figura	1	Sistema de planejamento da UFSCar.....	24
Figura	2	Vista aérea do campus São Carlos da UFSCar.....	27
Figura	3	Vista aérea do campus Araras da UFSCar.....	28
Figura	4	Vista aérea do campus Sorocaba da UFSCar.....	29
Figura	5	Vista aérea do <i>campus</i> Lagoa do Sino da UFSCar.....	30
Figura	6	Organograma simplificado da UFSCar.....	34
Figura	7	Projetos analisados pelo CEPUFSCar entre 2010 e 2013	61
Figura	8	Orientação de pós-doutorandos por docentes da UFSCar em 2013..	68
Figura	9	Crescimento dos Grupos de Pesquisa da UFSCar.....	69
Figura	10	Número de publicações da UFSCar indexadas na Web of Science, 2001-2013.....	70
Figura	11	Número de publicações da UFSCar na Plataforma LattesCNPq.....	71
Figura	12	Taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na Web of Science, 2009 – 2013.....	72
Figura	13	Número de citações recebidas pelas publicações da UFSCar do período 2001-2013 indexadas na Web of Science.....	72
Figura	14	Livros publicados por docentes da UFSCar.....	73
Figura	15	Capítulos de Livros publicados por docentes da UFSCar.....	73
Figura	16	Textos em jornais e revistas publicados por docentes da UFSCar...	73
Figura	17	Produção artística de docentes da UFSCar.....	74
Figura	18	Participação na organização de eventos de docentes da UFSCar....	74
Figura	19	Captação de Recursos do CNPq entre 2010 e 2013 pela UFSCar....	79
Figura	20	Recursos de Auxílios à pesquisa e Bolsas captados junto à FAPESP.....	80
Figura	21	Recursos captados do CNPq e FAPESP por pesquisadores da UFSCar no período 2009-2013.....	81
Figura	22	Distribuição de projetos atendidos pelo PAPq por Centro.....	83
Figura	23	Recursos Financeiros Gerenciados.....	84
Figura	24a	Recursos captados no ProInfra.....	85
Figura	24b	Reunião de Planejamento Proex – Apoio SPDI.....	92
Figura	25	Membros da Comissão do Núcleo ETC.....	93
Figura	26	Congresso de Extensão: apresentação de trabalhos no Ginásio de Esportes da UFSCar em 2013.....	96
Figura	27	Recursos do PNAES destinados à UFSCar 2009-2013.....	104
Figura	28	Bolsa Moradia Vaga nos três Campi.....	106
Figura	29	Bolsa Moradia em Espécie nos três <i>campi</i>	106
Figura	30	Bolsa Moradia Mãe/Pai nos três <i>campi</i>	107
Figura	31	Bolsa Atividade nos três Campi, efetivamente pagas.....	108
Figura	32	Bolsa Transporte nos Dois <i>Campi</i> , efetivamente pagas.....	109
Figura	33	Número de refeições servidas nos três <i>campi</i>	110

Figura	34	Bolsa Alimentação nos três campi, alunos deferidos.....	110
Figura	35	Número total de refeições servidas em 2013 por categoria.....	111
Figura	36	Dados das condições de vacinação.....	114
Figura	37	Atendimentos em saúde no DeAMO por categoria em 2013.....	116
Figura	38	Número de Vagas na Unidade de atendimento á criança UAC.....	124
Figura	39	Crianças atendidas na UAC, por categoria.....	125
Figura	40	Total de Recursos Humanos.....	136
Figura	41	Representatividade dos Recursos Humanos.....	137
Figura	42	Distribuição de Recursos Próprios.....	138
Figura	43	Distribuição de Recursos do Tesouro Nacional – Custeio.....	139
Figura	44	Aplicação dos Recursos Financeiros.....	139
Figura	45	Aplicação dos Recursos Financeiros.....	140
Figura	46	Dados remissivos do EEB.....	142
Figura	47	Solicitação de EEB por categoria de usuário.....	143
Figura	48	Dados remissivos de emissão de Atestados Negativos das bibliotecas.....	143
Figura	49	Dados remissivos de Atendimentos ao Usuário.....	144
Figura	50	Usuários Ativos das bibliotecas.....	145
Figura	51	Usuários ativos por categoria de usuários nas bibliotecas.....	145
Figura	52	Autoempréstimo por categoria de usuário.....	146
Figura	53	Total de autoempréstimos realizados por tipo de acervo.....	147
Figura	54	Empréstimos por tipo de acervo.....	147
Figura	55	Empréstimos por categoria de usuário.....	148
Figura	56	Empréstimos por período do dia.....	148
Figura	57	Dados remissivos de Empréstimo e Autoempréstimo.....	149
Figura	58	Oferta do Curso: Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica por, Departamento Acadêmico na BCo.....	151
Figura	59	Pequenos consertos por tipo de acervo na BCo.....	152
Figura	60	Fontes de Recursos Financeiros.....	164
Figura	61	Visita monitorada e contação de história.....	166
Figura	62	Exposição “Um Outro Gesto”.....	167
Figura	63	Pequenos consertos em obras.....	171
Figura	64	Processamento Técnico do Fundo Florestan Fernandes (FFF).....	172
Figura	65	Atendimento.....	172
Figura	66	Consulta no acervo.....	172
Figura	67	Serviço de Reprodução fotográfica.....	173
Figura	68	Coleções Especiais do SiBi.....	173
Figura	69	Organograma da Agência de Inovação.....	184
Figura	70	Royalties Recebidos pela UFSCar.....	189
Figura	71	Número de alunos enviados à mobilidade por Centro – UFSCar.....	195
Figura	72	Perícias, Exames Admissionais, Juntas Médicas e Exames Periódicos realizados até dezembro/2013.....	224
Figura	73	Organograma da Prefeitura Universitária – <i>campus</i> Araras.....	233
Figura	74	Organograma da Prefeitura Universitária – <i>campus</i> São Carlos.....	244

Figura	75	Percentual de atendimento de requisições de serviços de manutenção.....	248
Figura	76	Organograma da Prefeitura Universitária – <i>campus</i> Sorocaba.....	258
Figura	77	Obras e serviços atendidos.....	265
Figura	78	Resultado do processo de perda de massa, dos resíduos aquosos contendo metais pesados, obtida através da evaporação passiva.....	268
Figura	79	a) Armazenamento e disposição final de lâmpadas fluorescentes, média de 20.000. / ano; b) novos containers para coleta seletiva.....	270
Figura	80	Percentual de resíduos coletados por departamento.....	271
Figura	81	Planta piloto para recuperação de solventes orgânicos gerados em laboratórios da UFSCar.....	273
Figura	82	Banco de reagentes químicos para doação interna; b) Desenvolvimento de destiladores passivos que utilizam energia solar para purificação de efluentes.....	277
Figura	83	Exposição comemorativa dos anos do Projeto Canecas 2013.....	281
Figura	84	Apresentação do vídeo institucional do Projeto e entrega das canecas com material informativo.....	281
Figura	85	Imagens da Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade.....	282
Figura	86	Solicitações recebidas em relação às pautas geradas a partir das mesmas.....	325
Figura	87	Relação entre atendimentos à imprensa, releases publicados e clippings registrados.....	326
Figura	88	Comparativo das atividades de consultoria dos anos de 2012 e 2013.....	337
Figura	89	Comparativo das atividades judiciais dos anos de 2012 e 2013.....	337
Figura	90	Atendimentos 2013.....	350
Figura	91	Série Histórica de Atendimentos.....	350

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Indicadores da UFSCar no Biênio 2012 – 2013.....	20
Tabela 2	Vagas ofertadas nos cursos de graduação, por <i>campus</i>	37
Tabela 3	Detalhamento dos Cursos com os respectivos números de vagas, por <i>Campus</i>	38
Tabela 4	Inscrições para os cursos de graduação, por <i>campus</i> , no período de 2010 a 2013.....	40
Tabela 5	Comparativo da relação candidato/vagas nos cursos de graduação, por <i>campus</i>	41
Tabela 6	Ingressante na graduação por origem do ensino médio, por <i>campus</i>	41
Tabela 7	Quantidade de alunos inscritos, por estado, de 2010 a 2013.....	42
Tabela 8	Indígenas inscritos e matriculados no ano de 2013, por curso e <i>campus</i>	45
Tabela 9	Curso e número de vagas por Polo de apoio presencial.....	47
Tabela 10	Bolsas geridas pela ProGrad no 1º semestre de 2012 e 2013, por <i>campus</i>	48
Tabela 11	Bolsas geridas pela ProGrad no 2º semestre de 2012 e 2013, por <i>campus</i>	48
Tabela 12	Número de Bolsas PET em 2012 e 201, por <i>campus</i>	49
Tabela 13	Número de defesas no ano de 2013.....	56
Tabela 14	Cursos de Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i> , por <i>campus</i>	58
Tabela 15	Indicadores de procedimentos por Centro Acadêmico.....	60
Tabela 16	Número de bolsistas JTC por Centro Acadêmico no período de 2012-2013.....	65
Tabela 17	Distribuição dos Bolsistas PQ e DT, por Centro.....	68
Tabela 18	Taxa de crescimento de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na Web of Science, 2009-2013.....	71
Tabela 19	Número de bolsas de pesquisa, por <i>campus</i>	78
Tabela 20	Ações de Extensão, por <i>campus</i>	88
Tabela 21	Atividades de Extensão contempladas em Edital, por <i>campus</i>	89
Tabela 22	Atividades Artístico-Culturais contempladas em Edital, por <i>campus</i>	90
Tabela 23	Atividades Curriculares de Integração entre Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) contempladas em Edital, por <i>campus</i>	90
Tabela 24	Atividades do Programa de Qualidade de Vida da UFSCar (PQV), por <i>campus</i>	91
Tabela 25	Eventos apoiados pela Coordenadoria de Eventos (CAEv) da ProEx....	94
Tabela 26	Programas de extensão, por <i>campus</i>	95
Tabela 27	Projetos e Programas de Extensão da UFSCar aprovados nos Editais PROEXT/MEC.....	99
Tabela 28	Bolsas de extensão da ProEx disponibilizadas para estudantes de graduação da UFSCar em 2012 e 2013.....	98
Tabela 29	Servidores e estudantes da UFSCar que participaram das ações extensionistas.....	98
Tabela 30	Aplicação dos Recursos Próprios.....	137
Tabela 31	Aplicação dos Recursos do Tesouro Nacional.....	138

Tabela	32	Dados remissivos da aplicação de Recursos Financeiros.....	139
Tabela	33	Dados remissivos do EEB.....	142
Tabela	34	Atendimento de EEB por categoria de usuário-2013	142
Tabela	35	Dados remissivos de emissão de Atestado Negativo das bibliotecas.....	143
Tabela	36	Dados remissivos de Atendimentos ao Usuário.....	144
Tabela	37	Dados remissivos de Usuários ativos das bibliotecas.....	144
Tabela	38	Usuários ativos por biblioteca.....	145
Tabela	39	Empréstimos e auto empréstimos.....	146
Tabela	40	Dados remissivos do Empréstimo e Auto empréstimo.....	148
Tabela	41	Público atendido nas Visitas Monitoradas e Curso Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica na BCo.....	151
Tabela	42	Consulta ao Acervo da BCo.....	152
Tabela	43	Atendimentos e solicitações de comutação bibliográfica.....	154
Tabela	44	Atendimento aos usuários da BCo.....	154
Tabela	45	Exemplares do acervo de livros por biblioteca.....	157
Tabela	46	Títulos do acervo de periódicos por biblioteca.....	158
Tabela	47	Títulos de livros por área do conhecimento.....	158
Tabela	48	Títulos da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFSCar.....	158
Tabela	49	Fichas catalográficas elaboradas por tipo de usuário.....	158
Tabela	50	Atividades de extensão artísticas e culturais.....	168
Tabela	51	REUNI-UFSCar: Vagas autorizadas e provimentos realizados de 2009 a 2013.....	221
Tabela	52	Inventário patrimonial de bens, 2013.....	228
Tabela	53	Recursos Humanos Prefeitura Universitária – <i>campus</i> Araras.....	233
Tabela	54	Obras <i>campus</i> Araras – Exercício 2013.....	236
Tabela	55	Obras <i>campus</i> Araras – Exercício 2013.....	237
Tabela	56	Resumo Requisições de Serviço de Manutenção 2013 – <i>campus</i> Araras.....	239
Tabela	57	Orçamento RTN - montante destinado ao <i>campus</i> São Carlos.....	244
Tabela	58	Obras <i>campus</i> São Carlos - Exercício 2013.....	245
Tabela	59	Contratos de Serviços Contínuos de Manutenção.....	247
Tabela	60	Contratos de Serviços de Manutenção Não Contínuos.....	247
Tabela	61	Requisições de Serviços de Manutenção - <i>campus</i> São Carlos.....	248
Tabela	62	Contratos Serviços de Apoio Continuados – <i>campus</i> São Carlos.....	250
Tabela	63	Obras e Projetos – <i>campus</i> Sorocaba.....	261
Tabela	64	Gestão de Contratos e Valores – <i>campus</i> Sorocaba.....	261
Tabela	65	Requisições de Compras – <i>PU – Sor.</i>	262
Tabela	66	Participação como preposta do Reitor em audiências de processos trabalhistas de ex-funcionários terceirizadas.....	262
Tabela	67	Uso dos veículos oficiais.....	266
Tabela	68	Detalhamento do perfil do público atingido no III Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores.....	357
Tabela	69	Detalhamento do perfil do público atingido no III Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores.....	357

LISTA DE QUADROS

Quadro	1	Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA).....	21
Quadro	2	Eixos estruturantes do Plano Estratégico da UFSCar - 2012 a 2016...	24
Quadro	3	Etnias dos estudantes indígenas da UFSCar.....	46
Quadro	4	Ingresso de Estudantes Indígenas na UFSCar.....	46
Quadro	5	Estudantes Matriculados.....	47
Quadro	6	Estrutura de governança da Pró-Reitoria de Graduação.....	49
Quadro	7	Quantidade de programa de Pós-graduação, por <i>campus</i> e centro.....	53
Quadro	8	Número de estudantes da UFSCar envolvidos em ICT.....	67
Quadro	9	Posição da UFSCar nos <i>Rankings</i>	76
Quadro	10	Recursos captados do CNPq, por modalidade, em 2013.....	79
Quadro	11	Atribuições do Escritório de Apoio a Projetos (EAIP).....	82
Quadro	12	Projetos Atendidos em 2013, por Modalidade e área do conhecimento.....	83
Quadro	13	Atividades do IX Congresso de Extensão da UFSCar.....	95
Quadro	14	Atividades desenvolvidas pela Divisão de Assistência Social – DiAS.....	102
Quadro	15	Recursos do PNAES destinados à UFSCar 2009 – 2013.....	104
Quadro	16	Bolsa Moradia Vaga nos três Campi.....	106
Quadro	17	Bolsa Moradia em Espécie nos três campi.....	107
Quadro	18	Bolsa Moradia Mãe/Pai nos <i>campi</i>	108
Quadro	19	Bolsa Atividade nos três <i>Campi</i> , efetivamente pagas.....	108
Quadro	20	Bolsa Transporte nos dois <i>Campi</i> , efetivamente pagas.....	108
Quadro	21	Número de refeições servidas nos três <i>campi</i>	109
Quadro	22	Bolsa Alimentação nos campi, alunos deferidos.....	110
Quadro	23	Valor dos gêneros alimentícios adquiridos/consumidos, R.U São Carlos.....	111
Quadro	24	Refeições servidas em 2013, por categoria.....	111
Quadro	25	Bolsa Permanência Indígenas.....	111
Quadro	26	Bolsa Permanência para estudante não indígena com vulnerabilidade social.....	112
Quadro	27	Bolsa Permanência: número de alunos por curso.....	112
Quadro	28	Atendimentos DeAMO São Carlos de 2001 a 2013	115
Quadro	29	Atendimentos do DeAMO por categoria funcional em 2013.....	115
Quadro	30	Atendimentos realizados pela equipe de saúde em Sorocaba.....	116
Quadro	31	Atendimentos médico, psicológico e de enfermagem em Sorocaba por categoria funcional em 2013.....	117
Quadro	32	Atendimentos psicológicos em Araras desde 2010, distribuídos por categoria funcional.....	117
Quadro	33	Número de usuários das instalações do Departamento de Esportes em 2013.....	119

Quadro	34	Usuários das instalações do Departamento de Esportes em 2013.....	119
Quadro	35	Atendimento Total de Alunos Bolsistas São Carlos.....	121
Quadro	36	Atendimento Total de Alunos Bolsistas Araras.....	121
Quadro	37	Atendimento Total de Alunos Bolsistas Sorocaba.....	122
Quadro	38	Análises realizadas pelo DeSS – São Carlos.....	122
Quadro	39	Análises realizadas pelo DeSS – Nos três <i>campi</i>	122
Quadro	40	Atividades da Unidade de atendimento á criança -UAC, por áreas....	123
Quadro	41	Número de vagas na Unidade de Atendimento á Criança –UAC.....	124
Quadro	42	Crianças atendidas na UAC, por categoria.....	125
Quadro	43	Equipamentos de informática e rede física das bibliotecas.....	135
Quadro	44	Infraestrutura Física.....	136
Quadro	45	Total de Empréstimos Entre Bibliotecas – EEB.....	141
Quadro	46	Auto empréstimo por período do dia.....	147
Quadro	47	Frequência de Usuários na BCo.....	149
Quadro	48	Frequência De Usuários na BCo por Período.....	149
Quadro	49	Correção de Referência e Citações Bibliográficas da BCo.....	150
Quadro	50	Visitas Monitoradas e Visitas Técnicas na BCo.....	150
Quadro	51	Dados remissivos do Curso de Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica da BCo.....	151
Quadro	52	Treinamentos ministrados na BCo.....	153
Quadro	53	Bases de Dados assinadas pela UFSCar.....	155
Quadro	54	Bases de Dados e Periódicos disponíveis no Portal CAPES.....	155
Quadro	55	Acessos da UFSCar ao Portal CAPES.....	155
Quadro	56	Fichas catalográfica elaboradas pela BCo.....	158
Quadro	57	Títulos de periódicos por área de conhecimento na BCo.....	161
Quadro	58	Material Recebido.....	163
Quadro	59	Material recebido em 2013, por fonte de recurso.....	164
Quadro	60	Valores empenhados em 2013: Material bibliográfico e bases de dados.....	164
Quadro	61	Assinaturas de Periódicos e Bases de Dados, por Biblioteca.....	165
Quadro	62	Dados remissivos das Visitas Monitoradas.....	168
Quadro	63	Participação em eventos.....	170
Quadro	64	Instituições parceiras junto ao Fundo Florestan Fernandes.....	170
Quadro	65	Participação da chefia do DeCORE em Bancas de trabalhos acadêmicos	171
Quadro	66	Lista das publicações realizadas pela editora Universitária da UFSCar em 2013.....	181
Quadro	67	Número de produtos da editora Universitária da UFSCar.....	183
Quadro	68	Organizações internacionais nas quais a UFSCar é membro.....	193
Quadro	69	Universidades participantes da AUGM com as quais houve intercâmbio com a UFSCar em -2013.....	194
Quadro	70	Escala Estudantil – AUGM – <i>Incoming</i> (primeiro e segundo semestres de 2013).....	194

Quadro	71	Escala Estudantil – AUGM – <i>Outgoing</i> (primeiro e segundo semestres de 2013).....	195
Quadro	72	Número de alunos enviados por Centro.....	195
Quadro	73	Escala Docente – AUGM – <i>Incoming 2012 /2013</i> (primeiro semestre de 2013) e 2013/2014 (segundo semestre de 2013).....	196
Quadro	74	Escala Docente – AUGM – <i>Outgoing2012 / 2013</i> (primeiro semestre de 2013) e 2013/2014 (segundo semestre de2013).....	196
Quadro	75	Outros programas e convênios – <i>Outgoing2013</i>	197
Quadro	76	Outros programas e convênios – <i>Incoming 2013</i>	198
Quadro	77	Outros meios de ingresso de estudantes – <i>Incoming 2013</i>	199
Quadro	78	Reuniões de Delegados Assessores – AUGM	200
Quadro	79	Núcleos disciplinares e suas representações – AUGM.....	200
Quadro	80	Comitês acadêmicos e suas representações – AUGM.....	200
Quadro	81	Comissões permanentes e suas representações – AUGM.....	201
Quadro	82	Reuniões NDs / CAs e Comissões Permanentes – AUGM.....	201
Quadro	83	JORNADA DE JOVENS PESQUISADORES – Exposição Oral – AUGM.....	202
Quadro	84	JORNADA DE JOVENS PESQUISADORES – Apresentação de pôster – AUGM.....	203
Quadro	85	Resumo das atividades da SRInter em eventos no ano de 2013.....	206
Quadro	86	Missões estrangeiras na UFSCar no ano de 2013.....	208
Quadro	87	Resumo quantitativo de homologações e aprovações de alunos que demandaram múltiplas ações da SRInter durante todo o decorrer do ano de 2013.....	212
Quadro	88	Concursos e seleções públicas realizadas em 2013.....	221
Quadro	89	Execução orçamentário-financeira das ações sob a gestão direta,2013.....	229
Quadro	90	Valor referente à diferença entre a Dotação e a Execução.....	229
Quadro	91	Atividades de regulação realizadas.....	293
Quadro	92	Matérias de divulgação científica publicadas pela CCS.....	329
Quadro	93	Relação das recomendações feitas e as implementadas pela alta gerência.....	340
Quadro	94	Atividades realizadas pela Ouvidoria em 2013.....	343
Quadro	95	Cronograma de atividades 2013 a 2014.....	344

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

ACIEPE	Atividades Curriculares de Integração Ensino Pesquisa e Extensão
BCo	Biblioteca Comunitária
BIOTA	Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade
BSCA	Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias
BSo	Biblioteca de Sorocaba
CAEV	Coordenadoria de Eventos
CAEv	Coordenadoria de Apoio a Eventos
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCHB	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CCN	Centro de Ciências da Natureza
CCTS	Centro de Ciências de Tecnologias para Sustentabilidade
CEA	Comissão de Ética Ambiental
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEMA	Coordenadoria Especial para o Meio Ambiente
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos
CerTev	Center for Research, Technology and Education in Vitreous Materials –
CEUA	Comissão de Ética em Experimentação Animal
CIBio	Comissão Interna de Biossegurança
CIC	Congresso de Iniciação Científica
CIDTI	Conselho de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
CIR	Comissão de Imprensa da Reitoria
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico
CoACE	Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis
CoAd	Conselho de Administração
CoCentro	Conselho de Centro
CoCult	Comissão de Cultura
CoCurs	Conselho de Curso
CoD	Conselho Departamental
CoEx	Conselho de Extensão
CoG	Conselho de Graduação
ConsUni	Conselho Universitário
CoPG	Conselho de Pós-Graduação
CoPq	Conselho de Pesquisa
CoVEST	Comissão de Vestibular
CPA	Comissão Própria de Avaliação

CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPPG	Conselho de Programa de Pós-Graduação
CREPA	Congresso Regional de Educação de Pessoas Adultas
DCHE	Departamento de Ciências Humanas e Educação
DeACED	Departamento de Apoio Computacional à EaD
DeAEA	Departamento de Apoio à Educação Ambiental
DeAMO	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
DeGR	Departamento de Gestão de Resíduos
DEMa	Departamento de Engenharia de Materiais
Depto	Departamento
DEQ	Departamento de Engenharia Química
DESC	Departamento de Suporte Computacional
DeSIA	Departamento de Sistemas Administrativos
DeSS	Departamento de Serviço Social
DF	Departamento de Física
DGE	Departamento de Genética e Evolução
DiCA	Divisão de Controle Acadêmico
DiCOM	Divisão de Comunicação Social
DiEET	Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações
DiFO	Divisão de Fiscalização de Obras
DiMan	Divisão de Manutenção
DiSG	Divisão de Serviços Gerais
DiSST	Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho
DM	Departamento de Matemática
DME	Departamento de Metodologia de Ensino
DMP	Departamento de Morfologia e Patologia
DQ	Departamento de Química
DTPP	Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas
EaD	Educação à Distância
ECCE	Comportamento, Cognição e Ensino
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
EdUFBA	Universidade Federal da Bahia
EdUFSCar	Editora da UFSCar
ENADE	Exame Nacional do Ensino Médio
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
EPEA	Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental
EPI	Equipamento de Proteção Individual
FAI/UFSCar	Fundação Institucional de Apoio Científico e Tecnológico
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
FUNBEA	Fundo Brasileiro de Educação Ambiental
GEPEA	Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental
IC	Iniciação Científica
IES	Instituições de Ensino Superior

IFES	Institutos Federais de Ensino Superior
INCOOP	Incubadora de Cooperativas Populares
INCT	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
IPES	Instituições Públicas de Ensino Superior
LabNutri	Laboratório de Nutrição e Metabolismo Aplicado ao Exercício
LBBM	Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular
LEA	Laboratório de Educação Ambiental
MEC	Ministério da Educação
NAFSA	Associação Internacional de Educadores
Neevy	Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Escola de Vigotsky
ONGs	Organizações Não Governamentais
PADRD	Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor
PAPq	Apoio à Pesquisa
PCT	Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia de Informação
PEAm	Programa de Educação Ambiental
PEF	Portal do Ensino de Filosofia
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC – AF	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ações Afirmativas
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PNEA	Política Nacional de Educação Ambiental
PPA	Plano Plurianual
PPGGOSP	Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas
PQV	Programa de Qualidade de Vida
ProACE	Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-reitoria de Administração
ProEx	Pró-reitoria de extensão
ProGPe	Pró-reitoria de Gestão de Pessoas
ProGrad	Pró-reitoria de Graduação
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
ProInfra	Programa de Infraestrutura da FINEP
PRONERA	Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
ProPG	Pró-reitoria de Pós-Graduação
ProPq	Pró-reitoria de Pesquisa
PROVER	Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários da Comunidade Externa e Alunos da UFSCar
PU	Prefeitura Universitária
PUIC	Programa Unificado de Iniciação Científica e Tecnológica

REUNI	Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RI	Repositório Institucional
RTN	Recurso de Tesouro Nacional
RUA	Revista Universitária do Áudio Visual
SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
SAF	Secretaria de Administração e Finanças
SAGe	Sistema de Apoio a Gestão
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SEaD	Educação a Distância
SeAGR	Seção Agrária
SeE	Seção de Elétrica
SerCE	Serviço de Controle de Estagiário
SeSG	Seção de Serviços Gerais
SESu	Secretária da Educação Superior
SeTRAN	Seção de Transporte
SGAS	Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SiBi	Sistema de Bibliotecas da UFSCar
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Ambiental
SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
SIn	Secretaria de Informática
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificado
SOC	Secretaria de Órgãos Colegiados
SOC	Secretaria dos Órgãos Colegiados
SusIE	Clube de Empreendedorismo de São Carlos
TCU	Tribunal de Contas da União
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Atendimento à Criança
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UGR	Unidade de Gestão de Resíduos
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
UNESP	Universidade Estadual de São Paulo “Julio de Mesquita Filho”
USE	Unidade Saúde Escola
USP	Universidade de São Paulo
VirtualPsi	Acervo de Monografias do Curso de Psicologia

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	18
1.1	Indicadores da UFSCar no Biênio 2012-2013.....	19
1.2	Programas do Plano Plurianual (PPA) de 2013.....	21
1.3	Atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	22
1.4	Planejamento Estratégico para o período de 2012 a 2016.....	23
2	ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA UFSCar.....	27
2.1	Identificação dos <i>campi</i>.....	27
2.2	Organização, estrutura e funcionamento.....	31
2.3	Estrutura e funcionamento dos órgãos colegiados superiores.....	31
2.4	Estrutura e funcionamento dos órgãos executivos da gestão superior, intermediária e de base.....	32
3	ATIVIDADES DE ENSINO.....	37
3.1	Ensino de Graduação.....	37
3.1.1	Ensino de Graduação Presencial.....	37
3.1.2	Ensino de Graduação a Distância.....	50
3.2	Ensino de Pós-Graduação.....	52
3.2.1	Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>.....	58
3.2.2	Pós-Graduação <i>lato sensu</i>.....	58
4	ATIVIDADES DE PESQUISA.....	59
5	ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	87
6	ATIVIDADES COMUNITARIAS E ESTUDANTIS.....	100
7	ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO.....	126
7.1	Bibliotecas	126
7.2	Editora	173
7.3	Agência de Inovação	183
7.4	Relações Internacionais	191
7.5	Considerações Gerais.....	213
8	GESTÃO DE PESSOAS.....	213

9	ADMINISTRAÇÃO	226
10	ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO.....	232
10.1	Prefeituras Universitárias	232
10.1.1	Prefeitura de Araras.....	232
10.1.2	Prefeitura de São Carlos.....	241
10.1.3	Prefeitura de Sorocaba.....	256
10.2	Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	267
10.3	Planejamento e Desenvolvimento Institucionais.....	285
10.4	Informática	295
10.5	Comunicação Social	323
10.6	Procuradoria Federal junto à UFSCar.....	336
11	ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO COMPLEMENTAR.....	338
11.1	Auditoria Interna	338
11.2	Ouvidoria	342
12	ATIVIDADES DAS COMISSÕES PERMANENTES.....	343
12.1	Comissão Própria de Avaliação	343
12.2	Comissão Permanente de Ética	346
13	ATIVIDADES DAS UNIDADES MULTIDISCIPLINARES.....	348
13.1	Saúde-Escola	348
13.2	Formação de Professores.....	353
13.3	Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária.....	358
13.4	Rádio UFSCar.....	366
14	14 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	370

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, iniciou suas atividades letivas em 1970, quando recebeu seus primeiros 96 estudantes que ingressaram nos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências.

A UFSCar é uma instituição pública de ensino superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que tem como finalidade principal a formação acadêmica, a produção e disseminação do conhecimento e a divulgação científica, tecnológica, cultural e artística.

Este relatório reúne um amplo espectro de atividades realizadas na UFSCar durante o ano de 2013, demonstrando, assim, o processo de busca e alcance de seus propósitos, de novas expansões e da sua inserção no panorama da educação superior do país.

Em 2013, a UFSCar despendeu esforços para finalizar o processo de implantação dos cursos de graduação criados em 2008 e 2009, por incentivo do programa REUNI, e para tornar realidade a proposta de criação do novo *campus* - Lagoa do Sino. Associados a outros fatores, estes esforços redundaram em um crescimento institucional significativo, impactando diretamente nas atividades acadêmicas e administrativas.

O novo *campus* Lagoa do Sino, situado no município de Buri/SP, exigiu em 2013 a realização de várias ações em prol da sua concretização, tanto aquelas relacionadas à parte produtiva, como aquelas relacionadas à acadêmica e à de infraestrutura. Em relação à parte produtiva, a Fundação de Apoio Institucional para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI-UFSCar foi de fundamental importância, não só para garantir a contratação dos trabalhadores necessários à manutenção da produção e o acompanhamento dos trabalhos lá realizados, como, também, na comercialização dos produtos resultantes do plantio de grãos, principalmente milho e soja. A preparação da infraestrutura também foi realizada para prover o *campus* de acessibilidade, moradia, água, energia e internet, entre outros serviços, para receber os primeiros 150 estudantes. Em relação à parte acadêmica, foram abertos concursos para a contratação de docentes e TA's que atuarão nos três novos cursos - Agronomia, Engenharia Ambiental e Engenharia de Alimento - pertencentes ao recém-criado Centro de Ciências da Natureza (CCN), que abriga, também, as respectivas coordenações desses cursos.

O ingresso dos estudantes em Lagoa do Sino, previsto para 2014, se dará por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), à semelhança dos ingressantes nos demais cursos da UFSCar. Para prover o novo *campus* de boas condições de funcionamento, a UFSCar estreitou suas relações com a administração dos municípios mais próximos, favorecendo a

inserção da UFSCar na região com a oferta de atividades de ensino, pesquisa e extensão, compatíveis com as reais necessidades da sociedade e, principalmente, da comunidade local, com base nos levantamentos de demandas sociais das microrregiões de Itapetininga e Itapeva, realizados pela comissão de implantação do novo *campus*.

Para dar uma visão global da atual UFSCar, optou-se por destacar, nesta introdução, algumas informações com o intuito de demonstrar um pouco da atuação da UFSCar em 2013. Dentre os destaques, apresentam-se: **a)** Indicadores da UFSCar no Biênio 2012-2013, informados aos órgãos de controle e regulação; **b)** Programas que fizeram parte do Plano Plurianual (PPA) 2013, com seus respectivos aportes financeiros, previstos e realizados; **c)** Conclusão da atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-UFSCar); **d)** Elaboração do Planejamento Estratégico para o período de 2012 a 2016.

1.1 Indicadores da UFSCar no Biênio 2012-2013

Em síntese, os quatro *campi* hoje em funcionamento são responsáveis pela oferta de 58 cursos de graduação presenciais, 5 cursos na modalidade de ensino a distância, além dos 74 cursos de pós-graduação - mestrado acadêmico e profissional e doutorado - em diferentes áreas de conhecimento, que se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão.

O crescimento da UFSCar proporcionou a renovação dos quadros de servidores docentes e técnico-administrativos que atuam não só no ensino de graduação e pós-graduação, como, também, na pesquisa, na extensão e na administração. A comunidade da UFSCar, no final de 2012, era constituída por 16.532 estudantes de graduação (presencial e a distância) e pós-graduação (*stricto sensu*) e, em 2013, esse número de estudantes passou para 18.587. A comunidade de servidores docentes e técnico-administrativos também passou de 1.881, em 2012, para 2.009 em 2013, número ainda insuficiente para atender as demandas advindas do crescimento UFSCar.

O crescimento da UFSCar em 2013 se deu em função, principalmente, do aumento de sua estrutura acadêmica por motivo da criação de um novo *campus*, de mais um centro acadêmico, três novos departamentos acadêmicos, três novos cursos de graduação, com suas respectivas coordenações, e pelo aumento do número de cursos de pós-graduação, que passou de 66, em 2012, para 74, em 2013, com a abertura de 8 novos cursos, compreendendo cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado.

As atividades de extensão também ganharam força neste ano, com a participação em 17 editais ProExt/MEC, sendo oito programas e nove projetos, intensificando e diversificando

as ações extencionistas. A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), em 2013, geriu 270 Programas de Extensão com o desenvolvimento de 1.095 atividades, além da oferta de 72 cursos de especialização, dos quais 31 foram criados em 2013. A evolução alcançada em 2013, em relação ao ano de 2012, pode ser constatada nos indicadores gerais sobre a UFSCar apresentados na **Tabela 1**, a seguir:

Tabela 1 – Indicadores da UFSCar no Biênio 2012-2013

INDICADORES	2012	2013	VARIAÇÃO
1 - GRADUAÇÃO			
1.1 - Cursos presenciais oferecidos	58	58	0,0
1.2 - Números de Alunos Presenciais	11.145	12.118*	8,73
1.3 - Total de Diplomados – cursos presenciais	1.119	1.308**	16,89
1.4 - Números de Alunos EAD	1.768	2.689*	52,04
1.5 – Número de Alunos Diplomados (EAD)	212	158**	(34,18)
2 - PÓS-GRADUAÇÃO			
2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico	37	39	5,13
2.2 - Número de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.948	1.830	(6,45)
2.3 - Número de Dissertações	561	539	(4,08)
2.4 - Cursos de Mestrado Profissional	5	8	60,00
2.5 - Número de Alunos do Mestrado Profissional	222	324	45,95
2.6 - Número Dissertações - Mestrado Profissional	21	101	380,95
2.7 - Cursos de Doutorado	24	27	12,50
2.8 - Números de Alunos de Doutorado	1.449	1.626	12,22
2.9 - Número de Teses	209	258	23,44
2.10 - Cursos de Especialização (lato sensu)	56	72	28,57
2.11 - Total de Estudantes de Pós-graduação (M, D, MP)	3.619	3.780	4,49
3 - TOTAL ALUNOS	16.532	18.587	12,42
4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO	995	1.095	10,05
5 - NÚMEROS DE SERVIDORES			
5.1 - Docentes de 3º grau	977	1.093	11,87
5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	10	7	(42,86)
5.3 - Técnico-Administrativos	894	909	1,68
6 - ÁREA CONSTRUÍDA POR CAMPUS (M² 1000'			
6.1 - São Carlos	192	198	3,13
6.2 – Araras	44	46	4,55
6.3 – Sorocaba	21	22	4,76
6.4 - Lagoa do Sino	4	4	0,0
7 - INDICADORES FORPLAD/TCU			
7.1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente	15.477,06	17.614,84	13,81
7.2 – Alunos Tempo Integral / Docentes	13,32	12,80	(4,06)
7.3 – Aluno Tempo Integral / Técnico Administrativo	9,79	10,39	6,13
7.4 – Docentes / Técnicos	1,36	1,23	(10,57)
7.5- Grau de participação estudantil (GPE)	0,73	0,64	(14,06)
7.6–Grau de envolvimento com Pós- Graduação. (GEPE)	0,23	0,22	(4,55)
7.7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,21	4,18	(0,72)
7.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,51	4,74	5,10
7.9 - Taxa de Sucesso na Graduação	64,00	51,84	(19,01)

Fonte: SPDI, *ProGradweb (Relatório 64) ** ProGradweb (Relatório 54)

A nova configuração da UFSCar, agora com quatro *campi*, exigiu reflexões sobre o seu funcionamento *multicampi* e, para melhor desenvolver as ações, estendeu seus “braços” aos *campi* fora de sede, com a criação de unidades das principais pró-reitorias.

1.2 Programas do Plano Plurianual (PPA) de 2013

A UFSCar desenvolve ações previstas no Plano Plurianual - PPA, instituído pela Constituição Federal de 1988. Essas ações são registradas e acompanhadas pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SIMEC). A execução dos Programas que fizeram parte do Plano Plurianual (PPA), em 2013, com seus respectivos aportes financeiros, previstos e realizados, bem como o percentual de realização da meta física planejada, pode ser visualizada no **Quadro 1**, como segue:

Quadro 1 – Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA)

PROGRAMA/AÇÃO	RECURSOS		META FÍSICA (%)
	Previsto	Realizado	Realizada
Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	R\$ 4.490.842,00	R\$ 5.247.762,85	114,12 %
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	R\$ 240.000,00	R\$ 245.050,34	108,89%
Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	R\$ 2.160.000,00	R\$ 1.696.927,27	74,40%
Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	R\$ 7.368.000,00	R\$ 9.438.480,33	99,80%
Ação 20GK – Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 1.594.931,00	R\$ 1.205.648,51	137,50%
Ação 20RJ - Educação Básica	R\$ 5.107.985,00	R\$ 5.107.979,45	100,97%
Ação 20RK - 0035 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 42.862.321,00	R\$ 44.740.776,45	93,35%
Ação 20RK - 7014 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	93,35%
Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	R\$ 8.225.158,00	R\$ 7.358.092,87	71,07%
Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	R\$ 300.000,00	R\$ 283.335,43	279,00%
Ação 8282 – 0035 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 57.788.048,00	R\$ 58.655.502,86	89,91%
Ação 8282 – 3912 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 550.000,00	R\$ 548.858,08	89,91%

De acordo com a relação de ações apresentada, três ações foram integralmente realizadas; quatro foram parcialmente realizadas, ficando os seus percentuais de realização entre 71% e 90%; e três ações superaram as metas, com destaque para a ação Capacitação de Servidores Públicos Federal em Processo de Qualificação e Requalificação, que superou a meta em 174%. Este fato é justificado pela alteração da legislação e pelo aumento do interesse por

parte dos servidores. Assim, podemos dizer que em 2013 as ações, no geral, tiveram resultados positivos.

1.3 Atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi iniciada em março de 2011, sendo que sua discussão estendeu-se por todo o ano de 2012. Essa atualização partiu de uma análise, feita pela comunidade universitária, das diretrizes gerais e específicas contidas no PDI 2004. Para facilitar essa análise, foi desenvolvido um aplicativo específico. Além da revisão por meio do aplicativo, foram constituídos quatro subgrupos de trabalho dedicados à reflexão sobre temas contemplados superficialmente no PDI 2004, tais como: Educação a Distância; Equidade e Ações Afirmativas; Política de Pesquisa e Artes, Cultura e Comunicação.

Em 2013 ocorreram as seções para apreciação e deliberações pelo Conselho Universitário (ConsUni) sobre as diretrizes gerais e específicas propostas, sobre o Plano de Desenvolvimento Físico e, também, sobre a Estrutura *multicampi*. Esse processo envolveu ampla participação da comunidade da UFSCar e resultou na formulação e aprovação, em 20/12/2013, de diretrizes que orientarão o processo de crescimento da Universidade, as suas políticas e ações. Nesse processo de atualização, optou-se por manter a mesma estrutura de tópicos, composta pelos aspectos acadêmicos e organizacionais. Os aspectos físicos e ambientais foram reunidos em um único grande tema.

As diretrizes aprovadas em 2013 abrangem temas como o ensino de graduação e pós-graduação; a pesquisa; as atividades de extensão; ações relacionadas à democratização do acesso e ao apoio à permanência na Universidade, e sobre os Aspectos Organizacionais.

Em relação à estrutura *multicampi*, também aprovada pelo ConsUni de 22/11/2013, foram formuladas algumas alternativas para auxiliar a comunidade no debate sobre a temática e na escolha daquela que poderia ser mais eficaz e coerente com a história e a prática.

Considerando o crescimento recente da Universidade – com a implantação do *campus* Sorocaba e a criação do *campus* Lagoa do Sino –, bem como a experiência acumulada em relação ao funcionamento dessa estrutura nos últimos anos, o processo de atualização do PDI, no que tange especificamente aos Aspectos Organizacionais, teve como foco a avaliação dessa experiência e, também, na proposição de uma estrutura organizacional apropriada ao funcionamento *multicampi*. Além da avaliação dos órgãos colegiados intermediários e superiores, e a proposição de uma estrutura *multicampi*, foi feita uma caracterização do funcionamento dos órgãos colegiados de base (conselho departamental e de coordenação de cursos de graduação e pós-graduação). Os relatórios desses estudos foram apresentados ao

ConsUni em 2013, demonstrando que o Plano de Desenvolvimento Institucional de 2004 teve um papel importante na implantação de mudanças na estrutura acadêmica da UFSCar, especialmente em seus órgãos colegiados superiores e no seu novo Estatuto, aprovado em 2008, e no Regimento Interno, aprovado em 2011.

O processo de reflexão sobre os Aspectos Físicos e Ambientais teve início em abril de 2010, com a nomeação – indicada pelo Conselho Universitário – de comissão para coordenação dos trabalhos de elaboração do Plano Diretor da UFSCar. Com a proposta de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, essa comissão foi ampliada com a participação de novos membros dos *campi* Araras e Sorocaba, visando contemplar suas especificidades. Em 14/06/2013, o ConsUni apreciou o “Zoneamento Ambiental Urbano e parâmetros urbanísticos, para os *campi* São Carlos, Araras e Sorocaba da UFSCar”. O conjunto de propostas para atualização do PDI foi apreciado em 20/12/2013 pelo Conselho Universitário. O detalhamento do processo de atualização do PDI e seus resultados estão disponíveis em: www.pdi.ufscar.br.

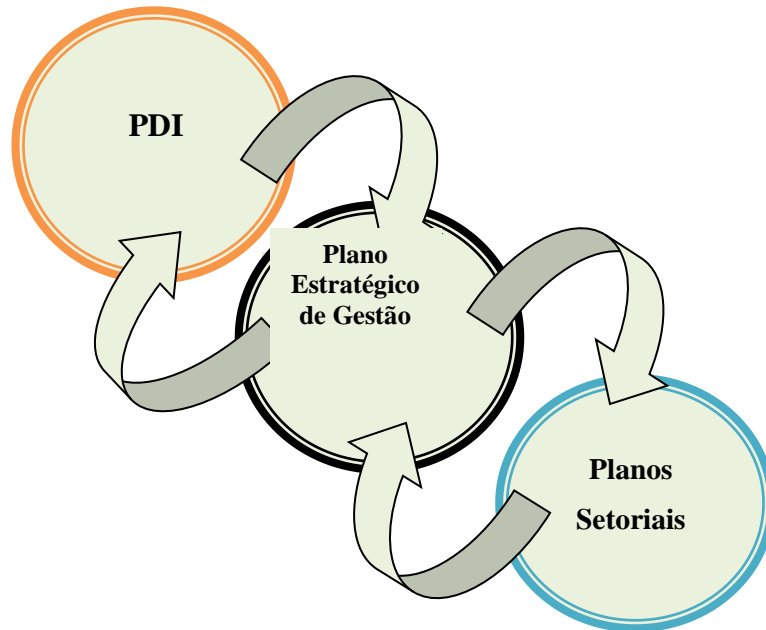
As apreciações e decisões sobre o PDI e outros assunto tratados pelo Conselho Universitário (ConsUni), em 2013, com as respectivas datas e reuniões (ordinária e extraordinária), podem ser conferidas no **Apêndice A**, e as apreciações e decisões do Conselho de Administração (CoAd), ocorridas durante o ano de 2013, podem ser consultadas no **Apêndice B**, deste Relatório.

1.4 Planejamento Estratégico para o período de 2012 a 2016

Desde 1992, a UFSCar utiliza o Plano de Gestão enquanto instrumento de trabalho para orientar as ações dos dirigentes e dos setores vinculados à Reitoria. A premissa teórica é a de que todo plano, por mais bem elaborado que seja, deve passar, sempre que necessário, por processos de adequação à realidade, dada sua dinamicidade. Outro fato que tem forte influência sobre a questão, diz respeito ao constante aprendizado a que são submetidos os gestores durante o exercício de suas atividades, a partir da interação com seus colaboradores, dos conhecimentos e ferramentas disponíveis dentre outros fatores. Enfim, aprende-se com o pensar e com o executar o plano, gerando novas demandas ou soluções. Concebe-se o planejar como um processo indissociável de criação e execução, em que os gestores, influenciados pela cultura organizacional, elegem conhecimentos, modelos e instrumentos para a execução das atividades previstas em busca de resultados desejados, ou mesmo para a criação de novas ações visando às oportunidades que se apresentarem devido a mudanças que ocorrerem tanto interna como externamente.

A UFSCar instituiu um sistema de planejamento que tem como base seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado no ConsUni em 2013, o Plano Estratégico de Gestão e os Planos Setoriais, conforme ilustra a **Figura 1**.

Figura 1 - Sistema de planejamento da UFSCar



Os Planos Setoriais resultam das necessidades e demandas específicas de cada unidade funcional e do papel que os gestores exercem enquanto partícipes de uma equipe de gestão, ou seja, estão sujeitos aos objetivos maiores definidos no Plano Estratégico de Gestão.

A elaboração do Plano Estratégico de Gestão iniciou-se em dezembro de 2012, marcada pela realização de um encontro dos gestores, momento em que foram definidos os nove eixos estruturantes, conforme explicitados no **Quadro 2**, a seguir:

Quadro 2 – Eixos estruturantes do Plano Estratégico da UFSCar - 2012 a 2016

Eixo 1	Processos de Formação nas Diferentes Modalidades de Ensino
Eixo 2	Produção e Disseminação do Conhecimento
Eixo 3	Processos Avaliativos
Eixo 4	Internacionalização
Eixo 5	Acesso e Permanência na Universidade
Eixo 6	Gestão de Pessoas
Eixo 7	Crescimento e Democratização
Eixo 8	Organização e Gestão
Eixo 9	Gestão do Espaço Físico, Infraestrutura e Espaço Físico

Nesse mesmo momento foram definidos, também, os principais desafios a serem enfrentados e, a partir deles, as operações previstas para satisfazer os objetivos almejados pela gestão, com seus respectivos responsáveis e colaboradores. Um segundo encontro ocorreu em março de 2013 para finalização dessa etapa descrita.

Posteriormente à definição das operações, foram realizadas pela Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI), com a participação dos gestores responsáveis e colaboradores nas diferentes operações, reuniões voltadas ao detalhamento do plano em ações e subações. Ao todo, ocorreram 27 reuniões, que culminaram com a definição de 83 operações, 341 ações e 423 subações, que passaram por um processo de detalhamentos, adequação e priorização, bem como os indicadores de execução, prazos e previsão de recursos para executá-las. A esse respeito deve-se enfatizar os esforços da Pró-Reitoria de Administração (ProAd) e da SPDI para que as atividades do Plano sejam formalmente supridas de orçamento, ao instituírem procedimentos iniciais para que tal venha a ocorrer a partir das próximas alocações de recursos orçamentários, ou seja, em 2014.

Na tentativa de suprir os pontos fracos, que em geral ocorrem quando do processo de acompanhamento e avaliação do plano, foi realizado um estudo, em parceria com a Secretaria Geral de informática (SIn), para a aplicação de um *software* que propiciasse a atualização *on line* das operações previstas. Nesse sentido, optou-se por experimentar o *Feng Office*, que embora não possa ser classificado como sistema de gerenciamento de projetos, sua simplicidade de uso, o seu emprego por algumas instâncias superiores e as facilidades advindas de uma aplicação em rede, não implicando em perda de informações quando de atualizações concomitantes, foram determinantes para sua escolha.

A partir desta definição, foram executadas adaptações ao *software* que passou a contemplar uma estrutura necessária à alimentação integral do conteúdo do Plano, espelhando-o por completo. Uma vez inseridas as operações, ações, subações e demais dados, o sistema ficou disponível aos gestores para que realizassem as devidas atualizações e emitissem os relatórios gerenciais e de controle desejados. Outra facilidade disponibilizada no sistema foi o fornecimento de dados que viabilizam análises de conteúdo do plano, visando à identificação de assuntos essenciais, nele presentes, podendo-se confrontá-los ou associá-los com os aspectos estratégicos a serem perseguidos.

O sistema prevê (e pratica) a hierarquização de acessos por meio de *logins* e senhas, propiciando a desejável segurança aos usuários; disponibiliza a anexação de documentos, sejam eles textos, filmes, etc.; permite a comunicação (*emails* e fóruns) entre seus usuários, entre outras funcionalidades.

Para facilitar os processos foram realizadas duas web-conferências sobre o uso do sistema e disponibilizados filmes e documentos voltados à aprendizagem do uso do *software* para seu emprego, mais apropriadamente, como ferramenta para acompanhamento e atualização do Plano.

Visando à melhoria do processo de planejamento, estão programadas para 2014 reuniões (ou oficinas) em que os gestores discorrerão sobre as facilidades e dificuldades encontradas durante o desenvolvimento das ações do plano, decorrentes tanto do modelo de planejamento empregado, como dos recursos disponíveis, da ocorrência de alterações contextuais, da necessidade de introdução de novas atividades, supressão ou adequação de outras, etc. Na oportunidade, deverão também ser revistas (ou mantidas) as prioridades previamente definidas.

A visão e compromisso com o futuro da instituição refletem no Plano e viabilizam a programação de ações em direção à superação dos desafios apresentados, contribuindo para a concretização do sucesso da universidade no período de gestão, e prepara a UFSCar para o enfrentamento de futuros desafios.

2 ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA UFSCar

2.1 Identificação dos *campi*

- **Campus São Carlos**

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia Washington Luis, km 235 Caixa Postal 676 e 384 CEP: 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil Telefone (016) 3351-8111 (PABX) Fax (016) 3361-2081 E-mail: reitoria@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 2 – Vista aérea do *campus* São Carlos da UFSCar



Fonte: SPDI

- *Campus Araras*

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia Anhanguera, km 174 Caixa Postal 153 CEP: 13600-970 – Araras – SP – Brasil Telefone (019) 3543-2600 Fax (019) 3543-2602 E-mail: cca@ufscar.br
Homepage:	www.cca.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 3 – Vista aérea do *campus* Araras da UFSCar



Fonte: SPDI

- **Campus Sorocaba**

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Rodovia João Leme dos Santos, km 110 Bairro do Itinga CEP: 18052-780 – Sorocaba – SP – Brasil Telefone (019) 3543-2600 Fax (015) 3229-6000 E-mail: dirsorocaba@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.sorocaba.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266
Status:	Em funcionamento

Figura 4 – Vista aérea do *campus* Sorocaba da UFSCar



Fonte: SPDI

- **Campus Lagoa do Sino**

Designação:	Universidade Federal de São Carlos
Sigla:	UFSCar
Endereço:	Fazenda Lagoa do Sino Rodovia Lauri Simões de Barros, Km 12, Bairro: Araraçu Caixa Postal 676 e 384 CEP: 18290-000 – Buri– SP – Brasil Telefone (016) 3351-8101 (016) 3306-6570 Fax (016) 3361-4846 E-mail: reitoria@ufscar.br
CNPJ:	45.358.058/0001-40
Homepage:	www.ufscar.br
Vinculação:	Ministério da Educação
Unidade Gestora:	154049
Gestão:	15266

Figura 5 – Vista aérea do *campus* Lagoa do Sino da UFSCar



Fonte: *Google Maps*

2.2 Organização, Estrutura e funcionamento

Conforme o novo Estatuto, aprovado pela Portaria SESu nº. 984, de 29 de novembro de 2007, a UFSCar possui em sua estrutura organizacional órgãos superiores, intermediários e constitutivos, além de órgãos de apoio e suplementares.

As principais decisões na Universidade são tomadas pelos órgãos colegiados nos três níveis da estrutura organizacional (superior, intermediário e de base), sendo que essas decisões são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares.

Os órgãos deliberativos superiores são compostos pelos seguintes conselhos:

- Conselho Universitário (ConsUni);
- Conselho de Graduação (CoG);
- Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
- Conselho de Pesquisa (CoPq);
- Conselho de Extensão (CoEx);
- Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE); e
- Conselho de Administração (CoAd).

2.3 Estrutura e funcionamento dos órgãos colegiados superiores

A UFSCar atua em consonância com os seus princípios de universidade democrática, com ampla participação de toda a comunidade de servidores e estudantes e, em alguns casos, da comunidade externa. Os conselhos se diferem na sua configuração em termos da existência ou não de câmaras assessoras e comissões, permanentes ou temporárias, bem como em termos de suas finalidades (gestor, consultivo ou deliberativo) e com diferentes atribuições: de gerir, auxiliando os órgãos executivos na governabilidade determinados assuntos ou situações; de assessorar em temáticas específicas; e decidir a respeito de temas específicos ou gerais da UFSCar.

A Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC), subordinada ao Gabinete da Reitoria, tem por responsabilidade coordenar e executar os serviços de apoio administrativo às atividades do Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos (CC) e demais órgãos colegiados superiores da UFSCar presididos pelo Reitor, como é o caso dos Conselho Universitário (ConsUni) e do Conselho de Administração (CoAd) e suas câmaras assessoras e comissões permanentes ou temporárias. Ao Conselho de Administração estão vinculadas a Comissão Permanente de Segurança e a Câmara Assessora de Tecnologia da Informação.

Dentre as várias atribuições, a Secretaria realizou, em 2013, uma eleição para a escolha de representantes discentes (pós-graduação e graduação – presencial e a distância) junto aos órgãos colegiados superiores da UFSCar (ConsUni, CoAd, CoG, CoPG, CoPq, CoEx e CoInfo), para o preenchimento de cento e cinquenta e quatro vagas (efetivos e suplentes). A SOC, em 2013, emitiu cinquenta e oito ofícios e um atestado de representação junto ao ConsUni, além de elaborar minutas de resoluções, para implementar certas decisões dos conselhos, como também prestou inúmeras informações, tanto para a comunidade interna como extena. Tanto as atividades de apoio ao ConsUni como as de apoio ao CoAd estão descritas detalhadamente ao final deste tópico, que trata da organização, estrutura e funcionamento da UFSCar.

2.4 Estrutura e funcionamento dos órgãos executivos da gestão superior, intermediária e de base

Foram instituídos como órgãos executivos superiores: a Reitoria, a Vice-Reitoria, o Gabinete, a Procuradoria Jurídica Federal, as Prefeituras Universitárias, as Pró-Reitorias, as Secretarias Gerais e os Órgãos de Apoio Acadêmico, de Apoio Complementar e as Assessorias.

No nível intermediário, há sete centros acadêmicos que reúnem as áreas de conhecimento afins e estão distribuídos nos diferentes *campi*. Vinculados aos centros acadêmicos estão os departamentos acadêmicos, as coordenações de cursos de graduação¹ e as comissões e programas de pós-graduação. Os sete centros acadêmicos da UFSCar estão assim distribuídos nos *campi*:

No *campus* São Carlos e sede da UFSCar, são três centros:

- Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET);
- Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH);
- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

No *campus* Araras, existe apenas um centro:

- Centro de Ciências Agrárias (CCA)

No *campus* Sorocaba encontram-se 2 centros:

- Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS);
- Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB); e

¹ Exceto as coordenações dos 5 cursos na modalidade a distância que se vinculam diretamente à Secretaria Geral de Ensino a Distância (SeAD).

No *campus* Lagoa do Sino, recém criado, existe apenas um centro:

- Centro de Ciências da Natureza (CCN).

Em cada um dos centros há um órgão colegiado denominado Conselho de Centro (CoC), e um órgão executivo denominado Diretoria de Centro.

E em cada unidade constitutiva – Departamento, Coordenação de curso ou Programa de pós-graduação – há um órgão colegiado correspondente, como também, um órgão executivo:

- Conselho Departamental (CD) e uma Chefia do Departamento;
- Conselho de Coordenação (CC) e uma Coordenadoria de Curso,
- Comissão do Programa de Pós-Graduação e Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação.

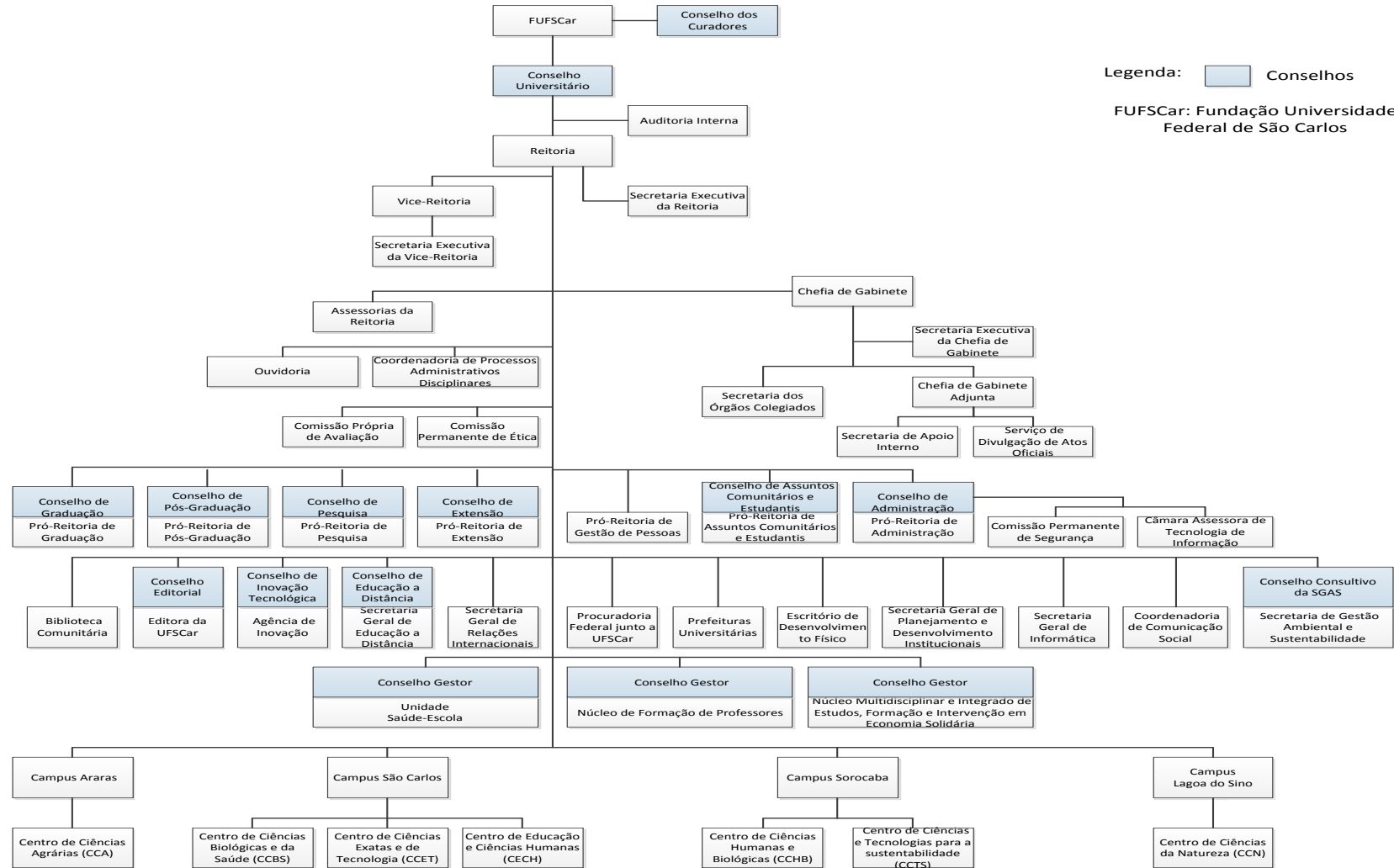
São previstas, ainda na estrutura da UFSCar, as Unidades Multidisciplinares, que podem ser vinculadas a órgãos superiores, intermediários ou constitutivos. Como exemplo de Unidade Multidisciplinar pode ser citado o Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol).

O fluxo de informação prevalecente na UFSCar e correspondente às atribuições dos diversos órgãos atende às exigências de formulação e de deliberação de políticas, pelos órgãos colegiados, e de implementação das políticas e ações, pelos órgãos executivos.

Visando aprimorar a estrutura organizacional da UFSCar, em 2013, deu-se continuidade aos estudos sobre uma proposta de estrutura organizacional *multicampi*. Esses estudos tiveram o objetivo de fornecer subsídios para que o Conselho Universitário pudesse deliberar sobre um desenho geral para a estrutura organizacional de um *campus* fora da sede, que contemplasse as principais funções organizacionais e servisse de referência para a elaboração de propostas detalhadas das unidades administrativas a serem implantadas e dos papéis específicos a serem desempenhados. Como já citado, em 22/11/2013 foi aprovada a criação da unidade organizacional denominada “Diretoria de *Campus*” a ser implantada nos *campi* fora da sede da UFSCar. A proposta aprovada prevê a implantação dessa diretoria na nova gestão da Reitoria, que ocorrerá em novembro de 2016. Porém, a implantação poderá ocorrer, por prerrogativa da Reitoria, a qualquer momento e em quaisquer dos *campi* fora de sede da UFSCar.

O organograma a seguir (**Figura 6**) apresenta a estrutura simplificada da UFSCar, fruto de um processo que se iniciou com os estudos para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que entrou em vigor em 1º de setembro de 2008, com a implantação definitiva do novo Estatuto da UFSCar, e se aperfeiçoou com os estudos recentes propiciados pela atualização do PDI.

Figura 6 - Organograma simplificado da UFSCar



Registra-se, aqui, a importância do Conselho de Curadores, da Fundação Universidade Federal de São Carlos, constituído por seis membros efetivos e três suplentes, todos externos à UFSCar, nomeados pelo Ministro da Educação. Trata-se de um órgão de natureza fiscal, ao qual compete analisar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas anual, elaborada pela Universidade que, após apreciação do Conselho, encaminha aos órgãos competentes. Na reunião anual, apresenta-se, ainda, o Relatório de Atividades para conhecimento de todas as atividades desenvolvidas na UFSCar.

Em 19/03/2013, foi realizada a 191ª Reunião Ordinária do Conselho de Curadores, cuja pauta focou o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas do exercício financeiro de 2012, aprovada, por unanimidade, pelo Conselho. Nesta reunião, a estrutura *multicampi*, as ações afirmativas e a carência de servidores técnico-administrativos foram os temas mais debatidos pelo Conselho de Curadores com os representantes da Administração Superior.

Os conselheiros reconheceram os esforços da Reitoria, pelo trabalho desenvolvido no exercício, e encaminharam pleito ao Ministro da Educação, solicitando ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos, tendo em vista o contingente insuficiente para o volume de atividades e para o padrão de qualidade do ensino, pesquisa e extensão, praticado nesta Instituição.

Ao Conselho Universitário (ConsUni), Órgão Superior deliberativo máximo da administração universitária, compete decisões sobre a política geral da Instituição em conformidade com as diretrizes gerais da Educação superior no Brasil e com seus Estatuto e Regimento Geral.

Dentre suas atribuições, reformuladas de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar – PDI, 2002-2004, destacam-se a formulação, aprovação, acompanhamento e avaliação da Política Institucional de formação de recursos humanos, de produção e disseminação do conhecimento, de pessoal, de recursos financeiros, de infraestrutura e de gestão da Universidade.

Cabe salientar, também, que as principais decisões são tomadas em processos democráticos nas diferentes instâncias por meio de reunião dos órgãos colegiados da instituição. Nessa perspectiva, em 2013, foram realizadas 15 reuniões do Conselho Universitário (ConsUni), sendo 6 reuniões ordinárias e 9 reuniões extraordinárias, redundando em decisões e realizações importantes, e a expedição de um conjunto de documentos de 12 pareceres, 33 resoluções, 02 manifestos e 32 atos administrativos da Presidência do ConsUni, conforme são apresentados no **Apêndice A**.

O Conselho de Administração (CoAd), órgão superior deliberativo da administração universitária sobre recursos humanos, financeiros, infraestrutura e desenvolvimento físico, foi criado de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, em 2002-2004. A partir de sua instalação em setembro/2008, o CoAd passou a formular, acompanhar e avaliar a Política Institucional de Administração, além de deliberar sobre atividades no seu âmbito, com base nas atribuições específicas que lhe forem conferidas.

Em 2013, foram realizadas 6 reuniões ordinárias do Conselho de Administração, cujas principais deliberações encontram-se no **Apêndice B**, e gerados os seguintes quantitativos documentais por este Conselho: 53 pareceres; 13 resoluções e 13 atos administrativos da Presidência do CoAd.

Feita esta breve esplanção sobre a organização e a estrutura em que se apoia o funcionamento da UFSCar, passa-se a relatar as ações realizadas, em 2013, pelas diferentes unidades acadêmicas e administrativas, responsáveis pelas atividades (fim e meio), com as quais esta Universidade está comprometida.

Primeiramente, são relatadas as atividades de formação, nas diferentes modalidades, presencial e a distância, e níveis de formação, graduação e pós-graduação, ofertadas pela UFSCar, por se caracterizar como uma das principais finalidades de uma instituição de ensino. Iniciando com o ensino de graduação, na sequência será tratado o ensino de pós-graduação *stricto sensu*, depois serão relatadas as atividades de pesquisa e, na sequência, as atividades de extensão. São relatadas, também, as ações comunitárias e de assistência estudantil, bem como as atividades de apoio, tanto acadêmico, como administrativo. Ao final, deste relatório apresentam-se breves considerações e um conjunto de apêndices, não menos importantes, mas que, por razão de dar maior organicidade textual, foram mantidas como complementação de dados e informações exploradas ao longo deste relatório.

3 ATIVIDADES DE ENSINO

As atividades de ensino, na UFSCar, se desenvolvem em coresponsabilidade da gestão superior entre as pró-reitorias de Graduação (PróGrad), Pró Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEAD), de forma compartilhada com os Centros Acadêmicos, seus departamentos e coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e demais unidades afins.

3.1 Ensino de Graduação

As atividades de ensino de graduação na UFSCar conta com o apoio direto da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), que é responsável pela definição de políticas de ensino de graduação - no âmbito da UFSCar - e por acompanhar o funcionamento dos Cursos de Graduação. Para atingir os seus propósitos, a ProGrad possui dentre as suas principais atribuições a de formular diagnósticos e identificar desafios, referentes ao ensino de graduação, e elaborar propostas de política e ação para enfrentá-los. A ProGrad atua, também, na articulação e integração de propostas de política para a graduação, nas diferentes áreas de conhecimento e modalidade de ensino (presencial e a distância), como aquelas emanadas tanto dos demais níveis de ensino e instâncias da UFSCar, quanto dos órgãos externos, responsáveis pela política brasileira de ensino superior. Cabe à ProGrad, ainda, assessorar os órgãos colegiados nas discussões e nas deliberações sobre as políticas de graduação a ser praticadas na UFSCar, bem como contribuir para a implantação dessas políticas; dentre outras tantas atribuições.

3.1.1 Ensino de Graduação Presencial

A UFSCar ofertou em 2013, nos cursos presenciais, o mesmo número de vagas que ofertara em 2012, como mostrado na **Tabela 2** as vagas distribuídas pelos diferentes *campi*.

Tabela 2 - Vagas ofertadas nos cursos de graduação, por *campus*

<i>CAMPUS</i>	ANO DE REFERÊNCIA	
	2012	2013
São Carlos	1.717	1.717
Araras	240	240
Sorocaba	620	620
Total	2.577	2.577

Fonte: ProGrad/Covest-UFSCar

A **Tabela 2**, anteriormente apresentada, aponta as vagas oferecidas nos três *campi*, e na **Tabela 3** são apresentados, em ordem alfabética, os cursos ofertados pela UFSCar, com o grau de formação conferido, o período em que as aulas são ministradas, o *campus* responsável pela oferta do curso e o número de vagas disponibilizado em 2013.

Tabela 3 – Detalhamento dos Cursos com os respectivos números de vagas, por *campus*

CURSO	GRAU	PERÍODO	CAMPUS	VAGAS
Agroecologia	Bacharelado	Integral	Araras	40
Biotecnologia	Bacharelado	Integral	Araras	30
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	Araras	40
Engenharia Agrônômica	Bacharelado	Integral	Araras	50
Física	Licenciatura	Noturno	Araras	40
Química	Licenciatura	Noturno	Araras	40
Biblioteconomia e Ciência da Informação	Bacharelado	Noturno	São Carlos	48
Biotecnologia	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	São Carlos	60
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	São Carlos	30
Ciências Biológicas	Licenciatura	Vespertino/Noturno	São Carlos	30
Ciências Sociais	Licenciatura	Integral	São Carlos	90
Educação Especial	Licenciatura	Integral	São Carlos	40
Educação Física	Bacharelado	Vespertino/Noturno	São Carlos	10
Educação Física	Licenciatura	Vespertino/Noturno	São Carlos	30
Enfermagem	Bacharelado	Integral	São Carlos	30
Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	São Carlos	80
Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	São Carlos	30
Engenharia De Materiais	Bacharelado	Integral	São Carlos	80
Engenharia De Produção	Bacharelado	Integral	São Carlos	100
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	São Carlos	45
Engenharia Física	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	São Carlos	45
Engenharia Química	Bacharelado	Integral	São Carlos	80
Estatística	Bacharelado	Integral	São Carlos	45
Filosofia	Bacharelado ou Licenciatura	Noturno	São Carlos	36
Física	Bacharelado ou Licenciatura	Integral	São Carlos	30
Física	Licenciatura	Noturno	São Carlos	50
Fisioterapia	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Gerontologia	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Gestão e Análise Ambiental	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Imagem e Som	Bacharelado	Noturno	São Carlos	44
Letras	Licenciatura	Noturno	São Carlos	40
Linguística	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Matemática	Bacharelado ou Licenciatura	Integral	São Carlos	40
Matemática	Bacharelado ou Licenciatura	Noturno	São Carlos	40
Medicina	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Música	Licenciatura	Noturno	São Carlos	24
Pedagogia	Licenciatura	Matutino	São Carlos	45
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	São Carlos	45
Psicologia	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Química	Bacharelado	Integral	São Carlos	60
Química	Licenciatura	Noturno	São Carlos	30
Terapia Ocupacional	Bacharelado	Integral	São Carlos	40
Administração	Bacharelado	Noturno	Sorocaba	60
Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	Sorocaba	60
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	Sorocaba	40
Ciências Biológicas	Licenciatura	Integral	Sorocaba	40
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	25
Ciências Econômicas	Bacharelado	Integral	Sorocaba	60
Engenharia de Produção	Bacharelado	Integral	Sorocaba	60
Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	Sorocaba	40
Física	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	25
Geografia	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	60
Matemática	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	25
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	60
Química	Licenciatura	Noturno	Sorocaba	25
Turismo	Bacharelado	Integral	Sorocaba	40
Total.....				2.577

Fonte: ProGrad-UFSCar

Em relação a oferta de vagas, cabe citar que, em 24/05/2012, o Ministério da Educação fez a divulgação do Edital nº 03, publicado no DOU de 24/05/2012, contendo o cronograma de inscrições para a edição de 2012 do Exame Nacional do Ensino Médio. A partir desse edital, a UFSCar publicou na edição de 30/05/2012 do DOU o Edital nº 001/2012, de 28/05/2012, formalizou, a exemplo dos dois anos anteriores, que o ingresso nos cursos de graduação presenciais em 2013 se daria por meio da utilização dos resultados no Enem, para preenchimento de todas as 2.577 vagas ofertadas nos cursos listados, anteriormente, na **Tabela 3**. Constou ainda desse documento a informação de que o ingresso no curso de Licenciatura em Música exigiria candidatos interessados em ocupar as vagas desse curso e a realização de Prova de Conhecimento e Habilidade em Música.

O termo de adesão da UFSCar no Processo Seletivo do SiSU 2013 foi assinado em 23/11/2012, com ampla divulgação de seu inteiro teor na página eletrônica da Instituição, contendo, dentre outras informações, a oferta de vagas pelo SiSU para cada um dos cursos/*campi*, com os respectivos pesos e notas mínimas atribuídas para cada uma das provas que constituem o Enem, bem como as políticas de ações afirmativas adotadas pela instituição, no âmbito da Lei 12.711/2012.

As inscrições ao SiSU tiveram seu cronograma e regras definidos pelo Edital MEC nº 20, de 21/12/2012, e os candidatos interessados em concorrer às vagas ofertadas pelas instituições participantes deveriam efetuar inscrição por meio daquele sistema no período de 07 a 11/01/2013.

Para essa edição do SiSU ficou estabelecida a quantidade de duas chamadas sucessivas, com cronograma para divulgação das convocações e prazo para matrícula comuns a todas as Instituições participantes. Permaneceu o mecanismo de exigir a manifestação de interesse pela Lista de Espera, por parte dos candidatos não convocados em sua 1ª opção de curso e da disponibilização dessa lista para que as instituições continuassem a realizar suas próximas chamadas até o preenchimento total das vagas. O regulamento do processo seletivo na UFSCar, contendo o calendário completo e toda a normatização sobre o preenchimento das vagas, foi feito por meio da publicação da Resolução CoG nº 055, de 02/01/2013.

Encerrado o prazo para as inscrições, um total de 95.537 (noventa e cinco mil, quinhentas e trinta e sete) inscrições foram realizadas para os cursos da UFSCar, sendo 4.400 (quatro mil e quatrocentas) para os cursos do *campus* Araras, 24.905 (vinte e quatro mil, novecentas e cinco) para cursos do *campus* Sorocaba e 66.232 (sessenta e seis mil, duzentas e trinta e duas) inscrições para os cursos ofertados em São Carlos.

Para o Curso de Música – Licenciatura foram realizadas outras 90 (noventa) inscrições de candidatos aptos à participação na Prova de Conhecimento e Habilidade em Música, na forma do regulamento do processo seletivo específico, para o preenchimento das 24 vagas ofertadas para ingresso em 2013.

Na **Tabela 4**, apresenta-se um comparativo das quantidades de inscrições realizadas nos processos seletivos para cursos de graduação presenciais no período de 2010 a 2013. Os dados mostram que houve uma evolução na quantidade total de inscrições, comparando-se as inscrições, por *campus*, no período compreendido entre os anos de 2010 a 2012 - quando a Universidade passou a utilizar o Exame Nacional do Ensino Médio como forma de seleção, e as inscrições para o processo seletivo passaram a ser feitas por meio do SiSU - Sistema de Seleção Unificada, coordenado pelo Ministério da Educação. Em 2013 os números foram ligeiramente inferiores, uma vez que o total de inscrições diminuiu em torno de 2%, seguindo uma tendência ocorrida na região. Este fato merece uma análise mais aprofundada, mas permite arriscar e interpretar que o país vive um momento histórico favorável em termos de políticas de aumento de vagas no ensino superior público, fruto de uma política federal acertada de inclusão social.

Tabela 4 - Inscrições para os cursos de graduação, por *campus*, no período de 2010 a 2013

CAMPUS	PERÍODO			
	2010	2011	2012	2013
Araras	2.078	4.271	4.967	4.400
São Carlos	32.637	49.102	66.306	66.232 ²
Sorocaba	5.946	18.066	26.430	24.905
Total	40.391	71.439	97.703	95.537

Fonte: ProGrad/Covest-UFSCar

O detalhamento das inscrições por opção e por curso, bem como a relação candidato/vaga, em 2013, podem ser observados no **Apêndice C**, ao final deste relatório.

A relação entre o número de inscritos e o número de vagas, desconsiderando se é primeira ou segunda opção do candidato, está apresentada na **Tabela 5**, a seguir.

² No total de inscrições para os cursos ofertados de São Carlos foram acrescentadas as inscrições para o Curso de Música – Licenciatura.

Tabela 5 – Comparativo da relação candidato/vaga nos cursos de graduação, por *campus*

CAMPUS	ANOS DE REFERÊNCIA	
	2012	2013
São Carlos	38,61	38,62
Araras	20,69	18,33
Sorocaba	42,62	40,16
Média total	37,91	37,10

Fonte: ProGrad/Covest-UFSCar

Em síntese, a **Tabela 3** mostra o detalhamento da oferta de vagas dos cursos presenciais de graduação do ano de 2013, e a **Tabela 4** traz um demonstrativo do comportamento da demanda por vagas, no período entre 2010 e 2013. A **Tabela 5**, mostra a evolução no preenchimento das vagas até a primeira chamada, por curso e *campus*, sem considerar a preferência do candidato (1ª ou 2ª opção) explicitada pelo candidato no ato da inscrição ao SiSU.

A evolução do preenchimento das vagas, até a 6ª. Chamada, e o resumo da evolução do preenchimento de vagas, após a confirmação presencial, estão disponíveis no **Apêndice D**.

A **Tabela 6**, a seguir, apresenta os percentuais relativos a origem do ingressante na UFSCar, referentes ao ensino médio (público ou privado). Salientado que os ingressantes pelos Grupos 1, 2, 3 e 4, conforme nota explicativa de rodapé, são provenientes do ensino público.

Tabela 6 - Ingressante na graduação por origem do ensino médio, por *campus*

CAMPUS	2012		2013	
	Privado	Público	Privado	Público
São Carlos	63,73	36,26	57,87	42,12
Araras	39,47	60,52	59,17	40,82
Sorocaba	36,97	63,02	58,92	41,07
Total	55,10	44,89	58,23	41,76

Fonte: ProGrad/Covest-UFSCar

A **Tabela 7** apresenta um histórico dos últimos quatro anos de estudantes inscritos por origem dos estado da federação, no período de 2010 a 2013.

Tabela 7 - Quantidade de alunos inscritos, por estado, de 2010 a 2013

ESTADO	2010	2011	2012	2013
AC	2	7	24	5
AL	5	50	27	31
AM	6	27	32	49
AP	0	5	14	21
BA	60	466	563	666
CE	19	75	131	121
DF	76	221	274	325
ES	34	172	261	278
GO	368	370	312	285
MA	37	56	79	72
MG	1.200	2.463	2.844	2.527
MS	157	176	288	359
MT	76	86	165	137
PA	14	90	162	196
PB	4	30	43	29
PE	12	73	95	89
PI	5	60	72	77
PR	177	499	847	894
RJ	91	110	248	257
RN	3	41	34	58
RO	15	39	96	88
RR	2	2	7	1
RS	11	103	149	196
SC	34	103	164	215
SE	17	38	53	95
SP	37.937	65.730	90.581	88.441
TO	21	16	34	25
Total	40.383	71.108	97.599	95.537

No **Apêndice E** encontra-se o número de alunos inscritos para o ingresso na UFSCar, de 2011 até 2013, por estado da federação e por opção de curso.

Estudantes matriculados por opção de ingresso nos cursos

É importante destacar que em 2010 o ingresso foi feito por um vestibular próprio, no qual havia a possibilidade de declarar apenas uma opção por candidatura. Desta forma, serão apresentados os dados somente a partir de 2011. As informações detalhadas sobre indicação da opção de curso no SiSU, no período de 2011 a 2013, podem ser visualizadas no **Apêndice F**, ao final deste Relatório. Os dados referem-se aos estudantes matriculados ao final das chamadas realizadas nos processos seletivos dos anos de 2011 a 2013, cuja seleção se fez por meio do SiSU - Sistema de Seleção Unificada, com os respectivos percentuais de candidatos matriculados por curso/*campus* que indicaram, no SiSU, no ato de sua inscrição ao processo seletivo, ou seja, no curso da sua primeira ou segunda opção de ingresso.

Em relação ao ano de 2011, observa-se que no total, 92% são estudantes que se matricularam em cursos indicados no SiSU como sua 1ª opção e, portanto, somente 8% ingressaram em cursos indicados como 2ª opção.

Em relação ao ano de 2012, observa-se que no total, 91% são estudantes que se matricularam em cursos indicados no SiSU como sua 1ª opção e, portanto, 9% ingressaram em cursos indicados como 2ª opção. Os números dos ingressantes no ano de 2013 mostram que no total, 94% são estudantes que se matricularam em cursos indicados no SiSU como sua 1ª opção, e 6% ingressaram em cursos indicados como 2ª opção.

Estudantes matriculados por faixa etária

O Percentual de estudantes matriculados, por *campus* e curso, correspondente a cada faixa etária no período de 2011 a 2013, está demonstrado no **Apêndice G**. Foi adotado o critério de distribuição em oito faixas etárias distintas, considerando-se como data limite o dia 1º de março para o cômputo da idade do estudante. Do conjunto de estudantes matriculados no ano de 2011, é possível concluir que a maior concentração de estudantes figurou na faixa etária compreendida entre 18 e 19 anos. É possível notar, ainda, que, em pouco mais da metade dos cursos ofertados, há estudantes matriculados com idade entre 30 e 39 anos – variação entre 2% e 19%. Em um terço dos cursos, há estudantes matriculados com idade igual ou superior a 40 anos, representando 2,2% do total de ingressantes em 2011.

Prevalece para o ano de 2012, a constatação de que os estudantes ingressantes nesse ano concentram-se na faixa etária entre 18 e 19 anos. Em 56% dos cursos há estudantes que ingressaram com idade entre 30 e 39 anos – variação de 2% a 20%, por curso. O percentual de estudantes com idade igual ou superior a 40 anos diminuiu em relação a 2011, representando 1,7% do total de ingressantes. A partir dos dados apresentados, referente aos ingressantes no ano de 2013, é possível constatar que os estudantes ingressantes estão concentrados na faixa etária entre 18 e 19 anos. Em mais de 60% dos cursos há estudantes que ingressaram com idade entre 30 e 39 anos – variação de 2% a 24%, por curso. O percentual de estudantes com idade igual ou superior a 40 anos gira em torno de 2% para os cursos ofertados em São Carlos, e 3% para cursos de Sorocaba, não havendo ingressantes com essa faixa etária nos cursos ofertados no *campus* de Araras.

Estudantes matriculados por gênero

O percentual de estudantes matriculados por gênero, no período de 2011 a 2013, e a forma como estão distribuídos nos cursos, podem ser vistos, em detalhe, no **Apêndice H**. Do conjunto de ingressantes em 2011, 47% são estudantes do sexo feminino e 53% do sexo masculino. Embora os percentuais sejam próximos, ao analisar cada *campus*, separadamente,

notamos que em Araras o número de matriculados do sexo feminino é maior do que o masculino, o que já não acontece em São Carlos e Sorocaba, onde a situação se inverte.

Dos ingressantes de 2012, 48% são estudantes do sexo feminino e 52% do sexo masculino. Diferentemente de 2011, neste ano, as mulheres compuseram a maioria dos matriculados tanto em Araras como em Sorocaba. Apesar disso, como a unidade sede em São Carlos possui um número maior de alunos, e em sua maioria homens, isso acabou fazendo com que no total geral ainda haja um número maior de homens matriculados na UFSCar.

Os dados referentes a estudantes ingressantes em 2013 apontam um total de 47% de estudantes do sexo feminino e 53% do sexo masculino. Houve equilíbrio dentre os matriculados por gênero em Araras, mas, em Sorocaba, estudantes do gênero feminino continuam sendo a maior parcela. Em São Carlos houve a maior diferença na quantidade de matriculados do gênero masculino, com 54% do total de ingressantes em 2013.

Procedência dos estudantes por região

Apresenta-se, também, o percentual de estudantes matriculados por região de procedência no período de 2011 a 2013, cujas tabelas podem ser consultadas no **Apêndice I**, ao final deste Relatório. Em relação aos dados do ingresso no ano de 2011, é possível notar que em 11 cursos a diferença entre o percentual de estudantes matriculados que indicou residir na mesma cidade de oferta do curso e o percentual de estudantes que indicou residir em outras cidades do estado de SP (que não a capital) é menor do que 20%. É possível constatar ainda que, proporcionalmente, os cursos ofertados em Araras são os que menos receberam matrículas de estudantes que indicaram ser oriundos da capital do estado. Os estudantes matriculados no ano de 2012, por meio dos quais é possível destacar que em 11 dos cursos houve mais do que 10% de matriculados oriundos de outros estados, como o curso de Engenharia Física, apresentando o maior percentual, com 33%. Em outros seis cursos, o percentual de matriculados residentes na mesma cidade em que está instalado o *campus* não ultrapassa 5%.

Desempenho dos estudantes no processo seletivo

As notas resultantes do cálculo definido nos respectivos regulamentos dos processos seletivos realizados para ingresso nos anos de 2011 a 2013, a partir da ponderação atribuída para cada prova do Exame Nacional do Ensino Médio (peso 1 ou peso 2), de acordo com

decisão dos conselhos de coordenação de curso, referendada pelo Conselho de Graduação da UFSCar, podem ser visualizadas, detalhadamente, no **Apêndice J**.

Por meio da análise dos dados referentes ao conjunto de estudantes matriculados em 2011, é possível notar que em três cursos a maior nota final pertenceu a estudantes optantes pela reserva de vagas. Em 10 cursos a menor nota final pertenceu a estudante da modalidade ampla concorrência, havendo, ainda, o caso de mais 1 curso com empate na menor nota final, sendo um estudante da modalidade ampla concorrência e um estudante optante pela reserva de vagas.

Em relação aos estudantes matriculados em 2012, pode ser percebido um aumento na quantidade de cursos em que a menor nota final pertenceu a um estudante que concorreu à vaga na modalidade ampla concorrência – 23 cursos. Aumentou para quatro a quantidade de cursos em que a maior nota final pertenceu a estudantes optantes pela reserva de vagas.

Indígenas inscritos e matriculados

A UFSCar oferece, desde 2008, uma vaga em cada curso para estudante indígena, com base na Portaria GR 695/2007. Em 2013, ela teve candidatos e alunos matriculados para os diferentes cursos, conforme são apresentados na **Tabela 8**, a seguir.

Tabela 8 - Indígenas inscritos e matriculados no ano de 2013, por curso e *campus*

CURSO	CAMPUS	INSCRITOS	MATRICULADOS
Ciências Biológicas	Araras	1	0
Engenharia Agrônoma	Araras	3	1
Biblioteconomia e Ciência da Informação	São Carlos	2	1
Biotecnologia Bacharelado	São Carlos	2	0
Ciência da Computação	São Carlos	3	1
Ciências Biológicas - Bacharelado	São Carlos	3	0
Ciências Biológicas - Licenciatura	São Carlos	1	0
Educação Especial	São Carlos	3	0
Educação Física - Bacharelado	São Carlos	2	0
Educação Física - Licenciatura	São Carlos	5	1
Enfermagem	São Carlos	10	1
Engenharia Civil	São Carlos	2	1
Engenharia Civil	São Carlos	1	0
Engenharia de Computação	São Carlos	1	0
Engenharia de Produção	São Carlos	3	1
Engenharia Elétrica	São Carlos	1	0
Engenharia Mecânica	São Carlos	4	1
Engenharia Química	São Carlos	1	0
Filosofia	São Carlos	3	1
Física - Licenciatura	São Carlos	1	0
Fisioterapia	São Carlos	10	1
Gerontologia	São Carlos	2	0
Gestão e Análise Ambiental	São Carlos	2	1
Imagem e Som Bacharelado	São Carlos	2	0
Letras (Português e Espanhol)	São Carlos	1	0

CURSO	CAMPUS	INSCRITOS	MATRICULADOS
Letras (Português e Inglês)	São Carlos	1	0
Matemática - Bacharelado e Licenciatura	São Carlos	1	0
Medicina	São Carlos	24	1
Pedagogia – Matutino	São Carlos	1	0
Pedagogia - Noturno	São Carlos	1	0
Psicologia	São Carlos	3	1
Terapia Ocupacional	São Carlos	3	1
Administração	Sorocaba	1	1
Ciências Biológicas - Bacharelado	Sorocaba	2	1
Engenharia de Produção	Sorocaba	1	1
Engenharia Florestal	Sorocaba	2	0
Pedagogia	Sorocaba	1	0
Turismo	Sorocaba	3	0
TOTAL		113	17

Fonte: ProGrad/Covest-UFSCar

A diversidade de etnias dos indígenas que fazem parte da UFSCar atingiu, no ano de 2013, vinte e cinco etnias, como podem ser observadas no **Quadro 3**.

Quadro 3 - Etnias dos estudantes indígenas da UFSCar

Etnias dos estudantes indígenas da UFSCar			
Atikum	Kambeba	Piratapuya	Tupi guarani
Baniwa	Kaxinawá	Rikbaktsa	Tupiniquim
Baré	Manchinery	Surui	Umutina
Dessana	Mayoruna	Tariano	Xavante
Guarani	Pankará	Terena	Xukurú do Ororubá
Kaingang	Pankararú	Tukano	Wassú Cocal
Kalapalo			

Fonte: ProGrad/CAAPe-UFSCar

O ingresso de estudantes indígenas na UFSCar, por não contar com limitações com relação à etnia dos candidatos e às opções de curso, é indicada pelos mesmos.

No que diz respeito ao ingresso de estudantes indígenas, no período de 2008 a 2013, a UFSCar efetuou a matrícula de 137 estudantes indígenas, conforme **Quadro 4**.

Quadro 4 - Ingresso de Estudantes Indígenas na UFSCar

Ingresso de Estudantes Indígenas na UFSCar							
Ano de ingresso	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Estudantes matriculados	14	19	32	30	28	14	137

Fonte: ProGrad/CAAPe-UFSCar

Refugiados inscritos e matriculados

Considerando a Lei 9.747, de 22 de julho de 1997, que regulamenta a implantação do Estatuto dos Refugiados no Brasil, a UFSCar regulamentou, por meio da Portaria GR Nº 941, de 09 de junho de 2008, o ingresso de refugiados nos cursos de graduação. De acordo com tal portaria, as pessoas em situação de refúgio passam por processo seletivo específico,

construído numa parceria entre CAAPe, CoVest e Coordenações de Curso em que houver candidato inscrito para o referido processo seletivo. O primeiro processo seletivo ocorreu no ano de 2009, e contou com duas candidatas aprovadas. No ano de 2010 foram aprovados neste processo seletivo três candidatos, e em 2011 houve a aprovação de 2 candidatos. No ano de 2012 houve a inscrição de dois candidatos, mas apenas um deles compareceu às provas e foi aprovado no processo seletivo. Em 2013, houve a homologação de 5 inscrições; porém, apenas dois candidatos compareceram às provas, e um deles foi aprovado no processo seletivo. O **Quadro 5** apresenta tais dados:

Quadro 5 - Estudantes Matriculados

Estudantes Matriculados						
Ano de ingresso	2009	2010	2011	2012	2013	Total
Estudantes matriculados	2	3	2	1	1	9

Fonte: ProGrad/CAAPe-UFSCar

3.1.2 Ensino de Graduação na modalidade a Distância

A seguir, são apresentados os números de vagas oferecidas, em 2013, em cada curso e por polo de apoio presencial. Atualmente todos os polos estão situados em cidades do interior do estado de São Paulo, de acordo com a **Tabela 9**, como segue.

Tabela 9 - Curso e número de vagas por polo de apoio presencial

CURSO	POLO	VAGAS
EDUCAÇÃO MUSICAL Licenciatura	Franca	50
	Guarulhos	50
	Itapevi	30
	Itapetininga	46
ENGENHARIA AMBIENTAL Bacharelado	Jales	45
	São José dos Campos 1	47
	Guarulhos	45
PEDAGOGIA Licenciatura	Igarapava	25
	Itapetininga	50
	Itapevi	40
	Jaú	50
	Tarumã	40
	Franca	40
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO Bacharelado	Itapevi	25
	Jaú	40
	São José dos Campos 1	39
	Araras	50
TECNOLOGIA SUCROALCOOLEIRA Tecnólogo	Barretos	25
	Jales	50
	Total.....	787

Fonte: ProGrad/CAAPe-UFSCar

Durante o período em que ficam na UFSCar, os estudantes tem a possibilidade de obter bolsas geridas pela ProGrad-UFSCar. Nas tabelas abaixo segue a descrição.

Bolsas geridas pela ProGrad

As bolsas Treinamento, Tutoria de Matemática e Tutoria do Programa de Acolhimento e de Apoio aos Estudantes - Ações Afirmativas são geridas pela ProGrad, conforme consta na **Tabela 10**.

Tabela 10 - Bolsas geridas pela ProGrad no 1º semestre de 2012 e 2013, por campus

Campus	Números de Bolsas 1º semestre, por tipo e ano					
	2012			2013		
	Treinamento	Tutoria Matemática	Tutoria Ações	Treinamento	Tutoria Matemática	Tutoria Ações
São Carlos	66	40	36	37	20	28
Araras	6	--	7	0	0	6
Sorocaba	6	--	10	0	0	14
Total	78	40	53	37	20	48

Tabela 11 - Bolsas geridas pela ProGrad no 2º semestre de 2012 e 2013, por campus

Campus	Números de Bolsas 2º semestre, por tipo e ano					
	2012			2013		
	Treinamento	Tutoria Matemática	Tutoria Ações	Treinamento	Tutoria Matemática	Tutoria Ações
São Carlos	66	14	29	25	15	31
Araras	6	--	6	0	0	6
Sorocaba	6	--	12	4	0	14
Total	78	14	47	29	15	51

Fonte: Secretaria Administrativa da ProGrad. Data-base: 31/12/2013.

Programa de Educação Tutorial

As bolsas PET - Programa de Educação Tutorial, são concedidas pelo MEC e estão sob a responsabilidade da Coordenação-Geral de Relações Estudantis (CGRE) da Diretoria da Rede IFES (DIFES).

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A Portaria 976/2010 trouxe inovações para a estrutura do PET como, por exemplo, a flexibilização e dinamização da estrutura dos grupos, a união do PET com o Conexões de

Saberes, a definição de tempo máximo de exercício da tutoria, a aproximação com a estrutura acadêmica da universidade e a definição de estruturas internas de gestão do PET.

O pagamento da bolsa é repassado pelo FNDE diretamente na conta benefício do tutor e do aluno, porém, não mantém uma regularidade na data do pagamento, prejudicando o bem estar do aluno.

O recurso da verba custeio, destinado para realizar as atividades programadas para o ano, é repassado pela CAPES diretamente para a conta do pesquisador tutor, no entanto, essa verba raramente chega para o início do ano e os grupos acabam realizando suas atividades sem essa ajuda de custo. A **Tabela 12** mostra o número de bolsas PET pagas, por *campus*.

Tabela 12 - Número de Bolsas PET em 2012 e 2013, por *campus*

CAMPUS	2012	2013
São Carlos	147	163
Araras	12	11
Sorocaba	11	11
Total	170	185

Fonte: PET - Sistema de Gerenciamento de Bolsas

Estrutura e de governança da ProGrad

Para desempenhar as suas funções, a ProGrad possui uma estrutura de governança dotada de Pro-Reitoria e Pró-Reitoria adjunta, assessoria acadêmica e secretaria de apoio ao pró-reitor. Conta ainda com divisões, coordenadoria e departamentos, conforme pode ser constatado no **Quadro 6**.

Quadro 6 - Estrutura de governança da Pró-Reitoria de Graduação a partir de 2013

Unidade organizacional	Atos do CoAd	Atos da Reitoria
Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad)		
Pró-Reitoria de Graduação Adjunta (ProGrad-Adj)		Portaria GR n° 604/91, de 28 de fevereiro de 1991
Assessoria Acadêmica		
Secretaria Executiva		
Divisão de Controle Acadêmico (DiCA)		
Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed)	Resolução CoAd 027/2012, de 28 de setembro de 2012	Portaria GR n° 1490/12, de 16 de outubro de 2012
Coordenação do Vestibular (CoVest)		Portaria GR n° 604/91, de 28 de fevereiro de 1991
Coordenadoria de Ensino de Graduação (CEG)		Portaria GR n° 604/91, de 28 de fevereiro de 1991
Coordenadoria de Ações Afirmativas e outras Políticas de Equidade (CAAPE)	Resolução CoAd 028/2012, de 28 de setembro de 2012	Portaria GR n° 1492/12, de 16 de outubro de 2012
Departamento de Ensino de Graduação – campus Araras (DEG-Araras)		
Departamento de Ensino de Graduação – campus Sorocaba (DEG-Sor)		

3.1.2 Ensino de Graduação à Distância

Em 2007, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) passou a oferecer cursos de graduação a distância por meio de sua participação no Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), embora outras experiências que envolvem essa modalidade educacional já estivessem sendo desenvolvidas, por iniciativa de grupos ou setores específicos, em disciplinas de cursos presenciais ou em atividades e programas de formação continuada de professores da educação básica, como é o caso do Portal dos Professores da UFSCar (www.portaldosprofessores.ufscar.br).

A inserção da UFSCar no Sistema UAB – aprovada pelo Conselho Universitário da Instituição, por meio da Resolução nº 520, de 7 de julho de 2006 – aconteceu em consonância com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com seu compromisso histórico com a oferta de ensino público, gratuito e de qualidade, e com a busca pela garantia de condições de acesso e permanência na Universidade a estudantes de diferentes origens e estratos sociais. Assim, as atividades desenvolvidas pela UAB-UFSCar visam a democratização e a socialização do conhecimento que, de outro modo, estariam restritos aos frequentadores presenciais dos centros de formação e pesquisa. Isto porque, por intermédio da educação a distância, a UFSCar pode proporcionar oportunidades a pessoas residentes em cidades distantes de seus *campi* ou que tenham outras dificuldades para participar de cursos presenciais. Com essa iniciativa, a Instituição busca responder, de um lado, às demandas de formação de profissionais competentes e, de outro, atender aos anseios de uma realidade social pautada pela exclusão.

A incursão da UFSCar pela EaD, no entanto, não é um processo simples, principalmente porque a Universidade assumiu o desafio de garantir aos estudantes dos cursos a distância a mesma qualidade que imprime a seus cursos presenciais. Assim, em outubro de 2008, o ConsUni elaborou um documento sobre a política de educação a distância e sobre o regimento da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) na UFSCar (Resolução ConsUni nº 617, de 09 de outubro de 2008). De acordo com essa resolução, cabe ao Conselho de Educação a Distância definir a política de EaD na UFSCar e acompanhar a sua execução. E, em janeiro de 2009, foi instalada, então, a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), com a finalidade de executar as políticas, apoiar o desenvolvimento e a implementação de ações, garantir a qualidade educacional e do material didático, mediante propostas educacionais inovadoras e a integração de novas tecnologias de informação e comunicação, em matéria de educação a distância.

A SEaD é constituída pela Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem (CoPEA), a Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação (CITE), a Coordenadoria de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional em EaD (CoDAP), a Coordenadoria de Relações Institucionais (CoRI) e a Coordenadoria de Administração e Planejamento Estratégico (CAPE). Juntas elas desenvolveram o “jeito UFSCar” de fazer educação a distância, que compreende desde a formação dos recursos humanos – professores, tutores e equipes técnico-pedagógicas – para a atuação qualificada em EaD, passando pela elaboração e desenvolvimento dos cursos e disciplinas e a produção de materiais didáticos e ferramentas de apoio ao ensino em diferentes mídias e plataformas, até as relações interinstitucionais com os polos de apoio presencial – hoje são 25 polos parceiros espalhados por 24 cidades de seis Estados do Brasil – e a avaliação dos processos educacionais pelos diferentes atores envolvidos.

Os cursos de graduação a distância oferecidos, atualmente, pela UFSCar são Bacharelado em Engenharia Ambiental, Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Educação Musical, Licenciatura em Pedagogia e Tecnologia em Produção Sucroalcooleira. Até 2013, foram ofertadas mais de 5.800 vagas para os cursos de graduação, em sete Vestibulares. Também no escopo da UAB, a UFSCar oferece os cursos de especialização em Gênero e Diversidade na Escola, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Gestão Pública.

A UFSCar tem investido em um modelo de EaD que visa garantir o acompanhamento próximo dos estudantes pelos tutores virtuais e presenciais, cuja atuação afeta diretamente a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem a distância. O tutor presencial desenvolve um conjunto diversificado de atividades pedagógico-administrativas nos Polos de Apoio Presencial, prestando atendimento síncrono e local aos alunos. Já o tutor virtual desempenha tarefas relacionadas ao acompanhamento, orientação e avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo de uma disciplina, no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Todos os docentes, tutores e equipes técnico-pedagógicas passam por cursos de formação para atuação em EaD, oferecidos pela própria SEaD-UFSCar.

Os cursos a distância da UFSCar são organizados em salas virtuais no Moodle, Ambiente Virtual de Aprendizagem que disponibiliza diversas ferramentas, como blog, e-mail, tarefas, fórum, chat, diário, wiki etc., visando facilitar e incrementar a interação entre professores, tutores e alunos, elevando, assim, a eficácia dos processos educativos. O ambiente virtual também torna possível o desenvolvimento de diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, por meio de atividades individuais ou em grupo, assíncronas ou

síncronas. Só nos três últimos anos, foram criadas no Moodle, para os cursos a distância da UFSCar, mais de 2.000 novas salas virtuais, e o ambiente recebeu quase 4 mil novos usuários.

Apostando em inovação e para garantir processos de ensino-aprendizagem diferenciados e criativos nos cursos oferecidos na modalidade a distância, a SEaD também trabalha na produção de ferramentas educacionais e materiais didáticos próprios utilizando diferentes mídias e tecnologias. Em 2013, por exemplo, a equipe de material audiovisual da SEaD desenvolveu mais de 700 produtos audiovisuais para os cinco cursos de graduação. A SEaD produz, ainda, quatro coleções impressas: Coleção UAB-UFSCar, Coleção Especialização, Coleção Formação Continuada e uma coleção de textos e artigos científicos voltadas para a pesquisa em EaD. A Coleção UAB-UFSCar, direcionada aos alunos de graduação a distância, começou a ser produzida em 2007 e, desde 2009, tem seus livros publicados pela EdUFSCar. Em um total de 200 títulos, 70 são indexados, ou seja, já foram publicados pela editora universitária.

A qualidade dos cursos de graduação a distância é acompanhada permanentemente por meio da avaliação das diferentes etapas, aspectos e atores dos processos de ensino e aprendizagem. Esse trabalho envolve os planos de ensino; as estratégias metodológicas adotadas para o desenvolvimento dos conteúdos; as atividades dos docentes, tutores virtuais e designers das salas de aula virtuais; e os materiais didáticos, além de avaliações junto aos estudantes sobre sua participação e sobre o desenvolvimento das disciplinas. E desde 2011, a SEaD vem trabalhando para tornar os cursos de graduação oferecidos na modalidade a distância acessíveis a pessoas com deficiências sensoriais (cegueira e surdez, em suas diferentes gradações).

Na oferta dos cursos a distância, a UFSCar tem procurado atender a Legislação específica (Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005) no que diz respeito aos cursos de graduação e de especialização, bem como as indicações políticas relacionadas ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), conforme Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006.

3.2 Ensino de Pós-Graduação

A relação dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSCar em 2013, distribuídos pelos diferentes Centros Acadêmicos, com os respectivos níveis dos cursos (M - Mestrado Acadêmico, MP - Mestrado Profissional e D - Doutorado), além dos conceitos

obtidos junto à CAPES nos triênios 2004/06, 2007/09, 2010/12 e no ano de criação em 2013, podem ser visualizados no **Apêndice L**, que apresenta o Perfil da Pós-Graduação da UFSCar.

Com a entrada inicial, em 2013, de alunos em novos cursos de pós-graduação, o número de Programas de Pós-Graduação (PPGs) com alunos na UFSCar passou para 47, abrangendo 74 cursos (39 Mestrados Acadêmicos, 8 Mestrados Profissionais e 27 Doutorados). Tais programas estão inseridos nos cinco centros existentes na Universidade: CCA - Centro de Ciências Agrárias (2 PPGs), CCBS - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (9 PPGs), CCET - Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (14 PPGs), CECH - Centro de Educação e Ciências Humanas (13 PPGs), CCTS - Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (8 PPGs) e ProPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação (1 PPG). Tais números encontram-se sintetizados no **Quadro 7**, a seguir.

Quadro 7 – Quantidade de programa de pós-graduação, por campus e centro

CAMPUS	CENTRO	PROGRAMAS
Araras	Centro de Ciências Agrárias - CCA	2
São Carlos	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS	9
São Carlos	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - CCET	14
São Carlos	Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH	13
Sorocaba	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade - CCTS	8
São Carlos	Pró-Reitoria de Pós-Graduação - ProPG	1
Total.....		47

Fonte: ProGP

O número de pós-graduandos constitui um dado que varia continuamente devido ao fato de que as entradas podem ocorrer em diferentes momentos do ano, e o mesmo se observa com as saídas (defesas de tese ou dissertação e eventuais abandonos ou exclusões). O número de alunos que passou pelos PPGs da UFSCar, em 2013, foi 3.780 (1.830 no Mestrado Acadêmico, 324 no Mestrado Profissional e 1.626 no Doutorado).

Além do aspecto quantitativo, a qualidade dos PPGs da UFSCar vem sendo reconhecida, seja por meio de premiações a teses e dissertações defendidas, seja por meio da classificação feita pela CAPES.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, além de apoiar a criação e o desenvolvimento de programas de pós-graduação, procura ainda:

- Fomentar a integração entre pós-graduação e graduação;
- Avaliar os impactos das atividades realizadas pela pós-graduação nos cursos de graduação;

- Promover o equilíbrio entre a formação científica, a formação docente e a formação gerencial nos cursos de pós-graduação;
- Ampliar e aperfeiçoar programas de apoio aos alunos de pós-graduação;
- Definir o perfil do profissional a ser formado pela pós-graduação da UFSCar;
- Implantar um processo institucional de avaliação da pós-graduação da UFSCar.

A UFSCar já conta com alguns instrumentos que favorecem a integração entre pós-graduação e graduação que vêm sendo bem utilizados, com resultados muito satisfatórios: programas de iniciação científica (PIBIC, PIBICT), ACIEPE (Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão), PESCD (Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente). Além disto, a partir de 2009, a UFSCar passou a utilizar bolsas de pós-graduação nas quais os bolsistas atuam no apoio a atividades didáticas de disciplinas de graduação criadas ou ampliadas no contexto do programa REUNI. Assim, estas Bolsas REUNI de apoio ao ensino, em número de 35 (todas de mestrado) em 2009, expandiu-se para 49 em 2010 (47 de mestrado e 2 doutorado), 73 em 2011 (69 de mestrado e 4 de doutorado), 106 em 2012 (98 de mestrado e 8 de doutorado), abarcando a maioria dos PPGs e cursos de graduação participantes do REUNI. Em 2013, as bolsas Reuni começaram a migrar para bolsas CAPES/DS, sendo 49 em 2013 (40 de mestrado, 2 de mestrado profissional e 7 de doutorado). Estas atividades relacionadas à docência (PESCD, bolsas REUNI) favorecem o equilíbrio preconizado nas diretrizes do PDI/UFSCar.

O principal apoio ao aluno de pós-graduação têm sido as bolsas, oferecidas pelas instituições de fomento e amparo à pesquisa e à formação de pessoal. Neste sentido, a UFSCar tem sido bem contemplada, indicando que o atendimento em relação aos alunos que necessitam de bolsa atinge cerca de 47% no mestrado, 27% no mestrado profissional e 46% no doutorado. Além disto, a UFSCar possui restaurante universitário a preços bastante subsidiados e permite o acesso dos pós-graduandos à assistência médico/odontológica e à Unidade de Assistência à Criança, ainda que esta última não consiga atender a toda a demanda.

Coerência da organização e gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais

Com a aprovação de seus novos Estatutos e Regimento Geral, passou a vigorar na UFSCar, a partir de 2009, a separação da antiga Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa em duas novas Pró-Reitorias, a de Pesquisa (ProPq) e a de Pós-Graduação (ProPG). Nesta última está alocada a gestão e o apoio às atividades relacionadas à modalidade *stricto sensu*

(mestrado e doutorado), destacando-se a gestão das bolsas CAPES de Demanda Social e das bolsas sanduíche do tipo PDSE, a homologação e confecção dos diplomas e históricos escolares, a tramitação de convênios interinstitucionais (em sua maioria internacional).

Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores (Conselho de Pós)

A Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSCar é gerida, considerando o seu Regimento geral, a partir de seu conselho superior, o Conselho de Pós-Graduação (CoPG). O mesmo reúne-se ordinariamente 10 vezes ao ano e possui autonomia para decidir questões específicas da PG. É composto pelos coordenadores de todos os PPGs e por representantes dos conselhos dos centros acadêmicos, dos servidores técnico-administrativos (5% dos membros) e dos discentes (25% dos membros). Além de decisões gerais sobre a política de Pós-Graduação da UFSCar, o CoPG tem como atribuições deliberar sobre: propostas de cursos a serem submetidas à CAPES, regimentos internos dos PPGs e suas alterações, credenciamentos e descredenciamentos de docentes, estrutura didática dos PPGs e suas alterações, solicitações de alterações de prazos ou outros aspectos regulamentados pelo Regimento Geral, afastamentos de servidores para cursos de PG, promoção de servidores em função de titulação de PG, etc.

Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso de pós-graduação

Todos os PPGs são geridos pelas suas respectivas Comissões de Pós-Graduação (CPGs), cuja composição é definida por cada Regimento Interno. A UFSCar tradicionalmente confere grande autonomia aos seus PPGs, sem interferências desnecessárias das instâncias superiores na maioria das decisões, desde que o Regimento Geral da PG seja atendido. Além da CPG, os programas contam com uma Coordenação e Vice-Coordenação, as quais passaram a ter assento nos conselhos dos respectivos centros acadêmicos, além de já participarem do CoPG.

Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais

O apoio aos discentes de PG se configura, sobretudo, por meio das bolsas, obtidas institucionalmente ou individualmente junto às agências de fomento e amparo à pesquisa. Porém, a UFSCar também facilita a permanência dos pós-graduandos por meio do acesso a seu restaurante universitário, fortemente subsidiado, aos serviços de assistência médica-odontológica e social, além de um acesso mais restrito à creche e moradia estudantil.

Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos

Embora haja uma recomendação explícita e forte de que os recursos para a realização de eventos sejam buscados junto às instituições externas, que possuem linhas específicas para tanto, a ProPG tem apoiado, com recursos próprios ou dos PPGs, a realização de eventos acadêmicos, sobretudo quando a iniciativa é dos discentes, que nem sempre tem acesso aos recursos mencionados.

Condições institucionais de atendimento ao discente (Bolsas de pós-graduação)

A UFSCar não possui uma linha de bolsas específicas para a PG. Entretanto, a instituição tem sido bem sucedida na obtenção de bolsas institucionais das agências de fomento (CAPES e CNPq), bem como no apoio à obtenção de bolsas a partir de iniciativas individuais de seus pesquisadores e pós-graduandos (CNPq e, sobretudo, FAPESP).

Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada

A UFSCar ainda não possui uma política estruturada e sistematizada de acompanhamento dos egressos de PG, embora alguns PPGs mais consolidados realizem atividades neste sentido. Quando da comemoração dos 30 anos da PG, houve um esforço concentrado na busca da identificação dos egressos, cujos resultados foram sistematizados num livro publicado à época (2006). A **Tabela 13**, a seguir, apresenta o número de defesas, realizadas no ano de 2013, relacionadas a Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado.

Tabela 13 - Número de defesas no ano de 2013

Programa	Mestrado	Doutorado	Mestrado Profissional	Total
01 Agricultura e Ambiente - PPGAA	10	-	-	10
02 Agroecologia e Desenvolvimento Rural - PPGADR	17	-	-	17
03 Antropologia Social - PPGAS	9	2	-	11
04 Biotecnologia - PPGBiotec	16	9	-	25
05 Biotecnologia e Monitoramento Ambiental - PPGBMA	0	-	-	0
06 Ciência da Computação - PPGCC	28	5	-	33
07 Ciência da Computação - PPGCCS	0	-	-	0
08 Ciência dos Materiais - PPGCM	15	-	-	15
09 Ciência e Engenharia de Materiais - PPGCEM	25	21	-	46
10 Ciência Política - PPGPol	16	8	-	24
11 Ciência, Tecnologia e Sociedade - PPGCTS	22	0	-	22
12 Ciências Ambientais - PPGCAm	0	0	-	0
13 Ciências Fisiológicas - PPGCF	14	10	-	24
14 Ciências Sociais - PPGCSO	-	-	-	0

Programa		Mestrado	Doutorado	Mestrado Profissional	Total
15	Conservação da Fauna - PPGCFau	-	-	0	0
16	Diversidade Biológica e Conservação - PPGDBC	13	-	-	13
17	Ecologia e Recursos Naturais - PPGERN	18	14	-	32
18	Economia – PPGEc	10	-	-	10
19	Educação – PPGE	43	31	-	74
20	Educação – PPGEd	2	-	-	2
21	Educação – PPGPE	-	-	0	0
22	Educação Especial - PPGEEs	34	19	-	53
23	Enfermagem - PPGEnf	16	-	-	16
24	Engenharia de Produção - PPGEp	18	19	-	37
25	Engenharia de Produção - PPGEp-S	6	-	-	6
26	Engenharia Química - PPGEQ	21	16	-	37
27	Engenharia Urbana - PPGEU	17	1	-	18
28	Ensino de Ciências Exatas - PPGECE	-	-	18	18
29	Estatística – PPGEs	11	4	-	15
30	Estatística - PIPGEs	0	0	-	0
31	Estruturas e Construção Civil - PPGECiv	9	0	-	9
32	Estudos de Literatura - PPGLit	6	-	-	6
33	Filosofia – PPGFil	3	7	-	10
34	Física – PPGF	6	15	-	21
35	Fisioterapia - PPGFt	12	13	-	25
36	Genética Evolutiva e Biologia Molecular - PPGGEv	16	7	-	23
37	Gestão da Clínica - PPGGC	-	-	13	13
38	Gestão de Organizações e Sistemas Públicos – PPGGOSP	-	-	0	0
39	Imagem e Som - PPGIS	9	-	-	9
40	Linguística – PPGl	26	2	-	28
41	Matemática - PPGM	8	2	-	10
42	Matemática - PROFMAT	-	-	33	33
43	Psicologia – PPGPsi	12	12	-	24
44	Química – PPGQ	25	38	14	77
45	Sociologia – PPGS	15	3	-	18
46	Sustentabilidade na Gestão Ambiental - PPGSGA	-	-	23	23
47	Terapia Ocupacional - PPGTO	11	-	-	11
Total		539	258	101	898

Fonte: ProPG

Algumas diretrizes constantes do PDI/UFSCar vêm sendo bem sucedidas em termos de implantação, destacando-se:

- Expandir a oferta de cursos interdisciplinares de pós-graduação;
- Definir e implementar uma política institucional de formação na pós-graduação, considerando todas as modalidades contemporâneas;
- Expandir, diversificar e inovar a oferta de cursos de pós-graduação;
- Ampliar de forma planejada e sustentável o número de vagas e cursos pós-graduação em consonância com o projeto acadêmico, a excelência e o caráter inovador da UFSCar.

3.2.1 Pós-Graduação *stricto sensu*

Na modalidade presencial, a UFSCar já possui uma longa tradição em pós-graduação, que no ano de 2011 completou 35 anos desde que os 2 primeiros PPGs foram criados e receberam seus alunos. A sua política institucional está consolidada no Regimento Geral da Pós-Graduação, elaborado há bastante tempo, e vem, eventualmente, sendo atualizado para incorporar mudanças e ajustes necessários. Uma característica marcante da política de PG da UFSCar é a grande autonomia conferida aos seus PPGs.

Na modalidade a distância, a UFSCar ainda não possui uma política institucional de pós-graduação *stricto sensu*, e nem possui PPGs que atuam especificamente nesta modalidade (embora haja disciplinas isoladas de PG que adotam tal formato). Entretanto, uma primeira experiência já foi implantada, qual seja, a adesão institucional de um grupo de docentes do Departamento de Matemática da UFSCar ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Matemática (PROFMAT), que tem característica semipresencial. A partir desta experiência e de outras eventuais propostas que venham a surgir, espera-se a consolidação de uma política institucional para esta modalidade.

3.2.2 Pós-Graduação *lato sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) têm sofrido um incremento no seu oferecimento ao longo dos últimos anos. Essa modalidade de atividade de extensão, oferecida pela UFSCar, somente após prévia e aprofundada análise por órgãos colegiados da Instituição e homologados pelo CoEx, apresentou 26% de aumento entre os anos 2012 e 2013, conforme mostra a **Tabela 14**. Esse aumento reflete o investimento da UFSCar na formação de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, atingindo diversos setores da sociedade.

Tabela 14 - Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, por campus

<i>Campus</i>	Número de Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	
	2012	2013
São Carlos	50 (19 novos)	61 (26 novos)
Araras	5 (1 novo)	4 (1 novo)
Sorocaba	1 (2 novos)	7 (4 novos)
TOTAL	56 (22 novos)	72 (31 novos)

Fonte: Base de dados proex (08/01/2013) / Base de dados proexweb (07/01/2013)

4 ATIVIDADES DE PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), criada em 2008, juntamente com o Conselho de Pesquisa (CoPq), tornou-se o espaço adequado para as discussões e tomadas de decisões sobre as diretrizes específicas do PDI ligadas à pesquisa, tais como:

- A coordenação da política institucional de pesquisa e de ações proativas em pesquisa;
- O desenvolvimento de ações facilitadoras e a consolidação de uma política institucional para a captação de recursos externos para projetos de pesquisa;
- O fomento à cooperação interinstitucional e interdisciplinar entre grupos de pesquisa;
- O incremento de políticas de incentivo e de programa de apoio aos grupos de pesquisa emergentes.
- O incentivo à produção e disseminação do conhecimento.
- Coleta e avaliação dos indicadores de desempenho científico.

Atribuições do Conselho de Pesquisa

Durante 2013, o Conselho de Pesquisa realizou 06 (seis) Reuniões Ordinárias, sempre presentes a Pró-Reitoria, o Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e os assessores da ProPq. Além de discussões e deliberações importantes, tal como a proposta de criação do Programa de Pós-Doutorado da UFSCar, as reuniões do CoPq tornaram-se momentos importantes de divulgação de ações institucionais relativas à pesquisa na UFSCar, como o andamento dos projetos CT-INFRA.

O CoPq, em sua reunião ordinária de 17/12/2013, aprovou, por unanimidade, uma proposta de criação do Programa de Pós-Doutorado da UFSCar, uma demanda antiga da comunidade universitária. Este Programa permitirá o reconhecimento institucional destes profissionais que atuam nos diferentes espaços de pesquisa da UFSCar e que até então não possuíam nenhum vínculo formal com a instituição. Nesta mesma reunião foi aprovada, também, uma proposta de criação da figura de Pesquisador Colaborador, em substituição à figura de Pesquisador Associado, para caracterizar o vínculo de pesquisadores temporários.

Alguns indicadores desses procedimentos burocráticos analisados e aprovados em 2013 estão apresentados na **Tabela 15**.

Tabela 15 - Indicadores de procedimentos por Centro Acadêmico

Ação	CCA	CCBS	CCTS	CCET	CECH	Total
Afastamentos para Realização de Atividades de Pesquisa	15	14	23	46	22	120
Afastamentos para participação em Eventos Científicos	24	55	47	129	82	337
Assessoria/Consultoria/Prestação de Serviços	0	1	0	1	1	3
Licença para capacitação	0	0	0	0	3	4
Licença Sabática	0	0	0	1	3	4
Afastamentos para Ministrar Cursos	2	1	2	5	6	16
Afastamentos para Pós-doutorado	1	15	2	8	13	39
Relatórios de Afastamentos	21	44	32	94	67	258
Promoção de professor associado	1	4	1	5	6	17
Aprovação de acordos de cooperação nacionais e internacionais						14

Fonte: ProPq

Dentre os afastamentos aprovados para realização de pós-doutorado, 14 são no país e 25 no exterior.

Comissões de ética em Pesquisa

Buscando apoiar as atividades de pesquisa dos grupos da UFSCar, esforços para aperfeiçoamento dos procedimentos dos Comitês de Ética foram realizados em diversas ações para maior eficiência, otimização de procedimentos e aprimoramento dos critérios de análise dos processos para dar mais ênfase nas questões éticas e menos nas questões administrativas ou técnicas. Houve uma alteração de legislação, com a publicação da resolução 466/2013, que facilitou burocraticamente e deu maior autonomia aos CEPs para análise. Os Comitês e Comissões de Ética da UFSCar vinculados à ProPq, receberam 1116 novos projetos em 2013, distribuídos da seguinte forma:

- Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) – 1052 projetos;
- Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA) – 64 projetos;
- Comissão de Ética Ambiental (CEA) – 0;
- Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) – 3.

Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) analisa todos os projetos que envolvam pesquisas em seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento. Os projetos enviados ao Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos, desde o início de 2012, são submetidos à Plataforma Brasil, com o processo informatizado e com a mínima utilização de papel. Isso, juntamente a um esforço de conscientização da comunidade quanto à atuação do Comitê, fez com que o CEP perdesse a imagem cartorial, devido à burocracia que envolvia o trâmite de projetos, e assumisse um papel de colaboração para o desenvolvimento

de pesquisas na UFSCar. Desenvolveu também atividades educativas, proporcionando palestras de orientação sobre ética em pesquisa à comunidade universitária. Participou de seminários sobre o tema e promoveu um evento no Congresso de Iniciação Científica da UFSCar.

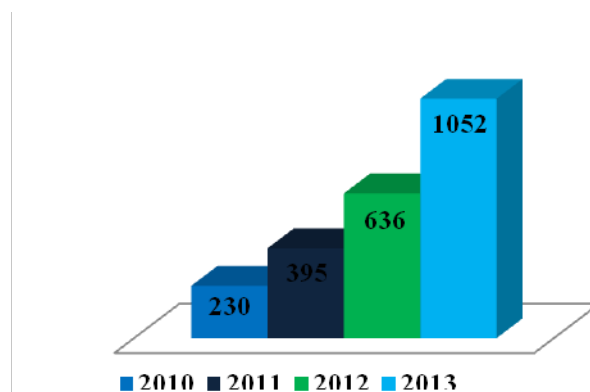
Durante a Jornada Científica da UFSCar realizada em outubro de 2013, houve a palestra do Prof. Dr. Trajano Sardenberg, da Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP e Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa desta instituição. É também membro da Câmara Técnica de Bioética do CREMESP e membro da Comissão de Ética Médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP. O título da palestra proferida pelo Prof. Trajano foi “A ética da pesquisa em seres humanos: uma visão histórica”.

Outras palestras e seminários foram realizados em departamentos pela Coordenadora do CEP e pelos membros do CEP em seus respectivos departamentos ao longo do ano.

A atual presidente do CEP, Profa. Dra. Maria Isabel Ruiz Beretta, docente do Departamento de Enfermagem, implantou grande agilidade e eficiência no andamento do CEP-UFSCar, o que tem sido motivo de elogios das comunidades interna e externa. Os pesquisadores tem um primeiro retorno do CEP, em média, 6 dias após a submissão (em 2012, esse tempo era, em média, de 15 dias, e antes de 2011, ainda com tramitação em papel, este tempo chegava até 60 dias). É uma atividade que exige muita dedicação dos pareceristas, devido aos vários aspectos a serem observados. Cada um dos membros do CEP analisou no ano passado aproximadamente 75 projetos de pesquisa.

Em 2013, o CEP analisou 1052 projetos, correspondendo a um aumento de 65% no número de projetos analisados em relação a 2012, que foram 636. Em 2011, quando os projetos ainda eram submetidos em papel e pelo sistema CEP-Humanos, foram analisados 395 projetos. (**Figura 7**).

Figura 7 - Projetos analisados pelo CEP-UFSCar entre 2010 e 2013



Além disso, o comitê iniciou em 2013 uma revisão em seu regimento, a fim de se adequar às mudanças pelas quais vem passando a UFSCar e a pesquisa no Brasil como um todo, devendo, a partir deste ano, aumentar o número de membros.

Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA)

A Comissão de Ética em Experimentação Animal, que analisa os projetos de pesquisa que envolvem animais vertebrados, pretende, em 2014, abolir a tramitação de projetos em papel. Além dos novos projetos, o comitê e as comissões mantêm a análise de projetos de anos anteriores, além da divulgação dos preceitos, normas e legislações relacionadas à Ética em Pesquisas em Animais.

O CEUA também recebeu a Prof.^a Dra. Luiza M.G.M. Braga, da PUC-RS, representante do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), que proferiu palestra sobre a “Ética na Pesquisa com o uso de animais”, na Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar, em outubro de 2013.

Em dezembro de 2013, a Comissão enviou ao CONCEA um levantamento detalhado dos projetos finalizados e em andamento dos últimos três anos, especificando finalidade de uso, número de animais, espécie e sexo, além do relatório anual de atividades de 2012.

Segue, com apoio da SIn, a tarefa de aperfeiçoamento do sistema de envio de projetos por submissão online, que ainda se encontra em fase de finalização.

Ao longo do ano, também foram atendidos, por diversos meios, questionamentos feitos pelos pesquisadores sobre as normas do CONCEA que envolvem a regulamentação Nacional sobre o uso de animais, e os procedimentos adotados pela CEUA-UFSCar.

Outra novidade implantada neste ano foi a participação de membros da CEUA de outros *campi* por videoconferência.

Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)

Ao longo de 2013, a Comissão Interna de Biossegurança (CIBio) da UFSCar esteve envolvida na realização de várias atividades, incluindo tanto aquelas referentes às suas atribuições específicas no âmbito da Instituição, como outras atividades voltadas à extensão e à qualificação de seus integrantes.

Em relação às atribuições das CIBios, estabelecidas pela Lei no. 11.105, de 24/3/2005, a CIBio/UFSCar se empenhou no cumprimento de todos os aspectos pertinentes da legislação, conforme detalhado a seguir:

- Elaboração do relatório anual de atividades e encaminhamento à CTNBio;

- Realização de reuniões periódicas com os membros da CIBio;
- Realização de treinamentos em biossegurança nos três *campi* da UFSCar;
- Visitas técnicas aos treze laboratórios certificados distribuídos nos três *campi* da UFSCar.

A CIBio/UFSCar recebeu, ainda, no 2º semestre de 2013, três novas solicitações de extensão de CQB, sendo duas solicitações para o Centro de Ciências Agrárias (Casa de Vegetação e Laboratório de Biotecnologia Vegetal) e uma para o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular Aplicada). As referidas solicitações foram encaminhadas para a análise de pareceristas e serão posteriormente encaminhadas à CTNBio.

Em relação à extensão dos conhecimentos ao setor produtivo, a CIBio ofereceu um treinamento em Biossegurança a pesquisadoras da empresa Bunge Alimentos SA, responsáveis pela produção de insumos obtidos a partir do cultivo de algas geneticamente modificadas. O treinamento foi oferecido na forma de atividade de extensão e devidamente formalizado junto à ProEx.

Foram ainda realizadas em 2013 ações no sentido de melhorar a qualificação dos integrantes da CIBio e atualizar seus conhecimentos. A presidente da Comissão participou, nos dias 27 e 28 de novembro, do “Curso Prático em Biossegurança: Atividades com OGM em Contenção”, promovido pelo Centro de Informações em Biotecnologia e pela Comissão Interna de Biossegurança da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, no *campus* USP, São Paulo (SP). O treinamento contou com a presença de inúmeros especialistas em Biossegurança da área acadêmica, da CTNBio, da ANVISA e do MAPA e contribuiu para a incorporação de novas práticas nas atividades desempenhadas pela CIBio/UFSCar. Os conhecimentos adquiridos foram ainda empregados para melhorar a orientação dos responsáveis técnicos em relação às condições de funcionamento dos laboratórios certificados.

Segue a lista de laboratórios da UFSCar certificados para trabalho com organismos geneticamente modificados.

Laboratórios certificados e em fase de certificação UFSCar (Situação ao final de 2013)

CCBS:

1. Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular (DCF) 12/98 (Profa. Dra. Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo)
2. Laboratório de Genética Molecular (DGE) 04/1999 (Prof. Dr. Flávio Henrique da Silva)
3. Laboratório Biodiversidade Molecular e Citogenética (DGE) 02/2000 (Prof. Dr. Pedro Manoel Galetti Júnior)
4. Laboratório de Genética Bioquímica (DGE) 06/2006 (Profa. Dra. Silvia Nassif Del Lama)
5. Laboratório Genética de Populações e Evolução (DGE) 03/2008 (Prof. Dr. Reinaldo Otavio Alvarenga Alves de Brito)
6. Laboratório de Bioquímica e Genética Aplicada (Prof. Dr. Iran Malavazi)
Em certificação: Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular Aplicada (Profa. Dra. Maria Teresa Marques Novo Mansur)

CCET:

1. Laboratório de Tecnologia de Cultivos Celulares (DEQ) 06/2003 (Prof. Dr. Claudio Alberto Torres Suazo).
2. Laboratório de Engenharia Bioquímica (DEQ) 11/2007 (Prof. Dr. Alberto C. Badino Jr., Profa. Dra. Raquel L. C. Giordano e Prof. Dr. Roberto C. Giordano).
3. Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular (DQ) 04/2007 (Profa. Dra. Dulce Helena Ferreira de Souza).
4. Laboratório de Biosseparações – NB2* -(DEQ) 10/2010 (Profa. Dra. Teresa Cristina Zangirolami).

CCA:

1. Laboratório de Genética Molecular (DBPVA) 09/2000 (Prof. Dr. Alfredo Seiiti Urashima)
Em certificação: Casa de Vegetação e Laboratório de Biotecnologia Vegetal (Profa. Dra. Monalisa Sampaio Carneiro - DBPVA)

CCTS:

1. Laboratório de Biotecnologia e Bioluminescência (DFQM) 04/2008 (Prof. Dr. Vadim Viviani)
2. Laboratório de Diversidade Genética e Evolução (DBio) 11/2011 (Prof. Dr. Evandro Marsola de Moraes)

Comissão de Ética Ambiental (CEA)

Foi solicitado à Comissão de Ética Ambiental que revisse o seu papel junto à comunidade da UFSCar. Esta comissão foi criada para atender a demanda de agências de fomento que indicavam a necessidade da existência de mecanismos de controle e tratamento dos resíduos químicos e biológicos gerados pelos projetos de pesquisa. No entanto, devido à criação da UGR, hoje Departamento de Gestão de Resíduos, e da política de gestão de resíduos da UFSCar, esta comissão deixou de ser um mecanismo de controle, pois os pesquisadores reportam-se diretamente à unidade. Além disso, vem ocorrendo certa confusão com a questão do impacto ambiental dos projetos de pesquisa, que é realizado pela Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS).

Desta forma, foi solicitado ao Presidente da CEA, Prof. Dr. Clovis W. O. Souza, e aos membros que avaliassem a continuidade desta comissão propondo novos papéis para a mesma. Até o final de 2013, a comissão ainda não havia concluído os trabalhos.

Programa Jovens Talentos Para a Ciência - CAPES

O Programa JTC é um programa institucional da CAPES que visa estimular os alunos de primeiro ano das universidades a se interessarem por ciência e por iniciação científica. As Coordenações de curso enviam os nomes dos alunos interessados que são inscritos pela ProPq no sistema da CAPES. Após a realização de uma prova em nível nacional, os alunos aprovados são indicados pela ProPq para recebimento de bolsa. Os coordenadores de curso são responsáveis por orientar os bolsistas a encontrarem orientadores e estabelecerem um plano de atividades a ser desenvolvido durante os 12 meses de bolsa. A ProPq elaborou um calendário de atividades que, em 2013, incluiu a participação na Jornada Científica, ocorrida no período de 14 a 18/10/2013, e uma palestra sobre IC no dia 02/12/13 em vídeo conferência. Houve, em 2013, um aumento de 34,1% no número de bolsistas no programa em relação a 2012. A **Tabela 16** resume os participantes do programa JTC da UFSCar em 2012 e 2013.

Tabela 16 - Número de bolsistas JTC por Centro Acadêmico no período 2012-2013

CENTRO	2012	2013
CCET	171	190
CCBS	36	50
CECH	26	56
CCA	0	8
CCTS	16	30
Total	249	334

Fonte: ProPq

Fomento à Iniciação Científica

As atividades ligadas à Iniciação Científica (IC) recebem por parte da ProPq atenção especial, devido à grande importância que a UFSCar atribui a estas atividades realizadas pelos alunos de graduação, considerando a IC fundamental para a qualificação dos profissionais e para a formação acadêmica de pesquisadores e docentes. Deve ser considerado ainda o volume de alunos envolvidos (cerca de 8% do corpo discente de graduação).

A Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica da ProPq – UFSCar, por meio do PUICT – Programa Unificado de Iniciação Científica e Tecnológica, contemplou alunos com bolsas de IC em todos os centros e *campi* da UFSCar. Vale destacar a evolução da demanda em função do crescimento da UFSCar nos últimos anos. Considerando todas as modalidades de bolsas de IC do CNPq (PIBIC, PIBITI E PIBIC-AF), houve, em 2013, uma demanda de 620 solicitações de bolsa frente a uma disponibilidade de 348 bolsas. Além destas bolsas, os docentes da UFSCar obtiveram 296 bolsas de Iniciação Científica junto à FAPESP e 63 bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica junto ao CNPq (modalidade balcão). Dentro do Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor, foram concedidas, em 2013, com verba da UFSCar, 13 bolsas como contrapartida institucional ao PIBIC/PIBIT-CNPq.

Pelo PUICT, 917 alunos estiveram envolvidos formalmente em Iniciação Científica no ano de 2013. Este número total foi distribuído de acordo com as seguintes modalidades: Iniciação Científica FAPESP, 317 bolsas; PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, 256 bolsas; PIBIC AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Ações Afirmativas), 32 bolsas; PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, 60 bolsas; PADRD - Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor, 13 bolsas; CNPq balcão, 63 bolsas e 176 Voluntários no sistema PUICT. O Quadro 6 mostra a distribuição dos alunos IC por programa.

Houve o corte de 24 bolsas pelo CNPq (20 bolsas eram Funtel, que deixou de apoiar este programa). As bolsas institucionais (PADRD) apresentam um padrão de diminuição, mas é um artefato. Como são de valor bem inferior, assim que possível os bolsistas que estão em lista de espera e são chamados saem de um programa para o outro. Neste caso não há substituição. Estamos revendo este processo e vamos criar um programa único.

Observa-se que, de um modo geral, a procura por IC é pequena (cerca de 8% dos estudantes). Na nossa avaliação, faltam divulgação e políticas de incentivo, que deverão ser intensificadas em 2014.

O XXI Congresso de Iniciação Científica (CIC) e o VI Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CIDTI) foram realizados de 14 a 18 de Novembro de 2013 pela ProPq, no *campus* São Carlos. Um total de 831 trabalhos foram submetidos para estes eventos, sendo que deste total foram aprovados 779 trabalhos para apresentação. Foram 235 trabalhos nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, 296 trabalhos nas áreas de Ciências Exatas e de Tecnologia, 201 nas áreas de Ciências Humanas e 47 em Ciências Agrárias. Esses números indicam o sucesso do evento e a tradição e reputação adquiridas após vinte e um anos de edições realizadas do CIC, sem interrupções. Vale ressaltar que é um evento que conta com a participação de pós-graduandos, tanto na avaliação dos resumos a serem apresentados, como também como avaliadores de painéis.

Quadro 8 - Número de estudantes da UFSCar envolvidos em ICT

ESTUDANTES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA UFSCAR DE 2001 A 2013													
Modalidade	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
PIBIC	185	180	180	180	190	200	210	220	240	260	265	260	256
PIBIC EM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48	48	0	0
PIBIC AF	0	0	0	0	0	0	0	0	25	30	30	30	32
PIBITI	0	0	0	0	0	0	15	15	20	60	60	60	60
PADRD	0	0	0	19	23	30	30	37	64	35	19	14	13
CNPq balcão	DND	DND	DND	61	61	61	61	37	70	63	63	63	49
PUICT Voluntário	0	0	22	98	59	201	187	152	102	144	140	158	176
FAPESP	162	261	152	174	190	193	196	209	232	239	272	323	296
TOTAL	347	441	354	532	523	685	699	670	753	879	897	908	882

DND - Dados Não Definidos

0 - Programa ainda não existia

FAPESP - alunos que tiveram, no mínimo, 1 mês de bolsa neste ano.

Fonte: ProPq

Legenda:

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBIC EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Ensino Médio

PIBIC AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Ações Afirmativas)

PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PADRD - Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor

Produção de Conhecimento

A coordenação e gestão da pesquisa na UFSCar pela ProPq é em muito facilitada pela atuação, dinamismo e competência de um corpo docente altamente qualificado, com 1022 professores doutores (dados de dezembro de 2013), que corresponde a mais de 93% de seu

corpo docente total (1093). Esse dinamismo e competência podem ser atestados pelos elevados números de docentes doutores que são bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq (229); grupos de pesquisa no Diretório do CNPq (451); publicações indexadas no ISI-Web. Na **Tabela 17** é apresentada a distribuição de bolsas Produtividade em Pesquisa (PQ) e Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) da UFSCar, por centros acadêmicos.

Tabela 17 - Distribuição dos Bolsistas PQ e DT, por Centro

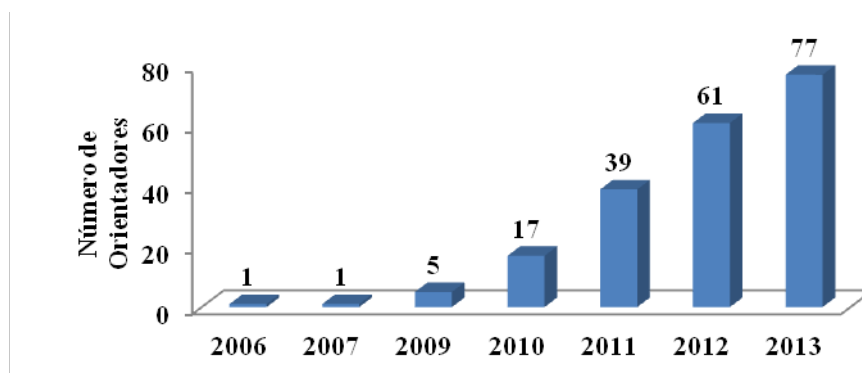
CENTRO	BOLSISTAS PQ	BOLSISTAS DT	TOTAL
CCBS	40	1	41
CCET	123	4	127
CECH	51	0	51
CCA	2	1	3
CCTS	7	-	7
TOTAL	223	6	229

Fonte: ProPq

A participação de pós-doutorandos na produção científica da UFSCar vem crescendo acentuadamente, como pode ser observado na **Figura 8**. Este é um fator muito positivo, pois os pós-doutorandos, em geral, contribuem significativamente para o aumento da qualidade e da quantidade das publicações científicas.

Neste gráfico e nos demais, a queda em 2013 é um artefato, pois, na verdade, reflete a falta de atualização dos bancos de dados no momento da coleta dos mesmos. Os dados foram coletados no início de 2014 por conta dos prazos dos relatórios, mas nem todos os bancos de dados são atualizados de imediato. Além disso, o Script Lattes depende que o docente atualize o seu Lattes, o que também vai ocorrer só mais adiante, por conta do Coleta Capes.

Figura 8 - Orientação de pós-doutorandos por docentes da UFSCar em 2013

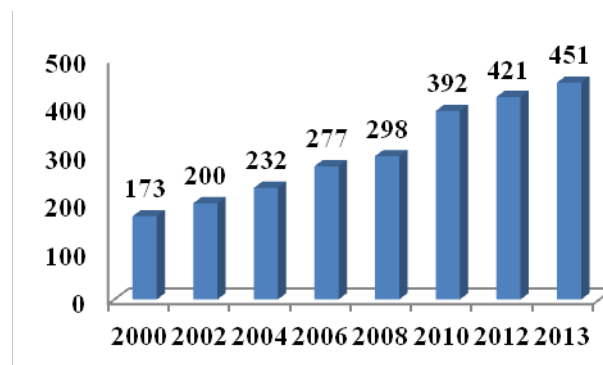


Fonte: Plataforma Lattes/CNPq

Grupos de Pesquisa

No Censo de 2010, o último realizado pelo CNPq, a UFSCar possuía 392 grupos de pesquisa certificados pela instituição, registrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Com essa quantidade de grupos, a UFSCar ocupou a 14ª posição em número de grupos de pesquisa, e a 16ª posição em número de doutores em seus grupos de pesquisa, das 422 instituições relacionadas e de um total de 27.523 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq em todo o Brasil. Os números de grupos de pesquisa da UFSCar, nos censos de 2000 a 2010, além dos números das bases correntes de 2012 e 2013, podem ser vistos na Figura 8, representando um aumento no número de grupos de aproximadamente 31% de 2008 para 2010, e de 126% de 2000 a 2010.

Figura 9 - Crescimento dos Grupos de Pesquisa da UFSCar



Em 2012, de acordo com dados coletados em janeiro de 2013, a UFSCar possuía um total de 421 grupos certificados. Em 2013, o número de grupos de pesquisa da UFSCar subiu para 451, de acordo com dados coletados em janeiro de 2014. Desses grupos, participam 2.368 pesquisadores, 4.384 estudantes e 369 técnicos, atuando em 1.884 linhas de pesquisa.

Quanto ao número de grupos de pesquisa, em relação ao número de docentes doutores em cada centro acadêmico, observa-se que estão relativamente proporcionais (respeitadas as características específicas de cada centro), indicando que a pesquisa está permeada de maneira homogênea e intensa em todas as áreas, e é fortemente presente na vida do docente doutor da UFSCar. Salienta-se que 229 bolsistas de Produtividade em Pesquisa ou de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora da UFSCar lideram e participam dos Grupos de Pesquisa Certificados e Atualizados na base do CNPq (dados de janeiro de 2014).

O VI Workshop de Grupos de Pesquisa (VI WGP) da UFSCar foi realizado entre os dias 14 a 18/10/13 no ginásio de esportes da UFSCar, em São Carlos, como um dos eventos integrantes da 10ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar. O VI WGP teve como

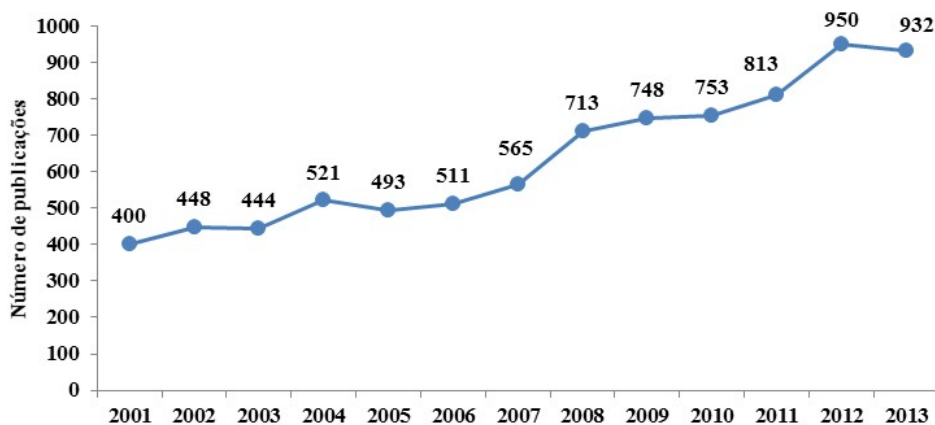
objetivo fomentar a divulgação e interação entre os pesquisadores da UFSCar e seus grupos. Foram apresentados 100 pôsteres de grupos de pesquisa, divididos em três sessões. A apresentação dos grupos de pesquisa representa mais um dos indicadores da relevância e do alto nível das atividades de pesquisa desenvolvidas e do importante papel que a UFSCar desempenha no cenário da comunidade científica nacional e internacional.

Indicadores de Produção Científica

A força das atividades de pesquisa da UFSCar pode ser atestada por diversos indicadores, principalmente aqueles ligados à quantidade e relevância das publicações de seus pesquisadores, conforme atestam dados extraídos da base de dados *Web of Science*³, uma das mais reconhecidas fontes de informação sobre publicações científicas.

O número de publicações científicas da UFSCar apresenta uma trajetória de crescimento nos últimos 13 anos, partindo de 400 publicações no ano de 2001 até atingir 950 publicações em 2012, totalizando 8.291 publicações no período 2001-2013, ilustradas na **Figura 10**.

Figura 10 - Número de publicações da UFSCar indexadas na Web of Science, 2001-2013



Fonte: Fonte: Web of Science, 27/03/2014

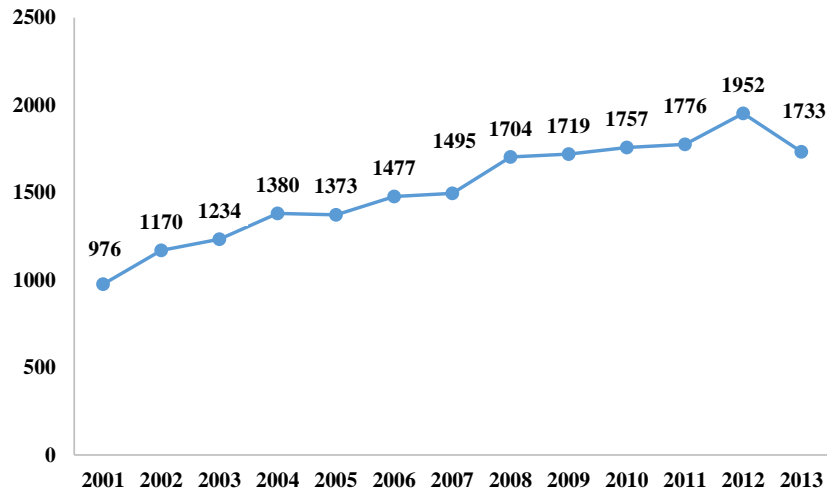
³Os dados foram extraídos da Web of Science em 27/03/2014, considerando-se as seguintes condições de busca:

- Organização=(desufscar OR fd univ sao carlos OR fdn univ fed sao carlos OR fed univ sao carlos OR fundacao univ fed sao carlos OR san carlos fed univ OR sao carlos fed univ OR ufscar OR univ fed s carlos OR univ fed san carlos OR univ fed sao carlos OR univ fed so carlos OR univ fed soa carlos OR ufscar)
- Tipos de documentos=(Article OR Letter OR Note OR Review)
- Bases de dados=SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH
- PublicationYear=2001-2013

⁴A diminuição no número de publicações de 2012 para 2013 deve-se ao atraso que existe na atualização de dados na base Web of Science, havendo muitas publicações de 2013 por indexar, não apenas da UFSCar mas em geral. O número de publicações da base Web of Science como um todo em 2013 (2.004.519) era 6,0 % menor que em 2012 (2.132.563) no momento da coleta dos dados em 27/03/2014.

Também segundo dados da Plataforma Lattes⁵, a produção científica da UFSCar mostra trajetória de crescimento, como visto na **Figura 11**, que apresenta a distribuição anual das 19.746 publicações científicas da UFSCar do período 2011-2013, presentes nessa fonte de informação.

Figura 11 - Número de publicações da UFSCar na Plataforma Lattes-CNPq, 2001-2013



Fonte: Plataforma Lattes/CNPq

Quando normalizados pelo número de docentes doutores da UFSCar, encontra-se uma relação de 0,8 e de 1,5 publicações/professor-doutor para o ano de 2013, para a *Web of Science* e a Plataforma Lattes, respectivamente.

O crescimento do número de publicações da UFSCar tem sido superior à média brasileira, nos últimos 4 anos, com taxa de crescimento média anual de 5,9% contra 5,1% do Brasil, conforme dados apresentados na **Tabela 18** e na **Figura 12**.

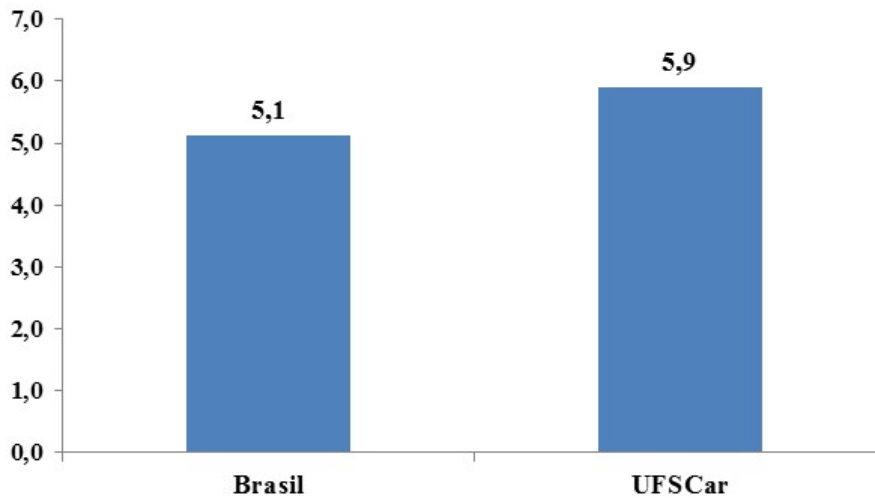
Tabela 18 – Taxa de crescimento de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na Web of Science, 2009-2013

NÚMERO DE PUBLICAÇÕES			TAXA DE CRESCIMENTO DE PUBLICAÇÕES (%)		
Ano	Brasil	UFSCar	Ano	Brasil	UFSCar
2009	32.201	748	2009	-	-
2010	33.914	753	2010	5,3	0,7
2011	36.502	813	2011	7,6	8,0
2012	38.803	950	2012	6,3	16,9
2013	39.273	932	2013	1,2	-1,9
Total	180.693	4.196	Taxa Anual Média (%)	5,1	5,9

Fonte: *Web of Science*, 27/03/2014

⁵ Os dados da Plataforma Lattes foram coletados em 28/03/2014 usando o software ScriptLattes

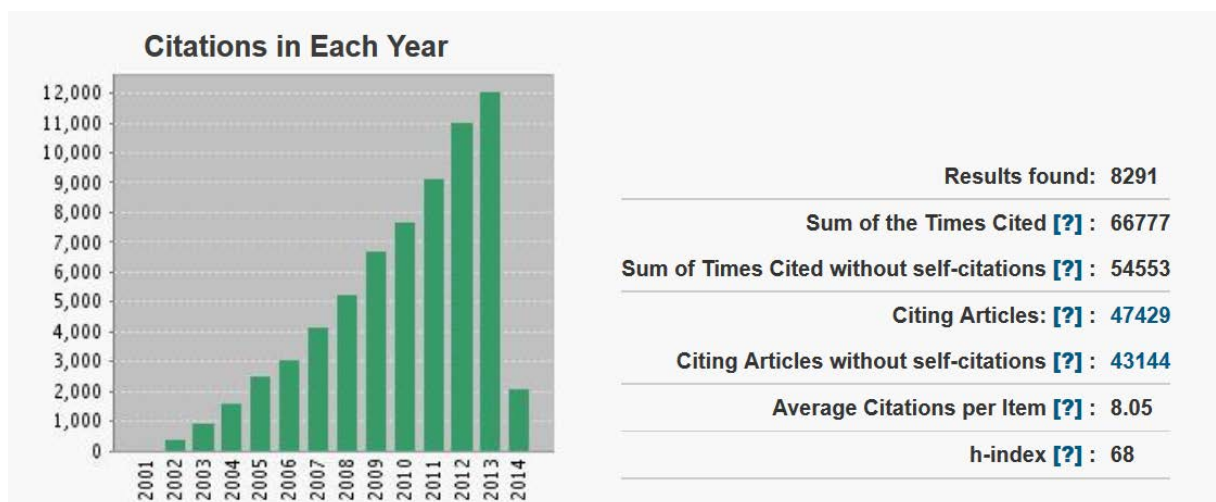
Figura 12 - Taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na Web of Science, 2009 – 2013



Fonte: *Web of Science*, 09/01/2014.

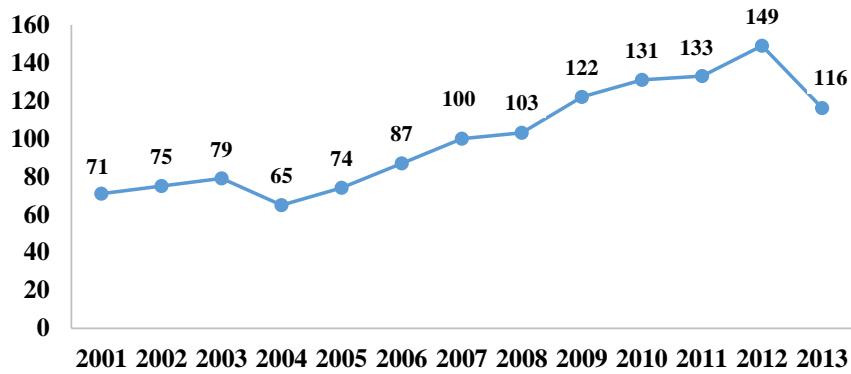
A relevância das publicações da UFSCar para o avanço do conhecimento científico pode ser salientada pelo número de citações que essas publicações receberam de outras mais recentes. As 8.291 publicações da UFSCar, desde 2001, receberam, em conjunto, 66.777 citações, o que resulta em uma média de 8,05 citações por publicação, conforme mostra a **Figura 13**.

Figura 13 - Número de citações recebidas pelas publicações da UFSCar do período 2001-2013 indexadas na Web of Science

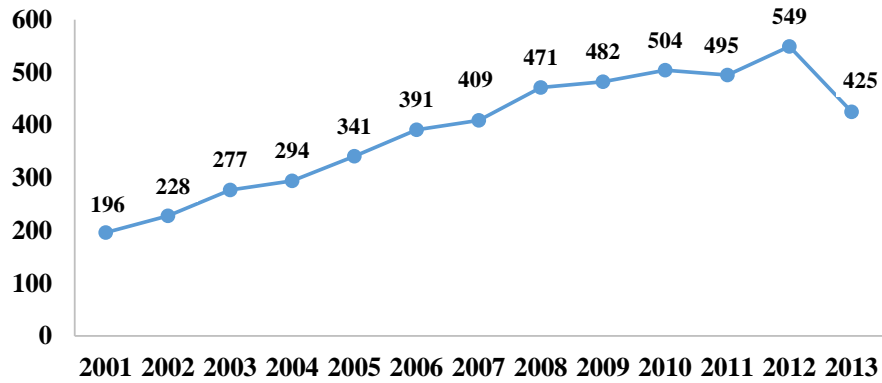


Fonte: *Web of Science*, 27/03/2014.

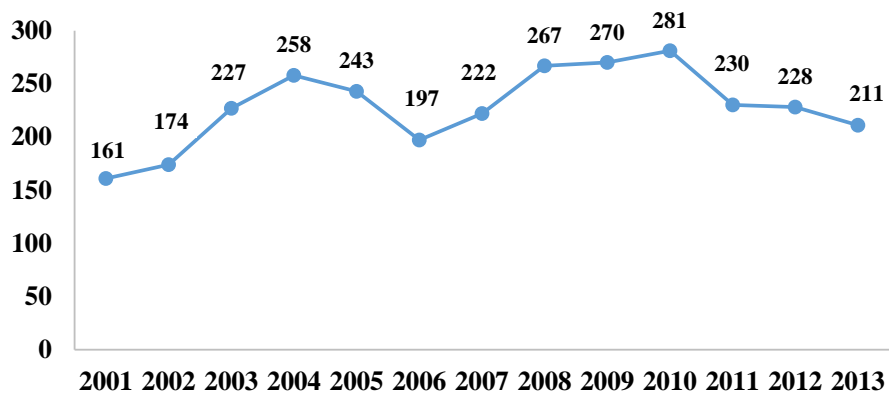
Outras importantes produções acadêmicas dos pesquisadores da UFSCar, no ano de 2013, foram: livros (**Figura 14**), capítulos de livros (**Figura 15**), textos em jornais e revistas (**Figura 16**) e produção artística (**Figura 17**), como são demonstradas a seguir.

Figura 14 - Livros publicados por docentes da UFSCar

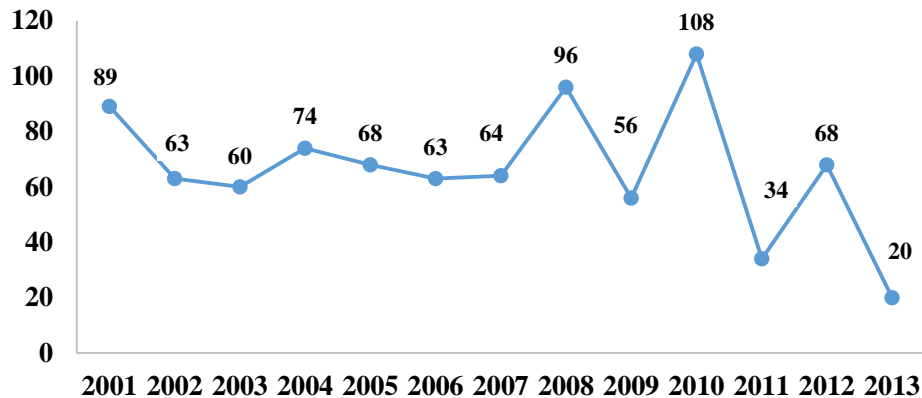
Fonte: Plataforma Lattes/CNPq

Figura 15 - Capítulos de Livros publicados por docentes da UFSCar

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq

Figura 16 - Textos em jornais e revistas publicados por docentes da UFSCar

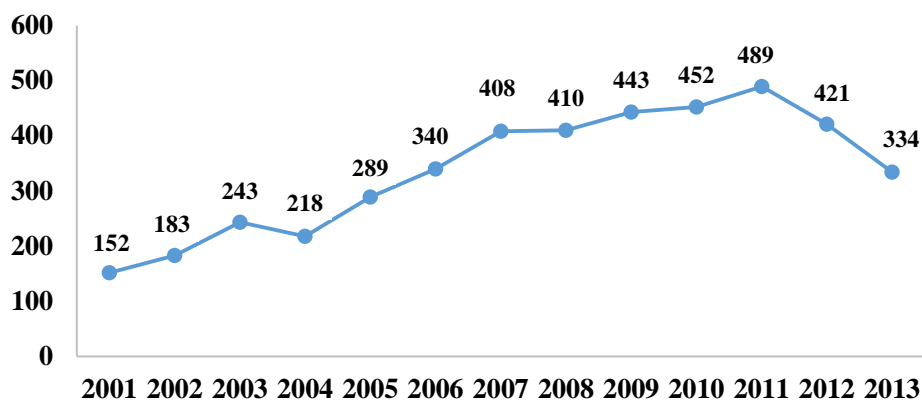
Fonte: Plataforma Lattes/CNPq

Figura 17 - Produção artística de docentes da UFSCar

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq

Considerando-se que em dezembro de 2013 a UFSCar contava com 1022 docentes doutores, a produção científica per capita é aproximadamente 2,2 produção docente, considerando-se como produção os seguintes itens: artigos publicados indexados no ISI, livros publicados, capítulos de livros e produção artística. A enorme diversidade das informações coletadas na Plataforma Lattes impediu a inclusão de outros itens, que certamente poderiam ser considerados como produção docente.

Os docentes da UFSCar são também muito ativos na organização de reuniões científicas como pode ser visto na **Figura 18**, o que indica um elevado grau de participação na comunidade científica nacional e nos processos de construção e de decisões de políticas de ciência.

Figura 18 - Participação na organização de eventos de docentes da UFSCar

Fonte: Plataforma Lattes/CNPq

Prêmios e Distinções:

Pelo menos 30 trabalhos desenvolvidos na UFSCar foram premiados ou receberam menção honrosa em eventos nacionais importantes, e 8 em eventos internacionais em 2013. Destacam-se ainda prêmios especiais outorgados aos seguintes pesquisadores da UFSCar:

1. Prof. Dr. Edgar Dutra Zanotto

- Almirante Álvaro Alberto, CNPq, MCT, Marinha e Fundação Conrado Wessel.

2. Prof. Dr. Victor Carlos Pandolfelli

- Prêmio Petrobras de Tecnologia 2013 - Macro mercado para nano materiais, PETROBRAS
- Prêmio Inventor 2013, PETROBRAS.
- Guest Professor - Wuhan University of Science and Technology - China, Wuhan University of Science and Technology - China.

3. Profa. Dra. Lucia Cavalcanti de Albuquerque Williams

- Prêmio especial por notável contribuição em longo prazo para proteção da criança, The Children's Hospital at Westmead/Sydney-Austrália
- Professor Visitante distinto, Universidad Nacional de Córdoba - Facultad de Psicología.

Posição da UFSCar nos rankings em relação à pesquisa

O desempenho acadêmico e de pesquisa da UFSCar tem sido bem avaliado em rankings universitários elaborados por instituições independentes. Tais rankings tem sido reconhecidos e adotados como instrumentos importantes para a avaliação e acompanhamento dos resultados das universidades. Entre os rankings mais conhecidos, podem ser citados o *QS University Ranking*⁶, elaborado pela empresa Quacquarelli Symonds, o *Webometrics Ranking of Web Universities*,⁷ elaborado pelo Cybermetrics Lab, um grupo de pesquisa do Consejo Superior de Investigaciones Científicas da Espanha, e o *Ranking Universitário da Folha*⁸, elaborado pelo jornal A Folha de São Paulo.

Segundo o *QS University Ranking*, em 2012, a UFSCar foi avaliada como a 11^a universidade do Brasil e a 37^a da América Latina (**Quadro 9**). Destaca-se, ainda, em 2012, o

⁶ <http://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/2012>

⁷ http://www.webometrics.info/en/Latin_America

⁸ <http://ruf.folha.uol.com.br/rankings/rankingdeuniversidades/>

posicionamento da UFSCar como a 7ª do Brasil e 8ª da América Latina, em publicações por docente, e a 1ª posição do Brasil – junto com outras 10 universidades quanto à qualificação do corpo docente.

Quadro 9 – Posição da UFSCar nos *Rankings*

QS UNIVERSITY RANKING			
	2011	2012	2013
Brasil	12ª	11ª	9ª
América Latina		37ª	29ª

Segundo o Webometrics Ranking of Web Universities, a UFSCar é a 21ª universidade do Brasil e a 37ª da América Latina. No critério “Excelência Acadêmica”, avaliado a partir de publicações científicas da universidade, a UFSCar é considerada a 9ª do Brasil por esse ranking.

A UFSCar apresenta ótima avaliação no Ranking Universitário da Folha, ficando em 2012 na 17ª posição geral, e na 8ª posição pelo critério “Qualidade de pesquisa”. **Índice: Quacquarelli Symonds**

- **QS Latin American University Rankings 2013**

<http://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/2013>
UFSCar: 29ª. na América Latina

- **QS University Rankings: BRICS 2013**

<http://www.topuniversities.com/university-rankings/brics-rankings/2013#sorting=rank+country=+stars=false+search=>
UFSCar: 43a. No BRICS

- **601 a 650 no mundo**

Índice: Webometrics Ranking Web of World Universities:

<http://www.webometrics.info/en>

- Brasil: 24ª.
- América Latina: 43ª. (Em 2012 estava na 37ª na América Latina e 21ª no Brasil)
- Mundo: 1021ª

Índice: Ranking universitário Folha (RUF)

- UFSCar: 9º em pesquisa (Em 2012 estava em 8º lugar)

Índice: Ranking CAPES:

- UFSCar é a 16ª no país em termos de Programas de Pós-Graduação de níveis 6 e 7 Ranking Scimago (2 índices):

SIR Global 2013:

- **Indicador %Q1 (High Quality Publications)** –
Mundo: 1067 América Latina: 48 Brasil: 7 %Q1 do Brasil: 32,5%
- **Indicador O (Output)** – Número total de documentos publicados em jornais acadêmicos indexados na Scopus (Romo-Fernández, et al., 2011).
Mundo: 601 América Latina: 21 Brasil: 13 O do Brasil: 4862
- **Indicador NI (Normalized Impact)** – Mostra a relação entre impacto científico médio da instituição e a média mundial, com score definido em 1, isto é, um valor de NI = 0,8 significa que a instituição é citada 20% abaixo da média mundial e NI = 1,3 significa que a instituição é citada 30% acima da média mundial.
 - Mundo: 158
 - América Latina: 37
 - Brasil: 18
 - NI do Brasil: 0,74
- **Classificado pelo indicador %IC (International Collaboration)** – Porcentagem de output (documentos publicados) da instituição produzido em colaboração com instituições internacionais. Os valores são computados analisando os outputs da instituição cujas “afiliações” incluem mais de um país de endereço.
 - Mundo: 1240
 - América Latina: 114
 - Brasil: 30
 - % IC do Brasil: 20,42

Ibero-American SIR 2013 - Classificado pelo indicador O (Output)

- Ibero-América: 46
- América Latina: 23
- Brasil: 13
- O do Brasil: 4810

Captação de Recursos para Pesquisa: CNPq

A captação total de recursos do CNPq em 2013, pela UFSCar, teve um aumento de 20% com relação a 2012. Os valores captados em 2012, por sua vez, foram 24% maiores do que os de 2011. Esses acréscimos ocorreram, principalmente, em função do grande investimento feito pelo CNPq nas bolsas de graduação sanduíche no exterior. Na Figura 19 é ilustrada a variação de valores captados nas modalidades de bolsas no país, bolsas no exterior

e apoio à pesquisa, entre os anos de 2010 a 2013 (Fonte: Website - Investimento do CNPq em CT&I <http://www.cnpq.br/web/guest/investimentos-cnpq-em-cte>). A Tabela 19, a seguir, expressa o número de bolsas de pesquisa, por *campus*

Tabela 19 - Número de bolsas de pesquisa, por *campus*

CAMPUS	NÚMERO DE BOLSAS DE PESQUISA			
	Bolsas	2012	2013	
São Carlos	PIBIC	191	185	
	PIBIT	46	44	
	IC-Junior		17	
	PADR	10	9	
	PIBIC-AF	20	32	
	CnPq Balcão		49	
	Pós-doutorado CNPq		31	
	Apoio Técnico		35	
	DTI		10	
	PNPD-Institucional/CAPES		44	
	FAPESP	267	259	
	Araras	PIBIC	17	16
		PIBIT	8	11
IC-Junior			0	
PADR		2	2	
PIBIC-AF		7	6	
CnPq Balcão			0	
Pós-doutorado CNPq			0	
Apoio Técnico			0	
DTI			0	
PNPD-Institucional/CAPES			0	
FAPESP		20	22	
Sorocaba		PIBIC	42	22
		PIBIT	6	5
	IC-Junior		0	
	PADR	2	2	
	PIBIC-AF	3	17	
	CnPq Balcão		0	
	Apoio Técnico		0	
	DTI		0	
	Pós-doutorado CNPq		0	
	PNPD-Institucional/CAPES		2	
	FAPESP	36	36	

Fontes: <http://www.cnpq.br/web/guest/investimentos-cnpq-em-cte>; <http://aquila.fapesp.br/scdi>

Em 2010 foram captados um total de R\$ 15,5 milhões em bolsas e R\$ 4,3 milhões para apoio à pesquisa, totalizando R\$ 19,8 milhões. O total de recursos captados em 2011 foi de R\$ 19,6, sendo R\$ 16,8 milhões em bolsas e R\$ 2,7 milhões para apoio à pesquisa. Em 2012, o total de recursos captados foi de R\$ 24,4 milhões, distribuídos em R\$ 16,8 milhões em bolsas no país, R\$ 3,5 milhões em bolsas no exterior e R\$ 4 milhões para apoio à pesquisa.

Nota-se, portanto, um acréscimo significativo nos recursos para bolsas no exterior. Em 2013, os recursos totais captados somam R\$ 29,3 milhões, sendo que desses, R\$ 17,5 milhões foram para bolsas no país, R\$ 7,8 milhões foram para bolsas no exterior e R\$ 4 milhões para apoio à pesquisa.

A distribuição de recursos captados do CNPq no ano de 2013, nas diferentes modalidades, pode ser visualizada no **Quadro 10**, no qual são mostrados os recursos referentes à Capacitação de recursos humanos e Fomento à Pesquisa. A Modalidade de capacitação de recursos humanos é subdividida em Bolsas no país e bolsas no exterior. A modalidade de fomento à pesquisa inclui recursos referentes a apoio a eventos, apoio à editoração e apoio a projetos de pesquisa.

Quadro 10 - Recursos captados do CNPq, por modalidades, em 2013

MODALIDADE DE INVESTIMENTO		NÚMERO ^[1]	INVESTIMENTOS EM R\$	TOTAIS	
Capacitação de recursos humanos para a pesquisa e inovação	Bolsas no país	Formação e Qualificação de Pesquisadores no País ^[2]	801,1	12.021.005,00	17.530.319,00
		Estímulo à Pesquisa ^[3]	269	4.968.732,00	
		Estímulo à Inovação para a Competitividade ^[4]	61,4	540.582,00	
	Bolsas no exterior	Formação e Qualificação de Pesquisadores no Exterior ^[5]	184,7	7.787.380,00	7.787.380,00
Fomento à pesquisa		Apoio a eventos	8	96.600,00	4.037.301,00
		Apoio à editoração	3	128.000,00	
		Apoio a projeto de pesquisa	99	3.812.701,00	

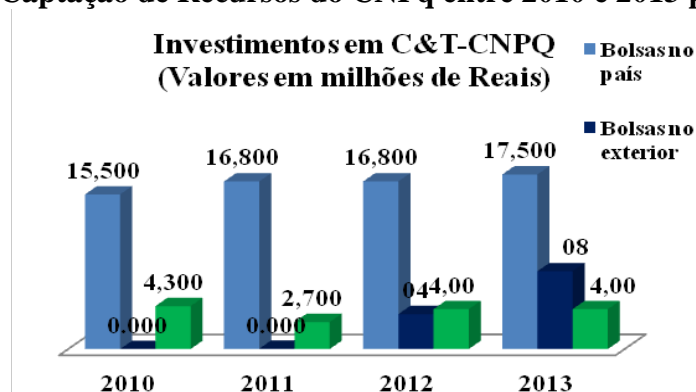
Fonte: Website - Investimento do CNPq em CT&I <http://www.cnpq.br/web/guest/investimentos-cnpq-em-cte>.

Legenda:

- [1] – número de bolsas/ano = mensalidades pagas no ano de 2013/12. São todos números de 2013.
 [2] – bolsas de Doutorado, Doutorado Sanduíche no País, Iniciação Científica, Iniciação Científica Júnior, Iniciação científica/PIBIC, Iniciação Científica/PIBITI, Mestrado, Pós-doutorado.
 [3] – bolsas de Apoio Técnico à Pesquisa, Pesquisador Visitante, Pesquisador Visitante Estrangeiro, Produtividade em Pesquisa.
 [4] – Apoio Técnico em Extensão no País, Bolsa Pesquisador-Avaliador, Desenvolvimento Tecnológico Industrial, Extensão no País, Iniciação Tecnológica, Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora.
 [5] – Graduação sanduíche no exterior.

Com os dados apresentados na **Figura 19**, a seguir, é possível verificar o constante crescimento da captação de recursos pelos docentes da instituição junto aos órgãos de fomento nos últimos anos. Salienta-se que os dados referentes aos recursos captados em 2013 estarão disponíveis para a consolidação no final do primeiro semestre de 2014 em função dos trâmites de concessão e outorga, sendo que os valores ora apresentados ainda necessitam de confirmação junto aos respectivos órgãos de fomento.

Figura 19 - Captação de Recursos do CNPq entre 2010 e 2013 pela UFSCar



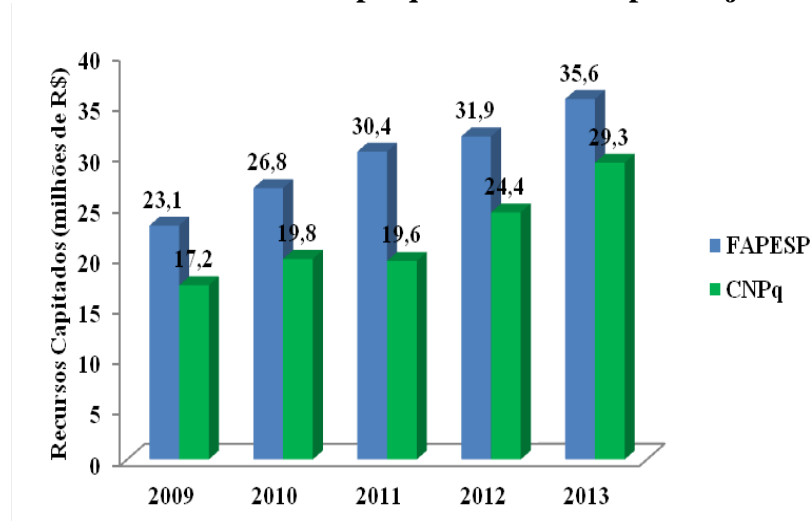
Fonte: Website - Investimento do CNPq em CT&I <http://www.cnpq.br/web/guest/investimentos-cnpq-em-cte>

Percebe-se que o crescimento desta captação de recursos está intrinsecamente relacionado à melhoria constante do corpo docente da UFSCar, tanto em termos do número de docentes e titulação, como também na inserção na pesquisa científica brasileira e internacional.

Captação de Recursos para Pesquisa: FAPESP

Em 2013 a UFSCar captou da FAPESP um total de 35,6 milhões de reais, sendo 16,5 milhões em Auxílios à Pesquisa e 19,1 milhões em Bolsas no país e no exterior, em diversas modalidades. Em relação a 2012, houve um crescimento de 11,6% na quantidade de recursos captados junto à FAPESP. Na Figura 19 é ilustrada a variação de valores captados nas modalidades de Bolsas e Auxílio à Pesquisa, entre os anos de 2010 a 2013 ⁹. Em 2013, houve crescimento de 21,7% nos valores de bolsas concedidas a pesquisadores da UFSCar em comparação com o ano anterior, enquanto que os valores de Auxílios à Pesquisa tiveram crescimento mais discreto, de 2,5%. **A Figura 20** compara a quantidade de recursos captados pela UFSCar junto ao CNPq e à FAPESP, entre 2009 e 2013. Neste último ano, a FAPESP permanece como a principal fonte de recursos para pesquisa na UFSCar (R\$ 35,6 milhões FAPESP e R\$ 29,3 milhões CNPq), embora o crescimento de recursos oriundos do CNPq tenha sido maior que da FAPESP no último ano (20,1 % CNPq e 11,6% FAPESP).

Figura 20 - Recursos de Auxílios à pesquisa e Bolsas captados junto à FAPESP.



Fonte: Sistema Águila da Fapesp. Figura 13: Recursos de Auxílios à pesquisa e Bolsas captados junto à FAPESP e ao CNPq

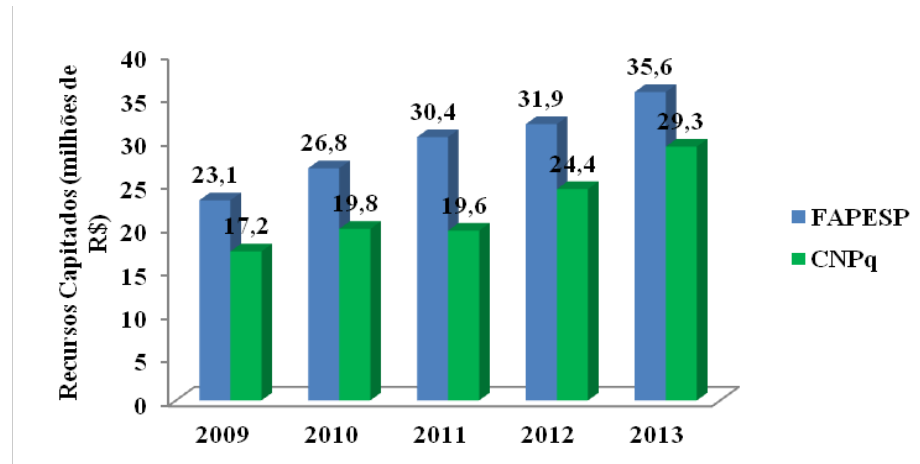
⁹ Coleta de dados da FAPESP:

Dados de 2013:

- Sistema Águila: <http://aquila.fapesp.br/scdi>
- "Listar Arquivos de Recursos"
- Recursos liberados de Janeiro até Dezembro de 2013– 3ª PLANILHA DISPONÍVEL
- EXCEL_REZ05044000_201312.xls (dados atualizados até dezembro 2013).
- Data de coleta 14/01/2014

Dados de anos anteriores extraídos e Relatório de Pesquisa 2012.

Figura 21 - Recursos captados do CNPq e FAPESP por pesquisadores da UFSCar no período 2009-2013



Fonte: Sistema Águila da Fapesp e do CNPq

Captação de Recursos para Pesquisa: CAPES

Os recursos da CAPES captados pela UFSCar, excluindo-se as bolsas de pós-graduação alocadas aos programas, são, predominantemente, relacionados às bolsas do programa Ciências Sem Fronteiras. Segundo dados obtidos em janeiro de 2014 (<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/painel-de-controle>), foram implementadas, até dezembro de 2013, entre todas as modalidades do programa Ciências sem Fronteiras, 1.138 bolsas, tendo a UFSCar como instituição de origem. É importante observar que a UFSCar foi a terceira colocada no estado de São Paulo em número de bolsas do programa Ciências sem Fronteiras, após a USP (3.043 bolsas) e UNICAMP (1.367 bolsas).

Captação de Recursos de Empresas e outros setores

O detalhamento sobre os projetos financiados em 2013 poderá ser visto no **APÊNDICE M** e são caracterizados na UFSCar como atividades de extensão; no entanto, quase todos demandam atividades de pesquisa, inclusive com envolvimento de alunos de graduação e de pós-graduação, consolidando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Programa de Apoio aos Pesquisadores

A Pró-Reitoria de Pesquisa inaugurou, em 2011, o Escritório de Apoio a Projetos (EAIP), cujo objetivo é prestar atendimento e suporte aos pesquisadores e demais interessados da UFSCar nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisa, oferecendo auxílio integral desde a contratação, passando pela obtenção de orçamentos,

compra dos itens concedidos, pela liberação de recursos, preparação dos documentos para importação, incorporação do material permanente adquirido até a finalização, com a apresentação da Prestação de Contas às Agências Financiadoras nos moldes exigidos, e alertar a comunidade para as Chamadas FAPESP e editais publicados pelas agências de fomento, direcionando-os aos docentes, de acordo com a sua linha de pesquisa.

Principais Atribuições do Escritório de Apoio a Projetos (EAIP)

As principais áreas funcionais de atuação e as respectivas atribuições do Escritório de Apoio a Projetos (EAIP) são apresentadas no **Quadro 11**, resumidamente, como se segue.

Quadro 11 - Atribuições do Escritório de Apoio a Projetos (EAIP)

ÁREAS FUNCIONAIS	ATRIBUIÇÕES
Gerenciamento do projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação quanto ao uso dos recursos liberados; • Acompanhamento do projeto (diligências, pendências); • Prestação de contas junto às agências financiadoras; • Notificações sobre relatórios (científicos e administrativos); • Incorporação do material permanente adquirido (patrimônio); • Termo de doação; • Obtenção da anuência institucional; • Preparação dos documentos para importação; • Elaboração de Súmulas (Researcher ID / Google Citations).
Gestão dos recursos financeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamentos (procedimentos de cotação); • Compra dos itens; • Controle de saldos dos projetos; • Controle de saldos bancários; • Liberação dos recursos; • Pagamento das despesas realizadas.
Apoio a Eventos	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação (interna e externa à comunidade acadêmica); • Organização (reserva de salas e contratação de coffee break); • Logística (contratação de motorista e aquisição de passagens aéreas); • Hospedagem (pagamento de diárias, reserva em hotéis).
Apoio a preparação de Relatórios¹⁰	<ul style="list-style-type: none"> • Produções bibliográficas; • Produções técnicas; • Produções artísticas/culturais; • Orientações em andamento e Supervisões e orientações concluídas; • Projetos de pesquisa; • Prêmios e títulos; • Grafo de colaborações (redes de coautoria). As produções com igual ou similar título (dentro do mesmo tipo e ano de publicação) são consideradas como colaborações entre pesquisadores; • Mapa de geolocalização baseado nos CEPs correspondentes aos endereços profissionais cadastrados nos currículos Lattes, são calculadas automaticamente as latitudes e longitudes de cada pesquisador; • Coautoria e internacionalização

Fonte: ProPq

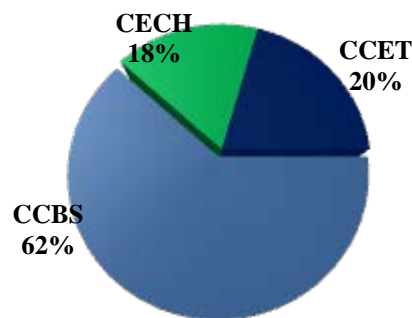
¹⁰ Apoio para a preparação do Relatório Científico: *Coleta de dados com apoio computacional – ScriptLattes*

A equipe do Programa de Apoio à Pesquisa (PAPq), recebeu treinamento na sede da FAPESP (nos anos de 2011 e 2013) por uma equipe coordenada pela Gerência de Apoio, Informação e Comunicação (GAIC), Gerência Financeira da FAPESP e auditoria, e implementou o Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP). Com isso, é capaz de apoiar a gestão administrativa dos suprimentos, a organização de documentos e a prestação de contas dos projetos de pesquisadores de diferentes centros acadêmicos da UFSCar, conforme pode ser visualizado na **Figura 22**, a seguir.

Desde a sua criação, o EAIP vem aumentando a sua atuação no atendimento a projetos. De 2 projetos atendidos em 2011, passou para 6 projetos em 2012, e em dezembro de 2013 já somava 34 projetos atendidos, com 26 novos em 2013.

A distribuição dos projetos atendidos por Centros Acadêmicos está apresentada na **Figura 22**, e o volume de recursos administrado está apresentado na **Figura 23**.

Figura 22 - Distribuição de projetos atendidos pelo PAPq, por Centro

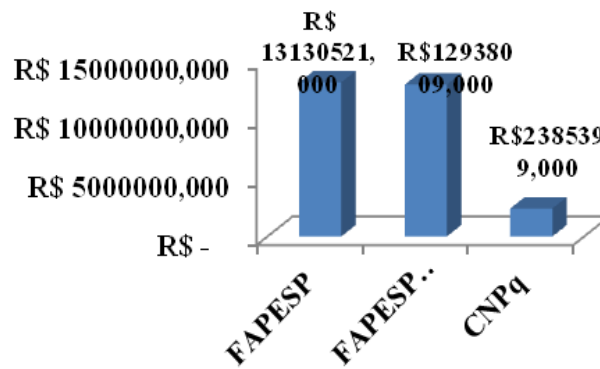


Fonte: ProPq

Quadro 12 - Projetos atendidos em 2013, por modalidade e área do conhecimento

MODALIDADE DO PROJETO	ÁREA DO CONHECCIMENTO	QUANTIDADE
CEPID	Engenharia de Materiais	1
INCT	Psicologia	1
SISBIOTA	Química e Genética	2
Temático	Fisioterapia	1
Reserva Técnica Institucional	CCBS/CECH	2
Regulares	CCBS / CCET / CECH	27
PROGRAMAS APOIADOS		
CEPID	Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão	
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia	(INCT) FAPESP-CNPq	
Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade	(SISBIOTA) FAPESP-CNPq	
Fundação Maria Cecília Souto Vidigal		
Políticas Públicas	SUS (PPSUS)	
Patrimônio Histórico, Arqueológico e Artístico	Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado – Condephaat	

Fonte: ProPq/PAPq

Figura 23 - Recursos Financeiros Gerenciados

Fonte: ProPq

*Valores gerenciados em dólares (US\$ 5.505.535,88), convertidos em reais à taxa do dólar comercial em 14/01/2014 para fins de ilustração.

*1º Workshop aos Pesquisadores (as) Usuários (as) do EAIPem set/2013.

Convites ao EAIP

- Apresentação EAIPem Reunião do Grupo de Pesquisa do CeRTEV/DEManov/2013.
- Apresentação EAIPem Reunião Departamental da Psicologia dez/2013.

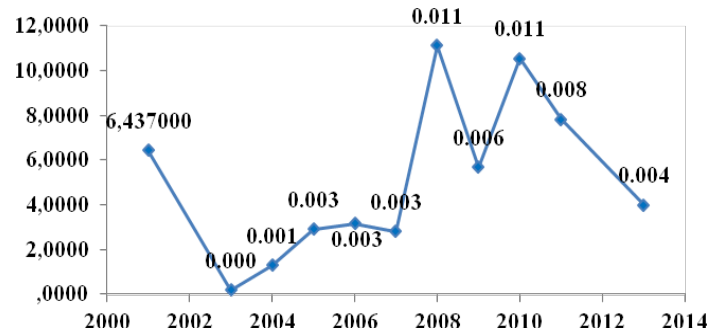
Apoio a Eventos

- **9º Reunião de Trabalho da Equipe do INCT-ECCE**, de 10 a 16 de março de 2013, nas dependências do Villa Di Mantova, em Águas de Lindóia (SP). (Coordenação Profa. Dra. Deisy das Graças de Souza).
- **1º Simpósio Brasileiro sobre o Papel Funcional dos Predadores Topo de Cadeia**, de 09 a 11 de dezembro de 2013, na UFSCar. (Coordenação Prof. Dr. Pedro Manoel Galetti Junior).

Pró-Reitoria Adjunta: Administração dos Projetos FINEP

Um dos principais avanços da ProPq foi a criação da Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa, criada em Novembro de 2012, com a finalidade primordial de cuidar da infraestrutura física de pesquisa, principalmente aquela dependente dos recursos da FINEP.

O Programa de Infraestrutura da FINEP foi montado visando fornecer recursos para apoio financeiro à execução de projetos institucionais de implantação, modernização e recuperação de infraestrutura física de pesquisa nas Instituições Públicas de Ensino Superior e de Pesquisa. O Programa opera através do lançamento de Editais CT-INFRA utilizando recursos do FNDCT. A UFSCar participou de todas as chamadas obtendo recursos significativos de melhoria de sua infraestrutura de pesquisa, como pode ser visto na **Figura 24**, totalizando cerca de R\$ 56 milhões em valores nominais.

Figura 24a - Recursos captados no Pro-Infra

Fonte: ProPq

No ano de 2013 a FINEP aprovou o projeto UFSCAR 2013 – INFRAESTRUTURA PARA PESQUISA, na Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA-01/2013, em um valor total de R\$ 3.992.918,00 para três subprojetos:

- SCI-CLOUD - Cloud@UFSCar: Nuvem Computacional para Ciência da UFSCar, no valor de R\$ 2.329.066,00
- GERES - Consolidação da Estrutura para o Gerenciamento de Resíduos Potencialmente Perigosos Gerados pela UFSCar, no valor de R\$ 667.151,00
- CAMPICECAN CAMPUSARARAS - Consolidação do Centro de Caracterização e Análises Ambientais, valor de R\$ 996.701,00.

O ProInfra é uma das fontes mais importantes de construção e manutenção de infraestrutura, além de aportar recursos para aquisição de equipamentos importantes para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa.

Para atender às demandas do controle das obras de todos os editais, bem como a aquisição de equipamentos, foi criada a Pró- Reitoria Adjunta que, através da Coordenadoria de Infraestrutura de Pesquisa, realiza esses controles. Para atender essa necessidade houve a transferência de um servidor técnico-administrativo de nível superior.

A partir de 2009, o gerenciamento e contratação das obras passaram a ser efetuadas pela FAI e fiscalizadas pelo Escritório de Desenvolvimento Físico da UFSCar. Dado o volume de licitações necessárias para o bom andamento das obras foram contratadas em abril, equipes adicionais de arquitetura e engenharia, tanto para a FAI como para o EDF, com recursos próprios da UFSCar. Com isso, houve um ganho de tempo considerável nas licitações. Estima-se que houve uma economia de 18 meses, considerando-se todas as obras. Com relação ao número de licitações realizadas, houve um incremento significativo, de cinco, em 2012, para dezoito em 2013.

Em 2013, foram concluídas sete obras contra quatro em 2012. Foram elas:

- Construção da 2ª etapa da Cabine Primária de Elétrica da Secretaria Geral de Informática- SIn
- Reforma da Cobertura do Laboratório de Computação Eletrônica – Depto De Computação - CCET
- Construção da 1ª etapa do Edifício NANOBIÓ (4 pavimentos) do Departamento de Química - CCET
- Construção da 1ª etapa dos Laboratórios de Ecotoxicologia do Centro de Ciências Agrárias - CCA
- Construção dos Laboratórios do Centro de Processos Catalíticos e Biotecnológicos do Departamento de Engenharia Química – 3ª Etapa -instalações elétricas. - CCET
- Construção de Laboratório de Educação Especial - 1ª etapa – Departamento de Psicologia - CECH
- Aquisição do Container Sala-Cofre em substituição da Construção do Edifício DATACENTER da Secretaria Geral de Informática. - SIn
- Reforma do Edifício para Laboratórios Integrados de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais - LIDEPS – do Departamento de Sociologia do Centro de Educação e Ciências Humanas

Concluiu-se o ano de 2013 com dez obras:

- Conclusão do Centro de Processos Catalíticos e Biotecnológicos e Adequação de Laboratórios de Controle Ambiental e Sistemas Particulados do Departamento de Engenharia Química - CPCB-DEQ. CCET
- Construção do “Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde” – BIOTROP. - CCBS
- Construção do “Núcleo de Apoio à Pesquisa do Centro de Educação e Ciências Humanas” – (NAP) - CECH.
- Construção de Cabine de Força do Centro de Ciências Agrárias do *campus* Araras- INFRANL Obra civil e elétrica. CCA
- Construção de Laboratórios do Centro de Inferência Aplicada do Departamento de Estatística - CINA - 1ª etapa. CCET
- Execução da Rede Elétrica Compacta e Subterrânea no *campus* São Carlos
- Construção Laboratórios de Ecotoxicologia do Centro de Ciências Agrárias em Araras - 2ª etapa. CCA
- Construção do Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica (LIEC) - DQ - 1ª Etapa. CCET
- Construção de Laboratórios de Pesquisa do Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) da UFSCar *campus* Sorocaba- CAS 1 e CAS 2- superestrutura em pré-moldado de concreto - 1ª Etapa

Para atender os aditivos de recursos necessários para a execução de algumas obras, a UFSCar lança mão de seus recursos orçamentários à FAI, através de Convênios de Cooperação Institucional – CCI, que no período de 2011/2013 somaram R\$ 3.039.867,00.

5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

O regimento das ações de extensão da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) foi alvo, ao longo de 2013, de um amplo debate na comunidade. O debate resultou, principalmente, na identificação de pontos a serem atualizados frente a mudanças na legislação que impacta as atividades de extensão. Ou seja, o conceito de extensão universitária expresso na Portaria GR nº 664/99 revelou-se, nesse processo, ainda bastante sólido – já que, a partir do debate, não se identificou a necessidade de alterá-lo – o que se deve ao seu caráter ousado e inovador no momento de sua proposição e ainda hoje, quando inspira não só a atuação da UFSCar, mas também do conjunto de instituições do Sistema Federal de Educação Superior. A expectativa é que o Regimento seja objeto de apreciação pelos órgãos colegiados da UFSCar em 2014. Este rico diálogo, envolvendo pontos de vista dos diferentes órgãos da Universidade, tais como os cinco Centros Acadêmicos (CCA, CCBS, CCET, CCTS e CECH), a Procuradoria Jurídica na UFSCar (PJ), a Fundação de Apoio Institucional (FAI-UFSCar), as Pró-Reitorias de Extensão (ProEx) e de Administração (ProAd) e a própria Reitoria da UFSCar. A proposta de um novo regimento está sendo formulada, para implementação em 2014. A Portaria GR nº 664/99, de 06 de abril de 1999, continuou pautando as concepções, os objetivos, os tipos de atividades de extensão, as atribuições dos órgãos acadêmicos, a organização interna da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) e os recursos financeiros alocados nas ações extensionistas em 2013 na Universidade.

A política de extensão da UFSCar é definida pelo Conselho de Extensão (CoEx), órgão colegiado máximo da ProEx, sendo também sua atribuição a de garantir a gestão transparente e equânime dos recursos destinados às ações extensionistas da Universidade.

A ProEx apoiou diversas ações extensionistas em 2013, utilizando-se de Editais para a organização, seleção e apoio às propostas de atividades de extensão, de atividades culturais, de eventos, de cursos de especialização e de Aciepes (Atividades Curriculares de Integração entre Ensino Pesquisa e Extensão). Os Editais são lançados após sua aprovação pelo CoEx, sendo amplamente divulgados na comunidade universitária, por meio dos representantes do COeX e por meio da internet, via *Inforede* e homepage da Proex. A análise e a seleção das propostas, incluindo o mérito e os recursos financeiros solicitados pelos proponentes, foram feitas por Comissões estabelecidas pelo próprio CoEx para o auxiliar. As Comissões trabalharam com pareceristas oriundos do próprio CoEx ou pareceristas “*ad hoc*” servidores da UFSCar.

As Coordenadorias de Área da ProEx (de Atividades de Extensão, de Cultura, de Cursos, de Eventos Acadêmicos e de Projetos Especiais) receberam as análises dos pareceristas e organizaram as listas finais de distribuição dos recursos, dentre as propostas aprovadas pelo seu mérito acadêmico e social.

A ProEx contribuiu com as atividades aprovadas pelo CoEx fornecendo bolsas de extensão a estudantes de graduação ligados às atividades propostas, e recursos financeiros até o limite preconizado por cada edital. Com isso, procurou assegurar a valorização da extensão na carreira docente, a inserção de estudantes e de servidores técnico-administrativos nas ações extensionistas. Houve o aprofundamento das relações entre a UFSCar e a sociedade, destacando-se as parcerias entre instituições públicas e privadas e os municípios de sua influência, bem como o incremento das ações extensionistas na Universidade por meio dos Programas e as Atividades de Extensão.

Ações Extensionistas

A avaliação das ações extensionistas realizadas ocorreu por meio da análise dos relatórios de Programas e de Atividades de Extensão por pareceristas e pelos Coordenadores de Área da ProEx.

O apoio da ProEx à promoção e gestão das diversas modalidades de ações de extensão (Ex. atividades extensionistas, atividades culturais, eventos, cursos de especialização e Aciapes) na UFSCar resultou em um incremento de cerca de 7% no total de ações extensionistas desenvolvidas no ano de 2013, em comparação ao ano anterior, como apresenta a tabela **Tabela 20**.

Tabela 20 - Ações de Extensão, por *campus*

<i>Campus</i>	Número de Atividades de Extensão	
	2012	2013
São Carlos	829	880 (666 novas)
Araras	57	69 (45 novas)
Sorocaba	109	146 (117 novas)
TOTAL	995	1095 (826 novas)

Fonte: Base de dados proexweb(08/01/2013) / Base de dados proexweb (07/01/2014).

Na **Tabela 20**, é indicado o número de ações que estavam ocorrendo em cada um desses anos nos *campi* da UFSCar, sendo que entre parênteses está indicado o número de propostas que se iniciaram naquele mesmo ano (propostas novas). Infere-se que o incremento de 9% no número de atividades possa ser explicado pela entrada de novos servidores na UFSCar ao longo de 2012, que em 2013 já se interessaram em propor ações extensionistas.

O Edital de Atividades de Extensão da ProEx gerenciado pela Coordenadoria de Atividades de Extensão tem por objetivo apoiar com bolsas e recursos financeiros atividades extensionistas que não tenham cunho cultural, de evento acadêmico, de curso de especialização e de Aciepe, pois nestes casos a ProEx lança editais específicos. Na **Tabela 21** pode ser verificado o número de propostas de atividades de extensão que concorreram e foram aprovadas neste Edital.

Tabela 21 - Atividades de Extensão contempladas em Edital, por *campus*

<i>Campus</i>	Número de Atividades de Extensão	
	2012	2013
São Carlos	159	157
Araras	6	4
Sorocaba	18	24
TOTAL	183	185

Fonte: Base de dados proexweb (07/01/2014)

O número de atividades de extensão aprovadas no Edital específico também pode sofrer algumas variações quando da data de coleta dos dados. Isso porque o Conselho de Extensão (CoEx) faz a aprovação da tabela de atividades com a respectiva distribuição de recursos financeiros e bolsas. As atividades que não lograram aprovação, têm um período de submissão de pedido para reanálise, sendo tal procedimento feito por comissões assessoras designadas pelo CoEx que têm a prerrogativa de sua aprovação ou não, sem nova submissão ao colegiado. Assim sendo, pode ocorrer alteração após a aprovação da tabela pelo CoEx, caso algum pedido de reanálise tenha sido acatado e a atividade, então, aprovada pelas comissões assessoras. Além disso, entre a aprovação final das atividades submetidas ao Edital e o efetivo início das mesmas, alguns coordenadores podem cancelar a realização da atividade e, assim, a mesma passa a não mais ser computada no sistema proexweb como pertencente ao Edital. No Relatório de Gestão 2008-2012, os dados coletados referiam-se às ações presentes na tabela aprovada pelo CoEx. A partir de 2012, a metodologia de coleta de dados foi alterada para contemplar o número de atividades aprovadas após o total encerramento do Edital, ou seja, aquelas aprovadas pelo CoEx e mais aquelas que foram aprovadas posteriormente pelas comissões assessoras.

A Coordenadoria de Cultura da ProEx em 2013 deu andamento à política de extensão cultural identificando tendências, promovendo debates, refletindo e estabelecendo com os diferentes atores da UFSCar uma política que auxiliasse a realizar o planejamento das atividades culturais.

Buscou-se, assim, fortalecer as ações extensionistas na área de cultura e incentivar ações integradas entre a cultura e outros saberes produzidos na universidade, promovendo diálogos com as comunidades no entorno da UFSCar.

A **Tabela 22** disponibiliza os dados relativos às propostas de atividades de extensão culturais aprovadas em Edital específico, nos anos de 2012 e 2013. Verifica-se que ocorreu uma pequena redução do número total de propostas, de um ano para o outro. Infere-se que tal fato possa ter se dado por razões de normal flutuação do número de docentes que aplicaram propostas aos dois Editais.

De qualquer forma, o número de atividades culturais apoiadas com recursos da ProEx se manteve acima de 40, sendo que o *campus* Araras passou a figurar entre os ofertantes desta modalidade de ação extensionista.

Tabela 22 - Atividades Artístico-Culturais contempladas em Edital, por *campus*

<i>Campus</i>	Número de Atividades Artístico Culturais	
	2012	2013
São Carlos	44	36
Araras	0	2
Sorocaba	5	3
TOTAL	49	41

Fonte: Base de dados proexweb (07/01/2014)

O Edital para apoio às Aciepes manteve em cada um dos anos, 2012 e 2013, quantidade similar de propostas apoiadas nos três *campi* (**Tabela 23**). A ProEx passou a entender as Aciepes não mais como *Projetos Especiais*, mas, sim, como projetos regulares da Pró-reitoria. É uma mudança organizacional, feita a partir da constatação (em avaliação feita no Conselho de Extensão e, também, durante o Congresso de Extensão), de que as Aciepes já estão consolidadas. O que aconteceu foi sua mudança da Coordenadoria de Projetos Especiais para a Coordenadoria de Cursos, a partir do 2º semestre de 2013, uma vez que já foram decorridos 10 anos de existência desta atividade na UFSCar.

Tabela 23 - Atividades Curriculares de Integração entre Ensino Pesquisa e Extensão (ACIEPEs) contempladas em Edital, por *campus*

<i>Campus</i>	Número de ACIEPEs	
	2012	2013
São Carlos	52	46
Araras	7	6
Sorocaba	9	13
TOTAL	68	65

Fonte: Base de dados proexweb(08/01/2013) / Base de dados proexweb (07/01/2014).

A ProEx fornece apoio com bolsas e recursos financeiros a projetos vinculados ao Programa Qualidade de Vida (PQV) da UFSCar, estando tal programa sob responsabilidade

compartilhada das Pró-Reitorias de Extensão, de Gestão de Pessoas (ProGPe) e de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE). Em 2013 três projetos participaram do edital específico para PQV e foram contemplados com recursos. Houve uma redução de propostas em relação ao ano anterior (**Tabela 24**). Em vista disso, o Conselho de Extensão aprovou um orçamento complementar para realização de atividades culturais ligadas à qualidade de vida (*PQV Cultura*), no segundo semestre de 2013, na perspectiva de estimular novas atividades no âmbito do PQV. Esta atividade, sob responsabilidade da Coordenadoria de Cultura da Proex, ocorreu oferecendo 9 atividades nos três *campi* da UFSCar. Assim, houve um aumento de 140% entre o ano de 2012 e 2013, conforme pode ser visto na **Tabela 24**, onde, entre parênteses, está indicado o acréscimo no número de atividades realizadas através do PQV-Cultura.

Tabela 24 - Atividades do Programa de Qualidade de Vida da UFSCar (PQV), por *campus*

<i>Campus</i>	Número de Atividades Artísticas Culturais	
	2012	2013
São Carlos	5	2 (+ 5 PQV cultura)
Araras	0	1 (+ 1 PQV cultura)
Sorocaba	0	0 (+ 3 PQV cultura)
TOTAL	5	12

Fonte: Base de dados proexweb (07/01/2014)

Além das demandas provenientes da comunidade interna da UFSCar, a ProEx mantém uma forte relação com parceiros externos, provenientes de outros setores da sociedade. Tais parceiros geralmente entram em contato com Departamentos Acadêmicos específicos da Universidade, cujo objetivo de interesse seja comum, e são estabelecidas parcerias e convênios para atuação conjunta, visando atingir determinado objetivo. Em 2013 ocorreu um aumento (12%) em relação ao ano de 2012. Acredita-se que tal aumento seja resultado do compromisso social assumido pelos servidores no que se refere ao atendimento das demandas da sociedade e fortalecimento das parcerias entre UFSCar e demais instituições.

Há ainda que se destacar nessa relação a parceria da Universidade com outros setores da sociedade, a atuação da Procuradoria Jurídica (PJ), que atua na UFSCar, uma vez que todos os acordos de cooperação e convênios com órgãos públicos e entidades privadas são previamente analisados por este órgão, sendo somente assinados após a sua análise e aprovação. A Procuradoria Jurídica foi um órgão regamente consultado pela ProEx quando do recebimento de propostas com características até então não apreciadas pela ProEx. Tais consultas foram importantes no sentido de assegurar que todas as ações extensionistas se pautassem pelo perfeito cumprimento da legislação vigente no país.

Núcleos de Extensão da ProEx

Os Núcleos de Extensão da ProEx (Cidadania, Escola, Município, Saúde, Sindicato e Empresa) são setores para a captação de demandas da sociedade e seu encaminhamento para a comunidade interna da UFSCar analisar e viabilizar parcerias.

Uma das ações previstas no planejamento estratégico da Proex, em 2013, foi rever a relação com a sociedade. Historicamente, a UFSCar tem utilizado as instâncias dos Núcleos de Extensão como fronteiras que possibilitam esta relação. Assim, como forma de atender esta demanda e, ainda, como forma de atender o compromisso estabelecido no plano de gestão revisão e fortalecimento dos Núcleos de Extensão, foram desenvolvidas as ações abaixo descritas.

Ao longo do ano de 2013 ocorreu uma ampla discussão sobre o papel dos Núcleos de Extensão da ProEx, assim como de sua reestruturação (**Figura 24**). Esse diálogo envolveu grande número de atores ligados aos Núcleos, sejam os que estavam em atividade, assim como os que já atuaram nos Núcleos diante de uma nova realidade existente na UFSCar:

- A UFSCar é hoje uma Universidade *multicampi*.
- A UFSCar conta hoje com novas áreas de conhecimento a partir da expansão do seu quadro de servidores e de seus novos cursos.
- Há novas demandas da sociedade que podem e necessitam ser atendidas por meio dos Núcleos de Extensão, com novas fronteiras a serem identificadas e definidas entre UFSCar e Sociedade.

Figura 24b - Reunião de Planejamento Proex 2013 – Apoio SPDI



Fonte: Arquivo ProEx

Esse processo resultou no estabelecimento de diretrizes para atuação dos Núcleos, que ampliaram as anteriormente existentes. Em 2014, a previsão é que os Núcleos de Extensão da

ProEx tenham um papel de forte relevância para a interação da UFSCar com a comunidade externa. Neste primeiro momento, ficou definida a maior interação dos coordenadores dos Núcleos com as coordenações de área da ProEx e, também, seu maior envolvimento com os processos de acompanhamento dos programas de extensão. Resta, ainda, a necessidade de avançar na reflexão frente às transformações na sociedade, quais seriam os temas mais adequados para os Núcleos neste momento, se os existentes são os mais pertinentes e se novos devem ser criados.

Especial atenção foi dada ao Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e Cultura, localizado no *campus* Sorocaba, conhecido como ETC (**Figura 25**). O Conselho de Extensão nomeou uma comissão para promover a avaliação das atividades realizadas e planejar seu funcionamento futuro.

Figura 25 - Membros da Comissão do Núcleo ETC



Fonte: Arquivo ProEx

Na comemoração dos 03 anos de atividade o Núcleo ETC – Educação, Tecnologia e Cultura – da UFSCar (25/6/2013), uma cerimônia foi realizada, dedicada ao resgate e avaliação de sua trajetória e à reflexão sobre o seu futuro, visando potencializar suas possibilidades de atuação.

Coordenadoria de Apoio a Eventos

Em 2013, a ProEx procurou aprimorar as condições de oferta de eventos apoiados pela sua Coordenadoria de Apoio a Eventos (CAEv) através da reforma dos espaços a eles destinados para melhorias pontuais no Teatro Universitário Florestan Fernandes, Anfiteatro Bento Prado Junior e auditórios da Biblioteca Comunitária. Quanto à sua estruturação, houve

o aprimoramento dos fluxos de trabalho, mecanismos de comunicação com a comunidade e ampliação da equipe (1 servidor técnico-administrativo e 1 estagiário) e divulgação de normas, bem como a implantação de agendamento eletrônico para uso dos espaços.

A UFSCar viabilizou, através da Coordenadoria de Eventos (CAEv) da ProEx, 620 eventos em 2013.

A **Tabela 25** apresenta o número de eventos apoiados pela ProEx nos espaços gerenciados pela CAEv ao longo do ano de 2013.

Tabela 25 - Eventos apoiados pela Coordenadoria de Eventos (CAEv) da ProEx

ESPAÇOS PARA ATIVIDADES EXTENSÃO	NÚMERO DE EVENTOS	
	2012	2013
Auditórios, Teatro Florestan Fernandes e Anfiteatro Bento Prado	591	620

Fonte: CAEv (14/01/2014)

Programas de Extensão

As atividades de extensão da UFSCar estão organizadas em projetos e programas, o que é um dos fatores de referência e sintonia com os princípios nacionais de extensão universitária. A ProEx tem dado ênfase aos processos de avaliação. A avaliação dos programas de extensão considera os ganhos acadêmicos para a área específica de ensino e pesquisa dos docentes envolvidos; a participação dos alunos na realização das atividades que integram o programa; a produção científica resultante; e a frequência e o mérito acadêmico das atividades previstas. As ações de extensão na UFSCar estão, em sua maioria, dentro do âmbito de Programas de Extensão. Os Programas de Extensão são conjuntos integrados e interdisciplinares de todas as modalidades de ações de extensão (projetos, atividades e Aciapes) reunidas por afinidade, que compõem linhas de atuação determinadas e iniciadas por um departamento acadêmico ou setor, podendo envolver outros departamentos e setores, considerando um eixo temático ou regional, junto à comunidade. Em 2013, estavam em atividade 270 Programas de Extensão (**Tabela 26**), um acréscimo de 16% em relação à 2012, uma vez que novos docentes ingressantes na UFSCar propuseram novas linhas programáticas de ações extensionistas.

Em 2013, a PROEx realizou reuniões em departamentos novos dos *campi* Araras e Sorocaba, ressaltando e esclarecendo a importância dos Programas de Extensão na política departamental. A perspectiva é a de ampliar o número de reuniões em função da avaliação positiva, tanto da Proex quanto dos departamentos em relação a esta ação.

Tabela 26 - Programas de extensão, por *campus*

<i>Campus</i>	Número de Programas de Extensão	
	2012	2013
São Carlos	211	208
Araras	27	26
Sorocaba	35	36
TOTAL	273	270

Fonte: Base de dados proexweb(08/01/2013) / Base de dados proexweb (07/01/2014)

Participação da ProEx em eventos nacionais e internacionais de extensão

Fórum de Pró-Reitores de Extensão (Forproex)

Em 2013, a ProEx participou dos diversos encontros do Fórum de Pró-Reitores de Extensão (Forproex), como os da Região Sudeste e o Nacional. Tais encontros foram importantes para a troca de experiências com outras IES e também para o alinhamento da política e gestão de extensão entre as diversas universidades públicas do país

Associação do Grupo de Montevideú

A Proex também participou do Congresso de Extensão na Associação do Grupo de Montevideú, realizado entre 06 e 08 de novembro de 2013, na cidade de Montevideú.

IX Conex - Congresso de Extensão da UFSCar

No âmbito interno da Universidade, a ProEx organizou o IX Conex (Congresso de Extensão da UFSCar), entre 14 e 18 de novembro de 2013. Diversas atividades ocorreram neste período conforme indicado no **Quadro 13**, a seguir.

Quadro 13 - Atividades do IX Congresso de Extensão da UFSCar

ATIVIDADE	QUANTIDADE/TIPO DE ATIVIDADE	CAMPUS
Fórum de Cultura	1 mesa-redonda 4 oficinas 2 plenárias	<i>Campus Araras</i>
Fórum de Extensão	1 palestra (convidado internacional)	<i>Campus São Carlos</i>
Encontros	4 encontros (Grupos PET, ACIEPEs, Empresas Juniores e Encontro Municipal de Práticas Populares de Saúde)	<i>Campus São Carlos</i>
Apresentação de trabalhos	1 palestra 104 pôsteres	<i>Campus São Carlos</i>
Minicursos	18 minicursos	<i>Campus São Carlos</i>

Particularmente significativa foi a participação de estudantes de graduação que se envolveram em todas as atividades propostas no IX CONEX.

Figura 26 - Congresso de Extensão: apresentação de trabalhos no Ginásio de Esportes da UFSCar em 2013



Fonte: Arquivo ProEx

Além das apresentações, foram ofertados outras atividades, tais como:

- Mini-cursos em temas de interesse da comunidade, ofertados por seus próprios membros;
- Palestras com convidado externo (representante da Associação de Universidades do Grupo Montevidéo / AUGM);
- Encontros de grupos PET;
- Reuniões das empresas Juniores da UFSCar;
- Sessões entre coordenadores de Aciepes e de rondonistas (Projeto Rondon).

Participação da UFSCar na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)

A UFSCar participou da SNCT por meio do projeto enviado pela PROEX intitulado: Ciência, Saúde e Esporte: contribuições da UFSCar, CDCC e IFSP *campus* São Carlos, na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2013. O objetivo foi o de promover ações de divulgação à população sobre conhecimentos científicos e tecnológicos na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia desenvolvidos por pesquisadores e extensionistas da Universidade Federal de São Carlos, do IFSP *campus* São Carlos-UFSCar e do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC/USP) de São Carlos sobre o tema "Ciência, Saúde e Esporte." A proposta realizada em 2013 visou, ainda, difundir informações (por meio de rádio, mídia impressa, internet e TV) sobre o tema principal da SNCT, possibilitando ao público das Regiões de São Carlos, Araras e Sorocaba identificar a ciência e a tecnologia como elementos presentes e essenciais no domínio esportivo, e sua relação com a saúde humana. Os pesquisadores, professores e estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar, do IFSP, *campus* São Carlos, e da USP (CDCC), foram convidados a falar e a exporem seus trabalhos. Neste sentido, houve a promoção da participação de diferentes atores sociais por meio de atividades interativas, como experimentos, oficinas, jogos, desafios, performances a partir das

parcerias entre a UFSCar, IFSP e o Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) de São Carlos, uma unidade do *campus* São Carlos da Universidade de São Paulo. Foi possível estabelecer um vínculo entre as Universidades e a Comunidade por meio do acesso da população aos meios e aos resultados da produção científica e cultural no campo da saúde e do esporte.

Participação da UFSCar nos Editais PROEXT

A UFSCar tem participado nos últimos anos do Edital PROEXT MEC/SESu. Trata-se de um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na formação dos alunos e na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais, Estaduais e Municipais de Ensino Superior.

Diante de alguns dos objetivos deste Edital, quais sejam, o de apoiar as Instituições Públicas de Ensino Superior no desenvolvimento de programas e projetos de extensão que contribuam para a implementação de políticas públicas e o fortalecimento da extensão universitária; o de potencializar e ampliar os patamares de qualidade da extensão universitária na formação dos alunos, associando a sua natureza pedagógica à missão das instituições de ensino superior públicas e estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior. A Proex/UFSCar vislumbra, por meio do edital, a concretização de um dos princípios estabelecidos no seu plano de gestão, o da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A equipe da ProEx, encarregada de acompanhar e dar suporte aos projetos aprovados em 2013 e coordenar a seleção interna dos projetos para 2014, realizou reuniões em todos os *campi* e manteve-se à disposição dos docentes para dirimir dúvidas e orientá-los no processo de elaboração e submissão de propostas para o ano de 2014.

O resultado deste investimento pode ser visualizado na **Tabela 27**, na qual se observa o aumento no número de projetos e programas aprovados e, conseqüentemente, o aporte de recursos para a UFSCar.

Tabela 27 - Projetos e Programas de Extensão da UFSCar aprovados nos Editais PROEXT/MEC

ANO	NÚMERO DE PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO DA UFSCAR		TOTAL
	Projetos	Programas	
2012	3	5	8
2013	9	8	17
2014	19	13	32

O recurso financeiro total do Edital ProExt 2014, destinado às 32 propostas da UFSCar aprovadas, foi de R\$ 2.680.449,27 e em relação ao número de bolsas de extensão, implementadas pela ProEx, os dados encontram-se na **Tabela 28**.

Tabela 28 - Bolsas de extensão da ProEx disponibilizadas para estudantes de graduação da UFSCar em 2012 e 2013

BOLSAS	NÚMERO DE BOLSAS	
	2012	2013
Número de bolsas concedidas	2.732	2.595
Número de bolsas pagas	2.539	2.379
Número de bolsistas de extensão	423	369

Fonte: Setor administrativo da ProEx (18/02/2014).

O número de servidores docentes, técnico-administrativos da UFSCar, estudantes de graduação e de pós-graduação da UFSCar, envolvidos nas diversas modalidades de atividades de extensão em 2013, está apresentado na **Tabela 29**, como segue.

Tabela 29 - Servidores e estudantes da UFSCar que participaram das ações extensionistas

CATEGORIA	NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS DA COMUNIDADE INTERNA	
	2012	2013
Docente	735	774
Técnico-administrativo	230	225
Estudante graduação	1.337	1.427
Estudante pós-graduação	352	409
TOTAL	2.654	2.835

Fonte: Base de dados proexweb (14/01/2014)

A diferença encontrada nos dados acima, comparados a relatórios anteriores, deve-se à mudança na sistemática de coleta dos dados. Anteriormente, os números não distinguiam se uma mesma pessoa participasse de mais de uma atividade; ou seja, uma mesma pessoa era contada mais de uma vez. Agora, os números apresentados são de fato o número de pessoas que se envolveram, já que a contagem é feita por pessoa, e não por participação. Os dados acima apresentados indicam que todos os segmentos da comunidade acadêmica da UFSCar – docentes, técnico-administrativos e estudantes – têm tido uma expressiva participação nas ações extensionistas. Essa participação propicia aos membros da comunidade acadêmica uma nova visão da Universidade, do potencial transformador de suas ações, da necessidade social desses diálogos de conhecimentos, e faz com que seu envolvimento com a comunidade seja crescente. Além disso, as atividades de extensão têm sido cada vez mais consideradas para creditação nos diversos projetos pedagógicos dos cursos da UFSCar, pois, por enquanto, a

única estratégia para creditação são as Aciepes. Esperar com que elas sejam cada vez mais creditadas é uma meta, não um fato concretizado.

Em 2013, a distribuição orçamentária de recursos da ProEx contemplou:

- R\$ 558.704,50 destinados ao Edital de Atividades de Extensão (deste montante, R\$ 125.024,50 para apoio financeiro aos projetos e R\$ 433.680,00 para bolsas para estudantes de graduação da UFSCar);
- R\$ 267.000,00 destinados ao Edital de Atividades Artístico-Culturais (sendo R\$ 144.600,00 para apoio financeiro e R\$ 122.400,00 para bolsas de extensão);
- R\$ 104.197,45 destinados aos Editais de ACIEPE (sendo R\$ 49.477,45 para apoio financeiro e R\$ 54.720,00 para bolsas de extensão);
- R\$ 70.209,00 destinado aos Editais de Eventos Acadêmicos para o 1º e 2º semestres de 2013; e
- R\$ 14.000,00 destinado ao Edital PQV (sendo R\$ 2.000,00 para apoio financeiro e R\$ 12.000,00 para bolsas de extensão).

O público atingido pelas atividades de extensão é muito variado e muito difícil de quantificar, pois a mesma pessoa é atingida por várias atividades: eventos, cursos, projetos. Este público é composto por pessoas de todas as faixas etárias, desde crianças e adolescentes até idosos. Algumas atividades têm como público-alvo a própria comunidade interna da UFSCar (docentes, técnicos e estudantes). Outras atividades atingem a comunidade externa, como profissionais de várias áreas, crianças e adolescentes, estudantes dos ensinos infantil, fundamental e médio, e demais segmentos da sociedade.

Finalizando, cumpre-nos informar que durante o ano de 2013, além das ações acima descritas, foram feitos investimentos iniciais para o aprimoramento do fluxo de processos internos na ProEx. A equipe da ProEx refletiu sobre esses fluxos, visando aprimorá-los e alcançar maior clareza das atribuições dos diferentes setores. Esse processo ainda deve culminar em uma revisão da estrutura administrativa da ProEx, diante do aumento substancial de tarefas internas; investimentos na adequação e discussão das normas internas da ProEx à luz das novas legislações nacionais; atendimento às demandas de servidores docentes e técnico-administrativos de todos os *campi*, principalmente esclarecimentos. Esse trabalho levou ao início do planejamento de um escritório de apoio aos projetos de extensão, nos moldes do que já existe para a pesquisa, particularmente os de Sorocaba e Araras, em função da distância entre os *campi*.

Por fim, salienta-se que a relação da UFSCar com a sociedade tem se pautado pelo compromisso social desta Instituição, tendo por princípios a total adequação às normas internas da Universidade e à legislação brasileira em vigor, o uso adequado dos recursos públicos, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a democracia em suas decisões colegiadas, o diálogo de saberes e a interdisciplinaridade.

6 ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E ESTUDANTIS

A implantação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) – criada em 2009 pela Portaria GR n. 203/09 de 20/07/2009, em substituição à Secretaria de Assuntos Comunitários (SAC) – significou um investimento voltado à consolidação de uma política de gestão social orientada à promoção da qualidade de vida de todos os segmentos da comunidade universitária, bem como favoreceu a estruturação de processos e o estabelecimento de metas e indicadores de acompanhamento dos serviços oferecidos à comunidade e aos estudantes.

A ProACE tem a missão acadêmica de, juntamente com a Universidade, planejar, coordenar, promover e avaliar, coletivamente, com suas divisões, as ações de atendimento e assistência à comunidade universitária (estudantes e servidores).

A estrutura administrativa da ProACE, instituída em função das demandas crescentes em virtude da expansão da Universidade, focaliza suas atividades para a comunidade estudantil dos cursos de graduação presencial, principalmente no que diz respeito à moradia estudantil, esportes, educação infantil, saúde, alimentação e bolsas/auxílios assistenciais. A ProACE atende, também, às demandas dos servidores, no tocante ao Serviço Social, Restaurante Universitário, auxílio à saúde e à Unidade de Atendimento à Criança (UAC - São Carlos).

O **Quadro 14**, a seguir, apresenta como exemplo as principais atividades de uma das divisões da ProACE.

Quadro 14 - Atividades desenvolvidas pela Divisão de Assistência Social – DiAS

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – DiAS - da ProACE
- Proposição e desenvolvimento de ações nas áreas de permanência estudantil
- Planejamento e execução da política de assistência, oferecendo apoio necessário aos alunos bolsistas
- Elaboração de programas específicos para as demandas e os perfis sócio-acadêmicos existentes
- Criação de mecanismos de acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica
- Auxílios referentes à manutenção, moradia, alimentação e transporte dos alunos bolsistas
- Levantamento de dados que componham o perfil socioeconômico da comunidade discente;
- Promoção de fóruns, eventos e debates na comunidade acadêmica sobre o tema permanência e universidade pública.
- Estudo dos impactos dos investimentos governamentais na permanência do estudante e na conclusão dos cursos na UFSCar
- Construção de indicadores para subsídio ao planejamento dos programas de assistência estudantil da UFSCar
- Avaliação periódica das ações implementadas para os estudantes bolsistas
- Análise socioeconômica de alunos ingressantes e veteranos
- Entrevista com alunos e famílias
- Visita às famílias, se necessário
- Supervisão e acompanhamento das moradias internas e externas
- Atendimento diário aos estudantes bolsistas para encaminhamentos necessários a outros setores da ProACE, como por exemplo, psicologia.

Desde o ano de 2012, a ProACE vem reorganizando sua estrutura administrativa e em 2013, foram realizados estudos para implementação de uma nova estrutura organizacional, com vistas ao aprimoramento da relação entre os *campi* da Universidade. Com esse intuito, foram Instalados nos *campi* Araras e Sorocaba duas unidades. Uma administrativa, responsável por procedimentos relacionados às Bolsas Auxílio e gerenciamento dos restaurantes universitários, moradias estudantis, e outra responsável pelas áreas de serviço social, atendimento em saúde e esportes. Para o *campus* Lagoa do Sino foi criada uma seção que irá implantar e acompanhar as atividades relativas à assistência comunitária e estudantil. Cabe ressaltar que está em fase final de estudo uma nova estrutura administrativa para a ProACE.

Com o objetivo, ainda, de integração entre os profissionais que atuam nos três *campi*, foram realizados encontros para a troca de informações e experiências e para discutir-se a padronização dos processos e indicadores de acompanhamentos utilizados nas áreas de assistência social, médico, enfermagem e psicologia.

Com relação aos aspectos democráticos de deliberação dos processos relacionados às atividades e ações de assistência comunitária e estudantil, a ProACE tem como órgão superior: o Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE). Este Conselho foi criado em dezembro de 2011 para favorecer os processos participativos e democráticos de tomada de decisão, e conta com a participação de representantes de servidores docentes, técnico-administrativos e discentes, por processo eletivo. Em 2013, Além disso, foi realizada eleição dos membros do CoACE para todas as categorias representativas dos três *campi*. É importante destacar que a UFSCar é pioneira na instalação do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis.

Durante o ano de 2013, a ProACE realizou reuniões periódicas do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE); foram criadas diferentes comissões para a análise de processos envolvendo alunos, bem como para a elaboração de propostas de análise e acompanhamento dos benefícios atribuídos aos alunos e comunidade.

Neste ano de 2013, a ProACE atuou ativamente no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE), e participou de discussões, com o secretário de Educação Superior, sobre o Programa de Bolsa Permanência. Cabe enfatizar que o FONAPRACE tem discutido sobre a necessidade de aumentos dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) para atendimento de todos os bolsistas com vulnerabilidade social e, ainda, sobre a reposição de quadros de pessoal.

Uma importante função foi atribuída à UFSCar no ano de 2012, no FONAPRACE Nacional, e se estendeu pelo ano de 2013. Esta função consistiu no desenvolvimento do Projeto Observatório Nacional FONAPRACE, que coube a ProACE, sob a coordenação da Prof^a Dr^a Vera Cepeda da UFSCar. O objetivo desse observatório é *construir um espaço virtual* (site) agregador de dados que possibilitem uma compreensão mais aprofundada das demandas de *permanência qualificada* nas universidades federais (piloto e nacional), e do perfil do estudante, de modo a possibilitar *a geração de políticas de gestão universitária mais eficiente*, com as seguintes funções e características:

1. Geração de banco de dados: a) institucionais, b) discente;
2. Repositório de documentos, indicadores e trabalhos tratando do tema;
3. Observatório de editais e políticas nacionais dirigidas ao tema;
4. Configuração de uma rede virtual de atores que *gere* identidade e ações coletivas (em nível local e regional) no campo das políticas de acompanhamento e assistência estudantil. (Projeto Observatório, 2012-2013).

Em março de 2013 a ProACE organizou o Seminário Observatório FONAPRACE, com a presença de 5 universidades federais do país, que integram o projeto piloto e representam as diferentes regiões do Brasil (Sudeste: UFSCar; Centro Oeste: UNB; Nordeste: UFRN; Sul: UFRGS e Região Norte: UFT).

A UFSCar desenvolveu, no ano de 2013, trabalhos relativos à construção do espaço virtual (site) e pesquisa sobre as bases necessárias para construção do banco de dados sobre o perfil discente, culminando na proposta de atualização do Sistema de Informação do Perfil de Estudante – SIPE, já desenvolvido pelo FONAPRACE/UFMS/ANDIFES, os quais foram aprovados pelos FONAPRACEs - Regionais e Nacionais (Maio e Novembro/2013). A UFSCar ficou responsável por desenvolver o perfil institucional e caberá a uma comissão, constituída por membros das universidades do grupo piloto, atualizar o SIPE para o Observatório.

Assistência Estudantil

A UFSCar, historicamente, tem investido em ações voltadas à permanência com qualidade de todos os estudantes, na Universidade, tratando a assistência estudantil de maneira articulada com as políticas de democratização da Educação Superior brasileira.

Até o ano de 2007 todo investimento na área de assuntos comunitários e estudantis era proveniente de recursos da UFSCar. Com a criação do Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES (Portaria Normativa nº 39, de 12 de Dezembro de 2007 e Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010), o Governo Federal passou a destinar uma verba específica para os assuntos pertinentes à vida estudantil.

O PNAES tem a finalidade de proporcionar condições de permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade social (classe C2, D e E), matriculados nos cursos de graduação presencial das Instituições Federais de Ensino Superior, e possibilitar que possam concluir suas formações, de modo a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

O investimento do PNAES é previsto para as seguintes áreas: moradia, alimentação, transporte, assistência à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico.

Para atender as demandas da comunidade estudantil da UFSCar e os objetivos do PNAES, a ProACE busca:

- a) Elaborar e implementar uma política de Assistência Estudantil na UFSCar que possibilite a igualdade de oportunidades em relação ao exercício das atividades acadêmicas.
- b) Institucionalizar e implementar ações que promovam a permanência dos estudantes, prioritariamente os de baixa renda familiar, contribuindo para a redução dos índices de retenção e evasão.
- c) Avaliar periodicamente as ações implementadas para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na universidade, para redirecionamento, se necessário, dos investimentos realizados.

A ProACE, por meio do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis – CoACE, instituiu comissões para levantamento, análise e proposta de acompanhamento das ações de assistência estudantil. Os trabalhos foram finalizados, apresentados e aprovados pelo CoACE, nos quais constam propostas de mudanças de procedimentos e investimento em novas ações. A etapa a ser desenvolvida pelo gabinete da ProACE será a análise aprofundada destes relatórios, de forma a priorizar e sistematizar estes procedimentos e novos investimentos.

- d) Estudar o impacto dos investimentos governamentais na permanência do estudante e na conclusão dos cursos na UFSCar. Esses estudos na UFSCar estão sendo iniciados, entretanto, em nível nacional. Na questão da permanência do estudante, o FONAPRACE aponta que com os recursos do PNAES hoje, na ordem de 650 milhões (custeio), são assistidos apenas 24% dos alunos que apresentam vulnerabilidade social. Para atingirmos 30% serão necessários 1 bilhão; 60 %, 1,5 bilhões e 80 %, 2 bilhões.

A ProACE tem realizado investimentos em relação à saúde do servidor nas esferas: médica, de enfermagem, odontológica, psicológica e do serviço social, além do Restaurante Universitário e a Unidade de Atendimento à Criança.

Nos últimos anos, esses esforços têm sido apoiados pelo Governo Federal, por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído em dezembro de 2007,

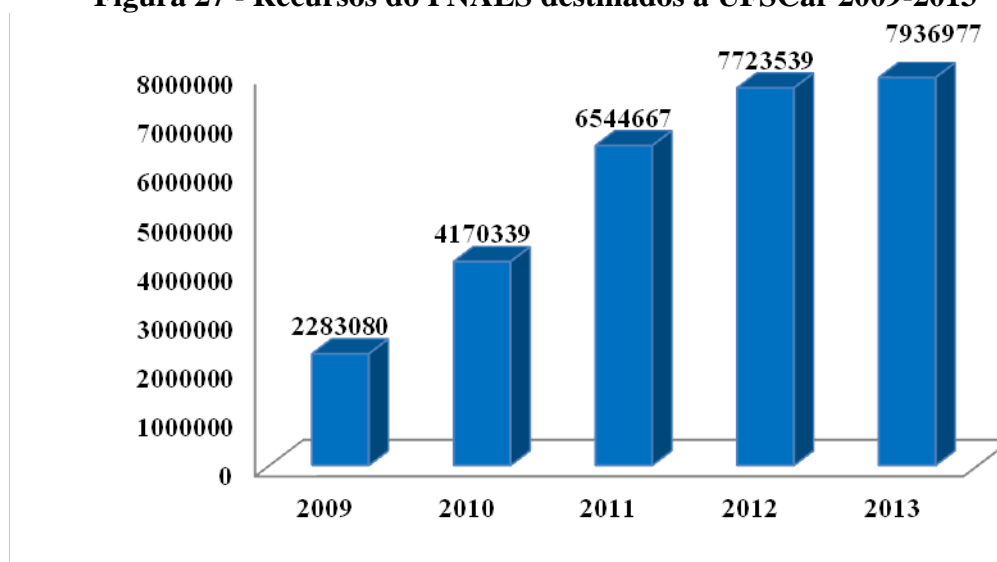
cujos recursos destinados à UFSCar – que vêm crescendo ano a ano, como demonstrado no **Quadro 15** e na **Figura 27**, como seguem, são investidos em ações relacionadas à moradia, alimentação, transporte, saúde e apoio pedagógico, esportes, cultura e Unidade de Atendimento à Criança.

Quadro 15 - Recursos do PNAES destinados à UFSCar 2009 - 2013

RECURSOS DO PNAES DESTINADOS à UFSCar – 2009-2013	
2009	R\$ 2.283.080,00
2010	R\$ 4.170.339,00
2011	R\$ 6.544.667,00
2012	R\$ 7.723.539,00
2013	R\$ 7.936.977,00

Fonte: ProACE

Figura 27 - Recursos do PNAES destinados à UFSCar 2009-2013



Fonte: ProACE

Neste ano de 2013, o trabalho prioritário foi pela manutenção do atendimento aos estudantes que pleitearam Bolsas Auxílio e comprovaram situação de vulnerabilidade socioeconômica, com base ainda nos parâmetros do Programa de Assistência Estudantil, apesar do aumento da demanda decorrente do crescimento da Universidade e da democratização do acesso aos seus cursos de graduação, por meio do Programa de Ações Afirmativas.

No final de 2012, o MEC implantou o Programa de Bolsa Permanência para os alunos com vulnerabilidade social, indígenas e quilombolas com renda *per capita* até um salário mínimo e meio, com bolsas de R\$ 400 mensais para alunos com vulnerabilidade social e R\$ 900 mensais para indígenas e quilombolas. A ProACE, na figura de seu pró-reitor, tem a

incumbência de acompanhar esses bolsistas mês a mês para renovação das bolsas junto ao sistema online do MEC.

Benefícios do Programa de Assistência Estudantil – ProACE

O maior fluxo de trabalho da ProACE está nas ações voltadas à permanência estudantil, consubstanciadas em morádias estudantis, restaurantes universitários e bolsas assistenciais. As bolsas da ProACE são: bolsa moradia vaga, bolsa moradia em espécie, bolsa mãe/pai, bolsa atividade, bolsa transporte (Sorocaba e Araras), bolsa alimentação e bolsa permanência. Hoje a PROACE está representada nos *campi* Araras e Sorocaba por meio dos Departamentos de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE), e no *campus* Lagoa do Sino, pela Seção de Assuntos Comunitários e Estudantis (SeACE – LS).

Bolsa Moradia Vaga

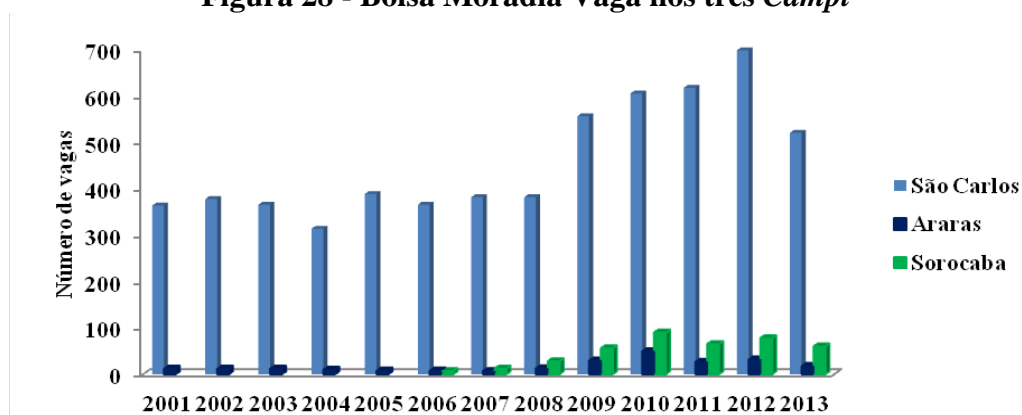
A Bolsa Moradia Vaga objetiva propiciar a permanência e a diplomação aos estudantes matriculados em cursos presenciais da UFSCar, para obtenção do primeiro diploma de graduação, que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica e que não residam no município de localização do *campus* onde estejam matriculados.

No **Quadro 16** e na **Figura 28**, conforme seguem, estão demonstrados os atendimentos de bolsa moradia vaga nos 3 *campi*.

Quadro 16 - Bolsa Moradia Vaga nos três Campi

BOLSA MORADIA VAGA NOS 3 CAMPI				
Ano	São Carlos	Araras	Sorocaba	Total
2001	364	12		376
2002	378	12		390
2003	366	12		378
2004	314	10		324
2005	389	8		397
2006	366	8	7	381
2007	382	7	12	401
2008	382	13	28	423
2009	557	30	56	643
2010	606	50	90	746
2011	618	27	65	690
2012	699	32	78	809
2013	521	18	60	599

Fonte: ProACE

Figura 28 - Bolsa Moradia Vaga nos três Campi

Fonte: ProACE

Bolsa Moradia em Espécie

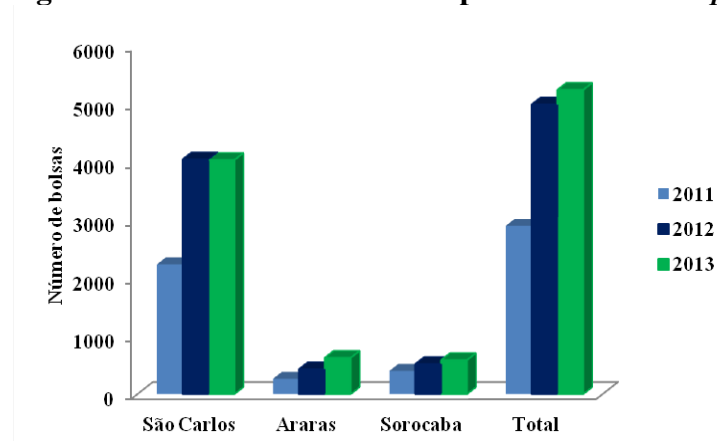
Em 2011 começou a vigorar a Bolsa Moradia em espécie, no valor de R\$ 300 mensais, atendendo a demanda dos próprios estudantes. Tal bolsa, no entanto, só é concedida após o preenchimento da capacidade das moradias já existentes e, na distribuição, são priorizados os estudantes com menor tempo até a conclusão do curso de graduação.

O **Quadro 17** e a **Figura 29**, a seguir, apresentam os números que representam esse investimento nos três anos: o total de bolsas efetivamente pagas no ano, cuja média, por exemplo, é cerca de 330 bolsas em 2013 em São Carlos.

Quadro 17 - Bolsa Moradia em Espécie nos três Campi

BOLSA MORADIA EM ESPÉCIE NOS 3 CAMPI				
Ano	São Carlos	Araras	Sorocaba	Total
2011	2.236	265	400	2.901
2012	4.047	428	517	4.992
2013	4.036	625	585	5.246

Fonte: ProACE

Figura 29 - Bolsa Moradia em Espécie nos três Campi

Fonte: ProACE

Bolsa Moradia Mãe/Pai

Outro tipo de bolsa exclusiva é a Bolsa Moradia Mãe/Pai, concedida a alunas gestantes a partir do sétimo mês de gravidez, que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica. O objetivo da concessão da bolsa é possibilitar convívio diário da mãe com os filhos em residência fora das moradias estudantis. O valor de R\$ 400 é concedido até que os filhos completem 5 anos de idade.

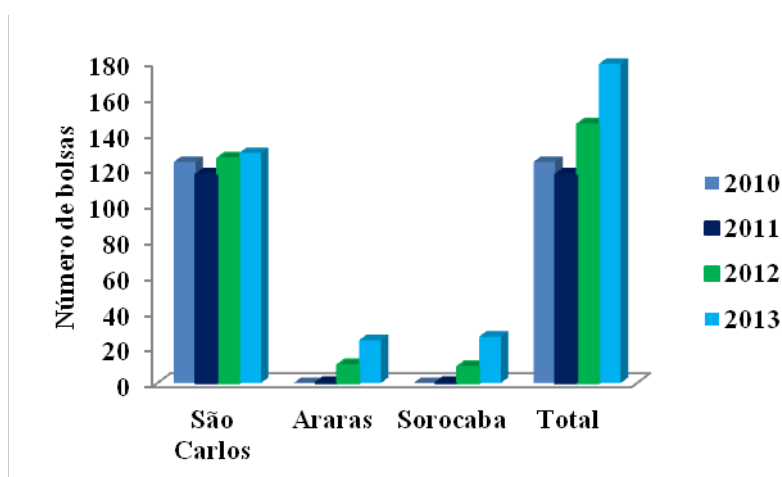
O **Quadro 18** e a **Figura 30** mostram os números que representam esse investimento desde 2010, quando essa bolsa foi criada, e o total de bolsas efetivamente pagas no ano, cuja média, por exemplo, é cerca de 11 bolsas em 2013 em São Carlos

Quadro 18 - Bolsa Moradia Mãe/Pai nos três Campi

BOLSA MORADIA MÃE/PAI NOS 3 CAMPI				
Ano	São Carlos	Araras	Sorocaba	Total
2010	124	0	0	124
2011	117	0	0	117
2012	126	10	9	145
2013	129	24	26	179

Fonte: ProACE

Figura 30 - Bolsa Moradia Mãe/Pai nos três Campi



Fonte: ProACE

Em relação às moradias estudantis, além das novas modalidades de bolsas, os módulos 3 e 4 passaram por reformas, e os módulos 5 e 6 já estão em processo de licitação. As lavanderias coletivas também foram reformadas e a compra de novos equipamentos já está em processo de licitação.

Os serviços de manutenção dos espaços das moradias estão sendo aprimorados, de modo a qualificar esses ambientes, com destinação de equipes específicas de manutenção predial, manutenção de equipamentos, limpeza, coleta de resíduos e manejo de áreas verdes. Um exemplo disso foi a colocação de tranca tipo pega-ladrão nas portas de todos os apartamentos para a melhoria da segurança dos alunos; grade na entrada da moradia no módulo 9; portão eletrônico (saída para o AT2) para maior comodidade de alunos cadeirantes; modificações no acesso às moradias com identificação na portaria.

Essas ações foram implementadas pela Seção de Moradias da ProACE que, apesar de sua criação muito recente, é essencial para o estabelecimento de comunicação com todos os alunos nos 3 *campi* e atendimentos de suas necessidades emergentes.

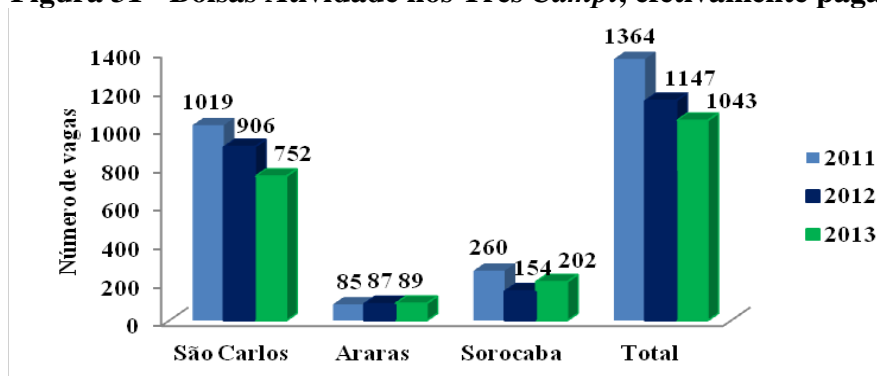
Bolsa Atividade

Quadro 19 - Bolsas Atividade nos três *Campi*, efetivamente pagas

BOLSAS ATIVIDADE NOS TRÊS CAMPI, EFETIVAMENTE PAGAS				
Ano	São Carlos	Araras	Sorocaba	Total
2011	1.019	85	260	1.364
2012	906	87	154	1.147
2013	752	89	202	1.043

Fonte: ProACE

Figura 31 - Bolsas Atividade nos Três *Campi*, efetivamente pagas



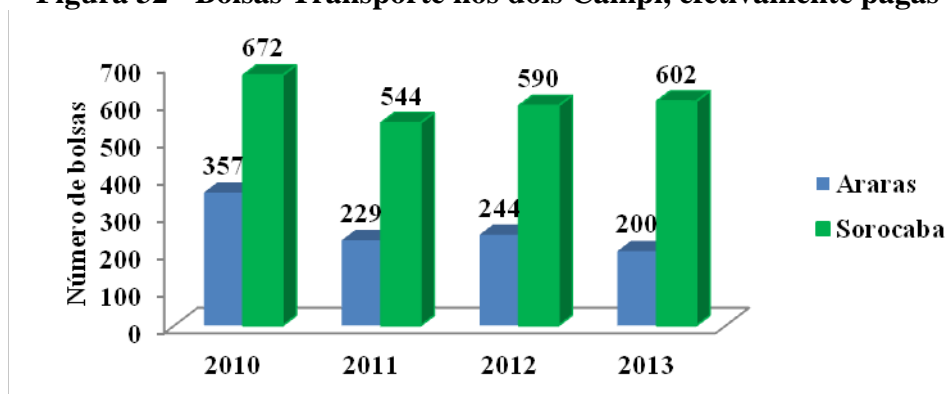
Fonte: ProACE

Bolsa Transporte

Quadro 20 - Bolsas Transporte nos dois *Campi*, efetivamente pagas

BOLSAS TRANSPORTE NOS DOIS CAMPI, EFETIVAMENTE PAGAS			
Ano	Araras	Sorocaba	Total
2010	357	672	1.029
2011	229	544	773
2012	244	590	834
2013	200	602	

Fonte: ProACE

Figura 32 - Bolsas Transporte nos dois Campi, efetivamente pagas

Fonte: ProACE

Bolsa Alimentação

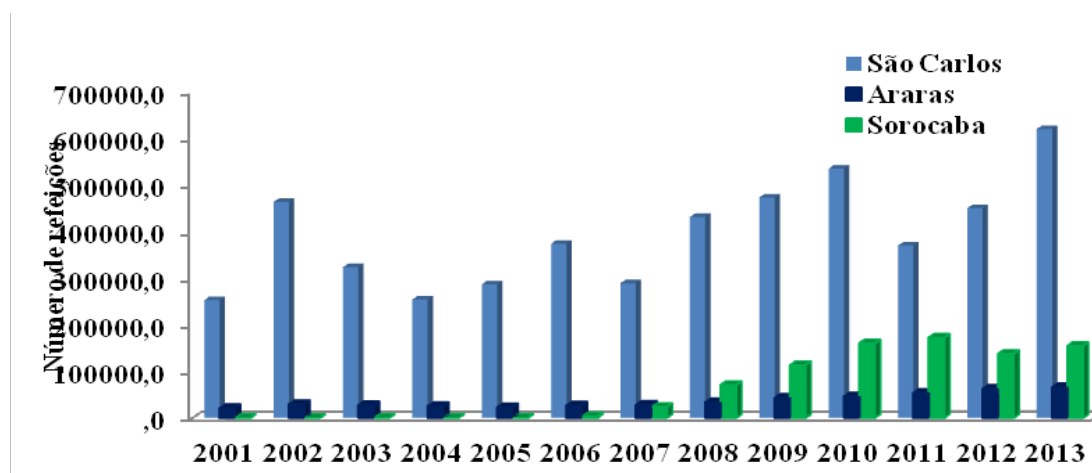
A UFSCar oferece alimentação à comunidade universitária por meio de restaurantes localizados em seus três *campi*. No *campus* de São Carlos, as refeições são preparadas por servidores do quadro e por empresas terceirizadas; nos *campi* Araras e Sorocaba os serviços são terceirizados.

No **Quadro 21** e **Figura 33**, abaixo, são apresentados os números de refeições servidas nos três *campi*, de 2009 a 2013. Houve um aumento devido à expansão da universidade, principalmente com a lei das cotas no final de 2012, ingresso 2013. Mas, um dos motivos principais é a greve dos servidores em 2011 e 2012, que oscila bastante o número de refeições e dá a impressão que o crescimento foi maior do que o real.

Quadro 21 - Número de refeições servidas nos três *campi*

NÚMERO DE REFEIÇÕES SERVIDAS NOS TRÊS CAMPIS				
Ano	São Carlos	Araras	Sorocaba	Total
2001	252.767	21.299	-	274.066
2002	463.463	29.719	-	493.182
2003	323.587	27.845	-	351.432
2004	254.210	25.875	-	280.085
2005	286.605	22.951	-	309.556
2006	373.606	27.319	3.390	404.369
2007	289.016	28.545	23.562	341.123
2008	431.176	33.718	70.645	535.539
2009	472.973	43.583	113.092	629.648
2010	534.845	46.610	160.384	741.839
2011	370.008	54.211	172.472	596.691
2012	450.162	63.032	137.590	650.772
2013	620.000	66.252	154.781	841.033

Fonte: ProACE

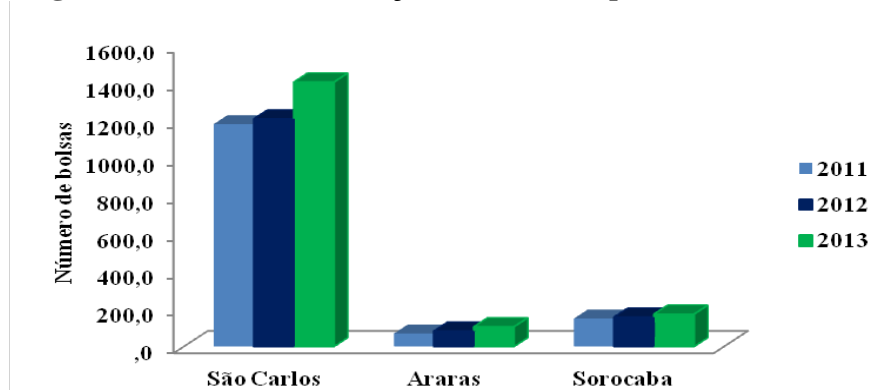
Figura 33 - Número de refeições servidas nos três *campi*

Fonte: ProACE

Quadro 22 - Bolsa Alimentação nos 3 *campi*, alunos deferidos

BOLSA ALIMENTAÇÃO NOS 3 CAMPI, ALUNOS DEFERIDOS				
Ano	São Carlos	Araras	Sorocaba	Total
2011	1.256	64	140	1.460
2012	1.414	83	155	1.652
2013	1.408	105	172	1.685

Fonte: ProACE

Figura 34 - Bolsa Alimentação nos três *campi*, alunos deferidos

Fonte: ProACE

Restaurante Universitário do *campus* São Carlos

O RU - Restaurante Universitário da UFSCar, *campus* São Carlos, inaugurado em agosto de 1979, manteve suas atividades durante todos os meses do ano de 2013, oferecendo à comunidade universitária refeições planejadas, saudáveis e seguras, do ponto de vista da qualidade sanitária, de forma a viabilizar sua permanência no *campus*.

Quadro 23 - Valor dos gêneros alimentícios adquiridos/consumidos, R.U São Carlos

VALOR DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, R.U SÃO CARLOS		
Data	Adquirido	Consumido
31/12/2012	R\$ 252.338,49	R\$ 230.272,38
31/01/2013	R\$ 104.322,08	R\$ 132.867,92
28/02/2013	R\$ 22.007,98	R\$ 51.545,29
31/03/2013	R\$ 118.761,19	R\$ 110.910,38
30/04/2013	R\$ 210.864,12	R\$ 212.553,33
31/05/2013	R\$ 203.557,38	R\$ 221.711,06
30/06/2013	R\$ 202.838,21	R\$ 184.450,57
31/07/2013	R\$ 106.078,88	R\$ 105.002,13
31/08/2013	R\$ 69.124,42	R\$ 94.519,16
30/09/2013	R\$ 187.473,10	R\$ 198.472,30
31/10/2013	R\$ 215.907,05	R\$ 161.584,43
30/11/2013	R\$ 178.826,21	R\$ 192.948,23
31/12/2013	R\$ 62.751,48	R\$ 105.015,06

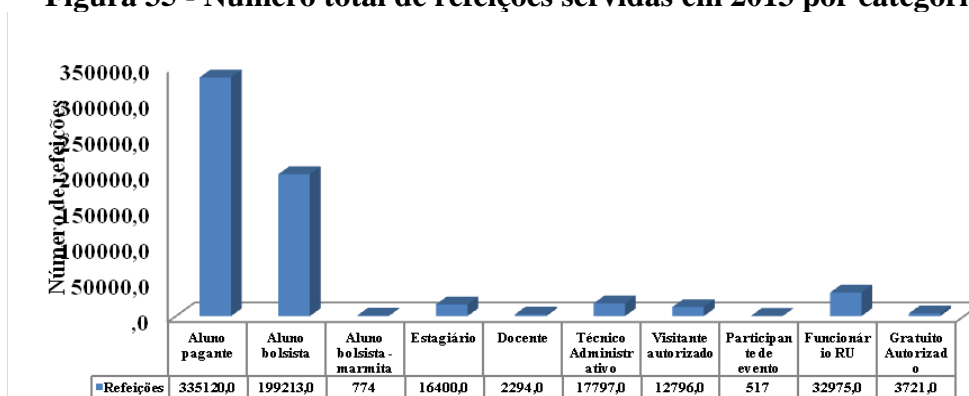
Fonte:ProACE

Quadro 24 - Refeições servidas em 2013 por categoria

REFEIÇÕES SERVIDAS EM 2013 POR CATEGORIA	
CATEGORIA	REFEIÇÕES
Aluno pagante	335.120
Aluno bolsista	199.213
Aluno bolsista - marmitta	774
Estagiário	16.400
Docente	2.294
Técnico Administrativo	17.797
Visitante autorizado	12.796
Participante de evento	517
Funcionário RU	32.975
Gratuito Autorizado	3.721
Total	621.607

Fonte: ProACE

Figura 35 - Número total de refeições servidas em 2013 por categoria



ProACE

Bolsa Permanência

Quadro 25 - Bolsa Permanência Indígenas

BOLSA PERMANÊNCIA INDÍGENAS				
Ano	São Carlos	Araras	Sorocaba	Total
2013	48	7	13	68

Fonte: ProACE

Quadro 26 - Bolsa Permanência para estudante não indígena com vulnerabilidade social

BOLSA PERMANÊNCIA: ESTUDANTES NÃO INDÍGENAS COM VULNERABILIDADE SOCIAL				
Ano	São Carlos	Araras	Sorocaba	Total
2013	48	0	0	48

Fonte: ProACE

Quadro 27 - Bolsa Permanência: número de alunos por curso

BOLSA PERMANÊNCIA: NÚMERO DE ALUNOS POR CURSO				
Curso	São Carlos	Araras	Sorocaba	Total
Medicina	22 (4 Indígenas)			22
Fisioterapia	35 (5 Indígenas)			35
Engenharia Agrônômica		4 Indígena		4
Agroecologia		2 Indígena		2
Ciências Biológicas		1 Indígena	2 Indígena	3
Geografia			2 Indígena	2
Pedagogia	4 Indígena		3 Indígena	7
Administração			2 Indígena	2
Engenharia florestal			2 Indígena	2
Matemática			2 Indígena	2
Letras	1 Indígena			1
Psicologia	4 Indígena			4
Gestão e Análise Ambiental	3 Indígena			3
Biblioteconomia	3 Indígena			3
Imagem e Som	1 Indígena			1
Engenharia Civil	4 Indígena			4
Engenharia Mecânica	2 Indígena			2
Engenharia de Produção	2 Indígena			2
Engenharia Elétrica	1 Indígena			1
Enfermagem	4 Indígena			5
Gerontologia	2 Indígena			2
Ciências da Computação	2 Indígena			2
Educação Física	2 Indígena			2
Filosofia	1 Indígena			1
Ciências Sociais	2 Indígena			2
Biotecnologia	1 Indígena			1
Total	96	07	13	116

Fonte: ProACE

Saúde e Esporte: Assistência médica, odontológica, psicológica e de enfermagem

Os serviços oferecidos no DeAMO (Departamento de Assistência Médica, e Odontológica - São Carlos), DeACe (Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis - Araras e Sorocaba) e, futuramente, no SeACe (Seção de Assuntos Comunitários e Estudantis

– Lagoa do Sino), têm por finalidade dar assistência ambulatorial à comunidade universitária (alunos e servidores – docentes e técnico-administrativos ativos e inativos) e transeunte esporádico.

O atendimento psicológico tem por finalidade proporcionar um espaço para elaboração dos problemas emocionais que podem interferir no âmbito pessoal, profissional/acadêmico e familiar, de modo a promover o enfrentamento das situações do cotidiano e o bem-estar psíquico. Os atendimentos ocorrem em nível individual, mas em função da demanda crescente, a partir de 2014, as atividades estarão voltadas para prevenção e atendimentos em grupos.

Os atendimentos em saúde ocorrem por meio de marcação de consultas e, os que procuram a psicologia, primeiramente, passam por uma triagem para posterior agendamento.

A maior conquista para as equipes de saúde nos três *campi* da UFSCar são as novas instalações construídas dentro das normas regulamentadoras. A instalação de Araras já está em funcionamento e as de São Carlos e Sorocaba funcionarão no início de 2014. Em 2013, houve também a aquisição de materiais e equipamentos para os quatro *campi*.

Graças à contratação de servidores nos últimos dois anos, o DeAMO e o DeACe – Sorocaba tem equipe composta por profissionais das áreas médica, de enfermagem e psicologia, sendo que o DeAMO também possui odontologia. O DeACe Araras possui profissional em psicologia e espera-se que os concursados em 2013, para os cargos de enfermeiro (a) e médico (a), assumam no início de 2014. Os trâmites do concurso para o cargo de enfermeiro (a) no *campus* Lagoa do Sino (SeACE) está em andamento.

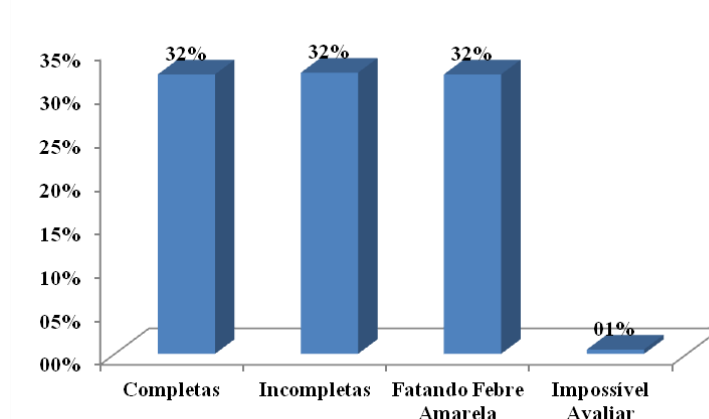
Em abril de 2013 houve troca de chefia do DeAMO por aposentadoria do servidor, e foram criados os DeACE- Araras e Sorocaba. Os chefes destas novas unidades tomaram posse em junho e maio, respectivamente.

Em 2013, as atividades nas áreas de saúde vinculadas a ProACE, nos três *campi*, foram expandidas. Em parceria com o Serviço Social, os bolsistas assistenciais responderam a um questionário de saúde, de modo a balizar as ações dos serviços; além disto, foram promovidos projetos e campanhas educativas que abordaram as seguintes temáticas: diminuição do número de faltas às consultas marcadas, adequação dos procedimentos de primeiros socorros nos laboratórios, controle familiar, vacinação, uso de drogas, cuidados na saúde bucal e prevenção e cuidados diante de doenças crônico-degenerativas, gripe e doenças sexualmente transmissíveis.

Quanto à campanha de vacinação, entre os 1.332 bolsistas assistenciais, 914 do *campus* São Carlos entregaram a carteira de vacinação ou declaração de não vacina. Os

resultados apontam que 182 alunos tinham a vacinação completa, 183 tinham vacinação básica incompleta, 199 apresentavam vacinação básica completa, mas faltando a vacina contra febre amarela, e 03 foram impossíveis de avaliar pela qualidade da fotocópia.

Figura 36 – Dados das condições de vacinação



Fonte: ProACE

A preocupação com a vacina contra febre amarela se deve ao fato de que São Carlos é uma região endêmica, segundo a Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Estes resultados apontam a necessidade de ações para esclarecimentos sobre a importância da vacinação.

Em parceria com o Programa de Ações Afirmativas e Secretaria Geral de Relações Internacionais, foram realizados encontros com alunos estrangeiros, de modo a orientá-los sobre os cuidados e atenção à saúde. Os alunos indígenas também foram convidados a procurar as unidades da PROACE para participar deste processo educativo.

Os formulários de triagem e relatórios clínicos, assim como o modelo de relatórios mensais e anuais foram reanalisados e reestruturados. Está em fase de testes o prontuário eletrônico e foi instalado no DEAMO - São Carlos, para posteriormente ser usado nos demais *campi*. Outro recurso que foi desenvolvido para facilitar as ações diárias de levantamento de dados dos serviços prestados pelas unidades de saúde vinculadas a ProACE, foi um arquivo no sistema Dropbox.

O DeAMO - *campus* São Carlos, além das suas atividades previstas, - colabora com a ProGrad e DiSST/ProGPe. Para a ProGrad, procede à homologação de afastamentos dos alunos por ocasião de doença que necessitem de “exercício domiciliar”, desde que conservadas as condições intelectuais e emocionais necessárias ao prosseguimento da atividade escolar. Quanto a colaboração com a DiSST, o Departamento recebe os atestados de saúde seguindo as normas do SIASS, agenda as perícias para validação dos afastamentos,

fornece espaço físico para que as médicas perita e do trabalho realizem as atividades (perícias, exames admissionais e periódicos), e em casos excepcionais, os médicos do DeAMO também são acionados a colaborarem nas ações.

Após dois anos de estudos e reuniões de equipe, o Plano de Gestão do DeAMO foi finalizado. O Regimento do DeAMO foi elaborado e aguarda parecer da ProACE.

No **Quadro 28** estão expostos os dados relativos aos atendimentos dos serviços de enfermagem, odontológico, médico e psicológico realizados no DeAMO São Carlos, nos últimos 13 anos.

Quadro 28 - Atendimentos DeAMO São Carlos de 2001 a 2013

ATENDIMENTOS DeAMO SÃO CARLOS DE 2001 A 2013					
Ano	Enfermagem	Odontológico	Médico	Psicologia	TOTAL
2001	5.164	975	2.577	1.232	9.948
2002	6.804	1.551	3.744	1.200	13.299
2003	6.125	1.336	2.897	1.047	11.405
2004	5.445	1.212	2.576	1.323	10.556
2005	4.852	831	2.212	1.678	9.573
2006	5.959	1.408	3.148	1.817	12.332
2007	4.133	968	2.393	3.112	10.606
2008	4.065	964	3.029	3.173	11.231
2009	6.189	1.045	3.155	1.092	11.481
2010	4.206	1.039	2.861	1.068	9.174
2011	1.766	596	1.787	1.086	5.235
2012	1.523	767	1.271	1.150	4.711
2013	1.903	732	2.775	1.717	7.127
TOTAL					126.678

Fonte: ProACE

O **Quadro 29** explicita os atendimentos no DeAMO, durante o ano de 2013, por categoria funcional.

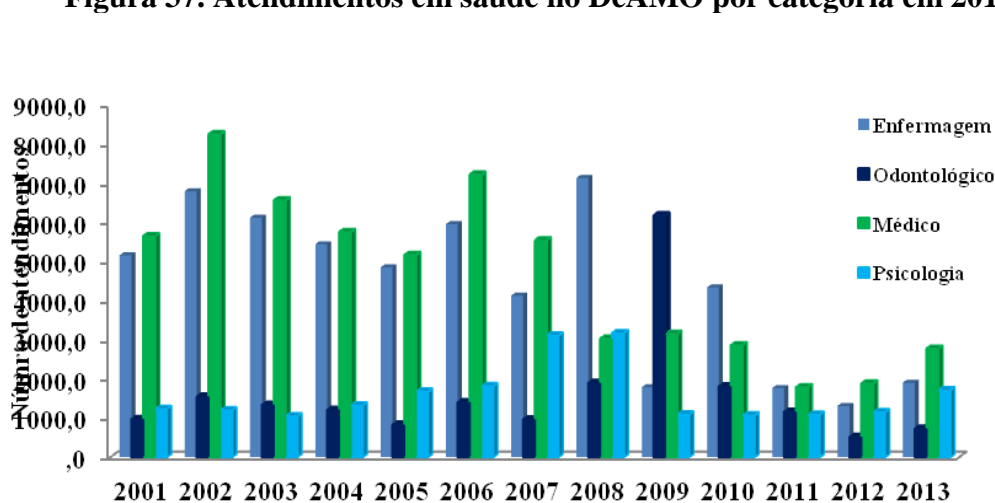
O Quadro 29 - Atendimentos do DeAMO por categoria funcional em 2013

ATENDIMENTOS NO DeAMO POR CATEGORIA FUNCIONAL EM 2013					
Categoria	Médico	Enfermagem	Odontológico	Psicológico	Total
Graduando	1386	708	452	1385	3931
Pós-Graduando	353	143	173	179	848
Técnico Adm.	699	734	70	113	1616
Docente	214	132	27	22	395
Visitante	103	166	6	0	275
Técnico Inativo	19	19	2	18	58
IFSP	1	1	2	0	4
Total Geral	2775	1903	732	1717	7127

Fonte: ProACE

Houve uma redução no número de atendimentos em 2011 e 2012 dada a greve dos servidores. Na odontologia, em 2012, houve também a aposentadoria de um dos profissionais. Em 2013, o serviço de psicologia passou a contar com dois profissionais, o que fez aumentar os atendimentos. Ressalta-se que os dados do Quadro 23 corrigem os publicados anteriormente.

Figura 37. Atendimentos em saúde no DeAMO por categoria em 2013



Fonte:

ProACE

O DeACE (Sorocaba) passou a ter atendimentos em psicologia a partir de julho de 2012, e nos meses de julho e agosto de 2013 foram suspensos, tendo em vista o processo de remoção da servidora. Os atendimentos médicos iniciaram-se em outubro de 2012, e o de enfermagem, em dezembro de 2012.

No **Quadro 30** estão expostos os atendimentos em saúde realizados no DeACE – Sorocaba, a partir de 2012, quando passou a ser oferecido.

Quadro 30 - Atendimentos realizados pela equipe de saúde em Sorocaba

ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE EM SOROCABA				
Ano	Enfermagem	Médico	Psicologia	TOTAL
2012	0	45	99	144
2013	192	402	360	954
TOTAL				1.098

Fonte: ProACE

O aumento no número de atendimentos nas áreas de medicina e psicologia em 2013 ocorreu em função de campanhas educativas desenvolvidas junto à comunidade universitária.

O **Quadro 31**, a seguir, apresenta o número de atendimentos médicos, de psicologia e de enfermagem em Sorocaba, por categoria funcional em 2013.

Quadro 31 - Atendimentos médico, de psicologia e de enfermagem em Sorocaba por categoria funcional em 2013

CATEGORIA	MÉDICO	PSICOLOGIA	ENFERMAGEM	TOTAL
Estagiário	8	0	8	16
Estudante de graduação	172	225	89	486
Estudante de pós-graduação	6	0	1	7
Técnico-administrativo	83	126	36	245
Funcionário terceirizado	61	2	41	104
Docente	72	7	17	96
Total	402	360	192	954

Fonte: ProACE

Desde 2012, o *campus* Sorocaba conta com o serviço de área protegida, o que garante um atendimento diferenciado nos casos de urgência e emergência.

No *campus* Araras, os atendimentos em psicologia ocorrem desde 2010. No **Quadro 32** eles estão distribuídos por categoria funcional.

Quadro 32 - Atendimentos de psicologia em Araras desde 2010 distribuídos por categoria funcional

ANO	ATENDIMENTOS ALUNOS	ATENDIMENTOS SERVIDOR TERCEIRIZADOS	TOTAL
2010	151	30	181
2011	394	79	473
2012	494	100	594
2013	222	44	266
Total	1261	253	1514

Fonte: ProACE

O atendimento em enfermagem que ocorria desde julho de 2012, em Araras, foi suspenso em razão da transferência da servidora para outra unidade. Aguarda-se a posse da nova servidora para fevereiro de 2014.

As variações no número de atendimentos ao longo dos anos se devem, em especial, ao desenvolvimento de projetos e campanhas.

Em todas as unidades vinculadas a ProACE houve continuidade de investimentos na capacitação continuada dos servidores, seja de longo ou curto prazo, o que potencializa as relevantes atividades do setor de saúde na UFSCar.

Ao longo de 2013 foram realizadas reuniões com os profissionais da área de saúde dos diferentes *campi*, as quais contribuíram para o balizamento e aprimoramento dos serviços prestados.

Como meta para 2014, espera-se a elaboração dos Planos de Gestão dos DeACE Araras e Sorocaba e SeACE Lagoa do Sino.

Esporte

As atividades físicas, desportivas e de lazer são oferecidas pelo Departamento de Esporte (DeESP), desde a implantação, em 1973, e por meio delas promove a integração social e estreita os laços entre estudantes, servidores e comunidade em geral.

Outro papel importante desenvolvido pelo Departamento de Esporte é a inclusão social da comunidade externa à UFSCar. Este trabalho é desenvolvido por intermédio de programas/projetos, oferecendo oportunidade de atividades/lazer e esporte para adultos, jovens, crianças e terceira idade, socioeconomicamente menos favorecidos, e também a pessoas com necessidades especiais. Por meio destas ações, o Departamento de Esportes integra-se ao meio acadêmico pela parceria com outros Departamentos da UFSCar.

Dentre as inúmeras atividades promovidas e desenvolvidas no Departamento de Esportes, destacam-se:

- 1) **Ginásio:** aulas do curso de Educação Física; projeto de atividade física adaptada; futsal para servidores; projeto PROCED – integração de crianças da comunidade externa; treinamento de equipes da Atlético UFSCar; gincana “Calouradas”, torneios diversos;
- 2) **Ginasinho:** aulas do curso de Educação Física; condicionamento físico aos servidores; dança contemporânea; treinamentos de judô, jiu-jitsu, caratê, taekwondo, tênis de mesa, Kung Fu, kick-boxing e das cheerleaders; projeto “Melhor idade”; PQV/P.R.A; curso especialização; aulas de yoga;
- 3) **Campo de Futebol/pista de atletismo:** treinamento de hughby, futebol, atletismo, beisebol e atividades de futebol de campo SINTUFSCAR e ADUFSCAR;
- 4) **Piscina:** treinamento polo-aquático; aulas do curso de Educação Física e projeto PROCED; recreação;
- 5) **Pista da Saúde:** caminhada orientada; projetos do curso de Educação Física; atividade física para a comunidade externa e interna.

Torneios foram realizados em conjunto com os seguintes centros acadêmicos: Engenharia de Produção; Engenharia Civil; Engenharia Física; Engenharia Química; Medicina; Fisioterapia; Biologia; Matemática; Psicologia; Ciências Sociais. Também foram realizados o Torneio Africano e CETEC.

Em parceria com a Atlética, foram realizados os seguintes eventos esportivos: Intercursos; TUFSCar; TUSCA; Torneio de polo aquático; Torneio Tubarão; Competição FUPE; Jogo Universitário Liga do ABC; Campeonato Brasileiro de Xadrez Universitário; Federação Paulista de Atletismo; Competição de beisebol; Torneio de jiu-jitsu; Torneio de judô; Torneio de taekwondo; Liga Futsal do Interior; Torneio de voleibol da Liga de Ibaté e Torneio de Cheerleaders.

No **Quadro 33** está o número aproximado de usuários do parque esportivo do DeEsp, pertencentes tanto à comunidade interna como à externa.

Quadro 33 - Número de usuários das instalações do Departamento de Esportes em 2013

MÊS	USUÁRIOS
Fevereiro	5.008
Março	11.772
Abril	9.550
Maiο	11.299
Junho	8.872
Julho	6.560
Agosto	4.510
Setembro	4.664
Outubro	11.950
Novembro	11.290
Dezembro	6.820
Total	92.295

Fonte: ProACE

No **Quadro 34** está o número e o tipo de usuários do parque esportivo, em 2013.

Quadro 34 - Usuários das instalações do Departamento de Esportes em 2013

COMUNIDADE	TIPO DE USUÁRIO	
Interna	Estudantes	68.528
	Servidores	5.317
Externa		18.450
Total		92.295

Fonte: ProACE

A ProACE investiu na reforma da quadra de areia, dos alambrados das quadras externas e na piscina infantil do DeESP. Além disto, apóia o esporte universitário ao subsidiar viagens e pagamentos de taxas de inscrições, ao disponibilizar espaços e materiais para os treinamentos das equipes da Atlética e competições esportivas da comunidade universitária.

As atividades da Bateria UFSCar e da equipe de Cheerleaders também receberam incentivos financeiros para participação em eventos.

As Atléticas de Araras e Sorocaba receberam materiais esportivos para o desenvolvimento de suas atividades.

A área esportiva de todos os *campi* necessita de ampliações e reformas, assim como de servidores que possam administrar os espaços/equipamentos e promover atividades físicas.

A partir de emendas parlamentares, espera-se construir/reformar a área esportiva e de lazer no *campus* Sorocaba, construir salas anexas à área de vivência, quiosque com lanchonete e vestiários para o campo de futebol.

Serviço Social

Dentre as principais ações do Departamento de Serviço Social, destacam-se:

1) seleção, acolhimento, orientação e acompanhamento aos alunos bolsistas ou não, cujo trabalho tem início no processo de matrícula dos alunos e se estende até a conclusão do curso;

2) plantão junto à DiCA no local das matrículas para esclarecimentos e orientações;

3) encaminhamento de aluno ao serviço médico/hospitalar da rede pública de saúde;

4) acompanhamento pedagógico quando detectado baixo rendimento acadêmico. Os bolsistas são convocados a comparecerem ao departamento com o objetivo de averiguar as causas e construir as soluções. Esse acompanhamento é realizado frequentemente no momento da renovação das bolsas, assim como quando relatados problemas pelos amigos, colegas de moradia ou até mesmo pela coordenação do curso;

5) atendimentos aos alunos advindos de projetos especiais como PEC-G, Pró-Haiti, Pedagogia da Terra, Convênios Internacionais e Indígenas. Esses alunos são atendidos pelo Programa de Ações Afirmativas, em um trabalho integrado ao DeSS, para solução de problemas originados por inadaptação ao meio, ao curso, bem como para buscar resolver questões de saúde, pessoais e familiares;

6) contato com os familiares para verificação de situação apresentada em solicitação de bolsas e/ou auxílios, de situações problema comunicadas pelas coordenações dos cursos, bem como problemas relacionados à convivência nas moradias estudantis. Esses contatos são realizados por telefone, email e, se necessário, por meio de visitas domiciliares;

7) registro das atividades desenvolvidas com/pelos bolsistas nos prontuários;

8) elaboração de editais de bolsas para PROMISAES, PRÓ-HAITI, Programa Social de Bolsas da UFSCar;

9) manutenção dos dados atualizados dos bolsistas no banco digital ProACE;

10) orientações aos servidores no que se refere às questões de perícias médicas (afastamento para acompanhamento familiar doente ou do próprio servidor), dificuldades relacionais no trabalho, questões familiares e visitas domiciliares;

11) visitas domiciliares aos servidores em licença para acompanhamento de familiar doente ou para tratamento da própria saúde, com elaboração de relatórios;

12) participação junto a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) no Programa Preparatório de Aposentadoria (PPA), entre outras.

Durante o ano de 2013, a equipe de São Carlos foi composta por três assistentes sociais, uma servidora técnico-administrativa, dois estagiários e um bolsista atividade. No *campus* Sorocaba encontra-se uma assistente social, dois servidores técnico-administrativos e uma estagiária. No *campus* Araras há uma assistente social, um psicólogo e duas estagiárias.

O DeSS, durante o ano de 2013, realizou entrevistas e análise socioeconômica para processos seletivos, nos seguintes Departamentos:

a) Unidade de Atendimento à Criança (UAC) - a unidade apresenta uma demanda reprimida em relação ao número de vagas existentes e, dessa forma, necessita que estas sejam preenchidas através de um processo seletivo. Podem ocupar as vagas crianças filhos de servidores da UFSCar, de alunos e docentes. Sendo assim, o Departamento é acionado para realização das entrevistas e posterior seleção. Os pleiteantes são convocados, apresentando documentação solicitada;

b) Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFSCar) – realização de análise socioeconômica, auxiliando no processo de ingresso de pós-graduandos às bolsas oferecidas pelo programa, etc.

No ano de 2013 ocorreu concurso público para contratação de Três assistentes sociais para atuarem nos setores da ProACE nos três *campi*. Houve também a transferência de uma assistente social da Universidade Federal do Espírito Santo para atuar na ProACE, no *campus* Lagoa do Sino, e uma das assistentes sociais do *campus* São Carlos será transferida para outro *campus*, sendo, também, outra vaga para abrir. Nos **Quadros 35, 36 e 37** são apresentados os atendimentos aos alunos bolsistas nos *campi* São Carlos, Araras e Sorocaba

Quadro 35 - Atendimento Total de Alunos Bolsistas São Carlos

ANO	ATENDIMENTOS
2011	1.185
2012	1.268
2013	1.289

Fonte: ProACE

Quadro 36 - Atendimento Total de Alunos Bolsistas Araras

ANO	ATENDIMENTOS
2011	592
2012	634
2013	644

Fonte: ProACE

Quadro 37 - Atendimento Total de Alunos Bolsistas Sorocaba

ANO	ATENDIMENTOS
2010	1.067
2011	1.142
2012	1.239
2013	1.161

Fonte: ProACE

Quadro 38. Análises realizadas pelo DeSS – São Carlos

ANO	UAC	PPGE	EAD	SISU	BOLSISTAS	TOTAL
2013	44	77	150	663	606	1.540

Fonte: ProACE

Quadro 39. Análises realizadas pelo DeSS – São Carlos

Campus	Nº de estudantes	Nº de entrevistas	Nº de contemplados
Araras	193	189	103
São Carlos	606	606	530
Sorocaba	228	228	158

Fonte: ProACE

Atendimento à Criança

A Unidade de Atendimento à Criança - UAC é uma unidade de Educação Infantil, que atende crianças na faixa etária de 3 meses a 5 anos e 11 meses, filhos de servidores e alunos (graduação e pós-graduação) da UFSCar.

No ano de 2013, a UAC passou por um momento delicado, com a falta de professoras de Educação Infantil. A ProACE realizou reuniões bimestrais com os pais/mães das crianças para discussão do planejamento e implementação de propostas para o funcionamento da unidade.

O trabalho desenvolvido se divide em quatro grandes áreas: Administrativa, Saúde, Coordenação Pedagógica e Serviços de Manutenção do Prédio e Parque.

A ProACE, juntamente com a Reitoria da universidade, desenvolveu um projeto de extensão e pesquisa para adequação da unidade às exigências da Resolução 001/2011, do CNE/MEC, sobre a universalização das vagas nas escolas de Educação Infantil nas instituições federais de ensino superior. O projeto contratou 12 pesquisadores em Ciências da Educação, com enfoque em Educação Infantil, para elaborar proposta sobre tal adequação. A diretora da unidade ficou responsável em conduzir esse processo e, a cada trimestre, apresentou relatório a ProACE e à FAI sobre o andamento dos trabalhos. Os objetivos do projeto foram:

a) Propor uma metodologia de universalização para uma unidade de Educação Infantil no âmbito federal;

- b) Criar condições para que a Unidade de Atendimento à Criança sistematize as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- c) construir indicadores de levantamento das necessidades pedagógicas das crianças a partir da proposta de universalização;
- d) Criar instrumentos metodológicos para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

O **Quadro 40**, a seguir, apresenta as atividades desenvolvidas na UAC, por área de atuação.

Quadro 40 – Atividades da Unidade de Atendimento à Criança - UAC, por área

ADMINISTRATIVA	ÁREA DA SAÚDE	ÁREA PEDAGÓGICA	MANUTENÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de requisições de compras • Contratos com firmas terceirizadas; • Atendimento aos pais, • Frequência dos funcionários; • Compras; • Frequência das crianças; • Cadastro das crianças na Diretora de Ensino; • Reuniões periódicas com a equipe; • Levantamento de materiais de uso na secretaria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Vagas; • Elaboração semanal do cardápio; • Orientação aos estagiários da enfermagem; • Levantamento dos gêneros alimentícios da UAC; • Levantamento de materiais de limpeza e de uso na enfermagem; • Entrevistas com pais de crianças que estão ingressando; • Orientação à equipe a respeito de segurança e cuidado com as crianças; • Administração dos remédios das crianças; • Orientação aos pais em relação à alimentação das crianças, retirada das fraldas e uso das chupetas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação às professoras e auxiliares de creche na elaboração da Proposta Pedagógica de cada Turma de crianças, bem como na elaboração dos portfólios das crianças e nas atividades diárias; • Orientação e reuniões periódicas com os pais ou responsáveis pelas crianças; • Orientação aos estagiários da pedagogia; • Reunião periódica com professores e auxiliares de creche para estudo e planejamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de materiais de uso pedagógico • Limpeza diária do parque e área externa; • Limpeza diária do prédio; • Controle de pragas; • Consertos das partes hidráulica e elétrica do prédio.

Fonte: ProACE

No final de 2013, o MEC liberou a contratação de três (03) professores para a Unidade de Atendimento à Criança, os quais estão em processo de concurso. Entretanto, esse número ainda não foi suficiente para atender as crianças que já estavam matriculadas na unidade. Assim, para o ano de 2014, a ProACE dará continuidade ao projeto, porém com a contratação de apenas 06 pesquisadores.

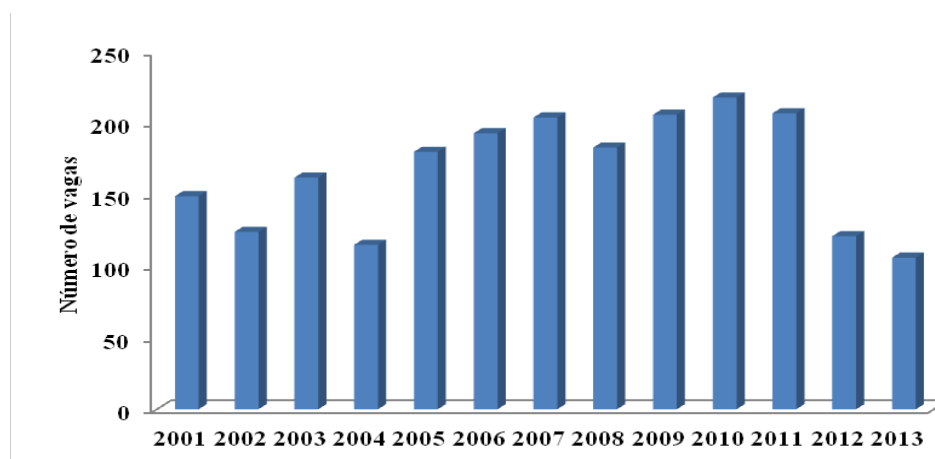
O **Quadro 41** e a **Figura 38** demonstram essa problemática em número de vagas na UAC, no período de 2001 a 2013.

Quadro 41 - Número de Vagas na Unidade de Atendimento à Criança - UAC

ANO	VAGAS
2001	149
2002	124
2003	162
2004	115
2005	180
2006	193
2007	204
2008	183
2009	206
2010	218
2011	207
2012	121
2013	106

Fonte: ProACE

Figura 38. Número de Vagas na Unidade de Atendimento à Criança - UAC



Fonte: ProACE

No ano de 2013 foram matriculadas na UAC 117 crianças, distribuídas entre os períodos manhã e tarde, sendo que algumas crianças ocupam vagas nos períodos da manhã e tarde para as categorias de técnicos administrativos, docentes e alunos. Diariamente, atende-se por período, em média, 93 crianças, nos horários de 7h30 as 12h30 (período matutino), e das 13h30 as 18h30 (período vespertino), de segunda a sexta-feira.

O Conselho da UAC, além das reuniões ordinárias, realizou várias reuniões extraordinárias para tratar sobre vagas de professores, com a participação da ProACE.

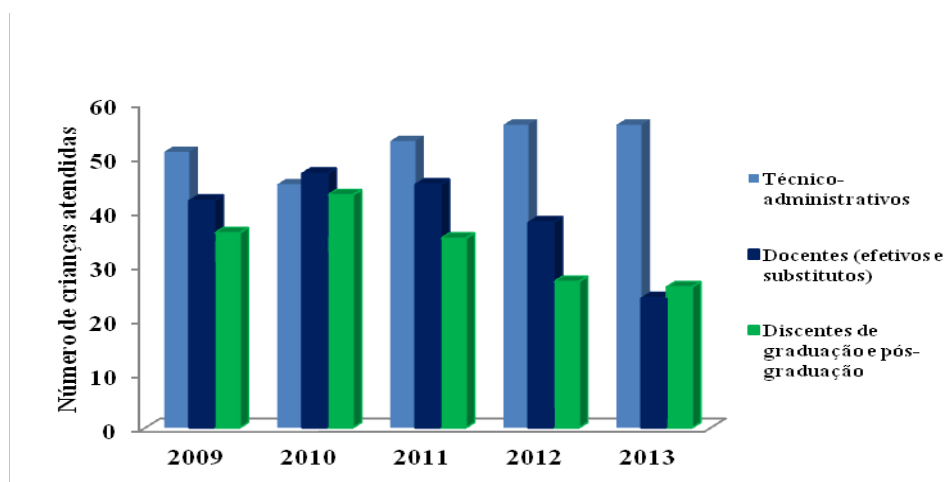
O número de crianças, por categoria, atendidas pela UAC, em 2013, está demonstrado no **Quadro 42** e na **Figura 39**, como se segue.

Quadro 42 - Crianças atendidas na UAC, por categoria

CATEGORIAS	2009	2010	2011	2012	2013
Técnico-administrativos	51	45	53	56	56
Docentes (efetivos e substitutos)	42	47	45	38	24
Discentes de graduação e pós-graduação	36	43	35	27	26
Total	129	135	133	121	106

Fonte: ProACE

Figura 39. Crianças atendidas na UAC por categoria



Fonte: ProACE

Ao longo do ano de 2013 a ProACE iniciou um conjunto de procedimentos necessários para a melhoria e otimização dos trabalhos nas unidades dos três *campi*. Esses procedimentos estão inseridos em metas mais amplas que compõem o planejamento da pró-reitoria até 2016.

São elas:

- 1) estrutura organizacional da ProACE;
- 2) vinculação da UAC à área acadêmica;
- 3) restaurante universitário nos 3 *campi*;
- 4) revitalização da área esportiva;
- 5) otimização do trabalho nos 3 *campi*;
- 6) visibilidade dos programas e ações das políticas de assistência estudantil;
- 7) aprimoramento da página da ProACE na web, com maior interatividade do usuário;
- 8) política de acesso e permanência para pessoas com deficiência;
- 9) plano de segurança das moradias estudantis em consonância com a segurança dos *campi*;
- 10) Observatório Nacional de Política de Permanência Estudantil.

Cada meta é composta por operações, ações e sub-ações que orientam o desenvolvimento e acompanhamento do trabalho desenvolvido até o momento e a ser desenvolvido nos próximos anos pela ProACE.

7 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO

7.1 Bibliotecas

A Universidade Federal de São Carlos – UFSCar mantém as bibliotecas nos *campi* São Carlos, Biblioteca Comunitária (BCo); Araras, Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias – (BSCA); e Sorocaba, Biblioteca de Sorocaba (BSO), e com previsão de implantação da Biblioteca no *campus* Lagoa do Sino, em Buri.

O presente relatório mostra a produtividade dos servidores e das ações realizadas, nas bibliotecas, sempre trabalhando em parcerias com outras unidades dos *campi*.

Os dados da BCo são apresentados de forma detalhada, incorporando dados de ações conjuntas com a BSCA e BSo.

Em 2013, a BCo deu continuidade a algumas ações previstas no Planejamento Estratégico realizado em 2009. São ações que promovem a integração dos servidores e departamentos, visando melhorar os serviços prestados pela BCo.

Uma das ações previstas no Planejamento Estratégico da BCo, foi a elaboração do Regimento Interno, que foi amplamente discutida em 2012, mas não foi finalizada. Ao retomar as discussões, optou-se por aguardar a formalização do SiBi-UFSCar, através da

proposta de uma estrutura *multicampi* para as bibliotecas da universidade. Com essa reestruturação está previsto que a BCo passará por reformulações.

Outra ação prevista, e que teve continuidade em 2013, foi a aproximação da BCo com as coordenações de cursos de graduação da UFSCar em fase de avaliação e reconhecimento junto ao MEC, buscando maior integração com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e com os coordenadores desses cursos, facilitando o diálogo, a racionalização no processo de compra, melhorando a qualidade, agilizando as visitas dos avaliadores e proporcionando condições para os cursos serem melhor avaliados.

Esta aproximação iniciou-se com várias reuniões em parceria com a PROGrad para esclarecer e conscientizar os coordenadores de curso sobre a importância do acervo das bibliotecas estar em consonância com o Plano de Ensino, para atender os requisitos do MEC e melhorar o atendimento aos alunos.

Após as reuniões, foi estabelecido um trabalho conjunto entre DeADC e os coordenadores de curso para atualização e/ou adaptação das bibliografias.

Através dos levantamentos feitos com base na bibliografia básica e complementar, inserida no Plano Pedagógicos do Curso (PPC) e o acervo das bibliotecas, foi possível identificar obras que constavam no PPC e não constavam nas bibliotecas e vice-versa, e pontuar as quantidades de obras por alunos.

Após a conclusão dos levantamentos, foi possível, juntamente com os coordenadores, fazer as adaptações necessárias, de acordo com os títulos já existentes na biblioteca, e fazer a aquisição de novos títulos.

Essa ação permitiu maior agilidade nas visitas dos avaliadores do MEC, oferecendo melhores condições para que os cursos fossem melhor avaliados, principalmente no requisito correspondente à biblioteca e ao acervo.

Outro resultado dessa ação foi conscientizar os coordenadores de curso quanto à importância do trabalho em conjunto com as bibliotecas na elaboração e modificações nos PPC, em relação à bibliografia básica e complementar.

Essa ação deve se estender para todos os cursos, já que muitos estão com as bibliografias desatualizadas.

Também teve continuidade o desenvolvimento da Base BCo Indicadores.

Ainda com base no Planejamento Estratégico da BCo, houve adequação do layout de salas de trabalho da parte administrativa, com a reorganização da Sala 6, denominada Depósito, que foi transformada em um espaço para armazenar o arquivo administrativo da

biblioteca. Houve também a organização dos materiais que aguardam baixa patrimonial e a reorganização da Sala de Jornais, no Piso 5, com melhoria e adequação do espaço.

Foram aprovadas pelo Conselho Universitário da UFSCar as propostas elaboradas em 2011 e encaminhadas em 2012 para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Foram parceiros na elaboração dessa proposta a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) e o Departamento de Ciência da Informação (DCI). Considera-se um avanço para a universidade e principalmente para as unidades diretamente envolvidas. Essa aprovação norteará os caminhos a serem seguidos em relação à informação, a comunicação e a memória da UFSCar.

Houve, também, continuidade nas discussões para Elaboração do Modelo de Distribuição de Recursos, que atualmente é de 1,5% para aquisição de material bibliográfico.

Há alguns anos os bibliotecários estão insatisfeitos com o desempenho do atual software gerenciador, o Personal Home Library (PHL), por motivos diversos: formato de intercâmbio de registro, otimização dos trabalhos técnicos e melhoria no atendimento aos usuários. A pedido da Direção da BCo, foi designada pela Reitoria uma Comissão para avaliar o desempenho de softwares gerenciadores de bibliotecas. Essa comissão foi composta por representantes das bibliotecas dos 3 *campi*, do Departamento de Ciência da Informação e da Secretaria de Informática. Esse trabalho teve como objetivo estudar e identificar o software que melhor atende as necessidades das bibliotecas da UFSCar, a ser adquirido.

A Direção da BCo participou da elaboração do Plano de Gestão 2012-2016 com inclusões de importantes ações para as bibliotecas da UFSCar.

A BCo recebeu a visita do fiscal do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região. Constou na sua avaliação que as bibliotecas e os profissionais estão em conformidade com a legislação.

A unidade passou, também, por Auditoria Interna, cuja conclusão será encaminhada ao Tribunal de Contas da União (TCU) em 2014.

Atividades relacionadas ao Plano de Gestão 2012-2016

As bibliotecas da UFSCar, cumprindo sua missão de disseminar a informação, de acordo com o Plano de Gestão e Planejamento da Instituição (Plano de Gestão 2012-2015), desenvolveu suas atividades orientadas para o Ensino, a Pesquisa e Extensão, que serão apresentadas contemplando os eixos do Plano de Gestão da Reitoria.

Subação 02.14.01.02 – Finalizar e implantar a Política de Informação, Comunicação, Atividades Artístico-Culturais e Memória.

- **II Seminário Política de Informação, Comunicação e Memória da UFCar;**

Ação 02.15.02 – Implantar o Repositório Institucional da UFSCar, contemplando tanto a produção acadêmica quanto as informações de natureza técnico-administrativa.

Subação 02.15.02.01 – Criar mecanismos de registro permanente da produção científica da comunidade acadêmica.

Subação 02.15.02.02 – Criar política e procedimentos para disponibilização da produção no Repositório.

- Desenvolveram-se estudos para elaboração de proposta das políticas a serem aprovadas pelos órgãos superiores da UFSCar. Alguns dos procedimentos estão descritos na proposta das políticas, e outros deverão ser criados internamente, como por exemplo, o tutorial para os procedimentos de depósito no DSpace e os processos para o depósito do documento.
- Treinamento para uso da ferramenta ScriptLattes, com o Prof. Dr. Jesús P. Mena-Chalco;

Subação 02.15.02.03 – Criar política, procedimentos e projetos para disponibilização, no Repositório, de produtos audiovisuais relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- Em relação à política voltada para estes tipos de objetos, já estão descritas na proposta da política geral do RI.

Subação 02.15.02.04 – Promover o debate e construir política de acesso aberto à produção científica da UFSCar.

- Visita ao SIBI-USP para troca de conhecimentos e para a implantação do Repositório Institucional da UFSCar;
- Participação no curso *Implantação e Gestão de Repositórios Institucionais*, ministrado pelos Professores Flávia Goulart Rosa e Rodrigo França Meirelles, promovido pela FEBAB;
- Participação na Oficina de Repositórios Institucionais promovida pelo IBICT;
- Participação no CONFOA (*na 4ª CONFOA – Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto*);
- Reuniões periódicas com grupo formado por bibliotecários da BCo, docentes colaboradores e outros profissionais envolvidos na implantação do RI.

Subação 02.15.02.05 – Configurar a plataforma DSpace.

O DSpace gerencia e preserva objetos digitais fornecendo facilidades de recuperação. Cada instância do DSpace é um serviço de informação que disponibiliza aos seus usuários documentos digitais de forma facilitada, formando, assim, uma grande rede de serviços de informação. Enfim, como software, é produto de um projeto, um aplicativo de computador que implementa um repositório. Baseado na filosofia livre, fornece facilidade para os arquivos abertos, possui *open source*, além de orientar para o acesso aberto.¹¹

A implantação do Repositório Institucional da UFSCar traz importante contribuição no sentido de preservar a memória e divulgar a produção científica desta instituição. O DSpace está associado a este processo, pois é o software utilizado no gerenciamento destes repositórios, passando pelo processo de inserção dos documentos científicos até a disponibilização para o usuário final.

Atividades desenvolvidas:

- A configuração e implantação do software DSpace está em fase de finalização junto à Secretaria de Informática - SIn.

Operação 02.18.00.00 – Fortalecimento e Modernização das Bibliotecas da UFSCar

- Nomeação de Comissão para avaliar o desempenho de softwares gerenciadores de bibliotecas, visando possível substituição do atual software, o Personal Home Library – PHL;
- Fortalecimento da equipe das bibliotecas através da promoção de eventos que reuniram todos os bibliotecários em discussões técnicas, como o Workshop do PHL e composição de Grupos de Estudo para padronização de serviços;
- Criação oficial do Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais (DeCORE), que já existia na BCo há mais de 10 anos;
- Transferência do Servidor da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD para a SIn, permitindo melhor adequação do sistema, aumentando a velocidade de acesso e estabilidade;
- Participação em reuniões de planejamento para a instalação da biblioteca no *campus* Lagoa do Sino;
- Registro do Fundo Florestan Fernandes junto ao Projeto “Memórias reveladas”, na categoria Entidades Parceiras do Arquivo Nacional;
- Registro do Fundo Florestan Fernandes junto ao CONARQ do Arquivo Nacional, em seu Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos;
- Visitas técnicas de bibliotecários às bibliotecas da UNICAMP, PUC-Campinas e Claretianas de Batatais.

¹¹ SHINTAKU, Milton; MEIRELLES, Rodrigo. Manual do DSpace – administração de repositórios Milton Shintaku e Rodrigo Meirelles, Manual do DSpace – administração de repositórios. (2010).

Ação 02.18.01.00 – Estruturar administrativamente o SiBi-UFSCar com a criação de conselhos e políticas.

- Reuniões para proposta da estrutura *multicampi* das bibliotecas da UFSCar e formalização do SiBi-UFSCar;

Foram realizadas reuniões com o objetivo de elaborar uma proposta da estrutura *multicampi* das bibliotecas da UFSCar e formalização do SiBi.

Participaram das reuniões, representantes da Reitoria (chefe de gabinete), da SPDI (Secretária de Planejamento e Desenvolvimento Institucional), da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Pró-Reitor) e da BCo (Direção e Vice-Direção).

O objetivo foi elaborar uma minuta com a proposta de criação de um Sistema de Bibliotecas da UFSCar para apresentar uma nova estrutura organizacional das bibliotecas.

Esse minuta foi apresentada às bibliotecas da UFSCar (BCo, BSCA e BSo) e ao Departamento de Ciência da Informação (DCI), e está em fase de avaliação das contribuições recebidas.

A criação do SiBi permitirá a otimização da gestão do sistema, que atualmente é feita pela Direção da BCo, dos processos de trabalho das bibliotecas por meio da padronização e melhoria no atendimento e oferta de produtos e serviços aos usuários.

Ação 02.18.02.00 – Estruturar parceria entre o SiBi-UFSCar e o DCI para aperfeiçoamento técnico do Sistema.

- Parceria com o Departamento de Ciência da Informação nas discussões do Repositório Institucional;
- Curso de atualização profissional MARC 21 autoridades, ministrado pela Profa. Dra. Zaira Regina Zafalon, docente do DCI, promovido pela BSo;
- Evento ConversAÇÕES: software para automação em unidades de informação;
- Comissão para avaliação de software gerenciador de bibliotecas, com participação da Profa. Dr. Zaira Regina Zafalon e do Prof. Dr. Rogério Aparecido Sá Ramalho.

Ação 02.18.03.00 – Aprimorar a articulação dos departamentos acadêmicos e das coordenações de curso com as bibliotecas.

- Avaliação da coleção doada à BCo-UFSCar pertencente ao pesquisador de cinema aposentado Sr. José Inácio de Melo Souza, residente em São Paulo. A coleção é composta por aproximadamente 700 (setecentas) obras de grande relevância na área, e terá os títulos especiais reunidos no DeCORE (Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais); os demais serão disponibilizados no acervo geral da BCo. Tal

coleção encontra-se em processo de doação e está no aguardo da transferência e expurgo da mesma.

- Levantamento da bibliografia básica dos cursos a serem avaliados pelo MEC: Linguística, Educação Especial, Pedagogia, Física, Engenharia Física, e 5 cursos do ensino a distância e do curso de Agronomia do PRONERA de Sorocaba. Esse trabalho permitiu mapear o acervo das bibliotecas com base na bibliográfica básica e complementar dos cursos, possibilitando a aquisição de títulos e oferecendo aos coordenadores um instrumento para tomada de decisão na atualização do PPC;
- Apresentação da Biblioteca de Sorocaba aos novos coordenadores de curso do *campus*;
- Participação no Projeto contemplado no edital ProExt 2013 “Discursos na Rede”, sob responsabilidade da Professora Dra. Ana Silva Couto de Abreu, do Departamento de Metodologia de Ensino da UFSCar.

Ação 02.18.04.00 – Promover iniciativas de estímulo à leitura e de atividades artístico culturais

- Oferta do Projeto Pesquise Já: inovando a pesquisa escolar, premiado pelo CRB-8 com o Prêmio Laura Russo;
- Cessão da exposição itinerante e objetos museológicos de Florestan Fernandes para a 14ª. Feira do Livro de Ribeirão Preto;
- Participação na exposição “Arquivos do Brasil – Memória do Mundo – Arquivo Nacional/UNESCO” no Rio de Janeiro em comemoração aos 20 anos de existência do Programa Memória do Mundo da UNESCO/Memory of the World;
- Continuidade do Blog + Leitura BCo e contratação de estagiário do curso de Linguística com dedicação exclusiva ao projeto;
- Através do PROLER - Programa de Incentivo à Leitura da BCo, promoveu-se o 16º Encontro de Poetas de São Carlos e Região; o Dia Nacional do Livro Infantil; o Concerto de Natal; o Arte na Biblioteca; a Semana do Livro e da Biblioteca e continuidade dos projetos Viajando com Poesia e exposições do Espaço BCo;
- Higienização mecânica, inventário e registro da coleção de Gibis doada pelo Prof. André Cordeiro Alves dos Santos para a BSo. É uma coleção de valor inestimável por ser composta de séries completas e raras, e do grande volume de exemplares. Além de ser constituída de material frágil de impossível restauração e/ou reposição, requer espaço adequado em tamanho, mobiliário e condições climatológicas. E como a BSo não dispõe de tal estrutura física, estuda-se a possibilidade de disponibilizar uma pequena parcela da coleção ao acesso público, não havendo previsão para disponibilização da Coleção integral.

OUTRAS AÇÕES

Promover a divulgação das bibliotecas

- Elaboração do folder do DeCORE;

- Entrevistas concedidas a Rádio UFSCar no Programa Rádio UFSCar Convida, com os temas: 18 anos da Biblioteca Comunitária, transmitida no dia 30.08.2013, e Incentivo à leitura, no dia 04.09.2013;
- Atualização constante dos sites das bibliotecas;
- Atualização de folders das bibliotecas.

**Melhoria das condições de acessibilidade para pessoas com necessidades especiais:
deficientes visuais**

- Continuidade do PROVER - Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais da BCo;
- Treinamento do uso da rede social Facebook para pessoas com necessidades especiais;
- Digitalização de textos acadêmicos e não acadêmicos e impressão em braile. Foram escaneados aproximadamente 100 páginas e impressos mais de 500 páginas em Braille para atender usuários da comunidade acadêmica da UFSCar e comunidade externa com deficiência visual.
- Exposição de imagens fotográficas e textos, em prosa e em verso, produzidos por participantes da Aciepe "Leituras e escritas do outro e de si: Construindo identidade", oferecida em 2011. A exposição teve como diferencial o caráter de promoção à acessibilidade para pessoas deficientes visuais, incorporando, em paralelo aos textos impressos, a apresentação de suas versões em Braille, reprodução em áudio e a possibilidade de exploração sensorial por meio de estímulos táteis. A exposição foi uma parceria do Departamento de Letras, Departamento de Ciência da Informação, Coordenadoria do Núcleo de Formação de Professores e Biblioteca Comunitária da UFSCar com o apoio da Apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar (ProEx) e da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), dentro do Programa de Consolidação das Licenciaturas, financiado pelo Ministério da Educação (PRODOCÊNCIA).

Promover a capacitação dos usuários das comunidades interna e externa no uso da biblioteca e dos produtos e serviços

- A BSo ofereceu: Curso de Extensão Recursos Informativos, como ferramenta para a produção do conhecimento na Biblioteca de Sorocaba; Palestra "Como citar o que foi referenciado e como referenciar o que foi citado?", dentro da temática Ferramentas de Pesquisa Bibliográfica (Normas da ABNT) pela bibliotecária Milena Polsinelli Rubi no III Encontro Regional de Futuros Cientistas (ERFC), promovido pela UFSCar/campus Sorocaba;
- A BCo ofereceu: Visitas Monitoradas, Curso de Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica, Treinamentos sobre bases de dados, Pesquise Já, inovando a pesquisa escolar para alunos do ensino fundamental;
- A BSCA promoveu: Recepção aos alunos com treinamento no catálogo da biblioteca e apresentação do espaço físico, Oficina Novas Regras Ortográficas, Minicurso Zotero: gestão de referências e construção de citações em textos acadêmicos, Workshop – apresentação do Portal de Periódicos CAPES, Workshop – Normas da ABNT.

Capacitação e qualificação dos servidores

- Participação no XXV CBBBD (Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação), com as apresentações dos trabalhos:
 - “*Proposta de instrumento para avaliação de BDTD e sua aplicação à BDTD/UFSCar*”, de autoria do bibliotecário Ronildo Santos Prado, Roniberto Morato do Amaral (Docente do DCI) e Leandro Innocentini Lopes de Faria (Docente do DCI);
 - “A Biblioteca Universitária no contexto da Educação a Distância” de autoria do bibliotecário Alexei David; e
 - “Bibliotecas Universitárias: locais de memória” apresentado por Milena Polsinelli Rubi, Maria de Fátima Rossi da Costa, Elza Naomi Kawaguchi, Erica Piantoni e Joaquim Augusto Machado.
- Participação da bibliotecária Emilene da Silva Ribeiro no CBBBD na Reunião do “Grupo de Estudos sobre os processos de aquisição e desenvolvimento de coleções”, ocorrida no mesmo evento;
- Participação como membro da Comissão Organizadora do II Seminário de Informação e Memória, das servidoras Vera Lucia Cósia, Emilene da Silva Ribeiro e Ligia Maria Silva e Souza;
- Participação no III Encontro Regional de Futuros Cientistas (ERFC), promovido pela UFSCar/*campus* Sorocaba, das servidoras Milena Polsinelli Rubi e Rute Ap. Figueiredo;
- Participação das bibliotecárias: Maria Ap. de Lourdes Mariano e Milena Polsinelli Rubi no evento 6º Colóquio Internacional de Bibliotecas Digitais: o acesso à biblioteca no clique de um mouse – a midiateca digital, promovido pela Mediathèque Maison de France e Instituto Goethe no SESC vila Mariana – SP;
- Participação das equipes das bibliotecas no evento ConversAÇÕES: softwares para automação em unidades de informação, realizado em novembro de 2013;
- Participação da servidora Camila Cassiavilani Passos no Curso Gestão por Competência, oferecido pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP;
- A Bibliotecária Graziela Yuri Matsuno participou dos seguintes cursos e treinamentos: Curso Formação Docente para a Modalidade a Distância - SeaD/UFSCar, Curso Linux: como usá-lo no seu dia a dia - SeaD/UFSCar, Oficina: Histórias contadas com Origamis - SisEB/SP, Treinamento Online: Journal Citation Reports (JCR) - Editora Thomson Reuters, Treinamento Online: Web Busca Avançada: Além da Caixa de Busca Simples - Editora Proquest, Curso de Atualização em Comunicação Pública - CCS/UFSCar – 8, Treinamento em Bases de Dados da Editora Emerald - BCo/UFSCar, Treinamento em Bases de Dados da Editora Elsevier - BCo/UFSCar, Treinamento em Bases de Dados da Editora Springer - BCo/UFSCar, Curso Produção de eBook em Formato ePub - SeaD/UFSCar.
- A Bibliotecária Eliane Colepicolo participou dos cursos: Fundamentos da Gestão da Informação e Documentação Audiovisuais, Projeto Informação Audiovisual – SeAD/UFSCar, Produção Audiovisual para Educação por meio do Software Livre -

SEaD-UFSCar, Fundamentos da Administração Pública, Curso na modalidade EaD, Senado Federal, e do minicurso: A hipnose como coadjuvante no Treinamento de Habilidades Sociais, no Seminário Internacional de Habilidades Sociais, IV.

- Servidores que concluíram pós-graduação em 2013
 - Vera Lúcia Cósia – mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade pela UFSCar.
 - Lourdes Bertolote Tagliadello – especialização em Gestão Pública pela UFSCar.
- Servidores cursando pós-graduação
 - Alexei David Antonio - mestrado em Ciência Tecnologia e Sociedade pela UFSCar
 - Izabel da Mota Franco - mestrado em Ciência Tecnologia e Sociedade pela UFSCar
 - Eliane Colepicolo – doutorado em Psicologia pela UFSCar.

Indicadores da área de Informática e Infraestrutura das bibliotecas

As Bibliotecas da UFSCar contam, atualmente, com os seguintes equipamentos de informática, o que garante qualidade na acessibilidade do usuário e do funcionário da biblioteca, conforme **Quadro 43**.

Quadro 43 - Equipamentos de informática e rede física das bibliotecas

EQUIPAMENTOS E REDE FÍSICA	BCo	BSCA	BSo
Microcomputadores completos	106	13	11
Notebook	2	0	0
Impressoras	16	01	03
Impressoras Braille	3	0	0
Scanners HP	4	01	01
Mesa digitalizadora	1		
Leitor de códigos de barras/carteirinha	20	02	15
Leitor de códigos de barras a laser	2	0	04
Coletores de códigos de barras a laser	2	01	0
No-break	10	01	
Catracas eletrônicas	2	02	2
Servidores de sistema de segurança: câmeras de vídeo	3	0	0
Servidores WEB	1	0	0
Roteador	1	03	0
Servidor Repositório Institucional (concessão do IBICT)	1	0	0
Portal 3M para segurança	1	01	1
Pontos de Rede*	200	13	30
Barramentos de fibra ótica	8	01	
Switch 3300 FX 8 portas (fibra ótica)	1	0	03
Switch 3300 24 portas	6	05	0
Switch 3300 12 portas	3	0	0
Switch 1000 12 portas	1	0	0

Fonte: BCo/BSCA/BSo

As Bibliotecas da UFSCar possuem a seguinte infraestrutura para atendimento dos usuários.

Quadro 44 - Infraestrutura Física

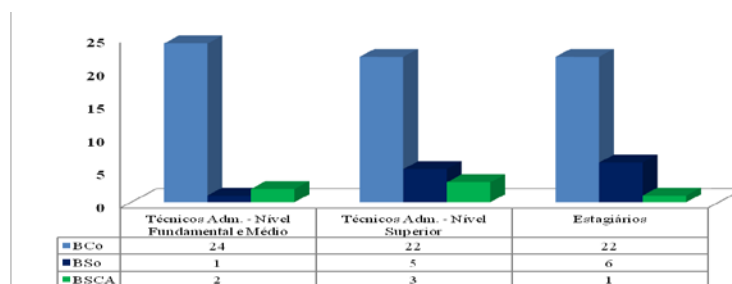
INFRA-ESTRUTURA	BCo	BSCA	BSo
Área total construída	6.000 m ²	1411,72m ²	1.680m ²
Área do Acervo	2.221,52m ²	229m ²	520m ² (atualmente a BSo ocupa apenas essa área para todos os setores)
Área do Usuário	1.299,31m ²	422,7m ²	
Área de Exposição – Piso 1	180 m ²		
Área de Leitura Livre – Piso 1 hall	93 m ²		
Área Múltiplo Uso – Piso 2	118 m ²		
Postos de Leitura	785	23	153
Postos de Atendimento	5	0	3
Cabines de Estudo Individual	15 lugares	0	60 lugares (1 sala com 60 baias individuais)
Cabines de Estudo em Grupo	88 lugares (22 salas)	6 salas	93 lugares (1sala com mesas para estudo em grupo)
Sala de Treinamento	1 sala equipada com 21 computadores	1 sala	
Estantes	1.711	181	30
Espaços de Estudos da BCo (externa) – AT-3 - cabines individuais - sala de estudo em grupo	104 lugares (total) 24 6 (uma sala é cedida ao Programa do Deptº de Psicologia - Pró-Estudo – coord. Profa. Ana Lucia Cortegoso	0	0

Fonte: BCo/BSCA/BSo

Indicadores de Recursos Humanos das bibliotecas

Abaixo, segue a **Figura 40**, com o total de recursos humanos de cada biblioteca.

Figura 40 - Total de Recursos Humanos



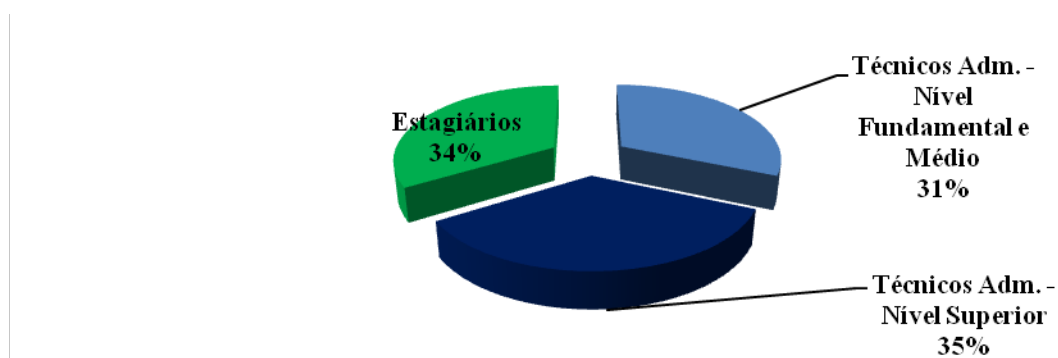
Fonte: SEA/BCo

A equipe que compõe o quadro de servidores das bibliotecas é composta por 86 pessoas, distribuídas em diferentes cargos como: Técnico-Administrativo de nível superior. Bibliotecários: 28, Pedagogo: 1 e Administrador Público: 1; Técnico-Administrativo de níveis Fundamental e Médio: 27, e Estagiários: 29.

Houve aumento de 1 (um) servidor técnico-administrativo de nível médio com necessidades especiais, lotado na BCo.

A BCo conta com a prestação de serviço terceirizado de um analista de sistema, que atende a demanda das 3 bibliotecas, na manutenção do software gerenciador de bibliotecas.

Figura 41 - Representatividade dos recursos humanos



Fonte: SEA/BCo

Não está incluído o pessoal terceirizado da limpeza e portaria, pois são contratados administrativos pela Prefeitura Universitária – PU da UFSCar.

Indicadores Financeiros das Bibliotecas

Aplicação de Recursos Próprios

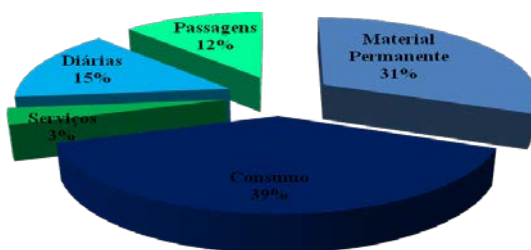
Em 2013, elaborou-se o plano de aplicação de Recursos Próprios - RP, onde as três bibliotecas listaram suas principais demandas e necessidades.

Foram realizadas as seguintes Despesas:

Tabela 30 - Aplicação dos Recursos Próprios

BIBLIOTECAS	
Alínea	Valor
Material Permanente	R\$ 20.824,00
Consumo	R\$ 26.329,45
Serviços	R\$ 2.220,00
Diárias	R\$ 9.650,00
Passagens	R\$ 8.280,00
Total	R\$ 67.303,45

Fonte: SEA/BCo

Figura 42 - Distribuição de Recursos Próprios

Fonte: SEA/BCo

Dos Recursos Próprios disponibilizados para as bibliotecas, 31% foi utilizado para compra de material permanente, 39% para material de consumo, 3% para serviços diversos, 15% para diárias e 12% para transporte.

Em relação ao material de consumo, gastou-se com materiais diversos, como fitas magnéticas, bibliocantos, entre outros.

Em material permanente, verifica-se que os 31% foram gastos com estantes, mobiliário, mesas e cadeiras para o acervo, leitor de códigos de barras etc.

Aplicação de Recurso Tesouro Nacional – Custeio

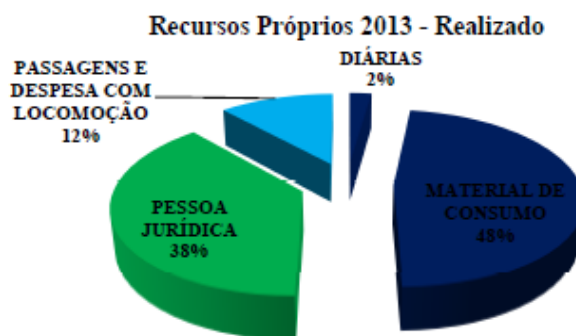
Em 2013, a Biblioteca Comunitária utilizou Recursos do Tesouro Nacional - custeio, para o desempenho das atividades administrativas, conforme **Tabela 31**.

Tabela 31 - Aplicação dos Recursos do Tesouro Nacional

ALÍNEA	VALOR
Diárias	R\$ 782,75
Material de Consumo	R\$ 16.541,65
Pessoa Jurídica	R\$ 13.319,49
Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 4.055,59
TOTAL	R\$ 34.699,48

Fonte: SEA/BCo

Figura 43 - Distribuição de Recursos Tesouro Nacional – Custeio



Fonte: SEA/BCo

Dos Recursos do Tesouro Nacional - custeio - foram utilizados pela BCo 48% para material de consumo (almojarifado, gráfica, combustível, café), 38% foram gastos em pessoa Jurídica (correio, telefone e xérox), 2% em diárias e 12% com passagens e despesas com locomoção.

RTN + RP = R\$ 102.002,93

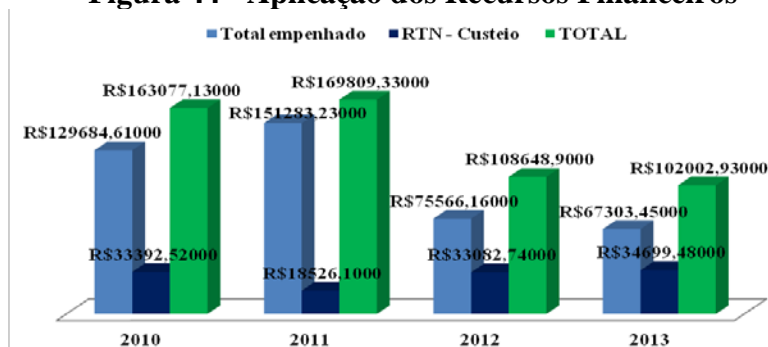
Com relação ao ano de 2012, os recursos destinados para as bibliotecas foram **6,5% menores**, conforme **Tabela 32**.

Tabela 32 - Dados remissivos da aplicação de Recursos Financeiros

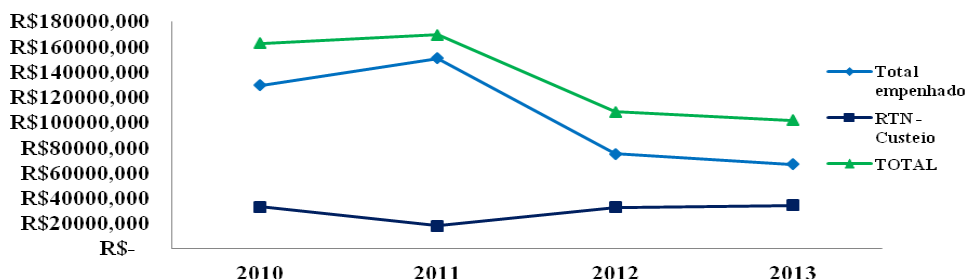
	2010	2011	2012	2013
Total empenhado	R\$ 129.684,61	R\$ 151.283,23	R\$ 75.566,16	R\$ 67.303,45
RTN - Custeio	R\$ 33.392,52	R\$ 18.526,10	R\$ 33.082,74	R\$ 34.699,48
TOTAL	R\$ 129.684,61	R\$ 169.809,33	R\$ 108.648,90	R\$ 102.002,93

Fonte: SEA/BCo

Figura 44 - Aplicação dos Recursos Financeiros



Fonte: SEA/BCo

Figura 45 - Aplicação de Recursos Financeiros

Fonte: SEA/BCo

Indicadores de Serviços do Departamento de Referência (DeRef)

Durante o ano de 2013, várias atividades foram desenvolvidas, visando a melhoria dos serviços prestados, a otimização das rotinas e a qualidade do atendimento aos usuários.

No mês de abril, realizou-se a Calourada 2013, que é a recepção dos novos alunos da UFSCar na BCo. A divulgação dos produtos e serviços oferecidos pela BCo foi realizada através de 15 treinamentos e visitas monitoradas, com um público total de 513 calouros. No início de cada ano é feita a divulgação desse serviço aos departamentos acadêmicos, via ProGrad.

O agendamento da visita deve ser feito por um docente do curso que acompanha a turma durante o evento.

Em 2013, através do Projeto de Extensão “Pesquise Já: inovando a pesquisa escolar”, foram ministradas palestras para alunos do Ensino Fundamental, com grande êxito nas atividades. Foram também efetuadas as atualizações dos folders das orientações da pesquisa escolar distribuídos nas atividades.

O projeto acima citado foi re-ofertado à Pró-Reitoria de Extensão para que no ano de 2014 seja possível capacitar estudantes do Ensino Fundamental no desenvolvimento da pesquisa escolar e promover acesso aos recursos informacionais disponíveis na Biblioteca Comunitária.

Foram ministrados 18 cursos de Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica, de Abril a Outubro de 2013, totalizando 538 usuários. O aumento da demanda e do público atendido deve-se a alguns fatores como: a divulgação, que passou a ser feita via ProPG, ou seja, a Pró-Reitoria encaminha a divulgação aos programas de pós-graduação; o aumento do número de programas; e a maior cobrança dos órgãos de fomento à pesquisa, com relação à normalização documentária dos trabalhos acadêmicos e científicos.

Estes cursos são ministrados mediante a solicitação dos docentes, a alunos de graduação e pós-graduação. Foi efetuada, também no ano de 2013, a reformulação do Guia para normalização de trabalhos, que é utilizado como material complementar para os cursos, sendo distribuído para todos os alunos participantes destes cursos.

No ano de 2013 houve a participação dos bibliotecários do Departamento de Referência nos Grupos de Estudos.

Houve também a participação em ações conjuntas com o Depto de Ação Cultural: Dia do Bibliotecário; Semana do Livro e da Biblioteca; elaboração do Blog +Leitura, entre outros.

Os bibliotecários do Departamento de Referência participaram de atividades técnicas referentes a visitas de equipes do MEC para avaliação e reconhecimento de cursos.

A equipe de bibliotecários e funcionários do Departamento de Referência colaborou, também, no planejamento e execução do inventário do acervo da BCo, que ocorreu no mês de agosto.

Foram realizadas atualizações de vários materiais para usuários, tais como: Guias de Normalização; Guia de Produtos, Serviços e Normas para Uso da Biblioteca Comunitária para Comunidade Externa, ambos disponibilizados no site da Biblioteca, e também o Guia Calourada BCo 2013 .

A sinalização das estantes da BCo foi reformulada, sendo que este procedimento é feito anualmente.

O Departamento de Referência, juntamente com os outros departamentos da Biblioteca Comunitária, contribui para a elaboração e sistematização dos dados das perguntas disponibilizadas na “Enquete dos usuários”, disponibilizada no site da Biblioteca para manifestação dos mesmos, como instrumento de avaliação dos produtos e serviços.

Foi efetivada uma Campanha do Silêncio no Espaço de Estudos BCo, localizado no AT3, com cartazes e folders distribuídos aos alunos, como forma de sensibilização à uma melhor forma de estudar em silêncio, em um espaço destinado a todos.

O serviço de atendimento online em 2013 teve 38 acessos por e-mail e 42 acessos pelo chat, valores medidos de janeiro a novembro de 2013.

Quadro 45 - Total de Empréstimos Entre Bibliotecas - EEB

Solicitados para outras bibliotecas	Acervo Geral – G	Acervo Teses/Dissertações
183 obras	172 obras	11 obras
Fornecidos para outras bibliotecas		
171 obras	166 obras	5 obras
TOTAL = 354 obras	338	16

Fonte: DeRef

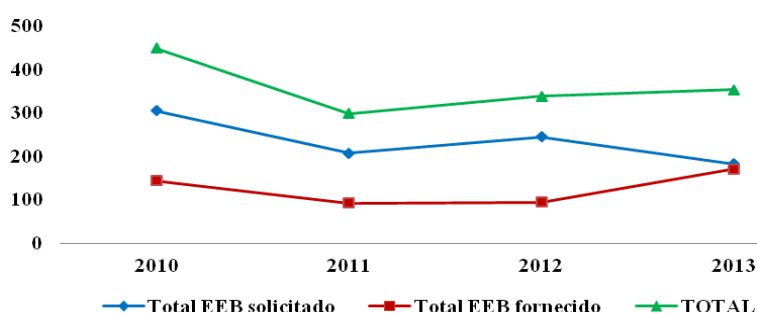
No ano de 2013, o número de EEB fornecido aumentou em relação ao número de EEB solicitado, devido a atualização e ao crescimento que o acervo da BCo teve na área de humanas (Filosofia), adquirido com a aquisição de livros por meio do Projeto FAPLivros 6. Foram processados, nessa área, aproximadamente 5.000 títulos, resultando em um aumento de **4,42%** com relação ao ano de 2012, no total de EEB solicitados/fornecidos. Outro dado importante a ser ressaltado é a diminuição em 2013 do número de EEB solicitados para outras bibliotecas, resultando em uma **diminuição de 25,3%** em relação ao ano de 2012, justificando que o incremento no acervo da área de humanas foi importante fator nesta diminuição. O recurso do FAPLivros possibilita que todos os pesquisadores com projetos financiados pela FAPESP, solicitem livros relacionadas a sua área de pesquisa. No último FAPLivros, em 2009, a área com maior número de solicitações foi Humanas. O que se percebeu no ano de 2013 foi uma diminuição no número de solicitações de EEB para alunos desta área do conhecimento.

Tabela 33 - Dados remissivos do EEB

	Total EEB solicitado	Total EEB fornecido	TOTAL
2010	306	144	449
2011	207	92	299
2012	245	94	339
2013	183	171	354

Fonte: DeRef

Figura 46. Dados remissivos do EEB

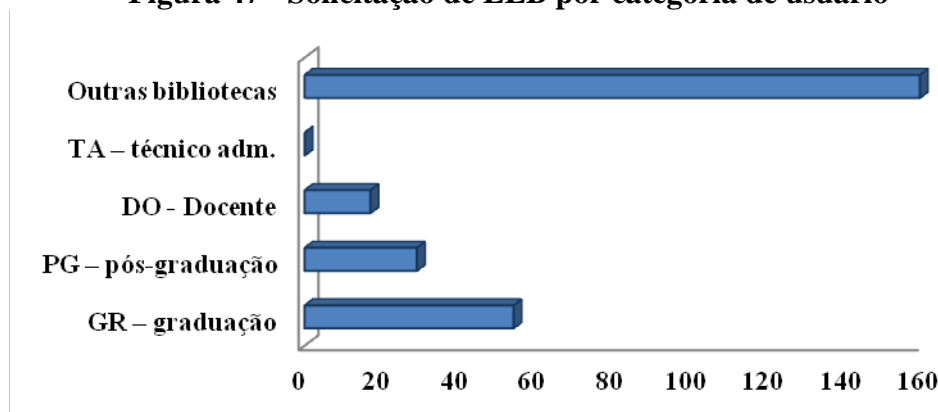


Fonte: DeRef

Tabela 34 - Atendimento de EEB por categoria de usuário – 2013

TIPO DE USUÁRIO	SOLICITADOS PARA OUTRAS BIBLIOTECAS
GR – graduação	54
PG – pós-graduação	29
DO - Docente	17
TA – técnico adm.	0
Outras bibliotecas	171
TOTAL	271 atend./solic.

Fonte: DeRef

Figura 47 - Solicitação de EEB por categoria de usuário

Fonte: DeRef

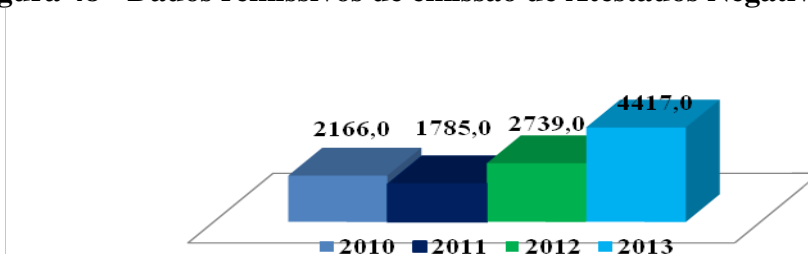
Emissão de Atestado Negativo

No ano de 2013 foram emitidos **4.417 atestados negativos**, **61,26%** a mais do que no ano de 2012. Esse crescimento é devido a implantação de novos cursos de graduação, pós-graduação (*lato-sensu e strictu-sensu*), ocasionando essa demanda.

Tabela 35 - Dados remissivos de emissão de Atestado Negativo das bibliotecas

	2010	2011	2012	2013
Atestados negativos	2.166	1.785	2.739	4.417

Fonte: DeRef

Figura 48 - Dados remissivos de emissão de Atestados Negativos das bibliotecas

Fonte: DeRef

Empréstimo Manual

Foram realizados **62 empréstimos manuais** das obras do acervo.

Esse tipo de empréstimo é realizado para materiais bibliográfico com restrição de empréstimo (Obras de Referência, Periódicos, Jornais e Normas), retirados por prazo diferenciado e reduzido.

Atendimento e Orientações aos usuários pelo DeRef

Os atendimentos aos usuários no DeRef são efetuados pela equipe do departamento e seções de diversas formas de solicitação, como presencial, por telefone e e-mail.

Foram efetuados **4.099 atendimentos** diversos aos usuários da BCo, **48,62%** a mais do que no ano de 2012. Justifica-se tal fato pelo próprio crescimento da universidade, com o aumento do número de alunos, docente e servidores técnico-administrativos.

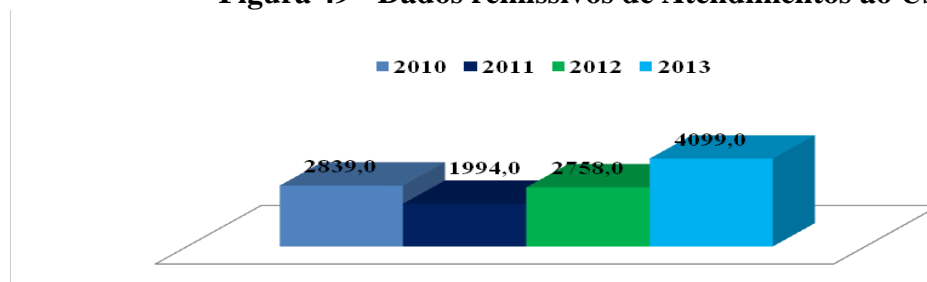
Tabela 36 - Dados remissivos de Atendimentos ao Usuário

	2010	2011	2012	2013
Aatendimentos aos usuários no DeRef	2.839	1.994	2.758	4.099

Fonte: DeRef

Os tipos de atendimentos efetuados pelo DeRef são: orientação aos usuários quanto ao uso do catálogo das bibliotecas, ajuda na localização de obras no acervo, orientação sobre normalização documentária, agendamento de treinamentos e visitas, atendimento e orientação para o serviço de Empréstimo Entre Bibliotecas, orientação referente à reposição de material bibliográfico, informações gerais sobre a biblioteca e a universidade, e resolução de problemas no cadastro de usuários.

Figura 49 - Dados remissivos de Atendimentos ao Usuário



Fonte: DeRef

Indicadores da Seção de Circulação (SeCir)

Usuários Ativos

O Sistema de Bibliotecas possui diferentes categorias de usuários sendo os principais: GR - graduação São Carlos; GA - graduação Araras; GS - graduação Sorocaba; PS- pós-graduação São Carlos; PA – pós-graduação Araras; PS – pós-graduação Sorocaba; DO – Docente; CX – cidadão comum e usuários diversos. O número de usuários ativos em 2013 foi de **23.029 usuários**, **5,04%** a mais do que no ano de 2012.

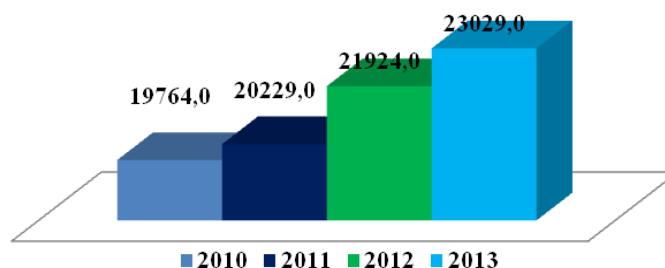
Tabela 37 - Dados remissivos de Usuários ativos das bibliotecas

	2010	2011	2012	2013
Total de usuários ativos/BCo	19.764	20.229	21.924	23.029

Fonte: SeCir/DeRef

Figura 50 - Usuários Ativos das bibliotecas

Dados remissivos do Número de Usuários Ativos

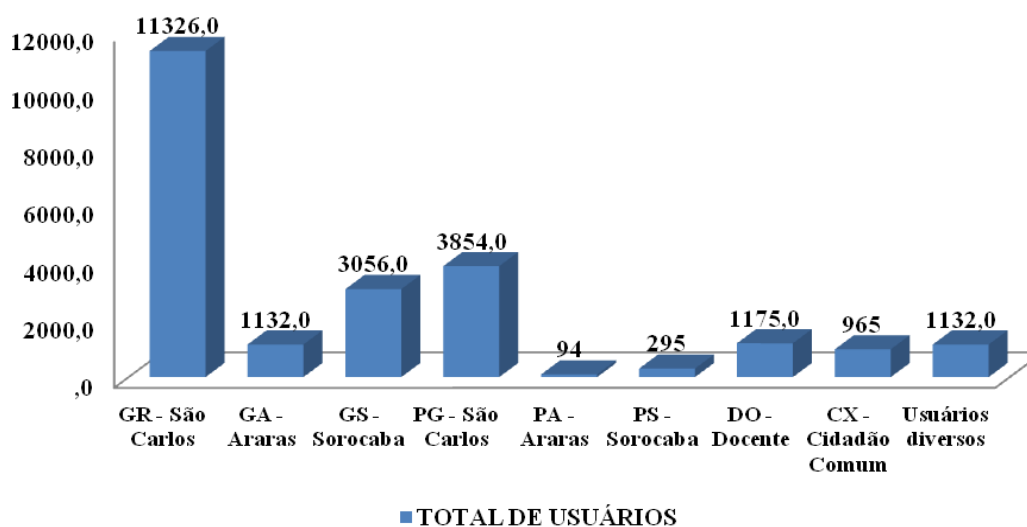


Fonte: SeCir/DeRef

Tabela 38 - Usuários ativos por bibliotecas

Biblioteca	Número de usuários	
	2012	2013
B Co	18.056	18.452
B So	2.728	3.351
B SCA	1.140	1.226
TOTAL	21.924	23.007

Fonte: SeCir/DeRef

Figura 51 - Usuários ativos por categoria de usuários nas bibliotecas

Fonte: SeCir/DeRef

Empréstimo e Autoempréstimo na BCo

A BCo disponibiliza 2 (duas) formas de realizar o empréstimo de materiais bibliográficos, sendo elas: o empréstimo convencional, realizado no balcão de circulação e o autoempréstimo, serviço que o próprio usuário realiza o empréstimo em terminais.

Autoempréstimo

A BCo possui o serviço de autoempréstimo que proporciona aos usuários maior rapidez nesse processo. No ano de 2013 foram **106.151** empréstimos realizados na modalidade de autoempréstimo, representando 72,3% do total de empréstimos. **Com relação ao ano de 2012, o aumento no uso do serviço de autoempréstimo foi 23,10% em 2013.** O tipo de usuário que mais utiliza esse serviço é a categoria GR (aluno de graduação de São Carlos), como pode ser observado na **Tabela 39**.

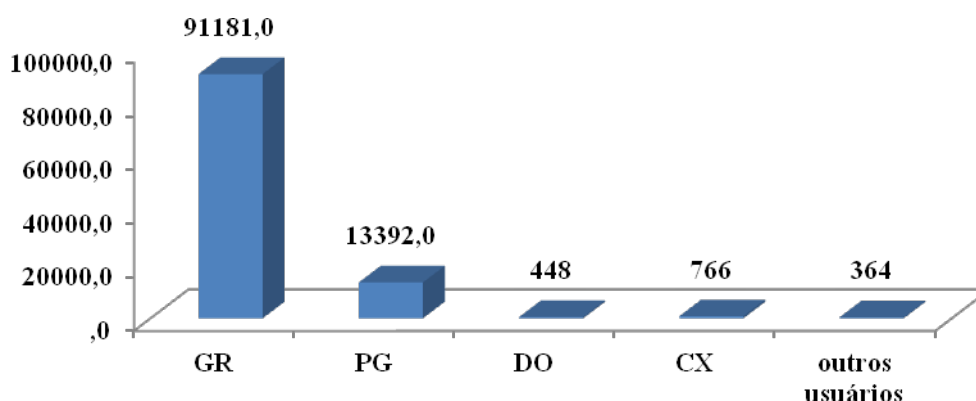
Tabela 39 - Empréstimos e autoempréstimos

Total de empréstimos BCo	146.836
Empréstimo	40.685
Autoempréstimo	106.151

Fonte: SeCir/DeRef

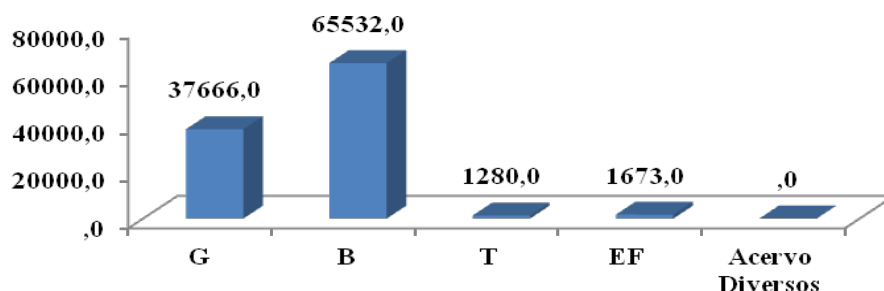
O **Figura 52** demonstra que a categoria que mais utiliza o serviço de autoempréstimo é a Graduação, representando 86% do total das outras categorias.

Figura 52 - Autoempréstimo por categoria de usuário



Fonte: SeCir/DeRef

A **Figura 53** demonstra que o tipo de acervo mais emprestado pelo autosserviço é o Banco do Livro Texto – B (bibliografia básica adotada pelos cursos da UFSCar), representando 62% do total desse serviço.

Figura 53 - Total de autoempréstimos realizados por tipo de acervo

Fonte: SeCir/DeRef

A utilização do autoempréstimo nos períodos de atendimento da BCo ficou equiparada com a seguinte representatividade: 41% no período da manhã, 40% no período da tarde e 19% no período noturno.

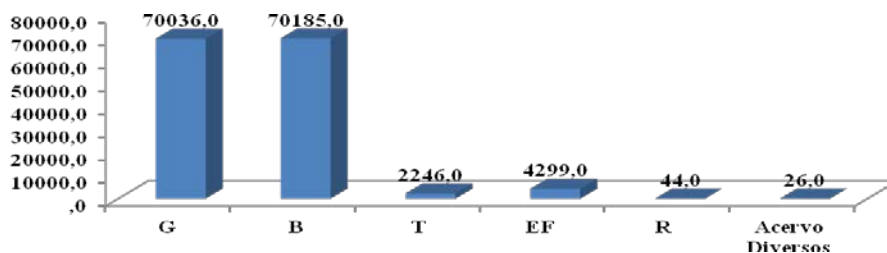
Quadro 46 - Auto empréstimo por período do dia

PERÍODO	TOTAL DE AUTOEMPRESTIMO
Manhã	42.450
Tarde	43.243
Noite	20.458

Empréstimo

As bibliotecas da UFSCar possuem diversos tipos de acervo sendo os principais: Acervo Geral – G; Livro Texto – B; Acervo de Teses e Dissertações – T; Acervo de Ensino Fundamental e Médio – EF; Acervo de Obras de Referência – R; Acervo Diversos (DVD, CD, FV, Disquete, EJ, EI, DV, HDL, FC, Série Ouro.

As Figuras 54 e 55 demonstram o total de empréstimos realizados por tipo de obra e por categoria de usuário da BCo.

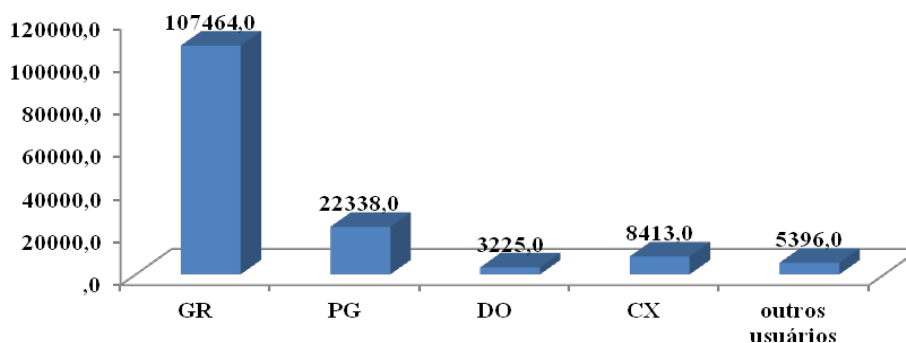
Figura 54 - Empréstimos por tipo de acervo

SeCir/DeRef

Fonte:

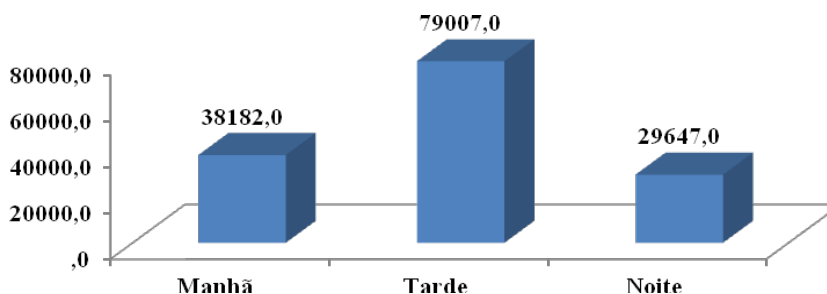
A categoria de usuário que mais empresta livro na BCo é a graduação, representando 73,18% do total de empréstimos realizados em 2013.

Figura 55 - Empréstimos por categoria de usuário



A BCo está aberta ao público das 8h às 22h, em período letivo, e os dados de empréstimos (empréstimo no balcão e autoempréstimo) são divididos em três períodos, manhã, tarde e noite. Na **Figura 56**, é possível observar que o maior número de empréstimos é realizado no período da tarde, evidenciando uma maior frequência de usuários na biblioteca, com representação de 54%.

Figura 56 - Empréstimos por período do dia



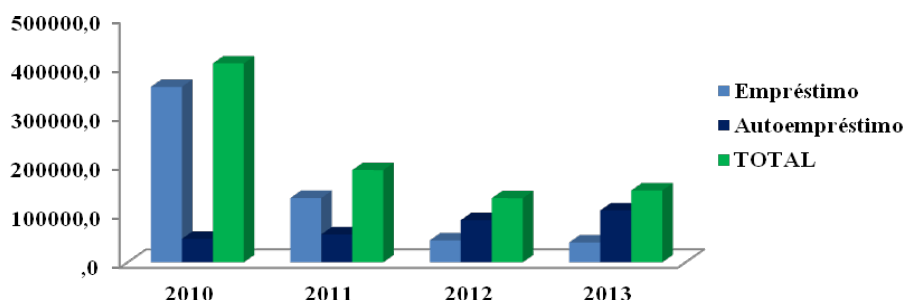
Fonte: SeCir/DeRef

Pode-se observar na **Tabela 40** que o serviço de autoempréstimo tem aumentado significativamente com relação ao serviço de empréstimo no balcão. Pelos dados remissivos demonstrados na tabela abaixo, da sua implantação em 2010 até 2013, o aumento foi de **121%**, e o serviço de empréstimo no balcão diminuiu **89%**.

Tabela 40 - Dados remissivos do Empréstimo e Autoempréstimo

	2010	2011	2012	2013
Empréstimo	358.323	131.269	44.838	40.685
Autoempréstimo	47.946	57.169	86.229	106.151
TOTAL	406.269	188.438	131.067	146.836

Fonte: SeCir/DeRef

Figura 57 - Dados remissivos de Empréstimo e Autoempréstimo

Fonte: SeCir/DeRef

Cadastramento de usuários nas Bibliotecas da UFSCar

Foram efetuados **4.312** cadastros de usuários nas 3 bibliotecas da UFSCar.

Na BCo, 39,4% dos cadastros realizados foram na categoria de graduação, 21,3% na categoria de pós-graduação e 18,4% nas demais categorias de usuário (técnico-administrativos, usuários externos e outros).

Na BSo, 12,7% dos cadastros realizados foram na categoria de graduação e 3,29% na categoria de pós-graduação.

Na BSCA, 4,8% dos cadastros realizados foram na categoria de graduação e 0,4% na categoria de pós-graduação.

Frequência de usuários na BCo

A frequência de usuários na biblioteca é medida com a finalidade de registrar a movimentação (entrada e saída) dos usuários.

A partir do segundo semestre de 2011, e durante todo o ano de 2012, a catraca apresentou problemas e, devido a este motivo, não foi possível registrar os dados de entrada e saída de usuários na BCo.

Em 2013, essa medição foi efetuada manualmente, utilizando o marcador de saída do Portão Magnético.

Quadro 47 - Frequência de Usuários na BCo

	2010	2011	2012	2013
Total de frequência de usuários	213.483	66.263	0	169.941

Fonte: SeCir/DeRef

Quadro 48 - Frequência De Usuários na BCo por Período

	MANHÃ	TARDE	NOITE
Frequência de usuários na BCo por período	66.118	76.426	27.397

Fonte: SeCir/DeRef

Seção de Orientação ao Usuário - SeOU

Correção de Referência e Citações Bibliográficas

Em 2013, foram corrigidas **15.153** referências e citações bibliográficas, evidenciando crescimento de 34% nesse serviço. O valor indicado é por referência, e significa que foram corrigidas 15.153 referências e citações bibliográficas.

Quadro 49 - Correção de Referência e Citações Bibliográficas da BCo

	2010	2011	2012	2013
Correção de Referências e Citações Bibliográficas	13.733	5.756	11.310	15.153

Fonte: SeOU/DeRef

Visitas Monitoradas e Visitas Técnicas

As visitas monitoradas na BCo têm como objetivo divulgar os Produtos e Serviços disponíveis para a comunidade acadêmica e comunidade de São Carlos e região.

Durante a Calourada de 2013, foram realizadas **15** visitas monitoradas à BCo, atingindo um público de 513 usuários.

As visitas técnicas são solicitadas por profissionais, geralmente bibliotecários, de outras instituições que tem interesse em conhecer a BCo. Foram realizadas 3 visitas técnicas no ano.

Quadro 50 - Visitas Monitoradas e Visitas Técnicas na BCo

	2010	2011	2012	2013
Total de Visitas Monitoradas e Visitas Técnicas	21	17	13	18
Total de público nas visitas	620	680	362	573

Fonte: SeOU/DeRef

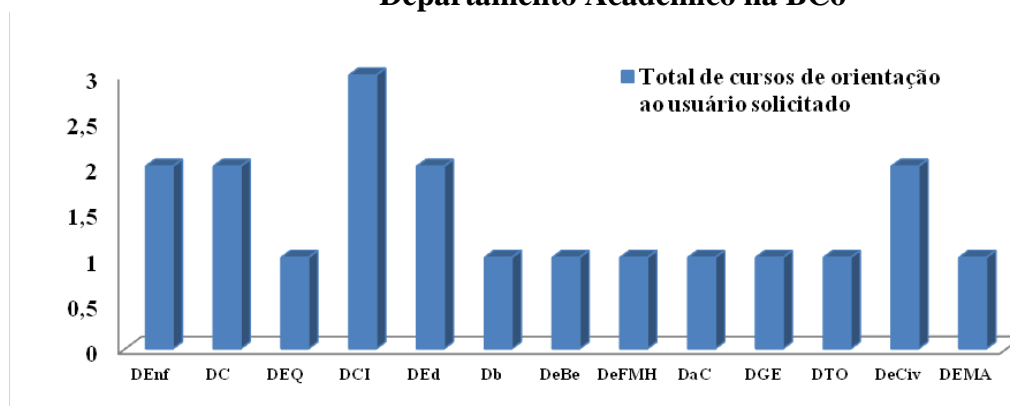
O Quadro 45 evidencia um aumento de 38% nas visitas monitoradas e um aumento de público de 58%.

Curso de Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica

Foram ministrados **18 cursos** de orientação ao usuário dividido em três módulos, atingindo um total de 538 usuários, expressão de **um aumento de 147%**, comparado ao ano de 2012

A demanda pelos cursos em 2013 foi solicitada pelos departamentos acadêmicos, conforme **Figura 58**.

Figura 58 - Oferta de Curso Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica por Departamento Acadêmico na BCo



Fonte: SeOU/DeRef

Tabela 41 - Público atendido nas Visitas Monitoradas e Curso Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica na BCo

Total de usuários atendidos	1.111
Visitas monitoras	573
Curso de Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica	538

Fonte: SeOU/DeRef

O aumento no número de usuários atendidos na Seção de Orientação ao Usuário representa **81,2%** em relação a 2012, evidenciando a melhora na divulgação, demonstrando, assim, a importância e a necessidade de manutenção e atualização desse serviço, junto aos departamentos acadêmicos da UFSCar e das visitas monitoradas à BCo.

Quadro 51 - Dados remissivos do Curso de Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica da BCo

CURSO	2010	2011	2012	2013
Curso de Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica	15	13	8	18
Total de público nos cursos (pessoas)	496	383	218	538

Fonte: SeOU/DeRef

Seção de Manutenção e Conservação do Acervo de Monografias e Periódicos – SeMCAMP

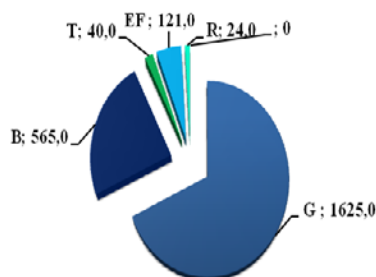
A SeMCAMP desenvolveu vários serviços conforme destacados abaixo:

- Treinamento de estagiários de diversos departamentos/seções da BCo no recolhimento, estatística, separação e distribuição dos livros nas suas respectivas áreas. Guarda e remanejamento de livros nas estantes;
- Participação no planejamento e execução dos estudos e do trabalho do inventário bibliográfico da BCo, ocorrido em agosto de 2013;
- Remanejamento das teses/dissertações do Piso 4, do bloco 1 para o bloco 2;

- d) Reorganização dos carrinhos de livros da BCo utilizados para guarda de livros, identificando um a um, incluindo os que se encontram em outros departamentos;
- e) Troca de etiquetas e pequenos reparos nos livros.

Por meio de um laboratório equipado para realizar pequenos consertos, foram restauradas, em 2013, **2.375 obras**, maximizando o serviço por meio de recursos próprios e minimizando, assim, o custo total de obras para a encadernação.

Figura 59 Pequenos consertos por tipo de acervo na BCo



Encadernação

Em 2013, foram encadernadas **726 obras** do acervo total da BCo, sendo: **65,2%** do acervo do Banco do Livro Texto – **B**, **32,23%** do acervo Geral – **G** e 2,57% de acervos diversos. Do acervo da Biblioteca de Sorocaba, foram encadernados **180 livros**, e do acervo da Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias, **122 livros**.

Consulta ao Acervo

A Consulta ao Acervo corresponde aos livros retirados das estantes pelos usuários e deixados sobre as mesas de estudo, ou seja, o usuário utilizou, mas não efetuou o empréstimo. Durante o ano de 2013, na BCo, foram consultados **94.830 exemplares**, sendo **447 exemplares** do Acervo Armazém. O Acervo denominado Armazém é composto por obras do acervo da BCo que há mais de 10 anos não foram emprestadas pelos usuários. Com a baixa utilização dessas obras, optou-se por mantê-las no Piso 4, após a Coleção de Periódicos, para que houvesse espaço nas estantes para disponibilização dos novos livros adquiridos. É possível consultar e emprestar normalmente estes livros.

Tabela 42 - Consulta ao Acervo da BCo

EXEMPLARES CONSULTADOS	2010	2011	2012	2013*
Exemplares consultados	120.839	68.091	93.850	94.830
Exemplares do acervo Armazém	1.006	456	379	447

*Dados referente ao período de jan. a nov. 2013 Fonte: SeMCAMP/DeRef

Seção de Acesso à Base de Dados – SeABD

Os serviços oferecidos pela Seção são: Gestão de Bases de Dados de Literatura Técnico-Científica (Gestão BDLTC), Treinamento e Capacitação do Usuário (TCU), Serviço de Comutação e Informação (SCI) e Serviço de Referência e Informação (SRI). Destes serviços, os dois primeiros mencionados são organizados, mantidos e divulgados por meio do site da SeABD (www.seabd.bco.ufscar.br), vinculado ao site da BCo.

Quadro 52 - Treinamentos ministrados na BCo

Treinamento	2013
Total de treinamentos em grupo	15
Total de treinamentos individuais	86
Total público nos treinamentos	323 pessoas

A SeABD mantém em seu site, manuais, tutoriais e notícias relativas a acesso e uso da informação online e das BDLTC, bases assinadas pela UFSCar e pela CAPES, bases de acesso livre com conteúdos técnico-científicos, bases com acesso temporário (Trial) para teste da comunidade científica, serviços de comutação bibliográfica, treinamentos em bases de dados, indexação de revistas científicas para editores, submissão de artigos científicos, direitos autorais entre outros.

Em 2013 a Seção publicou 18 notícias no site e no Inforede, produzido e divulgado pela Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar.

Serviço de Comutação de Informação (SCI)

Atualmente a SeABD/BCo/UFSCar trabalha, em âmbito nacional, como biblioteca base e solicitante, podendo atender e solicitar publicações, com os seguintes serviços de comutação:

- a) COMUT - serviço de comutação bibliográfica coordenado pelo Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (IBICT);
- b) SCAD – serviço de cópia de documentos coordenado pela BIREME;
- c) REBAE – Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia e Arquitetura;
- d) ReBAP – Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia.

A SeABD também procura estabelecer parcerias com bibliotecas e centros de informação que não participam do COMUT e SCAD (Serviço de Cópia de Documentos coordenado pela BIREME), por meio dos Convênios Interinstitucionais, que ampliam as possibilidades de fontes de informação disponíveis para pesquisa e acesso pelos usuários da UFSCar.

Atualmente, a SeABD mantém 5 destes convênios: Boston College, Universidad del Valle, Biblioteca da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Universidade da Califórnia e Universidad del los Andes.

Quando não é possível encontrar o documento solicitado pelos usuários nos convênios mencionados acima, a SeABD orienta o usuário a solicitar o serviço de comutação oferecido pela British Library.

Tabela 43 - Atendimentos e solicitações de comutação bibliográfica

ATENDIMENTOS	COMUT	SCAD	CONVÊNIO INTERINSTITUCIONAL	TOTAL
Atendimentos e solicitações bibliográficas	444	5	1	450

Serviços de Referência e Informação (SRI)

Estes serviços são oferecidos por meio do atendimento direto ao usuário, realizado por bibliotecários de referência e informação, que fornecem orientação à pesquisa bibliográfica, além de realizarem levantamentos que resultam em dossiês de referências e/ou de publicações.

Tabela 44 - Atendimento aos usuários da BCo

TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE USUÁRIOS ATENDIDOS
Atendimentos diversos	400
Respostas a dúvidas sobre o acesso a BDLTCs	150
Respostas a dúvidas sobre treinamentos	200
TOTAL	750

Assinaturas de Bases de Dados pela UFSCar

A UFSCar, por meio da BCo, realiza a assinatura de algumas bases de dados de literatura técnico-científicas, conforme **Quadro 53**. Não foram assinadas novas bases. Apenas foram renovadas as assinaturas existentes.

Em 2013, a comunidade acadêmica realizou mais de **13.000 acessos** às bases de dados assinadas pela UFSCar. Comparando com o ano anterior, houve um aumento de 75,6%. O uso das bases de dados está cada vez mais comum. O público que acessava as bases de dados era basicamente docentes, pesquisadores e alunos de pós-graduação. Atualmente, percebe-se o aumento de uso por parte dos alunos de graduação.

A utilização de fontes de informação confiáveis cada vez mais exigida pelos docentes, justifica o aumento expressivo no número de acesso às bases assinadas pela UFSCar.

Quadro 53 - Bases de Dados assinadas pela UFSCar

BASES DE DADOS ASSINADAS PELA UFSCAR	
ABNT Coleção: coleção completa das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.	
Atheneu: livros eletrônicos (e-books) em Ciências da Saúde, ênfase em Medicina	
Clínica Médica: conteúdo online do periódico Clínica Médica	
Cambridge Books Online: assinatura perpétua de mais de 500 e-books em inglês em todas as áreas do conhecimento, publicada pela editora Cambridge University Press	
Dynamed: obra de referência médica online mantida pela editora Ebsco, contém coleção de tópicos médicos que fornece resumos organizados clinicamente de mais de 3000 temas médicos atualizada periodicamente	
Newspaper Direct: base de dados de jornais diários do mundo inteiro.	
Revista Harvard: conteúdo online do periódico assinado pela BCo	
Revista Production Planning & Control: conteúdo online do periódico	
UpToDate: enciclopédia online mantida pela editor Proquest, contém informações médicas em forma de tópicos de diversas especialidades da Medicina; inclui como referências mais de 431 periódicos, submetidos a revisão por pares	
Wiley Online Library: assinatura perpétua de mais de 380 e-books em inglês em todas as áreas do conhecimento, publicada pela editora Wiley.	

Portal da CAPES

Uma das fontes de informação mais importantes disponível na UFSCar é o Portal de Periódicos da CAPES, um serviço online da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES), vinculado ao Ministério da Educação (MEC), que oferece acesso ao texto completo de mais de 33.600 mil publicações periódicas internacionais e nacionais, e às mais renomadas publicações e resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui uma seleção de importantes fontes de informação técnico-científica de acesso gratuito na Web.

Quadro 54 - Bases de Dados e Periódicos disponíveis no Portal CAPES

BASES DE DADOS E PERIÓDICOS DISPONÍVEIS NO PORTAL CAPES	
Total de bases de dados Portal CAPES	Total de periódicos assinados pela CAPES
430	33.600

Quadro 55 - Acessos da UFSCar ao Portal CAPES

Quadro 50. Acessos da UFSCar ao Portal CAPES	
Ano	Total de acessos da UFSCar no Portal da CAPES
2013	1.000.000

Atualmente, a SeABD gerencia e participa de diversos projetos próprios e em parceria com outros departamentos e setores:

a) Acervo Digital da SeABD

Os serviços de comutação de informação geram para a SeABD um riquíssimo acervo digital a partir do acervo impresso da BCo e de outras bibliotecas cooperantes dos sistemas de comutação. Atualmente, a SeABD já tem mais de 4.000 publicações em formato digital, com conteúdo especializado em diversas áreas do conhecimento.

A SeABD mantém esse acervo para possibilitar a consulta do material por outros usuários e para evitar o retrabalho de digitalização de uma publicação já solicitada anteriormente.

b) BCo Indicadores

O sistema BCo-Indicadores faz parte do Projeto de Indicadores da BCo, que vem sendo desenvolvido sob a coordenação estratégica da Secretaria Estratégica e Administrativa (SEA) e sob coordenação tecnológica da Seção de Acesso a Bases de Dados (SeABD), com objetivo de organizar, armazenar e exibir a quem interessar os indicadores estatísticos de recursos, produtos e serviços da BCo.

Esse sistema está em desenvolvimento desde 2009 e, atualmente, está em fase de testes em projeto piloto. Vale ressaltar que houve necessidade de transferência do sistema desenvolvido em Joomla! para Plone, ocasionando atraso no projeto.

O sistema foi desenvolvido na forma de um componente sob o framework Joomla!, um software livre para gestão de conteúdo na web, que vem sendo usado mundialmente para desenvolvimento e manutenção de sites em todos os setores da economia.

O componente BCo-Indicadores está disponível online na internet, como extensão do site da SeABD (<http://www.seabd.bco.ufscar.br/bcoindicadores>), e vem sendo utilizado pela equipe da BCo responsável pela coleta dos indicadores em todos os setores da BCo.

Pretende-se que o sistema BCo-Indicadores venha a ser disponibilizado no repositório de Extensões do Joomla! como um software livre, que poderá ser utilizado por qualquer interessado em todo o mundo.

c) Sistema de Acesso a Bases de Informação Online (SABIO)

O Sistema de Acesso a Bases de Informação Online (SABIO) é o projeto da SeABD que cuida do desenvolvimento de sistemas da BCo e da SeABD. No âmbito deste projeto, alguns sistemas vem sendo desenvolvidos, tais como o site da SeABD, usando framework Plone, Acervo Digital, um sistema desenvolvido em framework Joomla! e BCo-Indicadores.

Outra importante iniciativa da SeABD foi a migração dos sistemas operacionais dos computadores da equipe e da Sala de Pesquisa para Linux, usando a interface Ubuntu. A migração foi iniciada em 2010 sob supervisão direta da chefia da SeABD, envolvendo testes de funcionamento dos recursos disponíveis no Ubuntu que fossem necessários à SeABD, e treinamento à equipe SeABD para uso da nova interface. A equipe adaptou-se bem ao novo ambiente, assim como os usuários, que foram ensinados pela equipe no uso. Atualmente, com a orientação do Setor de Informática da BCo para uso do Debian, devido à sua maior estabilidade como interface Linux, a SeABD iniciou a migração dos sistemas de todos os computadores para o Debian, o que deve ser concluído em 2014. A migração envolve testes com os recursos da nova interface e adaptação da equipe ao novo ambiente, que parece similar ao já utilizado.

Com o objetivo de aderir às orientações da Secretaria de Informática (SIn) da UFSCar, em relação ao uso do framework Plone, devido a questões de segurança da informação, a SeABD iniciou em 2012 a migração para o Plone dos conteúdos e, na medida do possível, dos sistemas desenvolvidos e utilizados anteriormente no sistema em Joomla!

Indicadores de Serviços do Departamento de Processamento Técnico – DePT

As bibliotecas da UFSCar, até final de 2013, possuíam um acervo de aproximadamente 268.000 exemplares (livros, teses, dissertações, teses, obras de referência e outros). Em 2013, foram processados e colocados à disposição dos usuários aproximadamente 13.500 novos volumes de livros, representando um aumento de 5% no acervo das bibliotecas. O processo de recebimento do livro na biblioteca até a disponibilização no acervo, passa pelas seguintes etapas: 1) conferência de nota fiscal; 2) conferência de páginas; 2) tombamento (atribuição de número único que identifica o exemplar); 3) registro na base de dados de aquisição; 3) indexação (atribuição de palavras-chave que representam o assunto do livro); 4) classificação (atribuição de número que representa o assunto de acordo com Código de Classificação Dewey – CDD); 5) catalogação (inserção dos dados do livro no catálogo das bibliotecas); 6) complementação de informações na base de dados de aquisição; 7) preparação física (colocação de etiquetas).

Tabela 45 - Exemplares do acervo de livros por biblioteca

CAMPUS	NÚMERO DE EXEMPLARES	
	2012	2013
BCo	222.125	229.682
BSCA	17.888	19.532
BSo	14.632	19.418
TOTAL	254.645	268.632

Fonte: DePT

Tabela 46 - Títulos do acervo de periódicos por biblioteca

Campus	Número de títulos	
	2012	2013
BCo	4.183	4.201
BSCA	666	669
BSo	90	90
TOTAL	4.944	4.960

Fonte: DePT

Tabela 47 - Títulos de livros por área do conhecimento

TOTAL DE TÍTULOS DE LIVROS	BCo	BSCA	BSo	Total
Acervo em Ciências Exatas	20.197	992	955	22.144
Acervo em Ciências Biológicas	6.295	1.405	672	8.372
Acervo em Engenharias	10.667	524	512	11.703
Acervo em Ciências da Saúde	7.091	95	59	7.245
Acervo em Ciências Agrárias	1.181	5.548	277	7.006
Acervo em Ciências Sociais Aplicadas	15.131	1.209	1.888	18.220
Acervo em Ciências Humanas	45.541	654	1.763	47.958
Acervo em Linguística, Letras e Artes	33.883	391	679	34.953
Acervo em Multidisciplinar	3.551	24	39	3.614

Fonte: DePT

Tabela 48 - Títulos da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFSCar

Ano	Número de títulos
2012	4.832
2013	5.655

Fonte: DePT

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD conta com um acervo de **5.655 títulos de teses e dissertações** até novembro de 2013.

No ano de 2013 foram inseridos 823 títulos. O serviço da confecção de fichas catalográficas, oferecido pela BCo aos alunos de pós-graduação da UFSCar, nos níveis de mestrado, mestrado profissional e doutorado, apresentaram um crescimento de 23,24% em relação ano de 2012, conforme apresentado no **Quadro 56**.

Quadro 56 - Fichas Catalográficas elaboradas pela BCo

ANO	TOTAL DE FICHAS CATALOGRÁFICAS
2012	727
2013	896

Fonte: DePT

Tabela 49 - Total de fichas catalográficas confeccionadas por tipo de usuário

FICHA CATALOGRÁFICA POR CATEGORIA DE USUÁRIO	TOTAL ACERVO
Dissertação	617
Tese	246
Total Pós-Graduação	863
Publicações da EDUFSCar	33
Total	896

Fonte: DePT

Em 2013, foi possível oferecer aos usuários do serviço de confecção de ficha catalográfica e depósito de tese/dissertação, a possibilidade de atendimento a distância, via e-mail, permitindo que estes não precisem se deslocar até a BCo para efetuar os procedimentos necessários para obtenção do diploma. Este também foi um facilitador interno, pois, permite um atendimento mais ágil e rápido aos usuários. Uma análise mais elaborada sobre este tema poderá ser feita ao longo do ano de 2014, já que este modelo foi implantado na segunda metade do ano de 2013. A implantação deste modelo de serviço foi possível devido à permissão concedida pela pós-graduação para se aceitar os formulários (autorização e encaminhamento), com a assinatura digital dos autores.

No ano de 2013, o serviço de agendamento online e o servidor da Biblioteca Digital foram transferidos para a Secretaria de Informática (SIn), permitindo uma melhor adequação do sistema, com melhora na velocidade de acesso e estabilidade dos sistemas.

Uma remodelagem nos serviços serão necessárias para o ano de 2014, visando a consolidação de um novo modelo de atendimento e reestruturação dos serviços na BDTD.

Em 2013, foram realizadas, também, algumas iniciativas e ações, visando a implantação do Repositório Institucional da UFSCar, entre eles, a participação em eventos na UFSCar e em outras instituições:

- Reuniões periódicas com grupo formado por bibliotecários da BCo e docentes colaboradores na implantação do RI;
- Treinamento para uso da ferramenta *ScriptLattes*, com o Prof. Dr. Jesús P. Mena-Chalco;
- Visita ao SIBI-USP para troca de conhecimentos acerca da implantação do Repositório Institucional da Universidade de São Paulo;
- Participação no curso *Implantação e Gestão de Repositórios Institucionais*, ministrado pelos Professores Flávia Goulart Rosa e Rodrigo França Meirelles, promovido pela FEBAB;
- Participação na Oficina de Repositórios Institucionais promovida pelo IBICT, em junho de 2013;
- Participação no CONFOA (*na 4ª CONFOA – Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto*), em outubro de 2013;
- Implantação do software Dspace na Secretaria de Informática (SIn).

Este ano, também ocorreu a participação no XXV CBBB (Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação), com a apresentação da comunicação oral “*Proposta de instrumento para avaliação de BDTD e sua aplicação á BDTD/UFSCar*”, da autoria de Ronildo Santos Prado (Bibliotecário), Roniberto Morato do Amaral e Leandro Innocentini Lopes de Faria.

Em 2013, foi realizado o inventário do acervo bibliográfico da BCo, no qual a equipe do DePT se empenhou em colaborar tanto no planejamento, como na execução da atividade. Foi uma experiência produtiva e fez com que pessoas se aproximassem de colegas que não fazem parte do convívio diário.

Foi feito um estudo com relação ao descarte do Diário Oficial da União e dos periódicos de doação e chegou-se a conclusão que é permitido descartar estes periódicos, liberando espaço na “sala de jornais”, piso 5, e no piso 4, possibilitando à biblioteca aproveitar melhor estes espaços, enquanto é aguardado um armazém adequado para deslocar o acervo que não é utilizado com frequência.

Iniciou-se, então, o processo de dar baixa de patrimônio em livros sem condição de uso, das áreas de Literatura e do armazém.

Com relação aos livros comprados no Projeto FAP-VI, restam cerca de 7.700 títulos do total de 18.836 recebidos a partir de 2010, na área de Filosofia já estão disponíveis para os usuários 50% dos títulos recebidos deste projeto, num total de 11.117 livros somente da Filosofia.

Outra ação feita este ano no departamento foi um mutirão com os bibliotecários do setor, para o processamento dos livros da área de Filosofia, que até então era feito por apenas 3 profissionais bibliotecárias, com esta ação espera-se concluir, até o final do primeiro semestre de 2014, todo acervo restante.

Em 2013, teve início o grupo de catalogação, no qual os 3 *campi* tiveram participação; as reuniões foram presenciais e a distancia. No início, houve problemas, mas, no decorrer do tempo, foram sendo solucionados. Foi uma experiência não muito produtiva, mas foi um ensaio para poder analisar melhor a produtividade destas reuniões.

Foram discutidos assuntos técnicos de catalogação, padronização e também sobre o sistema usado pelas bibliotecas, o software PHL, o que deu início, também, a um grupo de estudo de softwares para bibliotecas. Este tema deu origem a uma comissão formada com a participação de vários setores da Universidade bibliotecas, DCI, SIN e DC e este grupo já esta em fase final de análise.

O setor de periódicos reformulou a base skardex, onde hoje é possível encontrar todo o histórico dos periódicos recebidos por doação na BCo através desta base.

Quanto aos periódicos, o número de assinaturas pela UFSCar não teve alterações, a tendência deste acervo não é de crescimento significativo.

No **Quadro 57** demonstra-se o número de periódicos por área do conhecimento e o crescimento em relação a 2012, que foi de apenas 10 títulos no ano, recebidos por doação.

Quadro 57 - Títulos de periódicos por área de conhecimento na BCo

TÍTULOS DE PERIÓDICOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO		
Títulos de periódicos	2012	2013
Acervo em Ciências Exatas	716	717
Acervo em Ciências Biológicas	376	375
Acervo em Engenharias	751	751
Acervo em Ciências da Saúde	481	485
Acervo em Ciências Agrárias	90	91
Acervo em Ciências Sociais Aplicadas	583	587
Acervo em Ciências Humanas	956	964
Acervo em Linguística, Letras e Artes	210	211
Acervo em Multidisciplinar	20	20
TOTAL	4.183	4.201

Fonte: DePT

Planejamento para 2014

Pretende-se, para 2014, fazer um desbaste nos periódicos recebidos por doação e que não estão mais em condição de uso, liberando, assim, espaço para rearranjo deste acervo, melhorando a manutenção e deixando mais agradável para os usuários. O remanejamento do acervo da área de biológicas, do piso 3 para o piso 4, deverá ser realizado no período das férias de janeiro e fevereiro, com planejamento prévio.

Os desafios na implantação do RI UFSCar continuam em 2014. Entende-se ser necessário dar início ao povoamento do repositório, bem como encaminhar a aprovação de sua política pelos órgãos superiores da UFSCar.

Indicadores de Serviços do Departamento de Aquisição e Desenvolvimento da Coleção – DeADC.

O Departamento de Aquisição e Desenvolvimento da Coleção da BCo foi criado com objetivo de adquirir o material bibliográfico, seja por compra, doação ou permuta, e desenvolver a sua coleção para atender à comunidade universitária nos seus diversos níveis, graduação, pós-graduação e extensão, e à comunidade externa.

Com o crescimento dos campi Araras e Sorocaba, o Departamento foi assumindo a aquisição do material bibliográfico e estendendo a política de desenvolvimento da coleção para as bibliotecas destes campi. E neste ano, com a criação do campus Lagoa do Sino e início dos cursos previstos para 2014, realizou as primeiras reuniões com os responsáveis pela sua implantação, tendo já iniciado a aquisição dos primeiros livros para os cursos de Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental.

Diante desta nova realidade é imprescindível estabelecer critérios para a distribuição de recursos entre os vários departamentos e/ou cursos, implantar política de desenvolvimento da coleção que contemple as comunidades e características de cada campus. Houve tentativas de envolver outros setores, mas sem êxito. Acredita-se que a partir da oficialização do SiBi esse assunto possa ser amplamente discutido com Reitoria, ProAd, ProGrad e SPDI.

Com esta preocupação, foi criado um grupo de estudo para o estabelecimento de critérios de distribuição de recursos e política de desenvolvimento da coleção, com a participação de representantes das três bibliotecas do Sistema: Biblioteca comunitária, Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias e Biblioteca do *campus* Sorocaba, sendo as reuniões virtuais e presenciais. Porém, este debate deve ser feito com toda a comunidade universitária e, com a eminente estruturação do Sistema de Bibliotecas da UFSCar, espera-se maior participação de todos os envolvidos.

Atividades desenvolvidas

Iniciado em 2012, prosseguiu-se o levantamento da cobertura da bibliografia básica dos cursos a serem avaliados pelo MEC neste ano: Linguística, Educação Especial, Pedagogia, Física, Engenharia Física, além de 5 cursos do ensino a distância e do curso de Agronomia do PRONERA de Sorocaba, resultando positivamente nos conceitos da comissão de avaliação. Estes estudos se estenderam ao *campus* Araras, pois alguns cursos, principalmente Engenharia Agrônômica, primeiro curso criado neste *campus*, estava com a bibliografia desatualizada e teve prioridade na aquisição de livros. Foi realizada uma reunião com os coordenadores dos cursos, bibliotecários da Biblioteca Setorial, Direção da BCo e Chefia do Departamento para discutir as necessidades de cada curso.

Uma das dificuldades encontradas para a elaboração destes levantamentos é a ausência de planos de ensino atualizados de todos os cursos oferecidos, principalmente dos mais antigos. Planos de ensino são a base fundamental para estes estudos.

Foi realizado, também em 2013, o inventário do acervo da BCo por toda a sua equipe. Como a realização de inventário requer que o acervo esteja totalmente indisponível para empréstimo durante este período, foi necessário que a biblioteca permanecesse fechada. A maneira encontrada foi elaborar o inventário por acervos, cujo uso é menor enquanto a biblioteca está aberta, deixando para o período em que a biblioteca estivesse fechada os acervos do Banco do Livro-texto e geral. Como resultado deste inventário, constatou-se que: 831 obras não foram localizadas no acervo. Deste total, 197 são livros do acervo do Banco do

Livro Texto, 485 do acervo Geral, 93 do acervo de Literatura infantil e juvenil, 11 são do acervo de Obras de Referência e 45 Teses e Dissertações.

O resultado do inventário dará subsídios para estudos futuros sobre a segurança do acervo e do edifício e adoção de medidas que coíbam o desaparecimento dos materiais bibliográficos.

Com a preocupação de divulgar seu acervo, principalmente o acervo de literatura, o Departamento manteve um estagiário do curso de Linguística para atualizar o blog + Leitura BCo, onde são postadas pequenas resenhas dos livros. O objetivo do blog é incentivar a leitura de lazer e entretenimento por parte de nossos usuários, acadêmicos ou usuários externos.

Muitos são os desafios a serem enfrentados pelo Departamento, como a implantação da política de desenvolvimento da coleção, que estabelecerá critérios para a avaliação da atual coleção, que necessita de amplo estudo sobre desbaste, remanejamento e/ou descarte, em virtude de seu crescimento e conseqüente falta de espaço. Outro desafio é estudar a adoção de livros eletrônicos, que permite o acesso a um maior número de usuários, disponíveis durante todos os dias da semana, independente da biblioteca estar aberta, facilitando a localização do assunto desejado.

Desafios impulsionam a BCo para melhorar o dia-a-dia de seus usuários; e com a expectativa de implantação de novo sistema gerenciador de serviços da biblioteca, o objetivo é aperfeiçoar o sistema gestor de compras, conectando-o aos demais módulos/serviços da biblioteca, evitando, assim, duplicação de serviços e rapidez na elaboração de relatórios.

Quadro 58 - Material Recebido

MATERIAL RECEBIDO			
Tipo	Valor	Títulos	Volume
Livros	711.494,18	3.057	11.264
Periódicos	10.086,30	25	
Jornais	7.257,19	11	
Base de Dados	26.920,92	2	
Encadernação	9.600,00		384
DVD	1.900,00	46	

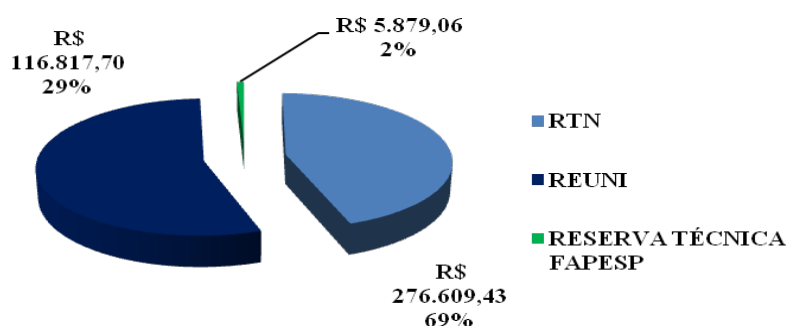
Fonte: DeADC

Os recursos aplicados em 2013 na aquisição de livros para as Bibliotecas da UFSCar foram de **R\$ 767.258,59**, separados em recursos de RTN, representando 69%, REUNI, representando 29%, e RESERVA TÉCNICA FAPESP, representando 2% do total aplicado. Os materiais recebidos por fonte de recurso estão descritos no **Quadro 58** e **Figura 60**, a seguir.

Quadro 59 - Material recebido em 2013 – por fonte de recurso

MATERIAL	FONTE RECURSO								
	RTN			REUNI			RESERVA TÉCNICA FAPESP		
	Valor	Títulos	Vol.	Valor	Títulos	Vol.	Valor	Títulos	Vol.
Livros	288.125,60	1.446	5.076	417.624,67	1.541	6.118	5.743,91	70	70
Periódicos	10.086,30	25							
Jornais	7.257,19	11							
Base Dados	26.920,92	2							
Encadernação	9.600,00		384						
DVD				1.900,00	46				
Total valor	341.990,01			419.524,67			5.743,91		

Fonte: DeADC

Figura 60 - Fonte de Recurso Financeiro**Quadro 60 - Valores empenhados em 2013: Material bibliográfico e bases de dados**

Valores empenhados em 2013 – Material bibliográfico e bases de dados						
Material	Fonte de Recurso					
	RTN		REUNI		Outros recursos*	
	Valor (R\$)	Vol.	Valor (R\$)	Vol.	Valor (R\$)	Vol.
Livros	396.341,29	3845	9.744,54	38	56.161,98	1023
Periódicos	9.788,30	24				
Jornais	7.257,19	11				
Bases de dados	26.920,92	2				
Encadernação	17.500,00	900				

*Verba Proex e Convênio EcoSol

Fonte: DeADC

As assinaturas de Periódicos, Jornais e Bases de Dados, renovadas anualmente, estão descritas no **Quadro 61**, a seguir.

Quadro 61 - Assinaturas de Periódicos e Bases de Dados por Biblioteca

Títulos	Biblioteca
Jornais	
Primeira Página	BCo
Folha de São Paulo	BCo/BSCA/Bso
O Estado de São Paulo	BCo/BSCA/Bso
Valor Econômico	BCo/BSCA/Bso
Jornal Cruzeiro do Sul	BSo
Revistas	
Isto É	BCo/BSCA/Bso
Isto É Dinheiro	BCo/BSCA/Bso
Construção e Mercado	BCo/EDF
Guia da Construção	BCo/EDF
Techne	BCo/EDF
Arquitetura e Urbanismo	BCo/EDF
Equipe de Obras	BCo/EDF
Production Planning and Control	BCo
Ciencia Hoje	BCo/BSCA/BSo
Ciencia Hoje das Crianças	BCo
Agriannual	BSCA
Anualpec	BSCA
Base de Dados	
Newspaper Direct	BCo/BSCA/BSo
WEBDewey	BCo/BSCA/BSo/DCI
UpToDate	BCo/BSCA/BSo
Coleção ABNT	BCo/BSCA/BSo/Comunidade universitária

Fonte: DeADC

Indicadores de Serviços do Departamento de Ação Cultural - DeAC

O Departamento de Ação Cultural tem o objetivo de promover o contato entre as comunidades de usuários e os elementos culturais, proporcionando condições de interação entre esses e a Biblioteca.

Para realizar as ações de Extensão Universitária, a Biblioteca Comunitária engloba dois programas: o PROLER - Programa de Incentivo à Leitura, que tem por finalidade contribuir na ampliação do direito à leitura, promovendo condições de acesso a outras expressões culturais para abrir novos espaços de leitura e integrar leitura, cultura e processos educacionais fora da escola. Dentro do programa PROLER, em 2013, o Departamento de Ação Cultural desenvolveu as seguintes atividades de extensão: Arte na Biblioteca, Encontro de Poetas de São Carlos e Região, Dia Nacional do Livro Infantil, Semana do Livro e da Biblioteca, Espaço BCo, Viajando com Poesia, Concerto de Natal e PROVER.

No mês de março foi realizado o 16º Encontro de Poetas de São Carlos e Região, em homenagem ao Dia Nacional da Poesia, 14 de Março. Além de um público fiel, que tem participado todos os anos, o evento vem atraindo novos participantes, o que tem colaborado

para o sucesso deste Encontro. Desde 2011, a divulgação do evento tem se intensificado nas redes sociais, sendo hoje um dos principais canais de divulgação.

Em abril, foi realizado o projeto de extensão Dia Nacional do Livro Infantil, que tem como objetivo a promoção da leitura e da literatura infantil através de contação de história, oficinas, música e outras atividades lúdicas. Em 2013, o Departamento de Ação Cultural, em parceria com o Grupo Ouroboros, realizou dentro das atividades a peça “A Cozinha da Morgana”. Além dessas atividades, foram realizadas contação de histórias e oficinas com a bolsista Flávia Bernardo e a estagiária Amanda Duarte, e visitas monitoradas à BCo. O público que participou das atividades foi de escolas públicas e privadas de São Carlos e região. Essa atividade é muito importante para a divulgação da biblioteca na comunidade externa. Para 2014, além das atividades lúdicas, planeja-se fazer uma aplicação de métricas para avaliação da atividade, ligando a atividade ao uso do acervo da BCo.

Figura 61 - Visita monitorada e contação de história



O projeto de extensão Viajando com Poesia, em que são veiculadas poesias dentro dos ônibus do transporte público de São Carlos, teve em 2013 a veiculação de 300 poesias durante o ano, atingindo um público estimado de 9.000 pessoas. Para a divulgação das poesias na BCo está em exposição um cartaz de um ônibus. A cada mês as poesias são trocadas, assim como os ônibus do transporte coletivo. Em relação à atividade Viajando com Poesia, foi realizada, em 2013, uma reunião com a direção da BCo e a Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito para reafirmar o convênio com a Prefeitura Municipal de São Carlos e ajustar o número de cartazes que serão colocados nos ônibus do transporte coletivo (urbano e rural) em São Carlos. E a intenção para 2014 será realizar um estudo para uma melhor avaliação da atividade em relação ao público alvo.

O projeto Arte na Biblioteca tem como objetivo realizar atividades culturais e de incentivo à leitura nos espaços da Biblioteca Comunitária. A atividade é realizada no último

sábado de cada mês. Em 2013, foram realizadas hora do conto, oficinas e apresentação teatral. Analisando o público participante da atividade, constatou-se uma maior participação do público nas oficinas em comparação com as outras atividades.

O projeto de extensão Espaço BCo, atualmente, é a atividade que mais atrai público e que tem a maior divulgação na mídia. Depois do recorde de público em 2012, o Espaço BCo vem mantendo uma boa média de público nas exposições. Em 2013, a BCo recebeu a exposição do artista plástico e design Fabiano Brito, que fez parte do projeto Brasil 500 anos, o maior projeto de esculturas em areia do mundo. Para 2014, tem-se como meta a inclusão de um site com informações detalhadas das exposições e sua relação com o acervo da BCo e sites relacionados, desenvolvendo, desse modo, métricas para a avaliação das atividades promovidas pelo Departamento de Ação Cultural da Biblioteca Comunitária. Para 2014, há 6 exposições agendadas.

Figura 62 - Exposição “Um Outro Gesto”



No ano de 2013, o tradicional Concerto de Natal realizado na BCo, no mês de dezembro, contou com recursos financeiros da Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar para decoração do espaço da Biblioteca Comunitária e para a divulgação, tornando-se um projeto de extensão. Em anos anteriores, havia grande dificuldade em alocar recursos para o material de divulgação no intuito de atingir tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa. Em 2014, uma parte do recurso recebido será destinada à divulgação do evento.

Na vigésima edição da Semana do Livro e da Biblioteca da UFSCar, entre os dias 21 e 26 de outubro de 2013, mais de 500 pessoas estiveram presentes nas atividades científicas e culturais oferecidas pela Biblioteca. No primeiro dia, aconteceu a palestra da Editora ProQuest para bibliotecários, com o tema Foco, desafios e problemas enfrentados hoje pelas Bibliotecas Universitárias no Brasil, ministrada por José Cláudio (representante da ProQuest).

A programação diversificada incluiu apresentação do Duo de Clarineta e Piano, com os docentes do curso de graduação em Música, José Alessandro Silva e Jane Borges, Hora do conto, Oficina de marcador de livro, Visitas monitoradas, Feira de troca de livro (Sanca Book), Pesquise Já: inovando a pesquisa escolar (iniciativa do Departamento de Referência e Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais), Minicurso com o título: “Por que utilizar a ferramenta Zotero para gerenciar citações e referências?” (iniciativa do Departamento de Processamento Técnico da BCo), Treinamento sobre como utilizar o sistema operacional Apple, Treinamentos em bases de dados (Emerald; Elsevier; ProQuest; Springer; Web of Science - iniciativa da Seção de Acesso às Bases de Dados) e exposições. Há alguns anos, a equipe da Biblioteca Comunitária tem trabalhado de forma integrada para planejar, executar e atender um número significativo de pessoas neste projeto de extensão.

A Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (BSCA) do *campus* Araras da UFSCar também realizou a III Semana da Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias, com oficina sobre as novas regras ortográficas, apresentação do portal de periódicos da Capes, dança do ventre, dentre outras atividades. A Biblioteca Setorial do *campus* Araras contou com o apoio do Departamento de Ação Cultural para a impressão de cartazes da III Semana.

Além das atividades relacionadas aos projetos de extensão, durante o ano, foram realizadas a II Feira de Vinil, a palestra em comemoração ao Dia do Bibliotecário, as apresentações musicais e a peça teatral “A Menina de Arte” (parceria com a companhia TGUN).

Participaram das atividades **17.624** pessoas. A **Tabela 50**, abaixo, indica as principais atividades artísticas e culturais desenvolvidas.

Tabela 50 - Atividades de extensão artístico culturais

Atividades	Exposições	Arte na Biblioteca	Viajando com a Poesia	Eventos	Visitas Monitoradas	Semana do Livro e da Biblioteca	Total
Qtde.	21	6	8	6 *	33	1	
Público	5.260	80	9.000	1.680	1.104	500	17.624

* Os eventos de 2013 considerados na tabela acima são: Encontro de Poetas, II Feira de Vinil, palestra do Dia do Bibliotecário, peça teatral A Menina de Arte, Concerto de Natal e o público do projeto de extensão Dia Nacional do Livro Infantil.

Quadro 62 - Dados remissivos das Visitas Monitoradas

DADOS REMISSIVOS DAS VISITAS MONITORADAS											
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Nº Visitas	49	37	43	58	66	39	53	50	30	164	33
Público	1.950	1.470	1.710	2.320	2.360	2.549	2.229	2.000	1.200	6.560	1.104

É possível observar pelo **Quadro 62** a variação na quantidade de visitas ocorridas e, conseqüentemente, do público atendido. Essa variação acontece, especialmente, por ser uma atividade que depende da locomoção dos alunos da rede pública e particular de escolas da cidade de São Carlos.

O PROVER - Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais, utiliza softwares específicos e novas tecnologias para facilitar o acesso a todo tipo de informação, eliminando barreiras pedagógicas e integrando o deficiente visual com a sociedade.

Em 2013, o PROVER atendeu 8 (oito) deficientes visuais, sendo que as principais atividades foram a digitalização de textos (livros, artigos, catálogos) e impressão em Braille. O bolsista de extensão do projeto também ofereceu um treinamento para uma usuária sobre o uso da rede social Facebook. Para 2014, pretende-se fazer uma divulgação dos serviços através de cartazes e pela internet.

Indicadores de Serviços das Coleções Especiais

Entre as atividades de maior importância executadas em 2013, destacam-se:

- Criação do Departamento de Coleções de obras Raras e Especiais (DeCORE), na Biblioteca Comunitária (BCo) da UFSCar, por meio da Portaria GR nº 069/13 de 06 de fevereiro de 2013.
- Avaliação de coleção sobre cinema a ser doada para a BCo-UFSCar – São Paulo – Abril 2013;
- Avaliação de livros da coleção da Prof^a. Ligia Temple Garcia Gatti doada para a BCo-UFSCar – São Carlos – Agosto 2013; Professora de Português, especialista em Literatura e Folclore, aposentada da Escola Estadual Álvaro Guião. Os livros foram incorporados ao acervo geral da BCo.
- Cessão da exposição itinerante e objetos museológicos de Florestan Fernandes para a 14^a. Feira do Livro de Ribeirão Preto em Junho 2013;
- Participação na exposição “Arquivos do Brasil – Memória do Mundo – Arquivo Nacional/UNESCO” no Rio de Janeiro em comemoração aos 20 anos de existência do Programa Memória do Mundo da UNESCO/Memory of the World;
- Co-autoria no projeto Pesquise Já: inovando a pesquisa escolar, premiado pelo CRB-8 em relação ao Prêmio Laura Russo;
- Registro do Fundo Florestan Fernandes junto ao Projeto “Memória reveladas” na categoria Entidades Parceiras do Arquivo Nacional;
- Registro do Fundo Florestan Fernandes junto ao CONARQ do Arquivo Nacional em seu Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos;
- Tratamento e disponibilização do acervo pertencente à Biblioteca Florestan Fernandes, o qual se encontrava em Brasília, passando a compor a Sala 5 da referida biblioteca;

- Execução do inventário e revisão das dez coleções que compõem o acervo do DeCORE, sendo que a Biblioteca Florestan Fernandes contou com mutirão do pessoal da BCo, do qual participaram Danilo Formenton e Rebeca Carrari, Estagiários de BCI e Denilson de Oliveira Sarvo e Vera Lucia Cósia, Bibliotecários Documentalistas.

Quadro 63 - Participação em eventos

Servidor:	Evento:	Instituição:	Local/Data:	Categoria:
Denilson de Oliveira Sarvo	25º CBBB	FEBAB	Florianópolis/Julho	Apresentação de trabalho
Vera Lucia Cósia	II Seminário de Informação e Memória	DCI/BCo/CCS UFSCar	São Carlos/ Novembro	Membro da Comissão Organizadora

Quadro 64 - Instituições parceiras junto ao Fundo Florestan Fernandes:

INSTITUIÇÃO	TEMA
Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz	Relações raciais – Projeto UNESCO
USP – São Paulo	Elementos étnicos na formação brasileira; Formação e desenvolvimento da sociedade brasileira; Correspondência ativa de Florestan ao Prof. Antonio Candido.
USP – São Paulo	Abdias do Nascimento
Fundação Joaquim Nabuco	Revista Coletiva - Sociologia do Ensino Médio – Sessão Memória
USP – São Paulo	Movimentos sociais no meio negro
Valor Econômico – Caderno Eu & Valor	Correspondência trocada entre Florestan Fernandes e Antonio Candido de Melo e Souza
USP – Ribeirão Preto	Correspondência entre Florestan e Fernando Henrique Cardoso
Feira do Livro de Ribeirão Preto – SP	Exposição itinerante e objetos museológicos do Fundo Florestan Fernandes
UFSCar – Departamento de Sociologia	50 anos de publicação da obra: “Integração do negro nas sociedades de classe” de autoria de Florestan Fernandes

- **Recebimento a título de doação:**

01 (uma) poltrona em madeira com assento em couro, pertencente a Florestan Fernandes, cedida por Vladimir Sacchetta, que foi incluída na série Objetos Museológicos/Tridimensionais, do Fundo Florestan Fernandes (abril 2013)

- **Recebimento e inclusão da dissertação de Mestrado** junto ao PPGCTS da UFSCar, intitulada “ANÁLISE DE FOTOGRAFIAS: FLORESTAN FERNANDES NO TEMPO DA DITADURA MILITAR“, defendida pela servidora Vera Lucia Cósia em 2012. Tal dissertação teve como objeto de estudo as fotografias pertencentes ao Fundo Florestan Fernandes.

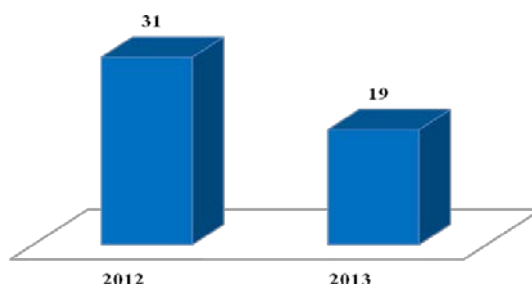
- **Elaboração do folder do DeCORE;**

- Entrevista de 50 minutos concedida a Radio UFSCar, em 04.09.2013, sobre Incentivo à leitura.

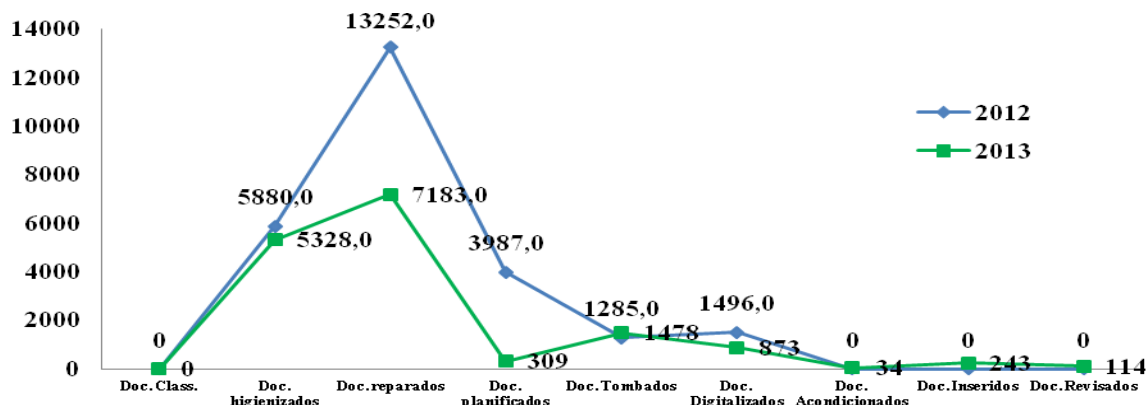
Quadro 65 - Participação da chefia do DeCORE em Bancas de trabalhos acadêmicos

ALUNO:	TÍTULO DO TRABALHO:	NÍVEL:	DATA:
Marcos Vinicius de Jesus	Uma análise documental do Fundo Florestan Fernandes numa perspectiva teórica da Crítica Genética.	TCC – Conclusão Graduação – DCI - UFSCar	25.01.2013
Lourdes Bertolote	Planejamento estratégico da Biblioteca Comunitária (BCo) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar): uma análise sobre os avanços e dificuldades.	Especialista em Gestão Pública - UFSCar	Fevereiro 2013
Danilo Formenton	A preservação digital no contexto científico brasileiro e português: em busca de conceitos e métodos.	TCC – Conclusão Graduação – DCI - UFSCar	17.12.2013

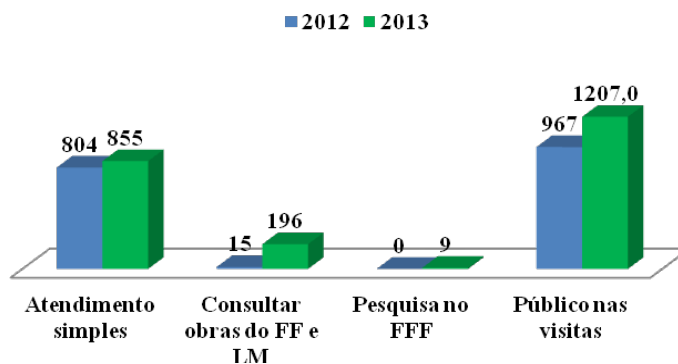
Em 2013, a DeCORE passou pela reavaliação de seus indicadores de desempenho e a organização foi feita em 5 grupos:

Grupo 1 - Manutenção do Acervo: conserto de obras (pequenos reparos)**Figura 63 - Pequenos consertos em obras****Grupo 2 - Processamento Fundo Florestan Fernandes**

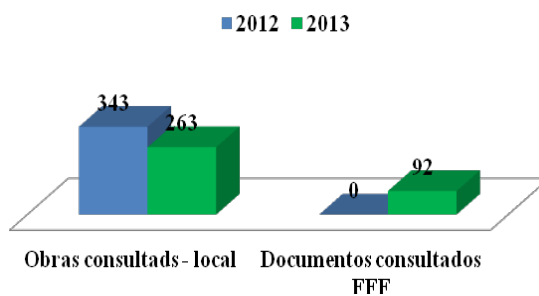
- 2.1 Documentos classificados
- 2.2 Documentos higienizados (folhas higienizadas)
- 2.3 Documentos reparados (indica cada reparo)
- 2.4 Documentos planificados (total de folhas)
- 2.5 Documentos tombados
- 2.6 Documentos digitalizados
- 2.7 Documentos acondicionados
- 2.8 Documentos inseridos
- 2.9 Documentos revisados

Figura 64 - Processamento Técnico do Fundo Florestan Fernandes (FFF)**Grupo 3 - Atendimento**

- 3.1 Atendimento simples
- 3.2 Consultar obra do Florestan Fernandes e Luis Martins (público total)
- 3.3 Visitas atendidas (público total)
- 3.4 Pesquisa no Fundo Florestan Fernandes

Figura 65 - Atendimento**Grupo 4 - Acervo**

- 3.5 Obras consultadas do Fundo Florestan Fernandes e Luis Martins
- 3.6 Documentos consultados ou solicitados do Fundo Florestan Fernandes

Figura 66 - Consulta no acervo

Grupo 5 - Serviços

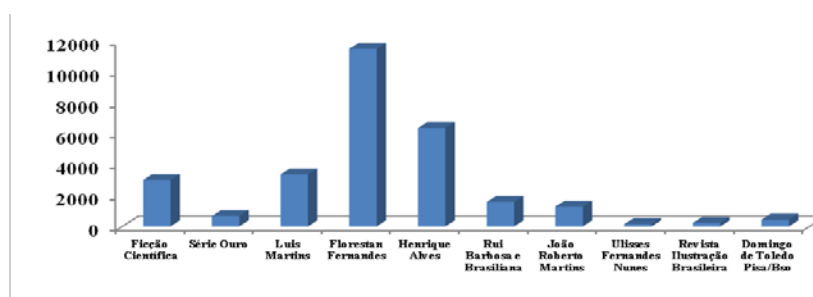
3.7 Reprodução fotográfica

Figura 67. Serviço de Reprodução fotográfica



A BCo possui 10 (dez) coleções especiais em seu acervo, alocados no Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais (DeCORE), e a Biblioteca de Sorocaba (BSO) possui 1 (uma) coleção especial, conforme demonstrado na **Figura 68**.

Figura 68 - Coleções Especiais do SiBi



7.2 Editora da Universidade Federal de São Carlos - EdUFSCar

Criada formalmente em 1986, e vinculada diretamente à Reitoria, a EdUFSCar somente veio a publicar sua primeira obra em 1993. Por isso, considera-se que em 2013 ela completou 20 anos. Nos primeiros oito anos de efetivo funcionamento, a EdUFSCar foi pautada pelo desafio de se publicar livros, em geral com a contratação de terceiros. A partir de 2000, a EdUFSCar procurou, além de ampliar o acervo de livros produzidos, inaugurar novas frentes de atuação, dentre as quais as mais significativas foram:

- A estruturação dos setores de revisão e diagramação da editora;
- A produção de apostilas por meio da Série Apontamentos;
- A produção de materiais didáticos em parceria com a UAB;
- A fundação de uma livraria no *campus* que, comercializando seus produtos e outros, ajudasse a viabilizar financeiramente a editora;

- A criação de um setor responsável pela divulgação, distribuição de livros e produção de eventos como feiras, lançamentos, etc.;
- A implantação de um Conselho Editorial que fosse atuante e efetivamente decidisse sobre os rumos da política editorial.

Em função destas iniciativas, a EdUFSCar tornou-se maior e mais complexa. Hoje, a EdUFSCar atua em 7 frentes, objetivando:

- I. Divulgar a produção de conhecimento (em particular a produzida na UFSCar), por meio da publicação de livros e materiais didáticos;
- II. Parceria com a UAB-UFSCar;
- III. Proporcionar a oferta de livros acadêmicos e de livros em geral para a comunidade da UFSCar e região por meio de sua livraria;
- IV. Divulgar e atender a demanda por produtos com a marca UFSCar;
- V. Promover eventos, como feiras, lançamentos, etc., relacionados à:
 - divulgação e venda de livros da EdUFSCar;
 - oferta de livros em geral em condições mais favoráveis.
- VI. Parceria SciELO Books;
- VII. Paltex (Programa Ampliado de Livros de Texto e materiais de instrução)
 - divulgação e venda de livros e equipamentos na área da saúde.

Em relação ao item I, em 2013 foram lançados 21 livros novos, 5 obras da coleção Apontamentos, 7 obras da coleção UAB, totalizando 33 obras novas publicadas pela EdUFSCar, além de 7 reimpressões de livros que se encontravam esgotados, conforme **Quadro 66**.

O Conselho Editorial, que se reuniu em cinco ocasiões em 2013, avaliou e selecionou os livros publicados pela EdUFSCar. A partir de setembro de 2013, houve a ampliação e renovação do Conselho Editorial da EdUFSCar, que passou agora a contar com os seguintes membros: Prof. Dr. Marco Giuliatti (Prof. Associado do DEQ), Profa. Dra. Vanice Maria Oliveira Sargentini (Profa. Associada DL), Profa. Dra. Roseli Rodrigues de Mello (Profa. Associada DTPP), Prof. Dr. Rubismar Stolf (Prof. Associado DRNPA – Araras), Profa. Dra. Ana Claudia Lessinger (Profa. Adjunta – DBio – Sorocaba), Dr. Sergio Pripas e Membros já pertencentes ao Conselho Prof. Dr. José Eduardo dos Santos (Prof. Titular do DHb); Prof. Dr. Nivaldo Nale (Prof. Adjunto do DPsi, aposentado) e Prof. Dr. Oswaldo Mário Serra Truzzi (Presidente).

As vendas são distribuídas em quatro tipos de saídas: venda direta (por e-mail ou fax, em que os clientes compram por depósito ou boleto bancário), venda acerto (referente a acertos de livros consignados para livrarias e distribuidores), venda site (realizadas por meio

do site www.editora.ufscar.br) e venda livraria (na loja do *campus* da universidade). A EdUFSCar, em 2013, aumentou as consignações, vendas diretas, vendas para autores da casa e vendas pelo site. Para oferecer maior qualidade aos clientes e visitantes, tem procurado implementar melhorias no site (www.editora.ufscar.br). O resultado é que atualmente os pedidos são entregues com mais eficiência, contando com o apoio de expedição, assim como com o atendimento online do site, no qual os clientes tiram dúvidas e fazem suas sugestões ou reclamações. Os Informativos trimestrais têm dado bons resultados. A EdUFSCar continuará com as ferramentas diferenciadas, já utilizadas anteriormente, que são as redes sociais *Facebook* e *Twitter*, nas quais os interessados possam acompanhar os lançamentos e promoções. O *Twitter* está interligado em nosso site, assim como o site da ABEU (Associação Brasileira de Editoras Universitárias). Todos os livros cadastrados em nosso site são direcionados automaticamente para as editoras universitárias tomarem conhecimento das publicações. A quantidade de livros distribuídos foi aumentada, havendo crescimento nos acertos mensais. A rede de distribuição atualmente fornece livros para 115 livrarias e 21 distribuidores em caráter permanente. Parte dessa distribuição é abrangida pelo Programa InterUniversitário de Distribuição de Livros (PIDL), com 37 livrarias e aproximadamente 450 clientes site.

Em 2014, com uma melhor divulgação, pretende-se melhorar e ampliar a linha de distribuição da EdUFSCar em todos os aspectos. Entre eles, ampliar a pasta de clientes, fazendo contatos com novas livrarias, distribuidores e universidades que já estão no mercado, em diversos estados. Serão desenvolvidas, também, promoções especiais no site. Para tanto, A EdUFSCar contará com o setor de eventos, que irá proporcionar maior visibilidade dos livros em congressos e áreas de interesse.

Visando aumentar as vendas site, as formas de pagamento aos clientes foram melhoradas: boleto bancário com 5% de desconto e compras com cartão de crédito em até 3 vezes sem juros. Está disponível o serviço de E-Sedex, facilitando a vida dos clientes com um rápido envio e baixo custo.

Foram conquistados, junto aos Correios, os seguintes serviços diferenciados, graças ao E-commerce: o E-Sedex, baixando os custos dos fretes dos clientes, e a Mala Postal, baixando os custos para envio de marketing da empresa.

Em relação ao item II, da parceria com a UAB, foram publicados em 2013, 7 títulos. Veja **Quadro 66**.

Em relação ao item III, A livraria EdUFSCar tem seu acervo composto por 70 editoras distintas com títulos comerciais e de perfil acadêmico. O objetivo da livraria é oferecer

materiais teórico-pedagógicos aos docentes e discentes da UFSCar. Embora a livraria seja localizada no *campus* São Carlos, com planejamento de nova loja no *campus* Sorocaba, busca-se atender a todos os cursos. Por isso, embora não exista o curso de Agronomia no *campus* São Carlos, a EdUFSCar conta com uma secção de ciências agrárias dentro da loja.

Por ter como foco a divulgação do conhecimento por meio da leitura, no ano de 2013, a EdUFSCar aumentou seu espaço para a apresentação de livros. Tal espaço adicional teve como objetivo ampliar o acervo de literatura infanto-juvenil. Assim, o acervo da livraria é constituído desde livros técnicos e científicos, até clássicos da literatura infantil. Embora seu espaço seja reduzido, frente ao mercado editorial brasileiro cada vez mais em expansão, o acervo recebe constantemente lançamentos e reposições, o que dinamiza as vendas ao longo dos anos.

Os livros presentes no acervo da livraria EdUFSCar são selecionados a partir da grande mídia e das orientações dos fornecedores. No início do ano, a livraria disponibiliza no site da editora (www.editora.ufscar.br) uma ficha bibliográfica, destinada aos docentes, na qual deve constar a bibliografia utilizada ao longo do ano. Deste modo, os livros utilizados pelos professores ficam disponíveis para os alunos, caso haja o interesse em adquiri-los. Outra opção é a encomenda de livros.

Além do seu acervo de títulos, a livraria comercializa aproximadamente 295 produtos de diversas cores e modelos (canetas, camisetas, lápis, canecas). Tais produtos têm como objetivo divulgar o nome da UFSCar juntamente a visitantes, congressistas e familiares que, por alguma ocasião, encontram-se na universidade.

A livraria realiza uma parceria com a Recriart – *Reciclando e fazendo Arte*. Tal grupo é formado por usuários do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e tem objetivos terapêuticos e de reinserção social, por meio da produção e venda de produtos de papel reciclado. Todos os produtos da *Recriart* podem ser encontrados diariamente na livraria.

Ao final de 2013, em razão da comemoração dos 20 anos da Editora da UFSCar, a livraria, em parceria com o grupo Schwarcz SA, realizou uma feira do livro, no espaço da livraria, oferecendo um desconto de 20% em todos os livros das editoras: Cia das Letras, Jorge Zahar, entre outras. Na ocasião, próxima às comemorações natalinas, muitos clientes aproveitaram a oportunidade para adquirir presentes.

Além dessas atividades, a livraria oferece, diariamente, os seguintes serviços à comunidade:

- Descontos especiais em datas comemorativas: no Dia do livro, Dia dos pais, Dia das mães, entre outras datas comemorativas, a livraria seleciona títulos para serem comercializados com descontos especiais;
- Divulgação pela internet: Além do atendimento via e-mail, a livraria possui na rede uma página no Facebook, que hoje é composta por aproximadamente 1.723 amigos. O objetivo da página é divulgar alterações no horário de funcionamento, promoções e lançamentos, e, além disso, o internauta poderá conversar com uma vendedora, a fim de consultar a disponibilidade de um livro, ou qualquer outra dúvida referente à livraria;
- Política comercial diferenciada nos livros das editoras universitárias: A livraria Edufscar busca, dentro do mercado editorial brasileiro, sua identidade enquanto livraria universitária. Para tanto, oferece descontos especiais de 10% em qualquer livro universitário. No ano de 2013, iniciou-se a consignação com a *EdUFBA, Unijui e UFSC*. E para 2014, pretende-se aumentar o acervo de livros técnicos e universitários.

Em relação ao item IV, os produtos com a marca UFSCar buscam atrelar qualidade e acessibilidade para os alunos, funcionários e visitantes de um modo geral. O estoque possui cerca de 20 diferentes tipos de produtos, com diversas cores e modelos.

Além dos produtos da grife UFSCar, a livraria mantém uma parceria com o grupo Recriart. Esse grupo é formado por usuários do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), cujo objetivo é a promoção de iniciativas de economia solidária. Os produtos são confeccionados por meio de papel reciclado.

Em relação ao item V, O setor de eventos da EdUFSCar tem como objetivo realizar vendas especiais, para atender a um público específico ou uma grande demanda de pessoas, como tem ocorrido nas feiras de livros por ele promovido.

Para o atendimento de um público específico, a EdUFSCar tem praticado as orientações propostas pela portaria GR 607/07 de 30 de janeiro de 2007, que foi substituída pela portaria GR 599/2010, de 08 de julho de 2010, cujo objetivo é regularizar a comercialização de materiais didáticos nos espaços da UFSCar.

Para a realização da X Feira do Livro, que ocorreu entre os dias 11 e 13 de junho, a EdUFSCar contou com o apoio de 25 editoras, como a Companhia das Letras, Cosac Naify, Publifolha, Cortez, Girassol e também com as editoras universitárias Unesp, UFMG e Fiocruz. Participaram pela primeira vez as editoras Novo Conceito, Vozes, Brinque-Book e Grupo Editorial Record. Foram disponibilizados mais de 3.700 títulos de diversas áreas de interesse e faixa etária, todos oferecidos com 25% de desconto. Durante a feira também foram realizados vários sorteios. No total, foram vendidos mais de 4 mil títulos. Além da

comercialização de livros, O Serviço Social do Comércio (SESC – São Carlos) patrocinou a palestra com o escritor e psicanalista Sérgio Telles. O tema da palestra foi um bate-papo sobre “Psicanálise e Literatura”, no dia 12/06. Sérgio Telles é autor de vários livros, inclusive três títulos da EdUFSCar, “Fragmentos Clínicos de Psicanálise”, “Peixe de Bicicleta” e “O Psicanalista vai ao cinema”.

No segundo semestre, foi realizada a Feira do Livro Universitário da UFSCar em parceria com as editoras associadas da ABEU – Associação Brasileira de Editoras Universitárias. O evento teve como objetivo facilitar o acesso e a possibilidade de adquirir títulos acadêmicos com descontos de até 40%. Participaram 18 editoras universitárias de vários estados do Brasil. Pela primeira vez, os *campi* Sorocaba e Araras receberam a feira do livro. Além da comercialização dos livros com o desconto, também foram vendidos produtos da grife UFSCar.

Em comemoração aos seus 20 anos, a EdUFSCar realizou uma palestra comemorativa com o atual Deputado Federal Newton Lima, que teve como tema “O projeto de lei das biografias”. Na ocasião, também foi feita uma homenagem aos autores vencedores do Prêmio Jabuti ao longo da história da EdUFSCar.

A EdUFSCar também esteve presente em outros eventos, conforme relação abaixo:

- Matrícula – *campus* São Carlos;
- Lançamento do livro “Geoprocessamento e Recursos Hídricos” (São Carlos - SP);
- Escola preparatória para futuros cientistas – UFSCar (Sorocaba - SP);
- Feira do Livro da EACH – USP (São Paulo - SP);
- Lançamento do livro “Políticas de Autoria” (São Carlos);
- XIX Simpósio Brasileiro de Eletroquímica e Eletroanalítica (Campos do Jordão – SP);
- 7º Sol para todos (São Carlos – SP);
- Lançamento do livro “Tenho um aluno surdo, e agora?” (São Carlos – SP);
- Universidade Aberta (São Carlos – SP);
- Universitas BR (São Carlos – SP);
- I Feira do Livro UFSCar – Sorocaba (Sorocaba – SP);
- III Feira do Livro Infantil UAC (São Carlos – SP);
- Lançamento do livro “Desenvolvimento Profissional da docência” (São Carlos – SP);
- Lançamento do livro “Profissionalismo médico” (São Carlos – SP);
- Palestra PUC com Maurizio Lazzarato, autor do livro “Governo das desigualdades” (São Paulo – SP);
- GEL – FFLCH – USP (São Paulo – SP);
- 65º Reunião da SBPC (Recife – PE);
- VI Colóquio de História e Tecnologia no Ensino de Matemática (São Carlos – SP);
- XVI Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro – RJ);

- I Festa Literária de Jaú (Jaú – SP);
- IV Seminário do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar (São Carlos – SP),
- Simpósio Internacional de Linguística Funcional – UFSCar (São Carlos – SP);
- 6º Feira do Livro de Feira de Santana (Feira de Santana – BA);
- Congresso ABED (Salvador – BA);
- 36º Reunião da ANPED (Goiânia – GO);
- 37º Reunião da ANPOCS (Águas de Lindóia – SP);
- Diálogos Interbaciais (São Pedro – SP);
- Feira EDIPUCRS 25 anos (Porto Alegre – RS);
- Fórum Acafe (Chapecó – SC);
- X Feira Universitária do Livro de Curitiba (Curitiba – PR);
- VI Bienal Internacional do Livro de Alagoas (Maceió – AL);
- XVII Congresso Interamericano de Filosofia (Salvador – BA);
- Lançamento do livro “Voleibol sentado”, realizado em parceria com o SESC – São Carlos (São Carlos – SP);
- 4º Tecnologia em Foco (Limeira – SP);
- 11º Bienal Internacional do Livro da Bahia (Salvador – BA);
- VII Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial (Londrina – PR);
- Fórum Internacional de Surdocegueira e Deficiência Múltipla UFSCar (São Carlos – SP);
- I FLIBAV (Vitória – ES);
- Lançamento do livro “Interpretações do Patrimônio” (São Carlos – SP);
- One Day Seminar UFSCar (São Carlos – SP);
- XX Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (Porto Alegre – RS);
- 15º Festa do Livro da USP (São Paulo – SP);
- Lançamento Coletivo EdUFSCar (São Carlos – SP);
- Comercialização do livro “Menina de Arte” durante a apresentação da peça teatral “Menina de Arte”.

A EdUFSCar participou ainda de 13 eventos em parceria com a Associação Brasileira de Editoras Universitárias – ABEU.

Divulgação

No que diz respeito aos lançamentos de livros, em 2013, foram realizados 15 lançamentos publicados pela EdUFSCar, inclusive em eventos realizados fora da UFSCar. As estratégias usadas pela EdUFSCar para divulgar suas obras, na maioria das vezes, está focada na comunidade universitária, tanto de dentro da UFSCar como de outras instituições públicas e privadas, por serem livros na grande maioria técnicos e científicos.

Em 2013, a EdUFSCar, em parceria com a Pluricom Comunicação Integrada, empresa especializada em ajudar seus clientes a divulgar produtos e imagens, elaborou informativos bimestrais impressos, distribuídos nos três *campi* da UFSCar, boletins especiais para eventos, releases de lançamentos e boletins semanais, que foram divulgados por mailing e através das redes sociais da EdUFSCar e da Pluricom. No total, foram distribuídos quatro versões impressas do Informativo EdUFSCar (bimestral); em média, 2 mil exemplares por bimestre, 61 releases, 66 atendimentos a jornalistas, 446 tuites (Twitter), 926 inserções de matérias vinculadas a EdUFSCar nas mídias, 1 entrevista com a Autora Ana Silvia Couto, no programa “Livros em Revistas”, de Ralph Peter, na Web TV Geração Z, uma versão impressa de informativo especial para a Bienal Internacional do Rio de Janeiro.

Seguem os principais meios de comunicação em que foram vinculadas matérias da EdUFSCar: O Globo, revista FAPESP, Empresas & Negócios, Jornal UNESP, Revista Época, Câmara Brasileira do Livro, Estadão, EPTV, Jornal Primeira Página, Revista Super Interessante, Estado de São Paulo, Revista Brasileira de Medicina. Com essa divulgação diferenciada, aumentou a procura por Autores da UFSCar para dar entrevistas a respeito de suas obras publicadas pela EdUFSCar, incrementando, por conseguinte, a demanda por títulos da editora.

A EdUFSCar também trabalhou em parceria com a Rádio UFSCar e a Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar para divulgar internamente seus eventos e obras lançadas.

Em relação ao item VI, a parceria com SciELO Books consiste na publicação e comercialização de livros digitais através do site <http://books.scielo.org/>. O site institucional da EdUFSCar é: <http://books.scielo.org/edufscar>. Há seis títulos disponíveis por meio digital.

Em relação ao item VII, O PALTEX (Programa Ampliado de Livros de Texto e Materiais de Instrução) é um programa de cooperação técnica internacional sem fins lucrativos, cujo objetivo principal é dar apoio à formação de recursos humanos de qualidade na área das Ciências da Saúde, por meio da oferta de materiais e de livros básicos para as áreas de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia e Veterinária. O programa foi criado em 1968 pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), organismo regional da Organização Mundial da Saúde (OMS), que funciona com o apoio da Fundação Pan-Americana para a Saúde e Educação (PAHEF).

Outro objetivo do PALTEX é apoiar a melhoria da qualidade dos processos educativos e o fortalecimento institucional em saúde nas Américas, garantindo maior acesso de estudantes a materiais educativos relevantes, pertinentes, acessíveis e atualizados nos estudos da área da saúde e nos temas de saúde pública. O público-alvo do PALTEX é constituído por

estudantes de graduação, pós-graduação e professores das instituições públicas do ensino superior, médio e profissionalizante vinculados ao programa.

Na UFSCar, o posto PALTEX (BRA8185) está localizado na Área Norte, em frente ao Departamento de Engenharia Química, na sede da UFSCar. O horário de atendimento em 2013 foi: de segunda-feira das 12 às 17h, terças, quintas e sextas-feiras das 09h30 às 12h30 e quarta-feira das 13h às 17h. O contato pode ser feito através do telefone (16) 3351-9622 ou do e-mail paltex@ufscar.br. Além disso, após os períodos de férias prolongadas, é feita uma divulgação por meio de cartazes pelos pontos mais movimentados da universidade, detalhando horário de atendimento, localização e formas de contato. O posto tem participação nos grupos do facebook da Medicina, Fisioterapia e Enfermagem da UFSCar, tendo então esta outra forma de divulgação.

Em seu vigésimo aniversário, a EdUFSCar vem ampliando consideravelmente seu escopo e volume de atividades. Em relação ao ano anterior, obteve-se um aumento de 50% nos títulos de livros publicados. Buscou-se sempre cobrir as necessidades abrangidas pelos sete eixos inter-relacionados no início deste documento. A EdUFSCar conta agora com um novo funcionário responsável pela editoração, o que recompõe o quadro existente em 2009. Isso ajuda muito o desempenho e fornece estabilidade ao setor.

Em 2013, a conquista de mais um Jabuti (2º lugar na Categoria Educação, com o livro “Comunidades de Aprendizagem: outra escola é possível”) atesta o reconhecimento do mercado editorial em relação aos produtos da EdUFSCar.

Quadro 66 - Lista das publicações realizadas pela editora, em 2013

Título	Editora/parcerias
LIVROS (21)	
A Antropologia de Schneider: uma pequena introdução	EdUFSCar
Cálculos básicos da Química- 3ª edição atualizada	EdUFSCar/ Perkin Elmer/SINC do Brasil
Comportamento e Dimensionamento de alvenaria estrutural- 2ª edição	EdUFSCar/ ANICER
Enunciação aforizante: um estudo discursivo sobre pequenas frases na imprensa cotidiana brasileira	EdUFSCar/ FAPESP
Excel cálculos para engenharia: Formas simples para resolver problemas complexos	EdUFSCar
Fundamentos de balança de massa e energia - 2ª edição revista e ampliada	EdUFSCar
Histórias Zoófilas e outras atrocidades	EdUFSCar/ Oitava Rima
Imprensa Italiana no Brasil: séculos XIX e XX	EdUFSCar
Interpretações do patrimônio – Arquitetura e urbanismo moderno na constituição de uma cultura de intervenção no Brasil	EdUFSCar
Os laços entre a igreja, governo e economia solidária	EdUFSCar/ FAPESP
Outras sociologias do trabalho: flexibilidades, emoções e modalidades	EdUFSCar/ FAPESP
Políticas de Autoria	EdUFSCar/ FAPESP
Profissionalismo médico e paulista e reforma na saúde adhemarista	EdUFSCar/ FAPESP
Profissionalismo, gênero e diferença nas carreiras jurídicas	EdUFSCar/ FAPESP
Psicoterapias de orientação psicanalítica: elementos centrais e aplicações diferenciadas	EdUFSCar
Seleção de Materiais- 3ª edição	EdUFSCar/PPG-CEM
Tenho um aluno surdo, e agora: Uma introdução a libras e educação de surdos.	

Título	Editora/parcerias
	EdUFSCar
Trajatórias escolares de alunos com deficiência	EdUFSCar/ FAPESP
Trilogia Amazônica: Hipócrates, o xamã e o escriba	EdUFSCar
Violência nota zero: como aprimorar as relações na escola	EdUFSCar/ FAPESP/ LAPREV
Voleibol sentado brincar e jogar na educação física escolar	EdUFSCar
APONTAMENTOS (5)	
Integração energética: redes de trocadores de calor	EdUFSCar
Introdução aos conceitos e cálculos da química analítica 2. Equilíbrio ácido-base e aplicações em química analítica quantitativa	EdUFSCar
Introdução aos conceitos e cálculos da química analítica 3. Equilíbrio de solubilidade (ou de precipitação) e aplicações em química analítica	EdUFSCar
Ligações de estruturas de aço	EdUFSCar
Programação linear	EdUFSCar
COLEÇÃO UAB (7)	
Audiolivro – Metodologia científica	EdUFSCar/ UAB
Audiolivro – Reflexões sobre o fazer docente	EdUFSCar/ UAB
Conselho Escolar e Diversidade: por uma escola mais democrática	EdUFSCar/ UAB
De experiências e aprendizagens: educação não formal música e cultura popular	EdUFSCar/ UAB
Economia e administração: conceitos básicos	EdUFSCar/UAB
Experimentos didáticos em Fenômenos de transportes e operações unitárias para engenharia Ambiental	EdUFSCar/UAB
Operações unitárias envolvendo transmissão de calor	EdUFSCar/ UAB
REIMPRESSÕES (7)	
Ações afirmativas nas políticas educacionais: o contexto pós Durban	EdUFSCar
Bê-á-bá da acústica arquitetônica	EdUFSCar
Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado	EdUFSCar
Menina de arte	EdUFSCar
Polidocência na educação a distância: múltiplos enfoques	EdUFSCar
Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à libras e educação de surdos	EdUFSCar
Vivências de educação popular na atenção primária à saúde: a realidade e a utopia	EdUFSCar

Fonte: Secretaria EdUFSCar

Apesar do quadro mais favorável em 2013, em relação ao ano anterior, a EdUFSCar vem encontrando ainda dificuldades, sobretudo no tocante aos recursos humanos, sendo penalizada pela falta de funcionários do quadro da UFSCar em setores-chave, como a Gerência de Livrarias, Distribuição, Eventos e Divulgação, que continuam com funcionários contratados por projeto, expondo-a a uma alta rotatividade de colaboradores e estagiários, além de onerar seus recursos. A livraria do *campus* Sorocaba, por exemplo, não abre por falta de funcionários, apesar de já haver espaço alocado e mobiliário adquirido para seu funcionamento. Não obstante, foi mantido o otimismo e existe a esperança de que tal situação seja revertida em 2014.

Cabe também mencionar a reformulação profunda feita no Conselho Editorial, ampliando-o e renovando-o, de modo a aprimorar seu funcionamento e a cobrir com maior abrangência várias áreas do conhecimento.

A exemplo do ano anterior foi mantido o contrato com a empresa Pluricom, responsável por uma divulgação ampla e diferenciada de publicações para diversos segmentos de mercado e jornalistas especializados.

Quadro 67 - Número de produtos da editora Universitária da UFSCar

Tipo de produto	2012/2013
Adesivo	16
Boné	2
Borracha	1
Camiseta	3
Caneca	4
Caneta	6
Chaveiro	4
Cordão	2
Estojo	2
Havaianas	2
Lápis/lapiseira	2
Mochila	3
Pin	2
Squeeze	1
Toalhas	4

Fonte: Estoque EdUFSCar

7.3 Agência de Inovação

O Núcleo de Inovação Tecnológica na UFSCar, denominado Agência de Inovação da UFSCar, vinculada diretamente à Reitoria, tem como finalidade gerir a política de inovação da universidade e dar celeridade à tramitação de procedimentos e iniciativas que visem à inovação tecnológica, à proteção da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia no âmbito institucional. São suas finalidades:

- Implementar a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia da UFSCar;
- Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos acadêmicos da UFSCar para o atendimento das disposições da Lei nº 10.973/2004 e do Decreto nº 5.563/2005;
- Avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22 da Lei nº 10.973/2004 e do art. 23 do Decreto nº 5.563/2005;
- Analisar e julgar a viabilidade técnica e econômica dos pedidos de proteção à propriedade intelectual a ela encaminhados;
- Julgar a conveniência de promover a proteção das criações desenvolvidas na UFSCar;
- Julgar a conveniência da divulgação das criações desenvolvidas na UFSCar, passíveis de proteção intelectual;
- Executar, acompanhar e zelar pelo processamento dos pedidos e pela manutenção dos títulos de propriedade intelectual da UFSCar;
- Promover as ações de transferência, licenciamento e comercialização de tecnologia da UFSCar e diligenciar toda e qualquer iniciativa que vise esse propósito;
- Assessorar a administração superior da UFSCar em assuntos pertinentes à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação;
- Contribuir para o aumento da conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, a respeito da propriedade intelectual, da transferência de tecnologia e da inovação;
- Coordenar as ações da UFSCar na concepção e funcionamento de redes cooperativas em inovação;

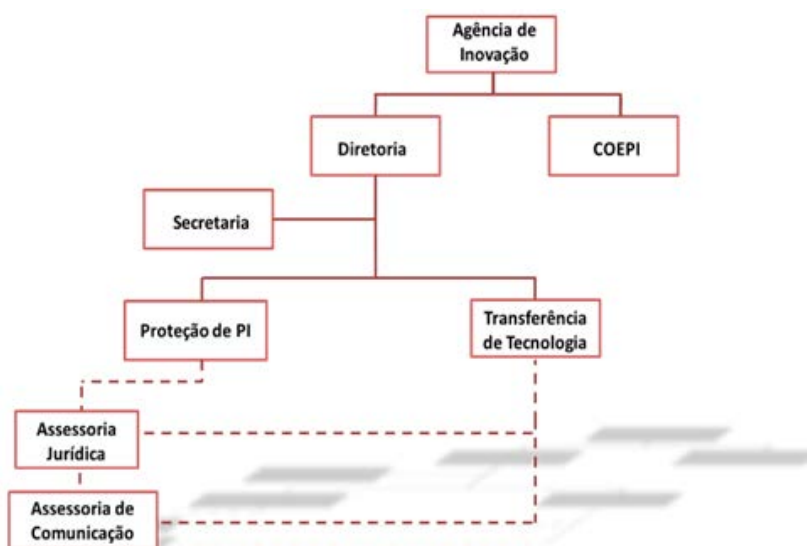
- Coordenar as ações da UFSCar, em conjunto com os órgãos públicos e privados, no sentido de planejar, implementar e apoiar a gestão das Incubadoras de Empresas e dos Parques Tecnológicos nos municípios de interesse da UFSCar;
- Apoiar a criação e a manutenção das empresas geradas a partir dos resultados da política de inovação tecnológica da UFSCar;
- Outras atribuições pertinentes à gestão da política de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação, no âmbito da UFSCar;

A Agência de Inovação é composta pela Diretoria e pela Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI). É de responsabilidade dessa Comissão analisar e emitir parecer sobre a viabilidade técnica e econômica dos pedidos de proteção à propriedade intelectual encaminhados à Agência. Ela é composta pelo Diretor Executivo da Agência de Inovação da UFSCar, pelo Diretor da FAI•UFSCar e por quatro membros da comunidade acadêmica da UFSCar. Atualmente a Agência de Inovação está instalada no prédio da FAI•UFSCar. Ela atua desde as primeiras orientações quanto ao processo de patenteamento, passando pela busca de anterioridade, gerenciamento da redação do documento e depósito do pedido de patente, até o controle, divulgação, prospecção tecnológica e licenciamento. A equipe responsável por essas atividades é formada por profissionais em áreas como Engenharia, Ciência da Informação, Direito, Administração e Comunicação Social.

Organograma da Agência de Inovação

O organograma é composto pela diretoria e dois setores-chave, o de Proteção da Propriedade Intelectual e o de Transferência de Tecnologia. Apoiando a Diretoria e esses setores estão a Secretaria e as Assessorias Jurídica e de Comunicação.

Figura 69 - Organograma Agência de Inovação



a.) Setor de Proteção da Propriedade Intelectual

Cabe ao setor de PI, planejar, orientar, gerenciar e executar todas as atividades relacionadas à proteção de propriedade intelectual da Agência de Inovação da UFSCar.

b.) Setor de Transferência de Tecnologia

O Setor de Transferência é responsável por promover os licenciamentos dos pedidos de proteção por propriedade intelectual (incluindo o processo de negociação econômica e o de atender preceitos legais), mediante a busca de parceiros industriais interessados em conhecer as tecnologias desenvolvidas pela Universidade, visando torná-las viáveis (comercial, ambiental e economicamente) para a sociedade. Os licenciamentos podem ser realizados com empresas já estabelecidas no mercado ou empresas nascentes. Além disso, o setor apoia no atendimento às demandas tecnológicas empresariais, visando a realização de novos projetos de cooperação universidade-empresa e o estímulo ao empreendedorismo.

c.) Assessoria de Comunicação

A Assessoria de Comunicação da Agência de Inovação da UFSCar atua na divulgação das atividades desenvolvidas pelo órgão. Entre os assuntos divulgados estão as patentes protegidas, softwares e cultivares registradas e eventos. As ações atendem tanto a comunidade interna como a externa, além da produção de produtos institucionais. São elas: Carteira de Patentes, Vídeos, spot “Minuto Patente”, folders, site, redes sociais (Twitter, Facebook e YouTube), releases, atendimento à imprensa, entre outras.

Em 2013 a Assessoria de Comunicação deu continuidade à divulgação na mídia das proteções, com destaque para alface Brunela, desenvolvida no Centro de Ciências Agrárias (CCA) da UFSCar e que foi destaque no programa “Globo Rural”, da TV Globo, e no jornal Folha de S.Paulo, além de jornais e revistas de circulação local e estadual.

d.) Assessoria Jurídica

A Assessoria Jurídica da Agência é uma instância de suporte às atividades do NIT, atuando em estreito alinhamento com as atividades da Procuradoria Jurídica da UFSCar - responsável efetivamente quanto à validação dos instrumentos Jurídicos a serem firmados pela UFSCar. No exercício de suas atribuições, a assessoria jurídica dá suporte à elaboração de acordos, contratos, termos de confidencialidade, transferência de material e análise de projetos que contem cláusulas de propriedade intelectual, para que estas estejam ao alinho das normas internas e externas aplicáveis ao caso.

Realizações da Agência de Inovação em 2013

O ano de 2013 marcou os cinco anos da criação da Agência de Inovação da UFSCar. Para comemorar a data, foram realizadas ações visando não só a disseminação da cultura da inovação e da propriedade intelectual e a divulgação das atividades da Agência, como também de novos serviços, ampliando o leque de atuação do órgão, não só na comunidade interna como também na externa.

Vale destacar a reinstalação do Conselho de Inovação. A reunião, ocorrida em 10 de maio, marcou o início das comemorações dos cinco anos da Agência. Na oportunidade, os membros aprovaram o Relatório de Atividades relativo ao período 2008-2012, que está disponível no site da Agência. Além dos resultados alcançados, a diretora Ana Lúcia Vitale Torkomian apresentou a agenda de eventos comemorativos.

No dia 13 de maio, a Agência apoiou o evento “Empreender como carreira”, realizado pelo Clube do Empreendedorismo, que reuniu representantes de *startups* de São Carlos. Em 6 de junho, em parceria com a Endeavor, foi realizada a apresentação do Programa InovAtiva Brasil, cujo objetivo é capacitar novos empreendedores com *workshops* e conteúdo *online* para a criação de negócios inovadores e com alto potencial de crescimento. Ainda em junho, respectivamente nos dias 19 e 20, a Agência participou das reuniões dos Conselhos de Pesquisa (CoPq) e de Extensão (CoEx), fazendo sua apresentação Institucional. E finalizando o primeiro semestre de 2013, a Agência, em parceria com a Finep e com a Pró-reitoria de Pesquisa (ProPq), realizou o lançamento do Prêmio Finep de Inovação 2013. Além da apresentação da Agência feita pela diretora Ana Lúcia, também ministraram palestras Rodrigo Cascão de Araújo, sócio-presidente da EITV (Entretenimento e Interatividade para TV Digital), empresa que foi vencedora em duas ocasiões, e Carlos Ganem, coordenador Nacional do Prêmio, que falou do papel da Finep no Sistema Nacional de Inovação, das discussões acerca do tema e detalhou o regulamento do Prêmio Finep de Inovação 2013.

As atividades do segundo semestre tiveram início com apresentações em dois Conselhos: em 30 de agosto, no Conselho do Centro de Ciências Agrárias (CCA) e no dia 9 de setembro, no Conselho de Graduação (CoG). A Agência também apoiou a III SusIE (Sustentabilidade, Inovação e Empreendedorismo), realizado pelo Clube do Empreendedorismo entre os dias 9 e 13 de setembro, e atuou em parceria com o grupo PET Produção na realização do “Tira do Papel - I Desafio de Modelo de Negócios da UFSCar”, que teve como objetivo promover um espaço para que alunos de graduação e da pós-

graduação da UFSCar, através de atividade prática, pudessem expor suas ideias de negócio e entrar em contato com outras iniciativas.

No dia 14 de outubro, a Agência de Inovação e o CCA promoveram o evento “Inovação na Universidade: Propriedade Intelectual na área de Biotecnologia e Biodiversidades”. A mesa de abertura contou com a presença do diretor do CCA, Josivaldo Prudência Gomes de Moraes, do diretor da FAI, Vitor Sordi, e da diretora da Agência, Ana Lúcia Vitale Torkomian. A palestra sobre biodiversidade e biotecnologia foi ministrada por Marcus Lívio Varella Coelho, do INPI. Nessa ocasião, foi anunciada a criação de um ponto de apoio da Agência, FAI, e um posto Fapesp no *campus* Araras. Dois dias depois, foi a vez do Conselho de Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade, do *campus* Sorocaba da UFSCar, receber a apresentação da Agência. E também aconteceu em Sorocaba, no Parque Tecnológico, no dia 27 de novembro, a palestra “Procedimentos práticos sobre o registro de marcas, desenho industrial e depósito de patentes”, proferida por Maria dos Anjos Marques Buso, do INPI. Este evento foi realizado pela Agência de Inovação da UFSCar, INPI, e Agência de Desenvolvimento e Inovação de Sorocaba (Inova Sorocaba) e GEPITec.

As atividades comemorativas dos 5 anos de criação da Agência foram encerradas com o evento de Homenagem aos Inventores, realizado no dia 21 de novembro, no Anfiteatro Bento Prado Jr., no *campus* São Carlos. A abertura foi feita pelo reitor da universidade, Targino de Araújo Filho, e pela diretora executiva da Agência de Inovação da UFSCar, Ana Lúcia Vitale Torkomian. Estavam presentes ainda na mesa de abertura o vice-reitor da UFSCar, Adilson Jesus Aparecido de Oliveira, e o ex-diretor da Agência de Inovação, Paulo Ignácio Fonseca de Almeida. Em seguida, foi proferida a Palestra Magna sobre educação e inovação pelo Prof. Dr. Ronaldo Mota, que abordou o conceito de inovação e a importância do tema no desenvolvimento socioeconômico do país. Inventores, melhoristas e criadores da UFSCar foram homenageados, além dos componentes do Conselho de Inovação, da Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI) e dos membros da Agência.

Projetos Gerenciados Pela Agência de Inovação em 2013

a) OITEI

A Olimpíada Internacional de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação é uma competição de abrangência nacional e internacional cujo projeto é iniciativa dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI e da Educação – MEC, e que está sendo desenvolvida pela UFSCar por meio de sua Agência de Inovação Tecnológica com o intuito de incentivar jovens talentos a apresentarem projetos inovadores, de caráter tecnológico e

empreendedor visando à promoção de uma cultura educacional conectada com as demandas competitivas da economia globalizada contemporânea, bem como de interesses estratégicos do Brasil.

PAPI FAPESP Institucional

Visa o estímulo à cultura de promoção à Propriedade Intelectual por instituições de ensino superior e pesquisa, pública ou privada, no Estado de São Paulo, por meio do apoio ao registro e licenciamento de propriedade intelectual criada a partir dos resultados de pesquisas financiadas pela FAPESP. Busca contribuir para criar as condições necessárias para que os pesquisadores e as instituições de pesquisa no Estado de São Paulo desenvolvam ações consistentes para valorizarem os conhecimentos produzidos passíveis de utilização comercial e que contribuam desse modo, para o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do Estado.

A Agência de Inovação da UFSCar tem como proposta de projeto a viabilização de novos depósitos de propriedade intelectual e de manter os pedidos de patentes com potencial comercial, já depositados e que vierem a ser depositados nos próximos 2 anos, decorrentes das pesquisas realizadas por docentes, técnicos administrativos e discentes da UFSCar. A proteção desses bens intangíveis tem proporcionado oportunidades de licenciamentos e transferência de tecnologia aumentando a interação da UFSCar com as empresas e a oportunidade de gerar novas tecnologias para o mercado.

b) PAPI FAPESP Capacitação

O PAPI Capacitação tem como objetivo apoiar o fortalecimento institucional dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) das Instituições de Pesquisa e Ensino do Estado de São Paulo. Intitulado “Novas perspectivas para o fortalecimento e a consolidação das ações desenvolvidas pela Agência de Inovação da UFSCar”, o projeto composto de duas fases, teve sua primeira fase aprovada em outubro de 2013.

A Agência de Inovação tem como proposta de trabalho o aprimoramento de diversos processos nas atividades-chave da Agência de Inovação da UFSCar, como sua gestão estratégica (sustentabilidade financeira, retenção de talentos, gestão do conhecimento); a transferência de tecnologia (indicadores de inovação, valoração e priorização de tecnologias, o incentivo ao empreendedorismo); a propriedade intelectual (redação, depósito de patentes, busca de anterioridade, mapeamento tecnológico); procedimentos jurídicos adotados, e as etapas de comunicação e marketing com a comunidade científica e com os parceiros

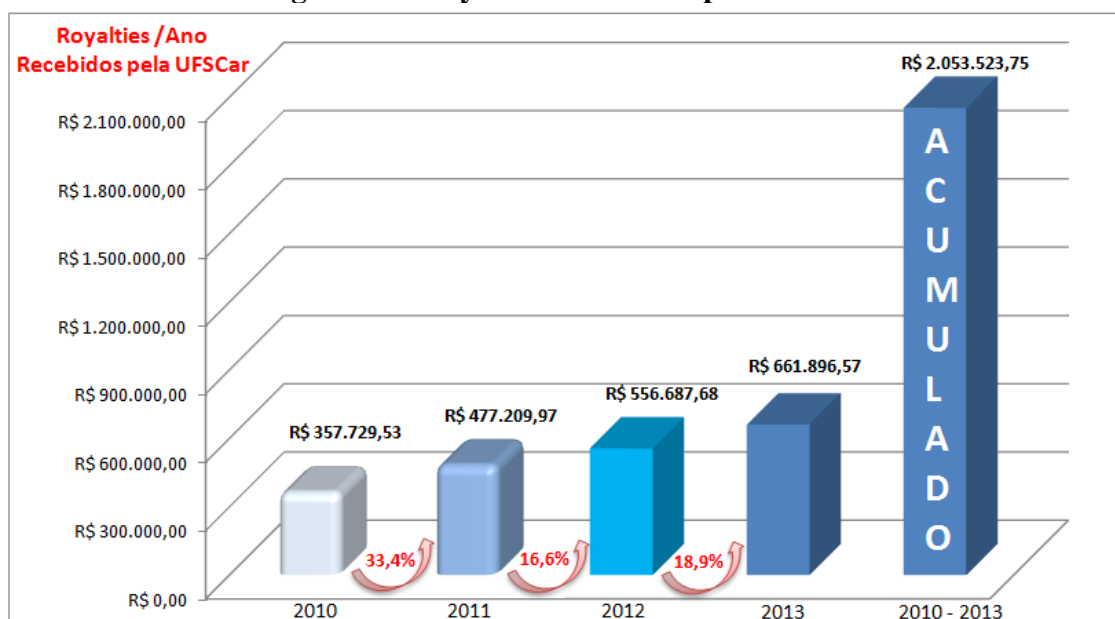
industriais. Viabilizará, também, a publicação e o compartilhamento das boas práticas internacionais que possam contribuir com o aperfeiçoamento dos processos de outros NIT brasileiros.

Royalties

O termo Royalties tem sido utilizado para representar as receitas provenientes da comercialização dos direitos de propriedade intelectual da UFSCar. Tratam-se de recursos financeiros provenientes da exploração comercial de patentes, marcas, transferência de know-how e cultivares.

Em 2013, foram recebidos R\$ 661.896,57 de royalties, conforme demonstra **Figura 70**.

Figura 70 - Royalties Recebidos pela UFSCar



Resumo dos resultados obtidos pela Agência de Inovação em 2013

No ano de 2013, a Agência de Inovação realizou inúmeros atendimentos à comunidade acadêmica composta por docentes, pesquisadores, alunos e técnicos administrativos da UFSCar, sobre a proteção e a comercialização da propriedade intelectual - PI (patentes, programas de computador, marcas, direito autoral, acordos de confidencialidade, contratos de licenciamento de PI etc.), resultando em 43 comunicações de invenções, 4 demandas para registro de marca, 8 demandas de registro de programa de computador, 1 orientação sobre direito de autor. Foram realizados 1 registro de marca e 1 registro de Programa de Computador junto ao INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial), 3

registros de cultivares de hortaliças, 1 registro de patente no PCT (Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes)¹² e 21 depósitos de pedidos de patente de invenção, 1 inclusão de titularidade, integralizando, assim, 103 depósitos de pedidos de patente da UFSCar. Foram deferidos 4 pedidos de patente, concedidas 4 patentes e 3 concessões de Registro de Programa de Computador pelo INPI.

Resultados até 2013

- 05 Registros de Marca
- 02 Marcas concedidas
- 03 licenciamentos de Marcas
- 08 Registros de Programa de Computador
- 06 Programa de Computador concedidos
- 01 Programa de Computador licenciado
- 103 Depósitos de Pedidos de Patente:
 - 98 Patentes de Invenção
 - 5 modelos de utilidade
- 21 Extensões via PCT, sendo oito já em fases nacionais:
 - Biosilicato: EUA, Japão, China, Coreia, Europa, Rússia, Indonésia, Reino Unido, Índia;
 - Biocatalisador: EUA, China, Índia, Europa;
 - Grafite Magnético: Ucrânia, Coreia, Noruega, México, Japão, Índia, Rússia, EUA, China, Canadá, África do Sul, Austrália, República da Coreia, União Européia, Cingapura e Hong Kong;
 - Papel Sintético e Filme Ecológico: Argentina, Chile, Colômbia, EUA e México;
 - Biorreator Taylor: EUA e Europa.
 - Cimento Aluminoso – EUA e Europa
 - Nanofibras de Nailon 66 – Brasil e Europa (Prioridade Francesa)
 - Produção de hidrogênio para células a combustível: EUA
- 28 patentes concedidas (11 Nacionais e 17 Internacionais)
- 12 patentes licenciadas
- 20 Cultivares
- 09 Contratos novos de Cultivares de Cana

¹² O **Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes - PCT** (*Patent Cooperation Treaty*) foi estabelecido em 19 de junho de 1970, em Washington, como a finalidade desenvolver o sistema de patentes e de transferência de tecnologia. O PCT só entrou em vigor (tornou-se operacional) no Brasil em 1978. O PCT tem como objetivo simplificar, tornando mais eficaz e econômico, tanto para o usuário como para os órgãos governamentais encarregados na administração do sistema de patentes, no caso de uma solicitação para proteção patentária em vários países.

- 04 Licenças de Cultivares de hortaliças
- 03 Acordos de cotitularidade
- 05 Acordos de confidencialidade
- 28 Respostas a Consultas e Pareceres

O **APÊNDICE N** mostra os quadros que contém informações sobre todos os procedimentos, como: pedidos de patentes nacionais e internacionais, patentes concedidas, programas de computador registrados e marca registrada, ocorridos no ano de 2013.

7.4 Relações Internacionais

A missão da Secretaria de Relações Internacionais – SRInter na UFSCar é desenvolver uma política de relações internacionais dentro da universidade por meio da promoção da cooperação internacional e do intercâmbio científico e acadêmico entre a UFSCar e as instituições estrangeiras. Para atender a esse objetivo, e às múltiplas tarefas dele decorrentes, a SRInter atua na seleção e divulgação de informações de oportunidades para a comunidade acadêmica (como editais para mobilidade acadêmica, oportunidades de programas de bolsas para docentes e discentes); no gerenciamento de correspondências e de contatos relacionados à cooperação acadêmica internacional, incluindo orientação e acompanhamento relativos ao estabelecimento e desenvolvimento de acordos de cooperação e convênios; na coordenação de procedimentos para execução de programas de intercâmbio discente e docente; na participação em eventos nacionais e internacionais, no que se refere a questões de internacionalização da educação superior; na organização, acompanhamento e apoio a missões e visitas de representantes institucionais estrangeiros à UFSCar; no apoio a missões e visitas de representantes da UFSCar a instituições acadêmicas estrangeiras; bem como nas orientações diversas a docentes em planejamento de períodos de pós-doutoramento no exterior, e também em orientações no que se refere a editais para projetos de docentes de cooperação internacional entre a UFSCar e instituições estrangeiras. O desenvolvimento dessas atividades visa, entre outras finalidades, favorecer a consolidação da imagem da UFSCar no cenário acadêmico internacional, por meio de inserção em associações de universidades e em grupos (consórcios) vinculados ao desenvolvimento de projetos específicos por meio de intercâmbio de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo; objetiva propiciar a participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica; a filiação a organizações, associações ou organismos relacionados à

ciência e educação, e a busca de alternativas para o financiamento de projetos em órgãos internacionais, entre outros procedimentos.

Confirmando a tendência verificada em anos anteriores, a área de relações internacionais da UFSCar apresentou forte demanda e significativo crescimento em 2013, tendo recebido um grande número de consultas sobre mobilidade (docente e discente) e orientação em relação a convênios e acordos de cooperação com instituições estrangeiras, e consultas sobre a inserção em projetos e/ou consórcios multi-institucionais.

Divulgação de oportunidade de mobilidade acadêmica

A SRInter também divulga diversas oportunidades de bolsas no exterior para o corpo docente e discente da instituição, como as que ocorreram em 2013: divulgação do Programa CAPES/MITACS (*Mathematics of Information Technology and Complex System*); do Estágio supervisionado na modalidade graduação sanduíche; do Programa *Students Competition – Sweden-Brazil Scholarship Challenge 2014* – bolsas de mestrado na Suécia; da Cátedra Fulbright em Saúde Global na *State University of New Jersey/USA*; do Programa BRAFITEC – Parceria Universitária – França; do Programa de bolsas para licenciatura na França – *Université de Picardie Jules Verne*; do Programa Ciência sem Fronteiras – graduação sanduíche; do Intercâmbio de Estudantes de Graduação pelo Programa Escala Estudantil da AUGM; do Intercâmbio de Docentes pelo Programa Escala Docente da AUGM; do Programa de intercâmbio para a Universidade do Porto, Portugal; do Programa de Bolsas de pós-graduação para brasileiros no México, entre outras.

Participação em organizações e associações

Atualmente, a UFSCar é membro das seguintes organizações internacionais: Associação das Universidades Grupo Montevideu (AUGM), Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Grupo Tordesillas, Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB). Cada organização, com suas especificidades, promove editais internacionais, bem como chamadas de mobilidade docente e discente, dentre outras atividades.

Quadro 68 - Organizações internacionais nas quais a UFSCar é membro

ASSOCIAÇÕES		PARTICIPAÇÃO DA UFSCAR	ATIVIDADES
AUGM	Associação das Universidades Grupo Montevideu	Membro desde 1994	Assessoria ao Programa de Mobilidade Escala Estudantil; Programa de Mobilidade Escala Docente; Jornada de Jovens Pesquisadores; Reuniões dos Comitês Acadêmicos (CAs) e Núcleos Disciplinares

ASSOCIAÇÕES		PARTICIPAÇÃO DA UFSCAR	ATIVIDADES
			(NDs), Eventos dos CAs e NDs; Reuniões de Delegados Assessores para assessorar nas decisões operacionais dos programas de mobilidade e na discussão de políticas a serem definidas nas reuniões do Conselho de Reitores da AUGM; entre outras atividades.
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa	Membro desde 1994	Assessoria para a participação de docentes em projetos no âmbito do Programa Pró-mobilidade Internacional (Capes/AULP)
Grupo Tordesillas		Membro desde 2000	Assessoria à Reitoria para a reunião anual do Grupo Tordesillas.
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras	Membro desde 2008	Assessoria na divulgação e na mobilidade discente do Edital Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-Portugal e PLI-França); em Acordos de dupla diplomação em nível de graduação.

Mobilidade docente e discente

No âmbito do Programa Escala Estudantil da AUGM, nos dois semestres de 2013, a SRInter atuou durante o período de divulgação do edital, inscrição e o envio de 20 estudantes para universidades da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, bem como a recepção de 17 estudantes de universidades desses mesmos países, além de realizar a negociação de 22 vagas para o ano de 2014 (11 em cada semestre letivo).

As Universidades com as quais a SRInter realizou intercâmbios nos dois semestres de 2013 foram:

Quadro 69 - Universidades participantes da AUGM com as quais houve intercâmbio com a UFSCar em 2013

PAÍS	UNIVERSIDADE	SIGLA
Argentina	Universidad de Buenos Aires	UBA
Argentina	Universidad Nacional de Cuyo	UnCuyo
Argentina	Universidad Nacional de Córdoba	UNC
Argentina	Universidad Nacional del Litoral	UNL
Argentina	Universidad Nacional de la Plata	UNLP
Argentina	Universidad Nacional del Nordeste	UNNE
Argentina	Universidad Nacional de Tucumán	UNT
Chile	Universidad de Santiago de Chile	USACH
Paraguai	Universidad Nacional de Asunción	UNA
Paraguai	Universidad Nacional del Este	UNE
Paraguai	Universidad Nacional de Itapúa	UNI
Uruguai	Universidad de la Republica	UdelaR

Nos intercâmbios realizados, diferentes cursos de graduação foram contemplados no edital. Segue o quadro com os respectivos cursos de graduação:

Quadro 70 - Escala Estudantil – AUGM – *Incoming* 2013 (primeiro e segundo semestres de 2013)

ESCALA ESTUDANTIL – AUGM 2013 - INCOMING			
País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Curso de graduação na UFSCar
Argentina	UNNE	1º semestre de 2013	Gestão e Análise Ambiental – São Carlos
Argentina	UNL	1º semestre de 2013	Licenciatura em Geografia – Sorocaba
Argentina	UNL	1º semestre de 2013	Engenharia Agrônômica – Araras
Argentina	UBA	1º semestre de 2013	Engenharia de Produção – São Carlos
Argentina	UNC	1º semestre de 2013	Engenharia Civil – São Carlos
Chile	USACH	1º semestre de 2013	Engenharia de Produção – São Carlos
Paraguai	UNE	1º semestre de 2013	Bacharelado em Turismo – Sorocaba
Uruguai	UdelaR	1º semestre de 2013	Psicologia – São Carlos
Argentina	UNNE	2º semestre de 2013	Bacharelado em Biotecnologia – São Carlos
Argentina	UNL	2º semestre de 2013	Administração – Sorocaba
Argentina	UNL	2º semestre de 2013	Engenharia Química – São Carlos
Argentina	UBA	2º semestre de 2013	Bacharelado em Imagem e Som – São Carlos
Argentina	UNT	2º semestre de 2013	Ciência da Computação – São Carlos
Chile	USACH	2º semestre de 2013	Engenharia Elétrica – São Carlos
Paraguai	UNI	2º semestre de 2013	Engenharia de Computação – São Carlos
Paraguai	UMA	2º semestre de 2013	Engenharia Elétrica/ Mecânica – São Carlos
Uruguai	UdelaR	2º semestre de 2013	Engenharia Civil – São Carlos

Quadro 71 - Escala Estudantil – AUGM – *Outgoing* 2013 (primeiro e segundo semestres de 2013)

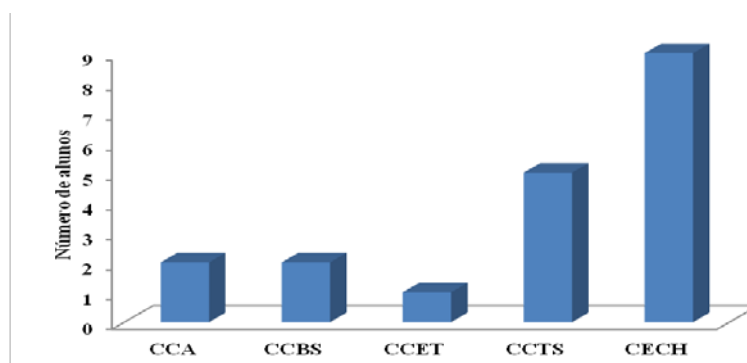
ESCALA ESTUDANTIL – AUGM 2013 - OUTGOING			
Curso de graduação na UFSCar	País de destino	Universidade de destino	Período da mobilidade
Engenharia Agrônômica – Araras	Argentina	UNNE	1º semestre de 2013
Filosofia – São Carlos	Argentina	UNL	1º semestre de 2013
Gestão e Análise Ambiental – São Carlos	Argentina	UNL	1º semestre de 2013
Bacharelado em Linguística – São Carlos	Argentina	UBA	1º semestre de 2013
Bacharelado em Ciências Biológicas – Sorocaba	Argentina	UNC	1º semestre de 2013
Licenciatura em Letras – Espanhol – São Carlos	Argentina	UnCuyo	1º semestre de 2013
Administração – Sorocaba	Chile	USACH	1º semestre de 2013
Licenciatura em Geografia – Sorocaba	Paraguai	UNA	1º semestre de 2013
Bacharelado em Turismo – Sorocaba	Paraguai	UNE	1º semestre de 2013
Licenciatura em Educação Física – São Carlos	Uruguai	UdelaR	1º semestre de 2013
Licenciatura em Pedagogia – São Carlos	Argentina	UNNE	2º semestre de 2013
Ciências Econômicas – Sorocaba	Argentina	UNL	2º semestre de 2013
Administração – Sorocaba	Argentina	UNL	2º semestre de 2013
Bacharelado em Imagem e Som – São Carlos	Argentina	UBA	2º semestre de 2013
Biotecnologia – Araras	Argentina	UNT	2º semestre de 2013
Licenciatura em Música – São Carlos	Argentina	UnCuyo	2º semestre de 2013
Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação – São Carlos	Argentina	UNLP	2º semestre de 2013
Licenciatura em Letras – Inglês – São Carlos	Chile	USACH	2º semestre de 2013
Psicologia – São Carlos	Paraguai	UNI	2º semestre de 2013
Engenharia Civil – São Carlos	Uruguai	UdelaR	2º semestre de 2013

No **Quadro 72**, encontra-se o número de alunos enviados por Centro na UFSCar.

Quadro 72. Número de alunos enviados por Centro

Centro	Nº alunos
CCA	2
CCBS	2
CCET	1
CCTS	5
CECH	9

Figura 71 - Número de alunos enviados à mobilidade por Centro – UFSCar.



A política de oferta de vagas para o Programa Escala Estudantil da AUGM, desde 2012, tem priorizado os cursos que não são contemplados pelo Programa Ciência sem Fronteiras, dando oportunidade de mobilidade a estudantes das áreas de humanas e biológicas.

Ainda referente à mobilidade acadêmica, também foram realizadas atividades referentes a intercâmbio de professores, pelo Programa Escala Docente da AUGM (editais 2002/2013 e 2013/2014), em que a SRInter atuou durante o período de divulgação, inscrição e recepção/envio de docentes, atendendo solicitações de 04 professores estrangeiros e de 05 professores da UFSCar, que realizaram intercâmbio de atividades profissionais.

Quadro 73 - Escala Docente – AUGM – *Incoming* 2012/2013 (primeiro semestre de 2013) e 2013/2014 (segundo semestre de 2013)

ESCALA DOCENTE – AUGM 2013 - <i>INCOMING</i>			
País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Atuação no Departamento /Programa de Pós-Graduação na UFSCar
Argentina	UNL	30/06 a 06/07/13	DeCiv – São Carlos
Argentina	UNL	20/05 a 31/05/13	PPGEP – Sorocaba
Argentina	UNR	19/05 a 31/05/13	PPGLit – São Carlos
Argentina	UNT	08/09 a 21/09/13	DTaiSEr – Araras

Quadro 74 - Escala Docente – AUGM – *Outgoing* 2012/2013 (primeiro semestre de 2013) e 2013/2014 (segundo semestre de 2013)

ESCALA DOCENTE – AUGM 2013 - <i>OUTGOING</i>			
Departamento/Programa de Pós-Graduação na UFSCar	Universidade de destino	País de destino	Período da mobilidade
DEP – Sorocaba	UNL	Argentina	01/04 a 12/04/13
DeCiv – São Carlos	UNT	Argentina	14/04 a 23/04/13
DEP – Sorocaba	UNL	Argentina	01/04 a 12/04/13
DBPVA – Araras	UNT	Argentina	12/05 a 18/05/13
DTaiSer – Araras	UNT	Argentina	01/09 a 15/09/13
DEP – São Carlos	UNL	Argentina	07/10 a 17/10/13

A SRInter coordenou, também, em 2013, o envio de estudantes por meio de outros programas e convênios, totalizando 47 alunos, entre eles, 25 foram enviados para Portugal, no âmbito do Programa de Licenciaturas Internacionais da CAPES, Edital 017/2013, em convênio com as universidades de Aveiro e Coimbra. No âmbito de acordos de cooperação entre a UFSCar e as seguintes universidades, houve a seguinte mobilidade: 04 estudantes para Portugal, Universidade do Porto; 01 estudante para França, *Université de Picardie Jules Verne*; 01 estudante para Argentina, *Universidad de Córdoba*; 01 estudante para Alemanha, *Hochschule Albstadt-Sigmaringen*; 01 estudante para Espanha, *Universidad de Salamanca*, no âmbito do Programa Becas Santander Universidades; 05 estudantes para França no âmbito do Programa Brafitec/CAPES, *Institut National Polytechnique de Grenoble* (INPG) e *École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble* – para dupla diplomação; 05 estudantes para Argentina, *Universidad Nacional de Misiones*, pelo Projeto Parceria Universitária de Graduação em Língua Espanhola e Portuguesa no MERCOSUL/CAPES, 03 estudantes para estágio no exterior através da Bolsa de Estágio e Pesquisa no Exterior – BEPE/FAPESP nas seguintes universidades: Portugal, Universidade de Coimbra; França, *Université de Picardie Jules Verne*, Estados Unidos, *Salem State University*; e 01 estudante para os Estados Unidos – *University of Kentucky*, Ciência sem Fronteiras/CNPQ.

Quadro 75 - Outros programas e convênios – *Outgoing* 2013.

OUTROS PROGRAMAS E CONVÊNIOS – <i>OUTGOING</i> 2013				
Número de Estudantes/ Curso de graduação na UFSCar	Universidade de destino	País de destino	Programa/ Convênio	Período da mobilidade
25 estudantes Lic. em Física (Araras), Lic. em Letras (São	Universidade de Aveiro	Portugal	PLI/CAPES	Agosto/2013 a Setembro/2015

OUTROS PROGRAMAS E CONVÊNIOS – OUTGOING 2013				
Número de Estudantes/ Curso de graduação na UFSCar	Universidade de destino	País de destino	Programa/ Convênio	Período da mobilidade
Carlos) Lic. Matemática (São Carlos), Lic. Química (São Carlos), Lic. em Física (São Carlos), Lic. em Matemática (Sorocaba), Lic. em Química (Sorocaba), Lic. em Física (Sorocaba)	Universidade de Coimbra			
04 estudantes Psicologia Engenharia Civil, Pedagogia e Psicologia	Universidade do Porto	Portugal	Acordo de cooperação	Fevereiro a Julho/ 2013 Setembro/2013 a Julho/2014
01 estudante Filosofia	<i>Université de Picardie Jules Verne</i>	França	Acordo de cooperação	Setembro/2013 a Junho/2014
01 estudante Ciências Biológicas	<i>Universidad de Córdoba</i>	Argentina	Acordo de cooperação	Setembro a Dezembro/2013
01 estudante Engenharia de Produção – São Carlos	<i>Hochshule Albstadt-Sigmaringen</i>	Alemanha	Acordo de cooperação	Março/2013 a Agosto/2013
01 estudante Lic. em Letras – Espanhol	<i>Universidad de Salamanca</i>	Espanha	Programa Becas Santander Universidades	Fevereiro a Junho/2013
05 estudantes Engenharia de Materiais	<i>Institut National Polytechnique de Grenoble (INPG)</i> <i>École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble</i>	França	Programa Brafitec/CAPES	Julho/2013 a Julho/2015
05 estudantes Letras – Espanhol	<i>Universidad Nacional de Misiones</i>	Argentina	Projeto Parceria Universitária de Graduação em Língua Espanhola e Portuguesa no MERCOSUL/CAPES	Março a Dezembro /2013
03 estudantes Engenharia Civil Ciências Sociais Psicologia	Universidade de Coimbra <i>Université de Picardie Jules Verne</i> <i>Salem State University</i>	Portugal França Estados Unidos	Bolsa de Estágio e Pesquisa no Exterior – BEPE/FAPESP	Maio a Setembro/2013 Maio a Julho/2013 Setembro a Dezembro/2013
01 estudante Lic. em Ciências Biológicas	<i>University of Kentucky</i>	Estados Unidos	Ciência sem Fronteiras/CNPQ	

Do mesmo modo, por meio de programas e acordos, a UFSCar recebeu 09 estudantes estrangeiros durante o ano de 2013.

Quadro 76 - Outros programas e convênios – *Incoming* 2013

OUTROS PROGRAMAS E CONVÊNIOS – <i>INCOMING</i> 2013				
País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Curso de graduação na UFSCar	Programa/ Convênio
Argentina	<i>Universidad Nacional de Misiones</i>	Março a Dezembro/2013	Licenciatura em Letras – Espanhol	Projeto Parceria Universitária de Graduação em Língua Espanhola e Portuguesa no MERCOSUL/CAPES
França	<i>École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble</i>	Março/2013 a Dezembro/2014	Engenharia de Materiais	Programa Brafitec/CAPES
Espanha	<i>Universidad de Navarra</i>	2º semestre/ 2013	Enfermagem	Acordo de cooperação
Espanha	<i>Universidad de Málaga</i>	2º semestre/ 2013	Terapia Ocupacional	Acordo de cooperação
Itália	<i>Politecnico di Milano</i>	2º semestre/ 2013	Engenharia de Produção – São Carlos	Acordo de cooperação
Colômbia	<i>Universidad de Córdoba</i>	2º semestre/ 2013	Engenharia de Produção	Acordo de cooperação
Colômbia	<i>Universidad de Córdoba</i>	Julho/2013 a Janeiro/2014	NIT/DEMa	Acordo de cooperação

É válido afirmar que, além dos alunos estrangeiros que ingressam na UFSCar por meio de acordos de cooperação ou convênios entre a UFSCar e instituições estrangeiras por um determinado período, a instituição recebe outros estrangeiros que chegam à UFSCar por meio de outras instâncias institucionais, como por convites de docentes para inserção em projetos de pesquisa, para ingressarem em cursos de extensão em diversas áreas, para cursarem disciplinas em programas de pós-graduação como alunos ouvintes, entre outros meios. Tais estudantes, por fazerem parte de convites de caráter mais informal, ou seja, geralmente não são de instituições com as quais a UFSCar mantém um acordo de cooperação, não são contabilizados nos números oficiais de mobilidade acadêmica da UFSCar. Como exemplo desta situação, o quadro abaixo apresenta alguns casos de estudantes que ingressaram na UFSCar no ano de 2013 informalmente, ou seja, sem respaldo de convênios ou acordos de cooperação ou sem inserção em editais públicos.

Quadro 77 - Outros meios de ingresso de estudantes – *Incoming* 2013

OUTROS MEIOS DE INGRESSO – <i>INCOMING</i> 2013				
País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Inserção na UFSCar	Programa/ Convênio
Coréia do	-----	Fevereiro a	Curso de Português	Projeto de Extensão –

Sul		Dezembro/2013	para estrangeiros	Departamento de Letras
Alemanha	<i>Universität Leipzig</i>	Agosto/2012 a Junho/2013	Licenciatura em Letras	Projeto de Extensão – Departamento de Letras
Estados Unidos	<i>Binghamton University</i>	Junho/2013 a Agosto/2013	Licenciatura em Letras	Projeto de Extensão – Departamento de Letras
Estados Unidos	-----	Fevereiro a Dezembro/2013	Licenciatura em Letras	Programa ETA – <i>English Teaching Assistant</i> – CAPES/Fulbright

Participação em reuniões e eventos

No que se refere à participação da instituição na Associação de Universidades Grupo Montevideu, a UFSCar, por meio da SRInter, participou de 03 reuniões do corpo de Delegados Assessores (DA) da AUGM. Nessas reuniões, são definidos os números de mobilidade acadêmica docente e discente, bem como são dados os informes sobre o andamento dos trabalhos dos Núcleos Disciplinares e Comitês Acadêmicos, além da definição dos eventos que ocorrem por meio da Associação, que são realizados, muitas vezes, pelos Núcleos Disciplinares e Comitês Acadêmicos.

Quadro 78 - Reuniões de Delegados Assessores – AUGM 2013

REUNIÃO DA	PAÍS E UNIVERSIDADE ANFITRIÃ	PERÍODO
1ª Reunião de Delegados Assessores da AUGM - 2013	Mendoza, Argentina UnCuyo – Universidad Nacional de Cuyo	04 de março de 2013.
2ª Reunião de Delegados Assessores da AUGM - 2013	Montevideo, Uruguay UDELAR – Universidad de la Republica	02 e 03 de julho de 2013.
3ª Reunião de Delegados Assessores da AUGM - 2013	Encarnación, Paraguay UNI – Universidad de Itapua	11 e 12 de outubro de 2013.

Além disso, a SRInter coordenou a participação de 07 docentes da UFSCar em reuniões de Comitês Acadêmicos, Núcleos Disciplinares e Comissões Permanentes da Associação. Tais docentes são membros de tais comitês e núcleos. Até o momento, a política de internacionalização da UFSCar prevê que cada docente membro desses comitês e núcleos tenha direito a participação em uma reunião por ano, como uma ação de fomento à internacionalização da instituição. Atualmente na associação, há 13 Núcleos Disciplinares, 11 Comitês Acadêmicos e 04 Comissões Permanentes em diversas áreas de conhecimento. A UFSCar tem representação docente em 07 NDs, 09 CAs e 03 Comissões Permanentes, a saber:

Quadro 79 - Núcleos disciplinares e suas representações – AUGM

NÚCLEOS DISCIPLINARES	
Nome do Núcleo	Nome do representante
Ciencia e Ingeniería de los Materiales (coordenador)	Prof. Dr. Walter Libardi Departamento de Engenharia de Materiais
Ciencia e Ingeniería de los Materiales	Prof. Dr. Conrado Ramos Moreira Afonso Departamento de Engenharia de Materiais
Educación para la Integración	Profa. Dra. Maria Waldenez de Oliveira

NÚCLEOS DISCIPLINARES	
Nome do Núcleo	Nome do representante
	Departamento de Metodologia de Ensino
Enseñaza de Español y de Portugués como L2/LE	Prof. Dr. Nelson Viana Departamento de Letras
Evaluación Institucional, Planeamiento Estratégico y Gestión Universitaria	Prof. Dr. Alceu Gomes Alves Filho Departamento de Engenharia de Produção – São Carlos
Ingeniería Mecánica y de la Producción	Prof. Dr. Miguel Ángel Aires Borrás Departamento de Engenharia de Produção de Sorocaba
Productos Naturales Bioactivos y Sus aplicaciones	Prof. Dr. Paulo Cezar Vieira Departamento de Química
Química	Profa. Dra. Arlene Gonçalves Corrêa Departamento de Química

Quadro 80 - Comitês acadêmicos e suas representações – AUGM

Comitês Acadêmicos	
Área	Nome do representante
Agroalimentario	Prof. Dr. Octavio Antonio Valsechi Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Sócio-Economia Rural
Aguas	Prof. Dr. Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira Departamento de Engenharia Civil
Atención Primaria de la Saude	Prof. Dr. Wagner dos Santos Figueiredo Departamento de Medicina
Ciências Políticas y Sociales	Prof. Dr. João Roberto Martins Filho Departamento de Ciências Sociais
Desarrollo Regional	Prof. Dr. Antonio Carlos Diegues Junior Departamento de Economía
Energía	Prof. Dr. Octavio Antonio Valsechi Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Sócio-Economia Rural
Historia y Fronteras	Prof. Dr. Oswaldo Mario Serra Truzzi Departamento de Engenharia de Produção – São Carlos
Medio Ambiente	Prof. Dr. Nemesio Neves Batista Salvador Departamento de Engenharia Civil
Procesos Cooperativos y Asociativos	Profa. Dra. Ana Lúcia Cortegoso Departamento de Psicologia

Quadro 81 - Comissões permanentes e suas representações – AUGM

Comissão Permanente	
Área	Nome representante
Extensión Universitaria	Prof. Dr. Douglas Aparecido de Campos Departamento de Metodologia de Ensino
Producción Artística y Cultural	Profa. Dra. Ilza Zenker Leme Departamento de Artes e Comunicação
Comisión de Posgrado	Prof. Dr. Douglas Aparecido de Campos Departamento de Metodologia de Ensino

No ano de 2013, a UFSCar, por meio da SRInter, fomentou a participação de docentes em reuniões de núcleos disciplinares, comitês acadêmicos e comissões permanentes, conforme **Quadro 82**, a seguir:

Quadro 82 - Reuniões NDs / CAs e Comissões Permanentes – AUGM 2013.

Reuniões NDs, CAs e Comissões Permanentes – AUGM 2013			
Departamento do Docente da UFSCar – membro ND / CA ou Comissão Permanente	ND / CA/ Comissão Permanente	Local da reunião (país e universidade)	Período da reunião
Prof. Dr. Conrado Ramos Moreira Afonso Departamento de Engenharia de Materiais	Ciencia e Ingeniería de los Materiales	<i>Montevideo – Uruguay Universidad de la República – UdelaR</i>	14 e 15 de Outubro/2013
Prof. Dr. Nelson Viana Departamento de Letras	Enseñaza de Español y de Portugués como L2/LE	<i>Valparaiso – Chile Universidad de Playa Ancha – UPLA</i>	16 e 17 de Maio/2013
Profa. Dra. Maria Waldenez de Oliveira Departamento de Metodologia de Ensino	Educación para la Integración	Porto Alegre – Brasil Universidade Federal do Rio Grande do Sul	26 de Setembro/2013
Prof. Dr. Miguel Ángel Aires Borrás Departamento de Engenharia de Produção de Sorocaba	Ingeniería Mecánica y de la Producción	Gramado – Brasil	09 a 11 de Junho/2013
Prof. Dr. Nemesio Neves Batista Salvador Departamento de Engenharia Civil	Medio Ambiente	<i>Santa Fe – Argentina Universidad Nacional del Litoral – UNL</i>	18 de Abril/2013
Profa. Dra. Ana Lúcia Cortegoso Departamento de Psicologia	Procesos Cooperativos y Asociativos	<i>Asunción – Paraguay Universidad Nacional de Asunción – UNA</i>	14 , 15 e 16 de Novembro/2013
Prof. Dr. Douglas Aparecido de Campos Departamento de Metodologia de Ensino	Comisión de Posgrado	<i>Montevideo – Uruguay – Universidad de la Republica – UdelaR</i>	26 e 27 de Setembro/2013

Além dessas atividades, a AUGM promove a *Jornada de Jovens Investigadores*, que foi criada em 1993, e consiste em um fórum anual que reúne centenas de jovens investigadores pertencentes às Universidades membros da AUGM. As Jornadas se destinam a promover a relação entre os jovens cientistas dos países membro da AUGM e a promover a sua integração no trabalho que eles criam.

Neste ano de 2013, ocorreram as *XXI Jornadas de Jóvenes Investigadores* da AUGM, realizadas na *Universidad Nacional del Nordeste – UNNE* – na cidade de *Corrientes, Argentina* – durante os dias 14, 15 e 16 de outubro de 2013. A SRInter recebeu um grande número de trabalhos científicos para o processo de seleção para o evento. Concorreram ao Edital aberto 107 trabalhos. Foram selecionados trabalhos de 30 estudantes de graduação e de pós-graduação da UFSCar, sendo que 03 deles foram premiados como os melhores trabalhos na modalidade de exposição oral nos seus respectivos núcleos e comitês.

Quadro 83 - JORNADA DE JOVENS PESQUISADORES – Exposição Oral – AUGM 2013

JORNADA DE JOVENS PESQUISADORES – AUGM 2013 – Exposição Oral			
Título do Trabalho selecionado	Área de concentração	Departamento/Programa da UFSCar	Premiação
Propriedades fotoluminescentes do CaTiO ₃ dopado com íon Samário (Sm ³⁺) obtido pelo método hidrotérmico assistido por micro-ondas.	ND 2 – Ciência e Engenharia de Materiais	Ivo Matheus Pinatti – Departamento de Química – Programa de Pós-Graduação em Química – CCET	Exposição Oral
Efeito da oxigenoterapia hiperbárica sobre o fígado após lesão mitocondrial secundária ao processo de isquemia intermitente.	ND 3 – Doação e Transplantes	Letícia Botigeli Baldim Departamento de Medicina – Curso de Medicina – CCBS	Exposição Oral e Melhor Trabalho Modalidade Exposição oral
Dificuldades apresentadas por hispanofalantes na produção de textos acadêmicos em língua portuguesa: A questão dos heterogênicos.	ND 5 – Ensino de Espanhol e de Português como língua estrangeira	Roana Rodrigues Departamento de Letras – Programa de Pós- Graduação em Linguística – CECH	Exposição Oral
Um estudo da teoria fuzzy para a dinâmica do crescimento tumoral.	ND8 – Matemática aplicada	Beatriz Krabbe Laghetto Departamento de Física, Química e Matemática – Licenciatura em Matemática – CCTS	Exposição Oral e Melhor Trabalho Modalidade Exposição oral
Produção de biodiesel por rota enzimática a partir de óleo residual de fritura em reator de micro-ondas.	CA18 – Energia	Milton Quaresma Gomes Júnior Departamento de Engenharia Química – curso de Engenharia Química – CCET	Exposição oral
Elaboração de um manual de rotinas para a unidade de gestão de resíduos da Universidade Federal de São Carlos incluindo métodos de gestão ambiental.	CA 21 – Meio Ambiente	Gisele Gomes Machado da Silva – Departamento de Engenharia de Materiais – Curso de Engenharia de Materiais – CCET	Exposição oral
Desenvolvimento de uma nova forma para liberação de fertilizantes no solo.	UNNE 24 – Engenharia Agrícola	Fabiana Britti Bacalhau Departamento de Recursos Naturais e Proteção Ambiental – Curso de Engenharia Agrônômica – CCA	Exposição oral e Melhor Trabalho Modalidade Exposição oral

Quadro 84. JORNADA DE JOVENS PESQUISADORES – Apresentação de pôster – AUGM 2013.

JORNADA DE JOVENS PESQUISADORES – AUGM 2013 – apresentação de Pôster		
Título do Trabalho selecionado	Área de concentração	Departamento/Programa da UFSCar
Estudo funcional de uma glucuronil hidrolase insaturada (UGH) de <i>Leucoagaricus gongylophorus</i> , fungo simbiote de formigas cortadeiras.	ND1. Biofísica	Tatiane Aparecida Buzanello Janku Graduação em Bacharelado em Química
Organização e funcionamento das salas de recursos multifuncionais em um município paulista.	ND4. Educação para Integração	Josiane Beltrame Milanese Programa de Pós-Graduação em Educação Especial
Lei 11.161 e Ley 26.468: Entre a	ND4. Educação para	Natália Santini Victuri

JORNADA DE JOVENS PESQUISADORES – AUGM 2013 – apresentação de Pôster		
Título do Trabalho selecionado	Área de concentração	Departamento/Programa da UFSCar
integração e a importância da língua na discursividade dos documentos dos processos legislativos.	Integração	Graduação em Licenciatura plena em Letras Português/Espanhol
Aplicação de diagnóstico do acesso aos bens culturais, proporcionado pela família e escola aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.	ND4. Educação para Integração	Tarcila Santos de Souza Mascarenhas Graduação em Pedagogia
Percepção ambiental da comunidade acadêmica da UFSCar – Campus São Carlos.	ND6. Avaliação Institucional, Planejamento Estratégico e Gestão Universitária	Deusilene Calomezoré Teodoro Graduação em Gestão e Análise Ambiental
A transferência de tecnologia de universidades para empresas: O caso das engenharias em São Paulo, Brasil.	ND 7. Engenharia Mecânica e de Produção	Paulo Renato Pakes Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
Compostos bioativos produzidos por bactérias isoladas de <i>campomanesia pubescens</i> .	ND 9. Produtos Naturais Bioativos e suas Aplicações	Giovanna Gianini Morbioli Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas
Biossensor amperométrico de glicose composto por filmes LbL de GOx incorporada em lipossomos E MP-11 como mediador de elétrons.	ND 10. Química	Juliana Santos Graça Graduação em Licenciatura em Química
Colaboração científica de pesquisadores com bolsa produtividade CNPQ na área de educação da região sudeste do Brasil.	ND 11. Redes Acadêmicas	Walison Aparecido de Oliveira. Graduação em Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação
O uso da modelagem SRTM (<i>shuttle radar topography mission</i>) na análise de lineamentos do relevo e drenagem na bacia do Rio Jundiuvira – SP.	ND 12. Sensoriamento Remoto e Meteorologia Aplicada	Paula Sartori Santiago de Oliveira Graduação em Licenciatura em Geografia
Análise dos sedimentos da nascente do rio Monjolinho (São Carlos, SP, Brasil) como diagnóstico para a conversação da qualidade ambiental.	CA14. Águas	Cristine Diniz Santiago Graduação em Gestão e Análise Ambiental
Principais problemas de saúde de crianças e adolescentes adscritos à unidade de saúde da família de São Carlos/SP.	CA 15. Atenção Primária à Saúde	Bruna Ferreira Costa Graduação em Fisioterapia
PSDB: uma análise das comissões executivas nacionais de 1989 a 2013.	CA 16. Ciências Políticas e Sociais	Brina Deponte Leveguen Graduação em Ciências Sociais.
Cooperação e integração de Brasil e Argentina: uma análise dos acordos bilaterais de cooperação técnica (1988-2006).	CA 16. Ciências Políticas e Sociais	Márcio Vinícius Pedro Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
Avaliação da evolução da indústria química brasileira e análise do conceito de desindustrialização.	CA 17. Desenvolvimento Regional	Marília Anselmo Gonçalves Graduação em Engenharia Química
Entre as fronteiras do narrar e as regiões identitárias: A historiografia das memórias em dois irmãos, de Milton Hatoum, e nove noites, de Bernardo Carvalho.	CA 20. História, Regiões e Fronteiras	Renan Augusto Ferreira Bolognin Graduação em Licenciatura Plena em Letras Português/ Espanhol
Percepções socioambiental da arborização urbana dos bairros Parque	CA 21. Meio Ambiente	Alline Marchesin Costa Graduação em Gestão e Análise

JORNADA DE JOVENS PESQUISADORES – AUGM 2013 – apresentação de Pôster		
Título do Trabalho selecionado	Área de concentração	Departamento/Programa da UFSCar
Santa Marta e Jardim Centenário, São Carlos – SP.		Ambiental
Da orientação profissional à inserção laboral de usuários de serviços de saúde mental em empreendimentos econômicos solidários.	CA 22. Processos Cooperativos e Associativos	Letícia Gomes da Silva Graduação em Psicologia
Avaliação dos Efeitos sinérgicos do fipronil e dimetoato no desenvolvimento pós-embriônico de <i>Apis Mellifera</i> africanizada.	CA 23. Saúde Animal	Carina Aparecida de Souza Silva Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente
Tratamento de eletroestimulação melhora a qualidade do sono de mulheres com incontinência urinária de esforço.	CA 26. Saúde Humana	Daniele Furtado-Albanezi Graduação em Fisioterapia – CCBS

É importante ressaltar a participação da SRInter em eventos internacionais (feiras e cursos), como a participação no NAFSA 2013 – *Annual Conference & Expo* (Associação Internacional de Educadores), em maio de 2013, com divulgação da UFSCar no stand “*Study in Brazil*” organizado em colaboração com a EMBRATUR. No evento, houve a oportunidade de apresentar a UFSCar para aproximadamente 25 instituições estrangeiras; além disso, a SRInter participou do Fórum de Assessorias de Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI), em abril de 2013, ocasião em que houve a oportunidade de apresentar a UFSCar para aproximadamente 10 universidades americanas. Em novembro de 2013, a SRInter também participou de 2 eventos em Montevidéu, Uruguai: “Oficina da Subregião MERCOSUL do Projeto Alfa Puentes sobre Mobilidade Acadêmica”, para discussão sobre a finalização do Projeto Alfa Puentes, do qual a UFSCar faz parte, e “Primeiro Encontro do Projeto Erasmus Mundus ULISES”, com o intuito de discutir os procedimentos para a realização desse projeto, do qual a UFSCar também faz parte.

A SRInter também participou de 02 reuniões do Conselho de Relações de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES); de reuniões com a CAPES e CNPq no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras, tendo em vista a responsabilidade da operacionalização do referido programa na UFSCar; de reunião sobre o programa Inglês sem Fronteiras (IsF), em Brasília, parte do programa Ciência sem Fronteiras; de reuniões na sede da FAPESP, com instituições canadenses e britânicas, com o intuito de estreitar relações para possíveis acordos de cooperação e inserções em editais em nível de pós-graduação. Em agosto de 2013, a SRInter participou do “Encontro com a Universidade de Sydney”, em que se discutiu propostas de parceria entre a Universidade de Sydney e as universidades brasileiras, no que diz respeito ao ensino-aprendizagem de língua inglesa por estudantes em mobilidade, com a

apresentação da metodologia utilizada pelo Centro de Estudos de Inglês da Universidade de Sydney.

Em setembro de 2013, a UFSCar, por meio da representação da SRInter, participou do evento intitulado *Education USA Fair*, em São Paulo, em que ocorreu um *match-making*, ou seja, universidades americanas entraram em contato com a UFSCar. Houve a oportunidade de reunir informações sobre diversas instituições americanas na feira. Ainda em setembro de 2013, a SRInter participou do “Seminário sobre Internacionalização do Ensino Superior”, convocado pelo Secretário de Educação Superior – Prof. Dr. Paulo Speller, Gabinete do SeSU – MEC, com o intuito de reunir secretários de relações internacionais das instituições para discussão sobre troca de informações e experiências, além da reflexão sobre ações e temas prioritários de suas agendas, visando destacar pontos relevantes que ajudem a traçar estratégias para uma política governamental de internacionalização. Em outubro de 2013, a SRInter participou do evento “Seminário British Council de Educação”, promovido pela British Council em parceria com a UNESP, onde representantes do governo, de agências, de universidade e da sociedade civil do Brasil e do Reino Unido debateram sobre as tendências da educação internacional.

Internamente, a SRInter participou do III Colóquio Ação Reflexão em Português para Estrangeiros (CARPE), em janeiro de 2013, ministrando uma palestra sobre a questão da internacionalização na universidade; participou, também, do IX Congresso de Extensão, parte da programação da 10ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar, em outubro de 2013, trazendo instituições estrangeiras para se apresentarem ao público (*Cardiff University University – UK* e *Strathclyde University – UK*), com informações sobre experiências de graduação no exterior e programas de mobilidade acadêmica, além de informações a respeito do programa Ciência sem Fronteiras.

Quadro 85 - Resumo das atividades da SRInter em eventos no ano de 2013

Data	Local Universidade/ Instituição	Evento/reunião	Razões da participação
25 e 26 de janeiro de 2013	São Carlos – SP UFSCar	III Colóquio Ação Reflexão em Português para Estrangeiros (CARPE)	Palestra sobre a questão da internacionalização na universidade.
17 de abril de 2013	Brasília, DF	2º Encontro de representantes do Inglês sem Fronteiras/ 1º Encontro CsF- IsF-SESU/CAPES	Discussão sobre o programa IsF e sobre a aplicação TOEFL-ITP nas IFES; representação IsF nas IES e CsF e cursos de Inglês: MEO, Núcleo de Idiomas.
27 de abril	Natal, Rio Grande	XXV Fórum de Assessorias	Apresentação da UFSCar para

Data	Local Universidade/ Instituição	Evento/reunião	Razões da participação
a 01 de maio de 2013	do Norte – Brasil	de Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI)	aproximadamente 10 universidades americanas.
20 de maio de 2013	Brasília, DF Sede da EMBRATUR	Reunião com os parceiros do segmento de estudos e intercâmbio universitários – NAFSA	Discussão das questões relativas ao estande da EMBRATUR no evento NAFSA.
21 de maio de 2013	Brasília, DF Sede da ANDIFES	Reunião do Conselho de Relações de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES)	Discussão de questões referentes à internacionalização das universidades brasileiras.
26 a 31 de maio de 2013	St. Louis, Missouri – Estados Unidos	NAFSA 2013 – <i>Annual Conference & Expo</i> (Associação Internacional de Educadores)	Divulgação da UFSCar no stand “ <i>Study in Brazil</i> ” organizado em colaboração com a EMBRATUR; reuniões com representantes de instituições estrangeiras.
12 de junho de 2013	Belo Horizonte, Minas Gerais UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais	Reunião do Conselho de Relações de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES)	Discussão de questões referentes à internacionalização das universidades brasileiras.
19 de junho de 2013	São Paulo – SP Sede da FAPESP	<i>Proposed Brazil-Canada Pilot University-Industry Research Internship Program</i>	Discussão sobre a História e informações do projeto; estratégia de proposta para execução; papéis dos setores envolvidos: universidades brasileiras anfitriãs; universidades canadenses anfitriãs; Indústria; Governo; Agência de fomento FAPESP; Agência de fomento MITACS.
26 de agosto de 2013	São Paulo – SP <i>Renaissance</i> São Paulo Hotel	Encontro com a Universidade de Sydney	Discussão sobre propostas de parceria entre a Universidade de Sydney e universidades brasileiras, no que diz respeito ao ensino-aprendizagem de língua inglesa por estudantes em mobilidade, com a apresentação da metodologia utilizada pelo Centro de Estudos de Inglês da Universidade de Sydney.
26 e 27 de setembro de 2013	Brasília, DF Sede do ENAP	Seminário sobre Internacionalização do Ensino Superior – SeSU - MEC	Discussão entre os profissionais envolvidos na coordenação e na gestão da política de internacionalização da instituição (secretários de relações internacionais das instituições), promovendo troca de informações e experiências, além da reflexão sobre ações e temas prioritários de suas agendas, visando destacar pontos relevantes que ajudem a traçar estratégias para uma política governamental de internacionalização.
10 de outubro de 2013	São Paulo – SP Sede da FAPESP	<i>Forum on Internationalisation and Effective Collaboration within Higher Education</i>	Encontro fechado que teve como foco: (i) como as instituições de pesquisa intensiva do Brasil e do Reino Unido identificam e apresentam desafios de pesquisa globais e oportunidades; (ii) a natureza e oportunidade de modelos de financiamento atuais; (iii) para onde as universidades internacionalmente ativas estão

Data	Local Universidade/ Instituição	Evento/reunião	Razões da participação
			direcionando ensino superior e pesquisa; e (iv) tópicos para internacionalização da educação superior.
14 a 18 de outubro de 2013	São Carlos – SP UFSCar	IX Congresso de Extensão – 10ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar	Palestras de instituições estrangeiras (<i>Cardiff University University – UK</i> e <i>Strathclyde University – UK</i>), com informações sobre experiências de graduação no exterior e programas de mobilidade acadêmica, além de informações a respeito do programa <i>Ciência sem Fronteiras</i> .
29 de outubro de 2013	São Paulo – SP UNESP – Barra Funda	“Seminário British Council de Educação – Impacto e tendências da internacionalização da educação superior	Debate sobre as tendências da educação internacional com representantes do governo, de agências, de universidade e da sociedade civil do Brasil e do Reino Unido.
14 e 15 de novembro de 2013	Montevidéu – Uruguai	“Oficina da Subregião MERCOSUL do Projeto Alfa Puentes sobre Mobilidade Acadêmica” e “Primeiro Encontro do Projeto Erasmus Mundus ULISES”	Discussão sobre a finalização do Projeto Alfa Puentes; e discussão sobre os procedimentos para a realização desse projeto.

Acordos de cooperação e missões estrangeiras

Em relação a acordos de cooperação acadêmica com instituições estrangeiras, no ano de 2013 foram registrados 07 convênios entre convênios novos e renovações, e outros 09 que se encontram em fase de tramitação. A UFSCar tem hoje 84 acordos vigentes distribuídos entre os seguintes países: Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, Colômbia, Cuba, China, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Guiné-Bissau, Inglaterra, Itália, Japão, Quênia, Moçambique, Portugal, República Tcheca e Uruguai. Os países com maior número de convênios são: Portugal, Argentina e Espanha.

Notou-se um crescente interesse por acordos de Co-tutela de Tese tendo sido assinados 06 acordos sendo 02 com instituições italianas, 02 com instituições francesas e 01 com instituição holandesa.

A SRInter também participou em 2013 de várias atividades de recebimento de missões estrangeiras na UFSCar. Também realizou apresentações da UFSCar para diversas delegações de universidades estrangeiras e para pesquisadores estrangeiros em busca de parcerias em pesquisa. Assessorou as Pró-reitorias de Pesquisa e de Pós-graduação na recepção, apresentação e no desenvolvimento de novas parcerias com universidades estrangeiras através de assinatura de Acordos de Cooperação. A seguir apresenta-se uma relação de

Universidades/Instituições estrangeiras bem como representantes de escritórios de relações internacionais no Brasil que visitaram a UFSCar no ano de 2013 sob a coordenação e/ou com assessoria da SRInter.

Quadro 86 - Missões estrangeiras na UFSCar no ano de 2013

Data	Universidade/ Instituição	País	Representante(s)	Motivo da visita
23/01	<i>Hague University of Applied Sciences and Faculty of de Technology, Innovation and Society</i>	Holanda	Dr. IR. Maikel Maloncy <i>Coordinator International Relations</i> Dr. A. de Jager – <i>Dean</i>	Instituição já com contato no Departamento de Engenharia Química. Discutir acordo de cooperação.
07/02	<i>Alexandre Von Humboldt-Stiftung Foundation</i>	Alemanha	Nora Nora Jacobs – <i>Director Support Office for the Ambassador Scientists</i>	Apresentar instituição que é voltada a fomentar pesquisadores estrangeiros.
13/03	<i>University of Strathclyde</i>	Escócia	Chris Mackay – <i>International Recruitment Officer</i>	Apresentar universidade com foco em alunos de graduação e pós-graduação para Programa Ciência sem Fronteiras.
02/04	<i>University of Alberta</i>	Canadá	Giovana Bianchi	Apresentar universidade com foco em alunos de graduação e pós-graduação para Programa Ciência sem Fronteiras.
25/04	<i>Australian Technology Network of Universities (ATN)</i>	Austrália	Daniella Faber – <i>Educational Department Manager</i>	Apresentar universidade com foco em alunos de graduação e pós-graduação para Programa Ciência sem Fronteiras.
04/06	Delegação de Universidades da Alemanha	Alemanha	Christoph Schamm – <i>German Universities of Applied Sciences</i> Sören Metz – <i>Technische Universität München</i> Christina Peters – <i>Freie Universität Berlin</i>	Apresentar universidade com foco em alunos de graduação e pós-graduação para Programa Ciência sem Fronteiras.
	Delegação de Universidades Australianas	Austrália	Joanne Simpson – <i>Adelaide University</i> Philip Fredericks – <i>University of Queensland</i>	
	Delegação de representantes de escritórios internacionais para intercâmbio acadêmico	Diversos	Charlotte Grawitz – <i>Euraxess Links Brazil</i> <i>Nuffic Neso Brazil</i> Natalia Yamada – <i>Latino Australia</i> Betina Soares – <i>DAAD</i> Alisson Souto de Oliveira – <i>Consulado da Áustria em São Paulo</i>	
06/06	<i>Queens College, CUNY</i>	Estados Unidos	John Collins – <i>Director, Latin American and Latin Studies</i>	Assessorar Pró-reitoria de Pós-graduação para institucionalização de parceria já existente com o Departamento de Ciências Sociais. Acordo de Cooperação assinado.

Data	Universidade/ Instituição	País	Representante(s)	Motivo da visita
24/06	<i>Education USA</i>	Estados Unidos	Maria Isabel	Palestra explicativa sobre chamada pública do Programa Ciência sem Fronteiras – Edital n° 143/2013 para os Estados Unidos.
21/08	<i>University of Toronto</i>	Canadá	Cristina Amon, <i>PEng – Dean – Faculty of Applied Science & Engineering</i> Dr. Mohini Sain, <i>PhD, PEng, FRSC (UK) – Dean and Professor – Director, Centre for Biomaterials Processing</i>	Assessorar Pró-reitoria de Pesquisa. Instituição com interesse em desenvolvimento de parceria e em incentivar mestrado profissional entre Brasil e Canadá no âmbito do Programa Ciência sem Fronteiras.
22/08	<i>Historically Black Colleges and Universities (HBCU)</i> <i>Morgan State University</i> <i>Central State University</i> <i>Virginia State University</i> <i>Howard University</i> <i>Savannah State University</i> <i>Florida A&M University</i> <i>Shaw University</i>	Estados Unidos	Morgan State University Fnwi Ayuninjam – <i>Central State University</i> Maxime J. Sample – <i>Virginia State University</i> Mohamed F. Chouikha – <i>Howard University</i> Sametria Dickerson – <i>Savannah State University</i> Donald E. Palm – <i>Florida A&M University</i> Shaw University	Apresentar universidades com foco em alunos de graduação e pós-graduação para Programa Ciência sem Fronteiras.
	Consulado Geral dos Estados Unidos	São Paulo	Marcos Hirata – Assessor de Cultura e Educação e Intercâmbio Laura Gould – Cônsul, Diretora da Seção de Imprensa, Educação e Cultura	Assessorar grupo HBCU na vista à UFSCar.
29/08	<i>University of Kagoshima</i>	Japão	02 docentes e 12 alunos	Universidade já com tradição de parceria com o Departamento de Ciências Ambientais sob coordenação do Prof. Fábio Yamagi. Reunião realizada no campus de Sorocaba.
30/08	Consulado geral da França em São Paulo	França	Dr. Gérard Chuzel - Adido de cooperação para a ciência e a tecnologia Dr. Jean Pierre Garino Adido de Cooperação e de Ação Cultural	Estreitar relações com universidades francesas. Apoiar um maior número de Acordo de Co-tutela de tese.
06/09	<i>West Virginia University</i>	Estados Unidos	José Sartarelli – <i>Milan Puskar Dean</i>	Apresentar instituição para desenvolvimento de parceria. Acordo de Cooperação em fase final de assinatura. Reunião com diretor do CCET.
10/09	<i>Universidad de Alicante</i>	Espanha	Prof. Antonio Canals Hernández <i>Catedrático de Universidad</i>	Interesse em estreitar relações com a UFSCar por meio de acordo de cooperação – em contato

Data	Universidade/ Instituição	País	Representante(s)	Motivo da visita
				com o Departamento de Química.
12/09	Universidade Eduardo Mondlane	Moçambique	Constâncio Machaguana – Diretor Adjunto de Investimentos no Exterior Mário Alberto Jessen	Interesse que pesquisadores dos Programas de Mestrado do Centro de Ciências Agrárias desenvolvam programas de mestrados na instituição.
16/09	<i>RWTH Aachen University</i>	Alemanha	Prof. Dr. Michael Vorlaender – <i>Institute of Technical Acoustics</i>	Interesse em desenvolvimento de parcerias em pesquisa. Pesquisadores do Departamento de Ciência da Computação visualizam parceria. Assinatura de Acordo de Cooperação em andamento.
24/09	<i>University of Nottingham</i>	Inglaterra	Ninna Makrinov – <i>International Officer</i>	Apresentar universidade com foco em alunos de graduação e pós-graduação para Programa Ciência sem Fronteiras.
01/10	<i>Monash University</i>	Austrália	Judie Cowie – <i>Study Abroad Manager</i>	Apresentar universidade com foco em alunos de graduação e pós-graduação para Programa Ciência sem Fronteiras.
15/10	<i>Cardiff University</i>	Pais de Gales	Siobhan Robinson – <i>Deputy International Office Director</i>	Apresentação da instituição como parte das atividades da 10ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar.
16/10	<i>University of Strathclyde</i>	Escócia	Dr. Galloway – <i>Associate Dean International</i>	Apresentação da instituição como parte das atividades da 10ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar e reunião com professores da CCET.
18/10	<i>University College Dublin</i>	Irlanda	Prof. Alan Fahey, Reitor Adjunto de Agricultura e Engenharia da Alimentação Enda Carroll – Secretária de Relações Internacionais	Apresentar universidade com foco em alunos de graduação e pós-graduação para Programa Ciência sem Fronteiras e desenvolvimento de parcerias com pesquisadores do campus de Ciências Agrárias (reunião realizada em Araras).
31/10	<i>Université du Québec</i>	Canadá	Ricardo Tranjan – <i>Agent de liaison internationale</i>	Interesse em parceria com pesquisadores ligados ao CECH.
01/11	<i>Aarhus University</i>	Dinamarca	Tommy Dalgaard – <i>Professor</i> Chris Kjeldsen – <i>Senior Researcher</i> Torsten Rødel Berg – <i>International Research Advisor</i>	Assessorar pesquisadores em parceria com a instituição. Acordo de Acordo de Cooperação em fase de

Data	Universidade/ Instituição	País	Representante(s)	Motivo da visita
				assinatura.
07/11	<i>University of Limerick</i>	Irlanda	Sarah O'Sullivan Divisão de Educação Internacional – Representante no Brasil	Apresentar universidade com foco em alunos de graduação e pós-graduação para Programa Ciência sem Fronteiras.
18/11	<i>Australian Centre</i> (representante dos grupos de universidades australianas – ATN e G8)	Austrália	Daniella Faber <i>Educational Department Manager</i>	Apresentar universidades australianas com foco em alunos de graduação e pós-graduação para Programa Ciência sem Fronteiras.
19/11	<i>Universidad de Oviedo</i>	Espanha	Prof. Dra. M ^a Pilar Mosteiro Díaz – Professora Titular e Vicedecana (Vice-reitora) da Faculdade de Medicina e Ciências da Saúde Prof. Dr. Ricardo Baldonado Cernuda – Professor Associado do Departamento de Medicina	Apresentação da instituição e apresentação de mestrado em parceria com o PPFEnf no âmbito do Programa Erasmus Mundus.
20/11	<i>Cranfield University</i>	Inglaterra	Jim Angus – <i>Commercial Director</i>	Interesse de parceria conjunta com UFSCar/PPGBiotec e Embrapa.

Programa Ciência sem Fronteiras (CsF)

A SRInter, desde o lançamento do programa CsF pelo governo federal, tem sido responsável pela operacionalização do referido programa na UFSCar, desde a análise das chamadas públicas para a elaboração e divulgação do edital interno até o recebimento e análise das candidaturas e divulgação do resultado dos alunos homologados. Cabe ressaltar que a homologação das candidaturas é de responsabilidade da Coordenação Institucional do Programa Ciência sem Fronteiras na UFSCar, Professora Dra. Maria Silvia de Assis Moura, Pró-reitora de Graduação Adjunta.

A SRInter também é responsável pela divulgação e orientação dos trâmites internos referentes à matrícula dos alunos na UFSCar, enquanto em mobilidade acadêmica no exterior, bem como pelo retorno dos mesmos quanto ao recebimento e encaminhamento à Coordenação de Curso de documentação para solicitação de reconhecimento de créditos aprovados no exterior, e informação à DICa dos reconhecimentos dos créditos cabíveis.

Neste ano de 2013, houve o retorno à instituição de origem (UFSCar) de aproximadamente 300 alunos, que foram contemplados com bolsas CsF em 2012, sendo que até o momento do encerramento do ano de 2013 foram recebidos documentos/processos referentes a 159 solicitações de reconhecimento de créditos, cujos encaminhamentos já ocorreram.

A UFSCar teve alunos aprovados em universidades em todas as chamadas públicas realizadas até o momento para os seguintes países, a saber: Alemanha, Austrália, Bélgica,

Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, Finlândia, França, Hungria, Holanda, Espanha, França, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Nova Zelândia, Suécia. A seguir apresenta-se um resumo do quantitativo de homologação e aprovações de alunos que demandaram múltiplas ações da SRInter durante todo o decorrer do ano de 2013

Quadro 87. Resumo quantitativo de homologação e aprovações de alunos que demandaram múltiplas ações da SRInter durante todo o decorrer do ano de 2013

Início das bolsas	Candidaturas homologadas	Candidaturas aprovadas	03 países/ destinos com maior número de aprovações
Janeiro 2013	110	77	Reino Unido, Alemanha, Estados Unidos/Canadá
Julho/agosto/setembro 2013	550	356	Estados Unidos, Reino Unido e Austrália
Janeiro 2014	347	256	Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha
Julho/agosto/setembro 2014	422	Em fase de aprovação pela CAPES/CNPq	
TOTAL 2013	1429	689	

Considerações Gerais

A SRInter tem como missão dentro da UFSCar assessorar a reitoria no que diz respeito à internacionalização da Universidade, trabalhando questões estratégicas, táticas e operacionais, envolvendo todas as unidades acadêmicas. O trabalho na secretaria de relações internacionais visa o reconhecimento pela comunidade acadêmica como elo entre a UFSCar e o cenário nacional e internacional de oportunidades acadêmicas e de pesquisa. Busca-se, portanto, ética e transparência na gestão, igualdade de oportunidades entre os setores acadêmicos e trabalhos em parceria.

A internacionalização tem como consequência o enriquecimento da visão como instituição de ensino superior; ampliação das experiências; geração de conhecimento mais diversificado; intensificação da diplomacia acadêmica; divulgação de uma cultura de paz, diversidade cultural e tolerância.

Internacionalização bem sucedida implica em “reciprocidade”, pois além de proporcionar mobilidade, a internacionalização proporciona o estabelecimento de parcerias estratégicas com continentes distintos ou com “vizinhos de continente”.

8 GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) permaneceu, neste ano de 2013, buscando o diálogo com os servidores técnico-administrativos (TAs) da UFSCar na direção da estruturação de práticas de “gestão com pessoas”, por meio da criação de oportunidades de envolvimento de um maior número de servidores TAs em iniciativas típicas de gestão, como as de planejamento, organização e acompanhamento de atividades que afetam seu cotidiano de trabalho.

A ProGPe promoveu, no ano de 2013, dois “**Fóruns Integração**” voltados aos servidores técnico-administrativos dos três *campi*. A comissão constituída para a organização deste evento contou com três servidoras da ProGPe e também com a participação de uma servidora do DEMa/CCET. A ideia básica destes Fóruns foi a de aproximar servidores que estivessem submetidos à atividades de trabalho muito semelhantes e, em decorrência desta aproximação profissional, experimentassem situações e dificuldades relativas ao trabalho e ao ambiente de trabalho também muito semelhantes. Esta semelhança “estrutural” contribuiria para as reflexões e análises de situações problema e dificuldades que, uma vez equacionadas, poderiam resultar em melhorias gerais. O primeiro Fórum Integração UFSCar: Serviços de Secretarias Acadêmicas foi voltado aos servidores lotados nas coordenações de curso de graduação e pós-graduação e nas secretarias de departamentos acadêmicos. Foi realizado em quatro etapas distribuídas entre os três *campi* da UFSCar, durante os meses de abril e maio, como se segue:

- 16/04 no *campus* São Carlos - abertura;
- 30/04 no *campus* Araras – atribuições das coordenações de curso de graduação;
- 14/05 no *campus* Sorocaba - atribuições das coordenações de curso de pós-graduação;
- 28/05 no *campus* São Carlos - atribuições das secretarias de departamento.

Os principais objetivos do fórum eram: aproximar servidores que desempenham atividades semelhantes; identificar questões relevantes para o desenvolvimento destas atividades, envolvendo os servidores no equacionamento dos desafios encontrados; e também, promover a integração entre os *campi* da UFSCar.

Por solicitação dos participantes do I Fórum foi realizado em 03/10/13 um encontro presencial com os servidores técnico-administrativos dos três *campi* para que a comissão responsável pelo evento pudesse apresentar o balanço dos encaminhamentos propostos nas oficinas realizadas durante o Fórum, bem como dar um fechamento a todo o trabalho já realizado.

Também era importante fortalecer as trocas/compartilhamentos de experiências, em especial, mas não exclusivamente, aquelas que contribuíssem para a resolução de problemas do dia-a-dia e o desenvolvimento de atividades em grupo.

Sempre esteve evidente a necessidade de fomentar o contato e a integração entre os participantes do Fórum (e mesmo entre aqueles que, não tendo participado neste momento, demonstrassem interesse futuro de envolvimento e participação) e, para tanto, o uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) apresentava-se como um caminho inexorável. Foi nesta perspectiva que se passou a trabalhar, com apoio da Secretaria de Ensino A Distância (SEaD) no desenvolvimento de uma **Comunidade Virtual de Prática (CVP)**. É importante destacar que a iniciativa de estruturar uma CVP remonta à meados de 2011, todavia sua implantação nunca havia conseguido se efetivar, mas o I Fórum criou condições para que a idéia inicial da CVP fosse retomada, reformulada, aprimorada e ampliada. Assim, o I Fórum colaborou com a consolidação e ampliação da CVP, valorizando, inclusive, o trabalho das servidoras técnico-administrativas que ficaram à frente do curso de letramento digital, atuando como tutoras, e que foi oferecido a todos os servidores que trabalham nos segmentos que participaram do evento. O resultado do I Fórum, além dos aspectos já citados, também engloba a constituição de uma "pauta" contendo questões e temas importantes para os segmentos envolvidos. Esta pauta, encaminhada à ProGPe, deve agora ser analisada e implementada ao longo do ano de 2014.

Os bons resultados alcançados levaram a estruturar o II Fórum Integração UFSCar, que ocorreu em 10/12/13 e reuniu servidores técnico-administrativos que realizam atividades nos laboratórios acadêmicos dos três *campi*, tanto para troca de experiências e discussões sobre os desafios comuns de suas atividades de trabalho, quanto para o encaminhamento de propostas de ações. As atividades deste II Fórum seguirão sendo desenvolvidas ao longo do 1º semestre de 2014.

Outro evento ocorrido no 2º semestre de 2013, nos dias 27/11 e 03/12, foi a integração dos novos servidores da UFSCar. Esta atividade faz parte do Programa de Recepção de Novos Servidores da UFSCar e teve como objetivo principal criar condições para que o servidor, docente ou técnico-administrativo, recém contratado, possa adquirir tanto uma visão geral da universidade, em seus aspectos funcionais e organizacionais, quanto algumas noções básicas de direito público. A proposição da ProGPe é aumentar o nível de informação dos servidores recém contratados sobre seus direitos e deveres.

Nestes dois dias, aconteceram palestras e atividades de integração, reunindo os servidores docentes e técnico-administrativos dos *campi* Araras, São Carlos e Sorocaba, que

tomaram posse a partir de abril deste ano. No dia 27/11, participaram das atividades 38 servidores do *campus* São Carlos, 5 de Araras e 10 de Sorocaba. Neste primeiro dia, de 73 servidores convidados, 53 compareceram ao evento. Já no dia 3/12, participaram das atividades 43 servidores de São Carlos, 7 de Araras e 10 de Sorocaba (em um total de 60 participantes).

No primeiro dia, o Reitor da UFSCar, Prof. Dr. Targino de Araújo Filho, fez a abertura das atividades e, em seguida, os pró-reitores apresentaram suas respectivas pró-reitorias. Durante o dia, foram apresentados também o Estatuto e o Regimento da Universidade, bem como a política de gestão de pessoas, as unidades organizacionais e os princípios éticos do serviço público.

No segundo dia, foram abordadas a legislação e as normas de conhecimento fundamental para os servidores, como aquelas relacionadas ao recebimento de auxílios e licenças, além de informações sobre as bibliotecas e serviços de informática disponíveis dentre outros.

No momento de recepção aos novos servidores, disponibilizou-se, por meio do Serviço de Legislação e Normas da ProGPe, o Manual de Procedimentos, substituindo os manuais da chefia e do servidor, anteriormente existentes.

Também foi marcante neste ano o fortalecimento do diálogo com as instâncias oficiais de representação dos servidores – Associação dos Docentes da UFSCar (ADUFSCar) e Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos da UFSCar (SinTUFSCar) – na busca de alternativas/soluções conjuntas em relação a diversos assuntos, tais como: laudos ambientais, adicionais ocupacionais, exames médicos periódicos, auxílio transporte, dentre outros. Várias reuniões foram realizadas visando, principalmente, garantir transparência à gestão, ou seja, compartilhar com os representantes dos servidores as ações empreendidas pela Administração Superior e suas motivações frente às obrigações legais relativas aos assuntos tratados. Nessas reuniões, a equipe da Pró-Reitoria pôde apresentar essas questões legais e suas consequências, bem como, resguardadas as especificidades dos diferentes atores envolvidos, dialogar no sentido da construção de soluções para os problemas identificados.

A ProGPe constituiu um Grupo de Trabalho com servidores desta Pró-Reitoria. A constituição desse grupo se deu após uma reunião com toda a equipe da ProGPe, consultando sobre o interesse em participar do referido grupo para análise e discussão do plano estratégico da unidade, do qual sete pessoas concordaram em fazer parte. Constituído o grupo, foi agendada uma reunião com os Profs. Marco Zabotto, Alceu Gomes Alves filho e Luzia Sigoli Fernandes Costa, para apresentarem a versão que havia até o momento.

Após essa primeira reunião, outras foram realizadas com o objetivo de analisar o plano, verificando as operações elencadas e propondo, se necessário fosse, mudanças ou junções de operações e ações. Houve sugestões de juntar ações e renomear operações e até mesmo atrelar ações de uma operação a outra. O próximo passo é comunicar o plano a todos os membros da equipe da ProGPe, para, em conjunto, começar a pensar nos planos/projetos de ação para cada operação, definindo responsáveis, prazos, e etc, para que o planejamento proposto seja realizado durante o mandato.

Outro aspecto relevante para a área foi a constituição de mais um Grupo de Trabalho, contando com a coordenação da Prof. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa da SPDI e com a participação de servidores da ProGPe para implantar o Assentamento Funcional Digital (AFD) nesta pró-reitoria, a partir da criação deste projeto por parte do governo federal.

É de fundamental importância a organização das informações constantes nos arquivos dos servidores e da padronização dos documentos digitais que devem compor o AFD.

O AFD é um procedimento arquivístico e, portanto, estão sendo observadas as orientações emanadas do Arquivo Nacional, órgão central do Sistema de Gestão de Documentos de Arquivo – SIGA da APF.

Pretende-se com o AFD:

- Regulamentar os conteúdos das pastas funcionais;
- Eliminar a redundância de documentos;
- Melhorar a atualização de documentos;
- Eliminar a perda de conteúdo dos documentos;
- Adotar banco de dados e imagem com acesso online;
- Facilitar a busca de informações;
- Possibilitar auditoria a distância;
- Utilizar certificados digitais;
- Elevar o nível de segurança;
- Possibilitar a verificação de consistência de informações por órgãos de controle;
- Implementar rotinas automatizadas no SIGEPE que eliminem recebimento, impressão ou geração de papel.

Os trabalhos foram iniciados em julho/2013, com a contratação de uma estagiária. Servidores da pró-reitoria fizeram cursos de fiscalizador e de operador, oferecidos pelo Ministério do Planejamento para esta finalidade.

As pastas já estão sendo conferidas e complementadas de acordo com a Portaria Normativa nº 3 SRH/MP de 2011, e espera-se que a digitalização se inicie em 2015. O objetivo do projeto, que vem demandando esforço significativa da equipe da Pró-Reitoria, é que todas as pastas funcionais sejam padronizadas e acessíveis por meio de sistemas informatizados de gestão.

Nos últimos anos, com a expansão ocorrida na UFSCar, em virtude do REUNI, tornou-se indispensável a colaboração dos estagiários, contratados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas através do Serviço de Controle de Estagiários – SerCE, para o alcance dos objetivos institucionais.

No ano de 2013, a ProGPe utilizou um orçamento de aproximadamente R\$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais), para a manutenção de uma média de 340 estagiários/mês na folha de pagamento, destacando-se que no último trimestre teve até 390 estagiários no quadro. Neste ano, a atuação dos estagiários foi ampliada, sendo que foram contratados estagiários para atuarem, além da área administrativa, nas áreas de planejamento, obras, fiscalização, informática, saúde, educação infantil, entre outras. Foram realizados cerca de 20 processos seletivos, onde foram selecionados estudantes de Ensino Médio, de Cursos Técnicos e de Cursos de Graduação, de Instituições Públicas e Privadas, para atuarem nos *campi* São Carlos, Araras e Sorocaba. Com o mercado de trabalho aquecido e a existência de inúmeras oportunidades de estágio, a UFSCar teve praticamente 70% do seu quadro de estagiários renovado em 2013. Embora esta situação apresente-se desfavorável à instituição, devido ao tempo dispensado nos treinamentos e a interrupção temporária e/ou parcial dos serviços, foi possível a manutenção e a continuidade da qualidade dos serviços essenciais prestados pelos estudantes. Em 2013, com o intuito de intensificar a comunicação com estagiários e seus supervisores, o Serviço de Controle de Estagiários (SerCE) elaborou o Manual da Chefia, o Manual de Orientações dos Estagiários e o blog dos estagiários, procurando garantir maior controle dos contratos e uma disseminação mais eficaz das informações relacionadas ao estágio.

Outra atividade que permaneceu intensa em 2013 foi o Programa de Preparação para Aposentadoria, que tem como objetivo principal orientar o servidor, docente e técnico-administrativo da UFSCar, na direção de um processo de gestão e desenvolvimento pessoal, por meio de encontros e ações socioeducativas, do compartilhamento de temas e experiências para o planejamento e visão das oportunidades do período pós-aposentadoria.

Frente a isto, algumas ações foram conduzidas no ano de 2013, tais como:

- Palestra “Aposentadoria e Projeto de Vida”, com o Prof. Dr. Jaime Lisandro Pacheco, Psicólogo, Pedagogo, Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Doutor em Gerontologia pela Universidade Estadual de Campinas realizada em 26/04/2013 e transmitida por Vídeo Conferência para os *campi* Araras e Sorocaba. Participaram da palestra 51 pessoas.
- 20 (vinte) encontros do grupo focal (10 no primeiro semestre e outros 10 no segundo semestre), com a participação de servidores em período pré e pós-aposentadoria,

ocorridos nos períodos de 18/04/2013 a 04/07/2013, e de 12/09/2013 a 21/11/2013, respectivamente. As atividades foram divididas em seis (6) grandes temas de interesse do grupo: Educação, Profissão, Família, Interesses Pessoais, Saúde Física e Saúde Emocional. Participaram do grupo focal 12 pessoas no primeiro semestre e três no segundo.

- Palestra “O Envelhecimento Ativo em Portugal”, com o Prof. Dr. Pedro Moura Ferreira, doutorado em Sociologia pelo ISCTE-IUL, investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e membro do Instituto do Envelhecimento da mesma Universidade realizada em 06/09/2013. Participaram da palestra 37 pessoas.

A ProGPe procedeu à atualização dos Incentivos à Qualificação, alterados pela Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, concedido aos servidores técnico-administrativos, que possuíam certificado, diploma ou titulação que excedia à exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo do qual é titular, independente do nível de classificação no qual esteja posicionado.

A atuação da ProGPe foi motivada pela alteração na legislação. Foi necessário, para tanto, o desenvolvimento de um algoritmo pela Secretaria Geral de Informática para que os cálculos referentes à atualização dos incentivos pudesse ser realizado.

Já para que seja concedida a Progressão por Capacitação, no cumprimento da carga horária mínima exigida, passou a ser permitido o somatório de cargas horárias de cursos realizados pelo servidor durante a permanência no nível de capacitação em que se encontra, vedado o aproveitamento de cursos com carga horária inferior a 20 (vinte) horas-aula. Também se tornou permitido utilizar carga horária que excedia à exigência para progressão no interstício do nível anterior. O interstício é de 18 meses e a progressão se dará no nível imediatamente superior ao nível em que se encontra o servidor.

Aos docentes, com a Lei 12 772/12, de diretrizes dadas através da Lei 12863/13, foram instaladas alterações importantes na progressão na carreira. A ProGPe está envolvida nas comissões que estão fazendo os ajustes e modificações nas normativas internas sobre a questão, que se referem, por exemplo, aos concursos para seleção de professores titulares e à progressão docente, dentre outros assuntos.

Em consonância com sua Política de Gestão de Pessoas, a ProGPe realizou em 2013, por meio de seu Programa Anual de Capacitação e Qualificação, diversas ações direcionadas aos diferentes segmentos de servidores, em diferentes áreas: Idiomas, Língua Portuguesa, Informática, Desenvolvimento Gerencial, Saúde e Segurança no Trabalho, Formação de Vigilantes e Valorização dos Servidores.

Na área de Idiomas houve a ampliação da oferta do curso de Inglês para servidores dos 3 *campi*, e a implantação do curso de LIBRAS para servidores do *campus* São Carlos. No caso do Inglês, além de nove turmas no *campus* São Carlos, foram oferecidas, pela primeira vez, turmas nos *campi* Araras e Sorocaba, sendo três em cada *campus*. Em 2013, 85 servidores concluíram seus estudos nessas turmas. O curso de LIBRAS, cujo objetivo principal é o aprimoramento do atendimento a estudantes com deficiência auditiva, contou com a participação de 13 servidores, vinculados à Pró-Reitoria de Graduação, à Secretaria Geral de Educação a Distância, à Biblioteca Comunitária e a dois programas de pós-graduação.

Em relação à valorização do servidor, houve a reoferta dos Projetos Prática de Samba: o aprendizado na roda, coordenado pelo Prof. Eduardo Conegundes e do Projeto Conhecendo o Choro, sob a coordenação do Prof. Fernando Stanzione Galizia que, em 2013, estendeu a oferta para o *campus* Araras. Também manteve-se a tradicional oferta do Mês do Servidor, também nos três *campi*, sempre com atividades lúdicas e culturais, procurando priorizar o melhor convívio, a troca de experiências e a redução do stress. Ainda na perspectiva de buscar melhoria da qualidade de vida dos servidores da UFSCar, a ProGPe instalou, no *campus* São Carlos, atividades como Hidroginástica e Caminhada orientada, ambas sob coordenação de servidores técnico-administrativos. Estão em estudo a possibilidade de ofertas semelhantes nos demais *campi*. A comunicação da ProGPe com toda a comunidade universitária, e mesmo a comunidade externa, tem sido valorizada através de seus 10 Blogs, do Inforede, das visitas constantes aos *campi* de Araras e Sorocaba. Além disso, estamos construindo canais de comunicação com setores específicos por meio das atividades dos Fóruns de Integração UFSCar e da Comunidade Virtual de Prática.

Os principais resultados obtidos em relação à capacitação e qualificação no exercício de 2013 foram:

- Número total de servidores Capacitados através do Plano Anual de Capacitação (PAC) 2013: 1.116 (Servidores são contabilizados sempre que participam de uma atividade; ou seja, um mesmo servidor, que participou de dois cursos, está contabilizado duas vezes);
- Número total de atividades oferecidas através do PAC 2013: 72 (foram utilizados o total de recursos de R\$ 263.139,52, sendo R\$ 165.566,05 em capacitação, e R\$ 97.573,47 em qualificação);
- Carga horária x servidor total: 42.829 horas;
- Carga horária média por participante: 38h37min;
- Número de servidores que concluíram qualificações através da UFSCar: 22;
- Número de servidores que concluíram qualificações através de Instituições Externas: 87.

Tabela 51 - REUNI-UFSCar: Vagas autorizadas e provimentos realizados – 2009 a 2013

Vagas autorizadas	2009		2010		2011		2012		2013	
	V	P	V	P	V	P	V	P	V	P
TAs – Nível Superior	19	19	20	20	0	0	30	16	0	1
Administração	2	2	6	6	0	0	19	11	0	1
CCBS	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0
CECH	2	2	1	1	0	0	0	0	0	0
CCET	6	6	10	10	0	0	4	0	0	0
CCA	4	4	1	1	0	0	2	1	0	0
CCTS	3	3	2	2	0	0	5	4	0	0
TAs – Nível Intermediário	36	36	35	35	0	0	49	13	0	11
Administração	1	1	9	9	0	0	15	8	0	2
CCBS	3	3	3	3	0	0	2	0	0	2
CECH	4	4	2	2	0	0	2	0	0	0
CCET	9	9	6	6	0	0	16	1	0	3
CCA	8	8	4	4	0	0	6	3	0	1
CCTS	11	11	11	11	0	0	8	1	0	3
Docentes	81	81	67	67	98	0	59	0	0	113
CCBS	10	10	11	11	15	0	2	0	0	17
CECH	16	16	10	10	13	1	11	0	0	21
CCET	25	25	25	25	37	3	21	0	0	35
CCA	13	13	9	9	14	1	7	0	0	17
CCTS	17	17	12	12	19	0	18	0	0	23

Legenda:

V = Vagas autorizadas

P = Provimentos realizados

Não foram realizados os provimentos das 14 vagas de TA por motivos distintos, sendo eles: atraso na liberação do código de vaga pelo Governo Federal; capacidade instalada na Universidade para realização dos concursos (tempo demandado das comissões de concurso); sobrecarga de trabalho na ProGPe. A expectativa é que sejam concluídos no primeiro semestre de 2014. **O Quadro 88**, a seguir apresenta o número de concursos e seleções públicas realizados em 2013 po tipo de de servidor.

Quadro 88 - Concursos e seleções públicas realizados em 2013

Tipo de servidor	Quantidade
Professor efetivo	61
Professor substituto/temporário	68
Professor visitante	1
Técnico-administrativo	14
Estagiário	25

Dando continuidade à política de qualificação de servidores em alto nível, teve início o funcionamento do Mestrado Profissional em Organizações e Sistemas Públicos, conduzido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, em parceria com a ProGPe, e sob coordenação da Profa. Dra. Maria Cristina Comunian Ferraz. É importante ressaltar que 50% destas vagas estavam reservadas aos servidores estáveis da UFSCar. Das demais vagas, 40% estavam reservadas para instituições públicas e privadas conveniadas e os 10% restantes para o público em geral.

Em um processo seletivo que contou com a inscrição de 250 candidatos (cerca de 90 da UFSCar) para 25 vagas, foram selecionados 13 servidores da UFSCar (12 pela reserva e 1 pelo “público em geral”). As aulas tiveram início em agosto e se encerraram em dezembro, tendo se desenvolvido de modo plenamente satisfatório.

Não apenas a motivação e o sentimento de poder-fazer, mas também a convivência com colegas de outras instituições públicas e mesmo privadas, tem se mostrado importante para os servidores aprovados no processo seletivo.

Com o objetivo de concentrar a entrada de alunos no início de cada ano, as inscrições para um segundo processo seletivo foram abertas em novembro de 2013, tendo registrado cerca de 300 interessados (quase 80 da UFSCar), para as mesmas 25 vagas, mostrando o acerto da iniciativa.

Além do mestrado profissional, também foi ofertada a 4ª Turma do Curso de Especialização em Gestão Pública, em formato EaD; mas desta feita, com financiamento da CAPES. O curso, coordenado pelo Prof. Dr. Glauco Henrique de Sousa Mendes, e que também teve reservas de vagas para servidores da UFSCar, está sendo oferecido em cinco (5) polos da EaD no Estado de São Paulo, e ofertou um total de 300 vagas.

Outra iniciativa conduzida pela ProGPe, desta vez em conjunto com a Secretaria Geral de Informática, foi a sequência do desenho e desenvolvimento do programa de gestão de pessoas, denominado ProGPe_Web. Neste ano de 2013, deu-se sequência à evolução do módulo de “Concursos”, foi desenvolvido e implementado um novo módulo de “Férias”, além de estar em fase de testes “on the job” os módulos de “Estágio Probatório” e de “Progressão/Promoção de TAs”. Também foram automatizados seis relatórios gerenciais de uso constante. Continuou-se no ano de 2013 a revisão e melhoria de processos de trabalho no âmbito da ProGPe e outros processos foram melhorados no âmbito do DiAPE.

O Novo Sistema de Férias, desenvolvido e implantado pela Secretaria Geral de Informática (SIn), em parceria com a ProGPe, trouxe modificações importantes. O antigo sistema era baseado na linguagem DELPHI, o que impossibilitava a implementação de novos controles que passaram a ser necessários após as inúmeras alterações na legislação que regulam a vida funcional dos servidores. O novo sistema baseado em GROOVY/JAVA-Framework, GRAILS, permitirá a disponibilização de vários relatórios e checagens que servirão para melhor gerenciamento desse benefício.

É também importante destacar que, acatando as recomendações efetuadas pela auditoria da CGU, e também devido aos pleitos judiciais obtidos pelos Sindicatos, foram implementados novas rotinas e controles no Sistema de Auxílio Transporte hoje existente, no

sentido de ampliar sua consistência como instrumento de gestão. Outros módulos do ProGPe-Web estão sendo desenvolvidos em conjunto com a SIn, mas ainda estão em etapas não operacionais.

O FUNPRESP foi outro assunto que exigiu grande envolvimento da ProGPe. Desde o dia 05 de fevereiro de 2013, passou a vigorar a Previdência Complementar dos Servidores Públicos, instituída pela Lei 12.618, de 30 de abril de 2012. O governo, por meio da Portaria 44, de 31 de janeiro de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 04 de fevereiro de 2013, editada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), aprovou os planos de benefícios e o Convênio de Adesão da União à Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal, além de, por decreto sem número de 12 de novembro de 2012, publicado no Diário Oficial do dia seguinte, ter nomeado os integrantes dos conselhos deliberativo e fiscal provisórios da Funpresp.

Com isto, segundo o art. 30 da Lei 12.618, os novos servidores serão filiados obrigatórios do Regime Próprio do Servidor até o limite de R\$ 4.159,00, que equivale ao teto de contribuição e benefício do INSS. Se desejarem uma aposentadoria com valor superior ao teto do INSS, poderão aderir à Previdência complementar. A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas realizou no dia 20/08, no Anfiteatro da Reitoria, Palestra Informativa sobre o Novo Regime de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo (FUNPRESP-EXE).

O objetivo foi sanar dúvidas sobre a nova legislação de previdência e mostrar as alternativas dadas pelo governo federal para aposentadoria dos servidores públicos federais do poder executivo que tomaram posse após 04/02/2013. Participaram por volta de 40 servidores da UFSCar, sendo que para os *campi* Araras e Sorocaba houve a transmissão por videoconferência. A palestra foi proferida pelo Dr. Ivan Bechara Filho, Procurador Geral da Advocacia-Geral da União e atual Gerente Jurídico da FUNPRESP.

Outra iniciativa da ProGPE foi a homenagem aos servidores (docentes e técnico-administrativos) que se aposentaram em 2013. Na ocasião, os homenageados receberam uma placa agradecendo a dedicação à UFSCar e desejando sucesso nesta nova etapa de suas vidas. O evento tem a finalidade de valorizar e reconhecer o trabalho desempenhado pelos servidores no decorrer de sua vida funcional na instituição.

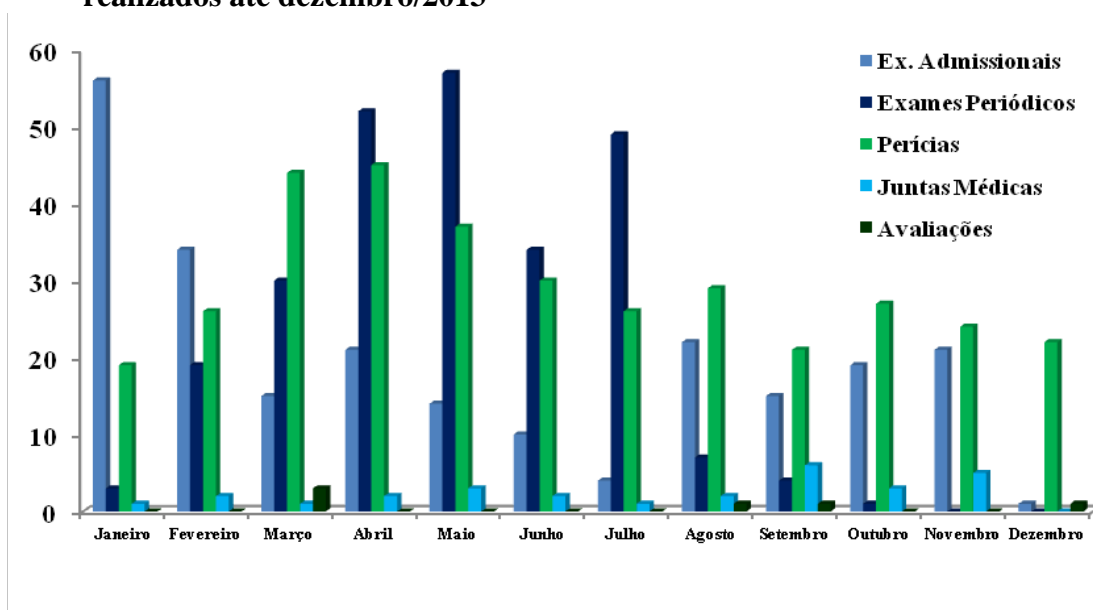
O blog do DeAPB tem sido uma importante fonte de informações para a divulgação de orientações, procedimentos e informações gerais sobre as alterações ocorridas quanto às aposentadorias, pensões e benefícios, como já observado no decorrer do dia a dia e na quantidade de acessos crescentes no decorrer do tempo. Verificou-se, também, que a

importância da constante divulgação dos blogs junto à comunidade é de suma importância para que os servidores utilizem esta ferramenta com mais frequência, diminuindo, assim, o número de consultas telefônicas e presenciais junto às áreas responsáveis.

Está disponível neste blog informações quanto à forma de pagamento do auxílio transporte e o cálculo dos valores que cada servidor tem direito à receber, por meio de um simulador que tem a função de efetuar este cálculo, mediante a alimentação por parte do usuário do valor de seu vencimento básico, quantidade de dias da semana em que utiliza o transporte e o valor diário. Este cálculo pode ser utilizado tanto para o transporte municipal, como para os suburbanos e intermunicipais.

Do ponto de vista da Saúde e Segurança do Servidor, muito foi feito. No ano de 2013 as equipes médicas da DiSST/ProGPe e do DeAMO/ProACE realizaram 350 perícias médicas, 232 exames admissionais, 28 juntas médicas, 256 exames médicos periódicos e 06 avaliações de postos de trabalho, conforme ilustrado no gráfico abaixo. A médica perita da UFSCar, lotada na ProGPe e responsável pelas perícias e juntas médicas, entrou em licença gestante na metade do ano. Com isto, a ProGPe pode contar com a parceria do DeAMO/ProACE para que os médicos daquela unidade assumissem, durante o período da licença gestante, estas atribuições. O investimento na área de Saúde e Segurança do Trabalho segue a tendência de uma valorização cada vez maior dessa área na legislação. Assim, o esforço empreendido pela ProGPe refere-se à adequação àquilo que está previsto na legislação, particularmente no que diz respeito aos exames médicos periódicos (já que as demais atividades já eram realizadas regularmente em anos anteriores).

Figura 72 - Perícias, Exames Admissionais, Juntas Médicas e Exames Periódicos realizados até dezembro/2013



Em decorrência de determinação do TCU está em curso a revisão/atualização dos Laudos Técnicos das Condições de Trabalho de toda a UFSCar, visando identificar e quantificar os agentes ambientais existentes de forma a dar o necessário suporte técnico aos adicionais ocupacionais ora concedidos aos servidores. A DiSST está realizando esta revisão em 03 fases:

1ª Fase

- Reunião com a chefia e entrega de planilha para que sejam relacionados os laboratórios/ambientes e nome/contato do servidor que ficará responsável em receber a equipe técnica.
- Palestra para o departamento, com a presença do pró-reitor de gestão de pessoas ou da pró-reitora adjunta, engenheiro do trabalho e técnicos em segurança do trabalho.
- A equipe técnica da DiSST realiza coleta de dados para a elaboração do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho – LTCAT, bem como a relação dos cinco principais produtos químicos manipulados no laboratório, quando for o caso.

2ª Fase

- Elaboração do laudo preliminar.
- Apresentação do laudo preliminar ao departamento para avaliação e considerações.
- Envio ao Conselho de Administração – CoAd para aprovação.

3ª fase

- Realização das avaliações individuais dos servidores que recebem adicionais ocupacionais e dos servidores solicitantes que não percebiam adicional.

Somente após a conclusão da terceira fase é que o pagamento referente ao adicional ocupacional será alterado, se for o caso.

Durante o ano de 2013, foram emitidos 87 (oitenta e sete) pareceres sobre solicitações de adicionais ocupacionais, além da conclusão de 20 LTCATs da UFSCar.

Desde o ano de 2012, a SeST/DiSST/ProGPe está realizando a manutenção dos extintores de incêndio da UFSCar por meio de empresa especializada, sendo que neste ano 990 (novecentos e noventa) extintores receberam manutenção.

Ainda no ano de 2013, foram emitidos pela SeST 30 (trinta) Perfis Profissiográfico Previdenciário (PPP), que é documentação relativa à contagem de tempo de serviço para aposentadoria.

9 ADMINISTRAÇÃO

Como nos anos anteriores, a gestão da Universidade Federal de São Carlos, no ano de 2013, foi conduzida de acordo com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Da mesma forma, o Governo Federal manteve os compromissos assumidos em sua política de crescente repasse de recursos às Instituições Federais de Ensino Superior com verbas orçamentárias para Outros Custeio e Capital - OCC, e os consolidou mediante a alocação dos recursos no orçamento da Universidade. Internamente, deu-se prosseguimento às ações previstas no Plano de Gestão da atual Administração Superior, orientadas pelos princípios de excelência acadêmica, compromisso social, gestão democrática, transparência administrativa, melhoria das condições de trabalho dos servidores e integração político-acadêmica.

Consolidou-se a reestruturação da ProAd, com a criação da segunda Pró-Reitoria Adjunta, da Divisão de Contratos e Convênios e com a realocação de algumas de suas subunidades, que passaram a não mais se reportarem diretamente ao Pró-Reitor, mas sim, a instâncias e chefias (Diretorias de Divisão, por exemplo). Além disso, oito novos servidores ingressaram, no final do segundo semestre, no quadro de servidores da ProAd. Apesar de estar longe do necessário, isto certamente irá ajudar na solução da enorme demanda da ProAd e de seus braços, nos *campi* Sorocaba e Araras.

Para facilitar o trabalho dos usuários finais, a Pró-Reitoria de Administração, em 2012 e em 2013, experimentou um procedimento no sentido de obter cotações para as compras de todas as unidades da UFSCar. Porém, como foi observada a falta do conhecimento por parte do pessoal da ProAd, em relação às especificidades dos materiais, isto dificultou a efetiva obtenção das cotações, inviabilizando, portanto, esta tentativa de procedimento. Com isto, após as devidas explicações para a comunidade, as obtenções das cotações voltaram a ser realizada pelos requisitantes.

Outra dificuldade relevante resolvida pela Proad, diz respeito ao enorme volume de requisições que foram represadas em 2013, principalmente devido às greves em 2012 das categorias docente e de técnico-administrativos, esta última por mais de 100 dias, findadas em setembro daquele ano. Para essa solução, foi realizado um processo de capacitação de servidores das áreas administrativas da UFSCar, no sentido de instrumentá-los para a execução de pregões. Esta verdadeira força-tarefa permitiu processar praticamente todas as requisições até então represadas.

Com relação a atuações externas, procurou-se uma maior participação da UFSCar nas discussões de procedimentos de alocação de recursos entre as IFES, tanto no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES (Forplad), como na ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições de Ensino Superior). Estas atuações tiveram como foco, mas não de forma exclusiva, aspectos de financiamento, orçamento, administração, gestão e modelos de partição e de gestão de recursos humanos.

Assim, a UFSCar manteve o relacionamento com a Secretaria de Educação Superior (SESu), com o Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior do Ministério da Educação (MEC), com a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério do Orçamento, Planejamento e Gestão, com o Programa de Modernização do Ensino Superior, além de manter contato com vários Ministérios que descentralizaram recursos para a UFSCar. Estas ações propiciaram a liberação de recursos extra-orçamentários que permitiram o desenvolvimento de vários projetos da UFSCar. Deve-se salientar que tais ações voltaram-se à busca de aprimoramento do modelo de partição dos recursos da União, ampliação da participação da UFSCar, ampliação das fontes e do volume de recursos para a Universidade, e de melhores condições infraestruturais e de equipamentos para seus quatro *campi*.

Financiamento

Quanto à receita de recursos próprios em 2013, foram utilizados R\$7.726.038,73 (sete milhões, setecentos e vinte e seis mil, trinta e oito reais e setenta e três centavos), para os Programas Especiais e Programas de Apoio Administrativo. Estes dois programas se destinam a financiar atividades principalmente acadêmicas. Atividades administrativas também foram atendidas. Estas atividades são gerenciadas pelas pró-reitorias, pelas secretarias superiores, bibliotecas e demais unidades da administração superior, vinculadas à Reitoria.

Distribuição Interna

Os recursos recebidos ou gerados pela UFSCar são distribuídos para as unidades por meio de procedimentos acordados com os gestores e gerenciados pelo Conselho de Administração, órgão da administração superior da UFSCar. Estes procedimentos têm sido objeto de constantes aprimoramentos, revisando-se os parâmetros que compõem os modelos e revisando-se as prioridades de maneira a, cada vez mais, refletir as necessidades acadêmicas da Universidade.

Inventário

Foi realizado o inventário patrimonial analítico de bens móveis no ano de 2013, constituído do inventário anterior de todos os itens e das variações patrimoniais ocorridas durante o exercício, conforme dispõe o Artigo 8.1 da Instrução Normativa SEDAP Nº 205, de 08 de abril de 1988, base da Gestão de Patrimônio na Administração Pública Federal, conforme **Tabela 52**, a seguir:

Tabela 52 - Inventário patrimonial de bens, 2013

Espécie	Nº Itens	Valor (R\$)
Empenhos UFSCar	4.540	5.088.705,93
Transferências FAI	1.046	888.528,93
Convênio FAPESP	1.164	7.117.144,07
Convênio CAPES	38	198.459,83
Espécie	Nº Itens	Valor (R\$)
Comodato CNPq	204	509.777,45
Acervo da BCo	-	665.440,84
Outros	66	52.523,36
Total	7.058	14.520.580,41

Fonte: ProAd.

Com referência ao processo de desfazimento de bens, em 2013 foram baixados 5.845 itens, correspondendo a R\$ 3.591.288,14 e, conforme apresentado na tabela acima, foram incorporados 7.058 itens de bens móveis, no valor total de R\$ 14.520.580,41. Em dezembro de 2013 foi realizado o processo de depreciação de bens patrimoniados adquiridos no mesmo exercício.

Gestão da Pró-Reitoria de Administração – ProAd

Além de se dedicar em resolver as principais dificuldades, como apresentado anteriormente, a ProAd se dedicou, em 2013, ao desenvolvimento do novo sistema informatizado de gestão para que melhor atenda a toda a UFSCar. Este sistema está sendo desenvolvido com a participação da Secretaria Geral de Informática – SIn. A equipe de desenvolvimento já levantou as informações sobre os macro-processos de todas as unidades da ProAd.

O primeiro módulo sendo desenvolvido é relativo à gestão orçamentária dos recursos da Instituição, e o início de sua utilização está previsto para março – abril de 2014. O segundo módulo, relativo à gestão de compras, também teve o seu desenvolvimento iniciado em 2013 e da mesma forma, sua utilização iniciará em março - abril de 2014. Uma característica importante no desenvolvimento deste sistema é a participação direta dos servidores das áreas de negócio da ProAd no desenvolvimento de seus módulos, bem como no treinamento cuidadoso dos futuros usuários. Outro processo que começou a tomar corpo em 2013 diz respeito à revisão de processos de negócio e de seus procedimentos. Este processo inclui a revisão da página da ProAd e deverá

ocupar até 2015 para sua completa execução. Isto se faz necessário porque a Universidade cresceu muito no período de 2009 a 2013, particularmente devido ao REUNI, e os procedimentos que até então existiam, precisam ser revisados. Isto irá proporcionar maior eficiência, agilidade e transparência no trâmite dos processos e melhores condições de trabalho a todos.

Execução do programa de trabalho

O **Quadro 89** espelha a execução orçamentário-financeira das ações sob a gestão direta da FUFSCar. O **Quadro 89**, a seguir exibe a execução orçamentária do ano de 2013.

Quadro 89 - Execução orçamentário-financeira das ações sob a gestão direta, 2013

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXERCÍCIO 2013	DOTAÇÃO R\$	EXECUÇÃO R\$
PESSOAL	339.149.011,00	334.277.781,43
Recursos do Tesouro - Vencimentos e Obrigações Patronais	339.116.011,00	334.244.781,43
Descentralização de Crédito	33.000,00	33.000,00
CUSTEIO	95.288.281,53	91.288.563,63
Recursos do Tesouro		18.624.074,06
OUTROS CUSTEIOS:		
Recursos do Tesouro/Emendas	55.209.856,73	51.254.282,84
Recursos Próprios	7.510.205,21	7.510.205,21
Recursos de Convênios/descentralização de crédito/PROAP	13.944.145,53	13.900.001,52
CAPITAL	44.093.486,75	40.082.635,36
Recursos do Tesouro/Emendas	41.489.499,48	37.478.648,09
Recursos Próprios	215.833,52	215.833,52
Recursos de Convênios / Descentralização de Crédito	2.388.153,75	2.388.153,75
TOTAL GERAL (PESSOAL+CUSTEIO+CAPITAL)	478.530.779,28	465.648.980,42

Fonte: DIFIC/PROAD.

A diferença entre a dotação e a execução está distribuída da seguinte forma, conforme

Quadro 90:

Quadro 90 - Valor referente à diferença entre a Dotação e a Execução:

Alínea	Valores R\$
Pessoal	4.871.229,57
Custeio	3.955.573,89
Custeio (descentralização)	44.144,01
Capital	4.010.851,39
Total.....	12.881.798,86

Fonte: ProAd.

Esta diferença no valor de R\$ 12.881.798,86 (doze milhões, oitocentos e oitenta e um mil, setecentos e noventa e oito reais e oitenta e seis centavos), refere-se à:

- **Folha de Pessoal:** R\$ 4.871.229,57 (quatro milhões, oitocentos e setenta e um mil, duzentos e vinte e nove reais e cinquenta e sete centavos) – valor estimado a maior pelo Ministério do Planejamento;
- **Custeio:** R\$ 3.955.573,89 (três milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e setenta e três reais e oitenta e nove centavos) sendo: R\$ 3.081.681,33 (três milhões, oitenta e um mil, seiscentos e oitenta e um reais e trinta e três centavos) de Recursos Próprios e R\$ 873.892,56 (oitocentos e setenta e três mil, oitocentos e noventa e dois reais e cinquenta e seis reais) de Recursos do Tesouro Nacional que

não foram empenhados devido às licitações previstas não terem sido concretizadas, em geral, ou por falta de fornecedor, ou por problemas nas especificações ou ainda por recursos inviabilizando a continuidade do processo;

- Custeio Descentralização: R\$ 44.144,01 (quarenta e quatro mil, cento e quarenta e quatro reais e um centavo) – saldo de descentralizações referentes a licitações previstas e não concretizadas, em geral, ou por falta de fornecedor, ou por problemas nas especificações ou ainda por recursos inviabilizando a continuidade do processo;
- Capital: R\$ 4.010.851,39 (quatro milhões, dez mil, oitocentos e cinquenta e um reais e trinta e nove centavos), sendo R\$ 1.054.786,34 (um milhão, cinquenta e quatro mil, setecentos e oitenta e seis reais e trinta e quatro centavos) de Recursos Próprios e R\$ 2.956.065,05 (dois milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, sessenta e cinco reais e cinco centavos) de Recursos do Tesouro Nacional que não foram empenhados devido as licitações previstas não terem sido concretizadas, em geral, ou por falta de fornecedor, ou por problemas nas especificações ou ainda por recursos inviabilizando a continuidade do processo.

Emendas de Bancada

Dentro do orçamento de 2013, a UFSCar foi contemplada com Emenda de Bancada no valor de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais), os quais foram divididos por igual entre as três Universidades Federais do Estado de São Paulo – UFABC, UNIFESP e FUFSCar. Portanto, couberam R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais). Estes recursos foram utilizados em obras previstas no planejamento da UFSCar.

Indicadores de gestão e resultados alcançados

Diversos foram os investimentos desenvolvidos com vistas à inovação e ao aperfeiçoamento de procedimentos e processos, bem como na capacitação e treinamento de recursos humanos na UFSCar. Com isto, a eficiência e eficácia que vem se obtendo, tem permitido uma melhoria do Ensino e da Pesquisa disponibilizados para a sociedade, conforme evidenciado nos dados dos itens Atividades de Ensino de Graduação, Atividades de Ensino de Pós-Graduação, Atividade de Extensão e Quadro de Indicadores de Desempenho. Deve ser ressaltado, ainda, que a política de reposição de servidores ainda se mostrou aquém das necessidades, pois o aumento das demandas por atividades administrativas ocasionadas pelo crescimento institucional não teve equivalência no quantitativo de pessoal técnico-administrativo, acarretando sobrecarga de serviço em diferentes setores.

Transferência de recursos mediante convênio, acordo, ajuste ou instrumento congênere

Durante o exercício de 2013, a UFSCar recebeu recursos de convênios, descentralizações de crédito orçamentário perfazendo um montante de R\$ 16.365.299,28

(dezesseis milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, duzentos e noventa e nove reais e vinte e oito centavos). Deve ser ressaltado que do valor descentralizado foram empenhados R\$ 16.321.155,27, sendo R\$ 13.900.001,52 (treze milhões, novecentos mil, um real e cinquenta e dois centavos) em custeio, R\$ 2.388.153,75 (dois milhões, trezentos e oitenta e oito mil, cento e cinquenta e três reais e setenta e cinco centavos) em capital e R\$ 33.000,00 (trinta e três mil reais) descentralizados pela Secretaria e Planejamento e Orçamento para complementação da folha de pessoal. A explicação sobre a diferença entre o recebido e o executado já foi citada acima.

Considerações gerais

Para melhor cumprir a sua função, a ProAd deve continuar investindo no desenvolvimento de seu sistema informatizado, bem como na revisão e melhoria de seus processos de negócio e seus procedimentos administrativos, sempre respeitando toda a legislação vigente, buscando racionalizar o máximo possível o uso de recursos investidos na Universidade e procurando respeitar sempre o meio ambiente. Tais procedimentos deverão ser adequadamente inseridos na página da ProAd, a qual deverá também ser objeto de revisão. Com isto, pretende-se melhor atender a toda comunidade, docentes, alunos, técnico-administrativos e sociedade em geral.

Nesse sentido, a ProAd também se dedicou em 2013 na coordenação do Grupo de Trabalho relativo ao Projeto Esplanada Sustentável na UFSCar (GT-PES/UFSCar), mesmo sabendo das dificuldades de se atingir os objetivos deste projeto, que é a redução de 10% dos valores liquidados no ano de 2012, isto porque a Universidade ainda vive o processo de expansão, particularmente relativa ao Projeto REUNI, o qual tem ainda prédios sendo terminados e servidores sendo contratados. De qualquer forma, as ações que estão sendo desenvolvidas pelo GT-PES/UFSCar, como por ser observado na página www.pes.ufscar.br, tem desenvolvido a conscientização da comunidade no uso de recursos público de forma racional e com respeito ao meio ambiente.

No desenvolvimento do seu sistema informatizado, além de terminar os módulos iniciados, os próximos módulos deverão considerar a gestão de patrimônio e a gestão de almoxarifado, integrados aos módulos até então desenvolvidos: orçamento e compras. Diversos esforços estão sendo desenvolvidos para que se utilize o máximo de procedimentos eletrônicos, de forma a buscar a atingir os objetivos do PES-UFSCar.

10 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO

10.1 Prefeituras Universitárias

10.1.1 Prefeitura Universitária – Campus Araras

Este relatório registra as atividades desenvolvidas pela Prefeitura Universitária de Araras no ano de 2013.

É composto por partes que compreendem suas ações, recursos, organograma, construções, serviços terceirizados, projetos, divisões técnicas.

Ao assumir a Prefeitura, a partir de março de 2013, constatou-se uma gama de temas que vão além de infraestrutura e engenharia.

Todas as atividades, as mais simples e as mais complexas são tratadas com a mesma importância e compromisso, visando tornar o Centro de Ciências Agrárias cada vez mais agradável e dinâmico, buscando dar à comunidade um *campus* de qualidade.

Também é necessário lembrar o apoio recebido pelos órgãos centrais da Universidade Federal de São Carlos, àqueles que tivemos mais contato, como a ProAD – Pró Reitoria de Administração, a Prefeitura Universitária de São Carlos, o EDF – Escritório de Desenvolvimento Físico e à equipe da Reitoria que auxiliaram para que todas as ações pudessem tomar o rumo certo.

Missão

Promoção, desenvolvimento e execução de serviços de apoio ao ensino, pesquisa, infraestrutura, atividades socioculturais e esportivas e administrativas visando atender tanto a comunidade interna quanto favorecer a inserção da Universidade na sociedade.

Procurou-se caminhar sempre para a melhoria dos serviços em uma via de mão dupla com os usuários do *campus*.

Constituição

A Prefeitura Universitária de Araras responde à Diretoria do *campus* e é constituída por uma Secretaria, pela Engenharia e pela Seção de Serviços Gerais – SeSG, Seção de Transportes – SeTran, Seção Agrícola – SeAgr e conta ainda com o apoio e total colaboração da Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico. Os serviços de Vigilância, Portaria e Manutenção estão ligados diretamente ao Gabinete da Prefeitura.

Figura 73 - Organograma da Prefeitura Universitária – *campus* Araras

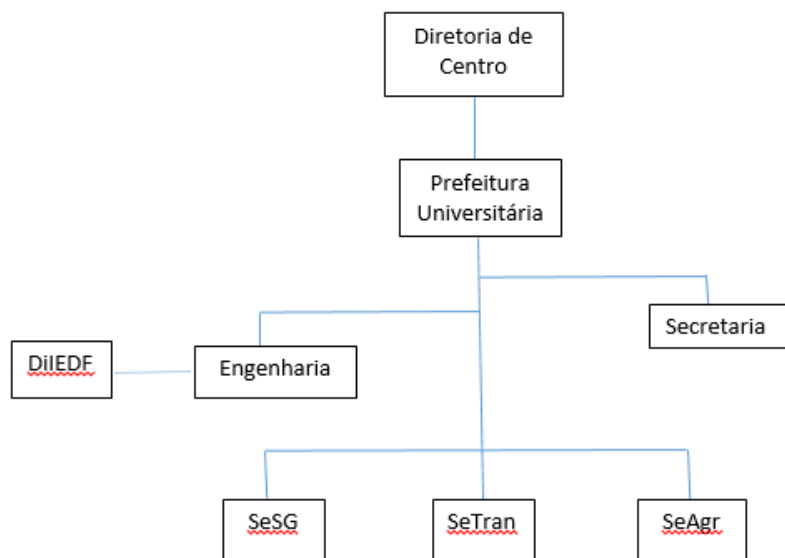


Tabela 53 - Recursos Humanos Prefeitura Universitária – *campus* Araras

Setor	Servidor	Func. terceirizado	Estagiário	Total
Gabinete/Secr.	2	-	1	3
Engenharia	1	-	-	1
DiIEDF	1	-	-	1
Seção Agrícola	5	13	-	18
Seção Transporte	3	2	-	5
Serviços Gerais	4	33	-	37
Portaria/Vigilância	2	23	-	25

A gestão das atividades da Prefeitura Universitária é orientada para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focada na manutenção da infra-estrutura física do *campus*, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado com participação de representantes de todos os setores da comunidade acadêmica e pela proposta de trabalho do Programa de Gestão da Administração da UFSCar, desenvolvida pela equipe administrativa.

A Prefeitura é um órgão executivo da instituição, dentre suas atribuições destacam-se: execução de projetos, instrução e acompanhamento de construção de obras, reformas, reestruturação, reparos, modificação, urbanização e manutenção dos prédios e instalações do CCA - Centro de Ciências Agrárias. Cabe a ela também o monitoramento de gestão e fiscalização de contratos de manutenção em geral do Centro, tais como: vigilância patrimonial, conservação e limpeza, instalações elétricas, logísticas, hidráulicas, refrigeração, mecânicas, telefonia, transporte e conservação das áreas verdes. Dentre suas atribuições destacam-se:

- **Gestão Ambiental:** responsável pelo controle de ocupação do solo, pela criação de políticas de sustentabilidade, pelo gerenciamento da coleta e do tratamento dos

resíduos sólidos, com o apoio da Equipe de Gerenciamento de Resíduo do *Campus*, pela conservação de áreas verdes e por toda a ambientação urbana do *campus*;

- **Engenharia Urbana:** identificar as necessidades, planejar e executar projetos e obras, realizar a manutenção e a conservação das áreas urbanas, dos logradouros, das redes de abastecimento e captação, além do mobiliário urbano dos *campi*
- **Mobilidade Urbana:** desenvolver e incentivar políticas de mobilidade sustentável para os *campi* da instituição, é responsável pela gestão e fiscalização dos serviços de transporte integrado e no que concerne às questões de transporte público e do trânsito no *campus* da Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto.
- **Segurança:** manter os serviços de vigilância e monitoramento dos *campi* através do trabalho da Diretoria de Segurança e demais Coordenadorias, incluindo o uso de recursos tecnológicos.

Outro ponto que é de grande importância é destacar o respeito ao Plano Diretor Físico do *campus*, tendo-o como base e apoio para as ações.

Ações

Visando atingir os objetivos expostos, a equipe da Prefeitura Universitária do Centro de Ciências Agrárias aplicou seus esforços na busca de alcançar ações como:

- Execução de obras novas, ampliações, reformas de edifícios de salas de aula, departamentos acadêmicos, laboratórios de ensino e de pesquisa, espaços administrativos;
- Ampliação, reformas e compra de materiais para equipar o Núcleo da Pós Graduação, o Laboratório de Horticultura (DBPVA); o Laboratório de Silvicultura e Pesquisas Florestais (DBPVA), a Microdestilaria de Álcool e Aguardente (DTAiSer) e o Laboratório de Ensino de Produção Vegetal e Recursos Florestais (DDR);
- Continuidade nos projetos de execução de infraestrutura urbana em consonância com a expansão do *campus*, abrangendo redes de água, esgoto, drenagem, elétrica, calçadas, iluminação pública, sistema viário e estacionamentos e fibra óptica;
- Execução de serviços de manutenção e reformas de edificações, com o objetivo de restabelecer condições adequadas de utilização e segurança dos usuários;
- Sistematização do acompanhamento de obras e reformas, no *campus* Araras, iniciadas na gestão anterior: Laboratório de Informática – LIG II, Ambulatório e Expansão da Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias;
- Renovação, Contratação e fiscalização de serviços terceirizados e/ou complementares (serviços de vigilância, portaria, limpeza, urbanização, veículo/motorista para o Núcleo de Pós Graduação).
- Visando atender o Programa Esplanada Sustentável – PES que prevê redução de custo no orçamento do serviço público aplicando novas técnicas de racionalização no uso de energia elétrica e água;

- Elaboração e execução de contrato para troca e revisão de extintores de incêndio;
- Participação, juntamente com os demais *campi*, da troca do sistema de telefonia do *campus*, com a proposta de atender a demanda de forma global;
- Vigilância patrimonial com emprego de sistemas auxiliares de segurança, tais como: Circuito Fechado de TV nas portarias, rádios de comunicação, controle eletrônico de ronda e fiscalização dos serviços de vigilância complementar contratados;
- Ampliação da rede de fibra óptica;
- Substituição de antigos bebedouros;
- Implantação de cisternas para captação de água de chuva, visando utilizá-la em serviços de limpeza e irrigação de jardins;
- Suporte a eventos acadêmicos, esportivos e culturais do *campus*;
- Criação da homepage da Prefeitura Universitária, onde além de informações úteis e acesso aos serviços, é possível fazer a reserva de salas de aula, auditório online;
- Suporte (mão de obra, equipamentos) à instalação de uma sala para videoconferência dentro da Biblioteca Setorial, havendo a preocupação com a acústica do local;
- Ações visando a melhoria da qualidade de vida dos funcionários terceirizados (instalações mais adequadas para o horário de almoço e lazer dos mesmos);
- Gerenciamento dos serviços de limpeza e higienização, abrangendo uma área interna na ordem de 219.180,00 m²;
- Gerenciamento de serviços de urbanização e manutenção de áreas verdes, abrangendo uma área de 21,92 hectares;
- Continuidade do projeto de construção da primeira parte da ciclovia e passarela do *campus*;
- Aquisição de um veículo Van, marca Mercedes Benz, com 20 lugares em parceria com o PMGCA visando dar suporte às visitas técnicas em aulas práticas;
- Participação nos Conselhos de Administração, Conselho Universitário, Programa Esplanada Sustentável, Conselho de Ética do Servidor, Conselho Municipal de Desenvolvimento de Araras.

A constante ampliação da física do *campus* (predial e da infraestrutura) e da área urbanizada faz com que seja necessária a ampliação dos serviços de segurança, limpeza, manutenção da infraestrutura, iluminação, telefonia e outros que são diretamente ligados ao uso das instalações existentes nos *campi*, que são operados, total ou de forma complementar, através da contratação de serviços continuados, de grande impacto no orçamento de custeio da instituição e também sobre a equipe de gestores da Prefeitura Universitária.

Recursos geridos pela Prefeitura Universitária

A Prefeitura Universitária – PU tem suas ações custeadas através do destaque de recursos para manutenção, previstos no orçamento da UFSCar, além da captação de recursos

extra orçamentários, alocados pela Pró-Reitoria de Administração da UFSCar, conforme o seguinte:

- I. Recursos do Tesouro Nacional - RTN, Destaque de Manutenção e Urbanização dos *campi*, na alíquota de 3% do valor de custeio da UFSCar, no qual se aplicou um modelo de partição entre os *campi*, cabendo ao *campus* Araras o valor da ordem de R\$ 186.000,00, para as ações de manutenção e custeio, no ano de 2013.
- II. Recursos do Tesouro Nacional para gastos de custeio de serviços e de manutenção, tais como: limpeza, vigilância, manutenção predial, material de consumo de manutenção, manutenção da frota, serviços de telecomunicação e outros, também são destaques do orçamento de RTN.
- III. Recursos do Tesouro Nacional para custeio das despesas necessárias às atividades das unidades integrantes da Prefeitura Universitária, abrangendo: aquisição e reparo de equipamentos, combustíveis, diárias e serviços de Pessoa Jurídica.
- IV. Recursos Próprios, para aquisição de veículo de serviço e pagamento de Pessoa Jurídica, referentes ao novo contrato serviços de manutenção predial.
- V. Recursos Extra-Orçamentários, de diversas fontes: FINEP, Emendas ao Orçamento da UNIÃO, MEC e outros, destinados à implantação de ações de racionalização, melhorias prediais, obras, sistemas de segurança, acessibilidade, etc.
- VI. Obras novas, reformas e infraestrutura são detalhadas em três diferentes tabelas constates nas páginas seguites deste relatório. As Tabelas 54 e 55 apresentam as obras novas e reformas no *campus* Araras, no Exercício 2013, e a Tabela 58 apresenta as obras realizadas no *campus* São Carlos, em 2013.
- VII. Contratos de serviços continuados e especializados, detalhados na Tabela 53: Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva.

Construções, reformas, ampliações e infraestrutura

Segue a **Tabela 54**, com a relação de construções, reformas, ampliações e serviços de infraestrutura desenvolvidos pela Prefeitura do Centro de Ciências Agrárias, sendo que parte expressiva destas está descrita também no item 2.1. Ações.

Construções Concluídas (C), Em Andamento (A), Em Licitação (L) ou Em fase de licitação ou elaboração de projetos (P)

Tabela 54 - Obras *campus* Araras - Exercício 2013

Item	Obra	Área (m ²)	Custo (R\$)	Fase
1	Edifício Laboratório de Informática e Salas de Aula	386,17	683.062,92	C
2	Ambulatório	398,33	678.974,98	C
3	Edifício do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar	1.306,30	2.745.432,94	C
4	Novo edifício para a Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias	698	1.301.537,01	C

Reformas e Ampliações – Concluídas (C), Em Andamento (A), Em Licitação (L) ou Em fase de licitação ou elaboração de projetos (P)

Tabela 55 - Obras *campus* Araras - Exercício 2013

Item	Reforma	Etapa
1	Reformas do Laboratório de Horticultura	C
2	Reforma do Laboratório de Silvicultura e Pesquisas Florestais	C
3	Reforma da Microdestilaria de Álcool e Aguardente	C
4	Reforma do Núcleo DDR	C
5	Reforma do Laboratório de Ensino Produção Vegetal e Recursos Florestais	C
6	Reforma da rede de esgoto e pluvial para atendimento do Núcleo DeAce – Ar	C

Serviços

A Prefeitura Universitária foi criada para atender a crescente demanda da comunidade acadêmica por projetos, obras e serviços de manutenção dos prédios e sistemas de infraestrutura, bem como para o planejamento, elaboração de projetos e gerenciamento de obras do extenso programa de expansão. Como apresentado no organograma anterior é composta de vários setores.

Engenharia e Diretoria de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico

São de responsabilidade desta diretoria as seguintes atribuições:

- Coordenar os sistemas relativos à infra-estrutura viária, urbanística, paisagística, de água tratada, esgoto, drenagem, logística, limpeza, conservação e resíduos sólidos;
- Gerenciar os contratos de limpeza, conservação, transporte, manutenção de sistemas de água tratada, drenagem, esgoto, iluminação pública, logística e resíduos sólidos;
- Elaborar projetos de serviços relacionados à implantação e manutenção da infraestrutura;
- Manter atualizado o arquivo de projetos dos sistemas de água tratada, de esgoto, de drenagem, de eletricidade e de telefonia relativos à infraestrutura dos *campi*;
- Elaborar especificações técnicas de materiais e serviços de uso específico;
- Auxiliar no desenvolvimento de ações voltadas à preservação ambiental
- Planejar, coordenar, executar e avaliar as ações relativas ao que determina o plano diretor, projetos de arquitetura e engenharia, obras e serviços de engenharia;
- Elaborar projetos básicos, caderno de encargos e termos de referência para terceirização de serviços relacionados ao espaço físico.

Serviço de Manutenção, Manutenção Predial, Hidráulica e Carpintaria, Telefonia, Rede Elétrica

Ao Serviço de Manutenção são vinculadas as ações que envolvem manutenção de infraestrutura, tais como: captação e tratamento de água, pintura, manutenção predial,

marcenaria, carpintaria, manutenção em alvenaria dos prédios, pequenas construções, caixas de passagem, bases, calçadas, muros, reformas de imóveis, apoio em eventos executando o transporte de mesas, cadeiras e painéis, manutenção de alambrados, portões, placas de identificação de trânsito, confecção dos bicicletários, manutenção das redes de abastecimento de água e esgoto, restauração e recuperação de madeiramento em telhados e beirais, recuperação de móveis, portas, janelas, batentes, guarnições, fechaduras, execução e assentamento de assoalho, rodapés, esquadrias em madeira e forros.

As atividades de manutenção, geridas no âmbito da unidade são custeadas com recursos do orçamento da UFSCar e excepcionalmente neste exercício com recursos extra orçamentários, para a aquisição de materiais, contratação de serviços de manutenção complementares e custeio de reformas.

No tocante às atividades ligadas à rede elétrica, telefonia e suporte à instalação de fibra óptica, vale destacar que há apenas um servidor do quadro responsável pelo atendimento de todo o *campus*. Dentre as atividades, destacam-se: executar os serviços de manutenção nas instalações elétricas dos prédios e redes de distribuição de energia; executar os serviços de manutenção nas instalações telefônicas dos prédios e redes de distribuição; acompanhar, fiscalizar os serviços de manutenção nas instalações elétricas dos prédios e redes de distribuição de energia realizados por empresas contratadas; executar os serviços de manutenção nas instalações telefônicas dos prédios e redes telefônicas; fornecer o devido apoio as equipes da concessionária de energia elétrica local nos serviços realizados no *campi* quando oficialmente solicitada.

Um fato gritante e que merece destaque está na falta de mão de obra para operacionalizar toda esta demanda, fatos como a redução dos quadros de pessoal operacional da Prefeitura Universitária, somados ao aumento contínuo da área construída do *campus*, aumento na demanda de serviços e ao aumento do número de servidores e discentes, gera problemas para o pronto atendimento aos usuários. Outro ponto que merece destaque está no fato de algumas construções e redes serem muito antigas, necessitando de constantes intervenções.

Torna-se necessário muitas vezes a contratação de serviços complementares, onerando assim o custeio da universidade e também aumentando o tempo de resolução das demandas, verificado pelo não atendimento de algumas requisições durante o ano.

É apresentado na **Tabela 56** o resumo das requisições de serviços solicitadas e atendidas no *campus* Araras da UFSCar no ano de 2013, com percentual global de atendimento de 83,33%, estando dividida entre os serviços de apoio e serviços elétricos.

Tabela 56 - Resumo Requisições de Serviço de Manutenção – 2013– *campus* Araras

Requisições de Serviços de Manutenção - <i>campus</i> Araras - 2012			
Seção	Requisições		% atendimento
	Solicitadas	Atendidas	
Serviços de Apoio	180	152	84,45%
Serviços Elétricos	137	102	74,45%

Seção de Serviços Gerais

É a unidade responsável pelo gerenciamento de serviços terceirizados complementares de: limpeza e higienização predial, urbanização, reservas de salas de aula e auditório, serviços de apoio a aulas práticas e teóricas, suporte à eventos do *campus*.

O gerenciamento do contrato vigente com a empresa higienização e limpeza para todo o *campus* Araras, com acompanhamento constante de seu atendimento pela comunidade universitária, sendo uma das despesas de custeio mais expressivas para nosso *campus*.

Seção Agrícola

A seção agrícola conta com um efetivo de cinco servidores do quadro (Chefia, tratoristas e auxiliares agropecuários) que em conjunto com os funcionários terceirizados prestam serviços, tais como:

- Poda de gramados;
- Serviço de Varrição de Ruas, Calçadas e Estacionamentos;
- Jardinagem das rotatórias;
- Manutenção da arborização;
- Manutenção de cercas vivas;
- Remoção de restos vegetais;
- Preparação de canteiros para plantio de culturas;
- Suporte às aulas práticas;
- Suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O gerenciamento do contrato de manutenção de áreas verdes com a empresa de manutenção de áreas verdes para todo o *campus* Araras, abrangendo os serviços de poda de gramados, remoção de restos de poda e varrição de ruas e estacionamentos, com custo anual da ordem de R\$ 298.381,67, contando com 13 funcionários (tratorista, jardineiro e auxiliares gerais).

Serviços de Transporte

A Seção de Transporte conta com um efetivo de 3 servidores do quadro (Chefia da Seção, Mecânico, Motorista) que juntamente com 2 funcionários terceirizados são responsáveis pelas seguintes atividades:

- Transporte de docentes e alunos para atividades didáticas externas;
- Transporte de dirigentes para atividades internas e externas;
- Transportes de materiais para o almoxarifado;
- Manutenção e conservação da frota;
- Atividades administrativas relacionadas à Seção;
- Transporte de servidores para atividades administrativas internas e externas;
- Transporte para a área de cultura: músicos, feiras, eventos;
- Transporte de produtos agropecuários e de materiais diversos;
- Malotes internos e externos;
- Serviços de correio;
- Suporte a atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Campus Sustentável

Sabe-se que um *campus* sustentável é aquele cuja gestão é planejada e consensual, onde diferentes grupos sociais exercem ações éticas e ambientalmente compensáveis, promovendo a ocupação e o uso do espaço comum de forma equilibrada.

É nesta linha que a Direção do Centro de Ciências Agrárias promove sua gestão e alinhada e parceira desta, a Prefeitura Universitária busca atender seus principais eixos, o que pode ser visto no item 2.1. Ações:

- Infraestrutura adequada para a sustentabilidade;
- Qualidade de vida aos seus servidores e funcionários, obtida a partir de ações sustentáveis;
- Gestão participativa e transparente.

Sendo aliada também ao Programa Esplanada Sustentável, pode-se citar, dentre as principais ações:

- Substituição gradativa dos pontos de iluminação, substituindo luminárias, reatores e lâmpadas por equipamentos de iluminação mais eficientes e de menor consumo;
- Conscientização dos usuários no uso racional da água;
- Implantação de cisternas para captação de água de chuva, visando utilizá-la em serviços de limpeza e irrigação de jardins;
- Ações visando a melhoria da qualidade de vida dos funcionários terceirizado (instalações mais adequadas para o horário de almoço e lazer dos mesmos).

Home Page

Visando facilitar o atendimento e na busca de uma maior interação, integração e disseminação das informações, a Prefeitura Universitária de Araras criou em 2013, sua home-page (www.puar.ufscar.br), onde há informações sobre a história, contratos, restaurante universitário, gerenciamento de resíduos, notícias.

É possível também obter acesso aos serviços prestados, como: reserva de veículo, solicitação de serviços de manutenção, solicitação de serviços de telefonia e elétricos, reserva de salas de aula e auditório.

10.1.2 Prefeitura Universitária – *Campus São Carlos*

A gestão das atividades da Prefeitura Universitária é orientada para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na manutenção da infra-estrutura física do *campus*, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado com participação de representantes de todos os setores da comunidade acadêmica e pela proposta de trabalho do Programa de Gestão da Administração da UFSCar, desenvolvida pela equipe administrativa.

As atividades geridas pela Prefeitura Universitária estão apresentadas no **APÊNDICE O** o Mapa de Atividades da Prefeitura Universitária e o relacionamento dessas ações com as diversas unidades da instituição, e também o Diagrama de Áreas de Atuação e Inter-relacionamento, onde é possível visualizar que a atuação desta unidade perpassa praticamente todas as áreas da instituição, pois além de executar as atividades de suporte, interage com os setores de planejamento acadêmico e de gestão da instituição.

Continua neste exercício a fase de implantação do *campus* Lagoa do Sino, período em que todas as atividades relacionadas à: fiscalização das obras, serviços de vigilância, de portaria e de manutenção foram executadas pela Prefeitura Universitária do *campus* São Carlos, até que se consolide a implantação de uma estrutura administrativa local, num processo de transição similar ao dos outros *campi* da instituição, implicando num expressivo aumento da carga de trabalho e deslocamentos frequentes até o novo *campus*, durante um período de cerca de cinco anos.

Ações Prioritárias – *campus São Carlos* e *campus Lagoa do Sino*

Na busca dessas proposições, as equipes da Prefeitura Universitária aplicaram seus esforços nas seguintes principais ações:

- Execução de obras novas, ampliações e reformas de edifícios de salas de aula, departamentos acadêmicos, laboratórios de ensino e de pesquisa, espaços administrativos;
- Execução de infraestrutura urbana em consonância com a expansão do *campus*, abrangendo redes de água, esgoto, drenagem, elétrica, calçadas, iluminação pública, sistema viário e estacionamentos;
- Execução de serviços de manutenção e reformas de edificações, com o objetivo de restabelecer condições adequadas de utilização e segurança dos usuários;

- Sistematização do acompanhamento de obras e reformas, no *campus* São Carlos, num total de 35 intervenções, entre obras novas e reformas nos *campi*, envolvendo a gerência direta ou indireta de recursos da ordem de R\$ 47 milhões de reais, conforme dados disponíveis na **Tabela 57**;
- Contratação e fiscalização de serviços terceirizados e/ou complementares (serviços de vigilância, portaria, limpeza, bedéis, urbanização, seguro, manutenção da frota e outros serviços especializados), totalizando no período um montante da ordem de R\$ 11,8 milhões de reais, discriminados na **Tabela 60**;
- Contratação de serviços continuados de manutenção predial e de serviços de reforma e conservação predial que totalizaram um montante de R\$ 2,2 milhões de reais, discriminados na **Tabela 58** e na **Tabela 59**;
- O montante geral dos valores de materiais, serviços, obras e reformas, sob a gerência da unidade, foram da ordem de R\$ 62,3 milhões de reais no exercício de 2013;
- Emprego de técnicas de racionalização no uso de energia elétrica nos projetos desenvolvidos na unidade, tais como: utilização de luminárias de baixo consumo e com maior eficiência, emprego de maior número de interruptores permitindo a seletividade de comando de luminárias;
- Operação e controle do sistema de produção, armazenamento e distribuição de água, junto à Secretaria Estadual de Saúde;
- Operação e gerenciamento do sistema de telecomunicações da UFSCar, de modo centralizado no *campus* São Carlos, com 2000 ramais no *campus* São Carlos, 200 ramais no *campus* Araras e 400 ramais no *campus* Sorocaba, permitindo a comunicação com ligações tipo ramal-ramal;
- Implantação de serviço de eletricitistas em regime 24h/7d, garantindo monitoramento e operação do sistema de distribuição de energia elétrica no *campus* São Carlos;
- Assistência técnica na área de instalações elétricas e telefonia para todos os *campi* da UFSCar;
- Vigilância patrimonial com emprego de sistemas auxiliares de segurança, tais como: Circuito Fechado de TV nas portarias, rádios de comunicação, viaturas diferenciadas, controle eletrônico de ronda e fiscalização dos serviços de vigilância complementar contratados;
- Gerenciamento dos serviços de limpeza e higienização, abrangendo todas as edificações do *campus*;
- Gerenciamento de serviços de urbanização e manutenção de áreas verdes, abrangendo uma área de 110,8 hectares;
- Prevenção e combate a incêndios na área rural através de rondas motorizadas;
- Participação no grupo de trabalho que coordena a implantação do novo *campus* Lagoa do Sino, localizado junto à divisa dos municípios de Buri e Campina do Monte Alegre;
- Suporte técnico aos *campi* Araras e Sorocaba, nas áreas de instalações elétricas, instalações de telefonia, contratação de serviços de manutenção continuada e gestão de infraestrutura.

A constante ampliação da física do *campus* (predial e da infraestrutura) e da área urbanizada faz com que seja necessária a ampliação dos serviços de segurança, limpeza, manutenção da infraestrutura, iluminação, telefonia e outros que são diretamente ligados ao uso das instalações existentes nos *campi*, que são operados, total ou de forma complementar, através da contratação de serviços continuados, de grande impacto no orçamento de custeio da instituição e também sobre a diminuta equipe de gestores da Prefeitura Universitária.

Recursos geridos pela Prefeitura Universitária – *campus* São Carlos

A Prefeitura Universitária – PU tem suas ações custeadas através do destaque de recursos para manutenção, previstos no orçamento da UFSCar, além da captação de recursos extra-orçamentários, alocados pela Pró-Reitoria de Administração da UFSCar, conforme o seguinte:

- I. Recursos do Tesouro Nacional - RTN, Destaque de Manutenção e Urbanização dos *Campi*, na alíquota de 6% do valor de custeio da UFSCar, no qual se aplicou um modelo de partição entre os *campi*, cabendo ao *campus* São Carlos o valor da ordem de R\$ 1,26 milhões de reais, para as ações de manutenção, no ano de 2013, alocados de acordo com a **Tabela 57**;
- II. Recursos do Tesouro Nacional para gastos de custeio de serviços e de manutenção, tais como: limpeza, vigilância, manutenção predial, material de consumo de manutenção, manutenção da frota, serviços de telecomunicação e outros, também são destaques do orçamento de RTN.
- III. Recursos Extra-Orçamentários, de diversas fontes: FINEP, Emendas ao Orçamento da UNIÃO, MEC e outros, destinados à implantação de ações de racionalização, melhorias prediais, obras, sistemas de segurança, acessibilidade, etc.
- IV. Contratos de obras novas, reformas e infraestrutura, da ordem de R\$ 47 milhões de reais, num total de 35 obras, sendo 22 concluídas e 13 em andamento (iniciadas ou contratadas), detalhadas na **Tabela 57**: Obras *campus* São Carlos - Exercício 2013.
- V. Contratos de serviços continuados e especializados, detalhados na **Tabela 58**: Contratos de Serviços Contínuos de Manutenção, **Tabela 59**: Contratos de Serviços de Manutenção Não Contínuos **Tabela 60**: Contratos Serviços de Apoio Continuados – *campus* São Carlos, que totalizam o montante de R\$ 13,98 milhões de reais.
- VI. A Secretaria de Administração e Finanças - SAF da Prefeitura Universitária gerou um total de 306 requisições de compras no exercício de 2013 e participou ativamente na equipe especialmente constituída para complementar a equipe de pregoeiros da Pró-Reitoria de Administração, de modo a processar o grande volume de licitações, atuando pregoeiro da instituição.

Tabela 57 - Orçamento RTN - montante destinado ao *campus* São Carlos

Orçamento Recursos Tesouro Nacional - RTN - Exercício 2013*	
Tipo da Despesa	Destaque de Manutenção e Urbanização
Material de Consumo - alínea 33 90 30	R\$ 309.746,28
OST - Pessoa Jurídica - alínea 33 90 39	R\$ 915.353,28
OST - Pessoa Física - alínea 33 00 36	R\$ 30,00
INSS - alínea 33 41 97	R\$ 6,00
Obras - alínea 44 90 51	R\$ 6.700,00
Equipamento e Material Permanente - alínea 44 90 52	R\$ 27.601,60
Total	R\$ 1.259.437,16

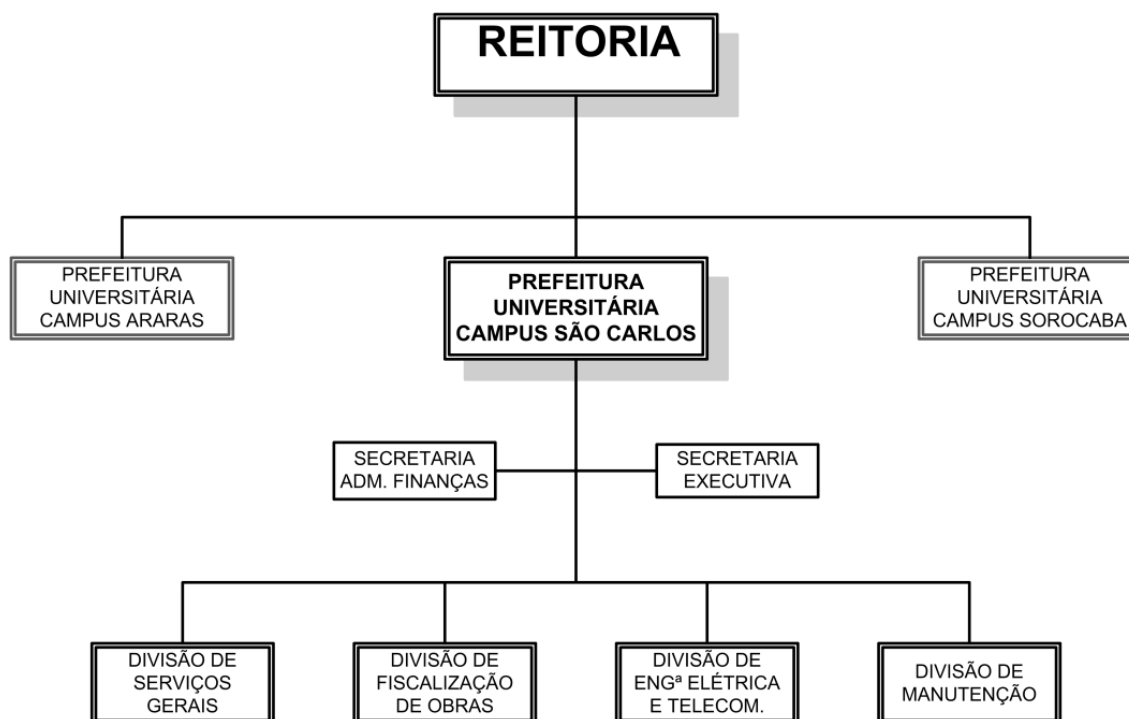
* Executado pela Prefeitura Universitária - *campus* São Carlos

Somados, os valores de materiais, serviços, obras e reformas, totalizou-se a gerência de recursos da ordem de R\$ 62,3 milhões de reais, que foram requisitados e/ou controlados pela Secretaria de Administração e Finanças – SAF/PU, de forma direta, no caso de compras, ou indiretamente, no caso do controle de tramitação de notas fiscais de pagamento, além do recebimento e requisição de material junto ao Almoxarifado Central.

Organograma

A PU conta com a seguinte estrutura organizacional para a gestão do espaço físico do *campus* São Carlos:

Figura 74 - Organograma da Prefeitura Universitária – *campus* São Carlos



Realizações das Equipes – *campus* São Carlos

Divisão de Fiscalização de Obras – DiFO

A Divisão de Fiscalização de Obras gerencia a fiscalização dos contratos de obras firmados pela UFSCar, verificando as exigências técnicas, administrando a execução das obras, com forte interação com o setor de projetos do Escritório de Desenvolvimento Físico. Além disso, esta divisão presta apoio técnico às equipes de fiscalização dos outros *campi*, buscando o estabelecimento de procedimentos operacionais únicos dos setores envolvidos com as obras, observando a legislação vigente e novas orientações exaradas pelos órgãos de controle da União.

A Divisão de Fiscalização de Obras da Universidade Federal de São Carlos fiscalizou a execução de 35 obras entre novas edificações, reformas e sistemas de infraestrutura, reforçando o trabalho integrado com a Divisão de Manutenção e a Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações, que implicaram na administração direta de um montante da ordem de R\$ 47 milhões de reais.

Apresentamos na **Tabela 58** as obras concluídas e em execução no exercício de 2013.

Tabela 58 - Obras *campus* São Carlos - Exercício 2013

REF.	OBRA	VALOR [R\$]	FASE
1	DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA - FECHAMENTO, INSTALAÇÕES E ACABAMENTOS	3.221.778,52	CONCLUÍDA
2	INFRAESTRUTURA E SISTEMA VIÁRIO REFERENTE: REDES DE ESGOTO, DRENAGEM, ÁGUA E PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NA ÁREA DE EXPANSÃO NORTE	2.790.941,67	CONCLUÍDA
3	UNIDADE DE SIMULAÇÃO DA PRÁTICA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE	1.718.426,00	CONCLUÍDA
4	EDIFÍCIO DE SALAS DE AULA AT-10	1.617.818,37	CONCLUÍDA
5	ESPAÇO CULTURAL - ETAPA 2 REFERENTE: INFRAESTRUTURA, ESTACIONAMENTO ILUMINAÇÃO E GRADIS	1.239.513,62	CONCLUÍDA
6	EDIFÍCIO D. MEDICINA - 2 - FECHAMENTO PARCIAL PISO TÉRREO	1.062.264,38	CONCLUÍDA
7	DEPARTAMENTO DE LETRAS	869.773,74	CONCLUÍDA
8	LABORATÓRIO DE TOPOGRAFIA E ESTRADAS	815.154,97	CONCLUÍDA
9	REFORMA SECRETARIA GERAL DE INFORMÁTICA – SIN REFERENTE: SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA, PINTURA INTERNA E EXTERNA, DRENAGEM E REPAROS EM CAIXILHARIA	750.529,27	CONCLUÍDA
10	URBANIZAÇÃO ÁREA NORTE REFERENTE: CALÇADAS DE INTERLIGAÇÃO, ILUMINAÇÃO PÚBLICA E ÁREAS DE CONVÍVIO (BANCOS E MESAS) ENTRE EDIFÍCIOS DA ÁREA DE EXPANSÃO NORTE (DC/ DEFISIO/ DENF/ DTO/ DMED/ GERONTO)	625.766,89	CONCLUÍDA
11	AMPLIAÇÃO EDIFÍCIO N° 35 - EDF/PU	486.358,01	CONCLUÍDA
12	CONTAINERS - LOCAÇÃO PROVISÓRIA DE CENTROS ACADÊMICOS	378.598,43	CONCLUÍDA
13	ANFITEATRO D. EDUCAÇÃO ESPECIAL	282.242,83	CONCLUÍDA
14	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS -	165.606,32	CONCLUÍDA

REF.	OBRA	VALOR [R\$]	FASE
15	AMPLIAÇÃO E REFORMA, CONVÊNIO UFSCAR- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS REFERENTE: SERVIÇOS TÉCNICOS DE ENGENHARIA PARA APOIO ÀS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS	134.086,93	CONCLUÍDA
16	REFORMA EDIFÍCIO BIOTÉRIO	67.081,75	CONCLUÍDA
17	REFORMA D. LETRAS (COPA E SANITÁRIOS)	53.661,01	CONCLUÍDA
18	COMPLEMENTAÇÃO D. TERAPIA OCUPACIONAL	46.504,47	CONCLUÍDA
19	COBERTURA D. ESTATÍSTICA - SOLARIUM	27.786,86	CONCLUÍDA
20	ADEQUAÇÕES EDIF. 150 - NÚCLEO LAB. ENSINO ENGENHARIA – NULEEN	18.900,00	CONCLUÍDA
21	REFERENTE: INSTALAÇÕES DE GRADES E ADEQUAÇÕES DE PORTAS DE EMERGÊNCIA REFORMA EDIFICAÇÕES EXISTENTES NO CAMPUS LAGOA DO SINO	1.523.394,04	CONCLUÍDA
22	REFORMA DE COBERTURAS EDIFÍCIOS/UNIDADES: PROGPE, RU, DEP, DEQ, FISICA, QUIMICA, REITORIA, DEME, DC, RÁDIO E PSICOLOGIA SERVIÇOS: TROCAS DE TELHAS, RUFOS, CONDUTORES E EXTRAVASORES. O CONTRATO FOI RESCINDIDO POR INADIMPLÊNCIA DA CONTRATADA COM O FISCO	280.677,52	CONTRATO RESCINDIDO
	SUB-TOTAL OBRAS CONCLUÍDAS=	19.634.812,16	
23	CENTRO DE CONVÊNÇÕES DA UFSCAR CONTRATO ASSINADO EM DEZ/2013	15.871.803,07	EM EXECUÇÃO
24	LABORATÓRIO DO DCI-DED - CECH	2.296.304,41	EM EXECUÇÃO
25	D. ARTES E COMUNICAÇÃO (NOVO - ESTRUTURA)	2.256.738,18	EM EXECUÇÃO
26	EDIFÍCIO GESTÃO AMBIENTAL E BIOTECNOLOGIA - FECHAMENTO	1.922.351,59	EM EXECUÇÃO
27	GRADIS NA ÁREA SUL DO CAMPUS SÃO CARLOS	1.183.223,40	EM EXECUÇÃO
28	INFRAESTRUTURA VIÁRIA ÁREA DE EXPANSÃO NORTE - ACESSO IFSP OBS.: ESTA OBRA TAMBÉM PERMITIRÁ O ACESSO AO CENTRO DE CONVENÇÕES E FUTURAS EDIFICAÇÕES NESSA NOVA REGIÃO DO CAMPUS	987.000,09	EM EXECUÇÃO
29	POÇO PROFUNDO OBS.: INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA PARA A NOVA ÁREA DE EXPANSÃO NORTE, NAS PROXIMIDADES DO IFSP/CENTRO DE CONVENÇÕES E NOVAS EDIFICAÇÕES DESSA REGIÃO DO CAMPUS	807.571,59	EM EXECUÇÃO
30	EDIFÍCIO AMBULATÓRIO	799.890,03	EM EXECUÇÃO
31	INSTALAÇÃO DE GRADES DE PROTEÇÃO NOS EDIFÍCIOS DO D. MATEMÁTICA, LABORATÓRIO DE TOPOGRAFIA E ESTRADAS E NÚCLEO DE LABORATÓRIOS DE ENSINO DE ENGENHARIA	56.452,04	EM EXECUÇÃO
32	REFORMA LABORATÓRIO DE ANATOMIA	44.821,88	EM EXECUÇÃO
33	REFORMA DE GALPÃO PARA USO DE SALAS DE AULA, AMPLIAÇÃO PRÉDIO DO REFEITÓRIO E SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA	1.260.432,94	EM EXECUÇÃO
34	CAMPUS LAGOA DO SINO - GALPÃO PARA MÁQUINAS AGRÍCOLAS - CAMPUS LAGOA DO SINO OBS.: TRATA-SE DE UM NOVO GALPÃO PARA MAQUINÁRIO AGRÍCOLA PRÓXIMO AOS SILOS	733.998,34	EM EXECUÇÃO
35	CAMPUS LAGOA DO SINO - INFRAESTRUTURA ELÉTRICA	210.433,36	EM EXECUÇÃO
	SUB-TOTAL OBRAS EM EXECUÇÃO=	28.431.020,92	
	TOTAL GERAL=	47.019.330,66	

Divisão de Manutenção – DiMan

A palavra *manutenção* tem sua origem nas palavras latinas *MANUS TENERE*, que significam “ter na mão, manter o controle”.

A NBR 5674/2012 – “Manutenção de Edificações – Procedimentos”, define manutenção como um conjunto de atividades a serem realizadas para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes constituintes, de atender as necessidades e segurança dos seus usuários.

Dessa forma a Divisão de Manutenção do *campus* São Carlos da UFSCar tem como proposta disponibilizar aos usuários as melhores condições para o desenvolvimento de suas atividades.

Os contratos geridos no âmbito desta divisão, bem como seus valores, estão demonstrados conforme distribuição apresentada nas **Tabelas 59 e 60**.

Tabela 59 - Contratos de Serviços Contínuos de Manutenção -2012/2013

Serviços Contínuos		Valor
Prestação de serviços técnicos de qualidade da água, regularidade e responsabilidade técnica junto à Vigilância Sanitária - VISAN	R\$	27.324,50
Contrato para prestação de serviços continuados de manutenção predial	R\$	582.341,64
Contrato de Auxiliar de Serviços Gerais	R\$	318.322,80
Contrato de administrador de edifícios e eletricista	R\$	169.915,42
	TOTAL	R\$ 1.097.904,36

Tabela 60 - Contratos de Serviços de Manutenção - Não Contínuos

Discriminação		Valor
Troca e reposição de vidros	R\$	8.000,00
Remoção de abelhas melíferas, marimbondos e vespas do <i>campus</i>	R\$	7.920,00
Serviços de adequações pontuais nas moradias V e VI	R\$	439.100,00
Obra de Reforma das dependências da casa do horto - <i>campus</i> São Carlos	R\$	18.522,13
Adequações pontuais nas 3 quadras de vôlei de areia do <i>campus</i> São Carlos UFSCar	R\$	65.916,97
Limpeza e desinfecção de reservatórios e caixas d'água	R\$	15.500,00
Fornecimento de caçambas de 5 m ³ para retirada de entulhos, incluindo todos os gastos com operador e destinação final do entulho em local apropriado de acordo com as normas municipais e ambientais para o <i>campus</i> São Carlos da UFSCar.	R\$	5.500,00
Serviços de adequações pontuais para recuperação e reforma do auditório da USE	R\$	14.951,05
Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de plataformas elevatórias hidráulicas e elevador para portadores de necessidades especiais da UFSCar - <i>campus</i> São Carlos.	R\$	43.200,00
Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de elevadores da UFSCar - <i>campus</i> São Carlos.	R\$	67.500,00
Serviços de reconstituição de pavimento asfáltico (tapa-buracos) nas vias e estacionamentos do <i>campus</i> São Carlos da UFSCar	R\$	114.194,56
Discriminação da Ata de Registro de Preços		
Fornecimento de hipoclorito de sódio 12% acoplado em bombonas plásticas de 50 kg (Cloração dos poços artesianos)	R\$	16.300,00
Fornecimento de Placas de Sinalização	R\$	33.600,00
Fornecimento e instalação de redes de proteção contra aves, em edifícios, de até 3 andares, nas dependências da Universidade Federal de São Carlos	R\$	137.562,00
Prestação de serviços de sinalização horizontal de vias com pintura retro reflexiva nas dependências da UFSCar, <i>campus</i> São Carlos.	R\$	115.245,00
	TOTAL	R\$ 1.103.011,71

Pode-se dizer que fatos como a redução dos quadros de pessoal operacional da Prefeitura Universitária, decorrente de aposentadorias, sem possibilidade de reposição, somados ao aumento contínuo da área construída do *campus*, geram problemas para o pronto atendimento aos usuários.

Torna-se necessário muitas vezes a contratação de serviços complementares, onerando assim o custeio da universidade e também aumentando o tempo de resolução das demandas, verificado pelo não atendimento de algumas requisições durante o ano.

Para ajudar na execução dos serviços diários de manutenção predial, a Prefeitura Universitária através de contratos de prestação de serviços, conta com o apoio de vinte e três postos de trabalho.

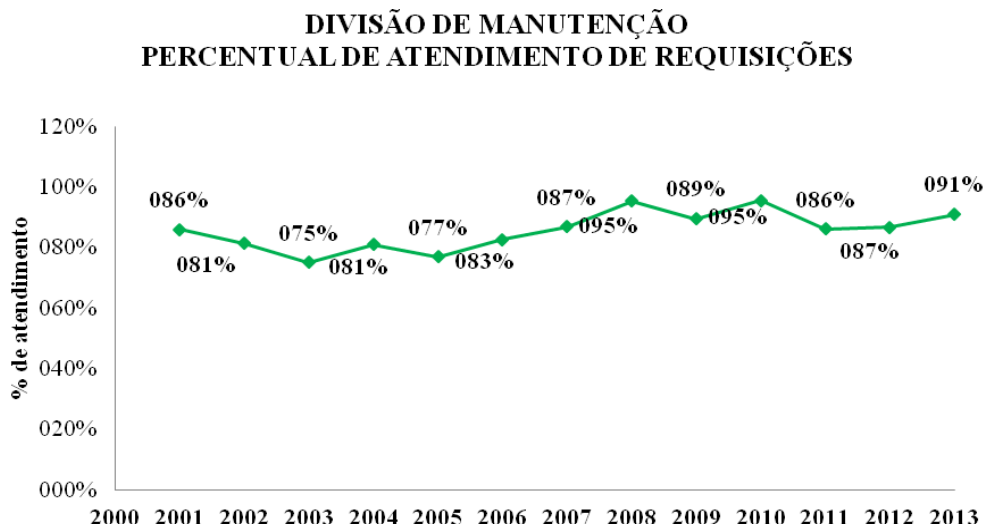
Abaixo são apresentados os dados referentes às requisições de serviços solicitadas e atendidas no *campus* São Carlos da UFSCar no ano de 2013.

Tabela 61 - Requisições de Serviços de Manutenção - *campus* São Carlos

Requisições de Serviços de Manutenção - <i>campus</i> São Carlos – 2013			
Seção	Requisições de Serviço Solicitadas	Requisições de Serviço Atendidas	% atendimento
S. de Serviços de Apoio	482	453	94,0%
S. Oficina de Móveis	107	93	86,9%
S. Oficina Serralheria	123	95	77,2%
S. Manutenção Geral Norte	157	134	85,4%
S. Manutenção Geral Sul	186	170	91,4%
S. Administradores de Edifícios	1307	1284	98,2%
RCA (Manutenção Predial)	1628	1400	86,0%
TOTAIS	3990	3629	91,0%

A **Figura 75** apresenta a porcentagem de atendimento às requisições de serviço recebidas pela divisão de manutenção no período de 2000 a 2013.

Figura 75 - Percentual de atendimento de requisições de serviços de manutenção



Dentre todos os trabalhos realizados pela divisão de manutenção durante o ano de 2013, destacam-se:

- Serviços na Rede de Água
- Serviços na Rede de Esgoto
- Serviços de Drenagem
- Serviços de Manutenção e Apoio
- Serviços de Manutenção Predial
- Serviços executados pela Oficina de Serralheria
- Serviços executados pela Oficina de Marcenaria
- Serviços complementares contratados

Para o atendimento às demandas existentes no *campus* São Carlos da UFSCar, em 2013, foram elaborados termos de referência para outras contratações complementares, entre essas pode-se destacar:

- Fornecimento de caçambas de 5 m³ para retirada de entulhos, incluindo todos os gastos com operador e destinação final do entulho em local apropriado, de acordo com as normas municipais e ambientais para o *campus* São Carlos da UFSCar;
- Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de plataformas elevatórias hidráulicas e elevador para portadores de necessidades especiais da UFSCar - *campus* São Carlos;
- Prestação de serviços de sinalização horizontal de vias com pintura retro-reflexiva nas dependências da UFSCar, *campus* São Carlos;
- Fornecimento de Placas de Sinalização;
- Fornecimento e instalação de rufos, calhas e vedação e/ou preenchimento de juntas em estruturas de concreto pré-fabricado, em edifícios, de até 4 andares, nas dependências da Universidade Federal de São Carlos, *campus* São Carlos;
- Serviços de adequações pontuais nas moradias V e VI;
- Limpeza e desinfecção de reservatórios e caixas d'água;
- Remoção de abelhas melíferas, marimbondos e vespas do *campus*;
- Serviços de adequações pontuais na cobertura do auditório – USE;
- Execução de serviços de reconstituição de pavimento (tapa-buracos) e recapeamento asfáltico nas vias e estacionamentos do *campus* da UFSCar em São Carlos;
- Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de lixamento, emassamento e pintura dos prédios da Universidade Federal de São Carlos, incluindo mão-de-obra, materiais e ferramentas necessárias à execução dos serviços;
- Execução de serviços de pintura predial nos edifícios do DESS/DEAMO;
- Fornecimento e instalação de redes de proteção contra aves, em edifícios, de até 3 andares, nas dependências da Universidade Federal de São Carlos;
- Fornecimento e instalação de Vidros Temperados.

Divisão de Serviços Gerais – DiSG

É a unidade responsável pela contratação e gerenciamento dos contratos de serviços terceirizados complementares de vigilância patrimonial, portaria, serviços de apoio a aulas teóricas, transporte, limpeza e higienização predial, urbanização e manutenção de parques e gramados do *campus*. Os valores geridos no âmbito da Divisão de Serviços Gerais - Contratos de Serviços de Apoio Continuados ao campus São Carlos -, em 2013, foram da ordem de R\$ 11,8 milhões de reais anuais, conforme a distribuição apresentada na **Tabela 62**, a seguir:

Tabela 62 - Contratos Serviços de Apoio Continuados – *campus* São Carlos

Ref.	Categoria/Grupo	Valor
1	Vigilância Patrimonial (<i>campi</i> São Carlos e Buri)	R\$4.698.515,03
2	Limpeza e Higienização	R\$3.817.509,67
3	Serviços de Portaria (<i>campi</i> São Carlos e Buri)	R\$1.708.202,43
4	Manutenção de áreas verdes	R\$ 580.281,68
5	Zeladoria de Salas de Aula	R\$ 414.383,34
6	Combustíveis (gasolina, álcool e diesel)	R\$ 200.054,08
7	Manutenção da Frota (mecânica e elétrica)	R\$ 183.326,61
8	Pedágios (abrange os três <i>campi</i>)	R\$ 100.184,81
9	Seguro dos veículos da frota	R\$ 49.157,10
10	Serviços de condutor de veículo de malote interno	R\$ 28.368,76
11	Serviços de despachante	R\$ 1.566,00
12	Lavagem de Veículos	R\$ 1.125,00
Total		R\$ 11.782.674,51

Serviços de Urbanização, administração direta e indireta:

- Poda de gramados – 110,8 hectares;
- Serviço de Varrição de Ruas, Calçadas e Estacionamentos – 230.000 m²;
- Jardinagem das rotatórias – 14.000 m²;
- Manutenção da arborização;
- Manutenção de cercas vivas;
- Remoção de restos vegetais;
- Custo anual da ordem de R\$ 580 mil reais.

Serviços de Vigilância Patrimonial e Sistemas de Segurança Auxiliares:

- Registro de Boletins Internos de Ocorrência e Comunicados, no período de janeiro a dezembro de 2013, num total de 713 boletins, abrangendo comunicados de manutenção, ato negligente, danos ao patrimônio e comunicados específicos de segurança;
- Gerenciamento e Fiscalização de contratos, com empresas de Vigilância Patrimonial e Controle de Acesso e Portarias São Carlos e Buri; sendo uma das despesas de custeio mais expressivas na UFSCar, da ordem de R\$ 4,7 milhões de reais;

Serviços de Limpeza e Higienização:

O gerenciamento do contrato vigente com a empresa higienização e limpeza para todo o *campus* São Carlos, com acompanhamento constante de seu atendimento pela comunidade universitária, com um valor da ordem de R\$ 3,8 milhões de reais.

Serviços de Transporte:

Os serviços de transporte realizam o agendamento de viagens com veículos e motoristas do quadro, abrangendo ainda o gerenciamento dos contratos de abastecimento de combustíveis e dos contratos de Manutenção mecânica, elétrica e securitização de toda a frota de veículos oficiais da instituição, com um custo no exercício da ordem de R\$ 564 mil reais.

Serviços de Apoio a Aulas Teóricas - Salas de Aulas:

Estes serviços destinam-se ao apoio à atividade docente teórica, atendendo à comunidade acadêmica, abrangendo todos os edifícios de salas de aula no tocante aos seguintes serviços: abertura e fechamento dos mesmos, no apoio à instalação e funcionamento de multimídia, controle e distribuição de carteiras, abastecimento de giz, verificação de luzes acesas, janelas abertas, supervisionando um total de 5.693 lugares em salas de aula teóricas, com custo no exercício da ordem de R\$ 414 mil reais.

Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações - DiEET

Esta divisão é a responsável pelo gerenciamento e manutenção dos sistemas infraestruturais de energia elétrica de alta tensão (12.000V), rede primária e secundária, transformadores AT/BT, quadros de força, iluminação pública, racionalização do consumo de energia elétrica e sistema de telefonia fixa e móvel.

O *campus* São Carlos tem em operação duas cabines de medição e proteção em média tensão independentes, sendo uma para a área Sul e outra para a área norte. Isto proporciona maior seletividade na atuação dos dispositivos de proteção, desligando apenas os ramais que apresentarem defeito. Com isto aumenta-se a confiabilidade do sistema, reduzindo-se as interrupções no fornecimento, originadas pela concessionária e/ou de origem interna.

A DiEET participa com membro suplente da comissão do Projeto Esplanada Sustentável (PES) que tem como objetivo a redução de 10% de gastos em relação ao ano anterior.

Nos próximos itens serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela unidade no exercício de 2013, salientando que estas atividades atualmente se estendem a todos os *campi* da UFSCar e são realizadas por dois profissionais de engenharia elétrica do quadro de servidores. As principais atividades são:

- Processos licitatórios
- Instalações de Telefonia
- Projetos desenvolvidos pela Divisão
- Telefonia Fixa
- Foram executadas ampliações e manutenções dos sistemas de telefonia nos três *campi*
- Telefonia Móvel
- Instalações elétricas

Serviços executados nas instalações elétricas pela Seção de Elétrica (SeE)

- Atendimentos emergenciais de interrupção no fornecimento de energia;
- Manutenção quadros de comando de bombas;
- Manutenção iluminação pública ao longo de calçadas, praças e ruas;
- Operações de manobras na rede de média tensão (15kV);
- Leitura mensal de medidores de energia dos pontos terceirizados e de alguns transformadores;
- Levantamento de três cotações no mercado de materiais elétricos para anexar às requisições de compras;
- Limpeza de cabines de energia elétrica em média tensão (15kV) nas áreas sul e norte;
- Instalação de novas tomadas para equipamentos elétricos com potência acima de 1.000W.

Serviços complementares contratados de manutenção na rede de energia de 15kV:

- Poda de árvores sob rede aérea de baixa e média tensão no *campus*;
Reparo em iluminação pública de ruas no Campus em postes circulares de concreto com altura de 11m;
- Substituição parcial de rede aérea secundária com cabos de alumínio nu por cabos multiplexados em locais com interferência de galhos de árvores;
- Reparo da iluminação interna do Anfiteatro Florestan Fernandes;
- Reparo da iluminação do parque esportivo da UFSCar;
- Reparo de projetores de iluminação específica, vapor metálico 400W, no saguão da Biblioteca Comunitária;

- Instalação de capacitores de média tensão para correção do fator de potência;
- Manutenção preventiva em duas cabines primárias de energia elétrica do *campus*;
- Elevação da altura de quatro caixas de passagem subterrâneas de elétrica;
- Análise das características físico químicas do óleo de setenta transformadores de força.

Projetos desenvolvidos pela divisão:

- Melhoria da iluminação de passeios públicos e estacionamentos do *campus* São Carlos com instalação de 166 novos pontos, em continuidade ao projeto de melhoria da iluminação pública;
- Transposição do cabeamento dos postes de madeira para postes de concreto da CEMA;
- Iluminação decorativa da calçada entre pórtico norte e EDF;
- Adequação das instalações elétricas, telefonia e lógica do edifício AT4;
- Fisioterapia oito tomadas para painéis de aquecimento.

Projetos analisados pela Divisão em apoio ao EDF:

- No ano de 2013 foram elaborados projetos, especificações e orçamentos das instalações elétricas, telefonia e lógica, para licitações, em apoio ao Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) dos projetos de infra-estrutura e de instalações prediais dos *campi* da UFSCar.

***Campus* São Carlos:**

- Anatomia adequações das instalações de elétrica;
- DAC DME DTPP edifício área sul;
- Infraestrutura de elétrica, telefonia e lógica, Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas - SPDA para edifício do Ambulatório do *campus* São Carlos (empresa ML contrato 96/13);
- Adequação das instalações elétricas, voz e dados do edifício AT2 (empresa ML contrato 100/13);
- Educação Física ampliação com nova cabine de força;
- Infraestrutura elétrica para três containers;
- Infraestrutura voz e dados – Secretaria Geral de Informática/D. Engenharia Civil;
- Construção refeitório terceirizadas;
- Desvio de tubulações antigas de elétrica e telefonia da obra D. Ciência da Informação /D. Educação (Salas de aula e laboratórios do CECH);
- Cabine gerador de energia para Rádio UFSCar;
- Alimentação elétrica para plataforma do edifício Medicina 2;

- Construção do restaurante na Associação dos Docentes da UFSCar;
- Centro de Convenções da UFSCar;
- Adequação das instalações elétricas do edifício do Laboratório de Anatomia;
- Reforma do antigo edifício DeFisio/DTO para a Filosofia;
- Ampliação do edifício Restaurante Universitário;
- Iluminação pública de acessos ao IFSP e Centro de Convenções da UFSCar;
- Aumento da capacidade do circuito alimentador do CECH para novas cargas.

Campus Sorocaba:

- Termo de referência para projetos elétricos do edifício ATLab;
- Termo de referência para projetos elétricos restantes (Poço 1);
- Infraestrutura dados e voz do Ambulatório;
- Ventiladores adicionais para edifício ATLab;
- Edifício Pós-graduação 2;
- Edifício Aulas Teórica - AT2.

Campus Araras:

- Infraestrutura de elétrica para Ambulatório;
- Iluminação da quadra existente que receberá cobertura.

Campus Lagoa do Sino:

- SPDA e iluminação externa ruas, estacionamento e praças;
- Anexo do bloco 1 e copiadora;
- Alimentador da caixa d'água com dosador de cloro;
- Poste para antena dos links de dados e voz;
- Edifício salas de aulas (antigo galpão de máquinas agrícolas);
- Novo galpão para máquinas agrícolas.

Projetos analisados pela Divisão em parceria com a Divisão de Engenharia da Fundação de Apoio Institucional da UFSCar - FAI.UFSCar:

- Substituição da rede aérea de energia elétrica em média tensão da Avenida do Bosque por rede subterrânea;
- Substituição da rede aérea de energia elétrica em média tensão sub/sobre árvores por rede compacta;
- Laboratório Departamento de Engenharia Química – DEQ;

- LIDEPS do CECH;
- Cabine de força CT-Infra do Centro de Ciências Agrárias - *campus* Araras;
- Complexo de Laboratórios de Inovação;
- Laboratório de Química e Biogeoquímica;
- Construção de três cabines de dados e voz no *campus* São Carlos;
- Construção do novo Data Center Secretaria Geral de Informática.

Fiscalização de obras:

- Apoio à Divisão de Fiscalização de Obras (DiFO) e FAI na execução de todos os serviços relacionados às instalações de elétricas, de lógica e de telefonia;
- Atendimento a construtoras com dúvidas na execução de obras de instalações elétrica, de telefonia e lógica;
- Membro integrante da comissão de recebimento definitivo de obras;
- Encaminhamento à Secretaria de Informática (SIN) dos Certificados de aferição dos pontos de redes lógicas para liberação definitiva.

***Campus* São Carlos:**

- Estacionamento Departamento de Computação;
- Estacionamento setor D. Computação - área norte;
- Estacionamento e iluminação externa do Espaço Cultural;
- Ampliação e reforma do Escritório de Desenvolvimento Físico e Prefeitura Universitária;
- Edifício Gestão Ambiental e Biotecnologia;
- Adequações das instalações do Biotério Central (temporização da exaustão);
- Adequação da iluminação do edifício laboratório de Topografia e Estradas do D. Engenharia Civil;
- Construção Edifício Depto. Medicina II;
- Acabamento e instalações do edifício do Departamento de Fisioterapia;
- Edifício Ambulatório do *campus* São Carlos;
- Cabine de força com grupo gerador diesel e estabilizador para Secretaria Geral de Informática;
- Reforma da cobertura Secretaria Geral de Informática com remanejamento de aparelhos de ar condicionado;
- Fechamento, cobertura e acabamento do novo Edifício da Matemática;
- Laboratório de Educação Especial do Depto. de Psicologia;
- Adequações das salas 29, 38 e 39 do AT2 para ar condicionado, som e multimídia;

- Auditório Educação Especial;
- Bloco de salas de aula AT10 (reforma do antigo edifício da Matemática);
- Poço e casa de bombas para Instituto Federal de São Paulo (IFSP) - *campus* São Carlos;
- Centro de Simulação de Práticas Profissionais (CSPP) instalação de aparelhos de ar condicionado;
- Instalações elétrica, de telefonia e lógica do Centro de Especialidades Médicas, convênio UFSCar - Prefeitura Municipal de São Carlos.

Campus Sorocaba:

- Ambulatório do *campus* Sorocaba

Campus Araras:

- Ambulatório do *campus* Araras

Campus Lagoa do Sino:

- Reforma das instalações elétricas das dependências da antiga Fazenda Lagoa do Sino, atual *campus* Lagoa do Sino.

10.1.3 Prefeitura Universitária – *Campus Sorocaba*

O *campus* Sorocaba da UFSCar surgiu em março de 2007, um ano após a instalação da UFSCar em Sorocaba, sendo sua inauguração oficial em 20 de agosto de 2010, com a presença do então Exmo. Sr. Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, em cerimônia conjunta, via internet, com a inauguração do *campus* Curitibanos (UFSC), com o então Ministro da Educação Fernando Haddad. São muitos os desafios enfrentados e ainda por enfrentar dado seu crescimento e franca expansão.

A criação da Prefeitura Universitária deu-se em outubro de 2012, porém, sua estruturação, ainda que provisória, aconteceu de fato em maio de 2013, por meio da Resolução do CoAd nº46, de 03 de maio de 2013.

A Prefeitura Universitária do *campus* Sorocaba da UFSCar/PU-Sor, ainda em fase de estruturação, tem como um dos objetivos principais contribuir para atender as demandas do *campus* de maneira mais adequada. É também responsável por assessorar a Reitoria no que tange à Administração do *campus*, quanto à infraestrutura, entre outras atribuições, como: desenvolvimento físico, fiscalização de obras, garantia de execução e gerenciamento de contratos, como os de limpeza e jardinagem, manutenção elétrica e civil, gerenciamento de veículos, e outros.

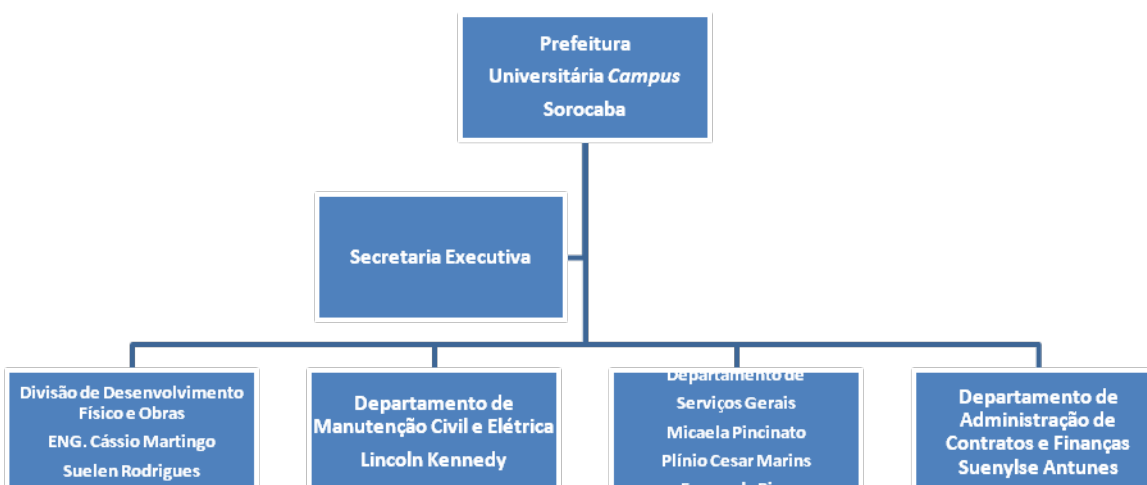
Constituem as principais atribuições da PU-Sor, a qual aplicou seus esforços para a execução das ações elencadas:

- Execução e finalização da obra do Ambulatório do *campus* Sorocaba, uma reivindicação apresentada há muito pela comunidade do *campus* ;
- Estudo para diminuição dos impactos, no *campus*, das falhas da rede elétrica, em consonância com as ações e auxílio da CPFL/Piratininga em Sorocaba;
- Elaboração e implantação de projeto de adequação da cabine do ATLab e do Laboratório e Rede de Média Tensão;
- Melhorias infraestruturais graças à execução de serviços de construção de passeios, calçadas, tenda para a fila do RU, estacionamento para motos, dentre outras melhorias (documento fotográfico - Anexo 2), sendo que houve acréscimo, no *campus*, de 125m² de grama, 95m² de calçada tipo “pula-pula” e 397m² de área cimentada;
- Execução de obras novas como as dos Edifícios AT2, Docentes 2, Pós-Graduação e FINEP 3 e 4 (sendo este somente estrutura) ;
- Conclusão dos projetos executivos e execução das licitações para conclusão dos Edifícios, incluindo toda a infraestrutura e urbanização do entorno de cada prédio;
- Contratação e fiscalização de serviços terceirizados e/ou complementares (serviços de vigilância, portaria, manutenção civil e elétrica, limpeza, zeladoria, manutenção da frota, e outros serviços especializados);
- Contratação de equipe especializada para limpeza do pórtico e das fachadas dos Edifícios GAc, AT e Lab;
- Vigilância patrimonial com emprego de sistemas auxiliares de segurança, tais como: rádios de comunicação e controle eletrônico de ronda;
- Contratação de fornecimento e recarregamento dos extintores de incêndio do *campus* Sorocaba e do Núcleo ETC;
- Elaboração de análises e pareceres para concretização de eventos acadêmico-culturais-esportivos, realizados com segurança e infraestrutura;
- Execução e gerenciamento dos serviços de limpeza e higienização, abrangendo toda a área do *campus* contemplada no contrato vigente;
- Gerenciamento de serviços de jardinagem contínua e roçagem periódica das áreas verdes do *campus* Sorocaba e Núcleo ETC;
- Contratação de Projeto para regularização das instalações de combate a incêndio, adequando à legislação atual, com a respectiva aprovação do Corpo de Bombeiros, visando licitação para a adequação final e obtenção do AVCB;
- Elaboração de projeto visando contratação de pessoal para manutenção das plataformas elevatórias;
- Gerenciamento e agendamento dos veículos oficiais do *campus* Sorocaba, bem como gerenciamento dos contratos de manutenção veicular, fornecimento de combustível e de profissional para conduzir veículo oficial;
- Elaboração de projeto de divisórias para originarem novas salas no Prédio GAd;

- Participação do Prefeito Universitário do *campus* Sorocaba como membro da Comissão Permanente de Segurança, da Comissão Local de Resíduos Sólidos e da Comissão de Resíduos Sólidos;
- Gestão junto aos órgãos:
 - a) IFTSP – para adequação do NETC, de modo a viabilizar início de cursos do Instituto;
 - b) CPFL – para solicitar diminuição de interrupções e gestão para que seja dado atendimento prioritário ao *campus* Sorocaba em caso de falhas de energia;
 - c) URBES – para urbanização e sinalização do *campus* Sorocaba;
 - d) SAAE – para solução de problemas com vazamentos e operacionalização da ETE;
 - e) Prefeitura Municipal de Sorocaba – reunião com Sr. Prefeito Antonio Carlos Pannunzio, com Secretário de Negócios Jurídicos Anésio Aparecido de Lima e com representante do SAAE sobre continuidade do convênio;
 - f) Caixa Econômica Federal – para avaliação da área vizinha ao *campus*, o que reuniu proprietário, advogado, familiares, a Deputada Federal Sra. Iara Bernardi, o Mag^o. Reitor da UFSCar e Mag^o Vice-Reitor, para estudar a futura aquisição da referida área.

Ainda em fase de estruturação, com pequeno espaço físico e equipe reduzida pela carência de pessoal, a PU-Sor também sofre com os impactos da ampliação da área urbanizada, o que demanda ampliação nos serviços de segurança, limpeza, manutenção civil e elétrica, dentre outros que geram custos ao Custeio da Universidade. Segue a estrutura organizacional para a gestão do espaço físico do *campus* Sorocaba:

Figura 76 - Organograma da Prefeitura Universitária – *campus* Sorocaba



Descrição das Atividades da Divisão e dos Departamentos

Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras – DiDFO-S

Cabe à Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras-Sorocaba (DiDFO-S) participar do estabelecimento dos procedimentos administrativos, auxiliar e dar cumprimento às políticas relacionadas ao desenvolvimento físico do *campus* Sorocaba e outros aspectos de sua área de competência.

- Demandar e gerenciar serviços especializados relacionados às suas áreas de competência;
- Realizar o desenvolvimento e coordenação de projetos de obras e instalações no *campus* Sorocaba;
- Coparticipar, com o EDF e/ou com as unidades de apoio, das atividades no que se refere ao *campus* Sorocaba;
- Administrar as licitações, contratações e acompanhamento de projetos;
- Elaborar relatórios de desenvolvimento das obras do *campus*, analisar solicitações de aditamentos de obras do *campus* e proceder aos devidos encaminhamentos;
- Executar os procedimentos de fiscalização de obras civis no *campus*, regidos pela Lei Federal nº 8.666/93 (Lei de Licitações), Normas Técnicas, Instruções Normativas dos Ministérios, prescrições do Conselho Federal de Engenharia - CONFEA e demais legislações específicas, abrangendo a execução de obras novas, reformas e infraestrutura, aplicando os conhecimentos técnicos de engenharia e observância dos contratos, especificações técnicas, planilha orçamentária, cronograma, pagamento dos serviços executados e recebimento provisório da obra, realizados pela Instituição no *campus* Sorocaba, administrando a execução das obras e aplicação do recurso público, com forte interação com o setor de projetos do Escritório de Desenvolvimento Físico.

Além disso, esta divisão presta apoio técnico às equipes de fiscalização dos outros *campi*, buscando o estabelecimento de procedimentos operacionais únicos dos setores envolvidos com as obras, observando a legislação vigente e novas orientações exaradas pelos órgãos de controle da União.

- Emitir Termo de Recebimento Provisório de Obras do *campus*;
- Atualização de informações sobre as obras do *campus* para os sistemas:
 - SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação – Atualização do sistema, na parte que lhe compete;
 - SIASG – Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais – Lançamento dos pagamentos de NF pelos fiscais de contrato;
 - SPIU – Sistema de Patrimônio de Imóveis da União – Atualizar a relação e o valor dos imóveis do *campus* anualmente, enviando relatório a ProAd.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2013 nesta Divisão, é importante destacar a continuidade das reuniões de gestão de obras de infraestrutura do *campus* Sorocaba, junto ao EDF – São Carlos, empresas contratadas, CPFL e Prefeitura Municipal de Sorocaba, para realização de ajustes técnicos dos projetos e obras, fiscalização e acompanhamento das mesmas. Reuniões com as secretarias de governo da Prefeitura Municipal de Sorocaba e autarquias ligadas, em especial na Secretaria de Obras e Serviços Públicos, responsável pela infraestrutura viária, sistema elétrico e de lógica; e no SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, responsável pela implantação das redes de água potável, água de reuso, incêndio, esgoto e águas pluviais, envolvendo inclusive a construção da ETE – Estação de Tratamento de Esgoto, EEE – Estação Elevatória de Esgoto e vazamentos da caixa d'água.

Reuniões via videoconferência com a ProAd, EDF/São Carlos e AsPla, para dirimir dúvidas e alterações para adequação das demandas das construções dos novos edifícios para o REUNI e alterações no Plano Diretor.

Reuniões com a Prefeitura do *campus* São Carlos, para adequações nos edifícios Laboratórios Didáticos (Lab), Aulas Teóricas e Laboratórios (ATLab) e rede de distribuição de média tensão, da parte elétrica, junto à Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações – DiEET/PU *campus* São Carlos, continuação do iniciado em 2010 e ainda pendente de execução.

Projetos contratados e desenvolvidos neste Departamento através de contratações diretas, bem como a confecção dos Termos de Referência para os editais de contratação de obras e serviços de engenharia:

- Projetos dos prédios AT2, Docentes2, Pós Graduação, FINEP 3 e 4;
- Fechamento e Instalações dos prédios AT-2, Pós-graduação-1 e Pós-graduação-2;
- Reforma do pavimento superior do NETC;
- Estudo e definição da implantação dos FINEP 5 e 6, Teatro e Cantina2;

Participação nos processos licitatórios de Obras no próprio *campus*, fazendo parte da comissão de licitações das seguintes obras:

- Projetos dos prédios AT2, Pós-graduação-1 e Pós-graduação-2;
- Projeto de Adequação Elétrica do ATLab;
- Projeto de Adequação Elétrica do Laboratório e Rede de Média Tensão;
- Execução de instalação do Trafo do Ambulatório;
- Execução de instalação da rede de Telefonia e Lógica do Ambulatório;
- Reforma do pavimento superior do NETC;
- Fechamento e instalações do prédio AT-2;
- Fechamento e instalações do prédio Pós-Graduação-1;

- Fechamento e instalações do prédio Pós-Graduação-2;
- Estrutura e Cobertura do FINEP 3-4;

A Divisão está acompanhando ou acompanhou a execução da conclusão de obras em andamento do ano anterior e de novas edificações, que implicaram na administração direta de um montante da ordem de R\$ 21,4 milhões de reais. Na **Tabela 63** as obras e projetos do exercício de 2013:

Tabela 63 - Obras e Projetos – campus Sorocaba

Referencia	Obra	Valor em R\$
1	Ambulatório – pendente de 2012 - concluído	697.393,31
2	Ampliação Vivência – pendente de 2012 - concluído	230.492,91
3	Campo de Futebol e Pista de Atletismo – pendente de 2012 – concluído	670.022,34
4	Projetos Docentes-2 e Pós-Graduação – concluído*	169.183,72
5	Projetos AT-2 – concluído	96.681,73
6	Ligação da Cabine da Biblioteca - concluído	24.881,15
7	Projeto Adequação Elétrica ATLab - concluído	16.000,00
8	Adequação Iluminação Externa - concluído	7.976,50
9	Ventiladores nas Salas ATLab – concluído	34.497,51
10	Projeto Adequação Elétrica Lab e Rede de Média Tensão – em andamento	19.630,22
11	Reforma do pavimento superior do NETC - concluído	800.000,00
12	Posto de Transformação (Trafo) do Ambulatório - concluído	13.388,76
13	Estrutura e Cobertura do FINEP 3-4 – em andamento	2.149.964,69
14	Fechamento e Instalações AT-2 – em andamento	4.553.679,97
15	Fechamento e Instalações PG-1- em andamento	5.890.399,04
16	Fechamento e Instalações PG-2 – em andamento	6.002.008,77
17	Projeto de Instalações Contra Incêndio – em andamento	35.189,00
18	Rede de Telefonia e Lógica do Ambulatório – em andamento	25.986,00

* Além do AT2 a UFSCar teria um prédio para Professores e um para Pós- Graduação, porém os prédios acabaram sendo mistos, ou seja, eram sala de professores no pavimento superior e salas para pós no inferior, por esse motivo a denominação mudou para PG1 e PG2, assim o PG2 era o PG1 e o Docentes 2 o PG2.

Departamento de Administração de Contratos e Finanças – DeACF-S

O Departamento de Administração de Contratos e Finanças - DeACF foi criado em 12 de Junho de 2013, pela Portaria GR nº 260/13, com o objetivo de centralizar o gerenciamento dos contratos administrativos de prestação de serviços, com mão de obra especializada de responsabilidade da Prefeitura Universitária do *campus* Sorocaba.

Durante o ano de 2013 foram desembolsados os seguintes valores abaixo relacionados:

Tabela 64 - Gestão de Contratos e Valores – campus Sorocaba

Contrato	Nome da Empresa	Objeto	Valor Anual
043/2011	CR5 Brasil Segurança Ltda.	Vigilância	R\$ 1.450.016,12
260/2010	Syde	Limpeza	R\$ 786.739,69
083/2012	Services Terceirizações Ltda.	Manut. Elétrica	R\$ 167.959,57
096/2012	Services Terceirizações Ltda.	Manut.Predial	R\$ 300.359,08
019/2012	Objetiva	Zeladoria	R\$ 59.348,47
019/2013	Syde	Jardinagem	R\$ 48.036,33
276/2010	Vartu Manutenção de Veículos Ltda.	Manut.Veículos	R\$ 8.117,60
097/2013	Auto Posto Paisagem Ltda.	Combustível	R\$ 34.086,34
034/2011	Services Terceirizações Ltda.	Motorista	R\$ 149.334,48
Total Geral			R\$ 3.003.997,68

As atividades de gerenciamento de contratos são realizadas em conjunto com os fiscais de contrato das atividades, ou seja, o acompanhamento dos prazos de vigência, prorrogações e repactuações de valores contratuais.

Para atender as demandas de manutenção do *campus* Sorocaba a Prefeitura Universitária realiza, através do seu DeACF, a emissão das Requisições de Compras e Serviços de material de consumo, equipamentos e bens permanentes. Durante o ano de 2013 foram processados os seguintes valores distribuídos em cada alínea:

Tabela 65 - Requisições de Compras – PU-Sor

ALINEA	DESCRIÇÃO	DÉBITO
30.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 115.919,43
33.90.39	PESSOA JURÍDICA	R\$ 70.903,37
	TOTAL CUSTEIO	R\$ 186.822,80
44.90.52	EQUIPAMENTOS	R\$ 61.531,20
	TOTAL CAPITAL	R\$ 61.531,20
	TOTAL GERAL	R\$ 248.354,00

Como fiscal do contrato entre a UFSCar e empresa que presta serviços de vigilância para o *campus* Sorocaba e NETC, faz se necessário participação como preposta do Reitor representando a Universidade nas audiências de processos trabalhistas instaurados pelos ex-vigilantes contra a empresa contratada e UFSCar.

Tabela 66 - Participação como preposta do Reitor em audiências de processos trabalhistas de ex-funcionários terceirizadas

Data	Reclamante	Processo	Local
08/01/2013 às 14:40	Rodrigo Antonio da Silva	2139-15.2012.5.15.0016	2ª. Vara do Trabalho/Sorocaba
30/04/2013 às 13:50	Amarildo Roque	0255-45.2013.5.15.0135	4ª. Vara do Trabalho/Sorocaba
10/06/2013 às 15:25	Marcio José Nunes	0185-28.2013.5.15.0135	4ª. Vara do Trabalho/Sorocaba
17/07/2013 às 13:15	Silas Paulino Aleixo	0976-63.2013.5.15.0016	2ª. Vara do Trabalho/Sorocaba
22/07/2013 às 14:50	Arenito Pereira de Souza	0889-41.2013.5.15.0135	4ª. Vara do Trabalho/Sorocaba
02/10/2013 às 14:55	Daniel Pereira Coelho	1669-78.2013.5.15.0135	4ª. Vara do Trabalho/Sorocaba
16/10/2013 às 13:05	Luiz Carlos Tirapelli Nascimento	1454-83.2013.5.15.0109	3ª. Vara do Trabalho/Sorocaba
19/11/2013 às 13:00	Wilian Robson Pereira	1616-78.2013.5.15.0019	3ª. Vara do Trabalho/Sorocaba
25/11/2013 às 13:00	Daniel Pereira Coelho	1669-78.2013.5.15.0135	4ª. Vara do Trabalho/Sorocaba
03/12/2013 às 13:55	Jurandir Gomes da Silva	2142-48.2013.5.15.0016	2ª. Vara do Trabalho/Sorocaba
13/12/2013 às 14:20	Paulo Sergio Barreto	2240-18.2013.5.15.0016	3ª. Vara do Trabalho/Sorocaba
18/12/2013 às 09:55	Marcos Leal Sandi	2408-32.2013.5.15.0109	3ª. Vara do Trabalho/Sorocaba

Departamento de Manutenção Civil e Elétrica – DeMCE-S

Para auxiliar na execução dos serviços diários de manutenção predial, o DeMCE-S, através de contratos de prestação de serviços, conta com o apoio de doze postos de trabalho.

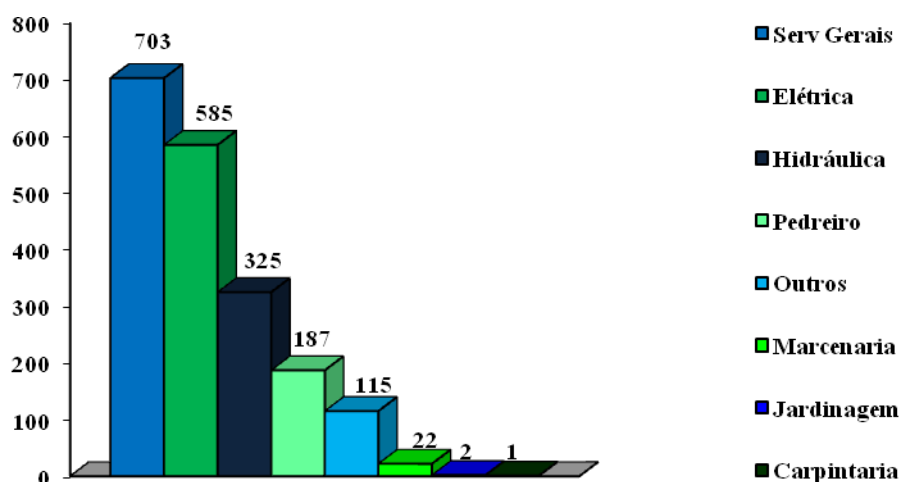
Várias atividades foram desenvolvidas pelo DeMCE-S (Departamento de Manutenção

Civil e Elétrica de Sorocaba) no ano de 2013. Dentre todos os trabalhos realizados pela divisão de manutenção, destacam-se:

- Manutenção geral em coberturas como troca de telhas, limpeza, reparo em calhas e rufos;
- Alvenaria, revestimentos, contra pisos e pisos;
- Assentamento e colocação de portas em divisórias;
- Reparo e execução de redes de água, esgoto, águas pluviais nos prédios;
- Reparo e execução de passeios;
- Controle do abastecimento de água no reservatório principal do *campus*;
- Trabalho para serviços de apoio e transporte de bens e mobiliários;
- Realização de mudanças entre departamentos;
- Apoio a eventos;
- Substituição de lâmpadas, reatores, calhas elétricas, disjuntores e soquetes;
- Realização de pontos de tomadas, interruptores entre outros;
- Serviços na Rede de Água dos prédios;
- Reparos em vazamentos nas redes de água do *campus* e reparos e desobstruções;
- Construção e reparos em caixas de inspeção;
- Transporte de mesas, cadeiras e móveis em geral para o *campus*;
- Auxílio ao Departamento de Patrimônio, no transporte de bens;
- Reparos em calçadas;
- Reparos nas instalações elétricas e hidráulicas dos prédios;
- Execução/alteração de divisórias, portas, guarnições e ferragens;
- Manutenção preventiva e corretiva em coberturas, com a colocação/reparo de calhas, rufos e telhas;
- Confecção de rampas para o acesso de cadeirantes;
- Instalação de bebedouros em diversos departamentos e salas de aulas;
- Colocação de faixas indicativas, comemorativas e de eventos sempre quando requisitado;
- Reparo e assentamento de piso do tipo cerâmico;
- Reparos em grelhas e corrimão;
- Reparos e trocas de peças em portas e janelas com troca de vidros;
- Confecção de local (contra piso) para lixeiras para o *campus*;
- Confecção de grelhas de ferro para as canaletas de águas pluviais no RU e no prédio da Biblioteca;
- Reforma de cadeiras e carteiras universitárias;
- Reforma de móveis;
- Substituição de vidros;
- Serviços de pintura predial na Biblioteca e no LAGESP;
- Limpeza das Caixas d'água do *campus*;

- Requisição para fornecimento de caçambas de 5 m³ para retirada de entulhos, incluindo todos os gastos com operador e destinação final do entulho em local apropriado, de acordo com as normas municipais e ambientais;
 - Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de plataformas elevatórias hidráulicas e elevador para portadores de necessidades especiais da UFSCar;
 - Manutenção de Placas de Sinalização;
 - Serviços de adequações pontuais de elétrica e hidráulica nas moradias;
 - Remoção de abelhas melíferas, marimbondos e vespas do *campus*;
 - Requisição para fornecimento e instalação de Vidros Temperados e reparos em caixilhos de alumínio;
 - 130 m² calçamento;
 - Pisos e pintura de pontos de ônibus;
 - Colocação de tomadas e adequação de iluminação na Vivência;
 - Troca de todas as luminárias de emergência em todos os prédios do campus, incluído prédio do Núcleo;
 - Adequação (fixação e reforço) da estrutura da Tenda do RU;
 - Piso cimentado sob a tenda do RU;
 - 100 metros lineares de caminho pula-pula;
 - Colocação de bancos e mesas de concreto pelo *campus*;
 - Adequação elétrica Lab. Profa. Janaína;
 - Base concreto para abrigo de motocicletas;
 - Confecção de abrigo de gás Lab. Profa. Janaína;
 - Confecção de abrigo para compressor Lab. Produção;
 - Confecção de bancada com hidráulica e pintura no Lab. LecMat;
 - Desmontagem dos Canteiros de obras (três prédios em construção) com aproveitamento dos materiais;
 - Manutenção corretiva com troca de fusíveis na cabine primária de média tensão
-
- Quantidade de Ordem de Serviços (OS) atendidas em 2013:
 - Serviços Gerais.....703 atendimentos;
 - Elétrica.....585 atendimentos;
 - Hidráulica.....325 atendimentos;
 - Pedreiro.....187 atendimentos;
 - Outros.....115 atendimentos
 - Marcenaria..... 22 atendimentos;
 - Jardinagem..... 2 atendimentos;
 - Carpintaria..... 1 atendimento;
 - TOTAL..... 1.940 atendimentos.

Figura 77 - Obras e serviços atendidos



Departamento de Serviços Gerais – DeSG-S

Teve sua criação em 12 de junho de 2013, pela Portaria GR nº260/13, e é o Departamento responsável pelo gerenciamento, fiscalização e execução dos serviços de apoio e logística terceirizados para todas as unidades e setores do *campus*, nas seguintes áreas: vigilância patrimonial e portaria, vigilância eletrônica, zeladoria, transporte em veículos oficiais, limpeza, manutenção contínua e esporádica (jardinagem e roçagem) das áreas verdes do *campus*, urbanização, gerenciamento e manutenção da frota de veículos oficiais, serviço de remoção e controle de pragas e insetos e demais serviços e facilidades para a comunidade.

Além disso, constitui atribuição do DeSG-S a atualização de informações financeiras para os sistemas SIASG e lançamento de pagamentos de NFes pelos fiscais de contrato.

a) Ações da Zeladoria:

Atualmente, o contrato de zeladoria para o *campus* Sorocaba contempla 2 postos de bedel, a fim de cobrir o horário das 7h às 22h40.

Foram realizadas inspeções diariamente nos prédios do *campus*, resultando em:

- 171 ordens de serviços;
- Conserto de 240 carteiras de sala de aula;
- Conserto de 12 carteiras

Além das ações de caráter contínuo, as demandas eventuais de limpeza de área de aproximadamente 300.000 m² (conforme mapa do Anexo 2 e documento fotográfico no Anexo 3) implicaram em atividades de roçagem com trator, e presença de profissionais com

roçadeiras, em duas etapas: uma ocorrida em meados de 2013, e a segunda a ser finalizada em fevereiro/2014.

b) Serviços de Vigilância Patrimonial:

- Segurança e zelo pelo patrimônio da Universidade;
- Registro de salas e portas abertas, luzes acesas, entre outros, em salas de aula, laboratórios, salas administrativas, para tomada de providências junto aos responsáveis pelas salas;
- Segurança patrimonial e controle da Portaria do Núcleo ETC;
- Controle de entrada e saída de veículos e pessoas autorizadas ou não, durante a semana e em finais de semana.

c) Serviços de Limpeza e Higienização:

O atual contrato com a empresa higienização e limpeza visa o atendimento à limpeza das áreas internas e externas de todo o *campus* e no Núcleo ETC. Além disso, procedeu-se à contratação de equipe especializada para limpeza do Pórtico e das fachadas dos Edifícios GA, AT e Lab. A equipe é formada por 32 auxiliares de limpeza e duas líderes.

d) Serviços de Transporte:

O Setor de Transporte do *campus* Sorocaba realiza o agendamento de viagens com veículos oficiais e dois postos de motoristas terceirizados, abrangendo ainda o gerenciamento dos contratos de abastecimento de combustíveis e dos contratos de Manutenção mecânica e elétrica a toda a frota de veículos oficiais do *campus*, bem como contrato de motorista, com um custo no exercício da ordem de R\$ 191.538,42 mil reais.

Vale ressaltar que as ordens de despesas para as viagens do ano de 2013 foram assinadas pela Direção/Vice-Direção de *campus*, e contemplaram-se as viagens solicitadas por todos os Departamentos Acadêmicos e Administrativos, Programas de Pós-Graduação, Direção e PU-Sor, de segunda a sábado. As viagens tinham como objeto: reuniões administrativas, atividades acadêmico-culturais, envolvendo alunos e professores, serviços externos realizados por Servidores (ida a bancos, a lojas, coleta de orçamentos etc), entre outros.

A **Tabela 67** explicita os km rodados e gastos referentes a combustível e manutenção:

Tabela 67 - Uso dos veículos oficiais			
Quantidade de veículos	Km rodados em 2013	Combustível	Manutenção
12	189.871	R\$ 30.488,39	R\$ 8.117,60
	Custo médio/km rodado		R\$0,203

10.2 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

As atividades descritas a seguir foram desenvolvidas no âmbito do Departamento de Gestão de Resíduos – DeGR vinculado à Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – SGAS, no período de janeiro a dezembro de 2013. Estas atividades relacionam-se ao gerenciamento de resíduos químicos e comuns, ao controle da utilização de produtos considerados tóxicos nos *campi* da UFSCar. As ações voltadas à implantação do programa de gestão de resíduo na UFSCar permitiram que as atividades fossem realizadas de maneira ambientalmente preventiva e integrada aos processos e tarefas de rotina, possibilitando um maior aproveitamento dos reagentes/substâncias, um menor consumo de energia, um aumento da eco-eficiência e redução dos riscos às pessoas e ao meio ambiente, sempre associadas, e visando incentivar as práticas de sustentabilidade na Universidade.

O DeGR coleta, trata, recupera e realiza a disposição final adequada de todos os resíduos gerados na UFSCar, são estes:

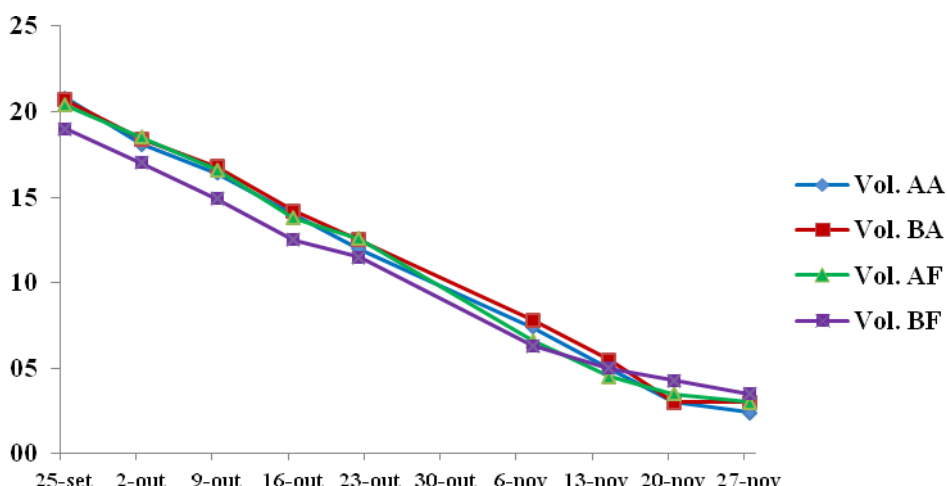
- Resíduos químicos, embalagens de agrotóxicos, inseticidas, medicamentos vencidos;
- Lâmpadas fluorescentes;
- Lixo Eletrônico/ Baterias/Pilhas não-alcalinas;
- Substâncias Radioativas;
- Resíduos comuns (inertes – coleta seletiva);
- Tintas e solventes;
- Resíduos químicos com contaminação biológica.

Projetos de Extensão Desenvolvidos em 2013:

1. Desenvolvimento e aplicação de metodologias para o tratamento e disposição final de resíduos químicos gerados na Universidade Federal de São Carlos. Processo: 23112.004142/2012-26: em seu segundo ano, o principal objetivo do projeto foi o desenvolvimento de ações que possibilitam a redução de volume de soluções aquosas que contêm metais pesados através de evaporação da água, favorecida pelo aumento de temperatura, dentro dos fornos solares que utilizam a radiação solar como matriz energética. As soluções encontradas e as técnicas aplicadas estão sempre associadas a uma componente econômica, evitando-se o gasto com a disposição externa de reagentes químicos para tratamento. Nesta circunstância, o projeto em questão se caracteriza como uma importante ferramenta a fim de melhorar o desempenho do tratamento e disposição final de resíduos químicos, com o simples uso de um recurso natural e

muito disponível que é a energia solar. O sistema permite obter mecanismos seguros visando à redução de volume destes contaminantes, e cria uma oportunidade para combinar redução de custos, melhoria de gerenciamento e uso racional de recursos naturais e a conservação da água. Os resultados apresentados, até o momento, indicam que o projeto tem uma ótima relação custo-benefício, o equipamento desenvolvido apresenta potencial de uso no tratamento de diversos resíduos tóxicos e com um fator importante de possuir um baixo custo operacional e de fabricação. A concentração do resíduo metálico reduz custos de transporte e os riscos de contaminação pelo aumento da viscosidade, a aplicação deste método possibilitou a redução de volumes dos resíduos aquosos, conforme **Figura 78**.

Figura 78 - Resultado do processo de perda de massa, dos resíduos aquosos contendo metais pesados, obtida através da evaporação passiva.



2. Identificar, caracterizar, mapear e hierarquizar as áreas que apresentam risco de ocorrência de acidentes decorrentes de atividades que envolvam produtos químicos perigosos na UFSCar. (Processo: 23112.004144/2012-15) Em tempos de extrema preocupação com impactos ambientais e suas repercussões futuras, o processo educativo e consciencioso dos fatores atuantes no meio no qual se insere o pesquisador e seus correlatos é de fundamental importância. Neste cenário, tanto de produção científica quanto profissional, o qual está a universidade, o conhecimento materializado em ações possibilita a intervenção de forma plena e criativa na redução dos problemas ambientais e reduzir o impacto do manejo inadequado de substâncias

químicas potencialmente perigosas. O intuito do projeto, nestes fundamentos, foi realizar uma pesquisa detalhada de acidentes químicos ocorridos nos laboratórios da UFSCar, tendo como principal objetivo formular um mapa de fácil visualização e interpretação. O arcabouço teórico utilizado como base foram os conceitos fundamentais das áreas de Engenharia de Segurança e Acidentes de Trabalho e de Boas Práticas de Laboratório.

3. “Gestão Informatizada de Reagentes Químicos: Implantação de um Sistema para o Controle de Estoque” (Processo: 23112.003798/2012-21): iniciado em 2010, se caracteriza como atividade permanente na instituição e prevê o atendimento os laboratórios usuários do sistema para avaliação das dificuldades encontradas, treinamento dos usuários e administradores (professores, pesquisadores, funcionários, alunos), com a ampliação do uso do sistema para garantir o pleno uso das suas funcionalidades. Os objetivos alcançados foram implantar e treinar os diversos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão da UFSCar no uso de um novo sistema de controle informatizado dos reagentes químicos, por meio de um software de gestão integrado entre estes laboratórios. Vale também ressaltar a constituição de redes de doação e troca de reagentes através do software de controle de estoque. A etapa mais complexa desta implantação foi adaptar o usuário ao novo sistema informatizado com software livre e multiusuário e dar suporte para que os laboratórios continuem utilizando esta ferramenta. O software vem sendo utilizado por diversos laboratórios da UFSCar. A gestão informatizada dos reagentes permitiu aos laboratórios da UFSCar um manejo e controle de estoque qualitativo/quantitativo dos reagentes químicos, e mesmo da validade de reagentes estocados, favorecendo o controle de compra e a integração de laboratórios.
4. Gestão de resíduos na UFSCar (processo ProEx 23112.003240/2009-76): este projeto de extensão vem sendo desenvolvido na UFSCar desde 2009 e se caracteriza como atividade permanente na instituição; prevê o atendimento aos laboratórios de pesquisa e de prestação de serviços da UFSCar de forma contínua com atuação no manejo de resíduos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento temporário, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e destinação final dos resíduos. Todas estas atividades são realizadas de forma sistêmica e integradas pela DeGR, entretanto, os custos operacionais são elevados. Entre 2005 e 2011, a UFSCar realizou em seus três *campi* a

retirada de cerca de 60 toneladas de passivo ambiental de substâncias químicas potencialmente perigosas para destinação final. Todo este passivo ambiental recebeu disposição em aterro industrial Classe 1 e em incineradores controlados, o que envolveu um elevado custo para UFSCar.

Outras Atividades

- Em 2013, foi realizada a retirada, o transporte e encaminhamento para descontaminação externa do passivo ambiental de 21.400 unidades de lâmpadas fluorescentes (vapor de mercúrio, vapor de sódio, de luz mista, eletrônicas compactas, incandescentes e outros tipos de uso técnico especializado) e 700 Kg de lâmpadas quebradas, provenientes da Universidade Federal de São Carlos em suas unidades de São Carlos, Araras e Sorocaba – SP. Para que tal tarefa se realizasse, foi necessária a contratação de serviço especializado, em conformidade com a legislação ambiental vigente;
- Em 2012 e 2013, com a participação do Departamento de Apoio a Educação Ambiental e do Departamento de Gestão de Resíduos, foram adquiridos, e distribuídos em diversos locais do *campus*, 25 novos containers para armazenamento de material reciclável, **Figura 79** (a), e associados a um importante trabalho de educação ambiental, buscando aperfeiçoar o trabalho da cooperativa e aumentar a quantidade de material coletado. A quantidade de material reciclável doado pela UFSCar a cooperativa foi em média de 1 tonelada mês totalizado 12 toneladas/ano;

Figura 79 - a) Armazenamento e disposição final de lâmpadas fluorescentes, média de 20.000 / ano; b) novos containers para coleta seletiva



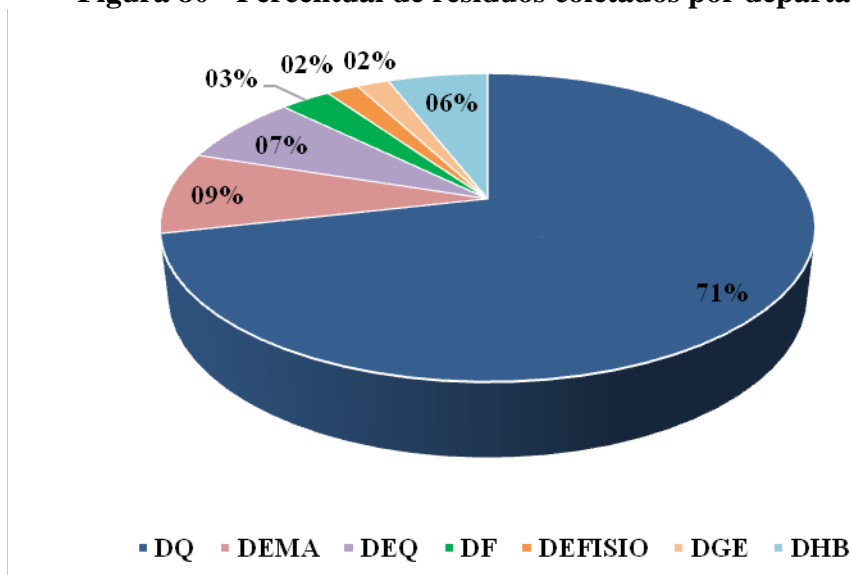
(a)



(b)

- Em 2013, foram coletados na UFSCar, *campus* São Carlos, uma média de 18 toneladas de resíduos químicos em peso bruto, sendo que, 5.078 Kg receberam tratamento interno e 12.922 Kg não são tratáveis devido à sua composição química, tipos de contaminantes, falta de equipamentos adequados e número de funcionários. As decorrências obtidas a partir da sistematização das informações do programa de gestão de resíduos químicos, **Figura 80**, indicam que um só Departamento, o DQ, é responsável pela grande maioria dos resíduos gerados (mais de 70%) e é sobre ele que devem ser priorizadas as atividades de controle dos resíduos, principalmente os procedimentos de minimização na fonte.

Figura 80 - Percentual de resíduos coletados por departamento.



- Participação, como chefe do DeGR, em atividade e reuniões dos seguintes órgãos:
 - Comissão para elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos em Saúde da UFSCar, atendendo à Resolução RDC 306/2004 da ANVISA. (Portaria GR 697/2010).
 - Comissão para proceder estudos das situações relacionadas à Segurança dos Laboratórios Acadêmicos e de Ensino, bem como unidades correlatas. (Portaria GR 1590/2012).
 - Comissão de trabalho para tratar de assuntos referentes aos procedimentos adotados em canteiros de obra no *campus* da UFSCar.
 - Conselho da SGAS;
 - Comissão de Ética Ambiental da UFSCar (vice presidente).

- Participação no 15º Curso do PPGQ sobre Segurança e Primeiros Socorros do Departamento de Química. Título da palestra proferida: Tratamento de Resíduos Químicos. O objetivo da palestra, ministrada à comunidade acadêmica (pessoal técnico, professores e alunos de graduação e pós-graduação) e externa, foi de sensibilizar sobre a manutenção e segurança em laboratórios, como prevenção de acidentes, o uso de equipamentos de proteção e a importância do manejo adequado de resíduos, especialmente resíduos perigosos produzidos em laboratórios acadêmicos e de pesquisa.
- Em 2013 foi dada continuidade ao cadastramento e ao treinamento de novos laboratórios para uso do sistema informatizado de controle de estoque de reagentes. Este foi o quarto ano do projeto, que em 2012 foi contemplado com uma bolsa de treinamento (Cód. Projeto: 325) e em 2011 e 2010 foi apoiado pela ProEx (processo ProEx 23112.004538/2010-00). O projeto que prevê a Implantação de um software para Controle de Estoque de Reagentes Químicos nos Laboratórios de Ensino e Pesquisa da UFSCar e tem um caráter contínuo, visto que, a meta é que todos os laboratórios da UFSCar, que manejam produtos químicos, para uso do sistema informatizado de controle.
- Apresentação de 12 trabalhos, com a participação de membros do DeGR em três importantes eventos acadêmicos, de âmbito nacional e internacional, que propiciou um importante momento de debate, além de delinear novas tecnologias sobre temas de gestão, proteção e monitoramento ambiental, permitindo o intercâmbio de conhecimentos.

Atividades em Andamento

- Buscar promover processos de sustentabilidade ambiental com a implantação de uma planta piloto para recuperação/reutilização de resíduos e associar a componente econômica, evitando-se o gasto com a incineração destes resíduos tóxicos e o maior aproveitamento dos reagentes/substâncias e um menor consumo de energia. Como o uso de solventes orgânicos é bastante elevado nos laboratórios de ensino e pesquisa da UFSCar, os resíduos gerados por essas misturas correspondem a 75% do total de resíduos químicos da Universidade. Estima-se que quando a planta piloto estiver funcionando com sua capacidade máxima de processamento, aproximadamente 40% dessas misturas poderão ser recuperadas com pureza adequada para o reuso. A

recuperação de solventes orgânicos traz economia em relação aos gastos com descarte e com a aquisição de novos reagentes.

Figura 81 - Planta piloto para recuperação de solventes orgânicos gerados em laboratórios da UFSCar.



- Elaboração de protocolos e procedimentos de operação da planta piloto para separação de solventes orgânicos.
- Simulação e operação da coluna de recuperação de solventes da DeGR: este projeto esta sendo desenvolvido com a coordenação de um professor do DEQ e com a colaboração de alunos do curso de Engenharia Química. Busca a adequação de modelos termodinâmicos e o desenvolvendo de metodologias para o processamento de solventes orgânicos provenientes de laboratórios de pesquisa da UFSCar pela planta piloto da DeGR.
- Elaboração de procedimentos para o tratamento e disposição final de resíduos perigosos. Os resíduos químicos coletados passam por um tratamento interno no laboratório do DeGR, tornando-se passíveis de descarte no meio ambiente ou de recuperação para reutilização. Na impossibilidade de ser recuperado ou tratado, o material residual é encaminhado para incineração ou disposição em aterro industrial duplamente protegido. As soluções encontradas e as técnicas usuais aplicadas para recuperação/reutilização de resíduos estão associadas a uma componente econômica, evitando-se o gasto com a incineração destes resíduos tóxicos, visando maior aproveitamento dos reagentes/substâncias e um menor consumo de energia.
- Visando incentivar práticas de sustentabilidade na UFSCar, o DeGR vem realizando pesquisas no desenvolvimento de destiladores passivos que utilizam energia solar para purificação de substâncias químicas. O projeto é desenvolvido pela equipe do DeGR e por estagiários do curso de Engenharia Química da UFSCar, sob supervisão do professor Luiz Fernando de Moura, do Departamento de Engenharia Química (DEQ). Os resultados preliminares permitiram a aplicação da destilação passiva para

purificação de águas residuais, no entanto, os estudos estão voltados para obter uma pré-purificação das diversas misturas residuais geradas nos laboratórios de ensino e de pesquisa da UFSCar. Este estudo está associado a componente da educação, integrando aspectos ambientais, tendo como benefícios da redução dos resíduos tóxicos e do maior aproveitamento dos reagentes/substâncias e de um menor consumo de energia. O método apresenta baixo custo operacional e de fabricação, menor demanda de energia, redução de risco operacional, queda significativa dos custos de incineração, pré-processamento das cargas para destilação, possibilidade de reuso "*in loco*" pelos laboratórios e destilação de maior pureza.

- Foi proposto e desenvolvido um software para gestão informatizada dos reagentes, apropriado aos laboratórios da UFSCar, buscando melhorar o controle de compra e integrar os laboratórios. No ano de 2010, foi realizada a implantação desse sistema, como atividade de extensão apoiada pela ProEx. Foi realizada a instalação do software e o treinamento dos usuários em vinte e cinco laboratórios da UFSCar e, paralelamente, foi implantado um programa de palestras, visitas aos laboratórios, validação desta ferramenta e o desenvolvimento de um manual para os usuários no sistema.
- Construção e avaliação da eficiência de um reator com uso de irradiação natural no processo de foto catálise heterogênea para a degradação de compostos organoclorados. Está sendo construído e avaliado o desempenho de um foto reator, com uso da energia solar, para a degradação de compostos organoclorados. É muito importante por ser um método simples e de baixo custo para o tratamento de compostos organoclorados, possibilitando a degradação de contaminantes tóxicos, em tempos relativamente pequenos.
- Outra contribuição importante é o desenvolvimento de sistemas, em escala piloto, que possam contribuir com a consolidação de rotinas integradas para tratamento de resíduos com a avaliação de parâmetros econômicos e ambientais. A fim de estabelecer metodologias padronizadas para tratamento visando à degradação de substâncias e resíduos tóxicos como ferramentas fundamentais para o controle de poluição.

Atividades Permanentes

- Desenvolvimento e divulgação de material educativo permanente como instrumento facilitador da coleta de resíduos perigosos nos laboratórios de pesquisa da UFSCar: este projeto foi iniciado em 2010 e 2011, com apoio ProEx, no entanto, as intervenções e interações de educação ambiental possuem um caráter contínuo e permanente para que ações como a proposta sejam eficazes no tocante à conscientização ambiental e à mudança de atitudes. Assim, o desdobramento desta atividade foi caracterizado por aprimorar os materiais pedagógicos e introduzi-los nos laboratórios da UFSCar, que geram resíduos perigosos, a fim de esclarecer questões

relativas a estes, permitindo uma redução na produção dos resíduos, uma correta segregação, armazenamento e encaminhamento ao DeGR;

- Gestão do conhecimento organizacional: Padronização, Documentação, e Desenvolvimento de um Manual de Procedimentos para a Unidade de Gestão de Resíduos da Universidade Federal de São Carlos (Processo ProEx 23112.004201/2012-66): este projeto está sendo desenvolvido no DeGR com a coordenação do professor Dr. Nemesio Neves Salvador, do DCiv e, para a sua execução, conta com a importante colaboração de professores dos departamentos de Gestão e Análise Ambiental e Engenharia de Produção. Foi iniciado no ano de 2010 e contou com o apoio ProEx em 2011 e 2012, foi reofertado e contemplado para continuidade em 2013. A padronização e documentação dos procedimentos de uma organização são requisitos fundamentais para a eficiência e eficácia dos processos. Nesse sentido, está sendo feita a documentação e padronização do conhecimento do DeGR, por meio da criação de um Manual de Procedimentos-Padrão. O Manual descreve as rotinas laboratoriais e gerenciais, padronizando os procedimentos de segurança envolvidos em cada atividade laboratorial. Ao final a elaboração do Manual de Procedimentos Internos que será uma importante ferramenta para a operacionalização da gestão de resíduos na UFSCar.
- Planejamento e implantação de sistemas de controle para (1) a quantidade de resíduos gerados pelos laboratórios da UFSCar; (2) o consumo de reagentes para tratamento dos resíduos pelo DeGR e (3) a coleta de resíduos e o planejamento dos tratamentos;
- Buscar o envolvimento da comunidade acadêmica em todas as etapas do processo de gestão dos resíduos: durante esse período foram incentivadas, articuladas e sistematizadas atividades relacionadas ao gerenciamento de resíduos por meio de palestras e visitas aos laboratórios geradores;
- Buscar orientar os profissionais, estudantes e comunidade em geral sobre a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização e a excelência dos processos para redução e reciclagem de resíduos;
- Realizar o manejo de resíduos perigosos: a gestão dos resíduos compreende a minimizar a geração de resíduos químicos de laboratório, acondicioná-los corretamente, coletar, transportar, tratar e realizar a correta disposição final desses resíduos, buscando a implantação de modelos e formas institucionais capazes de assegurar o bom desempenho do seu sistema de manejo e garantir suporte competente, ágil e eficaz às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade;
- Desenvolver procedimentos para o tratamento de resíduos específicos gerados nos laboratórios da UFSCar, tornando-os passíveis de descarte no meio ambiente;
- Promover a implantação de programa de gerenciamento de resíduos perigosos em laboratórios da UFSCar;
- Propor medidas tecnicamente corretas e seguras para o descarte, recuperação ou tratamento de resíduos em geral;

- Realizar frequentemente um levantamento de bibliografia específica de gestão/tratamento de resíduos químicos e legislação correlata;
- Desenvolver e nortear ações necessárias para o cumprimento da legislação do meio ambiente;
- Treinamento de Estudantes e Técnicos de Laboratórios Geradores de Resíduos Perigosos Através da Utilização de Material Educativo;
- É permanentemente conduzida a orientação aos laboratórios e a outros setores geradores, quanto à segurança no manuseio e procedimentos de identificação ou rotulagem do material conforme as normas do DeGR. Busca-se, assim, orientar a comunidade, principalmente aqueles mais diretamente envolvidos na geração de resíduos perigosos em laboratórios, a seguirem normas para a segurança nos laboratórios, bem como as atividades de manejo de resíduos perigosos, como a correta segregação e rotulagem;
- Buscar orientar a comunidade acadêmica quanto à segurança no manuseio dos resíduos estocados, uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e procedimento adequado de preenchimento e proteção dos rótulos para os frascos de resíduos;
- Ações desenvolvidas visando incentivar as práticas de sustentabilidade na Universidade: proposta para o reaproveitamento de reagentes vencidos ou em desuso e a reciclagem de solventes usados, recuperados através do processo de destilação. Para tal, foi instituído um banco de reagentes que possibilita o intercâmbio interno dos mesmos e está também associado a componente da educação integrando aspectos ambientais, tendo como benefícios da redução dos resíduos tóxicos e do maior aproveitamento dos reagentes/substâncias e de um menor consumo de energia. Também como opções de purificação estão sendo avaliadas e implementadas alternativas de extração em fase líquida, acopladas a processos de destilação, buscando reduzir a demanda energética dos mesmos. As metodologias modelo são testadas previamente com softwares de simulação de equilíbrios termodinâmicos de fases. Busca-se o desenvolvimento de pesquisa para purificação e reutilização de acetonitrila e diclorometano por meio de um processo passivo, com uso de energia solar, para purificação prévia de efluentes. Dessa forma, boa parte do material destinado à incineração poderá ser reaproveitada e o volume de incineração sensivelmente reduzido. A pesquisa, em questão, é baseada em quatro aspectos: buscar a máxima recuperação das substâncias, buscar a máxima pureza dessas substâncias, buscar o menor consumo de energia e operar com substâncias de baixo custo relativo e em circuito fechado, **Figura 82** a) e b).

Figura 82 -Banco de reagentes químicos para doação interna; b) Desenvolvimento de destiladores passivos que utilizam energia solar para purificação de efluentes.



a)



b)

Atividades previstas para o ano de 2014

- Em 2014, será realizada a disposição de resíduos químicos perigosos - Classe I, provenientes dos diversos laboratórios da Universidade Federal de São Carlos em suas unidades de São Carlos, Araras e Sorocaba - SP, para tal foi realizada a contratação de serviço especializado, em conformidade com a legislação ambiental vigente;
- Visando incentivar práticas de sustentabilidade na UFSCar, o DeGR vem realizando pesquisas no desenvolvimento de destiladores passivos que utilizam energia solar para purificação de substâncias químicas. Em 2013, foi aprovado o programa de extensão com título “Recuperação de águas residuárias por destilação passiva”, coordenado pelo Prof. Dr. Luiz Fernando de Moura do Departamento de Engenharia Química, como componente do edital de apoio a atividades de extensão, PROEXT 2014, e será desenvolvido pela equipe DeGR e por estagiários do DEQ, sob a supervisão do professor Moura. Pretende-se, ao final, adotar a aplicação da destilação passiva para purificação de águas residuais, a redução de efluentes potencialmente perigosos, a pré-purificação das diversas misturas residuais geradas nas atividades de ensino pesquisa e extensão da UFSCar, portanto, diversos departamentos serão diretamente favorecidos. Um importante indicador voltado à área ambiental deste programa, em termos de sua influência nos níveis de qualidade da água, ar e solos e da preservação de recursos naturais não renováveis envolve a aplicação de técnicas alternativas para o tratamento e reuso de águas contaminadas, é um importante instrumento para orientar os estudantes nas universidades a participarem ativamente na elaboração um futuro sustentável. O sistema permitirá a reciclagem e o reuso da água e cria uma oportunidade para combinar redução de custos, melhoria de gerenciamento e uso racional de recursos naturais e a conservação da água. O programa irá contribuir para a ampliação da base de conhecimento sobre resíduos perigosos em universidades. Suportados pela interação multidisciplinar da equipe, irá disponibilizar, em artigos e eventos científicos, informações científicas e resultados sobre gestão e tecnologias de tratamento de resíduos, os quais poderão subsidiar tomadas de decisão nas políticas

públicas que visem à melhoria da qualidade ambiental. As principais vantagens deste método são:

1. Baixo custo operacional e de fabricação.
 2. Baixa demanda de energia.
 3. Baixo risco operacional.
 4. Redução significativa dos custos de incineração.
 5. Pré-processamento das cargas para destilação.
 6. Possibilidade de reuso "in loco" pelos laboratórios.
 7. Destilação "sub-boiling" de maior pureza.
- O DeGR em cooperação com o DEQ irá oferecer duas ACIEPEs “Sol: a energia que vemos e a que não vemos”, de 01/01/2014 a 01/12/2014 (Processo: 23112.004350/2013-14) e “Água: usos e reusos”, de 01/03/2014 a 01/07/2014 (Processo: 112.004491/2013-29);
 - Continuidade da atividade de extensão “Gestão de resíduos – estudos, manejo, capacitação/treinamento de pessoal e educação ambiental”, de 01/10/2012 a 01/10/2014 (Processo: 23112.004089/2012-63);
 - Atividade de extensão “Simulação e operação da coluna de recuperação de solventes da UGR”, de 01/03/2014 a 01/12/2014 (Processo: 23112.004351/2013-51);
 - Continuidade da atividade de extensão “Desenvolvimento e aplicação de metodologias para o tratamento e disposição final de resíduos químicos gerados na Universidade Federal de São Carlos”, de 01/03/2014 a 30/12/2014 (Processo: 23112.004337/2013-57);
 - Atividade de extensão “Contribuições à Gestão Ambiental dos Resíduos Perigosos de Laboratório”, de 20/03/2014 a 20/12/2014 (Processo: 23112.004042/2013-81);
 - Continuidade da atividade de extensão “Programa Permanente de Coleta Seletiva Solidária na UFSCar: Gerenciamento e Educação Ambiental”, de 20/03/2014 a 20/12/2014 (Processo: 23112.004028/2013-87);
 - Continuidade da atividade de extensão “Construção e avaliação da eficiência de foto reatores com uso de irradiação UV artificial e solar no processo de fotocatalise heterogênea para a degradação de compostos orgânicos em solução aquosa”, de 20/03/2014 a 20/12/2014 (Processo: 23112.004339/2013-46);
 - Continuidade do projeto: “Gestão do conhecimento organizacional: Padronização, Documentação, e Desenvolvimento de um Manual de Procedimentos para a Unidade de Gestão de Resíduos da Universidade Federal de São Carlos”;
 - Implantação do sistema de Gestão de resíduos na UFSCar *campus* Araras e *campus* Sorocaba, com visitas ao acompanhamento, orientação e inspeção dos laboratórios / setores geradores;
 - Desenvolvimento e implantação do sistema de flesh, com uso de energia solar, para separação preliminar dos solventes orgânicos;
 - Aquisição de equipamento lavador de frascos, com redução no uso de água, para descontaminação de frascos vazios de reagentes e solventes;
 - Construção da uma cobertura para a planta piloto de recuperação de solventes orgânicos;

- Gestão dos resíduos químicos perigosos gerados na UFSCar, com visitas ao acompanhamento dos laboratórios, setores geradores e treinamento de seus responsáveis e usuários, por meio de seminários, palestras e mini-cursos;
- Continuidade do projeto: “Implantação de um Software para Controle de Estoque de Reagentes Químicos nos Laboratórios de Ensino e Pesquisa da UFSCar”;
- Continuidade do projeto: “Treinamento de Estudantes e Técnicos de Laboratórios Geradores de Resíduos Perigosos Através da Utilização de Material Educativo”;
- Redução na fonte, como por exemplo, a aquisição racional de produtos químicos e o planejamento de experimentos, de modo a evitar a geração e o uso de materiais perigosos;
- Treinamento e capacitação de alunos, pesquisadores e técnicos dos diversos laboratórios/setores da UFSCar, que manipulam substâncias químicas potencialmente poluidoras, sobre o manejo, tratamento e descarte de resíduos químicos perigosos, incluindo cursos, palestras, seminários;
- Manejo do ativo de resíduos com ênfase em sua minimização nas fontes geradoras;
- Desenvolvimento de uma cartilha educativa, sobre boas práticas de laboratório, focando a correta destinação dos resíduos gerados em laboratórios;
- Auxílio a atividades educativas que visam desenvolver, através da difusão dos problemas relacionados à destinação adequada de resíduos químicos perigosos e a importância do controle ambiental, a melhoria da qualidade de vida dos usuários e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a questão ambiental e social;
- Participação em atividades de extensão ligadas à gestão e capacitação em manejo de resíduos químicos perigosos.

Programa de Educação Ambiental – PEAm¹³

Descrição das Atividades Realizadas

Eventos

O Projeto Canecas

O Projeto Canecas e as Ações Ambientais na UFSCar (processo ProEx: 23112.003797/2012-87) abrange atividades de educação ambiental e a distribuição de canecas as/aos calouras/os.

O Projeto foi inicialmente concebido por iniciativa de um grupo de estudantes denominado Grupo Ambiental Ipê Amarelo (GAIA). No ano de 2010, por solicitação das últimas integrantes do antigo GAIA e com a colaboração das mesmas, o Projeto foi

¹³ A partir de Setembro de 2013, com a criação da Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade e Extinção da CEMA, passou a ser denominado Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA).

incorporado ao Programa de Atividades de Extensão da Coordenadoria Especial para o Meio Ambiente (CEMA) como atividade permanente. A reestruturação do Projeto Canecas teve o mérito de possibilitar o renascimento do GAIA com a entrada de novas/os integrantes. No ano seguinte, em 2011, dois outros grupos formados por estudantes procuraram a CEMA com a intenção de participar da organização e execução do Projeto Canecas e divulgar as atividades que realizam: o GIRE - Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem (Engenharia de Materiais) e a EmaBio - Empresa Júnior da Biologia.

Ao completar 10 anos no ano de 2013, foi organizada uma exposição do histórico do Projeto e das atividades de cunho ambiental realizadas pelos grupos que participam de sua organização (**Figura 83**). Houve, também, a participação de outros grupos e associações afins. As canecas foram entregues aos calouros e calouras e as/aos novos integrantes da comunidade universitária (novas/os alunas/os de pós-graduação, estagiárias/os e funcionárias/os, após a exibição do filme oficial do Projeto Canecas¹⁴(**Figura 84**), em sessões contínuas (das 09:00 às 19hs) com 20 minutos de intervalo, realizadas em quatro dias, sendo dois dias consecutivos na segunda semana de aulas semana e dois dias consecutivos na quinta semana de aula no *campus* São Carlos. Ao todo, foram entregues 2500 canecas nos três *campi* da UFSCar. Um total de 1000 canecas foi encaminhado para distribuição em Araras e Sorocaba, sendo 300 e 700, respectivamente.

A experiência vivida no ano de 2013, com a modificação do formato do evento de entrega das canecas, foi bastante positiva, uma vez que envolveu um grande número de participantes, proporcionou a divulgação dos projetos ambientais e aumentou o número de canecas retiradas pelas/os interessadas/os. Contudo, faz-se necessário, ainda, aprimorar a interação com as/os novas/os alunas/os. Essa necessidade vem da percepção de que as/os participantes do evento poderiam ser ainda mais provocados a refletirem sobre a importância da adoção de uma medida para redução da produção de resíduos, como é a questão da utilização da caneca. Esta provocação poderá vir de uma interação mais dialógica ou através da realização de alguma dinâmica de grupo. Sendo assim, é preciso repensar o formato para 2014, assim como a melhor época e períodos do dia para atender um número ainda maior de interessadas/os. Pretende-se manter o formato de restringir o momento apenas para uma discussão a respeito da importância de se utilizar a caneca e do impacto desta ação em um processo de mudança de cultura. As informações a respeito dos projetos ambientais dos grupos organizadores poderão ser expostas as/aos interessadas/os no formato de banners e

¹⁴ Vídeo disponível no Youtube (www.youtube.com/watch?v=g39IEUbIICU). Acesso em 05/12/2013

cartazes, como ocorreu este ano na exposição. Desta maneira, permitindo a divulgação das atividades dos grupos no momento da entrega das canecas, mas sem sobrecarregar os participantes com excesso de informação. A idéia é aprimorar cada vez mais o formato do evento para que se possa atingir mais e melhor os novos ingressantes. Assim, desde o início, provocar a percepção da importância do uso das canecas no contexto da gestão ambiental do *campus* e de que existe uma valorização das ações voltadas à sustentabilidade na UFSCar.

Figura 83 - Exposição comemorativa dos 10 anos do Projeto Canecas em 2013.



Figura 84 - Apresentação do vídeo institucional do Projeto e entrega das canecas com material informativo.



Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade

A Semana do Meio Ambiente de 2013 foi realizada sob o tema "Resíduos e Contaminação Ambiental" (processo ProEx 23112.003799/2012-76) (**Figura 85**). A Semana de Meio Ambiente e Sustentabilidade é um espaço para a reflexão das questões ambientais, que tem como público alvo estudantes de graduação. Em sua oitava edição foi organizada pelo GAIA, com a coordenação do PEAm (DeAEA). A atividade se caracteriza pelo exercício da realização de um evento científico dos estudantes para os estudantes.

Durante a realização do evento, a maior dificuldade encontrada foi o pequeno número de participantes, cerca de 40, quando comparado com o número de inscrições. Uma hipótese levantada para esse comportamento foi o fato de se tratar de um evento gratuito, sendo assim, as pessoas não se sentiam obrigadas a comparecer nas palestras. A possibilidade de falta de

divulgação foi descartada, pois foi realizada divulgação através das redes sociais (Facebook), Inforede da Universidade e cartazes espalhados pelo *campus*, além disso, foram realizadas 105 inscrições, o que comprova que a divulgação foi efetiva.

Apesar do pequeno público, o evento atingiu seu objetivo principal, que era fomentar a discussão a cerca da temática ambiental. Após as palestras, houve um tempo para perguntas e discussão, onde foi possível observar a integração entre os participantes e foram abordadas questões pertinentes.

Para os próximos anos/semestres, o grupo acredita que seja melhor mudar a forma como é feito o evento. Ao invés de uma semana inteira com atividades durante vários períodos do dia, seria mais vantajoso montar um ciclo de palestras com um mesmo tema, com uma palestra a cada semana; ou promover a exibição de algum filme relacionado à temática ambiental seguido de discussão do mesmo. Com o objetivo de atrair um maior número de interessados, a sugestão seria utilizar o horário do almoço (das 12 às 14 h) para a realização das atividades.

Figura 85 - Imagens da Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade



Projetos de Extensão: Coleta Seletiva

O Projeto de Gestão e Gerenciamento Compartilhado de Resíduos Sólidos e de Coleta Seletiva Solidária da UFSCar: Ações de Educação Ambiental (processo ProEx 23112.003794/2012-43): em seu 4º ano, teve como principal objetivo dar suporte a implementação das proposições do Conselho Gestor e da Comissão Gestora de São Carlos, do Programa Permanente de Gestão e Gerenciamento Compartilhado de Resíduos Sólidos e de Coleta Seletiva Solidária, especialmente as relativas à Educação Ambiental (EA). Através de ações de EA, trabalhou-se diretamente com a comunidade universitária (alunos/as, funcionários/as, professores/as, visitantes e funcionárias/os terceirizadas/os) as questões relativas ao consumo responsável, à geração de resíduos e à destinação dos mesmos; orientou-se o trabalho de coleta dos recicláveis realizada pela cooperativa de coleta seletiva e foram

produzidos materiais educativos (textos informativos, apostilas, cartazes) utilizados no apoio às atividades de EA, tanto no *campus* São Carlos como nos *campi* Araras e Sorocaba.

No ano de 2013, estiveram diretamente envolvidos na execução do Projeto duas alunas (bolsistas) e um aluno (estagiário voluntário) de graduação. Desta forma, além de cumprir o objetivo principal, a atividade também teve importante papel na formação destas/es alunas/os.

Projeto 3R's na Escola

O Projeto 3R's na Escola (processo ProEx 23112.003803/2012-04) foi organizado e executado por alunos da graduação do Grupo de Incentivo a Redução, Reutilização e Reciclagem de Materiais – GIRE³, sob coordenação do PEAm (DeAEA). Teve como público-alvo professoras e crianças do ensino infantil da rede municipal e particular da cidade de São Carlos. Houve apresentação de palestras, peça de teatro e discussões com os alunos e professores sobre os 3 R's: reduzir, reutilizar e reciclar. Houve também a participação em um evento público, já tradicional da cidade de São Carlos, o Bio na Praça.

No ano de 2013, o Projeto também contribuiu para a elaboração e execução de palestras instrutivas, sobre o funcionamento da coleta seletiva na UFSCar, para as funcionárias da De Mundi (empresa terceirizada de limpeza). Além disso, houve um movimento para a auto-formação do grupo. Para tanto, ao longo do ano as/os integrantes se organizaram para a elaboração e atualização de um “Blog”¹⁵, contendo informações sobre o tema dos 3R's. Foi também organizada uma semana de discussões no mês de outubro, a I Semana do GIRE³, que contou com a participação de palestrantes convidadas/os e foi aberta ao público em geral 16¹⁷.

Estiveram a frente da organização das atividades do grupo quatro bolsistas ProEx, além dos 19 integrantes voluntárias/os. Assim, este projeto também foi um importante espaço formativo para todas/os envolvidas/os.

Outras Atividades

- Participação da coordenadora do PEAm (DeAEA) na semana de segurança do Departamento de Química, Semana do GIRE³, assim como participação na disciplina de Conservação da Biodiversidade para o curso de Biotecnologia. Nestes eventos foram ministradas palestras para a comunidade acadêmica (pessoal técnico, professoras/es e alunas/os de graduação e pós-graduação) e externa, visando à

¹⁵ Disponível em <http://gire3.com/> (Acesso em 06/02/2014).

¹⁷ A programação da Semana do Gire está disponível em <http://gire3.com/semana/programacao/> (Acesso em 06/02/2014).

sensibilização sobre a importância do manejo adequado de resíduos, especialmente resíduos perigosos produzidos em laboratórios de pesquisa e acadêmicos;

- Atuação da coordenadora do PEAm como docente responsável pela disciplina de “Introdução à Educação Ambiental” no curso de pós-graduação “Especialização em Gestão Ambiental” oferecido pela UFSCar (em Campinas, Ribeirão Preto e Bauru - SP);
- Participação no GEPEA – Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental da UFSCar, de onde provém grande parte do aporte teórico necessário para o desenvolvimento das ações de educação ambiental. Pelo GEPEA foi possível o envolvimento na organização do VII EPEA – Encontro de Pesquisa em Educação Ambiental, realizado na UNESP de Rio Claro, entre 07 e 10 de julho de 2013. O evento é bianual, organizado em parceria com pesquisadores da USP de Ribeirão Preto, UNESP de Rio Claro e Bauru e UFSCar. Houve, também, a participação na editoração do volume 8, números 1 e 2, da Revista Pesquisa em Educação Ambiental – REVIPEA, também organizada em parceria entre a UFSCar, UNESP e USP;
- Participação no Projeto de Incubação do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental FUNBEA. Fundo privado de interesse público (não-estatal), que tem por objetivo financiar ações estruturantes de Educação Ambiental em consonância com o Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e com a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA);
- Participação no Projeto Polo Ecológico de São Carlos: centro de difusão em educação ambiental (Pólo Ecológico 2013), coordenado pela Professora Haydée Torres de Oliveira, em parceria com o LEA – Laboratório de Educação Ambiental. Foi oferecido um processo formativo em Educação Ambiental, com a produção de um banco de atividades educativas integradoras para as unidades do Polo Ecológico e materiais de apoio em EA. O processo formativo realizou-se em dois módulos, no primeiro e segundo semestres, e envolveu professoras/es, alunas/os de graduação e pós-graduação e demais interessados;
- Participação da coordenadora do PEAm no Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré, ocupando o cargo de titular na câmara técnica de Educação Ambiental.
- Participação da coordenadora do PEAm em duas bancas de trabalhos de conclusão do curso de Licenciatura em Biologia; uma banca de apresentação; de relatório de estágio supervisionado do curso de Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental; uma banca de qualificação de mestrado e uma banca de qualificação de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais;
- Co-orientação de doutorado pela coordenadora do PEAm concluída no Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais
- Apresentação de 06 trabalhos em eventos acadêmicos, com a publicação de três resumos expandidos e participação como palestrante convidada em uma mesa-redonda;

Atividades previstas para o ano de 2014

- Projeto Canecas, entre 20/03 e 30/04/2014 (Processo ProEx 23112.004026/2013-98-evento acadêmico);

- Programa Permanente de Coleta Seletiva Solidária na UFSCar: Gerenciamento e Educação Ambiental, entre 20/03 a 20/12/2014 (Processo ProEx 23112.004028/2013-87- atividade de extensão);
- Visitas Orientadas à Trilha da Natureza: Proposta para Revitalização do Projeto, entre 20/03 e 20/12/2014 (Processo ProEx 23112.004027/2013-32- atividade de extensão);
- Ciclo de palestras: “Sustentabilidade na Indústria”, entre 01 e 29/04/2014 (Processo ProEx 23112.004338/2013-00- evento acadêmico);
- Contribuições à Gestão Ambiental dos Resíduos Perigosos de Laboratório, entre 20/03 a 20/12/2014 (Processo ProEx 23112.004042/2013-81- atividade de extensão);
- Apoio à Criação do Observatório Brasileiro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental como um dos Pilares do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental – FunBEA, entre 01/02/2014 e 01/02/2015 (Processo ProEx 23112.004851/2013-92- atividade de extensão);
- Participação no GEPEA - Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental da UFSCar;
- Participação no Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré;
- Apresentação de palestras/cursos de Educação Ambiental em resíduos sólidos e resíduos perigosos de laboratório em eventos científicos e de treinamento de pessoal;
- Curso de Gestão Ambiental Sustentável em Ribeirão Preto, Campinas e Bauru – oferecimento da disciplina de Introdução à Educação Ambiental (Processos ProEx 23112.003732/2013-12, 23112.003733/2013-67 e 23112.001427/2013-96 – atividades de extensão, respectivamente);
- Apresentação de trabalhos em eventos científicos.

10.3 Planejamento e Desenvolvimento Institucional

A SPDI desenvolve suas atividades, basicamente, em quatro frentes. A primeira, diz respeito ao Planejamento, acompanhamento, avaliação do plano de gestão, incluindo o planejamento setorial. A segunda frente refere-se à coleta sistemática de dados, elaboração de indicadores e série históricas de dados, bem como o atendimento às demandas (internas e externas) de informações institucionais, inclusive as demandas que chegam via Sistema de Informação ao Cidadão (SIC). A terceira frente trata da alimentação de sistemas para os processos de regulação. A quarta e última frente, mas não menos importante, refere-se ao Desenvolvimento/Inovação institucional.

Planejamento e acompanhamento do plano de gestão

Desde 1992, a UFSCar utiliza o Plano de Gestão enquanto instrumento de trabalho para orientar as ações dos dirigentes e dos setores vinculados à reitoria. A premissa

teórica é a de que todo plano, por mais bem elaborado que seja, deve passar por processos de avaliação e adequação à realidade, dada sua dinamicidade. Alguns aspectos tem forte influência sobre um plano institucional, dentre eles o constante aprendizado a que são submetidos os gestores durante o exercício de suas atividades, a constante interação com seus colaboradores e o conhecimento das ferramentas disponíveis. As atividades de planejamento tem sido desenvolvidas pela Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais - SPDI como um processo indissociável entre criação e execução de operações, ações e subação, influenciadas pelas culturas predominantes na organização. Nesse processo, os conhecimentos, modelos e instrumentos escolhidos são suficientemente flexíveis, devido a mudanças que ocorrerem tanto no ambiente interno como externo, tendo em vista a busca dos resultados desejados.

A SPDI tem dado continuidade ao processo de Planejamento, instituído há aproximadamente uma década, que toma como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para elaborar o **Plano Estratégico de Gestão** e os **Planos Setoriais**. Os Planos Setoriais resultam das necessidades e demandas específicas de cada unidade (Pró-Reitoria, Secretaria Geral, Prefeitura, etc.) e são desenvolvidos em consonância com os objetivos institucionais, definidos no Plano Estratégico de Gestão.

A elaboração do Plano Estratégico da Gestão iniciou-se em dezembro de 2012, marcada pela realização de oficinas de planejamento que definiram seus nove eixos estruturantes, a saber:

- Eixo 1 Processos de Formação nas Diferentes Modalidades de Ensino
- Eixo 2 Produção e Disseminação do Conhecimento
- Eixo 3 Processos Avaliativos
- Eixo 4 Internacionalização
- Eixo 5 Acesso e Permanência na Universidade
- Eixo 6 Gestão de Pessoas
- Eixo 7 Crescimento e Democratização
- Eixo 8 Organização e Gestão
- Eixo 9 Gestão do Espaço Físico, Infraestrutura e Espaço Físico

Em torno de cada eixo foram identificados os principais desafios a serem enfrentados ou superados pela UFSCar até 2016. Desses desafios originaram-se as operações que desdobram em ações e subações, previstas para satisfazer os objetivos almejados pela gestão. Na sequência os responsáveis e colaboradores das operações foram identificados, bem como definiu-se os prazos e os principais resultados esperados. A finalização dessa etapa ocorreu em março de 2013.

Posteriormente à definição das operações, foram realizadas pela SPDI, com a participação dos gestores responsáveis e colaboradores nas diferentes operações, reuniões voltadas ao detalhamento do plano. Ao todo, ocorreram 27 reuniões, que culminaram com a definição de 83 operações, 341 ações e 423 subações, que carecem de detalhamentos (ou revisão) quanto à priorização de algumas ações, seus indicadores de execução e da previsão de recursos para executá-las. A esse respeito (orçamentação), deve-se enfatizar os esforços da ProAd e da SPDI para que as atividades do plano sejam formalmente supridas de orçamento, ao instituírem procedimentos iniciais para que tal venha a ocorrer a partir das próximas alocações de recursos orçamentários, em 2014.

Outro esforço realizado em parceria com a SIn e que suprirá pontos fracos que ocorriam no processo de acompanhamento e avaliação do plano foi o estudo realizado para a aplicação de um *software* que propiciasse a atualização *on line* das operações previstas. Optou-se pela utilização do *Feng Office* para realizar este intento, embora não possa ser classificado enquanto sistema de gerenciamento de projetos, como tantos outros o são. Sua simplicidade de uso, o seu já emprego por algumas instâncias superiores e as facilidades advindas de uma aplicação em rede que não implique em perda de informações quando de atualizações concomitantes, foram determinantes por sua escolha.

A partir desta definição, foram executadas adaptações ao software que passou a contemplar uma estrutura necessária à alimentação integral do conteúdo do plano, espelhando-o por completo. Uma vez nele inseridas as operações, ações, subações e demais dados, o sistema tornou-se disponível aos gestores para que realizassem as devidas atualizações, apto a emitir relatórios de controle e gerenciais. Outra facilidade disponibilizada é o fornecimento de dados que viabilizam análises de conteúdo do plano, visando à identificação de assuntos essenciais nele presentes, podendo-se contrastá-los com os aspectos estratégicos perseguidos.

O sistema prevê (e pratica) a hierarquização de acessos por meio de *logins* e senhas, propiciando a desejável segurança aos usuários, disponibiliza a anexação de documentos, sejam eles textos, filmes e outros e permite a comunicação (*emails* e fóruns) entre seus usuários.

Foram realizadas duas webconferências sobre o uso do sistema e disponibilizados filmes e documentos voltados à aprendizagem do uso do *software* para atualização e uso mais apropriado do plano.

Visando à melhoria do processo de planejamento, estão programadas para 2014 reuniões (ou oficinas) em que os gestores discorrerão sobre as facilidades e dificuldades

encontradas durante o desenvolvimento das ações do plano, decorrentes tanto do modelo de planejamento empregado, como dos recursos disponíveis, da ocorrência de alterações contextuais, da necessidade de introdução de novas atividades, supressão ou adequação de outras, etc. Na oportunidade, deverão também ser revistas (ou mantidas) as prioridades definidas.

Nesse processo, a SPDI desempenha um papel agente de facilitador das interações e aproximações entre os diferentes atores envolvidos em uma mesma operação, ação ou subação. Cabe, também, apoiar a replicação das experiências bem sucedidas de planejamento setorial das grandes unidades administrativas. Seria desejável a ampliação dessas experiências para além das grandes unidades chegando aos Departamentos acadêmicos, coordenações de cursos de graduação e pós-graduação.

Por fim, no que tange ao Planejamento e de acompanhamento do plano de gestão enfatiza-se que visão e o compromisso com o futuro da instituição estão permeados nas atividades nele previstas, e viabilizam a programação de ações em direção aos desafios previstos para a concretização do sucesso da universidade no período da gestão e a preparando para novos outros desafios para além desse prazo.

Atendimento de demandas de informações institucionais

A SPDI tem como propósito realizar e divulgar os Indicadores, para mostrar aos servidores da UFSCar e ao público externo o avanço da produção em períodos de média e longa duração de alguns itens realizados em nossa instituição, com a contribuição de todos os setores. Esta trabalho tem feito com que a antiga pequena notável se torne uma universidade de médio porte, participando ativamente na construção de um país melhor em todos os níveis.

Os Indicadores UFSCar foram lançados em 1996, abrangendo um conjunto de indicadores da produção da universidade no período de 1990 a 1995 “[...] a fim de propiciar subsídios à análise crítica das políticas adotadas e das ações desenvolvidas [...]” nesse período, apresentando mais de 60 tabelas e gráficos. A segunda edição foi lançada em 1999, compreendendo o período de 1990 a 1998. Essa edição foi ampliada para um período de 9 anos, incorporando os dados da produção intelectual dos pesquisadores, bem como o perfil dos alunos ingressantes na graduação a partir de 1994, mas suprimindo ou substituindo vários dos indicadores da edição anterior, permanecendo com 47 tabelas e gráficos, a partir de sugestões oriundas dos vários setores consultados. Após essa edição, houve atualização nos anos seguintes, mas elas somente foram divulgadas virtualmente no site da UFSCar, não havendo edições impressas. A terceira edição impressa foi lançada em 2004 contendo os

dados do período de 1994 a 2003, com pequena variação nos indicadores da segunda edição. A partir dessa terceira edição, houve um período em que os Indicadores UFSCar não foram editados devido à falta de pessoal na SPDI para a sua confecção, com a quarta edição somente sendo impressa e divulgada a partir de 2011, com os indicadores do período de 2001 a 2010. Está sendo lançada a quinta edição, que compreende o período de 2003 a 2012, com algumas melhorias em relação às edições anteriores, com a inclusão de várias fotografias dos *campi* da UFSCar como cenário de fundo para os gráficos apresentados.

Para a construção dos Indicadores UFSCar, a SPDI solicita as informações aos vários setores da universidade que as produzem e, através de um esforço conjunto, organiza e elabora o documento, tentando manter a coerência com as edições anteriores, somente acrescentando novos indicadores ou suprimindo os que já estão considerados em outros indicadores. O esforço para a realização desse trabalho é sempre muito estressante devido à colaboração de um grande número de setores e pessoas envolvidas, que não podem simplesmente deixar as suas atividades rotineiras para se dedicar com a atenção devida à coleta dos dados solicitados, gerando com isso, uma série de inconformidades nos indicadores que precisam ser resolvidas antes da sua divulgação.

Com este trabalho, a SPDI pretendeu atender, mesmo que parcialmente, a finalidade de informar aos participantes da comunidade universitária, em primeiro lugar, e à comunidade externa em segundo lugar, a produção realizada por essa instituição. Ainda que não seja possível no momento a criação de vários outros indicadores de produtividade, espera-se poder realizar essa façanha ainda nesta gestão, a partir de 2014, com o lançamento do Anuário Estatístico da UFSCar, que abrangerá os resultados do ano imediatamente anterior. O Anuário apresentará muitos outros aspectos da produção da UFSCar e, pelo fato de ser do ano anterior, poderá servir de referência muito mais rápida do que os Indicadores, mostrando o que se faz na universidade, para que todos os integrantes possam ter ideia global de sua produtividade e sentir-se parte integrante de uma coletividade que produz.

Processo de coleta de dados para o relatório Indicadores UFSCar 2013

Todo processo de coleta de informações somente será bem sucedido se contar com o apoio e a compreensão de todos os participantes que possuem informações relevantes, além do apoio profissional da equipe de divulgação. Esse trabalho deve ser realizado com sinergia entre as equipes, de forma que a troca de informações ocorra dentro do prazo, com a precisão exigida no fornecimento das informações e a rápida correção quando necessário.

Durante o processo de coleta de dados, para os relatórios de atividades e TCU, foram enviadas, para cada setor, tabelas que deveriam ser preenchidas com os dados referentes aos anos de 2011 e 2012. Estas tabelas serviriam de base para construção dos gráficos dos indicadores.

Durante o ano, foi feita uma pequena tiragem impressa deste relatório, para que os gestores responsáveis por cada setor verificassem a consistência dos dados, e possíveis erros de análise. Após esta reunião, o documento foi revisado de modo que foram feitos ajustes sugeridos e enviados novamente aos gestores para que a publicação final fosse realizada sem erros. Após a reunião de apresentação dos Indicadores, houve a inserção de dados do setor de Agência de Inovação e o envio de respostas confirmando as análises ou mostrando suas correções.

Toda a produção da UFSCar está alicerçada em valores e princípios adotados pela comunidade acadêmica e reflete-se nos números apresentados na edição dos Indicadores 2003 - 2012. Os vários gráficos mostram os resultados de uma década sobre um conjunto de importantes aspectos dessa produção, e pretendem servir de reflexão a respeito do que foi feito até hoje, e de parâmetro para o enfrentamento dos desafios que surgirão.

Os resultados evidenciam o crescimento da UFSCar em todos os sentidos nos últimos anos, principalmente a partir de 2009, com a adesão ao programa REUNI, e aos cursos do EAD, deixando definitivamente para trás o adjetivo de pequena notável para se tornar uma universidade de médio porte, com os olhos voltados para uma grande universidade num futuro próximo. Para isso, tem-se estendido passos na direção da Lagoa do Sino, o próximo desafio. Num relatório futuro serão apresentados dados também sobre esse novo *campus*.

O desafio para a SPDI permanece na medida em que deve desenvolver estudos comparativos e análises mais aprofundadas dos dados e dos seus possíveis impactos, visando fazer melhor uso dos indicadores para planejar e replanejar as ações institucionais. Cabe ressaltar que quanto mais a UFSCar cresce e se desenvolve, maior é a sua responsabilidade com o desenvolvimento de ações integradas de organização, digitalização e gestão de documentos (arquivos/repositórios). É de suma importância a preservação das fontes de informação atualizadas e históricas para facilitar o atendimento de demandas de informações institucionais, inclusive via Sistema de Atendimento ao Cidadão (SIC).

Nunca é demais ressaltar que todos estes resultados são frutos dos esforços da comunidade acadêmica da UFSCar, pautados nas diretrizes adotadas por ela desde o princípio e renovados a cada ano. A perspectiva da Universidade é de contribuir para a expansão do

ensino público no país, de exercer com excelência seu papel de formar profissionais críticos e competentes e de produzir e disseminar conhecimento socialmente relevante.

Alimentação de sistemas para os processos de regulação

Em 2013, mais uma vez, a SPDI sob a coordenação da Pesquisadora Institucional (PI), que é a representante da UFSCar junto ao Ministério da Educação – MEC, e o Departamento de Informações Institucionais, trabalhou para finalizar com sucesso as demandas recebidas deste ministério, a saber: a alimentação do Censo da Educação Superior, a alimentação do Sistema da Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior - PIngIFES e os atos de regulação do ensino de graduação no Sistema e-MEC.

A partir de fevereiro, em conjunto com a Secretaria de Informática – SIn, iniciou-se os trabalhos relativos ao Censo da Educação Superior, que tem a finalidade de fazer um levantamento minucioso do ensino superior brasileiro.

Foram preparados e disponibilizados ao Sistema do Censo dados classificados em grandes grupos: a) Pessoas: informações sobre docentes e técnicos administrativos; b) Cursos: informações sobre os 58 cursos de graduação presenciais em funcionamento e dos 5 cursos de graduação a distância; c) e d) e sobre os 3 cursos autorizados para entrar em funcionamento em 2014. Alunado: informações sobre alunos ingressantes, alunos matriculados, alunos formados, abandonos e alunos com bolsas acadêmicas e sociais.

Em relação ao Sistema do PIngIFES, é importante ressaltar que este sistema é responsável pela coleta das informações que geram indicadores para a Matriz de Distribuição de Recursos do Tesouro Nacional – RTN.

Os trabalhos do PIngIFES são realizados em três fases: treinamento; preparação e disponibilização dos dados da instituição; e auditoria dos dados (recebimento de auditoria e prestação de auditoria).

O treinamento para as IFES da região sudeste foi realizado em Belo Horizonte, onde esteve presente um representante da SPDI. Um representante do MEC apresentou, em dois dias, o Sistema e o cronograma para a realização da importante tarefa.

Para a segunda fase, com início em abril, a SPDI, em conjunto com a SIn, realizou a tabulação dos dados referentes à graduação e à pós-graduação. Para ambos os casos, foram informados listas nominais de alunos ingressantes, de alunos matriculados, de alunos formados/titulados e de abandonos.

Na terceira fase, iniciada em julho, a UFSCar recebeu, para a conferência dos dados informados no sistema, auditores da Universidade Federal de Alfenas e da Universidade

Federal da Paraíba. Os trabalhos foram realizados em dois dias, nos quais foram conferidas e aprovadas todas as informações inseridas no PIngIFES.

Para terminar esta fase, a SPDI realizou auditorias na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal, com os trabalhos sendo realizados em três dias para cada IFES.

Com relação aos trabalhos de regulação dos cursos de graduação da UFSCar (reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e credenciamento de *campus* fora da sede e polos), realizados no Sistema e-MEC, a SPDI atuou na abertura de cinco processos de reconhecimento de cursos, em onze processos de renovação de reconhecimento de cursos, vinculados ao ciclo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, três processos de autorização de funcionamento de curso e no credenciamento do *campus* Lagoa do Sino, em Buri.

A partir de 2013, o Sistema e-MEC, pela primeira vez, organizou os trabalhos implantando um cronograma dividido por semestres. No primeiro semestre foram abertos quatro processos de reconhecimento dos cursos EAD, a saber: Bacharelado em Tecnologia Sucroalcooleira, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura em Educação Musical.

No segundo semestre foram protocolados 11 processos abertos automaticamente pelo sistema para a renovação de reconhecimento dos cursos vinculados ao ciclo azul do SINAES. Os cursos, por *campus*, foram: São Carlos: licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Física e Bacharelado em Engenharia Física; Araras: Licenciatura em Química e Licenciatura em Física; Sorocaba: Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Química, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática. Ainda no *campus* Sorocaba, foi aberto o processo de reconhecimento do curso Bacharelado em Agronomia, vinculado ao convênio Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - Pronera.

Acontecimento importante em relação à regulação para a UFSCar, também no segundo semestre, foi a abertura do processo de aditamento do *campus* Lagoa do Sino, em Buri. Para este *campus* foram abertos os processos de autorização de funcionamento de Curso fora da sede: curso de graduação Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Bacharelado em Engenharia Ambiental e Bacharelado em Engenharia Agrônômica. A síntese das atividades relativa à alimentação de sistemas para os processos de regulação pode se visualizada no **Quadro 91**, a seguir:

Quadro 91 -Atividades de regulação realizadas

Tipo de Atividade de Regulação	Quantidade
Processo de Reconhecimento de Curso	5
Processo de Renovação de Reconhecimento de Curso	11
Processo de Aditamento de Campus fora da sede	1
Processo de Autorização de Curso fora da sede	3
Diligência Respondida	7
Demanda Enviada	5

Fonte: SPDI

Para o aditamento do *campus* foi necessário a renovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no formato exigido pelo Sistema e-MEC. Para construir o referido documento a SPDI contou com a colaboração das Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Administração.

Para finalizar, foram inseridas sete diligências para responder questionamentos do MEC em relação aos processos abertos, e foram abertas cinco demandas para solicitação de informações sobre regulação no Portal MEC.

O ano de 2013 foi bastante promissor em relação aos aperfeiçoamentos dos processos e fluxos internos do trabalho de regulação que envolvem a ProGrad e a SPDI, e à colaboração, juntamente com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico DiDPed/ProGrad, no desenvolvimento de material de orientação para coordenadores de cursos de graduação, visando a manutenção ou melhoria dos conceitos atribuídos aos cursos UFSCar.

Desenvolvimento/ inovação institucional

As ações da área de Desenvolvimento Organizacional são importantes como apoio às mudanças ou crescimento que vem ocorrendo na UFSCar. Essas ações tem se dado lentamente, porém construídas de forma democrática e participativa, uma vez que acredita-se que devem se voltar mais às pessoas e menos às técnicas e recursos para conseguir uma maior capacidade de realizar as mudanças necessárias. Busca-se desenvolver propostas de adequação da estrutura organizacional frente às novas exigências. As mudanças empreendidas são pautadas em pesquisa, com base em levantamento de informações relacionadas à organização. Seria desejável levantar, também, padrões nacionais e internacionais recomendáveis e estabelecer critérios para efeito de comparação.

Neste ano de 2013, esta frente de Desenvolvimento/ inovação institucional foi desenvolvida em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) e focou em estudos de reestruturação das grandes unidades da gestão. Para a realização dos estudos de

cada unidade gestora foi elaborado um roteiro para padronizar a apresentação da proposta de reestruturação ao Conselho de Administração (CoAd), composto por 9 tópicos:

- Breve histórico da unidade: a origem, quando foi criada, quais foram as principais mudanças mudança (de localização, de nomenclatura, de vinculação, etc.), se ficou concentrada em poucas mãos ou em muitas;
- Justificativa para a reestruturação proposta;
- Desenho da estrutura (organograma): sinalizando as unidades já existentes e as unidades que estão sendo criadas;
- Relação das competências: da unidade organizacional (Por exemplo: Secretaria executiva, Divisão, Coordenação, Departamento, Seção, Serviço, e outros (existente e a ser criada));
- Relação das atribuições e responsabilidades: de cada cargo e respectiva Função Gratificada (existente e a ser criada);
- Tabela de pessoal: contendo quantidade de pessoas que já atuam na unidade organizacional e quantidade necessária para implantar a reestruturação;
- Tabela de função gratificada: contendo a quantidade de gratificações existentes e a quantidade necessária para implantar a reestruturação;
- Cronograma: caso seja pertinente apresentar um cronograma com os prazos previstos para implantar/consolidar a reestruturação;
- Outras informações: consideradas pelo proponente como sendo necessárias para o bom entendimento da proposta pelos conselheiros.

Em 2013 foram desenvolvidos, juntamente com a Pró-reitoria de Gestão de pessoas (ProGPe), mais de dez estudos sobre as unidades administrativas que necessitam fazer alguma adequação em suas estruturas organizacional, tais como:

- A Coordenadoria de meio Ambiente (CEMA) se transforma em Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), aprovada no CoAd de 24/05/13.
- Reestruturação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE).
- Adequações da estrutural organizacional da Editora da UFSCar (EdUFSCar).
- Reestruturação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG).
- Reestruturação da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx)
- Reestruturação da Unidade Saúde Escola (USE)
- Reestruturação das Bibliotecas dos *campi* e implantação do Sistema de Bibliotecas da SIBi/ UFSCar.
- Reestruturação da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI).

- Estudo para criação do Crição do Departamentos de Administração e Centro de Ciências Humanas e Biológicas, no *campus* Sorocaba.
- Estudo para criação dos Departamento de Engenharia Química e Engenharia Elétrica no Centro de Ciências Exatas e de Tecnologias (CCET), no *campus* São Carlos.

Nesta frente de trabalho alguns desafios precisam ser superados, tais como a atualização da portaria GR 604/91 que trata da “Reorganização Administrativa da UFSCar” e desenvolvimento de estudos para subsidiar discussões sobre o modelo de organização que melhor contribui para o alcance da eficiência e da eficiência administrativa da UFSCar.

10.3 Informática

No ano de 2013, destacou-se a concretização da implantação da nova estrutura organizacional *multicampi* da SIn, que incorporou as equipes de TI de Araras e Sorocaba através da criação de departamentos e chefias nos respectivos *campi*. O novo organograma objetivou a integração das equipes de TI e o alinhamento dos projetos de infra-estrutura de redes e servidores, como também os projetos de desenvolvimento de sistemas, entre outros, visando a melhoria dos serviços prestados à comunidade.

Atividades

As atividades da Divisão de Sistemas Computacionais são apresentadas conforme os sistemas de software que foram alvos de desenvolvimento e manutenção no ano de 2013. As atividades da Divisão de Serviços de Internet são apresentadas conforme os serviços realizados por cada Departamento que compõem essa Divisão.

Divisão de Sistemas Computacionais

Para realização de suas atividades a Divisão de Sistemas Computacionais contou com os Analistas, Técnicos de TI e Estagiários, num total de 23 pessoas.

Nessa área, foram desenvolvidos novos sistemas e atendidas as demandas provenientes da maioria dos sistemas legados da UFSCar, conforme apresentados a seguir.

ProGrad Web, Nexos e SIGA

SIGA, ProGrad Web e Nexos, antes mantidos por empresa terceirizada, passaram a ser de responsabilidade da SIn, em setembro de 2012. A mudança de estratégia para manutenção destes sistemas, apoiada pela Administração, culminou com conhecimento do domínio de gestão acadêmica por parte da equipe de TI, o que proporcionou agilidade no atendimento aos

usuários para solução de problemas decorrentes de falhas nesses sistemas. Além disso, esse conhecimento têm favorecido as especificações de requisitos para o novo sistema de Gestão Acadêmica, SIGA.

Em março de 2013 a empresa Join Tecnologia e Design deu início o desenvolvimento do SIGA com previsão de entrega prevista para março de 2014.

A SIn gerencia o projeto e participa ativamente do trabalho junto à empresa apoiando e retirando dúvidas sobre os requisitos do sistema junto aos usuários da Divisão de Controle Acadêmico (DiCA) e Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad). Ainda como POs Técnicos, a SIn realiza a migração de dados entre bases e realiza testes para homologação das funcionalidades entregues, dentre outras atividades relacionadas.

A equipe de apoio ao SIGA é composta por quatro Analistas e um Técnico de TI da SIn.

Gerenciamento de chamadas SISU e Matrícula de Calouros

Em apoio a Coordenação de Vestibular (CoVest), a SIn desenvolveu um sistema para o controle de chamadas dos ingressantes nos cursos presenciais da UFSCar, uma vez que o processo seletivo deixou de ser realizado pela Vunesp. A matrícula de Calouros também foi desenvolvida para automatizar o processo manual. O novo sistema de Gestão Acadêmica - SIGA - incorporará estes processos. O trabalho foi realizado com o apoio de um Analista, um Técnico de TI e um estagiário da SIn.

Cálculo do Índice de Progressão Acadêmica (IPA)

Foi desenvolvida um protótipo para cálculo com um novo índice para avaliar a equação do IRA, visando substituí-la, caso os estudos indiquem esta necessidade.

Este trabalho foi realizado com o apoio de um Técnico de TI e um estagiário da SIn.

IntegraMed

O sistema de Controle Acadêmico do Departamento de Medicina (DMed) passou por manutenção corretiva e evolutiva, executadas por um estagiário ao longo de 2013.

O curso de Medicina utiliza o regime seriado, o que o diferencia dos demais cursos presenciais da UFSCar, e a metodologia de Ensino PBL (*Problem Based Learning*).

Está previsto que o novo sistema de Gestão Acadêmica - SIGA - atenda esses requisitos e tenha interface para integrar-se com o IntegraMed. Essa integração entre os dois

sistemas possibilitará que todos os processos da vida acadêmica do estudante da Medicina sejam registrados e acompanhados no principal sistema acadêmico da UFSCar.

ProPG Web

Esse sistema, desenvolvido por empresa terceirizada, passou a ser mantido pela SIn a partir de 2013, dispensando a terceirização do serviço. O ProPG Web passou por manutenção corretiva devido à detecção de falhas durante o processamento.

As principais demandas de manutenção evolutiva consistiram no desenvolvimento de novas funcionalidades e relatórios realizados com o apoio de um estagiário e um Analista de TI da SIn.

Carteirinhas

O sistema de identificação estudantil, Carteirinhas, passou por um processo de transferência de conhecimento, interno, entre as equipes técnicas da Divisão de Serviços de Internet (DiSI) e da Divisão de Sistemas Computacionais (DiSC).

A identificação estudantil funciona, em parte, com um sistema desenvolvido por empresa terceirizada e mantido pela SIn que permite ao estudante solicitar sua identificação estudantil para posterior impressão. A outra parte está associada a sistemas proprietários para venda de refeições e controle de acesso às catracas mantidos pela empresa Pointware Informática Ltda.

Para melhoria dos serviços oferecidos por esses sistemas foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Contratação de empresa especializada para manutenção das catracas instaladas nos restaurantes universitários e bibliotecas dos três *campi*;
- Migração de dois computadores que atuavam na comunicação das catracas do RU, *campus* São Carlos, para duas máquinas virtuais alocadas em um servidor da SIn;
- Desenvolvimento da reengenharia do sistema de impressão de carteirinhas utilizando tecnologias atuais;
- Alteração no sistema de solicitação de carteirinha para atender estudantes de convênio/intercâmbio da SRInter;
- Divulgação do email carteirinhas@ufscar.br para a comunidade permitindo um mapeamento das dúvidas e problemas relatados pelos estudantes durante o processo de solicitação da carteirinha;
- Disponibilização de um FAC na página principal do sistema de solicitação de Carteirinhas com a solução das dúvidas;

- Atendimento de chamados do RU para apoio à resolução de problemas envolvendo o sistema de controle de acesso ou problemas nas catracas;
- Contato e acompanhamento junto à empresa Pointware para realização de atualizações do sistema de controle de acesso do RU; e
- Desenvolvimento do módulo de Carteirinhas para identificação de Servidores Técnico Administrativos da UFSCar, atualmente em fase inicial de implantação.

A SIn indicou a aquisição de uma plataforma RFID (*Radio-Frequency Identification*) dada a necessidade de implantação de um sistema de Controle de Acesso e gestão dos bens públicos patrimoniados na UFSCar. Esta nova tecnologia substituirá os cartões com código de barras utilizados para identificação de estudantes e servidores Técnico Administrativos da UFSCar. Este trabalho foi realizado com o apoio de um Analista e um Técnico de TI da SIn.

USE Web

O sistema de atendimento ambulatorial, USE Web, desenvolvido por empresa terceirizada, recebeu manutenção corretiva no decorrer de 2013 com o apoio de dois Analistas da SIn. No entanto, o atual sistema não atende às necessidades da Unidade Saúde Escola (USE) e precisa ser refeito com base em novas tecnologias.

A SIn necessita de reforço na equipe para atender esta demanda.

Sistema de Apoio a Comunicação Integrada – SACI

Esse sistema passou por manutenção corretiva no código fonte e migrou para um novo servidor visando maior segurança da aplicação e dos dados, com o apoio de um Analista de TI transferido da CCS para a SIn.

O trabalho de migração do sistema para um novo servidor caracteriza-se pela configuração de vários softwares, adequando todo o ambiente de produção e desenvolvimento do SACI.

O serviço de suporte técnico aos usuários externos - Instituições Federais que já utilizam ou passaram a utilizar o SACI - e usuários internos à UFSCar também foi realizado pelo Analista.

ProEx Web

Em 2013 a ProEx realizou um acordo para a transferência de um Analista de TI, lotado naquela unidade, para a SIn.

Dando continuidade às atividades de interesse da ProEx, o sistema de Gestão das Atividades de Extensão, ProEx Web, passou por manutenção corretiva para eliminação de erros e manutenção evolutiva, com o desenvolvimento de novas funcionalidades e relatórios.

Os sites da ProEX e Comunidade UFSCar também passaram por manutenções no decorrer de 2013 e estão sob a administração do mesmo Analista de TI.

PUICT Web

O sistema do Programa Unificado de Iniciação Científica e Tecnológica, PUIC Web, desenvolvido por empresa terceirizada, passou a ser mantido pela SIn em 2013, dispensando a terceirização do serviço.

A SIn realizou manutenções corretivas e evolutivas desse sistema, tais como a correção e adequação de novas regras para inscrição de alunos nos programas de bolsas, testes para correção de erros em etapas do sistema que não haviam sido testadas pelo usuário durante a vigência do contrato com a empresa.

O trabalho de manutenção do sistema PUICT Web foi realizado com o apoio de um estagiário da SIn, alocado na ProPq.

Trâmite

O sistema Integrado de Controle de Processos – Trâmite, institucionalizado em 2011, recebeu manutenção evolutiva no decorrer do ano de 2013 para integração com o módulo de Requisição de Compras do sistema de Gestão da ProAd com o apoio de dois Analistas de TI da SIn.

Indicadores de Gestão PingIFES e Censo

PingIFES é um sistema do Governo Federal onde são coletadas informações da graduação e pós-graduação, necessárias para elaboração da matriz orçamentária; informações do orçamento da Instituição bem como dos servidores, necessárias para a elaboração dos indicadores do TCU; e por último, outras informações da Instituição necessárias para o acompanhamento das metas do REUNI.

O Censo da educação superior reúne informações sobre as instituições de ensino superior, seus cursos de graduação presencial ou a distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa.

A SIn, anualmente, realiza o trabalho de preparação dos dados para envio ao INEP-MEC/SESu com o apoio de dois Analistas de TI.

Gerenciamento de Frotas

Em 2013, a SIn realizou o levantamento de requisitos para o sistema de Controle de Frotas, com o apoio de três Analistas e um Técnico de TI dos *campi* São Carlos e Sorocaba.

Este sistema encontra-se em desenvolvimento e a sua implantação beneficiará os três *campi*.

Agendamento de Salas

O sistema de Agendamento de Salas, *campus* Sorocaba, passou por manutenção corretiva e evolutiva no decorrer do ano de 2013, com o apoio de um Analista de TI da SIn.

SOS - Informática

O sistema de gerenciamento de ordem de serviço da SIn, SOS - Informática, *campus* Sorocaba, passou por manutenção corretiva e evolutiva no decorrer do ano de 2013, com o apoio de um Analista de TI da SIn.

SOS - PU

O sistema de gerenciamento de ordem de serviço da Prefeitura Universitária (PU), *campus* Sorocaba, passou por manutenção corretiva e evolutiva no decorrer do ano de 2013, com o apoio de um Analista e um Técnico de TI da SIn.

Gestão do Espaço Físico

O sistema de Gestão do Espaço Físico está em fase de levantamento de requisitos por uma equipe de desenvolvimento da SIn, composta por dois Analistas e um Técnico de TI do *campus* Sorocaba.

O referido sistema beneficiará os três *campi* da UFSCar e substituirá os diversos sistemas legados de reserva de salas utilizados pelas unidades: SIn, Núcleo de Professores - ProGrad, DiCa e Prefeitura Universitária de Araras.

Reserva de Salas

Em 2013, o sistema de Reserva de Salas passou por adequações para uso da Prefeitura Universitária de Araras, com o apoio de um Técnico de TI da SIn.

Concursos

O sistema de Concursos passou por manutenção evolutiva com o acréscimo de novas funcionalidades e o usuário recebeu suporte, com o apoio de um Analista de TI da SIn.

Estágio Probatório

O desenvolvimento do módulo do Sistema Integrado de Gestão da ProGPe, Estágio Probatório, foi concluído em 2013. O módulo passou por manutenção corretiva e evolutiva para acréscimo de novas funcionalidades com o apoio de um Analista e um Técnico de TI da SIn.

Férias

O sistema de Férias, utilizado pela ProGPe até 2012, foi reconstruído com base nas novas tecnologias utilizadas pela SIn e foi integrado ao Sistema de Gestão da ProGPe.

Os usuários dos três *campi* da UFSCar receberam treinamento e, em novembro de 2013, o registro das férias dos servidores e estagiários, referentes ao ano de 2014, foi cadastrado através desse novo módulo.

O trabalho foi realizado com o apoio de um Analista de TI, um Técnico TI e quatro estagiários da SIn.

Gerenciamento de Senhas

O sistema de Troca de Senha dos servidores, estagiários e estudantes era uma aplicação desktop, disponível em alguns computadores de algumas unidades da UFSCar. Esse sistema foi modificado a partir do desenvolvimento do módulo de Gerenciamento de Senhas do Sistema Integrado de Gestão da UFSCar, provendo acesso via Web.

O novo módulo, acessado via web, permite que os usuários recém chegados definam uma senha para acesso aos sistemas da UFSCar e os demais usuários podem recuperar sua senha.

O trabalho foi realizado com o apoio de dois Analistas de TI da SIn.

Auxílio Transporte

O módulo Auxílio Transporte, do sistema Integrado de Gestão da ProGPe, passou por manutenção evolutiva e corretiva.

O trabalho foi realizado com o apoio de um Analista e um Técnico de TI da SIn.

Substituição de Chefia

O sistema de Substituição de Chefia com substituto legal passou por manutenção evolutiva com o apoio de um Técnico de TI da SIn.

Relatórios de Gestão

O módulo de Relatórios de Gestão que compõe o Sistema Integrado de Gestão da UFSCar foi desenvolvido com o apoio de um Técnico de TI.

Mineração de dados

A partir de diversas fontes (Questionário ENEM, Bolsistas RU, SiSU, UFSCarInfo), foi realizado um trabalho de mineração de dados para envio das informações ao SIMEC, com o apoio de um Técnico de TI da SIn.

Transporte

Em 2013, foi realizado o levantamento de requisitos para o sistema de Controle de Frotas com o apoio de quatro Analistas e um Técnico de TI da SIn dos *campi* São Carlos e Sorocaba. Este sistema encontra-se em desenvolvimento e a sua implantação beneficiará os três *campi*.

Comissão de Ética para Uso de Animais (CEUA)

O Sistema para a Comissão de Ética no Uso de Animais, CEUA, passou por manutenção corretiva e evolutiva no decorrer de 2013. Os defeitos foram corrigidos e o levantamento de novas funcionalidades também foi realizado com o apoio de um Analista de TI e um estagiário da SIn.

Cálculo anual da Dirf

Foi implementada a rotina para Correção anual da Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (Dirf) original com alteração de nomes dos contribuintes no banco Sefip e Dirf Web. O trabalho foi realizado com o apoio de um Técnico de TI da SIn.

Quadro de vagas

O sistema de manutenção do quadro de vagas, ativos e professor equivalente passou por manutenção evolutiva com o apoio de um Técnico de TI da SIn.

Orçamento

Em 2013, foi realizado o levantamento de requisitos e desenvolvimento do módulo de Orçamento do sistema Integrado de Gestão da ProAd, com o apoio de três Analistas de TI da SIn. A previsão de implantação do módulo é Janeiro de 2014.

Compras

Em 2013, foi realizado o levantamento de requisitos e desenvolvimento do módulo de Requisição de Compras do Sistema Integrado de Gestão da ProAd, com o apoio de três Analistas de TI da SIn. Os usuários foram treinados e a previsão de implantação do módulo é Março de 2014.

Almoxarifado

Em 2013, foi realizado o levantamento de requisitos e iniciou-se o desenvolvimento do módulo de Almoxarifado do sistema Integrado de Gestão da ProAd, com o apoio de dois Analistas de TI da SIn e três estagiários.

Reestruturação do Banco de Dados UFSCar

Atividade realizada pela SIn, com o apoio de três Analistas de TI, que envolve a reestruturação, identificação e correção de inconsistências e complementação dos dados atualmente espalhados pelos bancos legados.

Migração do Banco de dados

Com a reestruturação do banco UFSCar, as equipes de desenvolvimento estão migrando dados dos bancos legados, UFSCarInfo e RHweb, para a nova estrutura.

O trabalho está sendo realizado por três Analistas de TI da SIn.

Sistema de Gestão Integrada da UFSCar (ERP)

Enterprise Resource Planning (ERP), são sistemas de informação que integram todos os dados e processos de uma organização em um único sistema.

A SIn realizou o trabalho de definição da arquitetura do ERP e também o levantamento dos requisitos de processos da ProAd e ProGPe com o apoio de três Analistas de TI da SIn.

Alguns módulos já foram desenvolvidos e implantados. Dentre eles destacam-se: Recuperação e Troca de Senhas, Core, Interface Gráfica, Permissão, BPMN (Business Process Modeling Notation) e Sincronização com LDAP (*Lightweight Directory Access Protocol*) e bases legadas.

Implantação de autenticação via LDAP

Uma área para autenticação é exigida por praticamente todos os sistemas, o que pode muitas vezes ocasionar uma variada quantidade de cadastro de usuários replicados entre os sistemas. O protocolo LDAP serve justamente para autenticar um usuário em qualquer sistema com um único login e senha.

A SIn trabalhou na criação do "Número UFSCar" como identificação única dos usuários dos sistemas e estruturou uma base de dados migrando todos os usuários das bases legadas para o banco LDAP.

Este trabalho foi realizado com o apoio de um Analista de TI da SIn.

Fita Espelho

Mensalmente, a UFSCar recebe parte dos dados de seus servidores provenientes do SIAPE através de um arquivo denominado Fita Espelho. A Fita espelho contém, entre outros dados, informações sobre a titulação dos servidores e dados financeiros.

Estes dados são processados e as informações atualizadas nos quatro bancos de dados legados e também na nova base do Sistema de Gestão Integrada da UFSCar, possibilitando a recuperação dos dados através dos sistemas.

O trabalho foi realizado com o apoio de um Técnico e dois Analistas de TI da SIn.

OTRS (Open-source Ticket Request System)

OTRS, é um sistema de gerenciamento de incidentes "*free*" e de código aberto utilizado pela SIn, São Carlos. É uma ferramenta para gerenciar consultas recebidas, reclamações, pedidos de suporte, relatórios de defeitos e outras comunicações feitas pelos usuários.

Dada a demanda das Prefeituras Universitárias dos três *campi* de pelo uso de um sistema para este fim, identificada a partir do "I Fórum de Integração da UFSCar", a SIn fará uma avaliação deste sistema comparado ao sistema SOS-PU, que atende o mesmo tipo de demanda no *campus* Sorocaba.

O trabalho está sendo realizado por um Analista de TI da SIn, *campus* Sorocaba.

Sistema de Gestão da BCo

Em 2013 foi nomeada uma Comissão para avaliação de vários sistemas de Gestão de Biblioteca para substituir o atual, utilizado pelas bibliotecas comunitárias dos três *campi*, PHL - Personal Home Library.

O PHL não passa por atualização de versão há muito tempo devido a falência da empresa que o desenvolveu e, por esta razão, o sistema tornou-se obsoleto, não correspondendo mais às necessidades da Gestão e nem tampouco a evolução tecnológica dos sistemas atuais.

As atividades da Comissão iniciaram em setembro de 2013, com reuniões semanais e com a participação de servidores das bibliotecas dos três *campi*, servidores do Departamento de Ciência da Informação (DCI) e servidores da SIn.

Em dezembro, a Comissão chegou a um consenso sobre um sistema mais adequado às necessidades das Bibliotecas e deu o trabalho por encerrado.

Elaboração do PDTI 2013-2015

Em agosto de 2013, a SIn concluiu a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). O trabalho contou com a participação de três Analistas e dois Técnicos de TI da SIn.

O documento foi entregue à Reitoria, aguarda aprovação da CATI, quando então poderá ser implementado. O PDTI está disponível para consultas no endereço www.pdti.ufscar.br.

Serviço de apoio ao usuário da ProGPe

Em 2013 a SIn forneceu dados para a geração de etiquetas e listas de email, gerou relatórios e pequenas aplicações que beneficiaram o trabalho das unidades da ProGPe. O trabalho foi realizado com o apoio de um Técnico de TI da SIn.

Moodle de apoio presencial

Em 2013 foram habilitadas 1067 áreas (salas de aulas virtuais para disciplinas, grupos de pesquisas e comunidades) no “Moodle” presencial dentre as quais 634 são novas áreas.

O número total de áreas no ambiente Moodle é de 3518 distribuídas da seguinte forma:

- CCA - 118 áreas;
- CCBS - 224 áreas;
- CCET - 1439 áreas;

- CECH - 643 áreas; e
- CCTS - 921 áreas.

Dentre as atividades desempenhas pelos dois Analistas de TI e um Recepcionista do Depto de Apoio Computacional ao Ensino à Distância (DeACED) destacam-se:

- Gerência e manutenção do ambiente de aprendizagem moodle encontrado em www.moodle.ufscar.br o que inclui atualizações periódicas da ferramenta moodle, configurações necessárias para o bom funcionamento da ferramenta e também a gerência do sistema operacional Linux onde está hospedado ambiente;
- Atendimento das solicitações recebidas no e-mail deaced@ufscar.br para criação, exclusão, duplicação e reutilização de áreas; cadastro, exclusão e atribuições de perfis de usuários no ambiente de aprendizagem; importação dos alunos da ProGrad para as respectivas áreas criadas no moodle assim como instalação e configuração de plugins para o ambiente de aprendizagem moodle necessários para uma determinada demanda do professor;
- Estudo e acompanhamento das novas versões do moodle;
- Suporte geral aos usuários do ambiente de aprendizagem moodle; e
- Auxílio na realização de vide conferência.

Outras atividades

A Sin participa do Comitê de Implantação de Software livre da UFSCar (CISL), com o apoio de um Técnico de TI.

A Comissão de Siglas de Setores e Unidades Organizacionais para elaboração de portaria que regulamenta a criação das siglas conta com o apoio de um Analista de TI da SIn.

No decorrer de 2013, os Analistas e Técnicos de TI, bem como os estagiários da área de desenvolvimento de sistemas receberam capacitação nos seguintes cursos: ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*), Java para web, PostgreSQL, Grails, Gerência e seus desafios e Cobit (*Control Objectives for Information and related Technology*).

A fiscalização do contrato para desenvolvimento do SIGA está a cargo de um Analista de TI da SIn.

A fiscalização do contrato para manutenção das catracas instaladas no restaurante universitário e na biblioteca, dos três *campi*, está a cargo de um Técnico de TI da SIn.

DiSI – Divisão de Serviços De Internet

A DiSI tem Departamentos nos *campi* São Carlos, Araras, Sorocaba e conta com 17 pessoas em São Carlos, 3 pessoas em Araras e 7 pessoas em Sorocaba.

A seguir são descritas as atividades da DISI, iniciando pela sua diretoria e pela equipe alocada diretamente junto à diretoria.

DiSI – Diretoria

- Planejamento da nova infraestrutura de redes de Dados da UFSCar;
- Projetos para atualização e ampliação da rede dados da UFSCar (04 *campi*);
- Coordenação da Divisão e seus Departamentos;
- Coordenação geral dos servidores da Divisão;
- Coordenação geral dos serviços da divisão;
- Coordenação do Processo de compras da Divisão;
- Controle dos orçamentos da Divisão;
- Revisão das especificações dos equipamentos e materiais de rede, incluindo termos de referências e orçamentos para licitações da Divisão;
- Acompanhamentos dos Pregões; e
- Recebimento e conferência dos Produtos comprados.

Manutenção do DNS (Trabalho contínuo);

- Elaboração de Manuais técnicos para orientação de usuários da rede UFSCar;
- Organização dos centros de distribuição, com etiquetagem de todos os cabos de comunicações lógicas;
- Configuração de VLAN's em switch's na SEAD prédio AT3;
- Orientação a PU em relação a obras de reformas, que envolvem alterações na estrutura de redes de dados;
- Melhoria da rede de dados da INCOOP e da Secretaria de Informática;
- Atualização de informações de switches no software de monitoramento Cacti. (Trabalho contínuo);
- Análise da certificação de pontos de rede e ativação da rede ótica/local nos novos prédios: Fisioterapia, CSPP, Topografia, Medicina 2, Educação Especial (Anfiteatro), CSPP, Educação Especial, AT10, DC;
- 19 atendimentos de chamados do helpdesk para soluções de problemas de redes, que necessitaram da intervenção dos analistas de Ti para troca e configuração de novos equipamentos, como switches, roteadores, etc.;
- 8 reparos em cabos de fibra ótica, que envolveram substituições e fusões de fibras óticas;
- Apoio a usuários de eventos, com configurações especiais para acessos a Rede de dados da UFSCar, nos departamentos e anfiteatros;
- Atualização da documentação de redes no SVN. (Trabalho contínuo).
- Backup dos arquivos de configuração dos roteadores no SVN. (Trabalho contínuo);

- Gerenciamento e monitoramento diário da rede física da UFSCar. Nas expansões da rede cabeada, quando equipamentos gerenciáveis com suporte a VLAN são adquiridos pelos departamentos, o mesmo são devidamente configurados. (Trabalho contínuo);
- Gerenciamento e monitoramento diário da rede wifi da UFSCar. Nas expansões da rede sem fio, os novos equipamentos que são gerenciados pela SIn são devidamente configurados e instalados. (Trabalho contínuo);
- Atendimento diário de solicitações dos usuários quanto a problemas relacionados a redes (hotline). (Trabalho diário);
- Assessoria à FAI quanto a modelos específicos de equipamentos atenderem as especificações técnicas mínimas recomendadas pela SIN;
- Atualização do documento de especificações técnicas para composição do Termo de Referência de Obras de Licitações Públicas encaminhado via PU (2013). Atualização de 2014;
- Configuração de máquinas virtuais no host SMV-04 para a infraestrutura do storage;
- Coordenação/orientação dos estagiários de redes quanto ao atendimento a solicitações dos usuários. (Trabalho contínuo);
- Implantação do novo link da UFSCar (10 GB) e configuração do BGP.
- Estudo individual no aprimoramento das técnicas de Implantação /configuração de BGP;
- Instalação do novo rack do PTT na sala de operação.
- Armazenamento dos arquivos digitais de todas as certificações de redes e cabeamento ótico das novas edificações no servidor SVN. (Pendente/Parcial)
- Acompanhamento e configuração física/lógica do PTT-SCL referente à parte da UFSCar;
- Atendimento a questionamentos técnicos referentes aos processos de compra de 2013;
- Reformulação da rede WIFI da BCo com instalação, configuração e cabeamento de novos equipamentos;
- Treinamento sobre configurações de switches e pontos de acessos gerenciáveis a equipe de rede física;
- Documentação dos novos equipamentos do Backbone em papel e no SVN;
- Especificações técnicas de equipamentos de rede para os departamentos da UFSCar, quando solicitado;
- Troca do roteamento do prédio do DQ e DF para roteamento na SIn;
- Backup das configurações dos roteadores/switchs HP do novo backbone no SVN;
- Instalação e configuração básica do software IMC para gerenciamento dos switchs/routers HP;
- Elaboração de documentos de transferência de patrimônio de equipamentos de rede da SIn para o departamento solicitante;
- Instalação de câmera de segurança IP na SIn;

- Monitoramento do status da rede UFSCarNET, com intuito de identificar possíveis problemas;
- Inspeção e levantamento das necessidades para adequação dos Centros de Distribuição (Cabeamento, identificação e organização);
- Organização, padronização, identificação dos Centros de Distribuição (CCBS, DECiv, DC, DCSO, SIn);
- Criação do monitor2.ufscar.br (ZABBIX) para monitoramento dos Centros de Distribuição da UFSCarNET. Inclui: Estudo, instalação, configuração, criação de scripts personalizados para os modelos de equipamentos, alertas personalizados (SMS e E-mail), inclusão dos equipamentos, criação de telas personalizadas, criação de triggers, criação de templates personalizados, manutenção do servidor e criação de mapas para acompanhamento da rede;
- Desenho do Centro de Distribuição da UFSCarNET contendo todos os pontos e a velocidade dos link's. Inclui: Manutenção;
- Estudo, instalação, configuração de ferramenta para auxílio no endereçamento IPv4 e IPv6;
- Estudo, instalação, configuração do servidor DHCP para futura utilização do servidor LDAP como base para distribuição de IP's atrelados aos endereços físicos das interfaces de rede (MAC ADDRESS);
- Atualização de documentação dos ativos de rede;
- Hospedagem de servidor da genética. Foi virtualizado um servidor de grande porte utilizado para o mapeamento de código genético do projeto chamado Camarão;
- Migração de banco de dados da Propg;
Resposta a incidentes de segurança do CAIS relacionados ao serviço de correio eletrônico;
- Consolidação de servidores. Consiste em virtualizar sistemas instalados em máquinas físicas;
Inclusão, manutenção e restauração de backups. Inclusão de backup de arquivos de novos servidores da SEaD e outros administrados pela SIn;
- Realocação da rede de servidores do cluster de virtualização. Os servidores tinham suas interfaces de rede conectadas a um único switch;
- Elaboração de descrições técnicas para compra de equipamentos e contrato de manutenção;
- Atualização de software e aplicação de correções de segurança do sistema de virtualização. O cluster de virtualização funciona com base na plataforma de virtualização da VMWare;
- Aumento da quantidade de servidores monitorados via serviço Nagios.
- Os serviços e os próprios servidores, físicos e virtuais, são monitorados pelo sistema Nagios;
- Configuração de uma rede dedicada a acesso e monitoramento do sistema de armazenamento, cluster de virtualização e componentes relacionados; e

- Gerência das contas Unix (email institucional) – UFSCar: Serviços relacionados à criação de novos Usuários e Grupos na base de dados LDAP da UFSCar, juntamente com o seu respectivo /home no Servidor de email Linux - para o quadro de servidores docentes, Técnicos Administrativos, alunos de Pós-Graduação, estagiários e outros, 464 ocorrências.

A seguir são descritas as atividades de cada Departamento da DISI, iniciando pelo DeSR (Departamento de Suporte às Redes) do campi de São Carlos.

DeSR – SC

- Suporte Técnico para instalações e configurações de e-mail (Cliente) / WebMail UFSCar: 31;
- Habilitação/Cancelamento do Redirecionamento do email UFSCar (/home/.forward): 27;
- Configuração e parametrização de .Vacation na área do usuário (/home/.vacation): 8;
- Configuração e parametrização de 'aliases' nos Servidores de email da UFSCar (/etc/aliases): 11;
- Habilitação/Cancelamento do recebimento do InfoRede UFSCar;
- SPAM bloqueio/desbloqueio da conta do usuário no Servidor LDAP;
- Alteração / Troca de senhas do e-mail institucional no Servidor LDAP;
- Restauração de Backup no Servidor de email - dados do usuário (/home/usuário/Maildir) - (serviço contínuo);
- Gerência do InfoRede UFSCar (/home/listas) para os campi de São Carlos, Araras e Sorocaba - (serviço contínuo);
- Suporte Técnico para configurações dos Serviços de Proxy e Voip (Voice over IP) em máquinas de usuários: 28;
- Elaboração e manutenção de guias de configuração específicos para determinados softwares disponíveis na página de suporte técnico do site da DiSI/SIn/UFSCar;
- Instalação, Manutenção e Gerenciamento do Servidor de e-mail / WebMail - (serviço contínuo);
- Instalação, Configuração e Manutenção do Servidor de HelpDesk virtualizado junto ao pool de Servidores - (serviço contínuo);
- Realização de testes na interface de softwares específicos para Web (Sistema de Webmail, Sistema de HelpDesk) - (serviço contínuo);
- Instalação, configuração, parametrização e gerenciamento de software específico para Serviços de HelpDesk e ServiceDesk - (serviço contínuo);
- Avaliação de aplicativos para instalação / documentação de Sistemas e Aplicações - (serviço contínuo);
- Monitoramento do desempenho e performance de Sistemas e Aplicações - (serviço contínuo);

- Programação e manutenção de scripts Shell nos Servidores de e-mail (Linux) (serviço contínuo);
- Realização de Backup da base de dados do Sistema de HelpDesk OTRS da SIn - (serviço contínuo);
- Administração de contas Unix no Servidor LDAP – (Lightweight Directory Access Protocol), realizando operações de Search, Compare, Add, Delete e Modify;
- Alteração/Manutenção na página de Correio Eletrônico da SIn – envolvendo layout, FAQ e conteúdo- (serviço contínuo);
- Instalação, Configuração e Administração do Servidor de Firewall do Banco de Dados UFSCarInfo - (serviço contínuo);
- Gerenciamento de IP's de computadores de Usuários que acessam determinados Serviços e Aplicações nos Servidores localizados na rede interna da SIn, os quais se encontram atrás do Firewall do Banco de Dados UFSCarInfo - (serviço contínuo); e
- Parametrização de regras de acesso no Firewall do Banco de Dados - referente aos serviços e suas respectivas portas que operam com os protocolos TCP, UDP, SNMP e ICMP tais como: FTP, HTTP, HTTPS, SSH, além de portas específicas para os Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados: Ingres (21064) e Postgres (5432), bem como o JDBC (Java Database Connectivity 21071) - (serviço contínuo);

DeR – A

- Coordenação da manutenção de todas as salas de aula;
- Manutenção semanal dos dois LIG's;
- Verificação dos Logs dos servidores;
- Lançamento de fibras e fusões;
- Instalação de um novo firewall;
- Videoconferências;
- Montagem de sala alternativa para videoconferência;
- Criação de máquinas virtuais no servidor Dell;
- Instalação de servidor DHCP com LDAP;
- Instalação do servidor einstein na máquina virtual;
- Alteração da velocidade do Link para 1 Gb;
- Cancelamento do torrent no CCA;
- Alterações na página do CCA;
- Verificação diária das salas de aula;
- Alteração da Página do Prof. Rubismar;
- Criação de e-mail para funcionários e professores;
- Aumento na segurança para enviar e receber e-mails pelo postfix;

- Instalação de softwares nos LIG's; e
- Alteração de todos os computadores da Rede do CCA;
- Atendimentos e agendamentos das atividades no sistema helpdesk;
- Coordenação de manutenções elétricas nos LIGs e salas de aula;
- Manutenção dos computadores dos LIG's e salas de aulas.
- Agendamento, organização e manutenção das vídeo e web conferências para as salas da diretoria e biblioteca;
- Atendimentos emergenciais nas salas de aula quando apresentam problemas;
- Manutenção em projetores de multimídias das salas de aulas;
- Treinamento de estagiárias do departamento;
- Coordenação dos trabalhos dos funcionários terceirizados do setor.
- Especificações de materiais permanentes e de consumo para as listas da SIn e da PU do CCA;
- Ajuda com especificações na compra de computadores por parte dos docentes e projetos;
- Revisão semanal dos equipamentos e software do LIG1 e LIG2;
- Suporte a usuários de internet;
- Manutenção de redes de dados, como conserto de cabos, instalação de novos pontos, substituição de placa de rede, reinício de ponto wi-fi, colocação de número IP.
- Criação de e-mails para novos funcionários, docentes, alunos de pós-graduação e estagiários;
- Suporte a usuários para problemas de e-mails, como troca de senha, caixas de entrada e saída lotadas, reinstalação de software de e-mail; e
- Manutenção de hardware e software de computadores de docentes, funcionários, alunos e estagiários.

DeSI – S

- Recebimento de solicitações de usuários;
- Atribuições de tarefas para a Equipe;
- Integração entre Departamentos;
- Acompanhamento de solicitações de compras;
- Monitoramento do fluxo de dados da Internet no *campus*, tais como: comunicação entre os prédios internos do *campus* e bloqueio de algumas conexões que infrinjam os códigos de Segurança do CAIS (Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança) da RNP (fornecedora do serviço);
- Manutenção do site institucional do Campus Sorocaba, bem como assessoria à manutenção de outras páginas com a finalidade de ampliação e difusão de informação de Departamentos e Divisões internas do *campus*;

- Auxílio as tarefas de hospedagem de sites de outros projetos que vinculados ao Campus Sorocaba (utilizando o Froxlor para auxiliar nos controles dessas tarefas);
- Mediador das soluções e serviços de Internet necessários para o *campus* Sorocaba, tais como: DHCP, DNS, SSH, WWW, SNMP e FTP;
- Definição de subredes internas ao *campus* para melhorar e coordenar a propagação de conteúdo entre os participantes das redes, utilizando NAT (apesar de estar em substituição) e VLANs;
- Criação e manutenção de Máquinas Virtuais criadas através do XenServer, que dão suporte informacional a todo o *campus*;
- Descrição técnica de equipamentos pertinentes às atividades exercidas pelo Departamento;
- Manutenção do firewall do *campus*, direcionando o fluxo de dados para os segmentos de redes determinados em conjunto no Departamento;
- Monitoramento do fluxo de dados da Internet no *campus*, tais como: comunicação entre os prédios internos do *campus* e bloqueio de algumas conexões que infrinjam os códigos de Segurança do CAIS (Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança) da RNP (fornecedora do serviço);
- Manutenção das subredes do *campus*, apenas na parte lógica, através do protocolo DHCP em conjunto com um apoio informacional armazenado na Árvore de Informações em nosso servidor LDAP;
- Ativação de novos pontos de redes, conforme a necessidade do *campus*, sempre em concordância de que este ponto tenha a finalidade de utilização acadêmica exclusiva por parte de docentes, TA's e alunos;
- Configurações diversas de switches e servidores de rack;
- Definição de subredes internas ao *campus* para melhorar e coordenar a propagação de conteúdo entre os participantes das redes, utilizando NAT (apesar de estar em substituição) e VLANs;
- Auxílio tecnológico de projetos de pesquisa do *campus* Sorocaba;
- Mediador das soluções e serviços de Internet necessários para o *campus* Sorocaba, tais como: DHCP, DNS, SSH, WWW, SNMP e FTP;
- Criação e manutenção de Máquinas Virtuais criadas através do XenServer, que dão suporte informacional a todo o *campus*; e
- Descrição técnica de equipamentos pertinentes as atividades exercidas pelo Departamento.

DeSC – S

O Departamento de Suporte Computacional de Sorocaba realizou 573 manutenções em software e hardware, conforme ocorrências registradas no sistema de SOS Informática do *campus* Sorocaba, que envolvem manutenções do tipo:

- Configuração de microcomputadores para acesso aos periódicos;

- Atualização de antivírus nos microcomputadores;
- Atualizações do Windows;
- Compartilhamento de pastas no windows;
- Configuração de data show nas salas de aulas;
- Configuração de Outlook;
- Configuração de Word;
- Resolução de problemas de conflitos de IP's;
- Criação de usuários no computador;
- Falta de conexão com internet;
- Gravação de mídia para aulas e usuários;
- Instalação de impressora nos departamentos;
- Instalação de programas nos microcomputadores de departamentos e salas de aulas; e
- Otimização de sistemas nos microcomputadores.

DeSW - SC

Atividades no Portal da UFSCar (versão intermediária)

Em 2013, iniciou-se um projeto para desenvolvimento do novo portal da UFSCar. Para isso, foi constituída uma comissão com representantes da CCS, Administração e Servidores da SIn. Durante esse processo, foi proposto pela CCS, a elaboração de uma nova versão, chamada de portal intermediário. A CCS também propôs o layout da versão, tamanhos das fontes e cores. Baseado nessas informações, o DeSW elaborou a versão intermediária.

Atividades de desenvolvimento de Portais e Sites em Plone

- Reunião com o usuário para levantamento de requisitos para o site. Nesta reunião, são discutido os objetivos, conteúdo, cores e outros. Também são discutidos prazos e o processo de desenvolvimento;
- Criação do layout, normalmente uma imagem, baseado nas informações iniciais e outras enviadas pelo usuário como imagens, modelos, e outros. Esse layout é enviado ao usuário;
- Após ajustes e aprovação, o site é desenvolvido; e
- Treinamento e definição do domínio.

A partir de agosto com a contratação de uma estagiária web design, foi possível uma dedicação maior da equipe com testes e pesquisas para o desenvolvimento de sites utilizando

design responsivo. Com isso, todos os sites desenvolvidos no período, atendem este requisito e podem ser acessados via dispositivos móveis.

Relação de Portais/Sites

- Grupo de Pesquisa Novos Direitos - Professor Celson Maran (DCAm);
- CerTev - Center for Research, Technology and Education in Vitreous Materials – Prof. Edgar Zanotto (DEMa);
- Neevy - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Escola de Vigotsky – Prof. Douglas (DME);
- PEF - Portal do Ensino de Filosofia;
- Caminhada Orientada – Prof. Marques (DEFMH);
- CREPA – Congresso Regional de Educação de Pessoas Adultas – Profa Fabiana (DTPP);
- LBBM – Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular – Profa Heloisa Sobreiro;
- Pedagogia - Professor Nelito/DE;
- ProGrad – Pró-Reitoria de Graduação – Profa Claudia Reyes;
- CAEv – Coordenadoria de Apoio a Eventos – Eunice;
- UAC – Unidade de atendimento à criança UFSCar – profa Andréa (UAC);
- DCHE - Departamento de Ciências Humanas e Educação – Professora Maria Carla – Sorocaba;
- DTPP - Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas - Profa Rosa (DTPP);
- PPGGOSP - Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos - Profa Maria Cristina;
- VirtualPsi - Acervo de Monografias do Curso de Psicologia – Professora Rachel Brino (DPsic);
- LabNutri - Laboratório de Nutrição e Metabolismo Aplicado ao Exercício - Professora Ana Cláudia (DEFMH);
- SOC - Secretaria dos Órgãos Colegiados – Regina;
- SGAS - Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade - Prof. Salatiel (em andamento);
- DeAEA - Departamento de Apoio à Educação Ambiental - Profa Ana Arta (em andamento);
- DeGR - Departamento de Gestão de Resíduos - Liane (em andamento);

Atividades de Manutenção de Portais/Sites em Plone

- CerTev - Center for Research, Technology and Education in Vitreous Materials – Prof Edgar Zanotto;
- NuMI-EcoSol - Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária;
- PPGGOSP - Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos - Profa Maria Cristina;
- PPGEU - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana;
- GTPES – Projeto Esplanada Sustentável - Professor Neócles;
- CPA – Comissão Própria de Avaliação– Prof. José Carlos Rothen;
- Comissão Permanente de Ética da UFSCar – CPE-UFSCar - Profa Ana Abreu/DME;

- ProcProad –Racionalização dos Processos e Procedimentos - Prof. Neócles;
- SISBIOTA- Rede Predadores de Topo de Cadeia Alimentar – Profa Patrícia (DGE);
- LABEN- Laboratório de Biologia do Envelhecimento;
- Laboratório de Genética de Populações e Evolução- Prof. Reinaldo;
- ProPq - Pró-Reitoria de Pesquisa;
- AudIn – Auditoria Interna;
- NIASE- Núcleo de Investigação e Ação Social e Educativa;
- PUAR- Prefeitura Universitária *campus* Araras;
- SPDI- Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
- UGR- Unidade de Gestão de Resíduos;
- SOC - Secretaria dos Órgãos Colegiados;
- ProPQ;
- ProAd;
- ProGPE;
- cesppsicoterapias - Curso de Especialização em Psicoterapias de Orientação Psicanalítica.

Atividades de Manutenção de Portais/Sites PHP / HTML / CSS

- Prograd;
- Vestibular – Wagner/Covest;
- Concurso de fotos – Heloisa/ProGPe;
- Soc (site antigo) – Regina;
- EREA – Encontros Nacionais de Ensino de Astronomia – Prof. Paulo Bretones/DME;
- Visite - Universidade Aberta – Evandro/ProGrad;
- Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior (PingIFES);
- Moodle Presencial- Marcelo Pastre;
- Manutenção, Criação e Suporte a Blogs (Wordpress);
- Blog da Reitoria; e
- Blog Serviço de Legislação de Normas – Paola/ProGPe.

Treinamentos de Usuários – Plone

Treinamentos aos administradores de sites Plone para manutenções e atualizações (25 usuários).

Atividades relacionadas à hospedagem de portais/sites

A hospedagem de portais/sites pode ser feita de 2 formas:

1 - Para solicitação de área para hospedagem de portais/sites que utilizem PHP, é criado um espaço, domínio e banco de dados, quando solicitado. Esse espaço é usado também, para instalação de CMSes como Wordpress, Joomla e outros, além das revistas eletrônicas (SEER);

2 - Para portais/sites em Plone, é criado o site e o domínio e, oferecido um treinamento, caso o usuário não conheça a ferramenta;

- Áreas (espaço de hospedagem) - 45, Domínios – 74, Banco de Dados – 29, Sites em Plone – 37;
- Suporte, instalação e manutenção de revistas eletrônicas;
- Instalação do OCS (Open Conference System) – Enacat - Profa Zaira/DCI;
- Instalação do OJS (Open Journal System) – Relea - Prof. Paulo Bretones/DME;
- Instalação do OJS (Open Journal System) – Ipseitas - Prof. Fernão/DFMC;
- Instalação do OJS (Open Journal System) – Catarse – Prof. Marcos/Sorocaba;
- Resolução problema de configuração da revista Enacat – Profa Zaira;
- Resolução de problema na configuração da revista Cadernos de TO; e
- Atualização da versão da revista Cadernos de TO (OJS) – Daniel/DTO.

Listas de Discussão

- Criação da lista "sinsc";
- Atualização das listas de discussão da UAC – 6 listas;
- Inclusão/Remoção de Usuários listas da SIn;
- Atualização das 4 listas de graduação – inforede;
- Criação lista "divulgacaoedufscar" – EdUFSCar;
- Inclusão de usuários na lista "divulgacaoedufscar" - EdUFSCar;
- Criação da lista "contatossites" – EdUFSCar;
- Criação da lista "contatositeanteriores" – EdUFSCar; e
- Criação da lista "saci-devel@listas.ufscar.br" – CCS.

Outras Atividades

- Exclusão de áreas de hospedagem;
- Redirecionamento de endereços de Sites;
- Alteração de permissão de usuário de banco MySQL;
- Alteração de permissão de acesso a pastas no servidor;
- Troca de senhas;
- Instalação Apache – servidor web-03;
- Instalação do servidor Plone 4 – web-03;
- Instalação de produtos no Plone 4;
- Configuração de banco e de arquivos Wordpress;
- Migração dos blogs da ProGPe do servidor Medusa para Web-01 (9 blogs);
- Exportação de bancos MySQL; e
- Migração de sites do servidor sistemas01b e medusa para web-01.

Foram atendidas 555 solicitações para hospedagem, manutenção e atualização de sites, instalação e suporte geral ao usuário.

Atividades Interna - Pesquisa:

- Configuração em ambiente Linux;

- Instalação de ferramentas para desenvolvimento;
- Criação de produto;
- Criação de tipo;
- Criação de formulário com FormGen;
- Geração de páginas customizadas;
- Uso de jquery;
- Criação de banner rotativo;
- Exibição de imagens;
- Importação do modelo html para geração de template e futuros testes de importação utilizando a ferramenta Diazo do Plone;
- Conexão com banco de dados relacional;
- Criação de viewlets para cabeçalho;
- Criação de views; e
- Instalação do portal modelo desenvolvido pela equipe do plone do governo federal.

Treinamento Interno da equipe do DeSW - Essa atividade visou atualização de conhecimento da equipe em relação às tecnologias que estão sendo utilizadas na área de web, mas especificamente, em desenvolvimento de portais e sites. Foram mais ou menos 20 horas de treinamento, toda segunda-feira, durante algumas semanas, onde foram discutidos o seguinte conteúdo:

- html5;
- css3 básico;
- css3 avançado;
- jquery; e
- design responsivo.

DeSC - SC - Coordenação, Controle e Administração dos 07 Técnicos de TI, Terceirizados da Lince Segurança Ltda, prestando serviços em São Carlos e 01 técnico de TI prestando serviços em Araras. Coordenação, Controle e Administração de 15 Estagiários de nível médio e nível superior da área de Técnico de TI prestando serviços na Secretaria geral de Informática no *campus* São Carlos. Esse departamento executou os seguintes Serviços:

Alocação de Salas Informatizadas - Serviço executado semestralmente, nos meses de Fevereiro, Março, Julho e Agosto. Que consiste em alocar as aulas informatizadas nas salas com computadores, equacionando os softwares conforme as necessidades das disciplinas.

Testes, formatações e instalações de micros novos - Testes, formatações e instalações de sistema operacional e aplicativos em 198 micros marca Dell, aquisição Dezembro/2012, nas salas de aulas.

Substituição dos micros das salas de aulas - Substituição de 120 microcomputadores pelos novos micros Dell nas salas de aulas do AT2, AT4 e SIn. (1 mês de serviço).

Realocação de microcomputadores usados - Manutenção geral e instalação dos 120 computadores usados que foram substituídos pelos novos para reaproveitamento nos LIGs.

Estudo preliminar para o processo de compras ano 2013 - Levantamento das necessidades de todos os setores da SIn, estendido aos *campi* Araras e Sorocaba. Ajuste de orçamento e justificativas para a administração Superior. (Todo o mês de Março).

Levantamento de bens para baixa Patrimonial - Recolhimento, testes e preparação de 1000 itens de informática impróprios para uso, com destino a baixa patrimonial. (3 meses de serviços).

Revisão dos projetores de multimídias - Revisão dos projetores de multimídias nas salas de aulas nos meses de Fevereiro e Agosto, 123 salas e mais 75 atendimentos de ocorrências.

Elaboração dos Editais de compras do ano 2013 - Elaboração dos termos de referencias das compras do ano de 2013 e aquisição dos orçamentos – todo o mês de Março.

Manutenção em microcomputadores na sala 09 - Ocorreram 768 atendimentos envolvendo reparos, formatações e instalações de sistemas operacionais.

Atendimento de Requisições de manutenção de micros - 520 atendimentos de chamados nos departamentos, conforme helpdesk.

Atendimento de Requisições de manutenção de redes - 370 atendimentos de chamados nos departamentos, conforme helpdesk.

Atendimento nos AT's (coordenação de portarias) - Atendimento em 6 LIG's em 02 prédios, (AT2 e AT3).

Instalação e configuração de Softwares em salas de aulas - Serviço executado conforme necessidade e requisição prévia realizada pelo docente durante todo o período de aulas.

Elaboração de Curso de Linux para os Técnicos - Os cursos foram realizados no período da tarde das sextas-feiras,.

Instalação de Computador com Linux para Backups - Medida necessária para garantir a segurança dos dados.

Implantação de procedimentos para manutenção e backup - Por meio da elaboração de checklist, para garantir a realização de todos os procedimentos necessários para a manutenção e o backup dos dados do usuário.

Criação de Sistema de Entrada sala de Manutenção - Sistema de controle de micros em manutenção.

Implantação de Sistema de Gerenciamento Compartilhado de Tarefas por meio do Trello - Através do sistema ficou mais fácil gerenciar as atividades que todos os técnicos e estagiários do departamento de manutenção estão executando.

Manutenção microcomputadores da Secretaria de Informática - Manutenção de 60 microcomputadores da área administrativa e da área de desenvolvimento da Secretaria Geral de Informática.

- **Demonstrativo Financeiro**

Esta seção apresenta um resumo do demonstrativo financeiro dos recursos, oriundos de Projetos e Próprios da UFSCar, recebidos pela SIn em 2013.

- **Projetos**

Na área de redes de computadores os recursos foram provenientes de projetos conforme apresentado a seguir.

- **Recursos Projeto FAPESP**

Com recursos no valor de R\$520.000,00, provenientes do projeto FAPESP 2013, foram adquiridos novos equipamentos para a melhoria do núcleo da rede UFSCar, abrangendo os *campi* São Carlos, Araras e Sorocaba. Hoje todo o núcleo da rede UFSCar conta com uma velocidade de 10 Gbps.

- **Recursos Projeto CTINFRA / FINEP**

Com recursos provenientes do projeto **CTINFRA / FINEP** foi adquirida uma sala cofre para o DataCenter da UFSCar, da empresa ACECO TI, no valor de R\$ 800.000,00. As obras de instalação da referida sala estão iniciadas com previsão para 120 dias.

- **Recursos Próprios da UFSCar**

Os recursos próprios são apresentados conforme suas aplicações nas redes de computadores, servidores, equipamentos dentre outros.

- **Rede do DataCenter**

Para continuidade na elevação da velocidade de comunicação da rede UFSCar, foram usados recursos próprios na ordem de R\$ 52.000,00, para aquisição de 4 switches, visando melhoria na infraestrutura interna da rede de servidores.

- **Redes de Departamentos**

Para continuidade na elevação da velocidade de comunicação da rede UFSCar, foram usados recursos próprios na ordem de R\$ 350.000,00, para aquisição de equipamentos como switches, conversores de mídia, racks, etc, que estão sendo usados nas entradas dos Departamentos e prédios de aulas, para elevar a velocidade da rede a 1 Gbps em seus pontos terminais.

- **Rede Wi-fi**

Para melhoria do sinal de rede sem fio nos prédios de aulas, anfiteatros, bibliotecas e locais com poucos recursos de pontos de redes cabeados, foram gastos 230.000,00, para início do projeto denominado “Capilarização da rede de dados UFSCar”, que irá prover sinal de rede WI-FI em todos os prédios dos *campi* da UFSCar, (São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino), com a instalação de Ponto de Acessos de médio poder de cobertura de sinal.

- **Servidores para DataCenter**

Foram gastos R\$ 110.000,00 para a aquisição de 04 servidores de médio porte de processamento para atualização dos servidores do Datacenter de São Carlos e Araras,

- **Equipamento de Videoconferência**

Foram gastos R\$ 48.000,00 para a aquisição de 01 equipamento de videoconferência, para o *campus* Araras.

- **Sistema de Segurança**

Foram gastos R\$ 28.000,00 para a aquisição de 01 sistema de segurança composto por 20 câmeras e 3 fechaduras eletromagnéticas, para a Secretaria Geral de Informática.

- **Rede elétrica para Aparelhos Ar Condicionados**

Foram gastos R\$ 27.000,00 para a confecção de rede elétrica específica para aparelhos de ar condicionado na Secretaria Geral de Informática.

Software VMWARE para storage

Foram gastos R\$ 92.000,00 para a aquisição do software VMWARE, usado para controle de dados no storage.

Salas de aulas e Laboratórios de Ensino

Foram gastos R\$ 500.000,00 de recursos próprios, para aquisição de 180 microcomputadores que foram usados nas salas de aulas informatizadas dos *campi* da UFSCar, atendendo São Carlos, Araras e Sorocaba.

Suplementos de Informática

Foram gastos R\$ 250.000,00, para aquisição de material de reposição como fontes, memórias, filtros de linhas, cabos de rede, path cords cat6, cordões óticos, conectores, placas mães, processadores, etc, que estão sendo usados nos *campus* São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino.

Reengenharia do Sistema SIGA

Foram gastos R\$ 999.500,00, na contratação da firma Join Tecnologia e Design para fazer a reengenharia do sistema acadêmico denominado SIGA.

Serviços de Terceiros-Técnicos de manutenção de Computadores

Foram gastos R\$ 280.000,00, com a firma Lince Segurança Ltda., para o fornecimento de 8 técnicos de manutenção de microcomputadores para os *campi* São Carlos e Araras.

Cursos e Treinamentos

Os cursos e treinamentos, pagos e gratuitos, realizados em 2013 possibilitaram capacitar e atualizar os conhecimentos dos Analistas e Técnicos de TI para atuarem no desenvolvimento de sistemas de software.

Considerações Gerais

Na UFSCar, a SIn tem se esforçado para apoiar as diferentes atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, no que se refere a TI.

Em 2013 houve um pequeno avanço no quadro de servidores da SIn, com a contratação de seis Analistas de TI, caracterizando uma melhora no atendimento das demandas como demonstra o relatório de atividades. No entanto, a demanda por sistemas de software, não atendida, nos diferente setores da Universidade ainda é grande, e o número de servidores efetivos na SIn não é suficiente. Portanto, é imprescindível e urgente uma

reavaliação do quadro de servidores de TI, visando reforçar a equipe de TI para possibilitar a continuidade e melhoria dos sistemas de apoio tanto na área Administrativa como Acadêmica.

10.5 Comunicação Social

O presente relatório apresenta as principais atividades e realizações da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) no ano de 2013, contabilizando produtos veiculados, principais ações iniciadas e/ou desenvolvidas, seguidas de informações que corroboram com os objetivos do presente documento.

Histórico

Criada em dezembro de 1988 pelo Conselho Universitário (ConsUni), a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) foi concebida, inicialmente, como Divisão de Comunicação Social (DiCom). Na época, além das atividades de assessoria de imprensa, desenvolvia tarefas de apoio multimídia para a área acadêmica, apoio à organização de eventos e cerimoniais e documentação. O primeiro concurso público para preenchimento de uma vaga de jornalista profissional foi realizado em 1989.

Até essa data, a UFSCar não contava com uma estrutura formal para a área de Comunicação. As atividades de divulgação não foram desenvolvidas sistematicamente. Há registros informais (orais) de atividades nesse sentido desempenhadas no início da década de 1970 por um funcionário vinculado diretamente ao Gabinete da Reitoria e, depois, por um jornalista não vinculado a uma estrutura formal de assessoria de Imprensa ou Comunicação.

Em fevereiro de 1991, na implantação da reorganização administrativa da UFSCar, a estrutura de Comunicação Social é definida com a existência de duas unidades distintas: a CCS, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), com a atribuição de divulgar e comunicar iniciativas geridas da Instituição e das áreas científicas e acadêmicas; e a Coordenadoria de Imprensa da Reitoria (CIR), com a responsabilidade de divulgar e comunicar iniciativas da Reitoria. Em agosto de 1991, é apresentada uma proposta para reestruturação do Sistema de Comunicação Social da UFSCar, considerando a constatação de sobreposição de tarefas entre CIR e CCS. No ano seguinte, é fundida a CIR com a CCS, com a consequente extinção da primeira.

Coordenadoria de Comunicação Social

A CCS da UFSCar está, na estrutura organizacional da Universidade, ligada diretamente à Reitoria. Suas características e a gama de atividades midiáticas e

organizacionais em que atua fazem com que ela seja considerada mais que uma Assessoria de Comunicação. Internamente a CCS está estruturada em uma Diretoria, uma Secretaria Executiva e duas Seções de Comunicação Social, instalada nos *campi* Araras e Sorocaba em 2013. Em São Carlos, a CCS está dividida por área de atuação, como Jornalismo, Artes, Fotografia e Clipping, funcionando, em sua maioria, somente com estagiários. Ao lado dessa estrutura, porém, não coordenada pela mesma direção, existe a Rádio UFSCar e a Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria.

O portfólio da Coordenadoria contém um conjunto de produtos impressos e digitais voltados para uma eficaz comunicação interna e externa. Destacam-se dentre eles o Notícias UFSCar, Portal UFSCar, Clipping UFSCar, Comunicados e *Twitter* UFSCar. Além destas ações, a relação com a Imprensa local, regional e nacional integra uma parte importante das atribuições da CCS, que também acompanha a veiculação do nome da UFSCar na maioria dos veículos nacionais.

Em 2013 a equipe da CCS foi formada por cinco jornalistas (2 servidores, 2 contratados pela FAI e 1 CD), um designer gráfico (contratado pela FAI), uma secretária executiva, uma assistente em administração, 13 estagiários divididos em dois períodos, dois bolsistas treinamento e uma professora que assumiu a chefia da Seção de Comunicação Social do *campus* Sorocaba (SeCS-Sor).

Realizações da CCS em 2013

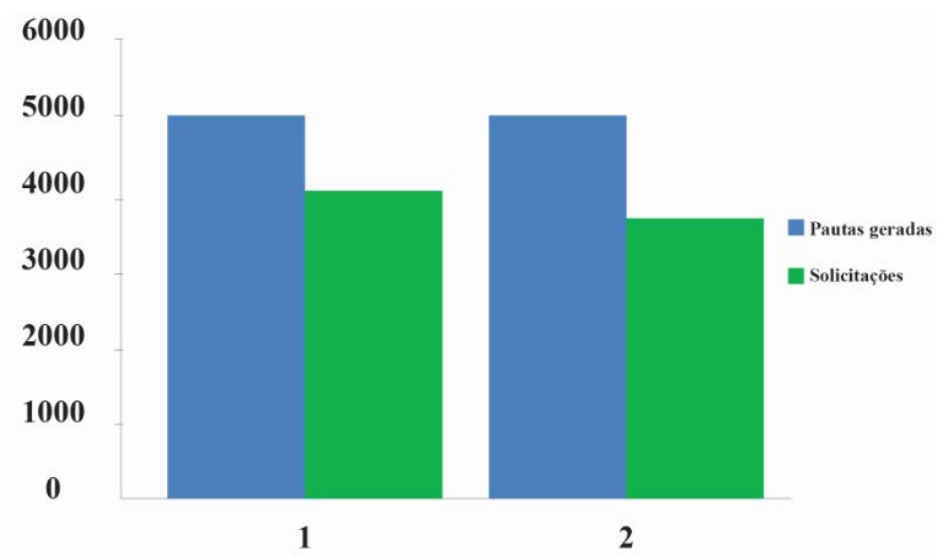
Comunicação Interna

A Comunicação Interna na UFSCar é promovida por meio de um conjunto de ações que envolvem a divulgação de informações particularmente na Internet e por meio de produtos específicos, como folderes, cartazes e outros produtos gráficos impressos. O principal veículo neste quesito é o Notícias UFSCar, também conhecido como Inforede, InfoCCA e InfoSorocaba. Em 2013 foram publicadas neste periódico 1.793 notícias.

Outros produtos internos voltados para Internet são os Comunicados e as Portarias GR, que publicaram em 2013, respectivamente, 83 e 63 notícias. Este último produto, inclusive, foi implantado em 2012, separando a divulgação das portarias e outras publicações oficiais da Universidade dos comunicados enviados por e-mail, o que ocorre apenas em caso de notícias divulgadas em caráter de urgência ou evidência.

Também em termos de relacionamento com a comunidade interna, em 2013 a CCS recebeu 3.819 solicitações de divulgação, sendo 2.022 da comunidade interna da UFSCar. A

partir das solicitações recebidas foram geradas, em 2013, 5.011 pautas, número um pouco superior a 2012, quando cerca de 4.900 pautas foram produzidas. **Figura 86 – Solicitações recebidas em relação às pautas geradas a partir das mesmas**



Fonte: SACI (CCS) - Dados coletados até 16/12/2013.

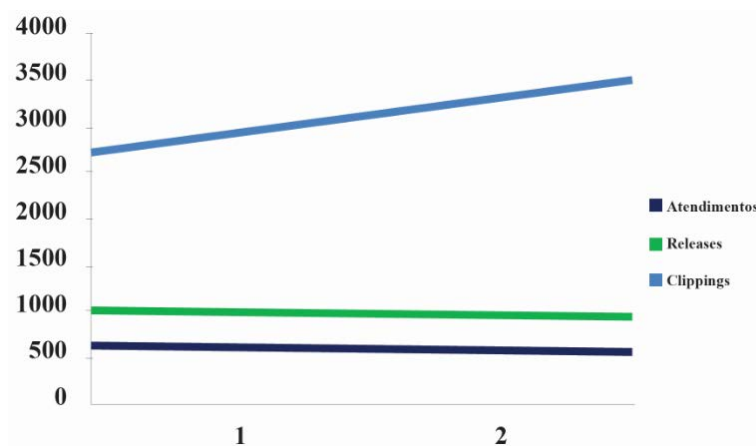
Na **Figura 86**, pode-se notar uma constante no comportamento detectado no sistema utilizado para recebimento das solicitações. Tanto em 2012 (1) como em 2013 (2), o número de solicitações é menor do que o número de pautas geradas a partir delas, ou seja, de matérias que foram, efetivamente, produzidas e divulgadas. Não é possível notar um crescimento considerável de um ano para o outro, dada a estagnação da equipe que se mantém com capacidade reduzida de produção.

Relacionamento com a Imprensa

Na Comunicação Externa, uma das principais atividades realizadas pela CCS trata-se do relacionamento com a Imprensa, que se dá por meio do fornecimento de um conjunto de informações que visa subsidiar a redação de notícias sobre os mais variados assuntos que, de alguma forma, envolvam a Universidade e seus pesquisadores.

A medição dessa atividade é feita por meio do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI), software utilizado pela CCS. Em 2013, o sistema registrou 492 contatos, sendo que 475 deles foram feitos por meio de telefone, 4 por e-mail e 13 pelo próprio site da Assessoria, onde consta um formulário específico para que os jornalistas dos veículos de Imprensa encaminhem suas demandas (<http://www.ccs.ufscar.br/atendimento-a-imprensa>).

Figura 87 – Relação entre atendimentos à imprensa, releases publicados e clippings registrados



Fonte: SACI (CCS). Dados coletados até 16/12/2013

De acordo com a **Figura 87**, é possível perceber que em 2013 (2) houve uma diminuição nos atendimentos à imprensa realizados e na publicação de releases¹⁸ na comparação com 2012 (1). No entanto, nota-se um aumento no registro de Clippings¹⁹. Em 2012 foram 2.662 registros, enquanto em 2013 esse número subiu para 3.529, representando um aumento de 32,6%. Esse crescimento é positivo e retrata a credibilidade da UFSCar perante a mídia que tem citado a Universidade de forma espontânea, para além do número de releases enviados.

Em termos mais específicos, é possível classificar as notícias publicadas em 2013. Do total apresentado, 247 tratam de material de cunho opinativo, sendo que houve, dentre estes, 233 artigos, 3 editoriais, 1 entrevista, 10 notas de opinião. A maior parte das notícias pode ser enquadrada no gênero de jornalismo noticioso, com 2.924 registros, destacando-se 2 manchetes de capa e 426 notas.

Em 2013, no entanto, mantém-se um aumento expressivo observado na veiculação de matérias sobre a UFSCar na mídia televisiva. Esse dado não pôde ser contabilizado, pois não há a contratação de empresas específicas para esse tipo de clipagem ou aparato tecnológico que permita à CCS fazer este controle.

¹⁸ Os releases, também chamados de sugestões de pauta, são textos enviados para a Imprensa local, regional e nacional com o objetivo de informar os jornalistas sobre temas da Universidade que interessam à sociedade em geral. O objetivo é que se tornem notícia nos veículos de comunicação. O foco dos releases é ampliar a inserção de notícias sobre a UFSCar na mídia, promover a transparência das atividades e contribuir para a imagem positiva da Instituição.

¹⁹ Registro diário de todas as informações que foram divulgadas sobre a UFSCar na mídia local, regional e nacional. O registro é diário e pode ser consultado em www.ccs.ufscar.br ou no boletim eletrônico Notícias UFSCar.

Outras ações de Comunicação externa

Nos últimos anos pode-se afirmar que a Comunicação externa da UFSCar tem sido promovida particularmente por meio de estratégia via Internet. Sinal de uma resposta aos desafios da sociedade em rede contemporânea, esse comportamento também é um reflexo de uma estratégia de inovar no tipo de diálogo que se estabelece com públicos de interesse da Universidade, em contrapartida aos desafios de trabalhar com poucos recursos humano e financeiro. Ademais, concentra-se, certamente, num caminho de aprimoramento que busca explorar as novas Tecnologias de Informação e Comunicação, algo essencial atualmente.

Nesse sentido, dois produtos destacam-se na produção midiática da UFSCar voltados para o público externo. Tratam-se, neste caso, do Portal UFSCar e do Twitter UFSCar; além das ações voltadas para a Imprensa, como já apresentadas no tópico anterior.

Em 2013, o Portal UFSCar recebeu 3.262.584 visitas, tendo sido visualizado por 1.642.840 visitantes únicos, com características bem particulares no acesso, que podem ajudar a compreender como se dá esse processo. Algumas das informações que são possíveis de serem analisadas nas estatísticas do Portal demonstram que notícias, informações sobre docentes, telefones/e-mails e departamentos estão entre as dez primeiras páginas mais acessadas.

Em relação às notícias, que parecem ser um canal de acesso importante sobre a UFSCar para os usuários do Portal da Universidade, a CCS produziu e publicou, em 2013, 842 matérias, sobre os mais variados temas.

Já na atuação no campo das mídias sociais, o carro-chefe da CCS tem sido o Twitter. Neste caso, foram publicados em 2013 1.153 posts, sendo que o perfil da Universidade passou de 6.253 seguidores em 2012 para 7.049 seguidores neste último ano.

Produção editorial e artes

Em 2013, a área de Artes da CCS também atendeu um conjunto grande de campanhas e demandas por produção gráfica. Grande parte do total das produções envolvem produtos impressos, como cartazes e fôlderes, e demonstram a opção que ainda é feita por esse tipo de material para divulgação de eventos, por exemplo. No Apêndice A pode ser conferida a relação de campanhas, produtos e clientes atendidos em 2013 e a ilustração dos produtos elaborados.

Essa demanda também ressalta a preocupação das diversas unidades da Universidade com a identidade visual pensada profissionalmente, o que tem sido um desafio verificado pela

CCS, já que há iniciativas pontuais em que são elaborados materiais sem supervisão de um profissional do design ou publicidade que possam refletir sobre o produto de um ponto de vista mais adequado. De qualquer maneira, a CCS tem refletido sobre o tema já que, ao mesmo tempo em que tem essa preocupação com a qualidade do material gráfico, não tem capacidade para atender toda a demanda que os setores da UFSCar apresentam nesse quesito. Parte das reflexões sobre o assunto consta da proposta da Política de Informação, Comunicação e Memória, que procura apresentar soluções que não só procuram descentralizar a produção, mas, também, orientar em relação ao adequado processo de elaboração do produto gráfico.

Comunicação da Ciência e Tecnologia

A preocupação com a divulgação científica sempre foi constante na CCS, visto que essa é, atualmente, uma preocupação da Instituição, assim como dos seus pesquisadores e do governo, por meio de suas agências de fomento. Com o objetivo de aprimorar seus canais de produção e de disseminação da informação voltada para comunicação da Inovação, Ciência e Tecnologia, a Coordenadoria implantou em abril de 2012 o “Projeto Pesquisa”, que se trata de um esforço da equipe de jornalistas para o desenvolvimento de pautas exclusivamente voltadas para essa temática.

Além do Projeto, em 2013, a CCS também atuou em parceria com a Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria (AECR) na produção de reportagens de divulgação científica relacionadas à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Os temas divulgados foram sugeridos por pesquisadores e docentes da Instituição e referem-se a pesquisas e/ou atividades de extensão voltadas à temática "Ciência, Saúde e Esporte", tema central da SNCT 2013.

As matérias publicadas estão relacionadas abaixo com título, autor e data de veiculação. Os textos foram disponibilizados em destaque no Portal da UFSCar e enviados periodicamente para a imprensa.

Quadro 92 - Matérias de divulgação científica publicadas pela CCS

UFSCar desenvolve ações de sustentabilidade e educação ambiental - Enzo Kuratomi - 30/08/201
Pesquisa do <i>campus</i> Araras da UFSCar estuda o plantio de espécies nativas madeireiras em áreas de reserva legal - Murilo Busolin - 06/08/2013
Projeto de extensão da UFSCar realiza teatro sensorial com atores cegos - Cecília Mazetto - 04/07/2013
Pesquisadores da UFSCar, USP e Academia Brasileira de Audiologia comprovam eficiência de equipamento auditivo - Mariana Ignatios - 19/06/2013
Exposição de fotografia sobre participação de alunos e professores no Projeto Rondon é realizada na UFSCar - Rodrigo Botelho - 18/06/2013
Projeto da UFSCar contribui com formação de educadores que atuam em unidades prisionais - Eduardo Sotto Mayor - 16/05/2013
UFSCar realiza campanha de prevenção no Dia Mundial do Diabetes, 14 de novembro, no Mercado Municipal - Agnes Arato - 11/11/2013 (SNCT)
Grupo de Estudos da UFSCar discute o futebol como projeto profissional de meninos e meninas - Eduardo Sotto Mayor - 11/11/2013 (SNCT)
Método desenvolvido na UFSCar alia exercícios aeróbicos com baixo impacto à correção postural - Enzo Kuratomi - 22/10/2013 (SNCT)
Aplicativos de computador podem ser utilizados para estimular exercícios físicos e auxiliar em tratamentos - Rodrigo Botelho - 21/10/2013 (SNCT)
Estimulação cognitiva e exercícios físicos favorecem o envelhecimento saudável - Gisele Bicaletto - 21/10/2013 (SNCT)
UFSCar oferece oportunidade de prática das Danças Circulares Sagradas - Enzo Kuratomi - 19/11/2013 (SNCT)
Grupo de Estudos da UFSCar discute o futebol como projeto profissional de meninos e meninas - Eduardo Sotto Mayor - 11/11/2013 (SNCT)

É notável que a quantidade de matérias seja consideravelmente baixa no que se refere à divulgação científica. Isso é reflexo de uma equipe de produção muito enxuta e com pouca capacitação para esse fim, visto que o trabalho de divulgação científica exige dedicação e aprimoramento constantes.

Os 25 anos da CCS

Em 2013, a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) comemorou 25 anos de atividades. Para celebrar a data, a CCS promoveu, em parceria²⁰ com outros setores da UFSCar, uma programação intensa ao longo do ano com atividades abertas aos públicos interno e externo da Universidade.

Programação de atividades

- 14 a 18 de janeiro de 2013

²⁰ Os parceiros da CCS foram: Rádio UFSCar, CineUFSCar, FAI, LABI, BCo, DCI, SEaD, Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria, Prefeitura do *campus* Araras, Seção de Comunicação Social do *campus* Sorocaba, ProEx e ProGrad.

Curso de Atualização em Jornalismo Digital

Na Secretaria Geral de Informática, das 16h30 às 19h

Com Rodrigo Botelho

Vagas: 35

- 18 de fevereiro a 1 de março de 2013

Curso de atualização em Fotojornalismo

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10h às 12h30, na Sala 7 da BCo

Com Mariana Ignatios e Enzo Kuratomi

Vagas: 20

- 21 de março de 2013

Rádio UFSCar Convida especial sobre Divulgação Científica

Com a participação de Adilson Oliveira, vice-Reitor da UFSCar, e Mariana Pezzo, ex-diretora da CCS e atualmente Assessora de Comunicação da Reitoria

- 3 de abril de 2013

Oficina: Comunicação para não jornalistas

Das 9h às 12h e das 14h às 17h, no Bloco C do *campus* Araras

Com Eduardo Sotto Mayor

Vagas: 40

- 4 de abril de 2013

Oficina: Comunicação para não jornalistas

Das 9h às 12h e das 14h às 17h, na Sala de Reuniões do Edifício Administrativo do *campus* Sorocaba

Com Eduardo Sotto Mayor

Vagas: 40

- 10 de maio a 22 de junho de 2013

Curso de extensão em Jornalismo Científico

Sextas-feiras e sábados

Com Mariana Pezzo, Alice Pierson, Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo, Ana Silvia Couto de Abreu

Vagas: 30

- 21 de maio de 2013

Oficina: Comunicação para não jornalistas

Das 9h às 12h e das 14h às 17h, no Anfiteatro da Reitoria, na área Sul do *campus* São Carlos

Com Gisele Bicaletto de Souza

Vagas: 37

- 5 de junho de 2013

Oficina: Comunicação para não jornalistas

Das 9h às 12h e das 14h às 17h, no Anfiteatro da Reitoria, na área Sul do *campus* São Carlos

Com Gisele Bicaletto de Souza

Vagas: 38

- 6 de junho de 2013

Rádio UFSCar Convida especial sobre a história da Comunicação na UFSCar

Das 18h às 19h, na programação da Rádio UFSCar, em 95,3FM e www.radio.ufscar.br

- 25 e 26 de Julho de 2013

Curso de atualização em Comunicação Pública

Das 8h às 12h, no Auditório do CCET, na área Norte do *campus* São Carlos

Com Fabricio Mazocco

Vagas: 30

- 2 de outubro de 2013

CineUFSCar: Mostra "Comunicação e Cultura de Paz"

Às 19 horas, no Teatro Universitário Florestan Fernandes

- 9 de outubro de 2013

CineUFSCar: Mostra "Comunicação e Cultura de Paz"

Às 19 horas, no Teatro Universitário Florestan Fernandes

- 16 de outubro de 2013

CineUFSCar: Mostra "Comunicação e Cultura de Paz"

Às 19 horas, no Teatro Universitário Florestan Fernandes

- 17 de outubro de 2013

Rádio UFSCar Convida especial sobre Inovação, Comunicação e Educação

Das 18h às 19h, na programação da Rádio UFSCar, em 95,3FM e www.radio.ufscar.br

- 26 de outubro de 2013

CineUFSCar: Mostra "Comunicação e Cultura de Paz"

Às 19 horas, no Teatro Universitário Florestan Fernandes

- 29 de Outubro de 2013

Palestra: Comunicação Científica: relevância social para além da divulgação

Às 14h, no auditório do CCA, no *campus* Araras

Com Márcia Tait

- 30 de outubro de 2013

CineUFSCar: Mostra "Comunicação e Cultura de Paz"

Às 19 horas, no Teatro Universitário Florestan Fernandes

- 6 de novembro de 2013

CineUFSCar: Mostra "Comunicação e Cultura de Paz"

Às 19 horas, no Teatro Universitário Florestan Fernandes

- 13 de novembro de 2013

Às 19 horas, no Teatro Universitário Florestan Fernandes

- 26 e 27 de Novembro de 2013

II Seminário de Informação e Memória

Das 8h às 20h

- 26 de Novembro a 19 de Dezembro de 213

Exposição "Imprensa, história e Memória: a UFSCar contada pelo Jornalismo de clipping e fotografias do acervo da CCS

Na Biblioteca Comunitária (BCo)

Curadoria: Enzo Kuratomi e Gisele Bicaletto

- 2 de dezembro de 2013

Seminário sobre Comunicação Pública

Das 8h às 12h, no Anfiteatro da Reitoria, área Sul do *campus* São Carlos

Palestra: "Os desafios da Comunicação Pública na Universidade Pública" - Maria Céres Castro (UFMG)

Mesa-redonda: "Comunicação Pública e o Plano de Desenvolvimento Institucional" - Nancy Vinagre de Almeida e Mariana Rodrigues Pezzo

- 5 de dezembro de 2013

Rádio UFSCar Convida especial sobre Comunicação Pública

Das 18h às 19h, na programação da Rádio UFSCar, em 95,3FM e www.radio.ufscar.br.

A partir dessa extensa programação, a CCS abriu espaço para discussões importantes e pertinentes na área de Comunicação com participação de um público variado, incluindo graduandos, pós-graduandos, docentes, técnico-administrativos dos três *campi* da UFSCar,

além da comunidade externa, em especial, profissionais da imprensa da região. Todos os participantes receberam certificado.

Esta foi a primeira vez que a Comunicação da UFSCar promoveu tantas atividades abertas ao público com oficinas práticas e atividades teóricas que levantaram temas interessantes e propostas de continuação da oferta dessas atividades para o próximo ano.

No âmbito geral, o Seminário sobre Comunicação Pública, que encerrou a programação, debateu um conceito que ainda está em construção, mas que integra as ações de Comunicação de qualquer instituição pública - a Comunicação Pública. O tema despertou o interesse e a participação de várias pessoas, e também foi abordado na última edição especial do programa Rádio UFSCar Convida, dedicado aos 25 anos da CCS.

Gestão da Comunicação, inovação e memória

Durante os últimos anos a CCS também tem tido uma preocupação especial com seus processos de gestão administrativa e da produção midiática. Desde 2007, a Coordenadoria utiliza um *software* desenvolvido especialmente em seu contexto para o gerenciamento de tarefas, fluxos de informação e publicação automatizada de notícias. Trata-se do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI), desenvolvido a partir da lógica *open source*, sendo o primeiro *software* registrado pela UFSCar no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Em 2013, dando continuidade ao projeto de aprimoramento do SACI, a CCS manteve o projeto de extensão "Aprimoramento e transferência de tecnologia do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI)", principalmente a partir da chegada de um novo servidor da área de Tecnologia da Informação (TI), lotado na Secretaria Geral de Informática (SIn), que passou a atender prioritariamente o SACI. Neste ano foram implantadas as versões de 4.3.3 a 4.3.7, além de tarefas voltadas à segurança do Sistema, substituição de servidor, suporte a usuários e remoção de cinco mil e-mails inválidos da base do SACI, que geravam mensagens de "quota excedida" ou "usuário inexistente". Agora, a base de dados do sistema possui 28 mil e-mails ativos que alimentam os *mailings* da imprensa nacional.

Em 2013, o SACI foi, pela primeira vez, apresentado em um evento internacional²¹ e também foi instalado na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), parceira da UFSCar no sentido de estudar e viabilizar soluções de trabalhos colaborativos e em rede. O sistema

21 BOTELHO-FRANCISCO, Rodrigo E.; ORLANDO, Alex Fernando. Between Communication and Computer Science: an experience in software development for journalistic production management. In: 6th Conference of the International Media Management Academic Association, 2013, Lisboa. Anais of 6th Conference of the International Media Management Academic Association. Porto: Media XXI, 2013. v. 1.

também foi implantado na Fundação Araucária, no Paraná e, na ocasião, foi apresentado às universidades estaduais daquele Estado.

A adoção do SACI, por sua vez, não é um projeto isolado na CCS e está vinculado a outras importantes ações, como as de preservação da memória da UFSCar. Em 2013 foi dada continuidade ao processo de digitalização do Clipping UFSCar. Neste período foram catalogadas no sistema 2.132 notícias publicadas entre os anos de 2001 a 2004, que passam a estar disponíveis para consulta no site da CCS (<http://www.ccs.ufscar.br/clipping>). O processo continua de forma a cumprir o objetivo de digitalizar todo o acervo, existente desde 1988.

Também em termos de gestão da Informação e Memória, a CCS participou em 2013 do II Seminário de Política de Informação e Memória da UFSCar, realizado em parceria com o Departamento de Ciência da Informação (DCI) e a Biblioteca Comunitária (BCo) da Universidade, entre os dias 26 e 27 de novembro. O evento tratou de temas relacionados à informação e à memória institucional, e um dos seus desdobramentos será a proposta de construção de Centro de Memória que abrigue acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos presentes na Instituição, com recursos humanos e infraestrutura adequados.

Planejamento estratégico da CCS

O primeiro planejamento estratégico da CCS foi elaborado entre 2010 para a gestão do biênio 2010-2012. Pela primeira vez, a Coordenadoria reunia sua equipe para refletir e projetar ações que pudessem ampliar a atuação do setor frente às novas demandas por informação e os avanços da Comunicação. Após os dois anos, algumas conquistas foram alcançadas, mas há muito a se aprimorar.

Em 2013, não foi feito nenhum planejamento estratégico por falta de oportunidade e agenda e pelo excesso de trabalho no setor, visto que três integrantes da equipe estiveram ausentes durante tempo prolongado para licença-maternidade e afastamento para estágio doutoral.

No entanto, no eixo "Capacitação e Treinamento", previsto no planejamento em 2010 e que será mantido, as próprias oficinas oferecidas durante a programação dos 25 anos da CCS se tornaram espaço para aprimoramento de algumas atuações da CCS. Além disso, neste ano, dando continuidade ao que foi iniciado em 2012, a CCS publicou o "Manual de Registro e Catalogação Fotográfica da CCS"²². O documento tem como objetivo orientar a atuação com imagens das equipes de Artes e Jornalismo da CCS-UFSCar. Ele contém informações práticas para o trabalho de registro fotográfico, assim como para a gestão das solicitações de

²²Disponível para consulta em <http://www.ccs.ufscar.br/relatorios>.

cobertura fotográfica e catalogação das fotografias no Banco de Imagens da Universidade.

A CCS também já tem publicado seu "Manual de Instruções dos produtos/serviços da CCS"²³, publicado em 2012.

Do ponto de vista estratégico, uma importante conquista da CCS em 2013 foi a criação das seções de Comunicação Social no *campus* Araras (SeCS-Araras) e no *campus* Sorocaba (SeCS-Sor). Apesar de aprovadas pelo Conselho Universitário (ConsUni), as seções foram criadas, mas ainda não têm profissionais suficientes para execução de todas as tarefas. Encerrando 2013, a SeCS-Araras não possui nenhum servidor, contratado ou estagiário, e a SeCS-Sor tem na chefia uma docente do Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades, uma servidora TA e um estagiário de Jornalismo (30 horas). Portanto, torna-se um desafio para 2014 estruturar adequadamente essas seções a fim de que possam ampliar e qualificar o papel da Comunicação nos demais *campi*, incluindo o novo *campus* Lagoa do Sino, que inicia suas atividades neste próximo ano.

Em 2013 também, a CCS, a partir de um trabalho demandado pela Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI), elaborou proposta a ser apresentada ao Conselho de Administração (CoAd), que prevê a transformação da Coordenadoria em uma Secretaria Geral de Comunicação Social. A proposta era para ter sido apreciada, inicialmente, em julho de 2013, mas até o atual mês de dezembro não houve apreciação. Além disso, nesse contexto, também surgiu uma nova proposta de criação da Pró-Reitoria de Comunicação, Arte e Cultura, que estacionaria a proposta inicial, mas também não houve avanço nesse ponto.

Para 2014, entendendo como o início da construção do novo planejamento estratégico da CCS, foram estabelecidas algumas ações que precisam ser empreendidas no sentido de avançar no contexto da Comunicação da UFSCar. Inicialmente, é fundamental que se aprecie e aprove a reestruturação da CCS, transformada em Secretaria ou Pró-Reitoria, pois a configuração atual do setor não dá conta mais de todas as atribuições e demandas apresentadas. Outro ponto a ser trabalhado também é o aprimoramento do Portal da UFSCar. Já em 2013, a CCS integrou uma comissão formada para trabalhar na modernização do Portal da Universidade. No entanto, o trabalho foi estacionado por motivos de demandas ainda mais prioritárias, e o objetivo é finalizar essa reestruturação do Portal em 2014. Nesse mesmo contexto, a CCS pretende efetivar a inserção da UFSCar das mídias sociais (Facebook e Twitter), a partir de um trabalho executado, preferencialmente, por jornalistas da CCS com experiência nessa área da Comunicação.

²³Disponível para consulta em <http://www.ccs.ufscar.br/relatorios/manual-de-instrucoes-dos-produtos-servicos-da-ccs/view>.

Assim como nos anos anteriores, a CCS continua necessitando de mais servidores para compor seu quadro profissional. Portanto, para 2014 aguarda-se a contratação de três jornalistas concursados (atendendo demanda apresentada em 2008) e de um programador visual. Acredita-se que isso será alcançado, pois o processo de elaboração dos editais está bastante avançado neste final de 2013. Ainda no contexto de recursos humanos, a CCS preocupa-se em manter o eixo "Capacitação e Treinamento" para que possa ampliar e qualificar ainda mais a mão de obra operacional e executora da unidade.

Outro objetivo é oferecer o *Media Training*²⁴ para a equipe da Administração Superior, de forma a amenizar problemas e ruídos com a imprensa, diagnosticados em 2013.

Como demanda permanente, a CCS quer investir na imagem institucional com a produção da revista e do vídeo institucionais e também ampliar o espaço físico da Coordenadoria que vem enfrentando problemas diários com a falta de espaço adequado para suas atividades.

Ainda fica como demanda para 2014 a aprovação ou reformulação da proposta de Política de Comunicação, apresentada para a Comissão, em 2011. Certamente, a partir da reestruturação futura da CCS, acredita-se que essa política possa também ser implementada.

Outra questão, iniciada em 2012, mas ainda em aberto, é o Patrimônio da CCS. Apesar de amplo e minucioso trabalho desenvolvido por comissão nomeada pela Reitoria, o documento elaborado e todos os levantamentos apresentados, o processo e as medidas cabíveis ainda não foram finalizados e espera-se o retorno da Administração Superior.

Considerações gerais

Notam-se alguns avanços na CCS a partir do crescimento de alguns números, mas pode-se notar certa estagnação em outros dados das produções diárias da CCS. O comportamento da mídia, um ano com muitos assuntos em voga na imprensa geral, a espontaneidade da imprensa em citar a UFSCar mesmo não recebendo sugestões de pauta da Universidade, dentre tantas outras explicações, podem até ser consideradas como justificativas. No entanto, é importante destacar que a equipe da CCS tem empreendido esforços para realizar um trabalho compatível com a UFSCar, mas problemas com infraestrutura, falta de profissionais, estrutura *multicampi* inadequada, escassez de recursos para treinamento das equipes, excesso de estagiários (quando estão preparados para as

²⁴Treinamento específico para gestores que falam em nome de suas instituições que os prepara para o relacionamento com a imprensa. São abordadas questões como postura e comportamento perante a mídia, os formatos e diferenças entre os veículos de imprensa e as maneiras mais adequadas para conceder entrevistas.

funções, troca-se o estagiário) têm inviabilizado um trabalho mais qualificado e mais abrangente.

Outra questão importante a ser considerada nessa avaliação final de 2013 é o organograma da CCS, que acaba por concentrar a coordenação das atividades de todas as áreas (Jornalismo, Administração, Artes, Clipping e Fotografia) na direção da unidade, gerando impactos negativos e a falta de especialização nas produções elaboradas. Além disso, essa deficiência tem gerado uma sobrecarga na equipe quando é necessária a ausência da direção para questões administrativas e estratégicas.

Portanto, a expectativa é de que a reestruturação da CCS em 2014 seja efetivada e facilite o trabalho diário da unidade, qualificando diretamente os produtos e serviços prestados pela CCS.

10.6 Procuradoria Federal junto à UFSCar

A Procuradoria Federal junto à Universidade Federal de São Carlos – PF/UFSCar, no exercício de suas atribuições, atua nas áreas de consultoria jurídica e de defesa judicial e extrajudicial da Universidade, contando com uma equipe composta por Procuradores Federais, servidores administrativos e estagiários.

No decorrer do ano de 2013 a PF/UFSCar deu continuidade aos seus trabalhos, colaborando com a Instituição nos assuntos de natureza jurídica, visando ao cumprimento de metas e enfrentamento dos grandes desafios decorrentes do contínuo processo de expansão pelo qual a UFSCar vem passando.

As atividades da PF/UFSCar no ano de 2013

No que se refere à atividade consultiva, no ano de 2013, a PF/UFSCar emitiu 1.033 pareceres, 318 notas técnicas, 66 despachos, 115 cotas e 93 ofícios de orientação jurídica à atividade administrativa e acadêmica da Instituição.

Já no âmbito judicial, foi promovida a defesa da UFSCar ou de seus dirigentes em 70 novas ações, entre elas 20 reclamações trabalhistas contra empresas terceirizadas, tendo a Universidade como subsidiária, 04 ações envolvendo ensino de graduação e pós-graduação, 15 provenientes de demandas de servidores, 01 relacionada a litígio com empresas contratadas e 30 ações de litígios de naturezas diversas, resultando assim um total de 222 petições judiciais e participação de 63 audiências judiciais.

Para facilitar a visualização e entendimento sobre as demandas da Procuradoria, foram elaborados dois gráficos comparativos do ano de 2012 e 2013, os quais seguem abaixo:

Figura 88 - Comparativo das atividades de consultoria dos anos de 2012 e 2013

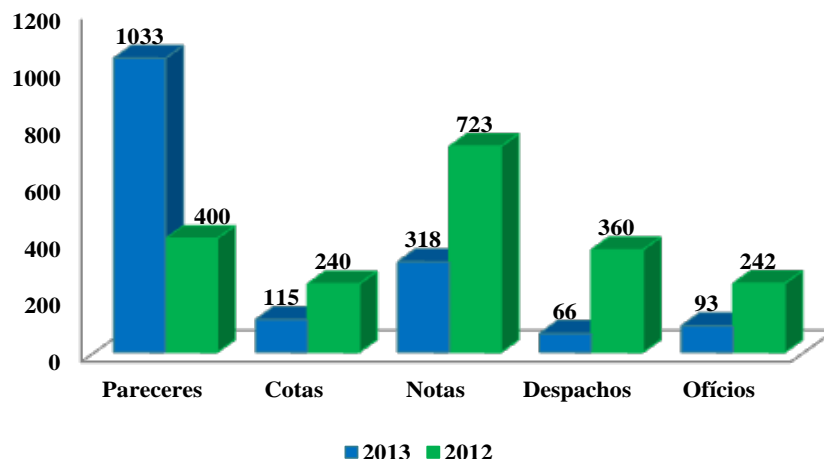
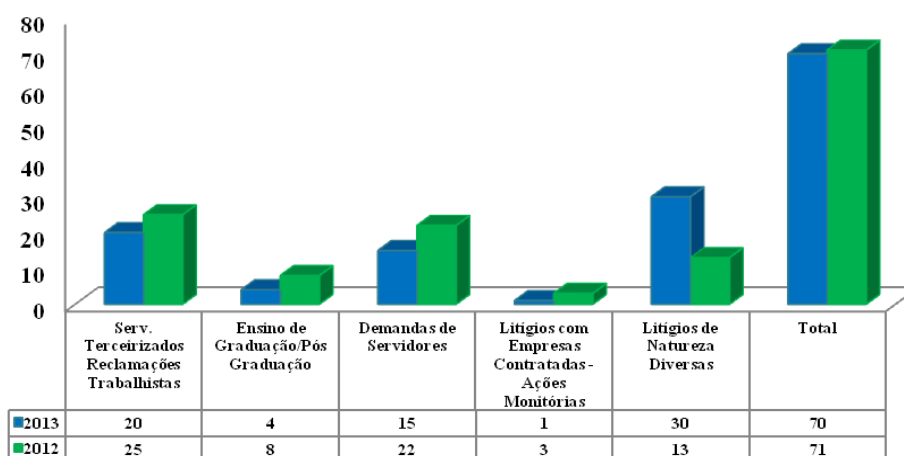


Figura 89 - Comparativo das atividades judiciais dos anos de 2012 e 2013



Pagamento de precatórios pela UFSCar

Foram expedidas no ano de 2013, 13 ordens de pagamento à Fazenda Pública Federal, totalizando o valor de R\$710.781,58, referentes às condenações judiciais de 6 processos distintos, sendo que todas essas ações foram ajuizadas em 18/08/1993 no Juízo Federal da 4ª Vara de Ribeirão Preto - SP. Todos esses precatórios foram incluídos e pagos conforme a previsão orçamentária de 2013. As ações judiciais que geraram os referidos precatórios foram propostas por servidores públicos federais contra a UFSCar, entidade integrante da administração pública indireta, e possuem a mesma causa de pedir, isto é, o pagamento de diferenças de remuneração pela aplicação do reajuste de 28,86%, concedido aos servidores militares pelas Leis 8.622/93 e 8.627/93.

11 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO COMPLEMENTAR

11.1 Auditoria

A Auditoria Interna está subordinada ao Conselho Universitário da UFSCar através da Resolução ConsUni nº 664, de 11 de dezembro de 2009. A Administração Central da Universidade está localizada no campus São Carlos, onde a AudIn possui uma sala provisória no edifício da Reitoria, enquanto aguarda a reforma do prédio designado para a sua instalação, dentro de um espaço físico adequado. A equipe é composta por dois servidores técnico-administrativos ambos de nível superior e um estagiário de nível superior.

No exercício de 2013 foram executadas 16 (dezesesseis) ações dentre as 18 (dezoito) ações inicialmente previstas no PAINT (Plano Anual de Auditoria Interna), totalizando 3.448 horas previstas para 02 (dois) servidores.

Durante o ano de 2013 a AudIn foi avaliada pelos órgãos de controle:

- Uma auditoria do TCU para avaliar a estrutura e a atuação da unidade de Auditoria Interna (AudIn), que é considerada fator estratégico de governança e elemento essencial de melhoria endógena da gestão.

Esta auditoria do TCU resultou no Acórdão 3384/2013, que pode ser adequadamente visualizado no sítio do Tribunal de Contas da União.

- Uma auditoria da CGU sobre o Acompanhamento de Gestão da Auditoria quanto à execução de suas ações e o planejamento para o ano seguinte. Esta auditoria ainda está em “análise” pela CGU.

A AudIn participou também de uma Auditoria “Compartilhada” na área de Gestão de Pessoas com a CGU objetivando adquirir conhecimentos específicos em auditorias na área em questão.

O exercício ficou marcado por diversas auditorias realizadas “a distância”, tanto pelo TCU como pela CGU. Fatos que denotam o reconhecimento e fortalecimento da unidade perante os órgãos de controle.

Acompanhou o atendimento dos Acórdãos e Diligências emanados pelo TCU; recomendações da CGU e recomendações da própria AudIn, além da elaboração do PAINT 2014 e RAIN 2013.

Assessorou os gestores em posicionamentos e decisões estratégicas de governança.

Trabalhos mais relevantes do paint no exercício de 2013

Os trabalhos realizados no exercício de 2013 concentraram-se na execução do PAINT (Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna) nas áreas essenciais elencadas para o relato gerencial, estabelecido na Instrução Normativa nº 07, de 29 de dezembro 2006, nos quais a Unidade deveria pronunciar-se. Além disso, houve a realização de 02 (duas) ações de auditoria com a CGU na área de Gestão de Pessoas (compartilhada e de averiguação).

Os trabalhos mais relevantes foram concentrados nas auditorias nos temas solicitados pela Secretaria Federal de Controle Interno, sendo:

- Avaliação da Regularidade dos Processos Licitatórios;
- Avaliação da Gestão de Uso do Cartão Corporativo;
- Avaliação da Gestão do Patrimônio Imobiliário;
- Avaliação da Situação das Transferências Realizadas;
- Avaliação dos Controles Internos.

Principais constatações em relatórios de auditoria interna:

Gestão de Imóveis:

- Estrutura limitada de servidores da ProACE para gerir bens imóveis de uso de terceiros sob a sua responsabilidade.
- Estrutura limitada de servidores da ProAd para gerir bens imóveis sob sua responsabilidade.
- Ausência de tecnologia da informação para gerenciamento dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União ou locados de terceiros

Gestão de Convênios – Transferências Realizadas

- Ausência de procedimentos para a fiscalização dos convênios a cargo da Universidade nas transferências concedidas

Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços - Licitações

- Ausência de aplicação efetiva de TI para agilizar os procedimentos administrativos

Gestão de Bens Móveis – Biblioteca Comunitária

- Ausência de manuais instrucionais para acesso direto da comunidade ao acervo
- Fragilidades na área de TI da Biblioteca Comunitária.

Áreas auditadas pela auditoria interna

Os trabalhos da auditoria interna contemplaram as áreas relacionadas a seguir, sendo destacadas as principais atividades passíveis de serem auditadas:

I. Controles da gestão

- Formalização da Prestação de Contas
- Registros no SIMEC
- Controles Interno

II. Gestão financeira

- Cartão Corporativo
- Recursos Exigíveis (Verificar os restos a pagar)

III. Gestão de suprimento de bens e serviços

- Processos Licitatórios
- Contratos Administrativos
- Convênios de Despesas

IV. Gestão de pessoas

- Auxílio Transporte
- Regime de Dedicção Exclusiva

V. Gestão patrimonial

- Bens Imóveis de uso especial
- Acervo Bibliográfico – Biblioteca

VI. Gestão operacional

- Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional.

Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência

A fim de demonstrar as áreas com maiores dificuldades para atendimento das recomendações de auditoria, segue abaixo a relação das recomendações feitas e as implementadas pela alta gerência.

Quadro 93 - Relação das recomendações feitas e as implementadas pela alta gerência

Nº do Relatório	Ação do PAINT	Área Examinada	Quantidade de Recomendações Feitas	Quantidade de Recomendações Implementadas	% de Recomendações Implementadas
01/2013	1.3	- Formalização da Prestação de Contas	01	01	100%
	7.1	- Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES	01	01	100%
	7.2	- PDI - Plano de Desenv. Institucional	02	02	100%
02/2013	6.2	- Gestão de Imóveis	09	06	54%
03/2013	1.6	- Avaliação dos Controles Internos	02	02	100%
	3.1	- Cartão Corporativo	01	01	100%
	3.2	- Recursos Exigíveis (Restos a Pagar)	01	01	100%
04/2013	1.6	- Avaliação dos Controles Internos	01	01	100%
	4.3	- Convênio de Despesas	01	01	100%
05/2013	1.6	- Avaliação dos Controles Internos	01	00	0%
	4.1	- Processos Licitatórios	04	01	25%
	4.2	- Contratos Administrativos	01	00	0%
06/2013	6.3	- Acervo Bibliográfico	05	*	0%

* Relatório de Auditoria – RAI 06-2013 foi enviado em 2014

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

Quanto à capacitação dos servidores foram executadas resumidamente as seguintes ações:

- 38º FONAI-MEC - Fórum Técnico para os integrantes das Auditorias Internas do Ministério da Educação
- 39º FONAITec - Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação;
- X Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas: ESAF – Escola de Administração Fazendária;
- Controle e Auditoria Interna: Programa CAPACITA - ESAF-CGU – Escola Superior de Administração Fazendária e Controladoria Geral da União;
- Licitações Sustentáveis - recapitulando e aprofundando conceitos Empresa: AGU – Advocacia Geral da União;
- Inglês Intermediário – FUFSCar.

11.2 Ouvidoria

A Ouvidoria da UFSCar foi criada pela Portaria GR 1208/11, de 21/12/2011 com o objetivo de exercer um papel mediador e articulador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa, visando à melhoria de processos, produtos e serviços, prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos, tornando-se um instrumento de democracia participativa e de acompanhamento da gestão universitária.

O Senhor Fernando Moura Fabbri Petrilli assumiu o cargo de Ouvidor Geral da UFSCar, tendo sido nomeado pela Portaria GR no. 1217/12, de 02/01/2012, com a colaboração da Sra. Eveli Mhirdauí Sanches. Os trabalhos da equipe se iniciaram em fevereiro de 2012.

As manifestações podem ser recebidas através do formulário online, e-mail, telefone, pessoalmente ou através de carta. O Sistema de Gerenciamento de Manifestações fornece ao cidadão a possibilidade de realizar e acompanhar manifestações através do Protocolo informado quando do registro da demanda pela Ouvidoria. Para fins de controle, a Ouvidoria registra suas demandas dando-lhes um número de protocolo, unidade envolvida, data do recebimento, nome do demandante, categoria (discente, docente, TA, usuário, público externo e outros), solicitação de sigilo, dados para contato (telefone, e-mail), unidade resolutoria, manifestação apresentada, encaminhamentos, data da resposta e situação (em andamento, finalizada).

Em 2012 a Ouvidoria da UFSCar recebeu 356 manifestações.

Em 2013 a Ouvidoria ampliou a divulgação de suas atividades junto à comunidade, registrando um aumento significativo de 88%, totalizando 671 manifestações, conforme demonstrativo no quadro em anexo.

Os trabalhos desenvolvidos pela Ouvidoria têm dado oportunidade à comunidade interna e externa de se manifestar e contribuir para a melhoria dos serviços, buscando soluções e/ou informações. A colaboração dos setores da UFSCar envolvidos nas demandas tem sido rápida e valiosa.

A partir de dezembro de 2013, a Sra. Silvana Aparecida Perseguido assumiu o cargo de Ouvidora Geral.

Quadro 94 - Atividades realizadas pela Ouvidoria em 2013

Demanda/ Categoria	Esclarecimento/ Informação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio
Discente	44 (sendo 22 EaD)	88 (sendo 2 EaD)	15	04	-
Docente	03	05	01	-	-
TA	08	14	01	02	-
Público Externo	406	54	14	06 (Todos Solicitados Polos EAD ou Novos Cursos)	01
Outros (Estagiário, Ex-Alunos, Mães UAC)	03	01	-	01	-
Total	464	162	31	13	01
%	69%	24%	5%	0,2%	0,01%

Correio – 01 reclamação.

E-mail – 286 (5 denúncias, 246 esclarecimentos, 33 reclamações e 02 sugestões) – 42,0%.

Ofício – 01 reclamação.

Pessoalmente – 14 (01 denúncia, 09 esclarecimentos, 04 reclamações) – 2,0%.

Site – 291 (23 denúncias, 01 elogio, 140 esclarecimentos, 117 reclamações, 10 sugestões) – 43,4%.

Telefone – 78 (02 denúncias, 69 esclarecimentos, 06 reclamações e 01 sugestão) – 11,6%.

12 ATIVIDADES DAS COMISSÕES PERMANENTES

12.1 Comissão Própria de Avaliação

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) completa 10 anos neste ano de 2014. Isso caracteriza um momento de reflexão a respeito das práticas da avaliação institucional, especificamente as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), desenvolvidas na UFSCar.

Desta maneira, este relatório tem a pretensão de apresentar o sétimo ciclo avaliativo da CPA/UFSCar. O Plano de Ação que foi desenvolvido contém os seguintes passos:

- a) Continuar o processo de avaliação dos cursos de graduação da UFSCar seguindo os ciclos regulatórios do SINAES, cujo ponto de partida é o ENADE;
- b) Avaliar, no ano de 2013, os cursos cujos estudantes realizarão o ENADE neste ano, mas não foram submetidos à avaliação interna realizada em 2011/2012, quais sejam: Bacharelado em Educação Física, em Enfermagem, em Engenharia Agrônômica, em Fisioterapia, Medicina e em Terapia Ocupacional;
- c) Avaliar também os cursos que não possuem Conceito Preliminar de Curso (CPC), não contemplados no item b acima e serão submetidos à avaliação *in loco*, quais sejam: Bacharelado em Agronomia (Pronea), em Engenharia Física, em Estatística, em Física, em Imagem e Som, e licenciatura de Pedagogia (*campus* São Carlos);
- d) Utilizar na avaliação interna dos cursos, em 2013, os mesmos roteiros empregados na avaliação interna anterior (2011), bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados;
- e) Selecionar um curso por centro para uma experiência-piloto de avaliação usando outros indicadores e metodologias distintas que serão resgatadas na literatura, observando os seguintes critérios: Disposição da Coordenação de Curso em participar do processo avaliativo; Participação do curso no ENADE 2011, os quais tiveram os resultados divulgados em dezembro de 2012;
- f) Realizar um seminário de meta-avaliação para discutir as metodologias de avaliação e da análise estatística utilizada. (setembro);
- g) Elaborar um projeto de avaliação dos alunos ingressantes pelas políticas ações-afirmativas da UFSCar;
- h) Elaborar um projeto de avaliação tendo os Técnicos Administrativos (TAs) como sujeitos da avaliação;
- i) Elaborar um projeto da avaliação dos processos Administrativos; e
- j) Ampliar a perspectiva da avaliação para atingir as outras dimensões do SINAES, tendo os centros como foco.

Diante dos itens que compõe o Plano de Ação um cronograma foi elaborado para viabilizar a execução do planejamento, que pode ser analisado no **Quadro 95**, a seguir:

Quadro 95 – Cronograma de atividades de 2013 a 2014

ATIVIDADE	MÊS
Solicitação do banco de e-mails de alunos e docentes;	Abril
Preparação do banco de dados;	Maio
Implementação do Sistema de Avaliação Online;	Maio/junho
Cálculo amostral para cada curso;	Maio/agosto
Sensibilização do público alvo junto as coordenações a serem avaliados;	Julho/outubro
Disparo de e-mails e coleta dos dados;	Set/ outubro
Análise dos dados e formulação dos relatórios para os cursos envolvidos;	Out/Nov.
Atividades complementares, discussão dos resultados e análises.	Dez/Março

Para o desenvolvimento do Plano de Ação a CPA contou com a colaboração do Centro de Estudo do Risco (CER) e da ProGrad. Neste ano de 2013 a Comissão estabeleceu uma nova parceria para os processos de avaliação institucional da UFSCar que foi com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI).

Com o objetivo de sensibilizar as Coordenações de Cursos, os Departamentos, os Centros, os alunos, os professores e os técnicos administrativos a respeito da avaliação institucional foram realizados reuniões, encontros e rodas de conversas para explicar como ocorreria o processo avaliativo desenvolvido pela CPA na UFSCar.

No dia 19 de setembro de 2013 ocorreu o **I Encontro de Meta-Avaliação: Reitoria, CPA e SPDI**, o qual foi presidido pelo Reitor Prof. Dr. Targino de Araújo Filho, bem como pela Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa, pelo Prof. Ms. Marco Antonio Cavasin Zabotto e Prof. Dr. José Carlos Rothen. O I Encontro de Meta-Avaliação teve como objetivo apresentar à comunidade acadêmica como tem se realizado a avaliação institucional, aos moldes do SINAES, na UFSCar, como também apresentar o percurso da SPDI na produção de indicadores, de relatórios e de planos. Com isso, discutiu a participação da administração no processo de elaboração dos indicadores pela SPDI, tratou a respeito da participação da administração nos debates coordenados pela CPA e também discutiu mecanismos para a utilização dos resultados produzidos pela CPA e pela SPDI. Dentre os resultados obtidos no I Encontro destacou-se a necessidade de estabelecer uma metodologia de avaliação institucional para que possa refletir no planejamento.

Em 11 de novembro de 2013, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira promoveu os **Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA)/ Região Sudeste**, na cidade de São Paulo. O coordenador da CPA realizou a inscrição no evento para apresentação de pôster. O trabalho completo para o pôster foi escrito pelo coordenador juntamente com a Alessandra Maria Sudan, a Joelma dos Santos, a Maria Helena Antunes de Oliveira e Souza e a Taís Delaneze.

No evento, foram selecionados 42 trabalhos para apresentação, no formato de pôster, distribuídos nos eixos:

- Eixo I – Criação de estratégias e metodologias para o trabalho das CPA: 16 trabalhos;
- Eixo II – Indicadores e Instrumentos de autoavaliação: 12 trabalhos; e
- Eixo III – Impactos da CPA: 14 trabalhos.

O pôster foi apresentado por José Carlos Rothen, Taís Delaneze e Joelma dos Santos intitulado de **Contribuições da Atuação da Comissão Própria de Avaliação Para a Melhoria dos Cursos de Graduação da UFSCar, no Período 2004-2012** locado no Eixo III. Todos os trabalhos completos podem ser acessados no seguinte endereço eletrônico:

<http://portal.inep.gov.br/seminarios-regionais/2013>. No Seminário, foi apresentada a reestrutura do Instrumento de Avaliação Institucional, formado por cinco eixos que completa as 10 Dimensões do SINAES, a saber: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; e Eixo 5 – Infraestrutura.

Portanto, o Plano de Ação está em desenvolvimento. Ao findar este processo avaliativo, os resultados serão apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica.

12.2 Comissão Permanente de Ética

A Comissão Permanente de Ética da Universidade Federal de São Carlos – CPE-UFSCar –, órgão vinculado administrativamente à Reitoria da UFSCar, integra a Rede de Ética do Poder Executivo Federal (Decreto no. 6.029/2007, art. 9º.), tendo seu Regimento Interno aprovado de acordo com Resolução ConsUni nº 733, de 14 de dezembro de 2012.

A Comissão Permanente de Ética da UFSCar tem como missão, de acordo com o art.2º. de seu Regimento:

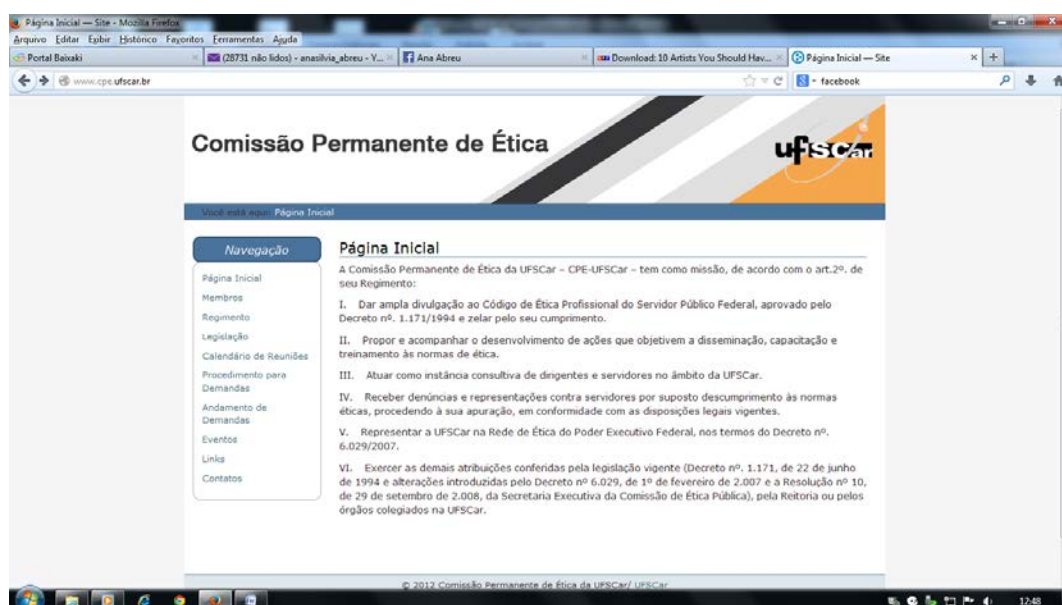
- I. Dar ampla divulgação ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal, aprovado pelo Decreto nº. 1.171/1994 e zelar pelo seu cumprimento.
- II. Propor e acompanhar o desenvolvimento de ações que objetivem a disseminação, capacitação e treinamento às normas de ética.
- III. Atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito da UFSCar.
- IV. Receber denúncias e representações contra servidores por suposto descumprimento às normas éticas, procedendo à sua apuração, em conformidade com as disposições legais vigentes.
- V. Representar a UFSCar na Rede de Ética do Poder Executivo Federal, nos termos do Decreto nº. 6.029/2007.
- VI. Exercer as demais atribuições conferidas pela legislação vigente (Decreto nº. 1.171, de 22 de junho de 1994 e alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2.007 e a Resolução nº 10, de 29 de setembro de 2.008, da Secretaria Executiva da Comissão de Ética Pública), pela Reitoria ou pelos órgãos colegiados na UFSCar.

Diversas foram as ações realizadas, com o intuito de levar a termo a missão, sendo que muitas dessas ações tiveram sua eficácia graças às contribuições de outros setores da Universidade. A seguir, a descrição dessas ações, bem como a uma apresentação de suas justificativas e perspectivas de continuidade.

A construção de um Regimento Interno foi a ação prioritária no segundo semestre de 2012. Para tal ação, foram realizadas reuniões mensais de agosto a novembro de 2012, com a presença de todos os integrantes da CPE-UFSCar. A contribuição da Procuradoria Jurídica da

UFSCar foi essencial para uma redação adequada do Regimento, tendo em vista o Decreto no. 1.171/1994, o Decreto no. 6.029/2007, assim como a Resolução no. 10/2008. A versão final do Regimento foi submetida ao ConsUni UFSCar e aprovada, em 14 de dezembro de 2012.

Com os objetivos de dar ampla divulgação ao *Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal*, aprovado pelo Decreto nº. 1.171/1994, dar visibilidade à existência da *CPE-UFSCar*, assim como criar um espaço para disseminação de conteúdos relacionados à ética na gestão pública, foi criada uma página institucional virtual, acessível em www.cpe.ufscar.br, constituindo-se como um dos elos do item *Administração* na página principal da *UFSCar* – www.ufscar.br.



A prioridade foi disponibilizar os seguintes conteúdos, na página virtual da *CPE-UFSCar*: Membros, Regimento, Legislação, Calendário de Reuniões, Procedimento para Demandas, Andamento de Demandas, Eventos, Links e Contatos.

A *CPE-UFSCar* elaborou tanto o *Procedimento para demandas*, quanto o *Formulário de solicitações*, tendo como base a legislação vigente.

É importante destacar que a colaboração de dois setores foi fundamental para a construção desse espaço virtual da *CPE-UFSCar*, a saber: a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – órgão “responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da Instituição. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação da Universidade, elaborando estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia nacional e atendam às expectativas das comunidades interna e externa da Universidade” (<http://www.ccs.ufscar.br/a-ccs>) – e a

Secretaria Geral de Informática (SIn) – “órgão vinculado à Reitoria que tem por finalidade gerenciar a execução de serviços de Informática para a Universidade” (<http://www.sin.ufscar.br/institucional/apresentacao>). O apoio desses setores foi valioso, especialmente, no que se refere a uma reflexão sobre a proposta do site, sua configuração e efeitos, assim como sua efetiva construção.

Algumas ações foram também na direção de fornecer infraestrutura à Comissão para que ela pudesse iniciar seu funcionamento efetivo. Assim, a CPE teve o apoio da Chefia de Gabinete, no sentido de obter uma sala com mobiliário e equipamentos, na qual foi possível arquivar documentos, com segurança, e reunindo assim os membros, tanto nas reuniões mensais, quanto em momentos de instauração de processos.

Uma das importantes dimensões da CPE-UFSCar é a educativa. Nesse sentido, a Comissão elaborou um folder explicativo sobre a função da Comissão Permanente de Ética, a ser entregue a todos os servidores da UFSCar. Foi inserido, no folder, um texto funcionando como um convite à reflexão sobre ética profissional; uma chamada, com link, para Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal; uma explicação sobre o procedimento para demandas; uma lista com os integrantes da Comissão e os contatos da Secretaria-Executiva da Comissão. Esse folder encontra-se em processo de análise e finalização.

Outro aspecto importante, ainda na dimensão educativa, refere-se a palestras sobre ética na gestão pública. Em 2013, foram programadas algumas palestras sobre o tema, mas em função de problemas na agenda dos palestrantes, não foi possível concretizá-las. Em 2014 existe a pretensão em realizá-las.

13 ATIVIDADES DAS UNIDADES MULTIDISCIPLINARES

13.1 Saúde Escola

A Unidade Saúde Escola constitui-se em espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão em saúde no *campus* da Universidade Federal de São Carlos. Em funcionamento desde 2004, e com expansão em 2008, a Unidade foi construída e equipada com recursos do Ministério da Saúde e materializou o sonho dos docentes que atuavam nos cursos da área da saúde em espaços distintos e pulverizados no *campus* e que, na possibilidade de compartilhamento do mesmo espaço viam uma oportunidade de integração, otimização e melhoria na qualidade da atenção a saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).

Do início de suas atividades até o final de 2013, a USE esteve conveniada à Secretaria Estadual de Saúde para prestação de serviços de atendimento em média complexidade à saúde dos usuários do SUS do município de São Carlos e região. A partir de 2014, o convênio foi transferido para a gestão da Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos, medida que possibilitará a definitiva inserção da USE na rede de cuidados à saúde da população no SUS. Os atendimentos são remunerados pelo SUS conforme a tabela de procedimentos do Ministério da Saúde e os recursos são repassados via FAI.

Em seu Regimento Interno (Resolução ConsUni 644/09, de 29/9/2009), a USE é definida como “uma unidade de produção de conhecimentos e cuidados, formação profissional e extensão, dentro dos mais altos padrões científicos e tecnológicos, visando à contínua melhoria da qualidade de vida de seus usuários.” (Art. 4.º)

A USE tem como missão (Art.2º):

- Prestar assistência qualificada e gratuita a todo cidadão dentro dos princípios do SUS, de forma articulada com a rede pública de saúde;
- Formar e qualificar profissionais na área de saúde, desenvolvendo pesquisa científica e gerando tecnologia;
- Divulgar o conhecimento produzido, tornando-o acessível a quem se interesse.

A USE reger-se-á pelos seguintes princípios (Art. 3º):

- Respeito aos valores humanos;
- Eficácia e efetividade nas intervenções;
- Qualidade e humanização no atendimento;
- Equidade e universalidade;
- Integralidade nas ações;
- Trabalho interdisciplinar;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O funcionamento da Unidade Saúde Escola tem como eixos norteadores a integração entre diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação profissional com a rede pública de assistência à saúde, por meio de parcerias efetivas com a Prefeitura Municipal de São Carlos, principalmente com a Secretaria Municipal de Saúde, de forma a potencializar os recursos existentes e ampliar possibilidades de acesso aos serviços e resolutividade às necessidades de saúde dos indivíduos, famílias e coletividade.

USE em números

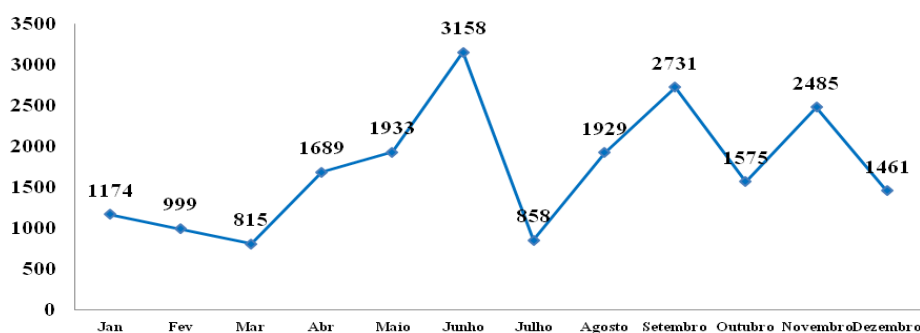
A USE possui área total construída de 4.883,78 m², distribuídos em quatro blocos com salas de atendimento individual e em grupo, ginásios, duas piscinas terapêuticas, um ambiente

de simulação de atividades de vida diária, salas administrativas e de seminários e auditório com capacidade para 70 pessoas. Além disso, possui uma Oficina Ortopédica, que aguarda o atendimento a algumas condições essenciais para entrar em funcionamento.

A Unidade presta serviços de atendimento à saúde nas áreas de Fonoaudiologia, Farmácia, Assistência Social, Fisioterapia, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Psicologia, Gerontologia e Medicina. Esses atendimentos são realizados por técnicos, docentes e alunos de graduação e pós-graduação. Há também atendimentos em Nutrição realizados por alunos da UNICEP, com supervisão de docentes daquela Universidade.

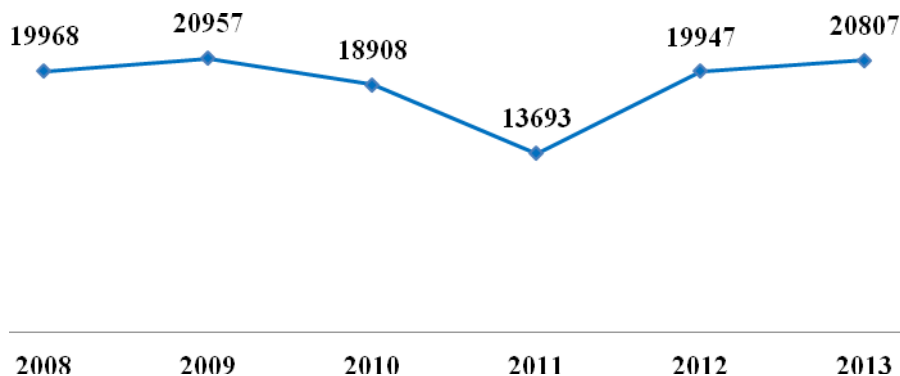
Anualmente, são realizados aproximadamente vinte mil atendimentos, conforme **Figura 90**.

Figura 90. Atendimentos 2013



A **Figura 91** apresenta a série histórica de atendimentos.

Figura 91 - Série Histórica de Atendimentos



A equipe técnica da USE é composta por 25 profissionais. Em 2013, foram cadastrados nas diversas ações que ocorrem na Unidade 54 docentes, 360 alunos de graduação e 45 pesquisadores.

Organização do trabalho: linhas de cuidado

Desde o início de suas atividades, a USE tem procurado organizar o trabalho e a produção do cuidado pautada no trabalho interdisciplinar em equipes, tendo como foco o usuário. Atualmente as ações estão organizadas em forma de linhas de cuidado. No Regimento Interno, linha de cuidado tem a seguinte definição:

Entende-se por Linha de Cuidado, para os fins deste Regimento Interno, o conjunto de ações construídas e conduzidas de forma interdisciplinar, multiprofissional, baseadas na integralidade e centradas no usuário, integrando ações de educação, promoção, vigilância, prevenção e assistência, voltadas para as especificidades de grupos e/ou necessidades individuais de saúde dos usuários, respeitadas suas singularidades, subjetividades e conforme um projeto terapêutico previamente elaborado e negociado entre profissionais e usuários.

As linhas de cuidado são compostas por docentes, técnicos, voluntários e alunos de graduação e pós-graduação. As ações ocorrem por meio de atendimentos em estágios curriculares, projetos de extensão e pesquisa, além dos atendimentos dos servidores técnicos da Unidade.

Em 2013 as linhas de cuidado foram reorganizadas em oito linhas, sendo elas:

- Infância/Adolescência - oferece ações individuais e em grupo nas áreas de fisioterapia em Neuropediatria, Intervenção Precoce, Terapia Ocupacional Disfunção Física Infantil, Terapia Ocupacional Saúde Mental Infanto-Juvenil e Psicologia.
- Mulher - inserida na Política Nacional de Saúde da Mulher, oferece ações individuais e em grupo nas áreas de fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia e ambulatório médico de Ginecologia Endócrina.
- Práticas Integrativas e Complementares - inserida na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, oferece ações individuais e em grupo nas áreas de ambulatório médico de Homeopatia e Yoga para promoção de saúde.
- Neurologia - oferece ações individuais e em grupo nas áreas de fisioterapia em Neurologia, ambulatório médico de Neurologia, Terapia Ocupacional em Disfunção Física, Fonoaudiologia e Psicologia.
- Geriatria e Gerontologia - inserida na Política Nacional do Idoso, oferece ações individuais e em grupo nas áreas de fisioterapia em geriatria e gerontologia e ações de estimulação cognitiva ao idoso com demência e orientações ao seu cuidador.
- Córdio-Respiratória e Doenças Metabólicas - inserida na Política Nacional de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, oferece ações individuais e em grupo nas áreas médicas de Cardiologia, Pneumologia e Endocrinologia para diabetes, além de Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória.

- Músculo-Esquelética - oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Fisioterapia Geral, Ortopedia e Reumatologia, Terapia Ocupacional Disfunção Física e ambulatório médico de Reumatologia. Algumas de suas ações inserem-se na Política Nacional da Pessoa com Deficiência.
- Saúde Mental - inserida na Política Nacional de Saúde Mental, oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Psicologia e Terapia Ocupacional em Saúde Mental.

Atualmente ocorrem na Unidade os seguintes estágios curriculares:

- Fisioterapia: Cardiologia, Respiratória, Ortopedia, Geral, Neurologia, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia e Reumatologia;
- Terapia Ocupacional: Saúde Mental (adulto e infantil) e Disfunção Física (adulto e infantil), além do estágio de observação;
- Gerontologia: Gestão
- Psicologia
- Medicina: internato em Reumatologia, Pneumologia, Cardiologia, Ginecologia Endócrina e Neurologia.

Além desses estágios, em 2013 foram desenvolvidos na Unidade 35 projetos de pesquisa e 31 projetos de extensão.

Organização administrativa

Em 2013, a Unidade realizou uma reestruturação administrativa que resultou no novo organograma que se encontra em tramitação para aprovação nas instâncias da Universidade. Além disso, foi elaborada uma nova proposta de funcionamento e composição da Comissão de Pesquisa e Extensão e da Comissão de Prontuários. É importante ressaltar que a USE tem como eixos norteadores os princípios do SUS e a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde, e, conseqüentemente, tanto as Comissões como todas as ações desenvolvidas na Unidade são regidas por esses valores. Também nesse sentido, a USE possui um Grupo de Trabalho em Humanização (GTH), que busca trabalhar inserido nos eixos norteadores da Política Nacional de Humanização (PNH).

A Unidade possui uma Ouvidoria, que possibilita o aperfeiçoamento da comunicação e transparência para com os usuários do serviço. Além de atender às demandas dos usuários, a Ouvidoria também realiza a pesquisa de satisfação dos mesmos. No final do ano de 2013, foram feitas gestões com o objetivo de unificar a Ouvidoria da USE com a Ouvidoria da UFSCar.

Em relação à informatização, a Unidade possui um sistema denominado *USEWeb*, que permite cadastro de usuários, ações, colaboradores e controle de empréstimo de prontuários. A USE também possui um site, elaborado pela Secretaria de Informática da UFSCar, que está

no ar desde maio de 2010 e pode ser acessado pelo endereço www.use.ufscar.br. Além disso, está em desenvolvimento, desde 2009, um sistema de prontuário eletrônico pela equipe do PET – Computação.

13.2 Formação de Professores

O Núcleo de Formação de Professores (NFP) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma Unidade Especial de Ensino, Pesquisa e Extensão vinculada diretamente à Reitoria da Universidade, cuja finalidade é oferecer um espaço de aproximação entre iniciativas já em andamento no âmbito da formação de professores e, também, fomentar novos projetos, integrando diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação de forma interdisciplinar, indissociável e compatível com os princípios que regem a UFSCar, bem como visando à integração entre a Universidade e a Educação Básica.

O NFP, localizado na extensão Norte da UFSCar, é regido pelo Estatuto da UFSCar e pelo seu Regimento Interno aprovado pelo Conselho Universitário em outubro de 2010, ano em que iniciou efetivamente suas atividades, com a ocupação do edifício construído para abrigá-lo e a constituição de equipe composta por uma coordenação geral – exercida por docente da Universidade – e três servidores técnico-administrativos, sendo um físico, uma pedagoga e uma assistente em administração.

O Núcleo conta com uma página na Internet, no endereço www.nfp.ufscar.br, onde reservas de espaços do NFP podem ser feitas eletronicamente e onde também estão disponíveis outras informações sobre a Unidade.

Atividades

O NFP acolhe atividades e materiais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) / UFSCar, que é coordenado pela Profa. Dra. Maria do Carmo de Sousa, do Departamento de Metodologia de Ensino – *campus* São Carlos. O PIBID é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que oferece bolsas a estudantes de licenciatura para a valorização do magistério. Um dos objetivos do Programa é a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das instituições públicas de educação superior, assim como a inserção dos estudantes dos cursos de licenciatura no cotidiano de escolas de rede pública de educação, o que promove a integração entre educação superior e educação básica. O PIBID/UFSCar, vinculado à sua Pró-Reitoria de Graduação, teve início em março de 2009 e, em 2013, contou com 37 supervisores da Educação Básica, 260 bolsistas licenciandos e mais

de 40 docentes da Universidade, entre coordenadores de área e orientadores e, envolveu nos *campi* Araras, São Carlos, Sorocaba e nos polos de Jales e São José dos Campos, para atuarem como bolsistas de Iniciação à Docência/CAPES, licenciandos dos seguintes cursos: Biologia, Física, Química, Matemática, Letras, Pedagogia (presencial e EaD), Educação Especial, Educação Física, Geografia, Educação Musical e Filosofia. É no NFP que acontecem os encontros semanais ou quinzenais dos participantes do PIBID – estudantes dos cursos de licenciatura, professores da Educação Básica e docentes da UFSCar – e, também, o desenvolvimento, guarda e conservação de materiais didático-pedagógicos utilizados nas atividades do Programa. A partir de 2014 o número de bolsistas aumentará para 418 licenciandos, com 87 supervisores, 38 coordenadores de área e 04 coordenadores de gestão, e duas áreas não farão parte do Programa, no referido ano: Filosofia e Música. Também a partir de 2014, em acordo com a Coordenação Geral do PIBID-UFSCar, o Núcleo de Formação de Professores sediará a secretaria administrativa do Programa.

Outros projetos institucionais da UFSCar utilizam as instalações do Núcleo de Formação de Professores para suas atividades:

- *Observatório da Educação*, a partir de 2012. Responsáveis: *Professores do Departamento de Metodologia de Ensino*;
- *Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática – GEM*, a partir de 2012. Responsáveis: Profa. Dra. Renata Prenstteter Gama e Profa. Dra. Maria do Carmo de Sousa do DME.
- *Observatório da Educação Indígena*, a partir de 2012. Responsáveis: Profa. Dra. Clarice Cohn, alunos de pós-graduação em Antropologia e Linguística, alunos de graduação em Ciências Sociais, Pedagogia e Letras e professores atuantes em escolas indígenas.
- *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)*, a partir de 2013. Responsável: Profa. Dra. Maria Sílvia Cintra Martins, do Departamento de Letras.

No ano de 2013 aconteceram também nos espaços do NFP: (1) Aulas da Disciplina *Técnica Vocal*, da Licenciatura em Música – Responsável: Profa. Dra. Thais dos Guimarães Alvim Nunes, do Departamento de Artes e Comunicação; (2) Lançamento do Livro “Jogos para o Ensino de Astronomia”, no dia 20 de novembro de 2013, juntamente com atividade coordenada pelos professores do Departamento de Metodologia de Ensino da UFSCar: Marcos Pires Leodoro, do Projeto Ciência Lúdica, que prefaciou o livro, e Paulo Sergio Bretones, organizador da obra. A atividade sobre jogos para o ensino de Astronomia, abertas a todos os interessados, e, especialmente, a professores de Ciências, Geografia e Física, antecedeu o lançamento do livro. Foram distribuídos, durante o evento, kits do jogo Sistema

Solar para professores da Educação Básica e (3) *Workshop de Formação de Professores – “Discutindo as relações CTS nos livros didáticos (Biologia, Física e Matemática)”*, no dia 10 de dezembro de 2013 – Responsável: Profa. Dra. Denise de Freitas do DME.

O NFP, a partir da atuação de profissionais de sua própria equipe, é responsável pelas atividades do Grupo de Astronomia da UFSCar, que atua na oferta de oportunidades de formação inicial e continuada de professores para o ensino de Astronomia e no desenvolvimento de eventos e produtos de divulgação científica na área. Outra iniciativa desenvolvida é o projeto de extensão “Vivenciando a Poesia”, voltado à promoção do livro e da leitura e à formação de professores como mediadores da leitura. Ambas as iniciativas envolvem, além da equipe do Núcleo, um conjunto grande de estudantes de graduação como bolsistas. E atingiram juntas cerca de 2.500 pessoas no biênio 2012-2013.

Em 2012 e 2013, foram realizados o II e o III Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores, com apresentações de especialistas convidados e debates. O Ciclo visa oferecer oportunidades de reflexão sobre a docência e a cultura escolar, especialmente para alunos dos cursos de licenciatura, professores formadores e professores da Educação Básica de São Carlos e Região, e demais interessados.

Estas duas edições envolveram cerca de 630 participantes, conforme quadros no apêndice deste relatório, e os temas abordados foram: a formação continuada de professores; estratégias educativas de prevenção às drogas; transdisciplinaridade entre Neurociências e Educação e desafios e possibilidades ao se lidar com o conflito e as violências no ambiente escolar. Particularmente no ano de 2013, a edição do Ciclo de Palestras atendeu à demanda de temas sugeridos pela Secretaria Municipal de Educação e pela Diretoria de Ensino – Região São Carlos.

Visando aproximar a Universidade da Educação Básica, o Núcleo também promove semestralmente a divulgação das Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão – ACIEPEs, voltadas a licenciandos da UFSCar e professores da Educação Básica (Educação Infantil – Ensino Fundamental – Ensino Médio), e nos anos de 2012-2013 participou ativamente da divulgação de trinta e oito ofertas de ACIEPEs. Outro movimento nesse sentido foi a realização de encontros entre a coordenação do Núcleo, a Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo, a Diretoria de Ensino da região de São Carlos e os docentes da UFSCar que atuam na formação continuada de professores, com a finalidade de consolidar parcerias na oferta de oportunidades de formação para professores da Educação Básica. A partir das discussões, ficou claro que, para a efetividade das ações da comunidade universitária em relação ao

atendimento de várias demandas da Diretoria de Ensino para a formação de Professores, necessita-se previamente da criação de um protocolo com a sistematização de procedimentos que contemplem as exigências de trâmite e calendário administrativo da Secretaria de Educação do Estado. Embora a Diretoria tenha disponibilizado dois funcionários para assistência quanto a esses procedimentos, verificou-se que a agenda pessoal complexa dos partícipes não favorece a viabilidade das ações nos prazos estipulados. O NFP, em 2014, desenvolverá uma sistemática que auxilie a otimizar a efetivação dessas parcerias.

Em atenção ao objetivo do NFP de integrar diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação de forma interdisciplinar, em 2012 estabeleceu-se uma parceria entre o Departamento de Ciência da Informação (DCI), a Biblioteca Comunitária (BCo) e o Núcleo de Formação de Professores da UFSCar, para realizar o evento "ConversAÇÕES: Leitura". As atividades aconteceram em diferentes lugares da região e contou com a participação da rede de ensino, a fim de incluir professores e alunos de escolas públicas e privadas no debate a respeito de ações e questões que envolvem o hábito da leitura. O evento atingiu um público de 165 pessoas.

Desde 2011, outros projetos, de caráter multidisciplinar e/ou de qualidade de vida, também têm se beneficiado com a utilização das dependências do NFP para a realização de parte de suas atividades:

- Projeto de Extensão: *Urze Cia de Dança UFSCar: levando a dança para o interior de São Paulo* – Responsável: Profa. Dra. Yara Aparecida Couto, do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana;
- Projeto de Extensão *Dança Circular Sagrada e Consciência Corporal* – Responsável: Profa. Dra. Yara Aparecida Couto, do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana;
- Projeto de Extensão *Madrigal UFSCar* - Responsável: Profa. Dra. Jane Borges de Oliveira Santos do Departamento de Artes e Comunicação.

Recursos Financeiros

Os recursos financeiros utilizados para o desenvolvimento das atividades do Núcleo de Formação de Professores no biênio 2012-2013 foram: (1) GPF 1451-01 – Gerenciamento de Projetos Financeiros – verba Administrada pela FAI, para gastos com material de consumo e material permanente; transporte aéreo e terrestre, pró-labore e hospedagem para colaboradores externos, e filmagem de palestras; (2) verbas provenientes da Administração Reitoria/PROAD para gastos com telefone, correio, almoxarifado e gráfica da UFSCar, e transporte, em veículo

oficial, de colaboradores externos; e (3) verba do PRODOCÊNCIA para confecção de folder, cartazes, faixas, transporte terrestre e pró-labores para colaboradores externos, além de filmagem de palestras.

II ciclo de palestras do núcleo de formação de professores

Tabela 68 - Detalhamento do perfil do público atingido no II Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores

DATA	DOCENTES UFSCar	DOCENTES OUTRAS IES	DISCENTES GRADUAÇ ÃO UFSCar	DISCENTES PÓS- GRADUAÇÃO UFSCar	DISCEN TES DE OUTRAS IES	TÉCNICO- ADMINIST RA-TIVOS UFSCar	PROFESSO- RES DA REDE DE ENSINO BÁSICO	COMUNIDA DE EXTERNA/ OUTROS	TOTAL
13/06/12	04	01	10	05	03	04	09	11	47
03/10/12	13	08	83	25	08	06	01	01	145
TOTAL	17	09	93	30	11	10	10	12	192

13/06/2012: Mesa de Debate “O Ensino e a Organização dos Alunos como Multiplicadores na Prevenção às Drogas” - Profa. Dra. Alice Helena Campos Pierson, do Departamento de Metodologia de Ensino e Coordenadora do Núcleo de Formação de Professores da UFSCar (mediadora); Profa. Dra. Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Williams, do Departamento de Psicologia da UFSCar, e Coordenadora do Laboratório de Análise e Prevenção da Violência; Dr. Marcus Vinicius Franzim Bizzarro, Secretário Municipal de Saúde de São Carlos; Dr. Mário José Correa de Paula, Promotor de Justiça e Secretário Executivo da Promotoria Criminal de São Carlos; Asdrúbal Serrano, Dramaturgo e Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Ação em Arte Comunitária – Arte contra o crack.

03/10/2012: “Formação do Professor para um Novo Desenvolvimento Profissional” - Profa. Dra. Marli André (Marli Eliza Dalmazio Afonso de André) é professora titular aposentada na Faculdade de Educação da USP, atualmente é professora pesquisadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Ciclo de palestras do núcleo de formação de professores

Tabela 69 - Detalhamento do perfil do público atingido no III Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores

DATA	DOCENTE S UFSCar	DOCENTE S OUTRAS IES	DISCENTES GRADUAÇÃO UFSCar	DISCENTES PÓS- GRADUAÇÃO UFSCar	DISCENTES DE OUTRAS IES	TÉCNICO- ADMINIST RATIVOS UFSCar	PROFESSO-RES DA REDE DE ENSINO BÁSICO	COMUNIDAD E EXTERNA/ OUTROS	TOTAL
26/08/13	06	-	45	08	03	02	266	54	384
16/10/13	01	-	25	03	03	02	04	08	46
TOTAL	07	-	70	11	06	04	270	62	430

26/08/2012: “Cérebro e Aprendizagem: Um diálogo entre a Neurociência e a Educação” - Profa. Dra. Leonor Bezerra Guerra, professora adjunto da Universidade Federal de Minas Gerais, docente de Neuroanatomia nos cursos de graduação da área da saúde e no Programa de Pós-Graduação em Neurociências. Coordenadora do Projeto NeuroEduca, voltado para a capacitação de educadores em relação às bases biológicas do aprendizado e para a divulgação das neurociências nas áreas da educação e da saúde.

16/10/2013: “Educação para a paz: o ser humano no centro do processo educativo” - Profa. e psicóloga Monica Mumme é diretora do Laboratório de Convivência, especialista em Justiça Restaurativa e Educação para a Paz, consultora dos Tribunais de Justiça de São Paulo e de Minas Gerais para a implementação da Justiça Restaurativa.

13.3 Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária

O Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol) é uma unidade de ensino, pesquisa e extensão criada pela Resolução ConsUni 698, de 12 de Agosto de 2011, e vinculado diretamente à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O NuMI-EcoSol é sucessor da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos (INCOOP/UFSCar).

Desde 1998, a INCOOP/NuMI-EcoSol vem se dedicando às atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma articulada, relevantes para a Economia Solidária, dentre as quais se destacam as que se referem a processos de incubação de empreendimentos econômicos solidários (EES), em várias atividades econômicas. O NuMI-EcoSol tem como missão:

- Atendimento qualificado e gratuito a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social, para constituição de empreendimentos e iniciativas econômicas em Economia Solidária;
- Formação e qualificação de profissionais para atuar e para produzir conhecimento no campo da Economia Solidária;
- Implementação de processos de produção de conhecimento e tecnologia no campo da Economia Solidária;
- Divulgação do conhecimento produzido, tornando-o acessível a quem de interesse (Regimento Interno do NuMI-EcoSol, 2013).

A finalidade do Núcleo é desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Economia Solidária, estando de acordo com os princípios da UFSCar. Desta forma, os principais objetivos do NuMI-EcoSol são:

- Atuar na perspectiva de atendimento integral a população-alvo, para constituição de empreendimentos e iniciativas econômicas coletivas autogestionárias, em conformidade com as características e necessidades desta população e com princípios e diretrizes da Economia Solidária;

- Contribuir para o equacionamento de problemas sociais que determinam e condicionam a qualidade de vida da população em termos, principalmente, das condições de trabalho e renda, interagindo de forma permanente e integrada com outros atores sociais no campo ou afim à Economia Solidária;
- Colaborar na formulação e execução de políticas públicas voltadas para a promoção de iniciativas no campo da Economia Solidária, em nível local, nacional e internacional;
- Oferecer condições para a realização de atividade docente, de pesquisa e de extensão no campo da Economia Solidária e afins;
- Formar e aperfeiçoar pessoal para o exercício profissional especializado e não especializado, levando em conta a realidade sócio-econômica local e nacional, bem como o conhecimento disponível sobre os fenômenos envolvidos;
- Manter e ampliar o intercâmbio acadêmico, técnico e científico com instituições congêneres afins, nacionais e internacionais;
- Favorecer a participação das comunidades interna e externa no contínuo desenvolvimento das atividades do NuMI-EcoSol (Regimento Interno do NuMI-EcoSol, 2013).

O NuMI-EcoSol conta com a participação de docentes, profissionais e alunos de diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação profissional (Terapia Ocupacional, Psicologia, Engenharia Civil, de Materiais, de Produção, Economia, Arquitetura, Biologia, Química, Enfermagem, Nutrição, Pedagogia, Letras, Ciências Sociais, Geografia, Matemática entre outras) para desenvolver projetos de incubação de empreendimentos solidários, articulando ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, mantém projeto de atendimento a segmentos da população que se apresentam excluídos do mercado de trabalho ou inseridos nele de forma precarizada. Os grupos são incubados e/ou assessorados sob a orientação de princípios do cooperativismo popular autogestionário.

Desde o início de seu funcionamento, o núcleo já atendeu, sistematicamente, e contribuiu diretamente para a formação de pelo menos 16 empreendimentos solidários, em áreas como alimentação, limpeza e zeladoria, lavanderia, reciclagem, costura, produção de mudas, artesanato, finanças, marcenaria e produção agro-pecuária, possibilitando criação de trabalho e renda para aproximadamente 500 pessoas, além de garantir a formação em Economia Solidária para a equipe de universitários que passam pelo Núcleo, seja como bolsistas, como coordenadores técnicos ou estagiários, bem como dos parceiros.

No ano de 2013, como parte do processo de implantação da unidade, foram desenvolvidos pela equipe do NuMI-EcoSol os seguintes projetos, com financiamento específico:

Desenvolvimento Territorial sustentável por meio de ações Multidisciplinares e Integradas de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária

Este projeto teve financiamento da Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (SECIS/MCTI), no âmbito da Ação Orçamentária 8976 – Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão Tecnológica para o Desenvolvimento Social, do Programa 0471 – Ciência, Tecnologia, Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social, do Plano Plurianual 2008-2011. O total de recursos foi R\$481.949,28.

Foi desenvolvido no período de dezembro/2011 a janeiro/2014 e teve como foco promover a consolidação e formação de empreendimentos e iniciativas de Economia Solidária em áreas ocupadas por populações precarizadas quanto às condições diversas, incluindo geração de renda, ampliando o acesso a outros direitos de cidadania na perspectiva de desenvolvimento territorial sustentável por meio do fortalecimento de ações multidisciplinares e integradas de estudos, formação e intervenção em economia.

I. Economia Solidária como estratégia para o desenvolvimento local e sustentável: contribuições da Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos

Este projeto teve financiamento da Secretaria Nacional de Economia Solidária – Ministério de Trabalho e Emprego – PRONINC – Edital de Chamada Pública de Parceria SENAES/MTE n.o 01/2010. O total de recursos foi R\$ 249.958,78.

Foi desenvolvido no período de dezembro/2010 a janeiro/2014 e visou ampliar e diversificar empreendimentos e iniciativas de Economia Solidária por meio de sua integração em cadeias produtivas solidárias como condição para o desenvolvimento territorial de bairros de populações em situações de risco social em um território urbano (São Carlos) e em um território rural (Assentamento Pirituba II), tendo como protagonistas deste processo empreendimentos econômicos solidários existentes nestas regiões. A estratégia geral do projeto foi produzir conhecimento científico e tecnológico visando aprofundar o debate conceitual e metodológico relativo às Cadeias Produtivas Solidárias e aos processos de desenvolvimento territorial simultaneamente à ação na realidade social, bem como a formação de diferentes atores sociais como condições favorecedoras para subsidiar a proposição de diretrizes para políticas públicas em Economia Solidária. Também foram previstas ações visando promover condições para melhoria da qualidade de vida da população destes locais a partir de ações de saúde, esporte, lazer, letramento e cultura.

II. Inserção laboral de pessoas com transtorno mental e usuários de álcool ou outras drogas por meio da Economia Solidária

Este projeto teve financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2013. O total de recursos foi R\$49.702,40. O período de execução seria de janeiro a dezembro/2013, porém, em função de atraso na contratação de equipe, ainda está em desenvolvimento e será finalizado em julho/2014.

Tem como foco a consolidação do RECRIART (EES composto por 30 pessoas com transtorno mental usuárias de serviços de saúde mental do município de São Carlos) que se encontra em processo de incubação pelo NuMI-EcoSol desde 2006 e a inserção de pessoas com transtorno mental e usuários de álcool e outras drogas em EES do município de São Carlos. A estratégia geral do projeto é produzir conhecimento científico e tecnológico visando aprofundar o debate conceitual e metodológico relativo à Saúde Mental, Inserção Laboral e Economia Solidária simultaneamente à ação na realidade social e à formação de diferentes atores sociais. O projeto está beneficiando, diretamente, cerca de 60 pessoas com transtorno mental ou usuários de álcool ou outras drogas e, indiretamente, seus familiares.

III. Promoção de práticas éticas, responsáveis e solidárias de comercialização e consumo como suporte e fomento à Economia Solidária

Este projeto teve financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2013. O total de recursos foi R\$49.426,80.

O período de execução seria de janeiro a dezembro/2013, porém, em função de atraso na contratação de equipe, ainda está em desenvolvimento e será finalizado em julho/2014.

Considerando a necessidade e a importância da comercialização justa dos produtos e serviços de EES, para viabilizar a geração de trabalho e renda desses empreendimentos de forma compatível com os princípios da Economia Solidária, por meio deste projeto foi proposta a atuação no sentido de promover avanços e melhorias na propaganda e na venda desses produtos e serviços, por meio de levantamento das condições dos empreendimentos incubados ou atendidos de forma pontual pelo NuMI-EcoSol e oferecimento de atividades formativas direcionadas aos membros desses empreendimentos e aos educadores que os assessoram, assim como no auxílio na divulgação dos produtos dos EES. De forma complementar e indissociável, é necessário atuar também em relação ao segmento final dos processos produtivos, ou seja, promover práticas éticas de consumo, solidária e responsável por membros de empreendimentos, entre empreendimentos solidários e da população em geral. Nesse sentido, estão sendo realizadas atividades formativas (com foco em membros de

EES, gestores, parceiros e comunidade em geral) e construção coletiva de soluções direcionadas à educação para esse tipo de consumo, favorecendo a comercialização de produtos e serviços da economia solidária. No total, é previsto que cerca de 455 pessoas sejam atendidas por este projeto.

IV. Desenvolvimento Territorial do Jd. Gonzaga e entorno-São Carlos-SP, mediante o fortalecimento da rede de EES, a consolidação do Banco Comunitário Nascente e a melhoria do acesso a direitos de cidadania

Este projeto teve financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2013, na modalidade programa. O total de recursos foi R\$149.879,20.

O período de execução seria de janeiro a dezembro/2013, porém, em função de atraso na contratação de equipe, ainda está em desenvolvimento e será finalizado em julho/2014.

Tem como foco a produção de conhecimento simultaneamente à formação de estudantes de graduação, visando fomentar o desenvolvimento territorial do Jardim Gonzaga e entorno, mediante iniciativas no campo da economia solidária. A atuação territorial tem como benefícios o fortalecimento das iniciativas a partir do apoio mútuo em forma de redes de cooperação. Neste sentido, acredita-se que a economia solidária deve ser entendida não apenas como uma política de geração de trabalho e renda, mas como estratégia de desenvolvimento territorial.

São desenvolvidas atividades que estimulam a consolidação e fortalecimento de EES existentes no território; articulação destes em cadeias produtivas nas áreas de limpeza e alimentação; consolidação do Banco Comunitário Nascente; melhoria do acesso a direitos de cidadania entre outras.

V. Ampliação e diversificação de ações de fomento à Economia Solidária na implantação do NuMI-EcoSol

Este projeto teve financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2013, na modalidade programa. O total de recursos foi R\$147.749,97. O período de execução seria de janeiro a dezembro/2013, porém, em função de atraso na contratação de equipe, ainda está em desenvolvimento e será finalizado em julho/2014.

O Programa destina-se a ampliar e diversificar ações de fomento à ES, em nível municipal, regional e nacional, considerando o histórico da Incubadora Regional de

Cooperativas Populares da UFSCar, da qual o NuMI-EcoSol é sucessor, cujo foco de ação estava na incubação de empreendimentos e iniciativas econômicas solidárias.

A presente proposta, derivada de reflexão sobre a atuação da INCOOP, considerando o Regimento Interno da unidade, visa à estruturação de novos serviços de fomento à ES, associados a atividades de ensino e de pesquisa: a) fomento à constituição de novos empreendimentos, em complementação ou não a processos em andamento para desenvolvimento territorial com ES (em território urbano de São Carlos), estabelecimento de redes em cadeias produtivas; b) consultorias e outras formas pontuais e de breve duração de atendimento a demandas e necessidades de empreendimentos de ES, interessados na temática que podem contribuir para seu fortalecimento (como gestores públicos, organizações sociais, grupos interessados em constituir iniciativas econômicas solidárias); e c) novas alternativas de formação em ES, como apoio direto ou indireto aos projetos NuMI-EcoSol, em andamento, consultorias e fomento a novos empreendimentos, articulações de parcerias para capacitação de jovens e adultos de baixa escolaridade, bem como preparo de condições para oferta de curso de especialização e pós-graduação, no contexto dos Processos Cooperativos e Iniciativas Econômicas Associativas/Associação Universitária do Grupo Montevideu (PROCOAS/AUGM).

VI. Articulação e constituição de redes entre Empreendimentos Econômicos e Solidários a partir do protagonismo de um empreendimento de catadores de resíduos recicláveis como estratégia de fortalecimento da Economia Solidária

Este projeto teve financiamento do Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2013, na modalidade programa. O total de recursos foi R\$149.838,80.

O período de execução seria de janeiro a dezembro/2013, porém, em função de atraso na contratação de equipe, ainda está em desenvolvimento e será finalizado em julho/2014.

Tem como foco o incentivo à construção e consolidação de formas associativas geradoras de laços de solidariedade por meio da articulação de redes de cooperação econômica entre cooperativas e associações situadas em três cidades do Estado de São Paulo, com enfoque aos EES situados em bairros cuja população é oriunda de segmentos sociais de baixo poder aquisitivo, com vistas ao protagonismo deste processo por um EES de atividade econômica de coleta seletiva, triagem, beneficiamento e comercialização de resíduos domiciliares, somado a outros EES inseridos na cadeia produtiva de resíduos recicláveis situados nas regiões Central e de Campinas, no estado de São Paulo. O foco estratégico desta proposta é aprimorar e

produzir conhecimento científico e tecnológico em coerência com a realidade dos grupos populares, de forma a contribuir na práxis transformadora dos atores sociais protagonistas deste processo, dando ênfase ao debate conceitual e metodológico voltado ao fortalecimento e constituição de redes de cooperação econômica entre EES.

O programa visa favorecer cerca de 150 famílias de membros de empreendimentos solidários já existentes em sua estratégia local e cerca de 250 famílias no âmbito regional, a partir da geração de trabalho e renda através da expansão das atividades produtivas do EES por meio da cooperação em rede, alvo deste programa, colaborando para o desenvolvimento integral dos atores sociais mobilizados na transformação social pela Economia Solidária.

Em todos os projetos financiados pelo Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior, por meio do Edital PROEXT 2013, houve parceria intensa com a Pró-Reitoria de Extensão e a Pró-Reitoria de Administração da UFSCar.

VII. Curso de Especialização em Gestão em Economia Solidária

Em agosto/2013 teve início a primeira turma do Curso de Especialização em Gestão em Economia Solidária, oferecido pelo NuMI-EcoSol, que tem como objetivo capacitar gestores públicos e agentes de fomento para atuação junto a empreendimentos econômicos solidários e organizações de apoio e fomento governamentais e não-governamentais. A justificativa pauta-se pela demanda de profissionais qualificados para essa área de conhecimento que possui especificidades relacionadas as formas associativas de geração de trabalho e renda.

São objetivos do Curso:

- Produzir, disseminar e transferir conhecimentos sobre cooperativismo, autogestão e Economia Solidária;
- Capacitar gestores públicos para atuação junto ao campo da Economia Solidária, implementando e executando políticas públicas a ela relacionadas;
- Capacitar formadores para atuar na incubação de empreendimentos solidários;
- Promover educação, inclusão social e o desenvolvimento humano de populações historicamente excluídas;
- Produzir conhecimento sobre novas realidades relacionadas à Economia Solidária que ampliem o acúmulo de experiências do NuMI- EcoSol.

O Curso tem como metas:

- Capacitar profissionais oriundos de diferentes áreas de conhecimento para atuarem junto a instituições governamentais e não governamentais fomentando ações e políticas de economia solidária;
- Compor um quadro de docentes diversificado para ampliar as condições de ensino-aprendizagem das diferentes temáticas que perpassam a formação da Economia Solidária como uma área de conhecimento;

- Garantir o princípio da gratuidade que promove o acesso de todos sem discriminação.

Ressalta-se que a gratuidade do Curso só foi possível devido à parceria entre o NuMI-EcoSol com a Pró-Reitoria de Extensão e o apoio da Reitoria da UFSCar. Estes projetos contribuíram para a implantação de algumas das linhas de ação criadas no NuMI a partir da definição de sua estrutura e funcionamento, tais como: Educação, Saúde e Cidadania; Relações de comercialização e consumo; Desenvolvimento territorial; Fomento a novos empreendimentos; Formação em Economia Solidária; Desenvolvimento de Ações de Consultoria; Inserção Laboral de pessoas em desvantagem social; Redes de empreendimentos de economia solidária.

A implantação do NuMI-EcoSol implicou, ainda, no desenvolvimento de outras atividades, a partir de esforços da equipe, mesmo sem financiamento específico, como no caso das linhas de ação relativas a Articulação de Parcerias e Linha de Movimento da Economia Solidária, com participação de representantes da equipe em eventos e instâncias organizativas e políticas do movimento, bem como elaboração e submissão de projeto para captação de recursos, que embora aprovado não foi contemplado. Foram feitos esforços, ainda, para ampliação da equipe do NuMI, que incluíram um conjunto de reuniões com docentes de diferentes departamentos convidados, durante as quais o NuMI foi apresentado, bem como as lacunas, necessidades e potenciais frentes de interesse para participação destes docentes no Núcleo.

Durante o processo de implantação do NuMI-EcoSol foi identificada a necessidade de criação de um grupo gestor para administrar o desenvolvimento geral de todos os projetos desenvolvidos, bem como fazer a administração do próprio Núcleo. Assim, foi criada a Comissão de Gestão Administrativa (CGA) composta pela coordenadora e vice-coordenadora, uma estagiária de nível superior cedida pela instituição e técnicos de nível superior contratados com os recursos obtidos em projetos ganhos ao participar em editais, listados anteriormente. Este grupo realiza atividades diversas, como: prospecção de editais e outras fontes de recurso e elaboração de projetos; gestão de recursos dos vários projetos e internos; preparo, moderação, registro de reuniões; sistematização e encaminhamento de documentos oficiais e de comunicação da equipe; controle e manutenção de patrimônio; apoio para as atividades de ensino, pesquisa e extensão das equipes responsáveis pelas Linhas de Ação do NuMI-EcoSol. Esta equipe reúne-se a cada quinze dias, elabora propostas em temas de sua competência e submete suas propostas à equipe, que se reúne semanalmente.

Em 2013, com a dotação orçamentária própria do NuMI-EcoSol foi possível avançar em condições estruturantes fundamentais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Núcleo. No entanto, há ainda uma grande dificuldade em relação às atividades administrativas, uma vez que o Núcleo não conta com Servidor Técnico Administrativo em seu quadro de profissionais efetivos. Apesar da melhoria nos procedimentos administrativos em função do trabalho da equipe gestora, não é possível manter regularidade nesta equipe, uma vez que os profissionais técnicos que a compõem são contratados com recursos advindos dos projetos aprovados em editais e, portanto, por tempo determinado, em geral, de um a dois anos.

O processo de institucionalização do NuMI-EcoSol tem sido considerado modelo para as Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares (ITCPs) de todo o país.

13.4 Rádio UFSCar

Com cerca de 40 programas semanais produzidos pela comunidade de São Carlos e região, com 200 edições ao vivo do Jornal Notícias UFSCar, entrevistando mais de 500 pesquisadores de todo o país, com uma média de 8.000 visitas mensais ao site da emissora, três programas diários trazendo mais de 30 colunistas e entrevistas com agentes sociais, políticos, culturais e estudiosos das quatro regiões do Brasil, que totalizam mais de 500 participantes diferentes, esse foi o agitado ano de 2013 para a Rádio UFSCar.

Desde 2007, a Rádio UFSCar é voltada a um público diversificado, heterogêneo e pode ser ouvida na frequência 95,3 FM ou pela Internet via *streaming* em www.radio.ufscar.br, a permissão para o funcionamento foi concedida à Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) detentora da concessão FM e fonte de uma parte dos recursos da emissora, outros recursos são provenientes da Universidade Federal de São Carlos, garantindo o funcionamento da emissora. Este projeto fez com que a FAIUFSCar se tornasse, hoje, uma das maiores referências nacionais em Inovação e Criatividade no cenário da cultura e da comunicação.

Com a visão de um papel catalisador na sociedade, a Rádio UFSCar atua potencializando projetos, ações, ideias e coloca em contato diversos setores da comunidade, para que a soma desse encontro resulte em novas conquistas, questões e desafios. Tanto no espaço físico quanto nas suas ondas radiofônicas, o encontro entre a academia, a política e a sociedade, busca sempre articular conteúdos para a construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida qualitativamente.

Assim como a Universidade, a Rádio UFSCar atua diretamente com Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura em suas linhas de ação: Programação FM, Programação Web e Redes Sociais, Produção e Promoção de Eventos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, Ação Política e Social e a sua Gestão Administrativa Interna .

No ano em que a emissora completou 6 anos no ar, o foco foram a consolidação da ação política articuladora e o reconhecimento do seu papel no cenário cultural na região e no país. Nesse primeiro ponto, o programa *ANTENADO* foi um marco importante, no ar de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 09h30, o programa buscou notícias que estão fora da mídia convencional diretamente da fonte. Assim têm sido com as disputas territoriais entre o agronegócio e as nações indígenas, ou as construções de usinas hidroelétricas; as mulheres ligadas às culturas afrodescendentes, suas religiosidades e os enfrentamentos com os políticos pastores na região norte; as mobilizações das várias correntes jovens e as disputas pelos espaços nas cidades; a mobilidade urbana em suas mais expressivas estratégias na busca de uma sociedade mais respirável; entre diversas outras. Cada uma dessas pautas é desenvolvida diretamente com os agentes que estão vivenciando este debate diariamente. A Rádio UFSCar, tem sido um dos poucos, quando não o único, veículo de comunicação a dar espaço a esses grupos excluídos da mídia tradicional. Essa vivência tem dado grandes frutos e, hoje, diversos colunistas estão participando da construção de políticas públicas nesses setores no país, a partir do resultado debatido nas ondas do rádio.

Na interface com São Carlos, o programa *MEGAFONE* fez a ponte entre serviços de utilidade pública, agendas, além das idas e vindas da política local. Sempre preocupado em informar a agenda dos diversos Centros e Departamentos da Universidade. De uma forma diferenciada, o programa trouxe para dentro do estúdio os responsáveis pelas atividades que acontecem dentro da Universidade e são abertas ao público externo. O programa também apresentou de forma aprofundada os serviços prestados pela Universidade e pela Administração Municipal de forma detalhada e explicativa, aproximando cada vez mais a população dessas esferas e da própria emissora. Com o quadro Legislativo em Pauta, quase todos os vereadores da cidade passaram pelos nossos estúdios em 2013, sendo sempre cobrados de retornarem à comunidade o trabalho que realizam no dia a dia, para se aproximarem das demandas da população.

Já o *Jornal Notícias UFSCar*, consolidou nesse ano a parceria com as Emissoras Públicas filiadas à Associação das Rádios Públicas do Brasil (ARPUB), fazendo com que o nosso jornal diário estivesse sempre próximo das pautas em destaque em todo o Brasil. A cada edição, diversas pesquisas de todo país marcaram presença neste sempre atual panorama

da produção acadêmica brasileira. O programa Rádio UFSCar Convida preparou entrevistas exclusivas e ainda contou com a parceria da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), que comemorou seus 25 anos, com diversos debates sobre os 40 anos do ICMCUSP e da Embrapa, que tiveram uma marcante presença em 2013, além do evento ter sido contemplado pelos excelentes convidados, destacou-se o tema dos 5 anos da Agência de Inovação, o início da nova gestão da FAI, além de enfatizar os lançamentos da EdUFSCar.

Dentro dos avanços importantes deste último ano, é importante retomar o segundo ponto destacado anteriormente, o reconhecimento do papel da Rádio UFSCar no cenário cultural na região e no país. 2013 foi marcante pelo trabalho desenvolvido pelo *Programa do Gringo*, apresentado pelo Coordenador Musical da emissora Mauro Lussi. Com sua programação diversa e extremamente conectada às novidades da música no Brasil e no mundo, o programa atraiu a atenção dos principais selos e gravadoras independentes, pautando outros veículos a partir de sua pesquisa e contato direto com artistas. Atuando como um grande espaço de formação cultural, o programa conta com colunistas do Norte, Nordeste e Sudeste, que colaboram com um panorama amplo e atualizado do que acontece no cenário musical atualmente.

O trabalho feito pelo *Programa do Gringo* colabora com o desenvolvimento da cena cultural em São Carlos, tanto por conectar a cidade com o entorno, quanto pela cobertura dos principais eventos musicais locais, entrevistas exclusivas e divulgação da produção local, autoral e inovadora. O programa se expande ainda pela internet, com uma intensa atuação nas redes sociais e no seu blog, que conta com um conteúdo que complementa o transmitido pela emissora. Essa realização influencia diretamente a programação do Festival CONTATO, que a partir da participação da Rádio UFSCar em sua produção e programação, completa o ciclo de formação, trazendo efetivamente para a cidade os destaques apresentados durante todo o ano pela emissora. Em 2013, podemos destacar a participação da banda argentina La Yegros, dos cariocas da Abayomy Afrobeat Orquestra, o músico e poeta paulista Peri Pane, e dois nomes consolidados da nova música independente brasileira como Curumin e Lucas Santanna, que já estavam na programação da Rádio UFSCar desde seu início e que retornaram agora com novos álbuns, dentre muitos outros.

Além do Festival CONTATO, a emissora apoiou mais de 50 eventos da comunidade interna e externa à UFSCar, realizando de forma gratuita e colaborativa tanto a divulgação das atividades, quanto ampliando seu debate para o FM ao trazer convidados ao vivo e realizar entrevistas que aproximam essas atividades de um público mais amplo. No que tange às atividades culturais, a parceria iniciada em 2012 com o SESC São Carlos também se ampliou,

possibilitando um aumento na audiência dos eventos realizados em parceria, conforme informações dadas pela própria unidade, possibilitando uma aproximação cada vez mais orgânica entre o conteúdo divulgado pela Rádio e as apresentações que chegam a cidade. Dentre os diversos eventos, houve pela terceira vez consecutiva a realização do evento do sexto aniversário da emissora, no mês de agosto, com a banda brasileira Móveis Coloniais de Acajú, levando um público de mais de 3 mil pessoas para o ginásio da unidade.

Já nas articulações institucionais, a Rádio UFSCar foi reeleita a ocupar o cargo de vice-Presidência da Associação das Rádios Públicas do Brasil (ARPUB) e vem participando ativamente da criação da Rede de Rádios Públicas do Brasil, que articulada à Empresa Brasil de Comunicação (EBC) está preparando um grande Sistema Nacional de Comunicação Pública seja para troca de conteúdos e ações conjuntas como também para o recebimento de recursos federais, visando o desenvolvimento dessas emissoras de maneira educativa e comunitária. E ainda, a convite do Ministério da Cultura, a Rádio UFSCar participou, por intermédio de seu Diretor Geral Ricardo Rodrigues, da elaboração do Programa Mais Cultura nas Universidades, uma ação em parceria do MinC com o Ministério da Educação, que em 2014 promete já apresentar seus primeiros resultados por meio de editais que visem transformar os *campi* universitários em grandes espaços de integração, disseminação e produção cultural.

Sobre as questões estruturais de funcionamento da emissora, 2013 foi um ano particularmente complicado, pois boa parte de seus equipamentos começaram a apresentar grande desgaste por estarem ligados 24h, há mais de 6 anos e, apesar de se ter chegado a um cenário crítico no final do ano, com ajuda da Administração da Universidade e da FAIUFSCar, conseguiu-se manter o funcionamento da emissora. Etse ano aconteceu um avanço muito significativo em relação ao planejamento da unidade com esses setores, de forma a garantir novos progressos para 2014.

Dessa maneira, a Rádio UFSCar finalizou o ano de 2013 com um saldo muito positivo da consistência e reconhecimento dado ao projeto, o que serve de estímulo para novas conquistas em 2014.

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção total de uma instituição - fruto de um intenso e silencioso trabalho - nem sempre é conhecida e devidamente refletida por grande parte de seus integrantes. Ao se tomar conhecimento de toda essa produção, objetivo final da instituição, ocorre um encantamento frente aos grandiosos números que revelam o resultado do esforço conjunto de todas as equipes e indivíduos que fazem parte da instituição, tornando-se objeto de orgulho e satisfação.

A compilação e a divulgação da produção são fatores extremamente importantes para qualquer instituição, pois além de instrumentos de gestão, refletem a missão de uma equipe. Todavia, nem sempre é possível dar o devido tratamento a essas produções, uma vez que a quantidade de dados e informações é expressiva e os prazos são exíguos. Mas, mesmo quando é possível explorar os conteúdos e dar boa forma aos relatórios, de modo que se tornem informativos, úteis e de agradável leitura, não raramente, corre-se o risco de se tornarem apenas mais um trabalho burocrático, cuja finalidade é o mero registro para atendimento as demandas oficiais - internas ou externas. Entretanto, cada vez mais destaca-se a necessidade de sensibilizar os integrantes sobre o objetivo maior da instituição, fazendo-os sentir que são também atores principais e não apenas simples coadjuvantes de todo o processo gerador de produtos e de serviços do qual participam.

Uma universidade pública oferece um conjunto de produtos e serviços que são difíceis de serem mensurados e avaliados, na sua totalidade, e que se desdobram em efeitos e impactos nem sempre previsíveis e mensuráveis como, por exemplo, os efeitos multiplicadores do conhecimento adquirido pelas pessoas no ambiente da universidade. Diferentemente da área industrial ou comercial, numa universidade nem sempre é possível ter uma ideia precisa dos resultados produzidos pela oferta de acesso ao conhecimento, de que a sociedade necessita, por meio do ensino, pesquisa e atividades de extensão universitária.

A universidade, além de atender o público externo, volta-se para o atendimento do seu público interno (alunos, docentes e funcionários), que necessita de inúmeros serviços para que possa exercer bem as suas atividades. Essa coletividade universitária realiza um expressivo número de funções e atividades que, devido às particularidades dessa população, compreende um volume de ações e resultados que nem sempre pode ser traduzido em tabelas e gráficos. Portanto, é necessário um grande esforço para reunir informações e construir com elas discursos e indicadores que possam revelar o quanto está sendo cumprida a missão de fornecer ensino público, gratuito e de qualidade para todos.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Quadro dos principais assuntos discutidos e aprovados pelo ConsUni

DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS
11/01/2013	Reunião Extraordinária	Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, PDI: análise das diretrizes específicas “ampliação, acesso e permanência na Universidade” e “produção e disseminação do conhecimento”.
18/01/2013	Extraordinária	Expansão física no <i>campus</i> São Carlos da UFSCar relacionada à área com vegetação de cerrado.
28/02/2013	196ª Reunião Ordinária	- Alteração do valor relativo à retribuição e ao ressarcimento da FAI - UFSCar pelo uso de bens e serviços da Instituição para execução dos projetos de extensão. - Federalização do Hospital Escola Municipal.
15/03/2013	Reunião Extraordinária	- Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, PDI: análise das diretrizes específicas “Capacitação dos Servidores da UFSCar” e “Organização e Gestão”.
26/04/2013	197ª Reunião Ordinária	- Denominação da Pista de Atletismo do <i>Campus</i> São Carlos, como “Pista de Atletismo Prof. Dr. Nelson Prudêncio”, em homenagem ao Professor. - Criação dos cursos de graduação em Engenharia Agrônômica, Engenharia Ambiental e Engenharia de Alimentos no <i>campus</i> Lagoa do Sino da UFSCar. - Questões relacionadas à área de Saúde da UFSCar: 1) Moção de Apelo ao Sr. Prefeito Municipal de São Carlos, objetivando viabilização da imediata retomada das atividades de preceptoria para o Curso de Medicina; 2) Constituição de Comissão de representantes nomeada pelo Conselho Universitário para que, juntamente com a Prefeitura, pudesse equacionar as questões pendentes relativas à área de Saúde.
07/06/2013	Reunião Extraordinária	- Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, PDI: análise das diretrizes específicas “Artes, Cultura e Comunicação”.
14/06/2013	Reunião Extraordinária	- Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, PDI análise das Diretrizes Gerais’, “Zoneamento Ambiental Urbano e parâmetros urbanísticos de planejamento” e “Projeto Urbano, mobiliário/equipamentos urbanos, espaços livres e paisagismo”, Diretrizes para Gestão do Espaço Físico dos <i>campi</i> .
21/06/2013	Reunião Extraordinária	- Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, PDI: análise das Diretrizes para Gestão do Espaço Físico dos Campi, divididas nos seguintes tópicos: “Diretrizes gerais de edificação: tipologias e técnicas construtivas”, “Operação, manutenção e segurança”, “Transportes, mobilidade e acessibilidade urbana sustentável” e “Gestão Ambiental”.
28/06/2013	198ª Reunião Ordinária	- Criação do Departamento de Administração no Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade. - Corredor de passagem no cerrado no <i>campus</i> São Carlos, conforme deliberação do ConsUni em 18/01/2013: aprovação da proposta a ser encaminhada ao Ministério Público Federal e CETESB. - Inserção da área de Saúde da UFSCar na rede municipal de Saúde. Mediante discussão sobre o assunto, o colegiado aprovou um conjunto de providências com vistas à resolução dos problemas com relação à área de saúde e exarou manifesto em defesa ao Hospital Escola em seu projeto original e da Rede Escola de Cuidados, com vistas à continuidade do projeto da Universidade para a área de saúde e o atendimento à população de São Carlos pelos cursos da área de Saúde da UFSCar, em especial, o cursos de Medicina.
DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS
05/07/2013	Reunião Extraordinária	- Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, PDI: apreciação da proposta de Zoneamento Ambiental Urbano e parâmetros urbanísticos, (mapas e planilhas) para os <i>Campi</i> São Carlos, Araras e Sorocaba da UFSCar.
30/08/2013	199ª Reunião Ordinária	- Criação da Câmara Assessora de Tecnologia de Informação vinculada ao Conselho de Administração, em substituição à Comissão de Informática. - Aprovação do desempenho da FAI/UFSCar, no exercício 2012 e manifesta favoravelmente à renovação do certificado de registro e credenciamento da

		<p>FAI/UFSCar, junto à Secretaria de Educação Superior - SESu/MEC.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adesão da UFSCar ao Programa “Mais Médicos para o Brasil”, do Governo Federal. - Recomposição do Conselho Editorial da EdUFSCar. - Aprovação do Regimento Interno do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária.
01/11/2013	200ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e Bioprocessos, com respectivo curso nível Mestrado Acadêmico, no Centro de Ciências Agrárias (CCA), <i>Campus</i> Araras. - Criação do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis, com respectivo curso nível Mestrado Acadêmico, no Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS), <i>Campus</i> Sorocaba. - Criação do Departamento de Engenharia Elétrica e do Departamento de Engenharia Mecânica, vinculados ao CCET. - Laudo de Avaliação para alienação de área do <i>campus</i> São Carlos da UFSCar. Foi ratificada a decisão tomada por este colegiado em sua 184ª reunião ordinária, de 17/12/2010, relativa ao Contrato celebrado entre a UFSCar e a Prefeitura Municipal de São Carlos, dispondo sobre as condições para alienação da área do <i>Campus</i> São Carlos da UFSCar para execução das obras destinadas a construção do dispositivo de acesso aos residenciais Damha e Samambaia, localizados à Rodovia Eng. Thales de Lorena Peixoto Junior, SP-318, Km 238. Foi aprovado também o Laudo de Avaliação elaborado por consultoria externa, para fins de fixação do valor de alienação da respectiva área. - Aprovado o Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar. - Criação das Coordenações dos Cursos de Engenharia de Alimentos, de Engenharia Ambiental e de Engenharia Agrônômica no <i>campus</i> Lagoa do Sino da UFSCar. - Apresentação de proposição de diretrizes/recomendações para elaboração/revisão dos regimentos internos dos departamentos acadêmicos da UFSCar, encaminhada aos departamentos acadêmicos para conhecimento e envio de sugestões para posterior implementação institucional.
22/11/2013	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, PDI: Aspectos Organizacionais – Estrutura <i>Multicampi</i>: aprovada a criação da unidade organizacional denominada ‘Diretoria de <i>Campus</i>’ nos <i>campi</i> fora da sede da UFSCar, com implantação na nova gestão da Reitoria, novembro de 2016. Tal implantação poderá ser efetivada antes do período previsto por prerrogativa do Reitor, em quaisquer dos <i>campi</i> fora de sede da UFSCar.
DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS
13/12/2013	201ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> - Alterações no Estatuto da UFSCar, em função da homologação do Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFSCar. - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da UFSCar, para 2014. - Proposta Orçamentária da UFSCar, exercício 2014. - Criação do Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) no <i>Campus</i> Sorocaba da UFSCar, que será constituído por um conjunto de departamentos e coordenações de cursos de graduação e de pós-graduação anteriormente alocados no Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS). O Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) será integrado pelos Departamentos de Biologia (DBio), de Ciências Humanas e Educação (DCHE), de Geografia, Turismo e Humanidades (DGTH) e pelas Coordenações dos seguintes cursos: Licenciatura em Ciências Biológicas integral e noturno, Bacharelado em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia, Pedagogia, Bacharelado em Turismo e pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação. - Criação do Centro de Ciências da Natureza no <i>Campus</i> Lagoa do Sino da UFSCar que integrará os cursos de Engenharia de Alimentos, de Engenharia Ambiental e de Engenharia Agrônômica e suas respectivas Coordenações dos Cursos no <i>campus</i> Lagoa do Sino.

20/12/2013	Reunião Extraordinária	- Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, PDI: foi aprovado em bloco o conjunto de diretrizes gerais e específicas do PDI, a partir da atualização realizada pela Comissão de Sistematização, resultante da análise e debates ocorridos durante a primeira etapa de análise do Plano. Foi também apresentado o resultado dos estudos de “Avaliação dos Órgãos Colegiados Superiores e Intermediários” e de “Caracterização dos Órgãos Colegiados de Base”, realizados pelo Grupo de Trabalho Aspectos Organizacionais/PDI.
------------	------------------------	---

APÊNDICE B – Assuntos discutidos e aprovados pelo CoAd

DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS
25/01/2013	18ª Reunião Ordinária	- Criação do Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais da Biblioteca Comunitária da UFSCar. - Alterações na norma que dispõe sobre a criação da Ouvidoria da UFSCar: - Apresentação sobre o “Banco de Professor Equivalente” criado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para as Instituições Federais de Ensino Superior.
23/03/2013	19ª Reunião Ordinária	- Estrutura Administrativa da ProACE e da ProGrad nos <i>campi</i> Araras e Sorocaba, com criação dos seguintes departamentos e seções: 1) Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis-DeACE, vinculado a ProACE, e das Seções de Assuntos Comunitários e de Assistência Social, Saúde e Esportes, ambas vinculadas ao DeACE; 2) Departamento de Ensino de Graduação, DeEG, vinculado a ProGrad, e das Seções de Apoio Pedagógico, de Controle Acadêmico e de Apoio Acadêmico, vinculadas ao DeEG.
03/05/2013	20ª Reunião Ordinária	- Estrutura organizacional funcional da Prefeitura Universitária do <i>campus</i> Sorocaba, com criação da Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras, dos Departamentos de Manutenção Civil e Elétrica, de Serviços Gerais, de Administração de Contratos e Finanças e da Secretaria Executiva da PU. Ficou extinta a Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico. - Implantação de unidades <i>multicampi</i> da Pró-Reitoria de Administração (ProAd) nos <i>campi</i> Sorocaba e Araras, com a criação das seguintes unidades: no <i>campus</i> Sorocaba: 1) Departamento de Orçamento, Finanças e Contabilidade (DeOFC-S), vinculado à Pró-Reitoria Adjunta de Contabilidade, Orçamento e Finanças; 2) Departamento de Contratos, Compras, Almoxarifado e Patrimônio (DeCCAP-S), vinculado à Pró-Reitoria Adjunta de Compras, Contratos, Abastecimento e Patrimônio; 3) criação de seções vinculadas ao DeCCAP-S: Seção de Compras, Seção de Patrimônio e Seção de Almoxarifado. - Implantação de unidades <i>multicampi</i> da Pró-Reitoria de Administração no <i>Campus</i> Araras: 1) criação do Departamento de Administração de Araras, DeA-Ar, vinculado à ProAd; 2) criação da Seção de Compras e Contratos, da Seção de Patrimônio e da Seção de Orçamento e Finanças, vinculadas ao DeA-Ar. - Criação da Seção de Comunicação Social nos <i>campi</i> Sorocaba e Araras, com as siglas SeCS-S e SeCS-Ar, respectivamente, vinculadas à Coordenadoria de Comunicação Social – CCS.
24/05/2013	21ª Reunião Ordinária	- Laudo de insalubridade/periculosidade do Departamento de Medicina. - Criação do Programa de Professor Sênior no âmbito da UFSCar. - Alteração da norma que regulamenta a realização de concurso público para ingresso na Carreira do Magistério Superior da UFSCar. - Criação da Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade em substituição à Coordenadoria Especial para o Meio Ambiente, com a seguinte estrutura organizacional: Secretaria Executiva, Divisão de Planejamento e Gestão Ambiental; Departamento de Apoio a Educação Ambiental, Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes, Departamento de Gestão de Resíduos, Seção de Gestão Ambiental e Sustentabilidade nos <i>campi</i> Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino.
DATA	REUNIÃO	PRINCIPAIS ASSUNTOS

11/10/2013	22ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none">- Alteração da norma interna que dispõe sobre os procedimentos administrativos para a concessão de adicionais de insalubridade/periculosidade.- Homologação dos laudos técnicos das condições ambientais das seguintes unidades: Restaurante Universitário, Centro de Educação e Ciências Humanas, Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Departamento de Gestão de Resíduos, Laboratório de Física do Departamento de Física, Química e Matemática, Laboratório de Desenvolvimento de Produtos e Protótipos.- Adequação das Funções Gratificadas, de FG 3 para FG 2, de 28 departamentos administrativos da UFSCar.
29/11/2013	23ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none">- Projeto de Conectividade da UFSCarNet com a ANSP-2013.

APÊNDICE C - Situação final de preenchimento de vagas por modalidade de concorrência, curso e *Campus* (Grupos 1, 2 e 3¹)

CURSO	CAMPUS	TOTAL DE VAGAS	GRUPO 1			GRUPO 2			GRUPO 3		
			Vagas	Matriculados	%	Vagas	Matriculados	%	Vagas	Matriculados	%
Agroecologia	Araras	40	3	3	100%	5	2	40%	3	2	67%
Biotecnologia	Araras	30	3	2	67%	3	3	100%	3	4	133%
Ciências Biológicas	Araras	40	3	4	133%	5	3	60%	3	3	100%
Engenharia Agrônômica	Araras	50	4	4	100%	6	5	83%	4	4	100%
Física	Araras	40	3	2	67%	5	7	140%	3	1	33%
Química	Araras	40	3	2	67%	5	4	80%	3	1	33%
Biblioteconomia e Ciência da Informação	São Carlos	48	4	4	100%	6	6	100%	4	4	100%
Biotecnologia	São Carlos	40	3	2	67%	5	6	120%	3	3	100%
Ciência da Computação	São Carlos	60	5	5	100%	7	7	100%	5	5	100%
Ciências Biológicas - Integral	São Carlos	30	3	3	100%	3	4	133%	3	2	67%
Ciências Biológicas - Noturno	São Carlos	30	3	3	100%	3	3	100%	3	3	100%
Ciências Sociais	São Carlos	90	7	7	100%	11	11	100%	7	7	100%
Educação Especial	São Carlos	40	3	4	133%	5	6	120%	3	2	67%
Educação Física - Bacharelado	São Carlos	10	1	1	100%	1	1	100%	1	1	100%
Educação Física - Licenciatura	São Carlos	30	3	3	100%	3	3	100%	3	3	100%
Enfermagem	São Carlos	30	3	1	33%	3	2	67%	3	2	67%

¹ **GRUPO 1:** Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);

GRUPO 2: Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);

GRUPO 3: Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita superior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

CURSO	CAMPUS	TOTAL DE VAGAS	GRUPO 1			GRUPO 2			GRUPO 3		
			Vagas	Matriculados	%	Vagas	Matriculados	%	Vagas	Matriculados	%
Engenharia Civil	Carlos	80	6	6	100%	10	11	110%	6	5	83%
	São Carlos										
Engenharia de Computação	São Carlos	30	3	3	100%	3	2	67%	3	2	67%
	Carlos										
Engenharia de Materiais	São Carlos	80	6	6	100%	10	10	100%	6	6	100%
	Carlos										
Engenharia de Produção	São Carlos	100	7	7	100%	13	13	100%	7	7	100%
	Carlos										
Engenharia Elétrica	São Carlos	45	4	4	100%	5	6	120%	4	4	100%
	Carlos										
Engenharia Física	São Carlos	40	3	3	100%	5	5	100%	3	4	133%
	Carlos										
Engenharia Mecânica	São Carlos	45	4	5	125%	5	5	100%	4	3	75%
	Carlos										
Engenharia Química	São Carlos	80	6	6	100%	10	9	90%	6	6	100%
	Carlos										
Estatística	São Carlos	45	4	6	150%	5	8	160%	4	3	75%
	Carlos										
Filosofia	São Carlos	36	3	4	133%	5	4	80%	3	4	133%
	Carlos										
Física - Integral	São Carlos	50	4	5	125%	6	6	100%	4	1	25%
	Carlos										
Física - Noturno	São Carlos	30	3	4	133%	3	3	100%	3	3	100%
	Carlos										
Fisioterapia	São Carlos	40	3	3	100%	5	5	100%	3	3	100%
	Carlos										
Gerontologia	São Carlos	40	3	3	100%	5	5	100%	3	3	100%
	Carlos										
Gestão e Análise Ambiental	São Carlos	40	3	3	100%	5	5	100%	3	3	100%
	Carlos										
Imagem e Som	São Carlos	44	4	4	100%	5	5	100%	4	4	100%
	Carlos										
Letras	São Carlos	40	3	4	133%	5	4	80%	3	2	67%
	Carlos										

CURSO	CAMPUS	TOTAL DE VAGAS	GRUPO 1			GRUPO 2			GRUPO 3		
			Vagas	Matriculados	%	Vagas	Matriculados	%	Vagas	Matriculados	%
	Carlos										
Linguística	São Carlos	40	3	3	100%	5	8	160%	3	3	100%
Matemática - Integral	São Carlos	40	3	4	133%	5	4	80%	3	1	33%
Matemática - Noturno	São Carlos	40	3	1	33%	5	7	140%	3	2	67%
Medicina	São Carlos	40	3	3	100%	5	5	100%	3	3	100%
Pedagogia - Matutino	São Carlos	45	4	4	100%	5	5	100%	4	4	100%
Pedagogia - Noturno	São Carlos	45	4	4	100%	5	5	100%	4	3	75%
Psicologia	São Carlos	40	3	2	67%	5	6	120%	3	2	67%
Química - Integral	São Carlos	60	5	4	80%	7	9	129%	5	5	100%
Química - Noturno	São Carlos	30	3	1	33%	3	3	100%	3	4	133%
Terapia Ocupacional	São Carlos	40	3	1	33%	5	6	120%	3	4	133%
Administração	Sorocaba	60	5	3	60%	7	7	100%	5	6	120%
Ciência da Computação	Sorocaba	60	5	5	100%	7	7	100%	5	6	120%
Ciências Biológicas - Integral/Bacharelado	Sorocaba	40	3	2	67%	5	2	40%	3	1	33%
Ciências Biológicas - Integral/Licenciatura	Sorocaba	40	3	2	67%	5	5	100%	3	3	100%
Ciências Biológicas - Noturno/Licenciatura	Sorocaba	25	2	2	100%	3	1	33%	2	4	200%
Ciências Econômicas	Sorocaba	60	5	6	120%	7	5	71%	5	6	120%
Engenharia de Produção	Sorocaba	60	5	3	60%	7	8	114%	5	5	100%
Engenharia Florestal	Sorocaba	40	3	1	33%	5	6	120%	3	3	100%
Física	Sorocaba	25	2	1	50%	3	0	0%	2	1	50%
Geografia	Sorocaba	60	5	4	80%	7	5	71%	5	7	140%

CURSO	CAMPUS	TOTAL DE VAGAS	GRUPO 1			GRUPO 2			GRUPO 3		
			Vagas	Matriculados	%	Vagas	Matriculados	%	Vagas	Matriculados	%
Matemática	Sorocaba	25	2	1	50%	3	4	133%	2	2	100%
Pedagogia	Sorocaba	60	5	3	60%	7	7	100%	5	6	120%
Química	Sorocaba	25	2	2	100%	3	3	100%	2	2	100%
TURISMO	Sorocaba	40	3	3	100%	5	5	100%	3	3	100%
TOTAL		2553	207	191	92%	305	302	99%	207	196	95%

Fonte: ProGrad/Covest-UFSCar

Situação final de preenchimento de vagas por modalidade de concorrência, por curso e Campus (Grupos 4 e 5²)

CURSO	CAMPUS	GRUPO 4			GRUPO 5		
		Vagas	Matriculados	%	Vagas	Matriculados	%
Agroecologia	Araras	5	6	120%	24	27	113%
Biotecnologia	Araras	3	3	100%	18	18	100%
Ciências Biológicas	Araras	5	7	140%	24	23	96%
Engenharia Agrônoma	Araras	6	7	117%	30	30	100%
Física	Araras	5	3	60%	24	13	54%
Química	Araras	5	7	140%	24	18	75%
Biblioteconomia	São Carlos	6	8	133%	28	26	93%
Biotecnologia	São Carlos	5	5	100%	24	24	100%
Ciência Da Computação	São Carlos	7	7	100%	36	36	100%
Ciências Biológicas - Integral	São Carlos	3	4	133%	18	17	94%
Ciências Biológicas - Noturno	São Carlos	3	3	100%	18	19	106%
Ciências Sociais	São Carlos	11	17	155%	54	48	89%
Educação Especial	São Carlos	5	5	100%	24	23	96%
Educação Física - Bacharelado	São Carlos	1	2	200%	6	5	83%
Educação Física - Licenciatura	São Carlos	3	3	100%	18	18	100%
Enfermagem	São Carlos	3	2	67%	18	20	111%
Engenharia Civil	São Carlos	10	9	90%	48	49	102%

² **GRUPO 4:** Candidatos com renda familiar bruta per capita superior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);

GRUPO 5: Ampla concorrência: Demais candidatos, ou seja, aqueles e aquelas que não se enquadrarem em nenhum dos grupos descritos nos incisos de I a IV deste artigo, ou ainda que não optarem por concorrer às vagas destinadas a essas modalidades a que se refere a Lei 12.711/2012.

CURSO	CAMPUS	GRUPO 4			GRUPO 5		
		Vagas	Matriculados	%	Vagas	Matriculados	%
Engenharia De Computação	São Carlos	3	4	133%	18	19	106%
Engenharia De Materiais	São Carlos	10	10	100%	48	48	100%
Engenharia De Produção	São Carlos	13	13	100%	60	60	100%
Engenharia Elétrica	São Carlos	5	5	100%	27	26	96%
Engenharia Física	São Carlos	5	4	80%	24	24	100%
Engenharia Mecânica	São Carlos	5	5	100%	27	27	100%
Engenharia Química	São Carlos	10	10	100%	48	49	102%
Estatística	São Carlos	5	5	100%	27	23	85%
Filosofia	São Carlos	4	4	100%	21	20	95%
Física - Integral	São Carlos	6	9	150%	30	29	97%
Física - Noturno	São Carlos	3	3	100%	18	17	94%
Fisioterapia	São Carlos	5	6	120%	24	23	96%
Gerontologia	São Carlos	5	10	200%	24	19	79%
Gestão e Análise Ambiental	São Carlos	5	5	100%	24	24	100%
Imagem e Som	São Carlos	5	5	100%	26	26	100%
Letras	São Carlos	5	8	160%	24	22	92%
Linguística	São Carlos	5	8	160%	24	18	75%
Matemática - Integral	São Carlos	5	8	160%	24	22	92%
Matemática - Noturno	São Carlos	5	7	140%	24	23	96%
Medicina	São Carlos	5	5	100%	24	24	100%
Pedagogia - Matutino	São Carlos	5	6	120%	27	26	96%
Pedagogia - Noturno	São Carlos	5	7	140%	27	26	96%
Psicologia	São Carlos	5	5	100%	24	25	104%
Química - Integral	São Carlos	7	7	100%	36	35	97%
Química - Noturno	São Carlos	3	3	100%	18	19	106%
Terapia Ocupacional	São Carlos	5	7	140%	24	22	92%
Administração	Sorocaba	7	8	114%	36	36	100%
Ciência da Computação	Sorocaba	7	6	86%	36	36	100%
Ciências Biológicas - Integral/Bacharelado	Sorocaba	5	6	120%	24	19	79%
Ciências Biológicas - Integral/Licenciatura	Sorocaba	5	6	120%	24	19	79%
Ciências Biológicas - Noturno/Licenciatura	Sorocaba	3	5	167%	15	13	87%
Ciências Econômicas	Sorocaba	7	8	114%	36	35	97%
Engenharia de Produção	Sorocaba	7	5	71%	36	39	108%
Engenharia Florestal	Sorocaba	5	7	140%	24	23	96%

CURSO	CAMPUS	GRUPO 4			GRUPO 5		
		Vagas	Matriculados	%	Vagas	Matriculados	%
Física	Sorocaba	3	3	100%	15	13	87%
Geografia	Sorocaba	7	10	143%	36	34	94%
Matemática	Sorocaba	3	5	167%	15	13	87%
Pedagogia	Sorocaba	7	9	129%	36	35	97%
Química	Sorocaba	3	4	133%	15	14	93%
Turismo	Sorocaba	5	4	80%	24	21	88%
TOTAL		304	353	116%	1.530	1.460	95%

Fonte: ProGrad/Covest-UFSCar

Detalhamento das vagas dos cursos presenciais do ano de 2013

ARARAS - 2013											
Curso	Total de vagas	Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Grupo 4		Ampla Concorrência	
		Vagas	Inscrições	Vagas	Inscrições	Vagas	Inscrições	Vagas	Inscrições	Vagas	Inscrições
AGROECOLOGIA	40	3	38	5	60	3	43	5	80	24	293
BIOTECNOLOGIA	30	3	58	3	67	3	31	3	99	18	351
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	40	3	94	5	130	3	54	5	134	24	406
ENGENHARIA AGRÔNOMICA	50	4	109	6	150	4	68	6	209	30	775
FÍSICA	40	3	52	5	57	3	21	5	74	24	261
QUÍMICA	40	3	58	5	116	3	31	5	109	24	372
TOTAL	240	19	409	29	580	19	248	29	705	144	2458
SÃO CARLOS - 2013											
Curso	Total de vagas	Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Grupo 4		Ampla Concorrência	
		Vagas	Inscrições	Vagas	Inscrições	Vagas	Inscrições	Vagas	Inscrições	Vagas	Inscrições
BIBLIOTECONOMIA	48	4	104	6	149	4	43	6	148	28	524
BIOTECNOLOGIA	40	3	46	5	77	3	40	5	125	24	571
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	60	5	177	7	235	5	94	7	397	36	1105
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS -	30	3	91	3	114	3	52	3	164	18	636

Integral												
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Noturno	30	3	88	3	114	3	45	3	119	18	392	
CIÊNCIAS SOCIAIS	90	7	120	11	213	7	80	11	235	54	882	
EDUCAÇÃO ESPECIAL	40	3	109	5	99	3	40	5	92	24	381	
EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado	10	1	102	1	86	1	52	1	131	6	434	
EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura	30	3	219	3	162	3	99	3	241	18	751	
ENFERMAGEM	30	3	356	3	360	3	198	3	338	18	1014	
ENGENHARIA CIVIL	80	6	584	10	925	6	280	10	1338	48	3967	
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	30	3	87	3	127	3	62	3	209	18	880	
ENGENHARIA DE MATERIAIS	80	6	95	10	157	6	55	10	218	48	938	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	100	7	314	13	486	7	178	13	699	60	2819	
ENGENHARIA ELÉTRICA	45	4	145	5	210	4	91	5	361	27	1223	
ENGENHARIA FÍSICA	40	3	28	5	58	3	25	5	114	24	480	
ENGENHARIA MECÂNICA	45	4	205	5	248	4	121	5	460	27	1827	
ENGENHARIA QUÍMICA	80	6	197	10	303	6	112	10	510	48	2420	
ESTATÍSTICA	45	4	47	5	76	4	32	5	108	27	345	
FILOSOFIA	36	3	54	5	96	3	49	4	143	21	380	
FÍSICA - Integral	50	4	30	6	81	4	32	6	87	30	400	
FÍSICA - Noturno	30	3	44	3	49	3	32	3	43	18	277	
FISIOTERAPIA	40	3	415	5	491	3	178	5	576	24	1482	
GERONTOLOGIA	40	3	64	5	100	3	63	5	123	24	339	
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	40	3	46	5	112	3	39	5	144	24	471	
IMAGEM E SOM	44	4	137	5	187	4	83	5	303	26	961	
LETRAS	40	3	123	5	203	3	57	5	271	24	537	
LINGUÍSTICA	40	3	37	5	63	3	48	5	76	24	214	
MATEMÁTICA - Integral	40	3	37	5	75	3	29	5	70	24	222	
MATEMÁTICA - Noturno	40	3	61	5	92	3	31	5	119	24	389	
MEDICINA	40	3	622	5	1025	3	289	5	1127	24	5178	
PEDAGOGIA - Matutino	45	4	156	5	151	4	78	5	206	27	519	

PEDAGOGIA - Noturno	45	4	262	5	280	4	120	5	273	27	802
PSICOLOGIA	40	3	444	5	689	3	241	5	875	24	2315
QUÍMICA - Integral	60	5	100	7	156	5	64	7	228	36	740
QUÍMICA - Noturno	30	3	51	3	73	3	46	3	130	18	340
TERAPIA OCUPACIONAL	40	3	119	5	175	3	62	5	208	24	615
TOTAL	1693	138	5916	202	8297	138	3240	201	11009	1014	37770

SOROCABA - 2013

Curso	Total de vagas	Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Grupo 4		Ampla Concorrência	
		Vagas	Inscrições	Vagas	Inscrições	Vagas	Inscrições	Vagas	Inscrições	Vagas	Inscrições
ADMINISTRAÇÃO	60	5	684	7	1136	5	392	7	1242	36	3029
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	60	5	186	7	326	5	121	7	390	36	1086
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH - INTEGRAL	40	3	82	5	167	3	56	5	230	24	731
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - INTEGRAL	40	3	71	5	124	3	66	5	103	24	296
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - NOTURNO	25	2	101	3	153	2	50	3	155	15	420
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	60	5	139	7	237	5	79	7	275	36	896
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	60	5	318	7	434	5	153	7	554	36	1656
ENGENHARIA FLORESTAL	40	3	124	5	223	3	46	5	274	24	654
FÍSICA	25	2	43	3	62	2	47	3	86	15	274
GEOGRAFIA	60	5	161	7	227	5	60	7	196	36	675
MATEMÁTICA	25	2	57	3	114	2	39	3	132	15	354
PEDAGOGIA	60	5	309	7	454	5	131	7	419	36	1207
QUÍMICA	25	2	74	3	115	2	32	3	150	15	413
TURISMO	40	3	141	5	237	3	85	5	318	24	834
TOTAL	620	50	2490	74	4009	50	1357	74	4524	372	12525

APÊNDICE D - Demonstrativo de oferta demanda e evolução de preenchimento das vagas até primeira chamada

Curso	Campus	1ª Chamada				
		Vagas	Inscrições	Convocados	Matriculados	%
AGROECOLOGIA	Araras	40	514	40	27	68%
BIOTECNOLOGIA	Araras	30	606	30	13	43%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Araras	40	818	40	16	40%
ENGENHARIA AGRÔNOMICA	Araras	50	1311	50	27	54%
FÍSICA	Araras	40	465	40	14	35%
QUÍMICA	Araras	40	686	40	14	35%
BIBLIOTECONOMIA	São Carlos	48	968	48	24	50%
BIOTECNOLOGIA	São Carlos	40	859	40	24	60%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	São Carlos	60	2008	60	37	62%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Integral	São Carlos	30	1057	30	19	63%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Noturno	São Carlos	30	758	30	14	47%
CIÊNCIAS SOCIAIS	São Carlos	90	1530	90	46	51%
EDUCAÇÃO ESPECIAL	São Carlos	40	721	40	12	30%
EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado	São Carlos	10	805	10	5	50%
EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura	São Carlos	30	1472	30	13	43%
ENFERMAGEM	São Carlos	30	2266	30	12	40%
ENGENHARIA CIVIL	São Carlos	80	7094	80	57	71%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	São Carlos	30	1365	30	18	60%
ENGENHARIA DE MATERIAIS	São Carlos	80	1463	80	68	85%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	São Carlos	100	4496	100	76	76%
ENGENHARIA ELÉTRICA	São Carlos	45	2030	45	24	53%
ENGENHARIA FÍSICA	São Carlos	40	705	40	32	80%
ENGENHARIA MECÂNICA	São Carlos	45	2861	45	37	82%
ENGENHARIA QUÍMICA	São Carlos	80	3542	80	55	69%
ESTATÍSTICA	São Carlos	45	608	45	24	53%
FILOSOFIA	São Carlos	36	722	36	19	53%

FÍSICA - Integral	São Carlos	30	630	30	11	37%
FÍSICA - Noturno	São Carlos	50	445	50	25	50%
FISIOTERAPIA	São Carlos	40	3142	40	19	48%
GERONTOLOGIA	São Carlos	40	689	40	15	38%
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	São Carlos	40	812	40	25	63%
IMAGEM E SOM	São Carlos	44	1671	44	33	75%
LETRAS	São Carlos	40	1191	40	18	45%
LINGUÍSTICA	São Carlos	40	438	40	19	48%
MATEMÁTICA - Integral	São Carlos	40	433	40	17	43%
MATEMÁTICA - Noturno	São Carlos	40	692	40	18	45%
MEDICINA	São Carlos	40	8241	40	24	60%
PEDAGOGIA - Matutino	São Carlos	45	1110	45	22	49%
PEDAGOGIA - Noturno	São Carlos	45	1737	45	18	40%
PSICOLOGIA	São Carlos	40	4564	40	24	60%
QUÍMICA - Integral	São Carlos	60	1288	60	42	70%
QUÍMICA - Noturno	São Carlos	30	640	30	17	57%
TERAPIA OCUPACIONAL	São Carlos	40	1179	40	16	40%
ADMINISTRAÇÃO	Sorocaba	60	6483	60	30	50%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Sorocaba	60	2109	60	39	65%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Integral/Bacharelado	Sorocaba	40	1266	40	27	68%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Integral/Licenciatura	Sorocaba	40	660	40	13	33%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Noturno/Licenciatura	Sorocaba	25	879	25	12	48%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Sorocaba	60	1626	60	31	52%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Sorocaba	60	3115	60	41	68%
ENGENHARIA FLORESTAL	Sorocaba	40	1321	40	22	55%
FÍSICA	Sorocaba	25	512	25	4	16%
GEOGRAFIA	Sorocaba	60	1319	60	22	37%
MATEMÁTICA	Sorocaba	25	696	25	7	28%
PEDAGOGIA	Sorocaba	60	2520	60	28	47%
QUÍMICA	Sorocaba	25	784	25	9	36%
TURISMO	Sorocaba	40	1615	40	17	43%
TOTAL		2553	95537	2553	1392	55%

Fonte: ProGrad/Covest-UFSCar

Detalhamento de evolução de preenchimento das vagas da 2ª a 6ª chamada.

Curso	Campus	2ª Chamada			3ª Chamada			4ª Chamada			5ª Chamada			6ª Chamada		
		Convocados	Matriculados	%	Convocados	Matriculados	%	Convocados	Matriculados	%	Convocados	Matriculados	%	Convocados	Matriculados	%
AGROECOLOGIA	Araras	13	6	46%	13	3	23%	18	5	28%	25	6	24%	18	4	22%
BIOTECNOLOGIA	Araras	17	6	35%	17	3	18%	15	3	20%	25	6	24%	15	5	33%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Araras	24	3	13%	24	5	21%	23	7	30%	32	8	25%	23	7	30%
ENGENHARIA AGRÔNOMICA	Araras	23	5	22%	25	2	8%	26	4	15%	47	11	23%	35	4	11%
FÍSICA	Araras	26	5	19%	23	3	13%	23	4	17%	35	11	31%	18	1	6%
QUÍMICA	Araras	26	6	23%	21	4	19%	19	5	26%	26	6	23%	27	4	15%
BIBLIOTECONOMIA	São Carlos	24	8	33%	21	8	38%	15	4	27%	15	5	33%	10	2	20%
BIOTECNOLOGIA	São Carlos	16	5	31%	15	6	40%	10	4	40%	8	2	25%	5	2	40%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	São Carlos	23	10	43%	21	8	38%	24	9	38%	25	7	28%	17	5	29%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Integral	São Carlos	11	3	27%	18	5	28%	17	6	35%	22	6	27%	12	3	25%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Noturno	São Carlos	16	9	56%	11	6	55%	10	4	40%	10	1	10%	11	5	45%
CIÊNCIAS SOCIAIS	São Carlos	44	17	39%	34	10	29%	30	9	30%	59	16	27%	34	7	21%
EDUCAÇÃO ESPECIAL	São Carlos	28	8	29%	21	9	43%	15	4	27%	22	7	32%	12	5	42%
EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado	São Carlos	5	0	0%	5	2	40%	4	2	50%	4	1	25%	1	0	0%
EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura	São Carlos	17	6	35%	13	3	23%	12	3	25%	18	4	22%	10	3	30%
ENFERMAGEM	São Carlos	18	5	28%	13	3	23%	11	1	9%	26	5	19%	10	0	0%
ENGENHARIA CIVIL	São Carlos	23	10	43%	36	6	17%	44	15	34%	47	8	17%	45	11	24%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	São Carlos	12	6	50%	12	5	42%	12	2	17%	21	5	24%	13	5	38%
ENGENHARIA DE MATERIAIS	São Carlos	12	8	67%	21	10	48%	24	9	38%	36	15	42%	22	7	32%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	São Carlos	24	9	38%	42	23	55%	29	13	45%	40	10	25%	29	8	28%
ENGENHARIA ELÉTRICA	São Carlos	21	9	43%	22	5	23%	24	4	17%	38	8	21%	32	11	34%
ENGENHARIA FÍSICA	São Carlos	8	3	38%	11	4	36%	17	5	29%	22	8	36%	10	4	40%
ENGENHARIA MECÂNICA	São Carlos	8	2	25%	24	3	13%	28	13	46%	23	6	26%	21	5	24%
ENGENHARIA QUÍMICA	São Carlos	25	16	64%	28	8	29%	30	7	23%	43	13	30%	37	8	22%
ESTATÍSTICA	São Carlos	21	10	48%	14	2	14%	15	6	40%	23	6	26%	11	5	45%
FILOSOFIA	São Carlos	17	5	29%	13	8	62%	6	3	50%	5	2	40%	2	0	0%
FÍSICA - Integral	São Carlos	19	6	32%	17	6	35%	14	3	21%	21	5	24%	11	3	27%

Curso	Campus	2ª Chamada			3ª Chamada			4ª Chamada			5ª Chamada			6ª Chamada		
		Convocados	Matriculados	%	Convocados	Matriculados	%	Convocados	Matriculados	%	Convocados	Matriculados	%	Convocados	Matriculados	%
FÍSICA - Noturno	São Carlos	25	14	56%	20	7	35%	18	5	28%	27	9	33%	10	3	30%
FISIOTERAPIA	São Carlos	21	5	24%	18	5	28%	14	4	29%	16	5	31%	9	2	22%
GERONTOLOGIA	São Carlos	25	5	20%	23	9	39%	18	5	28%	21	4	19%	20	8	40%
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	São Carlos	15	5	33%	13	6	46%	9	5	56%	7	3	43%	8	4	50%
IMAGEM E SOM	São Carlos	11	6	55%	11	7	64%	7	5	71%	3	3	100%	1	0	0%
LETRAS	São Carlos	22	10	45%	15	2	13%	19	3	16%	34	12	35%	11	5	45%
LINGUÍSTICA	São Carlos	21	4	19%	20	7	35%	18	11	61%	17	3	18%	17	6	35%
MATEMÁTICA - Integral	São Carlos	23	7	30%	21	8	38%	18	8	44%	20	7	35%	10	3	30%
MATEMÁTICA - Noturno	São Carlos	22	6	27%	18	5	28%	15	3	20%	25	5	20%	15	3	20%
MEDICINA	São Carlos	16	4	25%	16	5	31%	14	5	36%	15	4	27%	8	1	13%
PEDAGOGIA - Matutino	São Carlos	23	5	22%	22	7	32%	23	5	22%	36	15	42%	9	5	56%
PEDAGOGIA - Noturno	São Carlos	27	6	22%	26	9	35%	19	3	16%	32	7	22%	19	7	37%
PSICOLOGIA	São Carlos	16	8	50%	11	3	27%	10	7	70%	3	0	0%	7	1	14%
QUÍMICA - Integral	São Carlos	18	7	39%	23	6	26%	30	10	33%	39	9	23%	24	5	21%
QUÍMICA - Noturno	São Carlos	13	1	8%	17	6	35%	12	5	42%	10	4	40%	7	3	43%
TERAPIA OCUPACIONAL	São Carlos	24	8	33%	16	5	31%	12	4	33%	16	7	44%	4	2	50%
ADMINISTRAÇÃO	Sorocaba	30	12	40%	23	8	35%	16	3	19%	33	11	33%	3	0	0%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Sorocaba	21	5	24%	23	10	43%	20	6	30%	26	6	23%	28	3	11%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Integral/Bacharelado	- Sorocaba	13	4	31%	15	5	33%	18	3	17%	36	5	14%	26	2	8%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Integral/Licenciatura	- Sorocaba	27	6	22%	25	8	32%	21	7	33%	27	7	26%	11	1	9%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS Noturno/Licenciatura	- Sorocaba	13	6	46%	12	4	33%	8	0	0%	14	3	21%	8	2	25%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Sorocaba	29	9	31%	29	7	24%	27	6	22%	46	9	20%	41	9	22%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Sorocaba	19	7	37%	21	7	33%	23	5	22%	41	12	29%	36	18	50%
ENGENHARIA FLORESTAL	Sorocaba	18	5	28%	18	9	50%	12	5	42%	13	5	38%	13	3	23%
FÍSICA	Sorocaba	21	5	24%	16	3	19%	14	2	14%	23	5	22%	17	2	12%
GEOGRAFIA	Sorocaba	38	8	21%	34	8	24%	29	10	34%	40	8	20%	23	4	17%

Curso	Campus	2ª Chamada			3ª Chamada			4ª Chamada			5ª Chamada			6ª Chamada		
		Convocados	Matriculados	%	Convocados	Matriculados	%	Convocados	Matriculados	%	Convocados	Matriculados	%	Convocados	Matriculados	%
MATEMÁTICA	Sorocaba	18	7	39%	13	7	54%	8	4	50%	6	1	17%	5	1	20%
PEDAGOGIA	Sorocaba	32	10	31%	24	2	8%	27	6	22%	40	7	18%	38	5	13%
QUÍMICA	Sorocaba	16	8	50%	9	3	33%	7	3	43%	10	4	40%	4	2	50%
TURISMO	Sorocaba	23	6	26%	18	5	28%	13	1	8%	32	4	13%	30	5	17%
TOTAL		1161	385	33%	1105	343	31%	1014	303	30%	1426	372	26%	953	239	25%

Fonte: ProGrad/Covest-UFSCar

Resumo do preenchimento das vagas até a 6ª chamada

Curso	Campus	Vagas Preenchidas até a 6ª Chamada	%	Vagas restantes após 6ª chamada	Perda de Vaga por NÃO Conf. Matrícula 18 e 19/3	Vagas Restantes
AGROECOLOGIA	Araras	34	85%	6	4	10
BIOTECNOLOGIA	Araras	27	90%	3	4	7
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Araras	37	93%	3	5	8
ENGENHARIA AGRONÔMICA	Araras	34	68%	16	4	20
FÍSICA	Araras	32	80%	8	5	13
QUÍMICA	Araras	33	83%	7	8	15
BIBLIOTECONOMIA	São Carlos	42	88%	6	3	9
BIOTECNOLOGIA	São Carlos	38	95%	2	3	5
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	São Carlos	53	88%	7	1	8
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Integral	São Carlos	26	87%	4	3	7
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Noturno	São Carlos	27	90%	3	2	5
CIÊNCIAS SOCIAIS	São Carlos	82	91%	8	12	20
EDUCAÇÃO ESPECIAL	São Carlos	37	93%	3	6	9
EDUCAÇÃO FÍSICA - Bacharelado	São Carlos	9	90%	1	1	2
EDUCAÇÃO FÍSICA - Licenciatura	São Carlos	26	87%	4	2	6
ENFERMAGEM	São Carlos	24	80%	6	6	12
ENGENHARIA CIVIL	São Carlos	64	80%	16	5	21
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	São Carlos	28	93%	2	4	6
ENGENHARIA DE MATERIAIS	São Carlos	72	90%	8	2	10
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	São Carlos	90	90%	10	5	15
ENGENHARIA ELÉTRICA	São Carlos	39	87%	6	4	10
ENGENHARIA FÍSICA	São Carlos	38	95%	2	1	3

Curso	Campus	Vagas Preenchidas até a 6ª Chamada	%	Vagas restantes após 6ª chamada	Perda de Vaga por NÃO Conf. Matrícula 18 e 19/3	Vagas Restantes
ENGENHARIA MECÂNICA	São Carlos	36	80%	9	5	14
ENGENHARIA QUÍMICA	São Carlos	70	88%	10	5	15
ESTATÍSTICA	São Carlos	39	87%	6	8	14
FILOSOFIA	São Carlos	34	94%	2	6	8
FÍSICA - Integral	São Carlos	25	83%	5	2	7
FÍSICA - Noturno	São Carlos	44	88%	6	7	13
FISIOTERAPIA	São Carlos	34	85%	6	3	9
GERONTOLOGIA	São Carlos	36	90%	4	3	7
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	São Carlos	38	95%	2	3	5
IMAGEM E SOM	São Carlos	42	95%	2	5	7
LETRAS	São Carlos	39	98%	1	0	1
LINGUÍSTICA	São Carlos	36	90%	4	3	7
MATEMÁTICA - Integral	São Carlos	35	88%	5	3	8
MATEMÁTICA - Noturno	São Carlos	34	85%	6	4	10
MEDICINA	São Carlos	32	80%	8	7	15
PEDAGOGIA - Matutino	São Carlos	45	100%	0	5	5
PEDAGOGIA - Noturno	São Carlos	41	91%	4	6	10
PSICOLOGIA	São Carlos	34	85%	6	3	9
QUÍMICA - Integral	São Carlos	47	78%	13	6	19
QUÍMICA - Noturno	São Carlos	28	93%	2	5	7
TERAPIA OCUPACIONAL	São Carlos	39	98%	1	2	3
ADMINISTRAÇÃO	Sorocaba	57	95%	3	9	12
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Sorocaba	47	78%	13	1	14
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Integral/Bacharelado	Sorocaba	25	63%	15	5	20

Curso	Campus	Vagas Preenchidas até a 6º Chamada	%	Vagas restantes após 6º chamada	Perda de Vaga por NÃO Conf. Matrícula 18 e 19/3	Vagas Restantes
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Integral/Licenciatura	Sorocaba	32	80%	8	2	10
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Noturno/Licenciatura	Sorocaba	21	84%	4	3	7
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Sorocaba	48	80%	12	7	19
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Sorocaba	61	102%	-1	4	3
ENGENHARIA FLORESTAL	Sorocaba	36	90%	4	5	9
FÍSICA	Sorocaba	17	68%	8	2	10
GEOGRAFIA	Sorocaba	52	87%	8	6	14
MATEMÁTICA	Sorocaba	23	92%	2	0	2
PEDAGOGIA	Sorocaba	49	82%	11	4	15
QUÍMICA	Sorocaba	23	92%	2	1	3
TURISMO	Sorocaba	34	85%	6	6	12
TOTAL		2225	87%	328	236	564

Fonte: ProGrad/Covest-UFSCar

APÊNDICE E – ESTADO DE PROCEDÊNCIA DOS CANDIDATOS MATRICULADOS, POR CURSO E CAMPUS

CURSO	CAMPUS	AM	BA	DF	ES	GO	MG	MS	MT	PA	PE	PR	RJ	RN	RO	RS	SC	SE	SP	TO	TOTAL
Agroecologia	Araras	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38	0	40
Biotecnologia	Araras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	27	0	30
Ciências Biológicas	Araras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0	40
Engenharia Agrônoma	Araras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	49	0	50
Física	Araras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	25	0	26
Química	Araras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	31	0	32
Biblioteconomia	São Carlos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	46	0	48
Biotecnologia	São Carlos	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	34	0	40
Ciência da Computação	São Carlos	0	1	0	1	0	5	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	52	0	60
Ciências Biológicas - Integral	São Carlos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	0	30
Ciências Biológicas - Noturno	São Carlos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31	0	31
Ciências Sociais	São Carlos	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	87	0	90
Educação Especial	São Carlos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0	40
Educação Física - Bacharelado	São Carlos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	10
Educação Física - Licenciatura	São Carlos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	0	30
Enfermagem	São Carlos	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	0	27
Engenharia Civil	São Carlos	0	0	0	1	2	4	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	2	65	1	80
Engenharia de Computação	São Carlos	0	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	26	0	30
Engenharia de Materiais	São Carlos	0	4	0	0	0	2	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	1	69	0	80
Engenharia de Produção	São Carlos	0	0	0	0	0	6	4	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	87	0	100

CURSO	CAMPUS	AM	BA	DF	ES	GO	MG	MS	MT	PA	PE	PR	RJ	RN	RO	RS	SC	SE	SP	TO	TOTAL	
Engenharia Elétrica	Carlos																					
	São Carlos	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	40	0		45
Engenharia Física	Carlos																					
	São Carlos	0	0	0	1	0	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	34	0		40
Engenharia Mecânica	Carlos																					
	São Carlos	0	0	0	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0		45
Engenharia Química	Carlos																					
	São Carlos	0	3	0	4	1	7	4	2	0	0	2	2	0	0	1	0	0	54	0		80
Estatística	Carlos																					
	São Carlos	0	0	1	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41	0		45
Filosofia	Carlos																					
	São Carlos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36	0		36
Física - Integral	Carlos																					
	São Carlos	0	0	0	0	0	4	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	43	0		50
Física - Noturno	Carlos																					
	São Carlos	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	0		30
Fisioterapia	Carlos																					
	São Carlos	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38	0		40
Gerontologia	Carlos																					
	São Carlos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0		40
Gestão e Análise Ambiental	Carlos																					
	São Carlos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39	0		40
Imagem e Som	Carlos																					
	São Carlos	0	0	0	0	1	5	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	1	34	0		44
Letras	Carlos																					
	São Carlos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39	0		40
Linguística	Carlos																					
	São Carlos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0		40
Matemática - Integral	Carlos																					
	São Carlos	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37	0		39
Matemática - Noturno	Carlos																					
	São Carlos	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38	0		40
Medicina	Carlos																					
	São Carlos	0	0	0	0	0	4	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	34	0		40

CURSO	CAMPUS	AM	BA	DF	ES	GO	MG	MS	MT	PA	PE	PR	RJ	RN	RO	RS	SC	SE	SP	TO	TOTAL		
Pedagogia - Matutino	São Carlos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44	0	45		
Pedagogia - Noturno	São Carlos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	44	0	45		
Psicologia	São Carlos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39	0	40		
Química - Integral	São Carlos	1	0	0	1	1	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	53	0	60		
Química - Noturno	São Carlos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	0	30		
Terapia Ocupacional	São Carlos	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38	0	40		
Administração	Sorocaba	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	58	0	60		
Ciência Da Computação	Sorocaba	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59	0	60		
Ciências Biológicas - Integral/Bacharelado	Sorocaba	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	0	30		
Ciências Biológicas - Integral/Licenciatura	Sorocaba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	0	35		
Ciências Biológicas - Noturno/Licenciatura	Sorocaba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	0	25		
Ciências Econômicas	Sorocaba	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	56	0	60		
Engenharia de Produção	Sorocaba	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57	0	60		
Engenharia Florestal	Sorocaba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40	0	40		
Física	Sorocaba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18	0	18		
Geografia	Sorocaba	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59	0	60		
Matemática	Sorocaba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	0	25		
Pedagogia	Sorocaba	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	58	0	60		
Química	Sorocaba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	0	25		
Turismo	Sorocaba	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33	0	36		
TOTAL	2				11	5	13	10	77	13	9	7	2	8	10	1	1	2	5	5	2320	1	2502

Fonte: ProGrad/Covest-UFSCar

APÊNDICE F - Indicação da opção de curso no SiSU – 2011

2011			
Araras			
Curso	1ª Opção	2ª Opção	
AGROECOLOGIA	95%	5%	
BIOTECNOLOGIA	80%	20%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	93%	8%	
ENGENHARIA AGRONÔMICA	94%	6%	
FÍSICA	81%	19%	
QUÍMICA	85%	15%	
Total	89%	11%	
São Carlos			
Curso	1ª Opção	2ª Opção	
BIBLIOTECONOMIA	90%	10%	
BIOTECNOLOGIA	90%	10%	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	95%	5%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	97%	3%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	97%	3%	
CIÊNCIAS SOCIAIS	94%	6%	
EDUCAÇÃO ESPECIAL	85%	15%	
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	93%	7%	
ENFERMAGEM	87%	13%	
ENGENHARIA CIVIL	98%	3%	
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	97%	3%	
ENGENHARIA DE MATERIAIS	86%	14%	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	96%	4%	
ENGENHARIA ELÉTRICA	96%	4%	
ENGENHARIA FÍSICA	100%	0%	
ENGENHARIA MECÂNICA	98%	2%	
ENGENHARIA QUÍMICA	100%	0%	
ESTATÍSTICA	89%	11%	
FILOSOFIA	100%	0%	
FÍSICA - NOTURNO	87%	13%	
FÍSICA - INTEGRAL	90%	10%	
FISIOTERAPIA	83%	18%	
GERONTOLOGIA	85%	15%	
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	85%	15%	
IMAGEM E SOM	100%	0%	
LETRAS	95%	5%	
LINGUÍSTICA	100%	0%	
MATEMÁTICA - INTEGRAL	73%	28%	
MATEMÁTICA - NOTURNO	90%	10%	
MEDICINA	98%	3%	
PEDAGOGIA - MATUTINO	91%	9%	
PEDAGOGIA - NOTURNO	82%	18%	
PSICOLOGIA	95%	5%	
QUÍMICA - BACHARELADO	97%	3%	
QUÍMICA - LICENCIATURA	100%	0%	
TERAPIA OCUPACIONAL	83%	18%	
Total	92%	8%	
Sorocaba			
Curso	1ª Opção	2ª Opção	
ADMINISTRAÇÃO	92%	8%	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	88%	12%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH - INTEGRAL	100%	0%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - INTEGRAL	92%	8%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - NOTURNO	97%	3%	
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	97%	3%	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	93%	7%	
ENGENHARIA FLORESTAL	80%	20%	

FÍSICA	84%	16%
GEOGRAFIA	85%	15%
MATEMÁTICA	92%	8%
PEDAGOGIA	88%	12%
QUÍMICA	88%	12%
TURISMO	95%	5%
Total	91%	9%

Indicação da opção de curso no SiSU – 2012

2012			
Araras			
Curso	1ª Opção	2ª Opção	
AGROECOLOGIA	80%	20%	
BIOTECNOLOGIA	97%	3%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	90%	10%	
ENGENHARIA AGRÔNOMICA	96%	4%	
FÍSICA	93%	7%	
QUÍMICA	73%	28%	
Total	88%	12%	

São Carlos			
Curso	1ª Opção	2ª Opção	
BIBLIOTECONOMIA	98%	2%	
BIOTECNOLOGIA	90%	10%	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	100%	0%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	94%	6%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	100%	0%	
CIÊNCIAS SOCIAIS	88%	12%	
EDUCAÇÃO ESPECIAL	90%	10%	
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	93%	7%	
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	100%	0%	
ENFERMAGEM	90%	10%	
ENGENHARIA CIVIL	98%	3%	
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	97%	3%	
ENGENHARIA DE MATERIAIS	91%	9%	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	96%	4%	
ENGENHARIA ELÉTRICA	100%	0%	
ENGENHARIA FÍSICA	100%	0%	
ENGENHARIA MECÂNICA	100%	0%	
ENGENHARIA QUÍMICA	99%	1%	
ESTATÍSTICA	83%	17%	
FILOSOFIA	80%	20%	
FÍSICA - INTEGRAL	70%	30%	
FÍSICA - NOTURNO	97%	3%	
FISIOTERAPIA	83%	17%	
GERONTOLOGIA	98%	3%	
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	80%	20%	
IMAGEM E SOM	98%	2%	
LETRAS	90%	10%	
LINGUÍSTICA	88%	13%	
MATEMÁTICA - INTEGRAL	78%	22%	
MATEMÁTICA - NOTURNO	95%	5%	
MEDICINA	98%	3%	
PEDAGOGIA - NOTURNO	93%	7%	
PEDAGOGIA - MATUTINO	89%	11%	
PSICOLOGIA	95%	5%	
QUÍMICA - LICENCIATURA	90%	10%	
QUÍMICA - BACHARELADO	88%	12%	
TERAPIA OCUPACIONAL	90%	10%	
Total	92%	8%	

Sorocaba			
Curso	1ª Opção	2ª Opção	

ADMINISTRAÇÃO	98%	2%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	87%	13%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH - INTEGRAL	98%	2%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - INTEGRAL	90%	10%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - NOTURNO	84%	16%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	97%	3%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	92%	8%
ENGENHARIA FLORESTAL	88%	13%
FÍSICA	60%	40%
GEOGRAFIA	78%	22%
MATEMÁTICA	100%	0%
PEDAGOGIA	93%	7%
QUÍMICA	84%	16%
TURISMO	90%	10%
Total	90%	10%

Indicação da opção de curso no SiSU – 2013

2013			
Araras			
Curso	1ª Opção	2ª Opção	
AGROECOLOGIA	88%	13%	
BIOTECNOLOGIA	87%	13%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	98%	3%	
ENGENHARIA AGRONÔMICA	94%	6%	
FÍSICA	85%	15%	
QUÍMICA	88%	13%	
Total	90%	10%	
São Carlos			
Curso	1ª Opção	2ª Opção	
BIBLIOTECONOMIA	92%	8%	
BIOTECNOLOGIA	95%	5%	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	95%	5%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	93%	7%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	97%	3%	
CIÊNCIAS SOCIAIS	91%	9%	
EDUCAÇÃO ESPECIAL	98%	3%	
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	90%	10%	
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	83%	17%	
ENFERMAGEM	85%	15%	
ENGENHARIA CIVIL	100%	0%	
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	93%	7%	
ENGENHARIA DE MATERIAIS	91%	9%	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	97%	3%	
ENGENHARIA ELÉTRICA	100%	0%	
ENGENHARIA FÍSICA	95%	5%	
ENGENHARIA MECÂNICA	100%	0%	
ENGENHARIA QUÍMICA	96%	4%	
ESTATÍSTICA	87%	13%	
FILOSOFIA	97%	3%	
FÍSICA - INTEGRAL	92%	8%	
FÍSICA - NOTURNO	93%	7%	
FISIOTERAPIA	90%	10%	
GERONTOLOGIA	93%	8%	
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	88%	13%	
IMAGEM E SOM	95%	5%	
LETRAS	93%	8%	
LINGUÍSTICA	93%	8%	
MATEMÁTICA - INTEGRAL	92%	8%	
MATEMÁTICA - NOTURNO	98%	3%	

MEDICINA	90%	10%
PEDAGOGIA - MATUTINO	93%	7%
PEDAGOGIA - NOTURNO	89%	11%
PSICOLOGIA	95%	5%
QUÍMICA - LICENCIATURA	97%	3%
QUÍMICA - BACHARELADO	97%	3%
TERAPIA OCUPACIONAL	88%	13%
Total	94%	6%

Sorocaba		
Curso	1ª Opção	2ª Opção
ADMINISTRAÇÃO	95%	5%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	93%	7%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH - INTEGRAL	97%	3%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - INTEGRAL	94%	6%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - NOTURNO	96%	4%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	95%	5%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	95%	5%
ENGENHARIA FLORESTAL	93%	8%
FÍSICA	94%	6%
GEOGRAFIA	95%	5%
MATEMÁTICA	92%	8%
PEDAGOGIA	95%	5%
QUÍMICA	100%	0%
TURISMO	83%	17%
Total	94%	6%

APÊNDICE G - Percentual de estudantes matriculados por faixa etária – 2011

2011								
Araras								
Curso	Até 17	18 - 19	20 - 22	23 - 25	26 - 29	30 - 39	40 - 49	+50
AGROECOLOGIA	20%	40%	30%	8%	0%	3%	0%	0%
BIOTECNOLOGIA	23%	47%	20%	10%	0%	0%	0%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	13%	43%	25%	10%	0%	8%	3%	0%
ENGENHARIA AGRÔNOMICA	26%	60%	10%	4%	0%	0%	0%	0%
FÍSICA	22%	41%	16%	9%	3%	9%	0%	0%
QUÍMICA	15%	41%	15%	8%	8%	10%	3%	0%
Total	20%	46%	19%	8%	2%	5%	1%	0%

São Carlos								
Curso	Até 17	18 - 19	20 - 22	23 - 25	26 - 29	30 - 39	40 - 49	+50
BIBLIOTECONOMIA	10%	27%	25%	10%	10%	10%	4%	2%
BIOTECNOLOGIA	38%	40%	20%	3%	0%	0%	0%	0%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	27%	58%	12%	2%	2%	0%	0%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	13%	63%	17%	7%	0%	0%	0%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	10%	47%	10%	20%	13%	0%	0%	0%
CIÊNCIAS SOCIAIS	20%	43%	20%	8%	3%	2%	2%	1%
EDUCAÇÃO ESPECIAL	15%	25%	30%	13%	5%	10%	0%	3%
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	22%	44%	22%	5%	5%	2%	0%	0%
ENFERMAGEM	27%	23%	37%	10%	3%	0%	0%	0%
ENGENHARIA CIVIL	23%	59%	19%	0%	0%	0%	0%	0%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	20%	60%	13%	0%	7%	0%	0%	0%
ENGENHARIA DE MATERIAIS	21%	56%	16%	3%	3%	1%	0%	0%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	19%	62%	17%	2%	0%	0%	0%	0%
ENGENHARIA ELÉTRICA	33%	49%	18%	0%	0%	0%	0%	0%
ENGENHARIA FÍSICA	38%	43%	13%	8%	0%	0%	0%	0%
ENGENHARIA MECÂNICA	24%	62%	11%	2%	0%	0%	0%	0%
ENGENHARIA QUÍMICA	33%	55%	11%	1%	0%	0%	0%	0%
ESTATÍSTICA	29%	47%	22%	2%	0%	0%	0%	0%

FILOSOFIA	3%	11%	25%	28%	8%	17%	3%	6%
FÍSICA - NOTURNO	10%	37%	20%	7%	20%	3%	3%	0%
FÍSICA - INTEGRAL	18%	47%	24%	8%	2%	0%	0%	0%
FISIOTERAPIA	23%	50%	20%	3%	3%	3%	0%	0%
GERONTOLOGIA	18%	38%	25%	0%	5%	8%	8%	0%
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	28%	45%	15%	3%	8%	3%	0%	0%
IMAGEM E SOM	7%	43%	30%	16%	2%	2%	0%	0%
LETRAS	23%	25%	20%	15%	5%	3%	8%	3%
LINGUÍSTICA	10%	35%	40%	3%	5%	8%	0%	0%
MATEMÁTICA - INTEGRAL	25%	35%	30%	5%	3%	3%	0%	0%
MATEMÁTICA - NOTURNO	10%	43%	15%	13%	5%	8%	8%	0%
MEDICINA	10%	40%	38%	8%	0%	3%	3%	0%
PEDAGOGIA - MATUTINO	16%	36%	18%	9%	13%	4%	4%	0%
PEDAGOGIA - NOTURNO	2%	13%	27%	22%	13%	11%	11%	0%
PSICOLOGIA	20%	55%	15%	8%	0%	0%	3%	0%
QUÍMICA - BACHARELADO	22%	62%	12%	3%	2%	0%	0%	0%
QUÍMICA - LICENCIATURA	13%	27%	27%	20%	10%	3%	0%	0%
TERAPIA OCUPACIONAL	25%	55%	13%	3%	5%	0%	0%	0%
Total	20%	45%	20%	7%	4%	3%	1%	0%

Sorocaba

Curso	Até	18 -	20 -	23 -	26 -	30 -	40 -	+50
ADMINISTRAÇÃO	15%	52%	13%	10%	10%	0%	0%	0%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	35%	50%	13%	0%	0%	2%	0%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH -	35%	40%	13%	3%	10%	0%	0%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - INTEGRAL	25%	40%	30%	5%	0%	0%	0%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - NOTURNO	16%	40%	12%	8%	8%	8%	8%	0%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	17%	57%	23%	2%	2%	0%	0%	0%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	28%	65%	5%	2%	0%	0%	0%	0%
ENGENHARIA FLORESTAL	25%	58%	10%	5%	3%	0%	0%	0%
FÍSICA	24%	8%	16%	20%	4%	8%	16%	4%
GEOGRAFIA	0%	27%	27%	17%	13%	8%	8%	0%
MATEMÁTICA	8%	12%	19%	12%	19%	19%	12%	0%
PEDAGOGIA	15%	15%	20%	17%	13%	10%	7%	3%
QUÍMICA	16%	44%	32%	8%	0%	0%	0%	0%
TURISMO	31%	54%	5%	0%	3%	3%	3%	3%
Total	21%	42%	17%	7%	6%	3%	3%	1%

2012

Araras

Curso	Até 17	18 - 19	20 - 22	23 - 25	26 -	30 -	40 - 49	+ 50
Agroecologia	18%	60%	15%	5%	3%	0%	0%	0%
Biotecnologia	40%	47%	13%	0%	0%	0%	0%	0%
Ciências Biológicas	10%	41%	17%	10%	7%	10%	2%	2%
Engenharia Agrônômica	18%	60%	16%	4%	0%	2%	0%	0%
Física	11%	52%	11%	11%	11%	0%	4%	0%
Química	15%	45%	20%	5%	10%	5%	0%	0%
Total	18%	51%	16%	6%	5%	3%	1%	0%

São Carlos

Curso	Até 17	18 - 19	20 - 22	23 - 25	26 -	30 -	40 - 49	+ 50
Biblioteconomia	8%	35%	17%	8%	10%	13%	2%	6%
Biotecnologia	23%	48%	25%	5%	0%	0%	0%	0%
Ciência Da Computação	30%	47%	18%	3%	2%	0%	0%	0%
Ciências Biológicas - Licenciatura	16%	35%	32%	10%	3%	3%	0%	0%
Ciências Biológicas - Bacharelado	13%	63%	23%	0%	0%	0%	0%	0%
Ciências Sociais	17%	37%	24%	11%	7%	2%	0%	2%
Educação Especial	18%	30%	28%	10%	8%	3%	3%	3%
Educação Física - Licenciatura	17%	43%	27%	3%	0%	10%	0%	0%
Educação Física - Bacharelado	10%	30%	20%	0%	20%	20%	0%	0%
Enfermagem	13%	50%	10%	17%	10%	0%	0%	0%
Engenharia Civil	25%	61%	13%	0%	1%	0%	0%	0%

Engenharia De Computação	20%	67%	13%	0%	0%	0%	0%	0%
Engenharia De Materiais	14%	58%	20%	5%	4%	0%	0%	0%
Engenharia De Produção	18%	61%	17%	3%	1%	0%	0%	0%
Engenharia Elétrica	32%	55%	9%	2%	0%	2%	0%	0%
Engenharia Física	35%	45%	20%	0%	0%	0%	0%	0%
Engenharia Mecânica	26%	63%	11%	0%	0%	0%	0%	0%
Engenharia Química	29%	55%	14%	3%	0%	0%	0%	0%
Estatística	24%	43%	26%	4%	2%	0%	0%	0%
Filosofia	20%	50%	13%	3%	3%	10%	0%	0%
Física - Integral	18%	50%	20%	8%	2%	2%	0%	0%
Física - Noturno	8%	17%	14%	31%	22%	6%	0%	3%
Fisioterapia	17%	39%	27%	15%	0%	2%	0%	0%
Gerontologia	10%	45%	25%	8%	0%	3%	8%	3%
Gestão E Análise Ambiental	23%	48%	8%	8%	10%	5%	0%	0%
Imagem E Som	14%	36%	36%	11%	0%	0%	2%	0%
Letras	15%	40%	25%	5%	5%	5%	5%	0%
Linguística	15%	38%	25%	8%	10%	3%	0%	3%
Matemática - Integral	24%	43%	22%	0%	5%	5%	0%	0%
Matemática - Noturno	5%	35%	15%	20%	8%	15%	0%	3%
Medicina	5%	35%	35%	18%	0%	8%	0%	0%
Pedagogia - Noturno	7%	18%	13%	24%	20%	9%	7%	2%
Pedagogia - Matutino	18%	36%	22%	4%	7%	9%	4%	0%
Psicologia	13%	48%	25%	5%	10%	0%	0%	0%
Química - Licenciatura	10%	47%	13%	0%	17%	10%	3%	0%
Química - Bacharelado	27%	47%	22%	2%	2%	0%	0%	0%
Terapia Ocupacional	13%	55%	23%	8%	0%	0%	0%	3%
Total	18%	46%	20%	7%	4%	3%	1%	1%

Sorocaba

Curso	Até 17	18 - 19	20 - 22	23 - 25	26 -	30 -	40 - 49	+ 50
Administração	15%	48%	17%	12%	7%	2%	0%	0%
Ciência Da Computação	43%	43%	10%	3%	0%	0%	0%	0%
Ciências Biológicas - Bach - Integral	29%	54%	17%	0%	0%	0%	0%	0%
Ciências Biológicas - Lic - Integral	23%	40%	25%	8%	5%	0%	0%	0%
Ciências Biológicas - Lic - Noturno	8%	16%	36%	12%	12%	12%	4%	0%
Ciências Econômicas	25%	53%	19%	2%	0%	2%	0%	0%
Engenharia De Produção	21%	62%	11%	0%	2%	2%	2%	0%
Engenharia Florestal	40%	43%	13%	5%	0%	0%	0%	0%
Física	8%	32%	12%	20%	12%	12%	4%	0%
Geografia	2%	27%	17%	15%	13%	18%	7%	2%
Matemática	0%	12%	24%	16%	24%	20%	4%	0%
Pedagogia	13%	23%	22%	12%	12%	13%	3%	2%
Química	16%	60%	12%	4%	4%	4%	0%	0%
Turismo	27%	49%	17%	2%	2%	0%	2%	0%
Total	21%	42%	17%	7%	6%	5%	2%	0%

2013

Araras

Curso	Até	18 -	20 -	23 -	26 -	30 -	40 -	+50
AGROECOLOGIA	5%	53%	30%	8%	3%	3%	0%	0%
BIOTECNOLOGIA	37%	53%	10%	0%	0%	0%	0%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	10%	63%	15%	10%	0%	3%	0%	0%
ENGENHARIA AGRÔNOMICA	14%	50%	20%	10%	4%	2%	0%	0%
FÍSICA	15%	27%	15%	19%	15%	8%	0%	0%
QUÍMICA	22%	38%	25%	9%	3%	0%	0%	3%
Total	16%	49%	20%	9%	4%	2%	0%	0%

São Carlos

Curso	Até	18 -	20 -	23 -	26 -	30 -	40 -	+50
BIBLIOTECONOMIA	6%	15%	25%	17%	17%	13%	6%	2%
BIOTECNOLOGIA	20%	58%	15%	8%	0%	0%	0%	0%

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	18%	63%	12%	3%	2%	2%	0%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	23%	57%	13%	3%	3%	0%	0%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	13%	29%	29%	3%	16%	6%	3%	0%
CIÊNCIAS SOCIAIS	11%	47%	21%	12%	4%	2%	2%	0%
EDUCAÇÃO ESPECIAL	3%	33%	33%	20%	3%	5%	3%	3%
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	0%	20%	10%	30%	40%	0%	0%	0%
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	17%	30%	27%	20%	3%	3%	0%	0%
ENFERMAGEM	19%	33%	26%	7%	7%	4%	0%	4%
ENGENHARIA CIVIL	21%	54%	20%	4%	1%	0%	0%	0%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	23%	57%	17%	0%	3%	0%	0%	0%
ENGENHARIA DE MATERIAIS	14%	55%	23%	6%	1%	1%	0%	0%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	14%	60%	21%	5%	0%	0%	0%	0%
ENGENHARIA ELÉTRICA	16%	62%	16%	7%	0%	0%	0%	0%
ENGENHARIA FÍSICA	28%	53%	10%	5%	5%	0%	0%	0%
ENGENHARIA MECÂNICA	20%	60%	11%	7%	2%	0%	0%	0%
ENGENHARIA QUÍMICA	15%	68%	13%	3%	3%	0%	0%	0%
ESTATÍSTICA	11%	58%	22%	9%	0%	0%	0%	0%
FILOSOFIA	8%	25%	6%	28%	17%	11%	3%	3%
FÍSICA - NOTURNO	17%	37%	20%	23%	3%	0%	0%	0%
FÍSICA - INTEGRAL	16%	48%	22%	10%	4%	0%	0%	0%
FISIOTERAPIA	25%	48%	18%	5%	0%	3%	3%	0%
GERONTOLOGIA	5%	53%	23%	8%	3%	5%	3%	3%
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	13%	40%	28%	10%	5%	5%	0%	0%
IMAGEM E SOM	16%	34%	36%	9%	2%	2%	0%	0%
LETRAS	13%	25%	15%	10%	15%	8%	15%	0%
LINGUÍSTICA	10%	48%	18%	5%	10%	5%	3%	3%
MATEMÁTICA - INTEGRAL	18%	62%	15%	0%	0%	5%	0%	0%
MATEMÁTICA - NOTURNO	5%	35%	23%	13%	15%	5%	5%	0%
MEDICINA	5%	46%	41%	0%	0%	5%	0%	3%
PEDAGOGIA - MATUTINO	18%	18%	31%	4%	13%	9%	4%	2%
PEDAGOGIA - NOTURNO	2%	20%	22%	24%	4%	18%	7%	2%
PSICOLOGIA	20%	50%	18%	10%	3%	0%	0%	0%
QUÍMICA - BACHARELADO	17%	47%	30%	7%	0%	0%	0%	0%
QUÍMICA - LICENCIATURA	10%	57%	10%	3%	10%	10%	0%	0%
TERAPIA OCUPACIONAL	13%	40%	28%	15%	3%	3%	0%	0%
Total	14%	47%	21%	9%	5%	3%	1%	1%

Sorocaba

Curso	Até	18 -	20 -	23 -	26 -	30 -	40 -	+50
ADMINISTRAÇÃO	12%	47%	20%	8%	3%	7%	3%	0%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	18%	60%	13%	2%	5%	2%	0%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH - INTEGRAL	13%	67%	10%	7%	0%	3%	0%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - INTEGRAL	3%	46%	43%	0%	9%	0%	0%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - NOTURNO	16%	24%	16%	20%	8%	8%	8%	0%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	22%	62%	13%	3%	0%	0%	0%	0%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	12%	70%	18%	0%	0%	0%	0%	0%
ENGENHARIA FLORESTAL	10%	70%	18%	3%	0%	0%	0%	0%
FÍSICA	22%	17%	17%	17%	6%	11%	0%	11%
GEOGRAFIA	8%	28%	22%	17%	10%	10%	3%	2%
MATEMÁTICA	12%	20%	24%	16%	12%	12%	4%	0%
PEDAGOGIA	13%	25%	18%	12%	10%	15%	7%	0%
QUÍMICA	16%	32%	16%	4%	8%	24%	0%	0%
TURISMO	28%	50%	19%	0%	0%	0%	0%	3%
Total	14%	47%	19%	7%	5%	6%	2%	1%

APENDICE H - Percentual de estudantes matriculados por gênero – 2011

2011			
Araras			
Curso	Masc	Fem	
AGROECOLOGIA	38%	63%	
BIOTECNOLOGIA	40%	60%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	30%	70%	
ENGENHARIA AGRONÔMICA	72%	28%	
FÍSICA	56%	44%	
QUÍMICA	54%	46%	
Total	49%	51%	
São Carlos			
Curso	Masc	Fem	
BIBLIOTECONOMIA	35%	65%	
BIOTECNOLOGIA	45%	55%	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	92%	8%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	50%	50%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	40%	60%	
CIÊNCIAS SOCIAIS	56%	44%	
EDUCAÇÃO ESPECIAL	20%	80%	
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	63%	37%	
ENFERMAGEM	10%	90%	
ENGENHARIA CIVIL	75%	25%	
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	100%	0%	
ENGENHARIA DE MATERIAIS	69%	31%	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	68%	32%	
ENGENHARIA ELÉTRICA	89%	11%	
ENGENHARIA FÍSICA	88%	13%	
ENGENHARIA MECÂNICA	91%	9%	
ENGENHARIA QUÍMICA	53%	48%	
ESTATÍSTICA	51%	49%	
FILOSOFIA	58%	42%	
FÍSICA - NOTURNO	83%	17%	
FÍSICA - INTEGRAL	84%	16%	
FISIOTERAPIA	23%	78%	
GERONTOLOGIA	30%	70%	
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	48%	53%	
IMAGEM E SOM	39%	61%	
LETRAS	43%	58%	
LINGUÍSTICA	30%	70%	
MATEMÁTICA - INTEGRAL	60%	40%	
MATEMÁTICA - NOTURNO	58%	43%	
MEDICINA	33%	68%	
PEDAGOGIA - MATUTINO	18%	82%	
PEDAGOGIA - NOTURNO	40%	60%	
PSICOLOGIA	25%	75%	
QUÍMICA - BACHARELADO	43%	57%	
QUÍMICA - LICENCIATURA	53%	47%	
TERAPIA OCUPACIONAL	3%	98%	
Total	54%	46%	
Sorocaba			
Curso	Masc	Fem	
ADMINISTRAÇÃO	63%	37%	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	90%	10%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH - INTEGRAL	25%	75%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - INTEGRAL	28%	73%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - NOTURNO	20%	80%	
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	65%	35%	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	58%	42%	
ENGENHARIA FLORESTAL	43%	58%	

FÍSICA	80%	20%
GEOGRAFIA	58%	42%
MATEMÁTICA	69%	31%
PEDAGOGIA	27%	73%
QUÍMICA	56%	44%
TURISMO	28%	72%
Total	52%	48%

Percentual de estudantes matriculados por gênero – 2012

2012			
Araras			
Curso	Masc	Fem	
AGROECOLOGIA	40%	60%	
BIOTECNOLOGIA	30%	70%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	41%	59%	
ENGENHARIA AGRÔNOMICA	62%	38%	
FÍSICA	78%	22%	
QUÍMICA	18%	83%	
Total	44%	56%	
São Carlos			
Curso	Masc	Fem	
BIBLIOTECONOMIA	35%	65%	
BIOTECNOLOGIA	40%	60%	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	88%	12%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	42%	58%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	23%	77%	
CIÊNCIAS SOCIAIS	61%	39%	
EDUCAÇÃO ESPECIAL	15%	85%	
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	63%	37%	
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	70%	30%	
ENFERMAGEM	13%	87%	
ENGENHARIA CIVIL	58%	43%	
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	97%	3%	
ENGENHARIA DE MATERIAIS	70%	30%	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	69%	31%	
ENGENHARIA ELÉTRICA	89%	11%	
ENGENHARIA FÍSICA	80%	20%	
ENGENHARIA MECÂNICA	87%	13%	
ENGENHARIA QUÍMICA	63%	38%	
ESTATÍSTICA	65%	35%	
FILOSOFIA	90%	10%	
FÍSICA - INTEGRAL	82%	18%	
FÍSICA - NOTURNO	61%	39%	
FISIOTERAPIA	22%	78%	
GERONTOLOGIA	18%	83%	
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	45%	55%	
IMAGEM E SOM	55%	45%	
LETRAS	33%	68%	
LINGUÍSTICA	45%	55%	
MATEMÁTICA - INTEGRAL	68%	32%	
MATEMÁTICA - NOTURNO	65%	35%	
MEDICINA	55%	45%	
PEDAGOGIA - NOTURNO	22%	78%	
PEDAGOGIA - MATUTINO	27%	73%	
PSICOLOGIA	25%	75%	
QUÍMICA - LICENCIATURA	43%	57%	
QUÍMICA - BACHARELADO	53%	47%	
TERAPIA OCUPACIONAL	8%	93%	
Total	54%	46%	

Sorocaba			
Curso	Masc	Fem	
ADMINISTRAÇÃO	53%	47%	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	80%	20%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH - INTEGRAL	15%	85%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - INTEGRAL	30%	70%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - NOTURNO	32%	68%	
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	53%	47%	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	61%	39%	
ENGENHARIA FLORESTAL	68%	33%	
FÍSICA	56%	44%	
GEOGRAFIA	60%	40%	
MATEMÁTICA	56%	44%	
PEDAGOGIA	13%	87%	
QUÍMICA	44%	56%	
TURISMO	17%	83%	
Total	47%	53%	

Percentual de estudantes matriculados por gênero – 2013

2013			
Araras			
Curso	Masc	Fem	
AGROECOLOGIA	40%	60%	
BIOTECNOLOGIA	27%	73%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	28%	73%	
ENGENHARIA AGRONÔMICA	72%	28%	
FÍSICA	81%	19%	
QUÍMICA	53%	47%	
Total	50%	50%	
São Carlos			
Curso	Masc	Fem	
BIBLIOTECONOMIA	33%	67%	
BIOTECNOLOGIA	33%	68%	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	90%	10%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	27%	73%	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	26%	74%	
CIÊNCIAS SOCIAIS	60%	40%	
EDUCAÇÃO ESPECIAL	13%	88%	
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	60%	40%	
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	47%	53%	
ENFERMAGEM	19%	81%	
ENGENHARIA CIVIL	64%	36%	
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	87%	13%	
ENGENHARIA DE MATERIAIS	76%	24%	
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	72%	28%	
ENGENHARIA ELÉTRICA	87%	13%	
ENGENHARIA FÍSICA	95%	5%	
ENGENHARIA MECÂNICA	96%	4%	
ENGENHARIA QUÍMICA	64%	36%	
ESTATÍSTICA	87%	13%	
FILOSOFIA	69%	31%	
FÍSICA - NOTURNO	67%	33%	
FÍSICA - INTEGRAL	72%	28%	
FISIOTERAPIA	23%	78%	
GERONTOLOGIA	13%	88%	
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	55%	45%	
IMAGEM E SOM	52%	48%	
LETRAS	48%	53%	
LINGUÍSTICA	25%	75%	

MATEMÁTICA - INTEGRAL	62%	38%
MATEMÁTICA - NOTURNO	55%	45%
MEDICINA	62%	38%
PEDAGOGIA - MATUTINO	16%	84%
PEDAGOGIA - NOTURNO	20%	80%
PSICOLOGIA	33%	68%
QUÍMICA - BACHARELADO	48%	52%
QUÍMICA - LICENCIATURA	37%	63%
TERAPIA OCUPACIONAL	3%	98%
Total	54%	46%
Sorocaba		
Curso	Masc	Fem
ADMINISTRAÇÃO	52%	48%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	83%	17%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH - INTEGRAL	33%	67%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - INTEGRAL	9%	91%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - NOTURNO	52%	48%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	57%	43%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	55%	45%
ENGENHARIA FLORESTAL	58%	43%
FÍSICA	61%	39%
GEOGRAFIA	58%	42%
MATEMÁTICA	52%	48%
PEDAGOGIA	18%	82%
QUÍMICA	48%	52%
TURISMO	42%	58%
Total	49%	51%

APENDICE I - Percentual de estudantes matriculados por região de procedência – 2011

2011					
Araras					
Curso	SP			MG	Outros estados
	Araras	Capital	Outras		
AGROECOLOGIA	8%	10%	80%	0%	3%
BIOTECNOLOGIA	7%	10%	67%	7%	10%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	5%	5%	90%	0%	0%
ENGENHARIA AGRONÔMICA	6%	10%	84%	0%	0%
FÍSICA	9%	3%	88%	0%	0%
QUÍMICA	13%	0%	82%	3%	3%
Total	8%	6%	82%	1%	2%
São Carlos					
Curso	SP			MG	Outros estados
	São Carlos	Capital	Outras		
BIBLIOTECONOMIA	42%	4%	46%	8%	0%
BIOTECNOLOGIA	13%	5%	65%	13%	5%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	5%	15%	72%	3%	5%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	7%	10%	73%	10%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	47%	7%	43%	3%	0%
CIÊNCIAS SOCIAIS	21%	9%	68%	1%	1%
EDUCAÇÃO ESPECIAL	43%	3%	45%	5%	5%
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	37%	2%	59%	2%	0%
ENFERMAGEM	27%	10%	53%	7%	3%
ENGENHARIA CIVIL	4%	29%	54%	5%	9%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	13%	23%	60%	0%	3%
ENGENHARIA DE MATERIAIS	15%	14%	54%	9%	9%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	8%	24%	59%	5%	4%
ENGENHARIA ELÉTRICA	4%	29%	51%	11%	4%
ENGENHARIA FÍSICA	3%	10%	78%	3%	8%
ENGENHARIA MECÂNICA	2%	24%	56%	16%	2%
ENGENHARIA QUÍMICA	1%	25%	53%	15%	6%
ESTATÍSTICA	27%	9%	60%	4%	0%
FILOSOFIA	28%	6%	64%	0%	3%
FÍSICA - NOTURNO	23%	10%	63%	3%	0%
FÍSICA - INTEGRAL	27%	6%	59%	2%	6%
FISIOTERAPIA	28%	8%	55%	5%	5%
GERONTOLOGIA	15%	5%	58%	18%	5%
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	35%	10%	53%	3%	0%
IMAGEM E SOM	16%	11%	70%	0%	2%
LETRAS	43%	0%	58%	0%	0%
LINGUÍSTICA	23%	5%	68%	0%	5%
MATEMÁTICA - INTEGRAL	28%	3%	70%	0%	0%
MATEMÁTICA - NOTURNO	30%	0%	63%	3%	5%
MEDICINA	3%	20%	65%	8%	5%
PEDAGOGIA - MATUTINO	36%	7%	56%	0%	2%
PEDAGOGIA - NOTURNO	62%	2%	36%	0%	0%
PSICOLOGIA	10%	5%	70%	8%	8%
QUÍMICA - BACHARELADO	17%	2%	77%	3%	2%
QUÍMICA - LICENCIATURA	50%	0%	50%	0%	0%
TERAPIA OCUPACIONAL	25%	5%	63%	8%	0%
Total	21%	11%	60%	5%	3%
Sorocaba					
Curso	SP			MG	Outros estados
	Sorocaba	Capital	Outras		
ADMINISTRAÇÃO	32%	7%	58%	3%	0%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	17%	18%	65%	0%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH -	20%	18%	63%	0%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC -	20%	13%	63%	0%	5%

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - NOTURNO	24%	0%	76%	0%	0%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	20%	13%	60%	3%	3%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	10%	17%	63%	3%	7%
ENGENHARIA FLORESTAL	18%	8%	73%	3%	0%
FÍSICA	40%	0%	60%	0%	0%
GEOGRAFIA	53%	2%	42%	0%	3%
MATEMÁTICA	46%	4%	50%	0%	0%
PEDAGOGIA	55%	2%	40%	2%	2%
QUÍMICA	24%	0%	72%	0%	4%
TURISMO	21%	18%	59%	3%	0%
Total	29%	9%	59%	1%	2%

Percentual de estudantes matriculados por região de procedência – 2012

2012					
Araras					
Curso	SP			MG	Outros estados
	Araras	Capital	Outras		
AGROECOLOGIA	20%	0%	75%	5%	0%
BIOTECNOLOGIA	3%	13%	67%	3%	13%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	7%	2%	88%	2%	0%
ENGENHARIA AGRÔNOMICA	6%	10%	82%	0%	2%
FÍSICA	11%	4%	81%	0%	4%
QUÍMICA	10%	3%	88%	0%	0%
Total	10%	5%	81%	2%	3%
São Carlos					
Curso	SP			MG	Outros estados
	São	Capital	Outras		
BIBLIOTECONOMIA	54%	4%	42%	0%	0%
BIOTECNOLOGIA	25%	8%	53%	8%	8%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	22%	7%	63%	3%	5%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	39%	3%	55%	3%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	17%	10%	70%	3%	0%
CIÊNCIAS SOCIAIS	17%	9%	66%	4%	4%
EDUCAÇÃO ESPECIAL	50%	5%	43%	0%	3%
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	50%	3%	40%	0%	7%
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	60%	0%	40%	0%	0%
ENFERMAGEM	23%	3%	70%	3%	0%
ENGENHARIA CIVIL	1%	15%	64%	5%	15%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	3%	17%	60%	3%	17%
ENGENHARIA DE MATERIAIS	23%	21%	39%	11%	6%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	8%	23%	58%	5%	6%
ENGENHARIA ELÉTRICA	11%	23%	57%	5%	5%
ENGENHARIA FÍSICA	13%	13%	43%	13%	20%
ENGENHARIA MECÂNICA	9%	13%	65%	9%	4%
ENGENHARIA QUÍMICA	5%	26%	45%	16%	8%
ESTATÍSTICA	26%	9%	61%	0%	4%
FILOSOFIA	23%	0%	70%	7%	0%
FÍSICA - INTEGRAL	16%	10%	68%	2%	4%
FÍSICA - NOTURNO	36%	3%	56%	6%	0%
FISIOTERAPIA	29%	5%	59%	7%	0%
GERONTOLOGIA	43%	5%	48%	3%	3%
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	55%	8%	38%	0%	0%
IMAGEM E SOM	2%	18%	75%	5%	0%
LETRAS	53%	0%	48%	0%	0%
LINGUÍSTICA	35%	13%	48%	5%	0%
MATEMÁTICA - INTEGRAL	38%	0%	57%	0%	5%
MATEMÁTICA - NOTURNO	48%	3%	45%	0%	5%
MEDICINA	10%	20%	58%	8%	5%
PEDAGOGIA - NOTURNO	69%	2%	24%	2%	2%

PEDAGOGIA - MATUTINO	36%	4%	60%	0%	0%
PSICOLOGIA	13%	8%	70%	0%	10%
QUÍMICA - LICENCIATURA	33%	0%	63%	3%	0%
QUÍMICA - BACHARELADO	10%	15%	66%	0%	8%
TERAPIA OCUPACIONAL	45%	5%	43%	3%	5%
Total	25%	11%	55%	4%	5%
Sorocaba					
Curso	SP			MG	Outros estados
	Sorocaba	Capital	Outras		
ADMINISTRAÇÃO	50%	8%	40%	0%	2%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	22%	17%	58%	0%	3%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH - INTEGRAL	17%	24%	56%	0%	2%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - INTEGRAL	23%	20%	58%	0%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - NOTURNO	52%	8%	40%	0%	0%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	10%	14%	76%	0%	0%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2%	20%	70%	0%	8%
ENGENHARIA FLORESTAL	25%	10%	60%	5%	0%
FÍSICA	36%	8%	56%	0%	0%
GEOGRAFIA	43%	3%	50%	2%	2%
MATEMÁTICA	76%	0%	24%	0%	0%
PEDAGOGIA	53%	0%	45%	0%	2%
QUÍMICA	44%	0%	56%	0%	0%
TURISMO	20%	15%	59%	2%	5%
Total	31%	11%	55%	1%	2%

Percentual de estudantes matriculados por região de procedência – 2013

2013					
Araras					
Curso	SP			MG	Outros estados
	Araras	Capital	Outras		
AGROECOLOGIA	8%	8%	80%	5%	0%
BIOTECNOLOGIA	7%	13%	70%	0%	10%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	13%	0%	88%	0%	0%
ENGENHARIA AGRÔNOMICA	6%	2%	90%	0%	2%
FÍSICA	8%	0%	88%	0%	4%
QUÍMICA	13%	3%	81%	0%	3%
Total	9%	4%	83%	1%	3%
São Carlos					
Curso	SP			MG	Outros estados
	São	Capital	Outras		
BIBLIOTECONOMIA	52%	9%	28%	9%	3%
BIOTECNOLOGIA	27%	0%	70%	0%	3%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	17%	8%	62%	8%	5%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - INTEGRAL	33%	3%	60%	3%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - NOTURNO	65%	3%	32%	0%	0%
CIÊNCIAS SOCIAIS	19%	14%	63%	2%	1%
EDUCAÇÃO ESPECIAL	55%	3%	43%	0%	0%
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	20%	0%	80%	0%	0%
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	47%	3%	50%	0%	0%
ENFERMAGEM	41%	7%	44%	7%	0%
ENGENHARIA CIVIL	5%	19%	58%	5%	14%
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	13%	23%	50%	3%	10%
ENGENHARIA DE MATERIAIS	31%	10%	45%	3%	11%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	13%	25%	49%	6%	7%
ENGENHARIA ELÉTRICA	13%	18%	58%	0%	11%
ENGENHARIA FÍSICA	15%	15%	55%	5%	10%
ENGENHARIA MECÂNICA	2%	20%	67%	4%	7%
ENGENHARIA QUÍMICA	4%	13%	51%	9%	24%
ESTATÍSTICA	51%	2%	38%	4%	4%

FILOSOFIA	36%	0%	64%	0%	0%
FÍSICA - INTEGRAL	24%	2%	60%	8%	6%
FÍSICA - NOTURNO	30%	3%	60%	7%	0%
FISIOTERAPIA	33%	3%	60%	3%	3%
GERONTOLOGIA	43%	5%	53%	0%	0%
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	53%	0%	45%	3%	0%
IMAGEM E SOM	11%	14%	52%	11%	11%
LETRAS	40%	0%	58%	3%	0%
LINGUÍSTICA	55%	5%	40%	0%	0%
MATEMÁTICA - INTEGRAL	56%	5%	33%	0%	5%
MATEMÁTICA - NOTURNO	53%	0%	43%	5%	0%
MEDICINA	5%	33%	48%	10%	5%
PEDAGOGIA - MATUTINO	76%	2%	20%	0%	2%
PEDAGOGIA - NOTURNO	56%	4%	38%	0%	2%
PSICOLOGIA	15%	8%	75%	3%	0%
QUÍMICA - INTEGRAL	15%	0%	73%	3%	8%
QUÍMICA - NOTURNO	53%	3%	40%	0%	3%
TERAPIA OCUPACIONAL	45%	0%	50%	3%	3%
Total	30%	9%	51%	4%	5%

Sorocaba

Curso	SP			MG	Outros estados
	Sorocaba	Capital	Outras		
ADMINISTRAÇÃO	23%	10%	63%	3%	0%
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	22%	17%	60%	0%	2%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH - INTEGRAL	27%	13%	57%	3%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - INTEGRAL	29%	9%	63%	0%	0%
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - NOTURNO	76%	0%	24%	0%	0%
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	18%	15%	60%	5%	2%
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	12%	13%	70%	0%	5%
ENGENHARIA FLORESTAL	25%	18%	58%	0%	0%
FÍSICA	61%	6%	33%	0%	0%
GEOGRAFIA	65%	2%	32%	2%	0%
MATEMÁTICA	52%	4%	44%	0%	0%
PEDAGOGIA	47%	0%	50%	2%	2%
QUÍMICA	48%	4%	48%	0%	0%
TURISMO	36%	8%	47%	6%	3%
Total	35%	9%	53%	2%	1%

APENDICE J - Maiores e Menores Notas Finais dos candidatos matriculados, por curso – 2011

2011				
Araras				
Curso	Maior nota	Modalidade	Menor nota	Modalidade
AGROECOLOGIA	775.83	Ampla Concorrência	494.81	AF1
BIOTECNOLOGIA	756.70	Ampla Concorrência	618.19	AF1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	701.13	Ampla Concorrência	560.09	AF2
ENGENHARIA AGRONÔMICA	744.99	Ampla Concorrência	607.03	AF1
FÍSICA	698.36	Ampla Concorrência	453.46	AF2
QUÍMICA	714.47	AF2	549.06	Ampla Concorrência
São Carlos				
Curso	Maior nota	Modalidade	Menor nota	Modalidade
BIBLIOTECONOMIA	698.40	Ampla Concorrência	598.53	AF2
BIOTECNOLOGIA	794.04	Ampla Concorrência	619.11	AF1
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	770.56	Ampla Concorrência	654.69	AF1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	767.04	Ampla Concorrência	591.24	AF1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	739.89	Ampla Concorrência	622.84	AF1
CIÊNCIAS SOCIAIS	743.39	Ampla Concorrência	582.59	AF1
EDUCAÇÃO ESPECIAL	691.04	AF2	586.56	AF2
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	737.52	Ampla Concorrência	601.32	Ampla Concorrência e AF2 *
ENFERMAGEM	729.00	Ampla Concorrência	633.44	Ampla Concorrência
ENGENHARIA CIVIL	782.54	Ampla Concorrência	660.21	AF1
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	807.99	Ampla Concorrência	687.80	AF1
ENGENHARIA DE MATERIAIS	799.03	Ampla Concorrência	672.77	AF1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	815.47	Ampla Concorrência	657.96	AF1
ENGENHARIA ELÉTRICA	813.01	Ampla Concorrência	675.43	AF1
ENGENHARIA FÍSICA	801.31	Ampla Concorrência	649.56	AF1
ENGENHARIA MECÂNICA	813.90	Ampla Concorrência	663.84	AF1
ENGENHARIA QUÍMICA	819.24	Ampla Concorrência	690.83	AF1
ESTATÍSTICA	769.28	Ampla Concorrência	624.05	AF1
FILOSOFIA	768.35	Ampla Concorrência	648.43	AF1
FÍSICA - NOTURNO	712.94	Ampla Concorrência	581.27	AF1
FÍSICA - INTEGRAL	764.04	Ampla Concorrência	520.47	Ampla Concorrência
FISIOTERAPIA	743.94	Ampla Concorrência	622.31	AF1
GERONTOLOGIA	699.68	Ampla Concorrência	606.90	AF1
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	740.23	Ampla Concorrência	612.81	AF1

IMAGEM E SOM	778.16	Ampla Concorrência	664.19	AF1
LETRAS	768.60	Ampla Concorrência	611.06	AF2
LINGUÍSTICA	707.96	Ampla Concorrência	570.74	AF1
MATEMÁTICA - INTEGRAL	761.10	Ampla Concorrência	456.91	Ampla Concorrência
MATEMÁTICA - NOTURNO	748.93	Ampla Concorrência	591.09	AF2
MEDICINA	803.64	Ampla Concorrência	734.54	AF1
PEDAGOGIA - MATUTINO	761.99	Ampla Concorrência	579.76	AF1
PEDAGOGIA - NOTURNO	729.54	Ampla Concorrência	505.01	Ampla Concorrência
PSICOLOGIA	799.67	Ampla Concorrência	664.94	AF1
QUÍMICA - BACHARELADO	774.35	Ampla Concorrência	611.69	AF2
QUÍMICA - LICENCIATURA	755.08	Ampla Concorrência	638.90	AF1
TERAPIA OCUPACIONAL	732.47	Ampla Concorrência	607.36	AF2
Sorocaba				
Curso	Maior nota	Modalidade	Menor nota	Modalidade
ADMINISTRAÇÃO	773.18	Ampla Concorrência	645.43	AF1
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	756.04	Ampla Concorrência	658.83	Ampla Concorrência
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH - INTEGRAL	767.34	Ampla Concorrência	615.20	AF1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - INTEGRAL	730.33	Ampla Concorrência	586.46	AF1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - NOTURNO	695.50	Ampla Concorrência	508.56	AF2
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	759.39	Ampla Concorrência	591.78	AF1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	810.83	Ampla Concorrência	688.71	AF1
ENGENHARIA FLORESTAL	725.54	Ampla Concorrência	633.20	Ampla Concorrência
FÍSICA	802.53	Ampla Concorrência	609.15	Ampla Concorrência
GEOGRAFIA	727.16	Ampla Concorrência	548.13	AF2
MATEMÁTICA	726.09	AF2	556.56	AF1
PEDAGOGIA	727.24	Ampla Concorrência	579.31	AF1
QUÍMICA	701.48	Ampla Concorrência	582.73	Ampla Concorrência
TURISMO	704.16	Ampla Concorrência	515.69	Ampla Concorrência

* No ano de 2011, dois alunos do curso de Educação física – Bacharelado obtiveram a mesma nota final, sendo um concorrente as vagas de ampla concorrência e outro as vagas destinadas a AF2

** AF1: “Candidatos autodeclarados pretos ou pardos e que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino”.

*** AF2: “Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino”.

Maiores e Menores Notas Finais dos candidatos matriculados, por curso – 2012

2012				
Araras				
Curso	Maior	Modalidade	Menor	Modalidade
AGROECOLOGIA	687.51	Ampla Concorrência	508.91	Ampla Concorrência
BIOTECNOLOGIA	747.28	Ampla Concorrência	626.86	Ampla Concorrência
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	708.53	Ampla Concorrência	510.24	AF2
ENGENHARIA AGRÔNOMICA	738.39	Ampla Concorrência	608.46	Ampla Concorrência
FÍSICA	687.36	AF2	502.87	Ampla Concorrência
QUÍMICA	726.33	Ampla Concorrência	487.49	Ampla Concorrência
São Carlos				
Curso	Maior	Modalidade	Menor	Modalidade
BIBLIOTECONOMIA	716.00	Ampla Concorrência	587.30	AF1
BIOTECNOLOGIA	766.41	Ampla Concorrência	622.14	AF1
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	777.68	Ampla Concorrência	669.13	Ampla Concorrência
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS -	745.58	Ampla Concorrência	603.10	AF1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS -	738.81	Ampla Concorrência	618.88	Ampla Concorrência
CIÊNCIAS SOCIAIS	737.10	Ampla Concorrência	551.59	AF1
EDUCAÇÃO ESPECIAL	655.29	Ampla Concorrência	554.69	AF2
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	752.00	Ampla Concorrência	561.37	AF2
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	712.20	Ampla Concorrência	581.33	AF1
ENFERMAGEM	767.04	Ampla Concorrência	553.81	AF2
ENGENHARIA CIVIL	788.85	Ampla Concorrência	681.93	AF1
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	795.99	Ampla Concorrência	700.27	Ampla Concorrência
ENGENHARIA DE MATERIAIS	814.14	Ampla Concorrência	675.39	AF1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	826.91	Ampla Concorrência	668.07	AF1
ENGENHARIA ELÉTRICA	766.99	Ampla Concorrência	673.07	Ampla Concorrência
ENGENHARIA FÍSICA	792.21	Ampla Concorrência	673.29	AF1
ENGENHARIA MECÂNICA	783.51	Ampla Concorrência	702.59	AF1
ENGENHARIA QUÍMICA	793.76	Ampla Concorrência	704.21	AF1
ESTATÍSTICA	762.23	Ampla Concorrência	590.17	AF1
FILOSOFIA	787.24	Ampla Concorrência	589.80	Ampla Concorrência
FÍSICA	746.01	Ampla Concorrência	493.91	Ampla Concorrência
FÍSICA - LICENCIATURA OU	738.24	Ampla Concorrência	540.03	AF2
FISIOTERAPIA	762.03	Ampla Concorrência	635.68	AF1

GERONTOLOGIA	704.88	AF1	549.63	AF2
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	718.58	Ampla Concorrência	611.30	AF1
IMAGEM E SOM	796.69	Ampla Concorrência	650.08	AF1
LETRAS	752.26	Ampla Concorrência	581.01	Ampla Concorrência
LINGUÍSTICA	798.08	Ampla Concorrência	571.35	Ampla Concorrência
MATEMÁTICA - INTEGRAL	753.67	Ampla Concorrência	402.13	AF2
MATEMÁTICA - NOTURNO	797.96	Ampla Concorrência	512.37	Ampla Concorrência
MEDICINA	797.39	Ampla Concorrência	739.11	AF1
PEDAGOGIA - MATUTINO	705.73	Ampla Concorrência	557.40	Ampla Concorrência
PEDAGOGIA - NOTURNO	678.37	Ampla Concorrência	564.83	AF2
PSICOLOGIA	776.38	Ampla Concorrência	662.61	AF1
QUÍMICA - NOTURNO	739.76	Ampla Concorrência	617.94	Ampla Concorrência
QUÍMICA - INTEGRAL	752.16	Ampla Concorrência	618.60	Ampla Concorrência
TERAPIA OCUPACIONAL	705.37	Ampla Concorrência	586.54	AF1

Sorocaba

Curso	Maior	Modalidade	Menor	Modalidade
ADMINISTRAÇÃO	782.20	AF2	667.41	Ampla Concorrência
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	817.01	Ampla Concorrência	625.74	AF2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH -	742.10	Ampla Concorrência	589.09	Ampla Concorrência
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC -	703.88	AF2	578.24	AF2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC -	713.31	Ampla Concorrência	539.56	Ampla Concorrência
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	757.72	Ampla Concorrência	619.99	Ampla Concorrência
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	796.21	Ampla Concorrência	688.31	AF1
ENGENHARIA FLORESTAL	726.54	Ampla Concorrência	618.93	AF1
FÍSICA	692.63	Ampla Concorrência	504.49	AF2
GEOGRAFIA	738.49	Ampla Concorrência	425.29	Ampla Concorrência
MATEMÁTICA	728.96	Ampla Concorrência	555.49	AF2
PEDAGOGIA	687.06	Ampla Concorrência	516.79	AF2
QUÍMICA	725.10	Ampla Concorrência	547.36	AF1
TURISMO	732.82	Ampla Concorrência	525.63	Ampla Concorrência

* AF1: "Candidatos autodeclarados pretos ou pardos e que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino".

** AF2: "Candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em estabelecimento da rede pública de ensino".

Maiores e Menores Notas Finais dos candidatos matriculados, por curso – 2013

2013				
Araras				
Curso	Maior nota	Modalidade	Menor nota	Modalidade
AGROECOLOGIA	696,99	Ampla Concorrência	429,61	Grupo 3
BIOTECNOLOGIA	733,68	Ampla Concorrência	485,09	Grupo 4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	681,98	Ampla Concorrência	440,99	Grupo 4
ENGENHARIA AGRÔNOMICA	732,74	Ampla Concorrência	528,29	Grupo 2
FÍSICA	701,83	Ampla Concorrência	489,08	Ampla Concorrência
QUÍMICA	739,2	Ampla Concorrência	477,42	Grupo 2
São Carlos				
Curso	Maior nota	Modalidade	Menor nota	Modalidade
BIBLIOTECONOMIA	741,14	Ampla Concorrência	514,75	Grupo 1
BIOTECNOLOGIA	788,63	Ampla Concorrência	645,9	Grupo 1
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	780,58	Ampla Concorrência	620,4	Grupo 3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	742,5	Ampla Concorrência	562,09	Grupo 2
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	740,74	Ampla Concorrência	539,48	Grupo 1
CIÊNCIAS SOCIAIS	779,67	Ampla Concorrência	522,44	Grupo 2
EDUCAÇÃO ESPECIAL	640,24	Ampla Concorrência	475,37	Grupo 3
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	713,38	Ampla Concorrência	446,03	Grupo 1
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	674,83	Ampla Concorrência	566,77	Grupo 2
ENFERMAGEM	748,15	Ampla Concorrência	393,3	Grupo 3
ENGENHARIA CIVIL	807,91	Ampla Concorrência	641,19	Grupo 4
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	785,49	Ampla Concorrência	663,33	Grupo 3
ENGENHARIA DE MATERIAIS	809,14	Ampla Concorrência	668,57	Grupo 3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	784,6	Grupo 4	635,96	Grupo 1
ENGENHARIA ELÉTRICA	780,13	Ampla Concorrência	633,83	Grupo 2
ENGENHARIA FÍSICA	809,84	Ampla Concorrência	607,46	Grupo 3
ENGENHARIA MECÂNICA	790,44	Ampla Concorrência	668,79	Grupo 1
ENGENHARIA QUÍMICA	774,23	Ampla Concorrência	647,69	Grupo 2
ESTATÍSTICA	722,35	Ampla Concorrência	511,95	Grupo 3
FILOSOFIA	761,83	Ampla Concorrência	607,98	Grupo 1
FÍSICA - LICENCIATURA OU	756,21	Ampla Concorrência	440,21	Grupo 4
FÍSICA	724,76	Ampla Concorrência	453,16	Grupo 2
FISIOTERAPIA	765,55	Ampla Concorrência	590,66	Grupo 3

GERONTOLOGIA	688,84	Ampla Concorrência	505,23	Grupo 3
GESTÃO E ANÁLISE AMBIENTAL	742,28	Ampla Concorrência	555,83	Grupo 3
IMAGEM E SOM	803,03	Ampla Concorrência	634,71	Grupo 3
LETRAS	767,51	Ampla Concorrência	609,14	Grupo 4
LINGUÍSTICA	709,81	Ampla Concorrência	463,34	Grupo 1
MATEMÁTICA - INTEGRAL	742,13	Grupo 2	470,41	Grupo 2
MATEMÁTICA - NOTURNO	752,83	Ampla Concorrência	523,14	Grupo 2
MEDICINA	804,5	Ampla Concorrência	685,81	Grupo 3
PEDAGOGIA - MATUTINO	672,11	Ampla Concorrência	546,71	Grupo 1
PEDAGOGIA - NOTURNO	688,56	Ampla Concorrência	502,39	Grupo 4
PSICOLOGIA	775,12	Ampla Concorrência	646,66	Grupo 2
QUÍMICA - INTEGRAL	749,7	Ampla Concorrência	570,66	Grupo 2
QUÍMICA - NOTURNO	731,48	Ampla Concorrência	494,68	Grupo 2
TERAPIA OCUPACIONAL	717,78	Ampla Concorrência	539,76	Grupo 3

Sorocaba

Curso	Maior nota	Modalidade	Menor nota	Modalidade
ADMINISTRAÇÃO	749,45	Ampla Concorrência	593,58	Grupo 1
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	771,19	Ampla Concorrência	586,45	Grupo 4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH -	735,25	Ampla Concorrência	512,8	Ampla Concorrência
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - INTEGRAL	690,18	Ampla Concorrência	486,85	Grupo 1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LIC - NOTURNO	701,99	Ampla Concorrência	440,05	Grupo 3
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	759,79	Ampla Concorrência	563,59	Grupo 1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	790,6	Ampla Concorrência	613	Grupo 3
ENGENHARIA FLORESTAL	748,41	Ampla Concorrência	586,26	Grupo 4
FÍSICA	676,02	Ampla Concorrência	405,63	Ampla Concorrência
GEOGRAFIA	729,86	Grupo 3	394,2	Grupo 2
MATEMÁTICA	725,4	Ampla Concorrência	579,05	Grupo 3
PEDAGOGIA	728,45	Ampla Concorrência	472,31	Ampla Concorrência
QUÍMICA	699,64	Ampla Concorrência	549,93	Grupo 2
TURISMO	708,38	Grupo 2	434,76	Grupo 4

GRUPO 1: Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);

GRUPO 2: Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);

GRUPO 3: Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita superior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);

GRUPO 4: Candidatos com renda familiar bruta per capita superior a 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012);

AMPLA CONCORRÊNCIA: Demais candidatos, ou seja, aqueles e aquelas que não se enquadrarem em nenhum dos grupos descritos nos incisos de I a IV deste artigo, ou ainda que não optarem por concorrer às vagas destinadas a essas modalidades a que se refere a Lei 12.711/2012.

APENDICE K - Perfil da Pós-Graduação da UFSCar

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO				Aval. CAPES (2004/2006)	Aval. CAPES (2007/2009)	Aval. CAPES (2010/2012)	Conceito CAPES (2013)
	Mestrado	Mestrado Profissional	Doutorado				
Centro de Ciências Agrárias (Campus Araras)							
Agricultura e Ambiente	M			-	-	3	3
Agroecologia e Desenvolvimento Rural	M			4	3	3**	3**
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (Campus São Carlos)							
Ciências Ambientais	M		D	-	-	-	4*
Ciências Fisiológicas (Interinstitucional)	M		D	5	5	5	5
Conservação da Fauna		MP		-	-	-	3*
Ecologia e Recursos Naturais	M		D	5	5	4	4
Enfermagem	M			3	3	4	4
Fisioterapia	M		D	5	6	6	6
Genética Evolutiva e Biologia Molecular	M		D	5	5	5	5
Gestão da Clínica		MP		-	-	3	3
Terapia Ocupacional	M			-	-	3	3
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (Campus São Carlos)							
Biotechnology	M		D	4	4	4	4
Ciência da Computação	M		D	4	4	4	4
Ciência e Engenharia de Materiais	M		D	7	7	7	7
Engenharia de Produção	M		D	4	5	4**	4**
Engenharia Química	M		D	6	7	7	7
Engenharia Urbana	M		D	4	3	4	4
Ensino de Ciências Exatas		MP		3	3	3	3
Estatística	M		D	3	4	4	4
Estatística (Interinstitucional)	M		D	-	-	-	4**
Estruturas e Construção Civil	M		D	4	4	4	4
Física	M		D	5	5	5	5

Matemática	M		D	5	5	5	5
Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)		MP		-	-	3	3
Química	M		D	7	6	7	7
Química		MP		4	4	4	4
Centro de Educação e Ciências Humanas (Campus São Carlos)							
Antropologia Social	M		D	3	4	5	5
Ciência Política	M		D	4	4	4**	4
Ciência, Tecnologia e Sociedade	M		D***	3	3	4	4***
Ciências Sociais (em extinção)			D	5	-	-	-
Educação	M		D	4	5	5	5
Educação Especial	M		D	5	6	6	6
Estudos de Literatura	M			-	-	3	3
Filosofia	M		D	5	5	5	5
Imagem e Som	M			3	3	3	3
Linguística	M		D	3	4	4**	4**
Profissional em Educação		MP		-	-	-	3*
Psicologia	M		D	5	5	5**	5**
Sociologia	M		D	5	5	6	6
Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (Campus Sorocaba)							
Biotecnologia e Monitoramento Ambiental	M			-	-	3	3
Ciência da Computação	M			-	-	3	3
Ciência dos Materiais	M			-	3	3	3
Diversidade Biológica e Conservação	M			-	3	3**	3**
Economia	M			-	-	3	3
Educação	M			-	-	3	3
Engenharia de Produção	M			-	-	3	3
Sustentabilidade na Gestão Ambiental		MP		-	-	3	3
Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Campus São Carlos)							
Gestão de Organizações e Sistemas Públicos		MP		-	-	-	3*
Distribuição das Avaliações por Nível				2004/2006	2007/2009	2010/2012	2013
Nível 7 - Excelência Internacional				2	2	3	3
Nível 6 - Excelência Nacional				1	3	2	2
Nível 5 - Muito Bom				11	10	8	8
Nível 4 - Bom				9	8	11	14
Nível 3 - Em consolidação				7	8	16	19
Total de Programas de Pós-Graduação				30	31	42	47

* Conceito CAPES inicial atribuído ao PPG recém-criado

** PPG com pedido de reconsideração do Conceito CAPES

*** PPG criou o dourado em 201

APÊNDICE L - Captação de Recursos de Empresas e outros setores

Os projetos abaixo são caracterizados na UFSCar como atividades de extensão; no entanto quase todos envolvem atividades de pesquisa, inclusive com envolvimento de alunos de graduação e de pós-graduação, consolidando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

TÍTULO	FINANCIADOR	DEPTO	CENTRO	CAPTAÇÃO 2013
DESENVOLVIMENTO DE NOVAS VARIEDADES DE CANA- DE-ACUCAR.	PRODUTORES DE CANA, ACUCAR E ALCOOL E DE	DBPVA	CCA	13.040.682,14
POTENCIAL DE UM SIMULADOR DE VOCALIZACAO ULTRASSONICA DE ROEDORES COMO REPELENTE PARA CIRCUITOS ELETRONICOS	ELECTROLUX DO BRASIL S.A.	DPsi	CECH	43.593,80
TESTE DO AUMENTO DA BROTACAO DE GEMAS DA CANA-DE-ACUCAR UTILIZANDO ESTIMULADOR DE GEMINACAO	STOLLER DO BRASIL LTDA	CCA	CCA	16.800,00
ANALISE MICROBIOLOGICA DE SOLO, PRODUTOS E PROCESSOS AGRICOLAS E INDUSTRIAIS.	EMPRESAS RURAIS	DTAiSER	CCA	29.670,00
CARACTERIZACAO TECNOLOGICA E AVALIACOES DE SUBPRODUTOS E DERIVADOS DA PRODUCAO DE ALCOOL E AGUARDENTE.	EMPRESAS DO SETOR SUCROALCOOLEIRO	DTAiSER	CCA	22.000,00
BIOFIXACAO DE CARBONO DE EMISSOES EM USINAS DE CIMENTO ATRAVES DO CULTIVO DE MICROALGAS E CIANOBACTERIAS	INTERCEMENT BRASIL S.A	DB	CCBS	513.750,00
MICROSCOPIA ELETRONICA DE TRANSMISSAO DE ACOS ESPECIAIS	APERAM INOX AMERICA DO SUL S/A	DEMa	CCET	108.000,00
ANALISES GENETICAS EM ANIMAIS DOMESTICOS	COMUNIDADE	DGE	CCBS	481.371,73
ESTUDOS TRANSCRIPTOMICOS DE MIGDOLUS FRYANUS E BUSCA DE GENES ALVO PARA O CONTROLE DO INSETO NA CULTURA DA CANA-DE-ACUCAR	ETH BIOENERGIA S/A	DGE	CCBS	69.248,60
DESENVOLVIMENTO DE CANA-DE-ACUCAR	ETH BIOENERGIA S/A	DGE	CCBS	61.536,10

TÍTULO	FINANCIADOR	DEPTO	CENTRO	CAPTAÇÃO 2013
TRANSGENICA RESISTENTE AO INSETO MIGDOLUS FRYANUS				
PETROBRAS/ESTUDO INTEGRADO DE CORPOS DE AGUA DOCE NA AMAZONIA COMO VISAO ANALOGA DE ROCHAS GERADORAS LACUSTRES: (I) DETERMINACAO POR METAGENOMA DA DIVERSIDADE MICROBIANA AQUATICA	PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS	DGE	CCBS	350.000,00
EXAME DIAGNOSTICO DE LEIFSONIA XYLI SUBSP. XYLI EM CANA-DE-ACUCAR.	EMPRESA E PRODUTOS DE CANA, ACUCAR E ALC	DBPVA	CCA	87.439,00
ANALISES BIOQUIMICAS E MORFOLOGICAS DE MATERIAL BIOLOGICO.	COMUNIDADE	DCF	CCBS	60.000,00
COMPARACAO DO DESEMPENHO PRODUTIVO DE VACAS LEITEIRAS SUPLEMENTADAS COM UMA FORMULACAO DE SOMATOTROPINA BOVINA DE LIBERACAO CONTROLADA EM RELACAO A UMA FORMULACAO DE LIBERACAO RAPIDA	ELI LILLY DO BRASIL LTDA	CCA	CCA	425.000,00
PROMOTORES DE COMBUSTAO DE CO EM REGENERADORES DO CATALISADOR FCC- PETROBRAS	PETROBRAS S.A.	DEQ	CCET	170.880,90
PETROBRAS/SENSORES DE GASES BASEADOS EM OXIDOS SEMICONDUTORES NANOESTRUTURADOS: A BUSCA PELA DETECCAO SUB-PPM(PARTE POR MILHAO) FASE II	PETROLEO BRASILEIRO SA - PETROBRAS	DQ	CCET	1.501.706,60
SACI ARAUCARIA - CONSULTORIA, TREINAMENTO E TRANSFERENCIA DE KNOW HOW DO SISTEMA DE APOIO A COMUNICACAO INTEGRADA.	FUNDACAO ARAUCARIA DE APOIO AO DESENV TE	CCS	REITORIA	8.971,56
MONITORAMENTO DA EFICIENCIA TERMICA DOS EQUIPAMENTOS E PROCESSOS DA CERAMICA CARMELO FIOR (CECAFI)	CERAMICA CARMELO DE FIOR (CECAFI)	DEMa	CCET	44.000,00
MONITORAMENTO DA EFICIENCIA TERMICA DOS EQUIPAMENTOS E PROCESSOS DA	CERAMICA PORTO FERREIRA S/A	DEMa	CCET	15.000,00

TÍTULO	FINANCIADOR	DEPTO	CENTRO	CAPTAÇÃO 2013
CERAMICA PORTO FERREIRA				
PROCESSO DE MOLDAGEM POR INJECAO DE GAIOLAS DE PLASTICO PEEK PARA O USO COMO IMPLANTES CIRURGICOS DE COLUNA VERTEBRAL.	OSTEOMED INDUSTRIA E COMERCIO DE IMPLANT	DEMa	CCET	20.008,35
REDUCAO DA PERMEABILIDADE DE TELHAS CERAMICAS PENSADAS	CERAMICA MUNDI LTDA	DEMa	CCET	8.700,00
SUPERFICIES NANOMETRICAS INTELIGENTES: PROCESSO AUTO-CICATRIZANTE DE TRINCAS BIOINSPIRADO NA HOMOSTASIA.	PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS	DQ	CCET	392.031,22
ANALISE MORFO QUANTITATIVA E ANALISE BIOQUIMICAS EM LINHAGEM DE LEVEDURAS DA ESPECIE SACCHAROMYCES CEREVISIAE UTILIZADAS EM RACAO ANIMAL	ICC-IND.COM.EXP.IMP.LTDA	DGE	CCBS	184.449,62
ANALISES MORFOLOGICAS E GENOTIPAGEM DE LEVEDURAS UTILIZADAS NA PRODUCAO DE ETANOL	USINA SAO LUIZ S/A	DGE	CCBS	2.451,00
ANALISE QUANTITATIVA DE CARBOIDRATOS DE PAREDE CELULAR DE FUNGOS	ICC INDUSTRIAL COMERCIO EXPORTACAO E IMP	DGE	CCBS	45.197,86
ANALISE GENOMICA E TRANSCRIPTOMICA DE LINHAGENS TERMOTOLERANTES E ETANOL RESISTENTES DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE ISOLADAS DURANTE O PROCESSO DE PRODUCAO DE ETANOL- CONSTRUCAO DE PLATAFORMAS BIOLOGICAS PARA USO INDUSTRIAL	ETH BIOENERGIA S/A	DGE	CCBS	63.891,64
DEPOSICAO DE NANOCAMADAS DE OXIDO DE MOLIBDENIO SUPTADO EM ALUMINA	PETROBRAS - PETROLEO BRASILEIRO S/A (ILH	DQ	CCET	134.002,32
DESENVOLVIMENTO DE CULTIVARES DE ALFACE CRESPA E AMERICANA RESISTENTES A MILDIO	FELTRIN SEMENTES LTDA.	DBPVA	CCA	24.133,32
PRODUCAO E TESTE DE PLACAS NEGATIVAS DE BATERIAS DE CHUMBO ACIDO COM AGREGADO DE GRAFITE DA NACIONAL GRAFITE	NACIONAL DE GRAFITE LTDA	DQ	CCET	5.647,50

TÍTULO	FINANCIADOR	DEPTO	CENTRO	CAPTAÇÃO 2013
Jiit CLOUDS-UMA PROPOSTA PARA AMPLIAR A ELASTICIDADE DE PROVEDORES DE COMPUTACAO EM NUVEM BASEADA NA FEDERACAO DE RECURSOS COMPUTACIONAIS AMORTIZADOS	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA (RNP)	DC	CCET	17.900,19
DESCOBERTA DE NOVOS FARMACOS PARA O TRATAMENTO DE DOENCAS TROPICAIS:SINTESE E AVALIACAO DA ATIVIDADE ANTIPARASITARIA DE PRODUTOS NATURAIS E ANALOGOS EMPREGANDO TECNOLOGIAS COMBINATORIAS	BIOMINAS / GSK	DQ	CCET	383.658,12
DESENVOLVIMENTO DE UM AMBIENTE SEMI - AUTOMATICO DE TESTES FUNCIONAIS DE SENSORES DE MOVIMENTO INFRAVERMELHO PASSIVOS COM TECNOLOGIA DIGITAL (IVPS)	ELETROMATIC CONTROLE E PROTECAO LTDA	DC	CCET	119.501,45
DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTO PARA AUXILIAR A PRODUCAO DE ESQUADRIAS DE ALUMINIO	SOAL SOROCABA E ALUMINIO LTDA EPP	DEPS	CCTS	26.466,00
PRODUCAO DE MUDAS, TECNOLOGIAS E SERVICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTROLE FITOSSANITARIO E CULTURAL DA CANA-DE-ACUCAR - MUDAS ARARAS.	PRODUTORES DE CANA, ACUCAR E ALCOOL E DE	DBPVA	CCA	84.874,55
ANALISES DE IDENTIFICACAO DE NEMATOIDES EM PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL E EMISSAO DE LAUDOS FITOSSANITARIOS.	ASSOCIACOES DE VIVEIRISTAS	DBPVA	CCA	57.008,77
UFSCAR/ENGENHARIA DE DESENVOLVIMENTO DE BIOCOMBUSTIVEIS	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO CAR	DEQ	CCET	63.750,00
BIOFABRICA:PRODUCAO DE PLANTAS IN VITRO.	EMPRESAS RURAIS	DBPVA	CCA	15.000,00
DESENVOLVIMENTO DE METODOS E EXECUCAO DE ANALISES CROMATOGRAFICAS PARA INDUSTRIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS.	INDUSTRIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS	DQ	CCET	15.575,00
DUREZA E RESISTENCIA AO DESGASTE DE LIGAS DE FERRO AMORFAS/NANOESTRUTURADAS PARA	PETROLEO BRASILEIRO	DEMa	CCET	175.017,00

TÍTULO	FINANCIADOR	DEPTO	CENTRO	CAPTAÇÃO 2013
REVESTIMENTO DE EQUIPAMENTOS DA INDUSTRIA DE PETROLEO.				
ESTUDO DA VIABILIDADE TECNICA PARA ADOTAR COMO PERMANENTE O METODO DE CORTE DE RAMAL DE ACO ATRAVES DO ESMAGAMENTO E CAPEAMENTO DA TUBULACAO	COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO - COMGAS	DEMa	CCET	100.000,00
VIABILIDADE DE SUBSTITUICAO DE MATERIAIS CONSTITUINTES DE SEMIRREBOQUES UTILIZADOS COMO IMPLEMENTOS FLORESTAIS NO TRANSPORTE DE MADEIRAS	FIBRIA CELULOSE S.A	DEMa	CCET	203.474,50
ESTUDO DE VIABILIDADE TECNICO-ECONOMICA PARA DEFINIR O EMPREGO DE ESCORIA DE MANGANES, ESCORIA DE NIQUEL E PO DE DESPOEIRAMENTO DO MANGANES.	COMPANHIA VALE DO RIO DOCE	DEMa	CCET	120.240,42
DESENVOLVIMENTO DE BARREIRAS POLIMERICAS PARA APLICACAO EM TUBOS FLEXIVEIS	FLEXIBRAS TUBOS FLEXIVEIS LTDA	DEMa	CCET	214.093,98
CARACTERIZACAO DE BLENDS DE TPE	HBA HUTCHINSON BRASIL AUTOMOTIVE LTDA	DEMa	CCET	63.632,80
ESPECIFICACOES TECNICAS DE PECAS ELASTOMERICAS A SEREM UTILIZADAS COMO AMORTECEDORES NO METRO DE SAO PAULO	EMPRESA BRAS.ENGENHARIA DE INFRAESTRUTUR	DEMa	CCET	15.689,27
SISTEMA DE DIAGNOSTICO E PROGNOSTICO DE QUALIDADE DE AGUA DE RESERVATORIOS	CIA SANEAMENTO BASICO ESTADO SAO PAULO -	DEBE	CCBS	1.267.019,58
PETROBRAS/DESENVOLVIMENTO DE REFRACTORIOS DENSOS, NANO- ESTRUTURADOS, E DE NOVAS TECNICAS DE SELECAO DESSES MATERIAIS PARA UFCC.	PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS	DEMa	CCET	27.284,20
PETROBRAS/ESTUDO DOS MECANISMOS DE DEGRADACAO DE REFRACTORIOS PELA ACAO DO COQUE EM UNIDADES DE UFCC.	PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS	DEMa	CCET	215.628,00
DESENVOLVIMENTO DE APLICACOES DE RESIDUOS DA INDUSTRIA DO ALUMINIO EM CIMENTOS E OUTRAS POSSIBILIDADES.	ALCOA ALUMINIO S.A. (POCOS DE CALDAS-MG	DEMa	CCET	76.332,27

TÍTULO	FINANCIADOR	DEPTO	CENTRO	CAPTAÇÃO 2013
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM REFRATÁRIOS E ALUMINAS PARA FINS CERÂMICOS	ALCOA ALUMÍNIO S.A. (POCOS DE CALDAS-MG)	DEMa	CCET	318.000,00
PETROBRAS/ MASSAS PLÁSTICAS E CONCRETOS REFRATÁRIOS NANO-LIGADOS OU COM FASES TRANSIENTES PARA UNIDADE DE UFCC	PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S/A	DEMa	CCET	1.348.279,09
PETROBRAS/OTIMIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE ROTEIRIZAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DE NAVIOS E ÓLEO CRU DAS PLATAFORMAS PARA OS TERMINAIS	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	DEP	CCET	1.342.012,80
AValiação de composto orgânico para a cultura da cana-de-açúcar	VISAFERTIL IND E COM FERTILIZANTES ORGAN	DTAiSER	CCA	27.664,56
ERGOAR: COOPERAÇÃO EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NO CAMPO DA ERGONOMIA APLICADA À INDÚSTRIA AERONÁUTICA.	EMBRAER S/A	DEP	CCET	804.862,56
MODELAGEM E SIMULAÇÃO DOS PROCESSOS DE RECEBIMENTO DE CONTEINERS, MANIPULAÇÃO DE LOTES E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS VISANDO O ABASTECIMENTO DAS ESTAÇÕES NAS LINHAS DE PRODUÇÃO DA UNIDADE ANAPOLIS DA CAO A MONTADORA DE VEÍCULOS S.A.	CAOA MONTADORA DE VEÍCULOS S.A.	DEP	CCET	83.224,70
PROJETO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA CABINE UNIVERSAL: ANÁLISE DAS NECESSIDADES FUTURAS DOS PASSAGEIROS E DESIGN UNIVERSAL DE CABINE DE AERONAVES	EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUT	DEP	CCET	125.000,00
SUORTE PARA IMPLANTAÇÃO DAS SOLUÇÕES PROPOSTAS NO PROJETO MODELAGEM E SIMULAÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS E ABASTECIMENTO DA PRODUÇÃO NA UNIDADE CAO A MONTADORA ANAPOLIS/GO	CAOA MONTADORA DE VEÍCULOS S.A.	DEP	CCET	41.612,35
OTIMIZAÇÃO DA SÍNTESE DAS ZEOLITAS BETA E ZSM - 12	PETROBRAS S.A.	DEQ	CCET	185.886,20

TÍTULO	FINANCIADOR	DEPTO	CENTRO	CAPTAÇÃO 2013
SECAGEM DE GAS NATURAL CONTENDO CO2 USANDO PENEIRAS MOLECULARES VISANDO APLICACAO NO PRE-SAL	PETROBRAS S.A.	DEQ	CCET	727.198,41
DIMENSIONAMENTO DAS OPERACOES UNITARIAS PARA PRODUCAO DE ACITAN PARA A LABIOFAM	LABIOFAM	DEQ	CCET	81.699,37
ANALISE DO POTENCIAL DE PRODUCAO DE BIOGAS A PARTIR DE AGUAPE.	JACINTO ENVIRONMETNTAL SOLUTINS BV	DEQ	CCET	25.425,04
ESTUDO DE PROCESSOS INTEGRADOS DE PRODUCAO E RECUPERACAO DE ETANOL 1G	ETH BIOENERGIA S/A	DEQ	CCET	337.475,00
PROPOSTA DE MELHORIA NOS PROCESSOS DE ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE UMA EMPRESA FABRICANTE DE PRODUTOS DE LINHA BRANCA	ELECTROLUX DO BRASIL S.A.	DC	CCET	4.600,00
MODELAGEM DOS PROCESSOS DE NEGOCIOS DO PLANEJ/AMENTO E CONTROLE DA PRODUCAO PARA IMPLANTACAO NO ERP DA METALURGICA MOCOCA	METALURGICA MOCOCA S/A	DC	CCET	34.020,00

APÊNDICE M - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PROEX

OBS - Encontram-se grifadas na cor azul as ações que já tiveram início

Operação/Ação	Nome	Prazo		Responsáveis/Unidades	Resultados
		Início	Término		
<i>Op. 1</i>	CONCRETIZAÇÃO DO PRINCÍPIO DA INDISSOCIALIBILIDADE	<i>Fev/2013</i>	<i>Out/2016</i>	<i>ProEx, PROGRAD, PROPQ, PROPG e PROGEP</i>	<i>Atividades acadêmico-científica ocorrendo de forma indissociável</i>
Ação 1.1	Rediscutir, requalificar e aprimorar a oferta e conceitos de atividades de extensão a partir do compromisso social entre UFSCar e Sociedade diante do surgimento e consolidação de novas propostas e demandas. (Ex. Empresa Juniores, Ligas, Aciépes...)	Abril/2013	Dez/2013	ProEx (CaE, COEx), Núcleos de Extensão, SPDI, Coordenações de áreas e Comunidade Universitária	Atividades de extensão discutidas, revisadas conceitualmente e divulgadas
Sub-ação 1.1.1	Identificar o conjunto de atividades de extensão presentes nos últimos anos e estruturar um amplo processo de revisão, por meio de fóruns de discussão, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão envolvendo diferentes atores da comunidade da UFSCar dos 3 campi (alunos, T.As e docentes)	Setembro /2013	Setembro /2014	ProEx (CaE, COEx), Núcleos de Extensão, SPDI, Coordenações de áreas e Comunidade Universitária	Identificação de todas as modalidades de atividades de extensão presentes na UFSCar
Sub-ação 1.1.2	Revisão e atualização da Política de Atividades de extensão à luz da atualização realizada	Outubro/2014	Out/2016	ProEx, CCS, Ass. de Comunicação, SPDI	Política de Atividades de extensão atualizada
Ação 1.2	Aprimorar os critérios para análise das propostas e programas no campo da extensão na UFSCar	Março/2013	Out/2014	ProEx (CaE, COEx), Núcleos de Extensão, SPDI, Coordenações de áreas	Critérios de análise das propostas e programas de extensão aprimorados
Sub-ação 1.2.1	Aprimorar normas para pareceristas de programas e atividades de extensão analisar as propostas à luz da integração do programa/atividade de extensão com o ensino e a pesquisa	Agosto/2013	Março/2014	ProEx (CaE, COEx), Núcleos de Extensão, SPDI, Coordenações de áreas	normas para pareceristas de programas e atividades de extensão aprimoradas e integradas ao ensino e pesquisa.

Ação 1.3	Instituir mecanismos de interação da extensão com outras pró reitorias acadêmicas	Agosto/2013	Out/2014	Reitoria, ProGrad, ProEx, SPDI, PROPQ, PROA, PROACE, PROPG, PROGEP	Atividades da PROEX articuladas e integradas com outras pró reitorias acadêmicas.
Op. 2	EXTENSÃO E SEU PAPEL REDEFINIDO	Fev/2013	Out/2016	ProEx	Papel da Extensão discutido, definido e divulgado na UFSCar
Ação 2.1	Discutir, revisar e atualizar política de atividades de extensão relativas ao campo artístico cultural à luz do que está proposto no Eixo do Planejamento Estratégico: Política Integrada de arte, Cultura e Comunicação.	Abril/2013	Dez/2013	ProEx, Ass. de Comunicação	Política de atividades de extensão do ao campo artístico cultural integrada à Política de cultura, comunicação e arte da UFSCar.
Ação 2.2	Discutir, revisar e atualizar política para as atividades de extensão relativas aos cursos de extensão	Abril/2013	Abril/2014	ProEx (CaE, COEx), Núcleos de Extensão, SPDI, Coordenações de áreas, especialmente Coordenação de Cursos.	Política de atividades de extensão relativas aos cursos de extensão revisada e atualizada.
Ação 2.3	Discutir, revisar e atualizar a política de atividades de extensão relativas ao campo dos projetos especiais	Abril/2013	Abril/2014	ProEx (CaE, COEx), Núcleos de Extensão, SPDI, Coordenações de áreas, especialmente Coordenação de Projetos Especiais.	Política de atividades de extensão relativas aos Projetos Especiais revisada e atualizada.
Ação 2.4	Discutir, revisar e atualizar a política para as atividades de extensão relativas aos eventos	Abril/2013	Abril/2014	ProEx (CaE, COEx), Núcleos de Extensão, SPDI, Coordenações de áreas, especialmente Coordenação de Eventos.	Política de atividades de extensão relativas aos Eventos revisada e atualizada.
Op. 3	REVER CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE (NÚCLEOS E VEÍCULOS)	Março/2013	Março/2014	ProEx ProEx (CaE, COEx), Núcleos de Extensão, SPDI, Coordenações de áreas.	Canais de Comunicação realizados no âmbito da extensão entre UFSCar e Sociedade, revisados

Ação 3.1	Avaliar os investimentos no campo da extensão relativos à comunicação com a sociedade e revisá-los na perspectiva de investir na disseminação das atividades	Maio/2013	Maio/2015	ProEx (CaE, COEx), Núcleos de Extensão, SPDI, Coordenações de áreas.	Investimentos no campo da extensão relativos à comunicação com a sociedade, avaliados e revisados.
Ação 3.2	Reservar e aplicar recursos da PROEX em canais de comunicação e revisá-los sistematicamente	Fev/2013	Out/2016	ProEx (CaE, COEx)	Investimento da PROEX em canais de comunicação realizados e avaliados sistematicamente.
Op. 4	INCENTIVO ÀS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	Fev/2013	Out/2016	ProEx (CaE, COEx)	Atividades de Extensão estimuladas aos diferentes atores da comunidade universitária
Ação 4.1	Avaliar e reformular os editais PROEX, por meio de comissões, na perspectiva de mantê-los atualizados, dar transparência e atender anseios da comunidade universitária.	Março/2013	Abr/2013	COEX	Editais PROEX avaliados e reformulados por meio do trabalho de comissões
Ação 4.2	Discutir, definir e implementar mecanismos para estimular docentes e TAs novos na UFSCar para o desenvolvimento de atividades de extensão.	Março/2013	Jul/2013	Reitoria, CCS e Ass. de Comunicação e PROEX (Coordenações de áreas e de Núcleos de Extensão)	Docentes e TAs novos na UFSCar estimulados a realizar atividades no campo da extensão
Sub-ação 4.2.1	Aprimorar a interlocução presencial e virtual com docentes e TAs novos em todos os campi.	Abr/2013	Jul/2013	PROEX (Coordenações de áreas e de Núcleos de Extensão)	Interlocução presencial e virtual da extensão com a comunidade universitária aprimorada e eficiente
Sub-ação 4.2.2	Revisão do grau de participação de servidores TAs nas atividades de extensão, especialmente quando conflita com ensino e com suas atribuições referentes ao seu contrato de trabalho.	Agosto/2013	Dezembro/2013	ProEx (CaE, COEx), Núcleos de Extensão, Coordenações de áreas, Centros Acadêmicos, PJ e PROGEP	Participação de servidores TAs nas atividades de extensão discutidas, definidas e divulgadas.
Op. 5	REVER RELAÇÃO COM A SOCIEDADE	Fev/2013	Dez/2015	ProEx	Relação da Extensão com a sociedade revista.

Ação 5.1	Avaliar as atividades de extensão ofertadas pela UFSCar na perspectiva de aferir como vem ocorrendo a interação com a sociedade (ACIEPES, Cursos entre outros.)	Março /2013	Março /2014	PROEX (Coordenações de áreas e de Núcleos de Extensão)	Relação da Extensão com a sociedade avaliada.
Ação 5.2	Investir na política de preservação da memória das atividades de extensão da UFSCar e dar visibilidade ao seu produto.	Mar/2013	Dez/2015	ProEx e Coordenação de Projetos Especiais	Política da memória da extensão na UFSCar preservada.
Op. 6	CONTRIBUIR NAS POLITICAS PÚBLICAS (E,T,I,C)	Mar/2013	Out/2016	PROEX,PROPQ,PRO GRAD,PROPG	Participação da PROEX na construção e acompanhamento das políticas públicas
Ação 6.1	Discutir e definir instância(s) da Proex responsável (eis) pela captação de recursos por meio de editais externos	Abril/ 2013	Julho 2013	PROEX (Coordenações de áreas e de Núcleos de Extensão)	Identificação e divulgação da instância da Proex responsável pela captação de recursos por meio de editais externos
Ação 6.2	Participar de fóruns e eventos promovidos pelo FORPROEX e demais representações da PROEX em Conselhos, Comitês.(ex. Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Cultura, TV, Conselho Universitário, Conselho da FAI...)	Mar/2013	Out/2016	PROEX (Coordenações de áreas e de Núcleos de Extensão)	Representação da UFSCar em fóruns de políticas públicas
Op. 7	CRIAÇÃO DE FÓRUNS TEMÁTICOS PARA DESAFIOS	Abril/2013	Dez/2015	PROEX (Coordenações de áreas e de Núcleos de Extensão) e SPDI	Fóruns criados para discussão de temas desafiadores
Ação 7.1	Prever no âmbito da PROEX (n Jornadas de Extensão, Conselho de Extensão e na CAE)a discussão de temas desafiadores (saúde, cultura, difusão...)	Abril/2013	Out/ 2016	PROEX (Coordenações de áreas e de Núcleos de Extensão).	Temas “desafiadores” debatidos no âmbito da PROEX
Sub ação 7.2.1	Propor mecanismos para a identificação de temas desafiadores	Agosto /2013	Dezembro/ 2014	PROEX (Coordenações de áreas e de Núcleos de Extensão) e SPDI	Temas “desafiadores” identificados
Sub ação	Sistematizar os temas identificados, propor e	Março/2014	Out/	PROEX	Discussão de Temas “desafiadores”

7.2.2	implementar fóruns para ampla discussão		2015	(Coordenações de áreas e de Núcleos de Extensão) COEX e CaE.	realizadas por meio de diversos fóruns
<i>Op. 8</i>	PAPEL DA UFSCAR NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA ÁREA DA SAÚDE PARA O CONTEXTO REGIONAL	Março/2013	Out/2016	PROEX (Coordenações de áreas e de Núcleos de Extensão) COEX e CaE/ CCBS e Departamentos e Cursos da área da Saúde.	Papel da UFSCar na área da saúde debatido, definido e divulgado amplamente.
Ação 8.1	Mapear a extensão realizada na cidade de São Carlos e região em relação ao campo da saúde (Instituições conveniadas, estudantes e docentes envolvidos, comunidade beneficiada...)	Abril/2013	Abril/2014	PROEX (Coordenações de áreas e de Núcleo de Extensão UFSCar - Saúde	Extensão no campo da saúde realizada na cidade de São Carlos e região, mapeada.
Sub ação 8.1.1	Identificar alcance e lacunas da inserção da UFSCar no campo da saúde estimulando atividades de extensão a partir do potencial presente nos departamentos e cursos frente às demandas de saúde da sociedade.	Abril/2013	Out/2016	PROEX (Coordenações de áreas e de Núcleos de Extensão) COEX e CaE.	Relação UFSCar e Sociedade no campo da saúde equacionada.
Sub ação 8.1.2	Propor discussão das atividades de extensão no campo da saúde junto ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (Cursos e Deptos)	Abril/2014	Abril/2015	PROEX	Atividades de extensão no campo da saúde discutida junto ao CCBS, Departamentos e Cursos
<i>Op. 9</i>	CRIAR MECANISMOS INSTITUCIONAIS QUE PROMOVAM A INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES/PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO	Abril/2013	Out/2016	PROEX (Coordenações de áreas e de Núcleos de Extensão) COEX e CaE.	-
Ação 9.1	Revisão da Normatização da Pró Reitoria de Extensão	Abril/2013	Out/2013	PROEX (Coordenações de áreas) COEX e CaE.	Normatizações da Pró Reitoria de Extensão revisadas.

Sub ação 9.1.1	Construir o regimento da PROEX	Abril/2013	Jun/2013	PROEX (Coordenações de áreas) COEX e CaE.	Regimento da PROEX construído e aprovado pelos órgãos colegiados superiores
Sub ação 9.1.2	Rever a Resolução GR 664/99 à luz da Lei Nº12.772	Abril/2013	Jun/2013	PROEX (Coordenações de áreas) COEX e CaE.	Portaria GR Nº 664 revisada e aprovada pelos órgãos colegiados superiores
Op. 10	COMPATIBILIZAR AS DEMANDAS QUE CHEGAM À UNIVERSIDADE COM POLITICA DE PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO	Abril/2013	Out/2016	PROEX, PROPQ	Política de Extensão e Pesquisa integradas
Ação 10.1	Identificar interfaces e estruturar processos de articulação entre a Pró-Reitoria de Extensão e a Pró Reitoria de pesquisa e a área/campo da Comunicação da UFSCar.	Abril/2013	Out/2016	PROEX, PROPQ, CCS	Interfaces entre a Pró-Reitoria de Extensão, Comunicação e a Pró Reitoria de pesquisa identificadas e estruturadas.
Op. 11	VIABILIZAR A CONCEPÇÃO MULTICAMPI NOS PROJETOS DE EXTENSÃO	Abril/2013	Out/2014	PROEX (Coordenações de áreas) COEX e CaE.	Concepção multicampi presente nas ações da extensão
Ação 11.1	Fomentar e apoiar projetos que envolvam a participação de mais de um campus	Abril/2013	Abril/2014	PROEX (Coordenações de áreas) COEX e CaE.	Projetos Multicampi apoiados
Ação 11.2	Criar uma estrutura formal da PROEX nos campi de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino para favorecer articulações no campo da extensão;	Abril/2013	Abril/2014	PROEX , PROGEP e SPDI	Proex presente em todos os campi por meio de uma estrutura formal
Op. 12	DISCUTIR E CONSOLIDAR A POLITICA DE EXTENSAO NO CAMPO DA SAÚDE	Abril/2013	Out/2016	PROEX , CCBS, PROGRAD, PROPG, PROPQ	Política de Extensão no campo da Saúde, consolidada
Ação 12.1	Discutir amplamente e firmar a política de extensão no campo da saúde na UFSCar a partir dos resultados obtidos na operação n.8 deste documento	Abril/2013	Out/2016	PROEX , CCBS, PROGRAD, PROPG, PROPQ	Política de Extensão no campo da Saúde discutida, sistematizada e divulgada amplamente.

APÊNDICE N

Os Quadros I a VI contém informações sobre todos os procedimentos, como: pedidos de patentes nacionais e internacionais, patentes concedidas, programas de computador registrados e marca registrada, ocorridos no ano de 2013.

Quadro I - Informações sobre os pedidos de patente depositados no INPI

Título	Titulares	Inventores	Departamento	Depósito
Processo de obtenção de nanopartículas biopoliméricas contendo óleo e extratos de azadirachta <i>indica</i> A. juss (NEEM), nanopartículas biopoliméricas e micropartículas em pó	UFSCar	Moacir Rossi Forim; Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva; João Batista Fernandes; Paulo Cesar Vieira;	DQ	25/01/2013
Tabua Quadriculada Geoplanar	UFSCar e USP	Renata Cristina Geromel Meneghetti; Tiago dos Santos Junior; Ricardo Kucinskas	DEMa e DM	25/03/2013
Suporte em cone para alimentos	UFSCar	Matheus Barros Macêdo; Raul Atique Rodrigues Silva; Bruno Maekawa Nodomi; Nilton Luiz Menegon	DEP	06/05/2013
Sistema de produção e recuperação de metais por eletrodeposição e método de produção e eletrorrecuperação de metais utilizando dito sistema	UFSCar	Luís Augusto Ruotolo; José Carlos Gubulin; Alexandre Argondizo; Pedro Henrique de Britto Costa.	DEQ	28/05/2013
Composições vitrocerâmicas, vitrocerâmicas obtidas, armadura de sacrifício e artigo para proteção balística	UFSCar	Leonardo Sant'Ana Gallo; Ana Candida Martins Rodrigues; Oscar Peitl Filho; Edgar Dutra Zanotto.	DEMa	26/06/2013
Veículo Conjugado para transporte de carga de comprimento longo	UFSCar e Fibria Celulose S.A	Ana Paula de Bribean Guerra; Armando Ítalo Sette Antonialli; Claudemiro Bolfarini; Dorival Munhoz Junior; José Benaque Rubert.	DEMa e DCCET	04/07/2013
Composição vítrea, fibras e tecidos vítreos bioativos e artigos	UFSCar	Edgar Dutra Zanotto; Marina Trevelin Souza e Oscar Peitl Filho	DEMa	12/08/2013
Método de promoção do crescimento vegetal a partir da bacterização de sementes de plantas leguminosas e não leguminosas	UFSCar e USP	Aline Aparecida Pizzirani-Kleiner; João Lúcio de Azevedo; Paulo Teixeira Lacava; Bruna Durante Batista; Maria Carolina Quecine-Verdi; Maria Letícia Bonatelli; Sarina Tsui	ESALQ/USP e DMP	21/08/2013
Complexos metálicos de naringina e naringenina e composições inseticidas para o controle de insetos pragas urbanos, da agricultura e silvicultura	UFSCar e UNESP	João Batista Fernandes; Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva; Paulo Cesar Vieira; Rose Maria Carlos; Arlene Gonçalves Correa; Odair Corrêa Bueno; Fernando Carlos Pagnocca; Regina Maria Mendes Oliveira; André Lúcio Franceschini Sarria; Liliane Nebo; Andréia Pereira Matos; Ana Paula Terezan; Moacir Rossi Forim.	DQ	30/08/2013
Rede de cultivo, separação e coleta de ovos	UFSCar	Marcelo Grombone de Vasconcelos; Maria da Graça	DEBE e DHb	30/08/2013

Título	Titulares	Inventores	Departamento	Depósito
e cistos demersais de anostráceos branquiópodes e de outros animais planctônicos		Gama Melão; José Valdecir de Lucca.		
Aperfeiçoamento em equipamento para digestão de amostras por via úmida	UFSCar e UNESP	Kelber dos Anjos de Miranda; Jose Anchieta Gomes Neto; Edenir Rodrigues Pereira Filho.	DQA e DQ	06/09/2013
Micropartículas magnéticas de sílica porosa e processo de síntese	UFSCar	Willian Kopp; Fernando Manuel Araújo Moreira; Raquel de Lima Camargo Giordano.	DQ e DF	15/10/2013
Composições Farmacêuticas à base de derivados de rutênio divalente e uso das mesmas	UFSCar e UFG	Alzir Azevedo Batista; Elisângela de Paula Silveira Lacerda; Márcio Aurelio Pinheiro Almeida; Hellen Karine Paes Porto; Angélica Ellen Graminha; Aliny Pereira de Lima; Jordana Ribeiro Soares; Edjane Rocha dos Santos e Francielli Mariana dos Santos Mello.	DQ	16/10/2013
Composição de material polimérico nanoestruturado, processo de preparação da mesma e uso da mesma	UFSCar e CPFL	Adhemar Collà Ruvolo Filho; Luiz Antonio Pessan; Fabio Roberto Passador	DEMa	04/11/2013
Composição de material polimérico nanoestruturado, processo de preparação da mesma e uso da mesma	UFSCar e CPFL	Adhemar Collà Ruvolo Filho; Luiz Antonio Pessan; Fabio Roberto Passador	DEMa	04/11/2013
Compostos de quinoxalina, composições farmacêuticas contendo os mesmos e uso das ditas composições	UFSCar e Universidade Estadual de Maringá e GSK	Arlene Gonçalves Corrêa; Diego Pereira Sangi; Celso Vataru Nakamura; Juliana Cogo; Márcio Weber Paixão; Vanessa Kaplum; Jean Henrique da Silva Rodrigues.	DQ	26/11/2013
Sachê biodegradável de liberação controlada de agroquímicos; processo de produção de sachê biodegradável; e método de conservação do solo	UFSCar e EMBRAPA	Elaine Cristina Paris; Daniel Souza Corrêa; José Manoel Marconcini; Caue Ribeiro de Oliveira; Camila Rodrigues Sciena; Maria Fernanda dos Santos.	PPGQ, PPGBiotec e DQ	05/12/2013
Processo de obtenção de microesferas bio-híbridas magnéticas e microesferas bio-híbridas magnéticas	UFSCar e Embrapa Instrumentação	Lígia Nunes de Moraes Ribeiro; Ana Clécia Souza de Alcântara; Paulo Sérgio de Paula Hermann Jr.; Fernando Manuel Araújo Moreira.	DF e Embrapa	23/12/2013
Processo de obtenção de películas bio-híbridas magnéticas e películas bio-híbridas magnéticas	UFSCar e Embrapa Instrumentação	Lígia Nunes de Moraes Ribeiro; Ana Clécia Santos de Alcântara; Paulo Sérgio de Paula Hermann Jr.; Fernando Manuel Araújo Moreira.	DF e Embrapa	23/12/2013
Processo de obtenção de esponjas bio-híbridas magnéticas e esponjas bio-híbridas	UFSCar e Embrapa Instrumentação	Lígia Nunes de Moraes Ribeiro; Ana Clécia Santos de Alcântara; Paulo Sérgio de Paula Hermann Jr.;	DF e Embrapa	23/12/2013

Título	Titulares	Inventores	Departamento	Depósito
magnéticas		Fernando Manuel Araújo Moreira.		
Assento compreendendo uma estrutura para apoio de braços	EMBRAER, UFSCar e USP	Nilton Luiz Menegon, Amanda Mota Almeida; Fabio Sugimoto, Fausto Leopoldo Mascia, Felipe Mujica, Flavia Renata Dantas Alves Silvia Ciaccia, Isabela Gallego, Laerte Idal Szelwar, Samuel Henrique sabadine da Cruz, Vgictor D'afonseca e Silva	DEP	17/12/2013

Quadro II – Pedido de patente na qual a UFSCar foi incluída na titularidade

Título	Titulares	Inventores	Departamento	Depósito
Dispositivo emissor de Luz com Formato Anatômico para aumento do desempenho físico e reparo do tecido muscular e tendíneo	UFSCar e USP	Vanderlei Salvador Bagnato; Cleber Ferraresi; Nivaldo Antonio Parizotto; Euclides Matheucci Junior	Dfísio	29/08/2011

Quadro III – Patentes nacionais concedidas

Número da Patente	Título	Titulares	Inventores	Data de Concessão
PI0300729-4	Processo de preparação de catalisadores à base de cobre, catalisadores assim preparados e processo de obtenção de acetato de etila a partir de etanol	UFSCar	José Maria Correa Bueno; Everaldo Cesar da Costa Araújo e Augusto César Gesini Pires	09/04/2013
PI0306125-6	Sistema compacto de SSP para PET pós consumo e processo para reciclagem de PET utilizando dito sistema	UFSCar	Sati Manrich e Marco Antonio Alves de Andrade	27/08/2013
PI0305917-0	Processo de preparação de compósitos à base de hidretos metálicos nanocristalinos, compósitos assim preparados e uso dos mesmos	UFSCar e INPG (França)	Walter José Botta Filho; Alain Reza Yavari; José Fernando Ribeiro de Castro e Tomaz Tomishi Ishikawa	24/04/2013
PI0200325-2	Processo de obtenção de ácido tereftálico por meio de reciclagem química de PET	UFSCar	Maria Zanin e Sandro Donnini Mancini	05/02/2013

Quadro IV – Patente nacional deferida

Número da Patente	Título	Titulares	Inventores	Data de Deferimento
PI0504939-3	Processo de preparação de compósito de peso leve, compósito assim preparado, uso e concreto de peso leve contendo o mesmo	UFSCar	Almir Sales e Francis R. de Souza	26/11/2013

Quadro V – Programas de computador registrados

Título	Titulares	Criadores	Departamento	Registro
Software para Avaliação da Cinética de Variáveis Cardiorrespiratórias	UFSCar e IFSP	Thomas Beltrame; Aparecida Maria Catai; Luis Carlos Trevelin; Sávio Brochini Rodrigues; Audrey Borgiu e Silva; Marlus Karsten; André Di Thommazo; Welington Pietronero; Renann Prado; Helton Henrique Marian.	DFisio DC, DM,	25/11/2013

Quadro VI – Marca registrada

Protocolo Inicial	Especificação dos Produtos/Serviços	Titulares	Data do Depósito	Apresentação	Natureza
907158480	SACI - Sistema de Apoio a Comunicação Integrada	UFSCar	20/12/2013	Mista	Serviço

Quadro VII – Pedido de patente depositado internacionalmente via PCT em 2013 com prioridade brasileira

Número PCT	Título	Titulares	Inventores
PCT/BR2013/000579	Processo de Preparação de Complexos Metálicos de Hesperidina e Hesperitina, Complexos Metálicos e Composições Inseticidas para o Controle de Insetos Pragas Urbanos, da Agricultura e da Silvicultura	UFSCar; UNESP e UFPR	João Batista Fernandes; Maria Fátima das Graças Fernandes da Silva; Paulo Cesar Vieira; Rose Maria Carlos; Arlene Gonçalves Correa; Odair Corrêa Bueno; Fernando Carlos Pagnocca; Regina Maria Mendes Oliveira; André Lúcio Franceschini Sarria; Liliane Nebo; Andréia Pereira Matos; Ana Paula Terezan; Francisco de Assis Marques; Mario Antonio Navarro da Silva; Eduardo Novaes Ramires; Vinícius Annies; Lígia Moraes Barizon de Souza; Moacir Rossi Forim.

Quadro VIII – Informação sobre cultivar registrada em 2013.

Número	Nome	Titular	Melhoristas	Registro
RNC 30598	Rubinela	UFSCar	Fernando César Sala; Cyro Paulino da Costa; Eduardo do Amaral.	22/03/2013
RNC 30597	Crocantela	UFSCar	Fernando César Sala; Cyro Paulino da Costa; Eduardo do Amaral.	22/03/2013
RNC 30596	Romanela	UFSCar	Fernando César Sala; Cyro Paulino da Costa; Eduardo do Amaral.	22/03/2013

QUADRO – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	Estado de São Paulo	Σ	Σ
	Município de São Carlos	1	1
	Município de Araras	1	1
	Município de Valparaíso	1	1
	Município de Anhambi	1	1
	Município de Sorocaba	2	2
	Município de Buri	1	1
Subtotal Brasil		6	6
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
cidade “n”			
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		7	7

Fonte: verificar com a ProAD – D.Patrimônio, pois tem imóveis que ainda não foram transferidos definitivamente.

QUADRO- DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UI	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF 1	Σ	Σ
	município 1	4	4
	município 2		
	município "n"		
	UF "n"	4	4
	município 1		
	município 2		
	município "n"		
Subtotal Brasil		Σ	Σ
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		4	4

Setor	Servidores	Funcionários	Estagiários	Total
Gabinete/Secr.	2	-	1	3
Engenharia	1	-	-	1
DiIEDF	1	-	-	1
Seção Agrícola	5	13	-	18
Seção Transporte	3	2	-	5
Serviços Gerais	4	33	-	37
Portaria/Vigilância	2	23	-	25

Obras *campus* Araras - Exercício 2013

Item	Obra	Área (m ²)	Custo (R\$)	Fase
1	Edifício Laboratório de Informática e Salas de Aula	386,17	683.062,92	C
2	Ambulatório	398,33	678.974,98	C
3	Edifício do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar	1.306,30	2.745.432,94	C
4	Novo edifício para a Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias	698	1.301.537,01	C
5	Construção da fase 1 do FINEP I			A

Contratos de Serviços Terceirizados

Unidade Contratante							
Nome: Prefeitura Universitária – campus Araras							
Informações sobre os Contratos							
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Empresa e Serviço Prestado	Número de Funcionários	Valor Mensal
2012	219.180,00	Ordinária	23112.002602/2013-62	08439717/000146	VL Áreas Verdes	13	R\$ 30.860,39
2009	219.180,00	Ordinária	23112.00961/2009-16	10299731000133	Suporte Manutenção Predial	04	R\$ 7.891,57
2012	219.180,00	Ordinária	23112.002067/2012-69	119170080001-33	Objetiva Limpeza Predial	31	R\$ 67.909,66
2010	219.180,00	Ordinária	23112.001120/2010-74	10299731/001-33	RV3 Portaria	11	R\$ 20.547,20
2009	219.180,00	Ordinária	23112.001965/2009-10	06069276/000102	Atento Vigilância Patrimonial	14	R\$ 48.048,06
2013	-	Ordinária	23112.001780/2013-76	14343320000159	JCR Locação de Veículos	-	ligado ao número de viagens

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

São Carlos**QUADRO – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA**

Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade		
Nome do Programa	Ano de Adesão	Resultados
Unidade de Resíduos	2012	Coleta seletiva de material reciclável do campus
Recurso Consumido	Valor	
Papel	PROAD	
Água	R\$ 284,86	
Energia Elétrica	R\$ 178.596,47	
	Total	

QUADRO – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	Estado de São Paulo	Σ	Σ
	Município de São Carlos	1	1
	Município de Araras	1	1
	Município de Valparaíso	1	1
	Município de Anhambi	1	1
	Município de Sorocaba	2	2
	Município de Buri	1	1

Subtotal Brasil		6	6
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		7	7

Fonte: verificar com a ProAD – D.Patrimônio, pois tem imóveis que ainda não foram transferidos definitivamente.

QUADRO- DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF 1	Σ	Σ
	município 1	4	4
	município 2		
	município "n"		
	UF "n"	4	4
	município 1		
	município 2		
	município "n"		
Subtotal Brasil		Σ	Σ
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior			

Total (Brasil + Exterior)	4	4
----------------------------------	----------	----------

Dados sob responsabilidade da ProACE – responsável pelos aluguéis das moradias

QUADRO– DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Total							Σ	Σ

Fonte: Este quadro deve ser preenchido pela ProAD – D.Patrimônio – sugiro que seja substituído ou remeta aos laudos de avaliação que podem ou devem ser anexados ao relatório, visto a grande quantidade de edificações.

QUADRO - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante														
Nome: Prefeitura Universitária – campus Araras														
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
		Ordinária	23112.00963/2009-20	08439717/0001-46	18/05/2009	18/05/2014	13	13						P
		Ordinária	23112.00961/2009-16	10299731/0001-33	18/05/2009	18/08/2012	23	23						
		Ordinária	23112.001189/2012-38	09185894/0001-06	20/085/2012	20/08/2017	31	31						
		Ordinária	23112.001120/2010-74	10299731/001-33	01/08/2010	01/08/2013	10	10						
		Ordinária	23112.0001965/2009-10	06069276/0001-02	06/07/2009	06/07/2013	14	14						

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

QUADRO – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Recurso Consumido	Valor
	2012
Papel	PROAD
Água	R\$ 284,86
Energia Elétrica	R\$ 178.596,47

Mapa de Atividades da Prefeitura Universitária

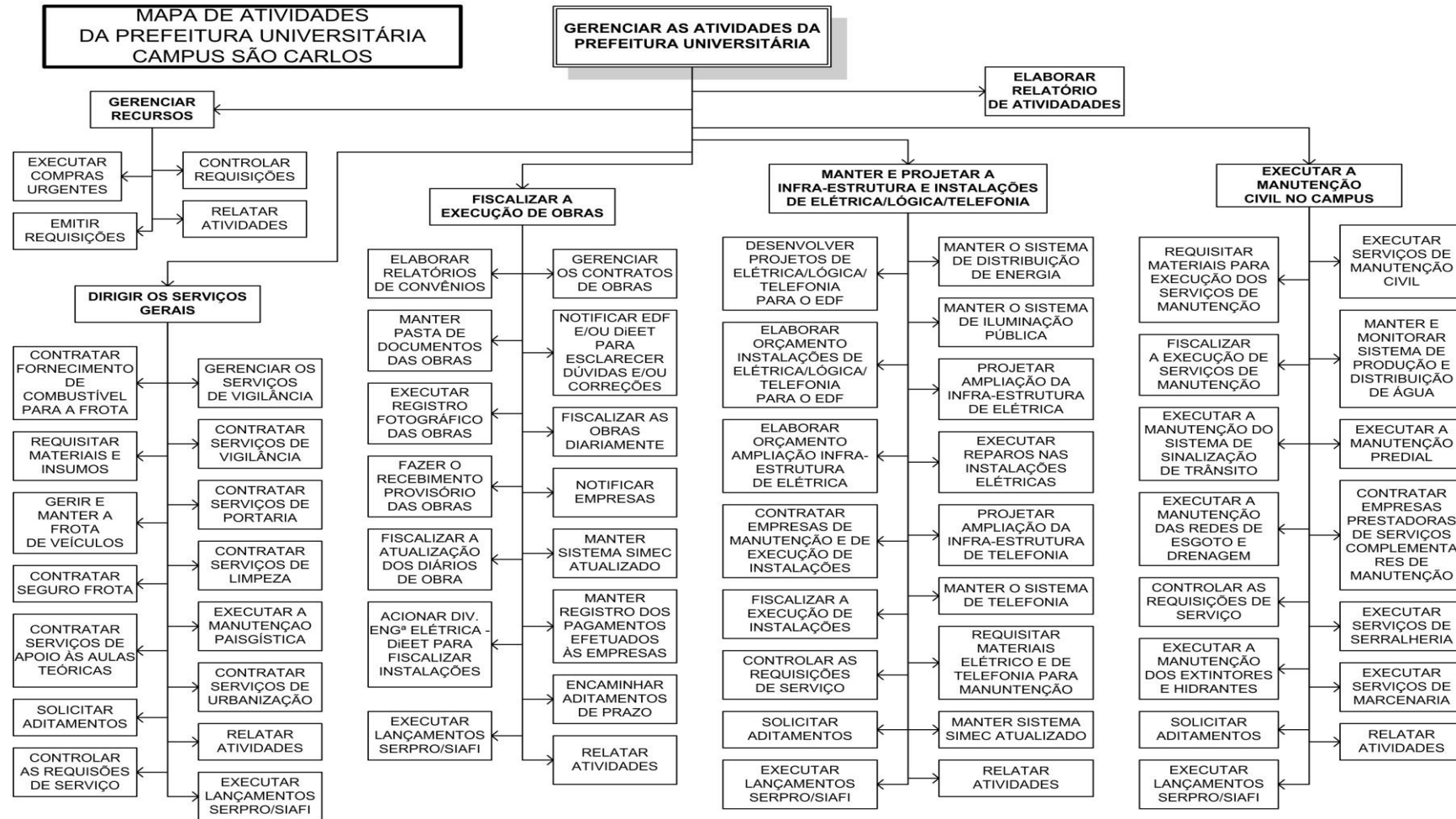
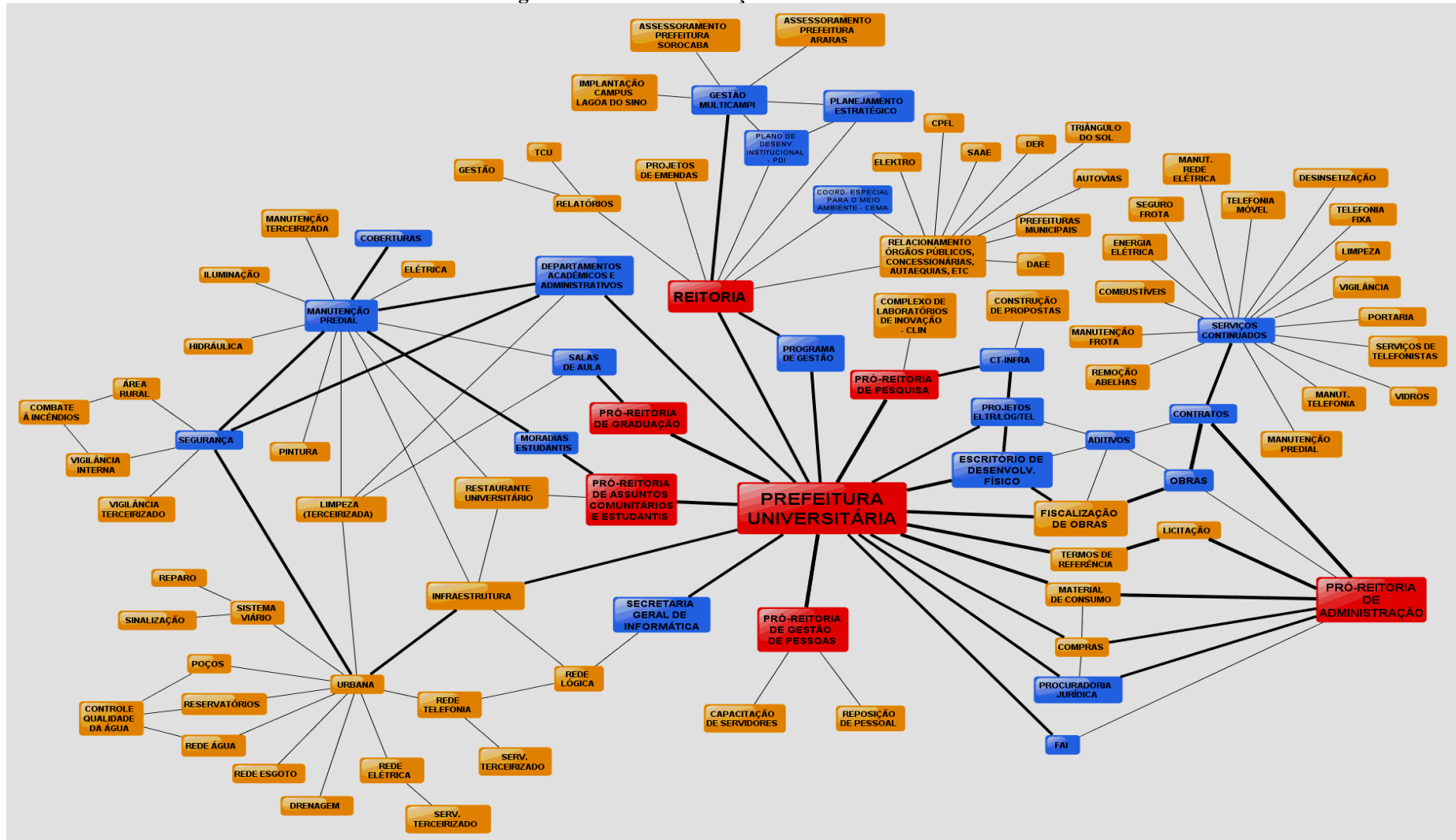


Diagrama de Áreas de Atuação e Inter-relacionamento



Mapa Geral do campus São Carlos

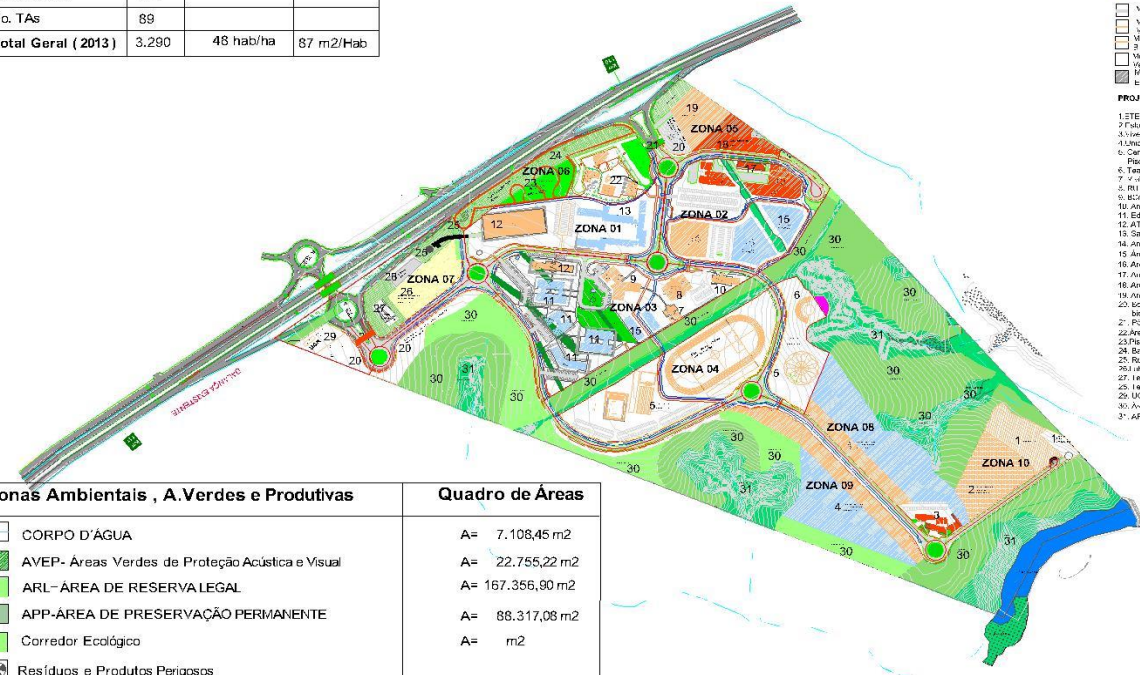


Mapa área urbanizada do *campus* São Carlos



Mapa de Esquemático do *campus* São Carlos

ÁREAS CADASTRAIS			
A total= 686.398,58 m2			
INDICADORES	Qde	Densidade	AVA/Hab
No Alunos Grad.	2766		
No. Alunos PPG	270		
No Docentes	185		
No. TAs	89		
Total Geral (2013)	3.290	48 hab/ha	87 m2/Hab



- LEGENDA**
- ZONAS DE USO FUNCIONAL**
- 1 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 2 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 3 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 4 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 5 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 6 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 7 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 8 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 9 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 10 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 11 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 12 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 13 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 14 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 15 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 16 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 17 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 18 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 19 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 20 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 21 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 22 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 23 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 24 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 25 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 26 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 27 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 28 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 29 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 30 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
 - 31 Zona Habitativa Funcional: Análise Urbana, Edifícios Públicos
- PROJETOS E AÇÕES:** Planejamento, Operação e Gestão
1. LOTE - rede de infiltração
 2. Fiação Elétrica
 3. Vias de Acesso
 4. Limites de Expansão Acadêmica
 5. Centro Esportivo, Campo Futuro, Quadras
 6. Piscinas Olímpicas - Ginásio
 7. Teatro de Arco
 8. V. de Acesso
 9. BRT - BRT/Busão e, BRT/Busão
 10. BRT
 11. Área de Estacionamento e Furgoneta
 12. AT - Salas de Aula - Técnicas e AT Lab
 13. Salas de Aula - Salas Professorais e Laboratórios
 14. Área de expansão de Apoio Administrativo
 15. Área de Expansão Acadêmica
 16. Área de Estacionamento Administrativo
 17. Área de expansão de Apoio Administrativo
 18. Área de Expansão de Apoio Administrativo
 19. Área de Expansão de Apoio Administrativo
 20. Estação de subterrâneo - veículos, motos, bicicletas compartilhadas, ônibus
 21. Pontão 1 e 2
 22. Área de estacionamento, Heliópteros, Creche e Banicos
 23. Praça de Saúde
 24. Barreira Acústica
 25. Espaço verde 1 e 2
 26. Área de estacionamento Principal Execução
 27. Espaço Universitário
 28. Terminal Urbano
 29. UCP - Unidade de Coleta e Transporte de Resíduos
 30. Área de Planejamento e Operação Ambiental
 31. APP - Área de Preservação Permanente

Zonas Ambientais , A. Verdes e Produtivas	Quadro de Áreas
CORPO D'ÁGUA	A= 7.108,45 m2
AVEP- Áreas Verdes de Proteção Acústica e Visual	A= 22.755,22 m2
ARL- ÁREA DE RESERVA LEGAL	A= 167.356,90 m2
APP-ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE	A= 88.317,08 m2
Corredor Ecológico	A= m2
Resíduos e Produtos Perigosos	
A total = 285.537,65 m2 (42 % da Área Total)	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

ASPLA

LOGICAL

UFSCAR - CAMPUS SOROCABA

Projeto de Planejamento Ambiental - PPA - 2013

ZAU - Zoneamento Ambiental Urbano

ESCALA: 1:2.000 DATA: 03/05/2013

Mapa das atividades de limpeza das áreas verdes do *Campus Sorocaba*

